DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 23 DE OUTUBRO DE 1938

N. 13.485
ANNO XXXVIII

Com a captura de Cantão fala-se novamente, em Tokio, na possibilidade de um accordo que vise cessar as hostilidades

Se Roosevelt não se candidatar á reeleição

MUITOS SÃO OS NOMES INDICADOS PARA A PRESIDENCIA DOS ESTADOS UNIDOS

Nova York, outubro (Havas) — Por via aerea — Se o sr. Franklin Roosevelt não se apresentar pela terceira vez como candidato ás eleições presidenciaes de 1940, quem será o candidato do partido democrata? Essa é uma das perguntas que fazem os eleitores á medida que se approxima a data das eleições parciaes de novembro proximo, eleições essas que parecem destinadas a demarcar claramente a politica dos grandes partidos democrata e republicano e ao mesmo tempo talvez romper as linhas tradicionaes da politica norte-americana e dividir o paiz em duas facções: liberal e conservadora.

A tendencia geral, especialmente depois dos discursos do presidente Roosevelt parece indicar que esta divisão será feita e que em 1940, ainda que os candidatos sejam apresentados pelos partidos democrata e conservador, os eleitores os classificarão como liberaes e conservadores.

Agora, passemos rapidamente em revista as personalidades que se mencionam como candidatos á presidencia.

No partido democrata está em primeiro logar o presidente Roosevelt que goza innegavelmente da mesma popularidade que o levou á victoria em 1936. Duvida-se porém que o sr. Roosevelt se apresente pela terceira vez comquanto não haja esclarecido definitivamente esse particular. Se o sr. Roosevelt não se candidatar, dará seu poderoso apoio politico ao candidato que apresentarem os elementos liberaes do partido democrata, ou seja o New Deal.

Fala-se em varios nomes como candidatos do New Deal: em primeiro logar cita-se o sr. Cordell Hull que devido á approvação que todo o paiz dá á sua politica externa, serviria talvez para apresentar-se como candidato dos democratas com o apoio tanto dos conservadores como dos liberaes. O sr. Hull porém tem 67 annos, edade essa muito avançada para permittir que o actual secretario de Estado entre em uma campanha politica.

O sr. Henry Wallace, secretario da Agricultura, é outro dos possiveis candidatos dos democratas, se bem que, de accordo com a opinião geral, teria de obter o apoio dos elementos liberaes de ambos os partidos, por isso que terá contra si todos os elementos conservadores, que não approvam totalmente sua politica agraria. A favor do sr. Wallace está a sua edade. O secretario da Agricultura é joven e goza de grande popularidade nas regiões agrarias do oéste.

Em seguida está o secretario do Interior sr. Harold L. Ickes, tambem de tendencias francamente liberaes e que portanto está mais ou menos na mesma situação politica do sr. Wallace.

Em terceiro logar temos o sr. Joseph E. Kennedy, embaixador dos Estados Unidos em Londres e os senadores Joseph P. Guffey, da Pensylvania, e Alben Barkley, do Kentucky. São todos capazes de occupar a cadeira presidencial, mas o sr. Kennedy tem contra si o facto de ser catholico e por esse motivo teria os votos contrarios dos protestantes do sul. Os dois outros, ainda que muito conhecidos teriam de iniciar desde já sua campanha para obter as sympathias do povo.

Passemos agora aos candidatos do partido republicano. Convem salientar que os dirigentes do partido são de opinião que para ter probabilidades — por menores que sejam — têm de afastar-se da antiga politica dos Coolidge, Hoover e Landon. Os republicanos sabem que forçosamente têm de injectar sangue novo e sangue que de preferencia tenha pelo menos apparencias de ser liberal.

Que candidatos reunem essas condições? No momento o sr. Thomas E. Dewey, o joven fiscal do condado de Nova York, já foi apresentado para governador de Nova York nas eleições deste anno com o objectivo de pôr á prova sua popularidade. Se fôr eleito poderá dar provas de suas qualidades de administrador. Mas, apesar das provas de habilidade que demonstrou como fiscal e procurador publico, o sr. Dewey é algo desconhecido e ha muitas pessoas que duvidam que possa obter grande numero de votos fóra do Estado de Nova York para poder aspirar á presidencia. Além disso tem apenas 35 annos, sendo demasiado joven para tão elevado cargo.

Os republicanos têm tambem o veterano senador Arthur Vandenberg, de Michigan, um dos antigos candidatos do partido em 1935. E' inimigo acerrimo do New Deal e elemento conservador.

O sr. Gerald P. Nye, senador por Nebraska, é outra possibilidade dos republicanos. E' um dos autores da lei de neutralidade. Teria magnifica opportunidade de apresentar-se como candidato se se produzir uma opinião favoravel ao isolamento e se o povo pedir que os Estados Unidos fiquem afastados completamente da politica internacional.

O sr. Bruce Barton, representante de Nova York, é um dos mais indicados pelos republicanos. E' chefe de uma grande casa de annuncios, homem de negocios relativamente joven e de grande sympathia pessoal. Até 1940 poderá obter muitos eleitores.

Outro candidato de importancia é o prefeito de Nova York sr. La Guardia que, se bem que não tenha filiação republicana, é liberal. O sr. La Guardia é partidario decidido do New Deal e assim os republicanos teriam muito trabalho para acceital-o como candidato.

Por outro lado, está o partido agrario laborista do senador La Folette que se está preparando para entrar na luta com o proprio La Folette como candidato e com o apoio dos agrarios do oéste.

A formação deste terceiro partido resulta todavia uma incognita e parece existir a possibilidade de que o sr. La Folette depois de tudo, dê seu apoio ao candidato — republicano ou democrata — que demonstre ter tendencias liberaes mais pronunciadas.

A RENOVAÇÃO DA ESQUADRA E AS CERIMONIAS DE HONTEM NA ILHA DAS COBRAS

Ladeando os instantaneos dos navios-mineiros "Carioca" e "Cananéa", no momento preciso em que eram lançados ao mar, vê-se o sr. Getulio Vargas batendo o primeiro rebite da quilha do "Camaquan" e o almirante Julio Regis Bittencourt, que vem dirigindo, no Arsenal de Marinha, as construcções dos nossos navios de guerra

Annuncia-se que Chiang Kai-Shek chegou a Hong Kong, afim de discutir, com o embaixador inglez, as condições de paz

O generalissimo e outras autoridades abandonaram a capital provisoria

Hong-Kong, 22 (U. P.) — Circulos merecedores do maximo credito annunciaram que o marechal Chung Kai-Shek e madame Wang-Cung-Hui chegaram a Hong-Kong, de avião, com o fim de se encontrarem com o embaixador da Grã Bretanha para discutir as condições de paz com o Japão.

Shanghai, 22 (Havas) — Annuncia-se de fonte official que todas as autoridades e os funccionarios importantes de Han-Keu, inclusive o commandante das forças chinezas general Chen-Chen, acabam de abandonar a cidade. Um official pouco conhecido, chamado, Kou-Chang, assumiu o commando das forças que ficaram em Han-Keu. A partida do marechal e da senhora Chang-Kai-Shek foi confirmada officialmente, mas a noticia continua a ser mantida secreta em Han-Keu.

Han-Keu foi bombardeada nas primeiras horas do dia por vinte e sete aviões nipponicos. A estação da estrada de ferro foi attingida e receia-se que os prejuizos materiaes sejam importantes.

As tropas japonezas estão a sessenta kilometros da cidade por via fluvial.

PREVÊ-SE O ABANDONO PROGRESSIVO DO REGIMEN DE CHIANG-KAI-SHEK

Tokio, 22 (Havas) — Os circulos governistas, que reconhecem que nenhuma das victorias anteriores, nem mesmo as de Nankim e Su-Tcheu, pôde minar a resistencia dos chinezes, declaram que a quéda de Cantão constitue o "primeiro golpe mortal" desferido no regimen do marechal Chang-Kai-Chek e equivale ao "dobre a finados", que annuncia a morte de Hankeu.

Os mesmos circulos prevêem para um futuro proximo o abandono progressivo do regimen de Chang-Kai-Chek pelas proprias massas chinezas e contam que essas massas acabarão auxiliando os esforços empenhados pelo Japão "em prol da reconstrucção de uma nova China, livre de elementos anti-nipponicos. Declara-se que os militares chinezes estão totalmente privados de base de reabastecimento de armas, que o ultimo escoadouro para as exportações chinezas está para sempre fechado e que assim se acha esgotado para a China qualquer manancial de divisas estrangeiras. Fazem resaltar ademais com certa insistencia que a tomada de Cantão se realizou sem o menor incidente internacional e particularmente sem a menor difficuldade com a Grã-Bretanha. Da noite para o dia — dizem os circulos governistas — Cantão se transformará numa nova Shanghai onde os japonezes farão todo o possivel para restabelecer rapidamente a vida normal e para evitar qualquer divergencia com os estrangeiros.

AS LINHAS DE UM POSSIVEL ACCORDO

Tokio, 22 (Havas) — Uma alta personalidade japoneza dos circulos moderados, pertencentes ás espheras mais chegadas ao governo, esboçou para o representante da Agencia Havas as grandes linhas de um possivel accordo sino-japonez baseado nos seguintes principios 1º) — renuncia do marechal Chang-Kai-Chek. 2º) — cooperação sino-japoneza; 3º) — rompimento das relações entre a China e o Komintern.

O Japão renunciava a toda experiencia de um "governo fantoche" na China e desejava pelo contrario um governo chinez forte e independente, dirigido por chinezes e que absorvesse numa organização unica e centralizada os governos provisorios de Nankim e Pekim. O dr. Wang-Tchin-Wei, da ala direita do Kuomintang era mencionado como um dos possiveis chefes do novo governo chinez.

Caso a China acceitasse os tres pontos acima referidos, o Japão estava disposto a dar prova de moderação. Podia por exemplo renunciar a impor tributos de guerra. A protecção dos interesses nipponicos exigiria durante algum tempo a manutenção de tropas de occupação na China, mas o Japão se comprometia a diminuir rapidamente os effectivos das guarnições e a retirar progressivamente as tropas de occupação a medida que se fosse consolidando o novo regimen.

Quanto as potencias estrangeiras, o Japão estava prompto a respeitar seus interesses adquiridos pedindo em troca o reconhecimento da "posição especial do Japão na China".

FESTEJANDO A QUEDA DE CANTÃO

Tokio 22 (Havas) — A tomada de Cantão pelas tropas nipponicas será celebrada em todo o Japão com grandes festividades, cuja principaes caracteristicas serão as procissões. Esta manhã entretanto o aspecto de Tokio não traia nenhum jubilo comparavel á intensa alegria de que a capital se achou possuida durante uma semana por occasião das victorias de Nankim e Shanghai. Isto deve-se em parte a que a direcção da policia metropolitana reiterou a advertencia de que era preciso observar certa reserva e evitar manifestações demasiadamente tumultuosas que poderiam enfraquecer o espirito resoluto da nação, decidida a acceitar os rigores de uma guerra prolongada. De maneira que não foram autorizadas, em materia de festejos senão as procissões com bandeiras e lanternas, procissões que se realizarão no correr da semana entrante.

O GENERAL FURUSHO FOI O VENCEDOR DE CANTÃO

Tokio, 23 (Havas) — O Grande Quartel General Imperial annuncia que o vencedor de Cantão é o tenente general Moto Furusho a quem se designa como "commandante supremo do corpo expedicionario da China do Sul". O communicado do quartel general accrescenta que o coronel principe Chichibu tomou parte nas operações como membro do estado maior do general Furusho. Este nasceu em 1882. Foi vice-ministro da Guerra em 1935 e desde 1937 vinha exercendo as funcções de commandante do Exercito de Formosa.

Tokio, 22 (Havas) — A Agencia Domei annuncia que o principe Kannyn, chefe do Estado Maior general do Exercito e o general Itagaki, ministro da Guerra dirigiram ao tenente-general Furusho, commandante em chefe das forças japonezas que operam no sul da China, telegramma de felicitações pela entrada das forças japonezas em Cantão.

O ASPECTO DA CIDADE DEPOIS DA QUEDA

Londres, 22 (Havas) — Telegrapham de Cantão á Agencia Reuter: "O aspecto da cidade causa pavor. Entre os milhares de refugiados que jazem entre as bagagens na estação da estrada de ferro ha numerosos feridos nos recentes raids aereos que tiveram de deixar os hospitaes em vista da partida do pessoal medico. Agua e alimentos faltam por completo. Um destacamento motorisado chinez registiu sosinho ao avanço dos japonezes, fazendo-se matar de armas na mão depois de ter sustado durante tres horas a marcha das forças nipponicas".

ENTREGAM-SE AOS JAPONEZES O COMMANDANTE E OUTRAS AUTORIDADES

Tokio, 22 (Havas) — Telegrapham de Hong-Kong á Agencia Domei: "Sabe-se de fonte autorisada que o general Yu-Han-Mu, commandante em chefe do estado maior de Cantão, e outros chefes militares se entregaram ás tropas nipponicas".

Terminada a occupação da cidade

Tokio, 22 (Havas) — Telegrammas de Cantão para a Agencia Domei annunciam que as tropas nipponicas terminaram esta tarde a occupação da cidade varrendo de Cantão as ultimas tropas chinezas.

VÃO DESTRUIR A BARRAGEM QUE IMPEDE O ACCSES DE NAVIOS A CANTÃO

Kong Kong, 22 (Havas) — Segundo informações de fonte segura, doze transportes japonezes, um cruzador, um destroyer e varias pequenas unidades se dirigem para o delta do rio das Perolas, Suppõe-se que atacarão o forte Bôca de Tigres, no estuario afim de destruir a barragem que impede os navios de continuar até Cantão.

COMO OS JORNAES DE PARIS COMMENTAM A QUE'DA DE CANTÃO

Paris, 22 (Havas) — A entrada das tropas nipponicas em Cantão suscita vivo interesse dos chronistas politicos. O "Journal" escreve a esse respeito: "Os japonezes occuparam Cantão afim de estabelecer o bloqueio da vida economica chineza na região mais activa e de grande importancia internacional. De facto na bahia de Cantão está situada a base de Hong-Kong, fecho da abobada do imperialismo britannico no Extremo Oriente. Ha tambem a velha possessão lusitana de Macáo. E' facil de comprehender as repercussões da occupação nipponica de um centro vital, que conhecerá as mesmas difficuldades de Shanghai, com a aggravação da proximidade de Hong-Kong e do Tonkim".

O "Echo de Paris", escreve que não ha tempo para recriminações. O necessario é limitar os prejuizos decorrentes da entrada nipponica em Cantão. O articulista mostra-se sceptico a respeito da intervenção da Sociedade das Nações e accrescenta: "A Grã Bretanha ainda póde muito, mesmo que os Estados Unidos permaneçam passivos. A Grã Bretanha poderá expor e fazer triumphar o seu ponto de vista desde que mantenha as mãos livres na Europa e no Proximo Oriente.

Na opinião de "Figaro", o controle do accesso á China pelas forças nipponicas constitue para a Grã Bretanha experiencia gravissima e novo desastre commercial cujas repercussões se farão sentir até ás Indias. O jornal accrescenta: "Os japonezes estão actualmente em contacto com a zona de influencia franceza de Yunnan. O problema da estrada de ferro franceza dessa região torna-se delicado. Quanto aos Estados Unidos, é pouco provavel que os dirigentes de Washington mudem de attitude por uma perda a mais ou a menos, mas tudo indica que o Reich reapparecerá dentro em breve para reclamar nova partilha no Oriente quando soar a hora das negociações".

O "Peuple" orgão da Confederação Nacional do Trabalho regista "que a Grã Bretanha não se mexeu", e, em resposta á pergunta porque? diz: "A Grã Bretanha quer tornar o Japão accessivel a uma tentativa de mediação o que será possivel só depois da tomada pelas tropas nipponicas de Cantão e Hankeu".

PEDINDO AOS NAVIOS BRITANICOS PARA ABANDONAREM YANG-TSE'

Han-Kau, 22 (Havas) — As autoridades japonezas dirigiram aos commandantes dos navios britannicos surtos no Yang-Tsé uma nota na qual lhes pedem que abandonem antes da meia noite o trecho do Rio que passa nas proximidades de Hankeu. As autoridades nipponicas declaram que a partir dessa hora, meia noite, de hoje, começarão a bombardear a cidade sem um momento de tregua. Os commandantes dos navios britannicos tinham por conseguinte dezeseis horas para tomar as disposições necessarias.

A EVACUAÇÃO DE HANKOU

Londres, 23 (Havas) — Communicam de Hankeu á Agencia Reuter:

"A evacuação de Hankeu, Utchang e Hanyang, continuou hoje graças á utilização de centenas de carrinhos chinezes que seguem quasi todos na direcção de Chasi, 115 milhas a oéste de Hankeu, onde se esperam 5.000 refugiados.

Foram aprestados numerosos destes carrinhos para o transporte de 700 creanças e mulheres para Tchangcha, onde dois trens especiaes levarão 1800 mulheres e creanças.

Consta que Uang-Chi-Kang caiu em poder dos japonezes.

Os navios de guerra japonezes têm ainda de atravessar varias barragens e campos de minas. O commandante da guarnição chineza de Hankeou declarou que será preciso pelo menos um mez para que os japonezes possam trazer a guerra até esta cidade.

Um communicado official annuncia que o desembarque dos japonezes em Otcheng foi repellido e que uma divisão japoneza encontrou em Toung-Chan encarniçada resistencia dos chinezes."

A DISTRIBUIÇÃO DE FUNDOS PRECEDEU A QUÊDA DE CANTÃO

China, 23 (Havas) — Os circulos diplomaticos de Tokio receberam hoje informações de fonte segura de Cantão revelando que o trabalho de preparação politica que precedeu o desembarque nipponico foi acompanhado de largas distribuições de fundos a certos chefes militares chinezes responsaveis pela defesa daquella cidade o que pode explicar a facilidade do desembarque e a ausencia de resistencia.

DESDE QUE NÃO AMEACE A INDEPENDENCIA CHINEZA

Londres, 23 (Havas) — Communicam de Tchengking á Agencia Reuter:

"Se o Japão apresentasse propostas de paz que não embaraçassem a existencia nacional da China — declarou o ex-primeiro ministro chinez Uang-Tching Wei a China talvez as acceitasse. Em caso contrario nem mesmo é possivel entrar em negociações. Estamos dispostos a fazer a paz, não importa quando, mas somente em condições que não ameaçem a nossa independencia. Nunca fechamos a porta á mediação".

FALA-SE EM MEDIAÇÃO

Paris, 22 (U. P.) — A possibilidade de se promover a mediação no conflicto sino-japonez foi hoje posta em evidencia pelo orgão officioso "Le Temps", como uma consequencia da perda de Cantão, pelos chinezes, e das difficuldades que os chinezes encontrarão agora para obter provisões necessarias á continuação da resistencia.

A queda de Cantão é considerada como um facto de capital importancia, por esse motivo e por indicar, tambem, que o mecanismo militar japonez desempenhou perfeitamente sua missão, embora, segundo parece, tenha tido o auxilio indirecto de elementos chinezes, que evitaram a luta.

O referido jornal argumenta que, mesmo após a queda de Hankow, o general Chiang Kai-shek poderá proseguir a luta, afastando-se para uma zona mais ao sul, molestando o inimigo continuamente em todos os pontos fracos da frente de combate, e obrigando-o a augmentar os seus effectivos para assegurar o seu dominio no immenso territorio chinez.

Accrescenta, ainda, que "para isso o general Chiang Kai-shek precisa supprir de viveres e armamentos os seus exercitos, tendo agora, em vista da captura de Cantão, apenas o centro ferroviario de Yunan-Fu, situado a enorme distancia dos campos de operação da região de Hankow. O mesmo jornal diz que isso explica o facto de se estar falando novamente em mediação e cita a entrevista concedida por Wang Ching-wei, um dos membros do Governo Nacionalista da China, o qual diz ser possivel entrar em negociações, desde que seja salvaguardada a integridade nacional.

Conclue "Le Temps", dizendo: "devemos interpretar isso como sendo um esforço directo para abrir as conversações e o governo de Tokio não perderia, certamente, a opportunidade, se ella surgisse realmente, de abandonar com honra e proveito uma aventura que é desastrosa, tanto para os vencedores como para os vencidos, sendo bem conhecido o facto de que no mundo amarello a diplomacia é particularmente bem succedida em realizar conchavos, sendo que o essencial na politica do extremo oriente é salvar as apparencias".

OPINIÃO DOS PERITOS COMMERCIAES AMERICANOS

Washington, 22 (U. P.) — Peritos commerciaes americanos declaram que a queda de Cantão representa a perda do ultimo porto de importancia do sul da China e, no que parece, força esse paiz a utilizar-se de portos estrangeiros para prover ao seu abastecimento.

Os chinezes contavam quasi exclusivamente com Cantão, deixando sem desenvolvimento outras cidades do sul da China, como Swatow, Wenchow e Foochow.

As estatisticas commerciaes revelam que não existe movimento directo entre os Estados Unidos e a China por meio desses portos, o mesmo, presumivelmente, devendo dizer-se das outras nações.

Um funccionario americano declarou não ver "possibilidades de desenvolvimento de outros portos", accrescentando: "Sob o ponto de vista commercial, a situação parece bastante desesperadora".

Pouco se sabe a respeito das facilidades de communicação dos portos daquella importante região; mas consta que é possivel o transporte de Haiphong, porto de mar da Indochina Franceza, e de Rangoon, embora os percursos sejam longos, difficeis e incertos. Sabe-se que ha uma ferrovia ligando Haiphong a Yunan Fu, bem como umas semelhanças de estradas entre aquella cidade e a China Central. As estradas que partem de Rangoon são mais longas.

E' possivel tambem que a China se utilize do porto de Pakhoi, proximo á Indochina, o qual, segundo consta, póde ser facilmente desenvolvido.

A REUNIÃO DE HONTEM DO GABINETE FRANCEZ

Tratou-se da reorganização do corpo diplomatico e da possibilidade de um accordo de não-aggressão com a Allemanha

Paris, 22 (U.P.) — O Conselho de Ministros reuniu-se hoje, ás 9.30 no palacio do Elyseo afim de ouvir a proposta do ministro das Relações Exteriores sobre a reorganização do corpo diplomatico. O plano comprehende a eliminação de diversos chefes de serviço do Quai d'Orsay.

O gabinete approvou o plano do sr. Georg Bonnet e resolveu adiar sua publicação até receber a approvação dos governos estrangeiros, junto aos quaes serão acreditados os chefes de missões diplomaticas.

A remodelação do corpo diplomatico coincide com o inicio de uma era nova da politica externa da França.

Embora o gabinete resolvesse publicar as modificações introduzidas no referido serviço, sómente depois de receber os "agrements", sabe-se que approximadamente trinta remoções de embaixadores, ministros, conselheiros de embaixadas, secretarios de legação e outros funccionarios do Quai d'Orsay.

Diz-se que os chefes de secções do Ministerio do Exterior que serão transferidos estão intimamente ligados á politica da segurança collectiva da Liga das Nações que terminou em consequencia do accordo de Munich.

As principaes modificações nos serviços do Quai d'Orsay são as seguintes: o sr. Emile Charveriat succederá o sr. Reno Massigli que será nomeado embaixador em Ankara, no cargo de director dos negocios politicos do Ministerio das Relações Exteriores. O sr. Charles Rochat servirá como auxiliar immediato do sr. Charveriat.

A mais importante mudança no serviço diplomatico do exterior será a transferencia do actual embaixador na China sr. Paul Nagotiat para a Russia, emquanto o sr. Jules Henry antigo encarregado de negocios em Washington, hoje addido ao gabinete do sr. Bonnet, será enviado a Barcelona em substituição do sr. Eric Labonne, que será nomeado residente geral em Tunis.

O sr. Ernest Puaux, ultimo ministro francez em Vienna, succederá o sr. Demartel no cargo de Alto Commissario da França na Syria.

Segundo boatos insistentes, serão nomeados embaixadores em Buenos Aires, o sr. Peyrouton, e no Japão, o sr. Omeressan. Diz-se tambem que o sr. Arsene Henri exercerá as mesmas funcções em Tokio.

Um nenhum indicio que permitta perceber as linhas geraes da nova politica externa da França, pois os multos boatos divulgados foram desmentidos.

Entre os rumores que ainda circulam figuram os seguintes:

1º — A França procura concluir um tratado de não-aggressão com a Allemanha em troca do qual o Reich teria ampla liberdade de negocios nos Balkans;

2º — Possibilidade de ajuste da questão colonial mediante compensações á Allemanha. Esta informação foi desmentida pelo Quai d'Orsay;

3º — Abandono gradual do tratado franco-russo.

Os observadores acreditam que os termos formulados nas longas conversações de despedida entre o sr. François-Poncet e o chanceller Hitler, constituirão a base das futuras relações franco-allemãs.

A BOA VIZINHANÇA

Os vapores da nova linha de communicações maritimas creada entre os Estados Unidos e os paizes sul-americanos da costa atlantica receberam a designação de Frota da Boa Vizinhança. Poderiamos chamal-a apenas Frota da Vizinhança, pela razão obvia de que nossas relações de vizinhos na America sempre foram boas e tendem mesmo agora a tornar-se optimas, sentimentalmente e necessariamente optimas: sentimentalmente, porque tudo nellas é natural e espontaneo; necessariamente, porque os exemplos de fóra estão a indicar-nos rumos definitivos no sentido de uma estreita e estricta politica pan-americana.

A frota dita da Boa Vizinhança compõe-se de tres excellentes paquetes onde o passageiro encontra conforto e mesmo luxo, e isto já seria bastante; mas é completada por seis outros rapidos vapores de carga destinados ao commercio entre Boston, Nova York, Jacksonville, Charleston, Philadelphia, Norfolk, Baltimore, Recife, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Angra dos Reis, Santos, Montevidéo e Buenos Aires. Basta citar estes quinze portos — nada menos de quinze ! — para sentir a importancia dos objectivos economicos de sua carreira regular. A boa vizinhança que elles buscam tornar effectiva não se baseia, por conseguinte, no desejo puro e simples dos governos que dirigem os Estados Unidos, o Brasil, o Uruguay e a Argentina: é o resultado, o effeito, a determinação de um destino commum, ou seja do destino de povos que se estimam e procuram cooperar na grandeza geral da America independente e soberana.

Aliás, discursando a bordo do vapor que inaugurou a linha de passageiros sob a invocação do nome do Brasil, o ministro das Relações Exteriores de nosso paiz, Sr. Oswaldo Aranha, produziu uma synthese de estylo das aspirações continentaes que a iniciativa plasma e impõe. Essa iniciativa nasceu do espirito de assistencia continental, que desconhece os interesses rivaes, pois nelle só se enquadram interesses communs.

As communicações aereas entre os Estados Unidos e as nações da America do Sul e destas ultimas entre si influiram sem duvida na creação e no rumo progressivo do espirito de assistencia continental. Foram ellas, desde oito ou dez annos, desenvolvendo-se tão vertiginosamente quanto se deslocam os apparelhos postos ao seu serviço, que apressaram o conhecimento reciproco de povos até então isolados por distancias insuperaveis, quando não pela propria ignorancia das peculiaridades de sua vida.

A communhão intellectual que as linhas aereas ensejaram abriu verdadeiramente as comprehensões. Problemas de um povo, que outróra não repercutiriam em outros povos tornaram-se familiares a todos os povos da America. Por isto, quando, ha dois annos, se encontraram no Rio de Janeiro os presidentes dos Estados Unidos e do Brasil, por occasião da visita do primeiro á America do Sul, as questões de nosso commercio puderam ser abordadas com perfeita sciencia de causa, e nellas predominaria fatalmente a questão das communicações maritimas, não só porque o commercio é impossivel sem essas communicações como ainda porque a posse dellas orienta e disciplina o commercio.

O ideal em todas as nações de economia organizada é que o frete maritimo lhes pertença. Se lhes pertence, não lhes pertencendo embora a carga, são nações poderosas. Se lhes pertencem simultaneamente o frete e a carga, são nações independentes. São nações fracas, invariavelmente, quando produzem e não transportam.

No caso das relações de commercio entre os Estados Unidos e os paizes da America do Sul, o essencial é que as frotas mercantes sejam das nações em intercambio. Assim, a Frota da Boa Vizinhança não é rigorosamente um systema norte-americano, porém uma parte do systema americano, melhor diriamos panamericano: dá vida americana ao commercio e, comtudo, não impede que se desenvolva uma frota brasileira, que de resto existe em funcção, ou uma frota uruguaya ou uma frota argentina.

De qualquer modo, a Frota da Boa Vizinhança confirma o conceito do Sr. Oswaldo Aranha, quando diz a respeito do continente americano que "tanto as semelhanças como os contrastes entre as nossas condições de formação physica e na evolução economica dos paizes que o compõem estão contribuindo para estimular a troca entre elles não só de mercadorias e serviços mas tambem de ideaes, aspirações e culturas, synthetizando, no corpo da America, as almas das nações americanas".

Costa REGO

P.S. — Do illustre almirante Pinto da Luz, antigo ministro da Marinha, recebi hontem o seguinte telegramma, a proposito do commentario feito nestas columnas sobre as novas construcções navaes realizadas nos arsenaes do Rio de Janeiro:

"A Marinha nunca viveu em marasmo, porque sempre trabalhou e se exercitou activamente para o bom desempenho de suas funcções. Tivesse havido marasmo, não existiria o Arsenal da Ilha das Cobras, que nos proporciona as alegrias de hoje. Affectuoso abraço. — Almirante Pinto da Luz."

Muito bem. De inteiro accordo. O marasmo a que me referi foi das construcções, como de resto se deprehende dos proprios factos. — C. R.

PINGOS & RESPINGOS

Mudando a mira...

"Dois cellados politicos, sofficiados do exercito paraguayo, foram contratados pelo "America", de Bello Horizonte, como "cracks" de football. (Dos jornaes.)"

Este mundo tanto gira
Que já ninguem mais se admira
Do que surge sob o sol;
O homem faz, o homem desmancha:
Da caserna vae á cancha,
Das fileiras ao "football".

E o mundo segue o seu giro:
Muda-se apenas de "tiro",
Age o pé em vez da mão;
Põe-se de lado a espingarda;
A camisa vence a farda,
A "pelota"... o pelotão.

A bota vira chuteira
A "linha" faz de trincheira,
As "defesas" são eguaes.
E o jogo, onde elle appareça,
Tambem mata... "na cabeça"
Os cabeçudos mortaes!

ALVARO ARMANDO

• • •

A ex-rainha de Portugal, Augusta Victoria, viuva de D. Manoel, vae desposar o conde allemão Robert Douglas.

E' nestes ultimos tempos, a segunda promoção que se verifica de personagens reaes, quasi; a ex-rainha passa a condessa; a outra foi a quasi ex-soberana de Inglaterra que hoje ostenta a corôa ducal.

Tudo é relativo; tambem as promoções.

• • •

Em São Paulo foi aggredido, em pleno Forum, pelo advogado Ribeiro da Silva, o desembargador Macedo Vieira, que déra voto contrario num processo de que era patrono o aggressor.

Medidas severas vão ser tomadas, para que não se confundam os magistrados distribuidores da justiça com juizes de football.

• • •

Capablanca, o famoso enxadrista, casou-se com a princeza russa Olga Chegodaff. Acha-se em lua de mel em Nova York; dahi passará á Hollanda, onde fixará residencia.

Não irá á Russia visitar a familia da princeza sua esposa.

Capablanca deseja afastar-se do xadrez...

• • •

De canto chorado

"Os japonezes tomaram Cantão. (Telegramma.)"

A China perdeu Cantão!
Proseguindo em tal caminho,
Tudo deixando ao Japão,
Os pobres chinezes vão
Viver todos num... cantinho.

Cyrano & Cia.

Os Nervos Pegando Fogo

CONTRA A MÃO

E' cedo de mais para salario minimo!

Quando affirmo que o Brasil é um paiz pobre não quero de maneira alguma negar a existencia de enormes riquezas em nosso solo e em nosso subsolo. Potencialmente (de accordo) somos ricos. Mas emquanto não nos transformarmos de productores de materias primas em transformadores dessas materias, continuaremos em farrapos e de pires na mão deante da agiotagem internacional. Um amigo meu, voltando ha pouco dos Estados Unidos, passou por Trinidad e fez, durante as poucas horas em que lá esteve, algumas observações intelligentes. A ilha tem o aspecto physionomico de uma tapéra. Certa noite em que alli desembarquei, fui assaltado por uma chusma de pretos e de indios que me queriam levar para o hotel tal, beber isto, tomar aquillo, ver aquillo outro... Ao meu amigo succedeu-lhe a mesma coisa. Não ha, na cidade, um hotel decente, uma rua razoavel, um estabelecimento de luxo. A população traja mal, come mal, vive mal. E no entanto Trinidad é uma das regiões feracissimas do planeta, com poços de asphalto, de petroleo, do diabo, coqueiraes immensos e plantações admiraveis. De que lhe serve tudo isso? De nada. Ou por outra: serve-lhe de algema para a escravizar a diversas companhias inglezas que a exploram.

Temos ao nosso lado a Bolivia. Um paiz pobre. Possue, porém, petroleo e estanho. Em todo o mundo, só a Hollanda e a Inglaterra se bastam em estanho, devido a reservas desse minerio existentes em certas zonas dos seus imperios coloniaes. Mais ninguem. (Na China ha algum, mas pouco.) Ora a Bolivia é riquissima em estanho. Entretanto, é um paiz pobre.

Querem região mais fertil do que o Congo Belga? Do que Angola? Do que Madagascar ou Ceylão?

Não ha exemplo de paiz algum do mundo que tenha enriquecido exportando só materias primas. O Egypto (comprehendendo o Sudão) exporta-as desde cinco ou seis mil annos e o felah nunca deu um passo além da sua miseria.

— E por que será isso? Eu me metti nos arames honradamente, traficando em terras...

— E escrevendo livros, meu caro Claudio de Souza.

— Ora, não me faça rir. Os meus livros só me dão prejuizo. Eu bem sei que sou um analphabeto. Mas — como ia dizendo, — por que diabo não enriquecem os paizes que só exportam materias primas?

— Pelo seguinte: porque a materia prima, em si, pouco vale geralmente. Imagine um poço de asphalto. Chega até ahi a sua imaginação?

— Chega.

— Pois então muito bem. A terra onde está o poço pertence a um cabra qualquer. A mim, por exemplo.

— Ao senhor, não. A mim.

— Mas isto é uma hypothese...

— Eu gosto de ter propriedades, mesmo em hypothese.

— Muito bem. Pertence ao senhor. Quanto vale, para o senhor, a tonelada do asphalto? Aquillo que despendeu em obtel-a pagando impostos ao governo, salarios aos trabalhadores, etc., e mais o juro do capital empregado. Nos mercados internacionaes os preços equilibram-se pela concorrencia: é o que rezam os livros. Na pratica, porém, dá-se o seguinte: os compradores (geralmente syndicados em *trust*) sabendo ao certo quanto lhe custa a mercadoria, offerecem-lhe pequena margem de lucro e deixam o amigo aos berros pedindo mais dinheiro. Elles permanecem na calma. Comer a materia prima o senhor não póde, porque asphalto não deve ser lá das melhores coisas para uma boa digestão. Se o jogar fóra, perde tudo. Melhor será vendel-o por qualquer preço. E é o que o senhor faz... Se exportarmos só materias primas, cabôclo, ficamos apenas com o imposto, o salario miseravel do trabalhador, — e mais nada.

Industrializado o Brasil, o nosso nivel de cultura e o nosso *standard* de vida subirão logo. Raciocinem. O homem que emprega a sua actividade na industria possue, pela força das circumstancias, uma curiosidade mental muito mais intensa e necessidades de conforto muito maiores do que o pobre jéca-tatú. Só então poderemos discutir a possibilidade de um projecto de salario minimo agricola, industrial e commercial. No momento isso me cheira a devaneio, pois somos um paiz sem equipamento nem recursos, cuja economia, no dizer lapidar de Alberto Torres, se tem limitado apenas a um assalto constante á Natureza.

Façamos profissão de fé nacionalista promovendo a industrialização da nossa terra e não hostilizando o capital productivo, — nosso ou estrangeiro. Nem só o trabalhador tem razão: o empregador tambem tem. E acima de todos o Brasil.

Gondin da Fonseca

SUBLIMAÇÃO

O novo livro de Gilka Machado

Vae apparecer amanhã o ultimo livro de versos de Gilka Machado — *Sublimação*. Será ocioso falar da personalidade de tão illustre escriptora, pois a sua obra já ha muitos annos transpoz as nossas fronteiras e a consagrou como o primeiro genio poetico do Brasil. Nesta nova collectanea de poemas Gilka Machado revela uma nova feição literaria do seu espirito, sempre joven e sempre desperto para a comprehensão profunda de tudo o que na vida é Belleza e ternura humana. Constitue sem duvida um successo para a nossa Patria, tão pobre de bons escriptores, possuir ainda hoje, nesta época de vulgar immediatismo e de falta de vibração sentimental, quem como ella saiba cantar e transportar-nos, cantando, a um mundo melhor. O exito de *Sublimação* está garantido. Um grande livro. Um nobre livro.

A SÉDE DA 5ª REGIÃO MILITAR

Curityba, 22 (A. N.) — Por iniciativa do general Manoel Rabelo, será construido, brevemente, nesta capital, um magestoso edificio, para a séde da 5ª Região Militar. A referida obra, que está orçada em tres mil contos de réis, será localizada em frente á Universidade do Paraná.

Vae ser aposentado o embaixador da França no Brasil

Paris, 22 (Havas) — O "Journal" annuncia que o marquez D'Ormesson, embaixador de França no Rio de Janeiro vae ser aposentado por ter attingido o limite de edade.

Franquia postal gratuita para todos os jornaes do Mexico

Cidade do Mexico, 22 (U.P.) — O presidente Cardenas assignou um decreto concedendo franquia postal gratuita a todos os jornaes diarios e periodicos, previlegio que tem por fim estimular a cultura popular e compensar o augmento de preço do papel.

Chegou a Paris o embaixador Moniz de Aragão

Paris, 22 (Havas) — O embaixador do Brasil Moniz de Aragão acaba de chegar de Berlim, de automovel, acompanhado dos membros de sua familia.

O ministro da Viação no Paraná

Paranaguá, 22 (A.N.) — O general Mendonça Lima, ministro da Viação, seguiu hontem de avião para Imbituba, onde permanecerá até o domingo proximo, quando regressará ao Rio, em avião da Panair, acompanhado de alguns membros de sua comitiva.

O novo alto commissario da França na Syria

Paris, 22 (Havas) — Confirma-se que o conselho de ministros resolveu nomear o ministro plenipotenciario Gabriel Puaux, antigo representante da França em Vienna, para o cargo de alto commissario na Syria, em substituição do sr. De Martel.

Antonio Silvino no Ministerio da Guerra

Antonio Silvino esteve hontem no Ministerio da Guerra, onde procurou falar ao titular daquella pasta, que, entretanto, não o poude attender, devendo recebel-o amanhã, á tarde.

O INVENTARIO DO REI DO CACÃO

Attinge a 25.000 contos

Bahia, 22 (A.N.) — Segundo se divulga, o valor do inventario do sr. Misael Tavares, conhecido como o "rei do cacáo", que morreu ha tempos, sobe a 25.000 contos. Só de imposto de transmissão os herdeiros terão de pagar 1.200 contos, um dos maiores recebimentos feitos pelo Thesouro ultimamente.

LICENCIAMENTO DE MUSICOS

Foram licenciados do serviço, por se acharem irregularmente nas fileiras do Exercito, os musicos do 26º B. C., Elizeu de França Ramos e Emygdio José Senna.

SOBE A DOIS MIL CONTOS

O inventario de um dos passageiros do "Guaracy"

Porto Alegre, 22 (A.N.) — Os bens deixados pelo sr. Gustavo Adolpho Albrecht, fallecido em consequencia do desastre do avião "Guaracy", no qual viajava o sr. Mauricio Cardoso, foram avaliados em dois mil e quarenta e tres contos.

Addidos á Secretaria das Armas

Foram mandados addir á Directoria das Armas, até 2ª ordem, o general Alipio di Primio e o seu ajudante de ordem, 1º tenente Alberto Silis.

Matou seis mulheres e vae ser electrocutado

Chicago, 22 (U. P.) — O negro Robert Nixon, que confessara ter assassinado cinco mulheres, será electrocutado na cadeia do Cook Country, no dia 28 do corrente, pelo crime de assassinio da senhora Florence Johnson, no dia 27 de maio de 1937.

Hoje, porém, dizendo que desejava "alliviar a consciencia", Nixon confessou ter morto seis e não cinco mulheres, declarando que a sua ultima victima foi a sra. Rose Valdez, de Los Angeles.

Falleceu o arcebispo de Athenas

Athenas, 22 (Havas) — Acaba de fallecer o arcebispo de Athenas, monsenhor Chrisostomos, primaz da Grecia.

Nomeado residente geral em Tunis

Paris, 22 (Havas) — O conselho de ministros, reunido no palacio do Elyseu sob a presidencia do sr. Albert Lebrun, acaba de nomear o sr. Erik Labonne para o cargo de presidente geral em Tunis. O sr. Jules Henry foi nomeado embaixador em Barcelona.

O Egypto e o imperio italiano na Ethiopia

Cairo, 22 (Havas) — Annuncia-se que o governo do Egypto vae reconhecer o imperio italiano da Ethiopia e nomear um consul em Addis-Abeba.

A Russia perdeu um dos seus melhores aviadores

Moscou, 22 (Havas) — Annuncia-se a morte tragica, em serviço, de um dos melhores aviadores das forças aereas sovieticas: o general de brigada Alexandre Briandinski, que em 1937 realizou o vôo Moscou-Sebastopolis-Sverdrovski-Moscou, estabelecendo tres records internacionaes.

Este anno o extincto tinha realizado o raid sem escalas de Moscou a Spassk, no Extremo Oriente, cobrindo a distancia de 7.600 kilometros em 24 horas e 36 minutos.

Em São Paulo o ministro Washington de Oliveira

São Paulo, 22 (A. N. — Chegou hoje, a esta cidade com o "Cruzeiro do Sul", o ministro do Supremo Tribunal Federal, Washington Oliveira.

A recepção do membro da mais alta Côrte judiciaria do paiz, foi concorridissima, tendo-se feito representar o interventor federal.

Chamados á Secretaria de Recrutamento

Para fins de informação, devem comparecer a R. S. da Secretaria de Recrutamento, os 2os. tenentes da reserva, Carlos de Almeida e Roberto Florentino Santoia Bréa.

Um bloco de oitenta milhões para se oppor á expansão germanica e sovietica

E' esse o objectivo do Partido Imperialista Polonez

Varsovia, 22 (Havas) — O orgão conservador "Czas" annuncia a creação de um novo partido politico que se denominará "Partido Imperialista Polonez" e terá por objectivo propalar a idéa de um imperio polonez ligado por estreitos vinculos aos "reinos" de Lithuania e Ukrania.

O imperio collaboraria outrosim estreitamente com a Hungria e a Bhoemia com as quaes formaria na Europa Central um bloco de oitenta milhões de habitantes, bloco susceptivel de se oppor á expansão germanica e á expansão sovietica.

A FROTA DA BOA VONTADE

Nova York, 22 (Havas) — O paquete "Uruguay" da American Republic Line, zarpou com destino ao Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires, reiniciando a segunda viagem da "Frota da Bôa Vontade".

O "Argentina" zarpará a 5 de novembro.

Os ex-desembargadores perderam a acção

Decisão do juiz Ribas — Carneiro —

Os desembargadores aposentados, Arthur da Silva Castro e Antonio Barbosa Fortes, da antiga Côrte de Appellação do Districto Federal, propuzeram, na 3ª Vara dos Feitos da Fazenda Publica, uma acção contra a União Federal, para haver, respectivamente, o 1º a differença de vencimentos, entre 27:214$212 e 60:000$000 e o 2º, a differença entre 60:000$000 e 40:444$444, a que se julgavam com direito pelas suas aposentadorias e asseguradas taes vantagens pela legislação vigente.

O juiz Ribas Carneiro, por despacho, julgou os autores carecedores de acção.

Como agrimensor vae receber os honorarios

Confirmada uma sentença do antigo juiz federal de São Paulo

Alfredo Pena, agrimensor, propoz contra a Fazenda Nacional, em São Paulo, na justiça federal, uma acção, afim de compellir a ré a pagar-lhe a quantia de réis 20:097$550, de honorarios, na divisão e demarcação da "Fazenda Forquilha". O juiz de então, Washington de Oliveira, julgou procedente o pedido e recorrer ex-officio para o Supremo Tribunal, que negou provimento á appellação, mantendo, assim, a sentença proferida e appellada.

REGISTRO DELICTUOSO DE DIPLOMAS

Declarações do professor Ruy Pinheiro

Dissemos hontem como proseguem os trabalhos da Commissão do Departamento de Educação para apurar o grave caso de registo de diplomas. A esse respeito, o professor Ruy Pinheiro, que se tem devotado ha muitos annos, á solução de problemas do ensino secundario no paiz, ora leccionando, ora administrando aqui e nos Estados, escreveu-nos hontem esta carta:

"A proposito da noticia publicada em seu jornal, relativa ao registo de diplomas annullados ou falsos, solicito-lhe a publicação do seguinte:

I — Conforme publicação no "Diario Official", não houve, *suspensão* e sim *afastamento*, durante o inquerito.

II — E' absolutamente falso que tenha sido registado no Departamento Nacional de Educação, - pelo menos com meu conhecimento, - qualquer diploma desse typo. Tal facto só se daria por despacho de qualquer, dos Directores Geraes, sem o qual nenhum diploma é registado.

III — Conforme seu jornal publicou ha tempos, o registo de um diploma segue a seguinte marcha:

a) — Exame do historico escolar do requerente, historico esse enviado pela Faculdade, cujo director ou inspector, conforme o caso, o authentica. Este exame é feito por um funccionario, technico ou não.

b) — Exame do Director da Divisão que opina pelo registo, quando concorda com a informação anterior do funccionario.

c) — Despacho final do Director Geral, se concorda com as informações dos dois, que se pronunciaram antes.

A mim só me cabia a primeira parte e posso assegurar que nenhum dos diplomas sobre os quaes opinei, é falso ou annullavel.

Diversos dos que vieram á minha mão foram obtidos irregularmente, porque o interessado se matriculara com certificados de exames de preparatorios falsos. Sobre estes emitti parecer de deverem ser remettidos á Policia, para os devidos fins. O ultimo foi o de um cavalheiro diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil — ao tempo Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, — cujo diploma é legitimo e authentico, e que jamais perlustrou os bancos daquelle instituto, conforme declarou o respectivo Director.

IV. — A legislação do ensino e a jurisprudencia do Conselho Nacional de Educação mudaram muito de 1932 até 1934, — data de minha entrada no Ministerio, — e até agora, assim como tem variado o criterio dos Directores Geraes, — de 1932, até 1938. E' muito possivel que um diploma não registavel num anno o seja no seguinte.

V. — Está reunida uma commissão de inquerito para apurar responsabilidades. Ignoro se della partiu a referida nota, hontem publicada. Considero, porém, prematuro qualquer pronunciamento sobre factos occorridos em gestões passadas, cuja orientação mudava o ponto de vista dos Directores geraes.

Terminado o inquerito logo que eu seja ouvido sobre o assumpto, tudo se esclarecerá e ver-se-á que tudo não passa de boatos malevolos. O inquerito era absolutamente necessario como necessario era meu afastamento, para que a Commissão não se sentisse coagida".

Não foi ao palacio do Cattete o presidente da Republica

O presidente da Republica não foi, hontem, ao palacio do Cattete.

Acompanhado do ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem; do general Francisco José Pinto e capitão de mar e guerra Americo Pimentel, respectivamente, chefe e sub-chefe do seu gabinete militar, e do capitão Flaviano Vanique, seu ajudante de ordens, deixou o palacio Guanabara, sua residencia, dirigindo-se ao Arsenal de Marinha, na ilha das Cobras.

Foi assistir alli ao lançamento ao mar dos novos navios-mineiros "Carioca" e "Cananéa", e bateu a quilha do "Camaquam", tendo em seguida tomado parte no almoço que lhe offereceu o ministro da Marinha.

A POPULAÇÃO DE CURITYBA

Curityba, 22 (A. N.)— Com a incorporação das localidades de Tamandaré e Colombo ao municipio desta capital, em consequencia da divisão territorial, a população de Curityba passou a ser de 200 mil habitantes.

O presidente da Republica fez-se representar

O presidente da Republica fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, capitão-tenente Isaac Cunha, na solennidade da inauguração da Exposição Philatelica, realizada hontem.

CATHOLICOS PARA O BRASIL

GILBERTO FREYRE

Os meus amigos catholicos de Nova York queriam muito que eu me avistasse com Jacques Maritain: que almoçasse ou jantasse com elle durante a sua passagem rapida por Nova York em direcção a Chicago. Um delles me disse sorrindo que eu era o typo de peccador com quem Maritain gostava de jantar e conversar. Mas succedeu que quando Maritain, com a sua simplicidade de christão e a sua amabilidade de francez, me telephonou dizendo que esperava por mim no hotel Brevoort, eu não estava em casa, mas na rua; de modo que fiquei sem ver Maritain e sem conversar com elle no velho hotel francez da Quinta Avenida.

Um assumpto da conversa teria sido este: que nós, no Brasil, nos achamos senhores de uma opportunidade unica de enriquecer nossa população, e nossa cultura dentro da tradição catholica do desenvolvimento brasileiro, facilitando a ida para o nosso paiz da gente que o nazismo vae cada vez mais opprimindo na Baviera e na Austria catholicas: tambem daquella que, quer vença Franco ou a Republica, terá que deixar a Hespanha: castelhanos velhos ou bascos das provincias mais solidamente catholicas da peninsula.

Essa opportunidade magnifica, o Brasil não a póde perder; e seria enorme o serviço que nos poderiam prestar nesse momento os grandes *leaders* catholicos como Jacques Maritain e como Bernanos, para quem a tradição catholica na America, o futuro da cultura catholica no Novo Mundo são problemas a ser considerados em toda a sua variedade de aspectos humanos, e não apenas dentro do hirto e estreito pharisaismo. No caso, é o melhor interesse da expansão catholica no continente americano que coincide com uma das maiores necessidades na vida brasileira: a de bons elementos europeus que augmentem a nossa população, sem comprometter a sua qualidade e sem levar para o nosso paiz fraternalmente mestiço e lyricamente christão aquellas arrogancias de sangue ou insolencias de raça tão mais communs nos europeus protestantes do que nos catholicos.

Nós brasileiros da geração dominante — dominante na politica, na administração, no governo ou simplesmente com responsabilidades intellectuaes de direcção que nem por darem menos na vista do que os outros são menos sérias e menos profundas — não podemos de modo nenhum, ficar alheios ás oppressões e ao sacrificio de tão valiosos elementos na Europa, quando em nosso paiz o que menos falta é espaço (espaço physico, espaço geometrico, espaço social) para um novo e maior desabrochar de energias humanas, para novas e talvez melhores combinações de raça e de cultura na America.

E' claro que não nos toca impor limites de crédo ou de fé religiosa áquelles elementos; e que os proprios protestantes e israelitas que o nazismo quer agora esmagar na Allemanha e na Tchecoslovaquia, bem seleccionados — principalmente sendo gente com disposição ou gosto para a vida agraria — nos conviriam, em determinado numero e em grupos pequenos, que não se endurecessem em blocos anti-brasileiros. Mas os elementos ideaes seriam por todos os motivos, os catholicos da — Austria e da Allemanha; e os das provincias bascas, se o general Franco vencer e estupidamente insistir na sua velha idéa de centralização philippica da Hespanha, com sacrificios das autonomias regionaes.

Actos do presidente da Republica

Decretos assignados nas pastas da Viação e da Fazenda

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Nomeando: os extranumerarios do Departamento Nacional de Portos e Navegação, Armando Djalma Carneiro de Albuquerque, Antonio Coelho de Rezende Netto e Americo Esteves da Rocha para exercerem interinamente, o cargo da classe F, da carreira de pratico de engenharia, Wilson de Sampaio Gomes, interinamente, para a carreira de inspector de linhas telegraphicas; e Luzenario de Araujo Wanderley para agente postal de Piquete, em Alagoas.

Concedendo aposentadoria, nos termos da legislação em vigor, ao engenheiro Allipio Vianna, do Departamento de Estradas de Rodagem; ao official administrativo Epimenides Menezes; ao escripturario do quadro XXIV, Sebastião Cesar Pereira da Silva; ao contabilista do quadro IX, Francisco José Furlati; ao inspector de linhas telegraphicas José de Oliveira Brandão; aos telegraphistas Maria José de Vasconcellos Nogueira, Carlos de Azevedo Thompson Junior, Pedro Leão de Campos e Alvaro Fernandes Ayres da Silva; aos mecanicos electricistas, Eugenio de Oliveira Torres e José Ramos de Paiva Junior; aos machinistas de estradas de ferro, Joaquim Roberto Velloso; ao agente Abner Asterio; ao guarda-fios Antonio Pereira; aos carteiros Oscar Candido de Azevedo, José Pereira Dias, Nestor de Macedo Campos e ao carpinteiro Gracilliano Amancio do Sacramento.

Concedendo exoneração a Sylvia Vieira do Nascimento do cargo, em commissão, de ajudante de thesoureiro, do quadro XXXI; e exonerando, por ter sido nomeada para outro cargo publico, Maria Satyro da Costa, que exercia interinamente, o cargo de escripturaria.

Aposentando, nos termos do art. 156, alinea D, da Constituição, Julio Peres do Santos, no cargo de guarda-fios; e, por conveniencia do serviço, Lauro de Campos, no cargo de agente de estrada de ferro, do quadro VII, nos termos do art. 177 da Constituição Federal e da Lei constitucional nº 2, de 16 de maio de 1938.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando Vera Cruz Leite Pereira para o cargo da classe D, da carreira de escripturario do quadro VII, do Ministerio da Fazenda.

O ministro do Trabalho compareceu ao almoço

O ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, compareceu hontem pessoalmente ao almoço offerecido pelo ministro da Marinha ao presidente da Republica.

O general Barcellos esteve no Ministerio do Trabalho

Em visita ao sr. Waldemar Falcão, esteve no Ministerio do Trabalho, o general Christovão Barcellos.

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

A V I S O

Avisamos aos nossos agentes de venda avulsa no interior, que as remessas serão suspensas quando não liquidadas até o dia 10, as contas do fornecimento do mez anterior.

Aos nossos assignantes do interior avisamos que só tem valor o talão numerado, azul, fornecido como recibo.

JOSE' PAIVA OLIVEIRA
Deixou de ser nosso agente viajante.

EMP. LUIZ GALVÃO
Theatro João Caetano
Vamos proceder judicialmente.

N. VIANNA
Rua Djalma Urich, 298.
Fabricante do Antiepileptico BARASCH.
Vamos proceder judicialmente.

SERGIO DA ROSA MACHADO
Figueira do Rio Doce — Minas
Mande liquidar seu debito.

M. MORENO
S. Bento, 14 — 1.º and.
São Paulo.
Queira mandar liquidar seu debito.

JOAQUIM MACHADO DOS SANTOS — LAMBARY
Mande liquidar seu debito antes de procedermos judicialmente.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR	
Annual	60$000
Semestral	35$000
EXTERIOR	
Annual	160$000
Semestral	80$000
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias Uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director gerente José P. Lisbôa. Av. Gomes Freire, 81/83.

AGENCIA CENTRAL
Rua Gonçalves Dias, 5.
Chefe: Georgino Sande Peres.

TELEPHONES:

Gerencia	22-0037
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1053
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 - 1º	22-2191
Contabilidade	42-3347
Director proprietario	42-2791
Redacção	42-1080 e 42-1088
Reportagem	42-1089
Secretario	42-1087
Redactor de plantão	42-2790
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5177

A SEMANA DA ASA

Festeja-se hoje, em todo o paiz, o Dia do Aviador, evocando Santos Dumont

A ROMARIA AO TUMULO DO "PAE DA AVIAÇÃO", A PROVA DE MODELOS DE PLANADORES E O BANQUETE DOS AVIADORES

Ha na humanidade um grupo de homens de elite em que se nota a abnegação, a audacia, offerecendo a cada instante sua vida como holocausto, por um ideal, por uma finalidade grandiosa, qual a de servir ao progresso, á civilização. O risco constante, o enfrentar a morte innumeras vezes torna esses homens verdadeiros heróes, sem que elles mesmos o sintam, pois têm sempre os olhos erguidos para o azul, que percorrem em todos os quadrantes, levando aos mais longinquos recantos o surto de aperfeiçoamento, produto do engenho humano. Vão alto pairam que sua alma e seu coração vão além das fronteiras terrestres e levam seu abraço fraternal a todas as partes da terra, irmanando povos, num ideal de congraçamento universal que já existe entre elles, como membros da mesma "Familia do Azul". Quando os azares das guerras os põem uns contra os outros, combatem-se com a nobreza dos cavalheiros medievaes, assim o fazendo porque as circumstancias o exigem. No intimo, porém, repudiam a barbaridade, pois sua missão deve ser a da civilização, do progresso, da fraternização e não a do exterminio.

Esses homens são os aviadores. Vivem para o grande ideal e para o grande sacrificio de que Santos Dumont foi o pioneiro e o exemplo. Elles são os Icaros do progresso, armados, porém, de azas de aço, impulsionadas não pela força muscular humana, mas pela pujança do cerebro estylizado no motor.

Justo, é, pois, o jubilo que empolga todo o Brasil, no dia, de hoje, em bôa hora instituido como "Dia do Aviador", pelo governo.

INSTITUIÇÃO DE "O DIA DO AVIADOR"

Foi pelo decreto n. 218, de 4 de julho de 1936 que o governo da Republica instituiu "o Dia do Aviador", para ser festejado no Brasil todo.

Eis na integra, o decreto referido:

"O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Faço saber que o Poder Legislativo decreta e eu sancciono a seguinte lei:

Art. 1º — Fica instituido, no Brasil, o "Dia do Aviador" que será celebrado em 23 de outubro de cada anno, providenciando os poderes publicos para que essa commemoração tenha sempre condigna celebração civica, desportiva e cultural, esta especialmente escolar, e accentuando-se a iniciativa do notavel brasileiro Santos Dumont, quanto á prioridade do võo com apparelho mais pesado do que o ar.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 4 de julho de 1936, 115º da Independencia e 48º da Republica. — *Getulio Vargas, General João Gomes, Vice-almirante Henrique Aristides Guilhem, Vicente Ráo, Gustavo Capanema, Arthur de Souza Costa, Marques dos Reis, José Carlos de Macedo Soares, Odilon Braga, Agamemnon Magalhães*."

A RAZÃO DA DATA

Nenhum outro paiz tem maiores motivos para festejar o dia do aviador em 23 de outubro que nós.

Elle lembra o passo definitivo, a victoria do mais pesado que o ar, feito grandioso realizado por Santos Dumont, o "Pae da Aviação".

Foi a 23 de outubro de 1906, que o grande brasileiro, já depois de glorioso com a realização da dirigibilidade dos balões, conquistou o maior de seus triumphos, ganhando a taça Archdeacon, realizando com o seu "14 Bis", um vôo de cerca de 70 metros, na altura de 8 metros acima do solo.

Esse feito foi realizado no campo de Bagatelle, deante de uma multidão enthusiasta e da commissão scientifica do Aero Club de França. Santos Dumont, ao pousar, era carregado em triumpho, e o seu nome ficava gravado para sempre na historia da humanidade. Esse dia, marca, portanto, o primeiro passo dado pela aviação, realizado por um brasileiro, e portanto, orgulho para nossos aviadores.

OS MARTYRES DA AVIAÇÃO

"O dia do aviador" é mais de saudade que de jubilo. Nelles se recorda, sobretudo, aquelles que cahiram no cumprimento do dever deram sua vida pelo engrandecimento da aviação brasileira, e que são uma lembrança e um exemplo aos novos que servem á 5ª arma.

Esses que lançaram as sementes da aviação no nosso paiz, quando voar era considerado loucura, e que nunca, mesmo assim, trepidaram em servir a Patria, devem hoje ser evocados como pioneiros, guias, e conductores de nossos aviadores. E com elles tambem os que cahiram ao longo dos céos do territorio e do littoral brasileiros numa expressão de progresso e numa affirmação de que o Brasil está trabalhando pela grandeza e tranquillidade de seus filhos.

OS QUE TOMBARAM NO EXERCITO

Todas as aviações do mundo têm seus mortos, pois os desastres occorrem em todos os paizes porque os accidentes, em sua maioria, são producto de factores diversos que não impericia, tantos que muitos dos grandes *azes* da aviação mundial têm baqueado em accidentes banaes.

Assim, o Exercito Brasileiro tem a lamentar uma série iniciada com o capitão Kirk, tombado em serviço de guerra no Contestado, depois de ter conseguido autoridade em Paris, ao praticar o "looping" com Pegoud.

A esse seguiu-se o tenente Barbedo, outro dos enthusiastas pela aviação brasileira, e o maior de seus martyres, pois soffreu a primeira queda no espirito dynamico e de viver paralytico durante longos annos, quando então se finou, dando o mais sublime exemplo de resignação.

Depois, foi o joven tenente Gil, morto em 1925, no 1º turma e logo no inicio do instructor de novel Escola de Aviação Militar. Outros deram seu sangue pela aviação militar, como o capitão ligeiramente, Adherbal da Costa Oliveira, conhecido á "Aguia Cega", tenente Jeronymo, tenente-coronel Silvino Bezerra Cavalcanti, major Fontoura, capitão Valle, capitão Rosalvo Tanajura, tenente José Gomes Ribeiro, capitão Attila, tenente Altamiro O'Reilly, capitão Haroldo Borges Leitão, capitão Rubem de Mello e Souza, sargentos Pellicier, Ratki, Silvino, Menezes, Vitibaldo, tenente Victor Barrozo, tenente Allathar Martins, Quintella, capitão Quadros, tenente Salustiano e outros.

OS QUE SUCCUMBIRAM NA MARINHA

Tambem a Marinha tem sua lista de heroes, bravos que tombaram pela Patria, outros que se inutilizaram para que a Aviação Naval attingisse sua finalidade de assegurar a integridade das nossas costas e dos nossos ares.

A lista de seus martyres é iniciada pelo tenente Possolo, morto na Inglaterra, quando se adextrava para elevar o nome da aviação brasileira nos céos europeus. A lista tem augmentado. Citam-se, entre outros, o capitão-tenente Sobral, capitão de corveta Altamiro Rodrigues de Souza, capitão-tenente Cordeiro de Farias, Deodoro Neiva de Figueiredo, João Marques Filho, Antonio Corrêa Dias da Costa e o querido Rubens Borges Corrêa e Hugo Cantergiani, o grande pugnador pela formação das escolas de aviação civil, e que morreu num accidente, no Calabouço exclamando: "Adeus Aviação Civil".

Muitos outros têm morrido nas aviações militar, naval e civil, como, não devemos esquecer aquelles que têm caido na aviação commercial, e todos são dignos dessa evocação, não se deixando de lembrar o saudoso Mermoz, o pioneiro da travessia aérea do Atlantico Sul para os aviões commerciaes.

NOMES GLORIOSOS

Nesse mergulho no passado, que tão glorioso nos é, é agradavel lembrarmos em épocas mais remotas, a figura nobre de Bartholomeu de Gusmão, as pessoas grandiosas de José do Patrocinio e Augusto Severo e mais recentemente o de Edú Chaves, o arrojado paulista que empolgou o Brasil, na infancia da aviação pelo seu arrojo.

E, de hontem e hoje, citamos os nomes de Virginius Delamare, Newton Braga e Ribeiro de Barros, para não alongarmos

A aviadora paulista Ada Léda Rogato que vae disputar o Circuito do Districto Federal como piloto, inscripta pelo Aero Club de São Paulo

capitão de fragata Djalma Petit, morto em São Paulo; tenente Americano Freire, capitão de corveta Alvaro Sobral e outros.

AS VICTIMAS DA AVIAÇÃO — CIVIL —

Justo lembrarmos tambem, aquelles que, na aviação civil, enfrentando todas as difficuldades, trabalhando sem qualquer auxilio, tambem deram sua contribuição de vida para a grandeza da aviação brasileira.

Desses, devemos lembrar o ex-sargento Barbacena, ou melhor nessa grande lista de homens do seu esforço e todo seu patriotismo para o engrandecimento da aviação que, na expressão do presidente Getulio Vargas, "é uma predestinação do brasileiro".

HOMENAGEM A' IMPRENSA

O Aero Club do Brasil reuniu hontem, á tarde, na sua séde, os jornalistas cariocas num "cocktail", exprimindo, assim, a sympathia com que a imprensa se vem manifestando na divulgação dos festejos da "Semana da Asa" numa campanha verdadeiramente patriotica.

(Continúa na 6.ª pag.)

PARA AS OBRAS DO NORDESTE

Deverá ser augmentada de mais cem mil contos a verba de todas as inspectorias

Recife, 22 (A. N.) — Procedente do Rio, chegou ao Recife, pelo "Itapagé", o engenheiro Luiz Vieira, director geral das Obras Contra a Secca, que veiu inspeccionar os serviços subordinados á sua repartição no nordeste.

Falando á imprensa, referiu-se ao prolongamento da rodovia central do Estado até Villa Bella, affirmando que, de accordo com uma verba supplementar para esse melhoramento, a estrada ainda será terminada este anno.

Interpellado sobre o açude do Poço da Cruz, que está em construcção, bem como acerca da influencia do mesmo na zona sertaneja de Pernambuco, respondeu:

"Esse açude, com capacidade para quinhentos milhões de metros cubicos, ficará concluido em 1940.

Representa o Poço da Cruz o primeiro passo para o aproveitamento do valle do S. Francisco, pois as aguas do Moxotó, affluente do grande rio, vão ser aproveitadas.

Trata-se de uma obra com todos os caracteristicos de açudagem de primeira ordem.

Vae ser Poço da Cruz um açude grande e com uma bacia de irrigação das maiores, pois, cerca de dez mil hectares serão beneficiados.

Portanto, começaremos a irrigação com aguas do valle do S. Francisco sem utilizar de inicio, as terras marginaes desse rio".

Sobre os melhoramentos que a Inspectoria Federal de Obras Contra as Seccas pretende fazer nas terras marginaes do S. Francisco, disse o sr. Luiz Vieira:

"O nosso programma comprehende tres pontos principaes: navegação, aproveitamento da energia hydraulica e irrigação. Nesta ultima parte temos a distinguir duas formulas: 1ª — irrigação nas margens do rio S. Francisco, nas quaes vamos empregar a derivação das zonas do proprio rio, ou, a elevação mecanica, aproveitando para isso a energia captada nas cachoeiras; 2ª — irrigação nos affluentes.

Para executar parte do seu programma referente ao aproveitamento da energia hydraulica, as O. C. S. iniciarão a sua acção com o encampamento das obras de Itaparica. Para isso, já foi feito o inventario e a encampação será proposta dentro em breve ao governo da União.

Depois, as cachoeiras de Paulo Affonso, Sobradinho e outras vão ser utilizadas.

Para effectuar os estudos sobre o S. Francisco foi creada uma commissão autonoma, dependendo directamente da Inspectoria".

Sobre o augmento de recursos para as obras no nosso Estado, disse:

"O ministro Mendonça Lima espera augmentar a verba de todas as Inspectorias, com mais cem mil contos. O decreto, nesse sentido, já está em mãos do presidente da Republica.

Nesse caso serão ampliados os trabalhos em Pernambuco, dentro do accrescimo.

Assim, no proximo anno, a estrada do centro alcançará Salgueiro e será concluida a estrada de Itaparica".

Officiaes do Exercito chileno condecorados com a Ordem do Cruzeiro do Sul

Santiago do Chile, 22 (U. P.) — Em singela cerimonia realisada na Embaixada do Brasil, o embaixador Mauricio de Nabuco entregou as condecorações da Ordem do Cruzeiro do Sul ao chefe do Estado Maior do Exercito, general Fuentes Rabe; ao capitão de fragata, Jorge Carmona; ao capitão Jorge Gana;; aos majores do Exercito Carlos Ilabaga, Santiago Robles, Romeo Barietos, Oswaldo Real, Guilhermo Lefortte e Mariano Garcia, os quaes pediram ao embaixador Nabuco transmittir os seus agradecimentos ao presidente Getulio Vargas e ao general Góes Monteiro.

AS CAIXAS PARA LARANJAS

Estudando esse problema de exportação

Santos, 22 (A.N.) — Pelo "Cap Norte", chegou hontem ao porto o sr. Francisco Leite Alves Costa, director da Fruticultura do Ministerio da Agricultura, que vem a este Estado colher impressões sobre as modificações a serem introduzidas nas caixas destinadas á colheita de citrus.

Durante as horas de permanencia nesta cidade, o technico federal, em companhia do sr. Alberto Wucker, chefe da Fiscalização Federal de Frutas em nosso porto, visitou o edificio dos Serviços do Ministerio da Agricultura e ali, depois de percorrer todas as dependencias da repartição, demorou-se em cordial palestra na Inspectoria de Defesa Vegetal, onde apreciou as magnificas installações do laboratorio.

O sr. Francisco Leite Alves Costa seguiu para a capital, onde tratará directamente com o sr. Mariano Wendel, secretario da Agricultura, e com os citricultores paulistas, por intermedio do seu orgão de classe que é a Associação Citricola.

As matriculas não serão validadas

O Supremo Tribunal confirmou a sentença do juiz

Adhemar Castro Rebello e outros, alumnos todos da Faculdade de Direito do Piauhy, propuzeram na 1ª vara da extincta justiça federal, uma acção, afim de annullar o acto do ministro da Educação, que homologou o parecer do Conselho, determinando o cancellamento de suas matriculas naquelle estabelecimento superior.

O juiz de então, julgou a acção improcedente e os autores appellaram para o Supremo Tribunal, que na ultima sessão, negou provimento, mantendo a sentença do juiz da 1ª instancia.

A construcção de novos paquetes americanos para a linha do Pacifico

Nova York, 22 (Havas) — "A Commissão Maritima dos Estados Unidos projecta, como primeiro passo no sentido de desenvolver a marinha mercante americana, a construcção de alguns paquetes para o serviço do Pacifico", annunciou o director da Commissão, sr. M. L. Wilcox, numa reunião da "Amstershipsand Ponrists Agents Association". O sr. Wilcox informou mais que dentro de 6 a 8 mezes serão certamente batidas as quilhas de tres paquetes constando, cada um de 8 a 11 milhões de dollares. Essas unidades deslocarão 35.000 toneladas, terão accommodações para 800 passageiros e desenvolverão a velocidade de 25 nós horarios. Estes vapores reduzirão de cerca de oito dias a travessia do Pacifico, ida e volta.

A producção agricola de Minas

Está correspondendo plenamente ao plano economico do governo do Estado

Bello Horizonte, 2 (A. N.) — O plano de soerguimento economico, delineado pelo actual governo do Estado, que vem sendo executado com methodo, apresenta, através dos dados estatisticos abaixo, uma eloquente demonstração de seus reaes resultados, no que concerne á nossa producção agricola. Assim se enumeram esses dados:

Algodão em rama, 30.000 toneladas, no valor de 90.000:000$; arroz, 4.000.314.000 no valor de 58.840:000$; batatinha 23.152 toneladas, no valor de 11.576:000$; café, 4.800.000 saccos, no valor de 288 mil contos; canna de assucar, 3 milhões e 600 mil toneladas, no valor de 108.000:000-; feijão,..... 4.590.000 saccos, no valor de réis 137:700$000; fumo, 14 milhões de kilos, no valor de 49.000:000$000; mandioca, 765 mil toneladas, no valor de 22.950:000$; milho,...... 26.400.000 saccos, no valor de 316.800:000$; assucar, 3.706.409 saccos, no valor de 126.358:000$; aguardente, 18 milhões de litros, no valor de 14.400:000$; farinha de mandioca, 709.000 saccos, no valor de 11.600:000$; vinho de uva, 3.650.000 litros, no valor de 5.475:000$; A renda total dessa producção, que se referente unicamente ao anno de 1937, de réis 1.445.717:000$000. Essa mesma producção avaliou-se, nos annos de 1933|34|35 e 36, em, respectivamente, 905.500:000$,........ 874.718:000, 1.042.000:000$ e réis 1.266.128:000$000. Na producção do algodão em rama verificou-se sensivel augmento durante esse quinquennio, em valor e quantidade. Assim se computa a sua producção: em 1933 11.000 toneladas, no valor de 31.900:000$; em 1934, 8.000 toneladas, no valor de réis 22.400:000$; em 1935, 13.000 toneladas, no valor de 48.000:000$; em 1936, 20.096 toneladas, no valor de 70.000.000$; em 1937, 30.000 toneladas, no valor de réis 90.000:000$.

O juiz reintegrou, por sentença, o promotor

O Supremo, entretanto, julgou a acção improcedente

O bacharel Juvenal Antunes de Oliveira occupava, desde 12 de dezembro de 1924, o cargo de 2º promotor da Comarca de Rio Branco, no Acre, quando obteve licença. Mais tarde requereu prorogação dessa licença, não reassumindo o cargo. Afinal foi demittido e por, isso, accionou a União Federal. O juiz annullou o acto governamental, tendo em vista não haver o referido promotor abandonado o cargo, e recorreu ex-officio para o Supremo Tribunal. Essa appellação veiu para o Rio, em 1927 e só agora foi julgada, dando o Tribunal provimento, para julgar a acção improcedente.

Preparando as audições artisticas musicaes na Feira de Amostras

Uma reunião para tratar do assumpto

No gabinete do commandante Attila Soares, secretario do Interior e Segurança da Prefeitura, estiveram, sob a sua presidencia, reunidos o director e sub-director do Turismo e Propaganda, e o maestro Villa Lobos, para, conjuntamente, concluirem o plano geral de audições artisticas musicaes para a Feira de Amostras deste anno.

Contribuirão para o brilhantismo dessas audições os conjuntos do Theatro Municipal, do Corpo de Bombeiros, Corpo de Fuzileiros Navaes, Escola Militar, 1º Regimento de Cavallaria, Policia Militar, Policia Municipal, Batalhão de Guardas, côros e bailados das escolas municipaes, orpheão de professores do Districto Federal e solistas de renome.

Para os dias 10 de novembro, primeiro anniversario do Estado Novo, e 15 de novembro, data commemorativa da proclamação da Republica, estão marcadas as principaes audições.

Homenagem ao Conde de Affonso Celso

O dr. Alberto Rego Lins, presidente do Club dos Advogados, dirigiu-se ao prefeito do Districto Federal, dando-lhe sciencia da approvação unanime, naquelle sodalicio de juristas, da indicação dos drs. Salles Malheiros, Francisco Baldassarini e Oscar Tenorio no sentido de se solicitar áquella autoridade municipal que dê a um dos logradouros publicos da cidade o nome do Conde Affonso Celso.

Dando cumprimento a esse voto da associação que dirige, o dr. Rego Lins teceu elogios ao saudoso escriptor accentuando a influencia que tambem exerceu como educador da mocidade.

Foi pedido ao Instituto dos Advogados e outras associações que apoiassem essa merecida homenagem a quem soube elevar-se tanto no seu paiz pela cultura e pelo caracter.

Os Estados Unidos não pretendem abandonar o accôrdo monetario triplice

Nova York, 22 (Havas) — O "Journal of Commerce", escreve, a proposito da conferencia de hontem entre o secretario da Thesouraria, sr. Morgenthau Junior e os technicos financeiros:

"Não se cogita actualmente de abandonar o accordo monetario triplice, mas parece que o governo dos Estados Unidos deseja que a Grã Bretanha reconheça a sua opinião a respeito da situação actual dos cambios e dê cuidados mais efficazes ao esterlino. Aliás, em certos meios faz-se observar que as victorias japonezas na China poderiam ter effeito sobre as moedas estrangeiras provocando o affluxo de novos capitaes aos Estados Unidos".

O mesmo jornal constata que as informações estrangeiras segundo as quaes os Estados Unidos e a Grã Bretanha procederiam á nova desvalorisação, o primeiro para obter os fundos necessarios ao auxilio aos sem trabalho e a segunda para pagar seus armamentos, foram desmentidas em Washington no que concerne aos Estados Unidos. Affirma, ademais, que o governo norte-americano não foi sondado por nenhum outro governo a respeito da regularização das dividas de guerra e declara que não houve nenhuma discussão entre a França, a Grã Bretanha e os Estados Unidos sobre a situação monetaria, com excepção talvez das previstas pelo accordo triplice.

HA UM HORARIO PARA SER OBEDECIDO?

A Leopoldina Railway responde negativamente

O sr. Alcibiades de Freitas procurou-nos hontem, á tarde, para narrar o seguinte:

Desejando viajar até Campos, onde o chamavam compromissos urgentes, dirigiu-se á estação da Leopoldina Railway, em Nictheroy, onde adquiriu a passagem nº 03993.

A sua surpresa foi grande, quando teve a informação de que o trem não circularia hontem. Justificando a medida, a companhia allegou que havia sido atropelado um homem, pouco antes da estação, motivando um atrazo.

O sr. Alcibiades de Freitas não acceitou a proposta de devolução da importancia da passagem, dirigindo-se a Secretaria de Obras do Estado, onde, attendido pelo sr. Mario Motta, teve opportunidade de revelar o facto, que foi levado ao conhecimento do sr. Lino Collet, fiscal do governo. Este não conseguiu que a Leopoldina fizesse cumprir o seu horario, fazendo circular o trem que deixa Nictheroy ás 12.45, e registrou o facto para a applicação da multa contratual.

E termina o reclamante:

— Isso é um abuso, que devia ser punido severamente. O governo recebe a multa, mas os passageiros, que não viajam por prazer, ficam prejudicados em seus interesses, como no meu caso.

O general Gamelin e o almirante Darian esperados em Metz

Paris, 22 (U. P.) — O general Gamelin, chefe do Estado Maior do Exercito e o vice almirante Darian, chefe do Estado Maior da Marinha, chegarão a Metz na segunda-feira em viagem de inspecção. Deprehende-se que o primeiro ministro Daladier visitará a capital da Lorena em 19 de novembro por occasião do vigesimo anniversario da entrada das tropas francezas depois da Grande Guerra.

União Cultural Brasil-Estados Unidos

São Paulo, 22 (A.N.) — Realiza-se hoje, ás 8 ½ horas da noite, no Club Piratininga, a solennidade de installação da União Cultural Brasil-Estados Unidos, organização recentemente fundada nesta capital por iniciativa da classe universitaria, que congrega actualmente figuras expressivas da Universidade de São Paulo, do mundo intellectual e do jornalismo paulista.

A União Cultural Brasil-Estados Unidos destina-se ao desenvolvimento do intercambio cultural entre o Brasil e os Estados Unidos e a diffusão de idéas pan-americanas em nosso paiz.

Os casamentos com habilitações irregulares

O presidente do Tribunal de Appellação, desembargador Vicente Piragibe, remetteu, hontem, ao procurador geral do Districto Federal, copia das resoluções tomadas pelo Conselho de Justiça relativas aos casamentos realizados nas pretorias sem a devida habilitação e approvados, com relação ao queritos effectuados com habilitações irregulares.

O sr. procurador geral vae remetter essa copia ao capitão Fe- linto Muller, que dará, então, as providencias, de accordo com o officio do Conselho.

O Syndicato poderá representar o empregado

O ministro do Trabalho baixou uma portaria neste sentido

Toda reclamação contra a falta ou recusa de legalização ou de rectificação da carteira profissional, ou mesmo de sua entrega, deveria ser feita, segundo exigem as instrucções em vigor, pelo proprio empregado, obrigado a comparecer deante do representante autorizado do Serviço de Identificação Profissional do Departamento Nacional do Trabalho, sendo então a reclamação tomada por termo.

Fazendo sentir, de um lado, os prejuizos occasionados por essa pratica, que obrigava o empregado a perder, com aquelle fim, um, dois ou mais dias de serviço, porque é preciso comprovar a reclamação por meio de documentos ou, na falta destes, por duas testemunhas, e, do outro, a prerogativa, que a Constituição outorga ás associações syndicaes regularmente reconhecidas pelo Estado, de defender perante este os direitos daquelles cuja representação legal ella lhes assegura, o Syndicato dos Operarios em Refinação do Assucar e Similares do Districto Federal pediu ao Ministerio do Trabalho uma providencia que sanasse a inconveniencia apontada.

Depois de ouvidos os orgãos competentes, resolveu o sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho ,expedir a seguinte portaria:

"O ministro de Estado, attendendo ao que requereu o Syndicato dos Operarios em Refinação de Assucar e Similares do Districto Federal e tendo em vista o que dispõe o artigo 40 do decreto n. 22.035, de 29 de outubro de 1932, resolve:

Artigo unico — O syndicato de classe legalmente reconhecido poderá, pelo seu orgão competente, exhibindo documento habil do interessado, comparecer, perante o representante autorizado do Serviço de Identificação Profissional do Departamento Nacional do Trabalho, para fazer a reclamação do empregado, seu consocio, que precise exercer o direito assegurado pelo artigo 2º da portaria de 8 de julho de 1935 que expede instrucções para fiel cumprimento do disposto nos artigos 1º, 10, 11 e 37 do decreto n. 22.035, de 29 de outubro de 1932."

O leiloeiro Jayme Cesar Leite ás voltas com a Justiça

O leiloeiro Jayme Cesar Leite annunciou a venda do predio á rua Acre n. 80, sem a declaração de que o laudemio corria por conta do adquirente, como tambem nada declarou no acto da hasta publica.

O arrematante do predio, tendo entrado com o signal de 50:000$ no acto do leilão, mas notando que o leiloeiro não dava andamento aos papeis na Prefeitura, promptificou-se a accelerar as formalidades processuaes conducentes á effectividade da transmissão, para tanto adeantando a importancia do laudemio.

Acontece, porém, que o leiloeiro Cesar, tendo debitado ao espolio proprietario do immovel a importancia do laudemio, cobrou-a tambem ao adquirente, pretendendo assim, receber, com estranha duplicação, 8:000$ ao mesmo tempo do comprador e do vendedor.

O juiz de direito da 5ª vara civel negou ao leiloeiro semelhante direito, decidindo que elle cobrasse o laudemio apenas do vendedor, e a Camara de Aggravos, na sessão de hontem, resolveu que o assumpto não cabia no ambito de uma prestação de contas, devendo o arrematante do predio reclamar a restituição por via da acção competente, que vae necessariamente ser intentada, com direito tanto mais legitimo quanto apoiada pela alludida decisão do juiz da 5ª vara.

O bolchevismo e a sciencia

Os phenomenos allemão e italiano, occupando o primeiro plano das attenções internacionaes, têm-nos feito esquecer o phenomeno russo, não menos grave, nos seus aspectos e nas suas consequencias, para a tranquillidade do mundo.

Um estudo, excellentemente documentado, do barão Bolko von Richthofen, de Konigsberg, trouxe-me informações interessantes acerca da verdadeira situação da sciencia na União das Republicas Socialistas dos Soviets. Segundo parece, antes de 1930 as actividades scientificas russas desenvolveram-se sem caracter unilateral bolchevista. A investigação scientifica era livre; o pensamento, no dominio da sciencia, não se subordinava aos dogmas politicos do marxismo-leninismo; a actividade dos sabios exercia-se em condições que até certo ponto, pela liberdade que lhes era assegurada e pela generosidade com que Moscou dotava as Universidades, os Institutos, os laboratorios, as sociedades scientificas, fizeram, em alguns meios europeus, alimentar a esperança de que a Russia verdadeiramente viria a contribuir efficazmente para o progresso das sciencias. Essa circumstancia facilitou bastante, entre os intellectuaes, a propaganda do "materialismo historico"; e, ainda hoje, as conquistas feitas pelas doutrinas de Marx e de Engels entre as *élites* scientificas europeas se devem á protecção a principio concedida ao livre desenvolvimento da cultura pela União das Republicas Socialistas dos Soviets.

Depois de 1930, porém, tudo mudou, — se é que, realmente, a Russia bolchevista foi alguma vez sincera no patrocinio offerecido á sciencia e aos sabios, e não visou apenas, como tudo indica, a grosseiros interesses de propaganda politica. A transformação foi brusca, e explica, quer o depoimento de André Gide (*Retour de l'U.R.S.S.*, Paris, 1936), quer as constatações de Nicolau Berdiaeff no excellente livro que Maritain incluiu na série das *Questions disputées* e a que já, por varias vezes, me referi nestas columnas (*Problème du communisme*, Paris, 1933). Ha duas maneiras de comprimir o pensamento, geralmente usadas pelos Estados totalitarios: a simples censura intellectual, que se limita a impedir a expressão de idéas ou de principios contrarios ás doutrinas politico-philosophicas e economico-sociaes admittidas pelo Estado; o monopolio e concentração, no mesmo Estado, de todas as actividades scientificas, subordinando a sciencia — acquisição de conhecimentos e codificação das respectivas leis — aos dogmas e aos methodos que caracterizam a "linha geral" de determinado systema politico. A primeira maneira — maneira negativa — é bem conhecida em todos os paizes de dictadura e em todos os regimens de autoridade; a segunda — maneira activa — é privilegio da Russia, onde a sciencia deixou de constituir um phenomeno ecumenico para se tornar um facto de interesse restrictamente bolchevista. Parece que as sciencias — mathematicas puras e applicadas, sciencias physicas e chimicas, biologia, sciencias chamadas "do espirito" — devem ter como objectivo universal a busca da verdade, e que essa verdade não é susceptivel de ser modificada ou influenciada pelas idéas politicas deste ou daquelle paiz. Engano. A União Sovietica, se acreditarmos o que nos dizem, entre outros, Findeisen na *Zeitschrift fur Ethnologie*, os professores Tallgren e Loguinov em artigos da *Eurasia Septentrionalis Antiqua*, Bolko de Richthofen na *Revue anti-communiste*, de Genebra, e André Zawrotzky no livro celebre *The marxism of science* (1937), entre outros, a sciencia leninista e stalinista anti-burgueza, inteiramente subordinada ás concepções do materialismo dialectico e ás necessidades da consolidação e propaganda do regimen communista, que é, afinal, a glorificação da "mentira methodica" preconizada por Olga Davidowna Kamenef, e que constitue, em ultima analyse, a negação da propria sciencia.

Ainda se comprehendia, evidentemente, que Moscou organizasse de fórma tendenciosa certas sciencias que mais ou menos podem considerar-se instrumentos politicos, como a historia, a ethnographia, a philologia, a archeologia. As transcripções de artigos de orientação e de doutrina apparecidos na mais importante revista moscovita de historia, *Istorik marxist*, dão-nos a impressão de que estes dominios do conhecimento, considerados tradicionaes, se converteram, na Russia, em formas da apologetica e da dogmatica bolchevista. Era logico que assim succedesse. Mas como comprehendel-o tratando-se da biologia, da medicina, das mathematicas, da physica, da chimica, das sciencias de observação e de calculo, emfim, que excluem, ou deviam excluir, pela sua propria natureza, toda a possibilidade de especulação politica? Entretanto, a revista *Pravda* — diz-nos o barão Bolko von Richthofen — tem publicado artigos subordinados a estas epigraphes na verdade delirantes: *As sciencias naturaes marxistas-leninistas*; *O ponto de vista bolchevista nas altas mathematicas*; *A pureza das theorias marxistas-leninistas na chirurgia*.

No Instituto de sciencias experimentaes para a construcção de machinas, o professor communista Goubkine apresentou uma communicação sobre "a theoria metallurgica marxista-leninista", em que se lêem periodos como este: "Importa não esquecer que, nas condições em que nos encontramos, nenhum processo technico deve ser utilizado sem se reconhecer primeiro a sua perfeita subordinação aos principios marxistas; e que se procure prohibir a importação de machinas provenientes de paizes em que a sciencia se não subordina rigorosamente aos methodos marxistas-leninistas". Finalmente, o professor communista Friedland escreve: "O marxismo constitue a ultima palavra da verdadeira sciencia; o que não está em harmonia com a doutrina de Marx e de Engels não é o que está tambem com o dogma politico, na sua mais elevada expressão". Quer dizer: toda a sciencia, mesmo as mathematicas puras, a physica do atomo, a astrophysica, a astronomia, se acha, neste paiz messianico, tenebroso e inexplicavel, subordinada á lei politica e condicionada pelo materialismo dialectico, pela historia economica e pela luta de classes.

Mas — perguntar-se-á — os verdadeiros sabios não reagem contra semelhante absurdo? Não ha quem verbere, na Russia, este despotismo monstruoso que, segundo as palavras de Findeisen, "comprime, num verdadeiro leito de Procusto, a vida espiritual de cento e sessenta milhões de almas"? Sim, tem havido nobres victimas desse dever, cumprido em nome da dignidade da sciencia e da liberdade do pensamento humano. Mas succumbiram deante do pelotão de execução, como os professores Choukoff, Teplouchoff, Boulltschoff e Miller; ou, como tantos outros, foram expiar na Siberia a sua "criminosa heterodoxia". E' triste, na verdade, admittir que o homem possa ser escravo do homem; mas é mais doloroso ainda conceber a asphyxia da intelligencia pela materia deificada, pela massa humana convertida em divindade e movida por uma oligarchia sinistra de allucinados politicos.

Julio Dantas

(*Especialmente para o Correio da Manhã*)

DEPLORAVEL

E' deploravel que até esta data a Prefeitura e a Saude Publica não tenham tomado uma providencia definitiva a respeito das casas de commodos ou "cabeças de porco", que continuam a apparecer nesta Capital de modo verdadeiramente alarmante.

Não ha bairro, quasi não ha rua de certo movimento em que não appareça um ou muitos desses anti-hygienicos e desmoralizadores pardieiros! Toda casa antiga, cujo proprietario não póde ou não quer reformal-a, é quasi sempre transformada em habitação collectiva.

Ha ruas, até bem pouco tempo socegadas e relativamente bem habitadas, onde velhas casas foram transformadas em "cabeças de porco". Nellas se amontoam familias pobres com numerosos filhos. Como as creanças não têm onde passar o dia, vão para a rua praticar toda sorte de travessuras inconvenientes e prejudiciaes a ellas proprias e aos moradores das vizinhanças.

Por assim dizer, o Rio de Janeiro não possue um bairro que se possa considerar bairro *limpo*. Todos elles estão exasmeados de casas velhas, transformadas em casas de commodos! Quando chegará o Rio de Janeiro a ter um bairro como os de "*Hygienopolis*", "*Jardim America*", "*Jardim Europa*", de São Paulo, bairros estes residenciaes livres completamente de vizinhanças desagradaveis?

E' facil calcular que o apparecimento de uma casa de commodos é causa certa da desvalorização de todas as propriedades de uma rua. A Prefeitura e a Saude Publica devem regulamentar em definitivo esta questão do aproveitamento de casas velhas. Se as coisas continuarem como vão, em breve os proprios "arranha-céos", por falta de tratamento e de conservação, se transformarão em insupportaveis "cabeças de porco". E' pena que em nosso paiz só se procure fazer casas novas, descuidando-se completamente de conservar as velhas! Quantas casas antigas, reformadas, poderiam transformar-se hoje em vivendas magnificas! No entanto, que vemos? Reduzidas a pardieiros onde se accommodam a miseria e a falta de hygiene.

Não constitue, certamente, verdadeiro acto de caridade a conservação desses casarões. Elles só servem para encher os bolsos dos ambiciosos sublocadores em prejuizo dos pobres inquilinos e dos moradores das circumvizinhanças.

* * *

E' preciso que esta reclamação seja repetida de vez em quando até que nossos administradores se disponham a *limpar* o Rio de Janeiro, de molde a que elle possa deveras merecer o titulo, com que pretenderam exaltal-o, de "*cidade maravilhosa*"! Por emquanto, em multiplos pontos e bastas aglomerações, é uma grande cidade de "favelas" e de "cabeças de porco"!

Edição de hoje 48 pags.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel com chuvas; trovoadas possiveis. Temperatura estavel. Ventos variaveis predominando os do quadrante sul e sudoeste com rajadas de frescos a muito frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel com chuvas; trovoadas possiveis. Temperatura estavel.

Estados do Sul — Tempo perturbado com chuvas e trovoadas. Temperatura estavel. Ventos de sueste a sudoeste com rajadas de muito frescos a fortes.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal nas 24 horas findas ás 13 horas de hontem: — O tempo decorreu em geral instavel com chuvas e trovoadas [illegible]

[illegible]

Zona Centro — O tempo nas 24 horas decorreu [illegible]

Zona Sul — O tempo nas 24 horas decorreu perturbado com chuvas [illegible] Foi onde foi bom. Os ventos predominaram do norte a leste, frescos.

Zona Norte — O tempo nas 24 horas decorreu bom nublado, salvo em Maceió onde choveu. A's 9 horas era encoberto. Predominaram os ventos de sueste, frescos.

A balança commercial

A renovação verificada no nosso commercio exterior está diminuindo do mez a mez o *deficit* da balança commercial. O primeiro trimestre do anno foi encerrado com o surprehendente *deficit* de 352.408 contos, ou libras 2.305.126. Em meio do segundo semestre começámos a recuperar o terreno perdido. Fechámos o primeiro semestre com esse *deficit* reduzido a 239.485 contos, ou libras 1.366.002.

Como previramos em commentarios anteriores, essas differenças para mais continuaram no segundo semestre. No mez de julho importámos mercadorias no valor de 406.560 contos, ou libras [illegible], exportámos 462.896 contos, [illegible] resultando o saldo de 56.237 contos, ou libras 446.179.

O *deficit* da nossa balança commercial ficou assim reduzido até 31 de julho a 183.248 contos, ou libras 913.823.

As cifras geraes do nosso intercambio commercial offerecem nesses sete mezes variações impressionantes.

Importámos 2.811.277 toneladas de mercadorias, no valor de contos 3.122.272, ou libras 21.611.518, contra 2.809.422 toneladas, 2.777.094 contos, ou ££ 2.539.386, em egual periodo do anno de 1937.

Verificou-se assim a differença para mais no volume de 1.855 toneladas, e no valor o accrescimo de 345.178 contos, ou libras 71.832.

Na exportação, verificou-se justamente o contrario: augmentou o volume e decresceu o valor. Exportámos 2.164.031 toneladas, no valor de 2.939.024 contos, ou libras 20.697.995, contra 1.828.443 toneladas, 3.021.157 contos, e libras 25.918.118.

Houve o augmento de 335.588 toneladas, e a reducção de 82.133 contos, ou libras 5.220.123.

A tonelada de mercadoria importada nos custou este anno 1:085$, quando foi o preço mais elevado já registrado, e no anno passado 966$, tendo tanto este anno, como em 1937, equivalencia ouro egual, isto é libras 7-5.

Pela tonelada de mercadoria exportada, recebemos agora 1:358$, contra 1:653$ em 1937, e na equivalencia ouro recebemos apenas este anno libras 9-6, emquanto que no anno passado nos pagaram libras 14-2.

A Semana da Asa

Terá, sem duvida, dupla significação a Semana da Asa.

Primacialmente, será mais uma justa exaltação dos inolvidaveis brasileiros que têm trazido a contribuição de nossa raça para o progresso da aviação, desde Bartholomeu de Gusmão, com a sua *Passarola*, até aos innumeros heróes do ar, que não têm hesitado em arriscar a vida pelo bem do Brasil, com grandes figuras de permeio, qual o immortal Santos Dumont e o arrojado Augusto Severo. Reverenciar-se-ão, assim, esse brilho magnifico e a participação sincera de todos os brasileiros, essas memorias gloriosas, que são perennes ensinamentos de ardor patriotico e orgulho legitimo da nacionalidade.

Mas a Semana da Asa não se limitará ao passado; pensará tambem no futuro, visando construir. Constituirá, por isso, um movimento realizador, indo além da classica phrase *Dêem asas ao Brasil* para insinuar, com o vigor dos exemplos, a formação de pilotos e mecanicos, pois será no desenvolvimento do seu numero que repousará, essencialmente a nossa conquista do ar.

E' com a existencia de um grande corpo de aviadores civis que teremos assegurada a nossa defesa aérea, pois machinas adquirem-se de um momento para outro, mas pilotos e mecanicos não se improvisam, têm de ser cuidadosamente preparados. Ahi está, para edificar-nos, a tenacidade da Allemanha que, embora impedida de ter grande quantidade de apparelhos, por força do Tratado de Versalhes, não deixou de entregar-se vivamente á educação de aviadores através de diversas associações, o que lhe permittiu, tão logo conseguiu elevar o numero de aeroplanos, rapidamente pôr em acção um corpo de aeronautas capazes, que a collocaram na vanguarda da aviação mundial.

O café

O accrescimo das entregas do café ao consumo mundial, nos primeiros tres mezes da actual safra, põe em relevo o rythmo que se vae mantendo no intercambio do producto, evidenciando ao mesmo tempo que ao nosso café tem cabido as melhores vantagens. Das 6.448.000 de saccas procuradas pelos mercados consumidores, o Brasil forneceu 4.244.000, [illegible] em egual periodo da safra passada.

Verificou-se, por outro lado, um recúo na entrega de cafés de outras procedencias. E o augmento accusado pelas nossas remessas foi principalmente registado no maior centro de consumo do nosso producto, os Estados Unidos. Esse resultado continúa a ser a melhor prova de que o nosso café, [illegible] e é, de mais a mais, o irrespondivel argumento em favor da nova pratica economica.

O problema primario

O Rio Grande do Sul instituiu o "dia do professor". E' justa homenagem symbolica a uma consideravel classe que, sem embargo de sua enorme projecção social, é talvez a mais desconhecida, a mais desprezada, a mais sacrificada de quantas cooperam para o progresso moral e intellectual do paiz. A funcção do professor primario, no Brasil, ainda é um ingrato sacerdocio. Nem por isso deixam de se devotar ao seu exercicio numerosos brasileiros, com energia e capacidade para actividades mais compensadoras do esforço despendido.

E raramente, muito raramente mesmo, os homens que foram galgando postos de relevo, e realizando conquistas de vulto, em seus dias de gloria — e assim se contam innumeras gerações — recordam o que devem aos mestres de primeiras letras. A remuneração do professor primario, em regra, não chega a ser um ordenado. Percebem mais compensadora retribuição continuos, porteiros e até serventes das repartições publicas, em varios pontos do paiz.

E a responsabilidade que lhe cabe é consideravel. E' de sua dedicação, de seu ininterrupto e quasi sempre exhaustivo trabalho que o Brasil espera a sua incorporação aos paizes que formam a vanguarda na campanha da alphabetização.

Tomando a iniciativa de crear o "dia do professor", mas do tradicional mestre-escola que trabalha obscuramente pelo progresso nacional, o interventor federal no Rio Grande do Sul deu o exemplo de uma reparação que se impõe em todo o territorio brasileiro.

O algodão

Ainda accusa differença para menos, no valor, a exportação de algodão. Já é conhecida a estatistica da sua venda para o exterior nos sete primeiros mezes do corrente anno: foi de 152.657 toneladas, no valor de 531.425 contos. Em comparação com egual periodo do anno passado, tivemos no corrente anno a differença para mais, no volume, de 12.417 toneladas e a reducção, no valor, de 73.082 contos.

A tonelada de algodão rendeu-nos 3:481$, ou menos 839$ do que em 1937.

Nesse total de 531.425 contos, São Paulo figura com a exportação de 395.874 contos.

O nosso melhor freguez foi ainda a Allemanha, com 215.836 contos, seguida pelo Japão com 117.198 contos. O terceiro logar permanece com a Grã-Bretanha com 75.281 contos, seguida pela França com 53.396 contos. Alinham-se depois: União Belgo-Luxemburgueza, 15.386; Portugal, 11.056; Polonia, 10.746; Hollanda, 10.441 contos.

Compraram-nos menos de 10 mil contos: Argentina, Bulgaria, China, Dinamarca, Estados Unidos, Finlandia, Italia, Noruega, Suecia, Suissa e Tchecoslovaquia.

As vendas do norte foram as menores, apurando-se nos embarques feitos em Cabedello a differença para menos de 17.006 contos; nos realizados em Recife de 31.363 contos; nos de Natal 11.412 contos, emquanto que São Paulo, apezar do vulto dos seus negocios, teve apenas a differença de 2.792 contos.

Corretagem de seguros

O projecto de lei n. 177, que regula a profissão de corretor de seguros, exige estudo mais ponderado. A prudencia, guiada pelo sentimento de justiça, manda que o assumpto não seja resolvido de improviso.

A iniciativa visa impedir que quaesquer empregados de sociedades seguradoras façam seguros e ganhem, portanto, suas commissões. Dá privilegio aos corretores fichados. Mas quantos são estes? No Rio, sessenta, segundo nos informam. E aquelles empregados? Em todo o Brasil, cerca de tres mil.

Não se é contra a regulamentação profissional do corretor, o que não quer dizer que ella importe no sacrificio de uma classe em beneficio de outra. Um calculo razoavel dá como receita de premios de seguros em todo o paiz mais de setecentos mil contos por anno. Digamos, para argumentar, que dessa somma, trinta mil contos sejam desta cidade. Sendo a commissão normal de 15%, temos quatro mil e quinhentos contos de réis. Por que, no Districto Federal, reservar essa importancia sómente para o rateio annual de sessenta corretores?

Se o principio é da solidariedade humana, todos os outros são filhos de Deus...

Os refugiados

Telegrammas aqui recebidos acabam de confirmar o que este jornal tem repetido varias vezes: é o proprio Imperio britannico o primeiro a negar acolhimento aos refugiados, preferindo que elles sejam soccorridos pelas demais nações, o que constitue — valha a verdade — curioso meio de prestar serviços á causa alheia.

Realmente, consultados os governos do Canadá, da Australia, da Nova Zelandia e da Africa do Sul, todos elles declararam não estar em condições de receber os refugiados e não terem preparado nenhum plano geral de immigração para elles. A Australia, accrescenta que o processo dessa immigração será de accordo com as leis agora em vigor, [illegible] respectivos [illegible] politicos, como [illegible] presidente.

Só a Nova Zelandia disse poder [illegible] para receber [illegible] de mecanicos [illegible] que a opposição [illegible] á entrada [illegible] sobretudo [illegible] em re-[illegible]

Permanece, pois, insoluvel o caso dos refugiados, e assim continuam, [illegible] desespero das [illegible] por motivos [illegible] protectores.

Causas e effeitos

Examinando-se o movimento do commercio exterior do paiz, o que desde logo se impõe, como causa principal do *deficit* accusado pela nossa balança commercial, é o augmento notavel da importação, facto aliás já assignalado nestas columnas, quando tratámos do desnivelamento do intercambio. O crescimento da importação está bem caracterizado nas cifras divulgadas pela Directoria de Estatistica Economica e Financeira do Ministerio da Fazenda, relativas aos cinco ultimos annos, inclusive o actual. Até 1937, não obstante o augmento sempre muito sensivel da importação, essa ascenção era acompanhada mais ou menos parallelamente pela exportação, de modo que até ao referido anno houve *superavit* na balança commercial brasileira.

De 1937 a 1938 o augmento da importação tomou ainda maior vulto, caindo tambem notavelmente a exportação, resultando desse desequilibrio um *deficit* superior a 2.360.000 libras ouro. Essa é, inquestionavelmente, a mais relevante causa dos effeitos que se fazem sentir em nossa balança. E por tal maneira se offerece ella ao exame do nosso commercio internacional, que não sabemos se deva ser tomada em consideração a outra causa, a que se attribue tambem o desequilibrio a que nos referimos: a reducção do valor correspondente ao volume e á qualidade dos productos exportados.

Admitta-se, embora, que a diminuição desse valor resultou, em grande parte, senão essencialmente, da baixa dos preços do café e do algodão, os dois productos que formam a vanguarda de nossa actividade de intercambio para a conquista do ouro de que precisamos, para enfrentar os nossos compromissos externos. No periodo de janeiro a maio, o café e o algodão sommavam, em valor, respectivamente, 951.876:000$ e 244.322:000$ no quadro da exportação comprehendida entre aquelles dois mezes. Ainda assim, isto é, levando em conta a depreciação do valor, o desenvolvimento progressivo da importação, como fizemos sentir nas considerações anteriores, concernentes ao intercambio, constitue um problema digno da maior attenção.

No primeiro semestre do anno em curso as nossas compras nos mercados externos subiram, em valor, a 18.793.000 libras ouro, talvez a maior somma registrada nos ultimos annos. O Ministerio da Agricultura iniciou a campanha do trigo, empenhando-se no fomento de producção do precioso cereal, mas sentimos confessar que essa patriotica iniciativa, tão visceralmente relacionada com o equilibrio da nossa balança externa, não está sendo desenvolvida em proporção ás necessidades urgentissimas apresentadas para o equilibrio do intercambio brasileiro. A ponderação é pertinente, ainda como repetição da nossa advertencia anterior. Fomos buscar ha dias, dentro da mesma estatistica em que nos temos baseado, do movimento das nossas compras e vendas externas, o valor ouro do trigo que ainda importamos. O decreto que estabeleceu a obrigatoriedade do pão mixto pouco influiu na importação desse cereal. Num semestre despendemos, com a compra de trigo, a respeitavel somma de 2.276.000 libras ouro, ou cerca de 330 mil contos em nossa moeda.

Como recentemente fez notar um articulista, especialisado em assumptos de café, ao estudar, do ponto de vista da posição commercial do producto, a situação da nossa balança commercial, somos do typo de paizes que não têm capitaes a render juros no exterior, tendo, pelo contrario, juros a pagar, sobre capitaes aqui invertidos e por isso devemos ter uma balança commercial activa. E já não estaremos convencidos de que essa realização, que importa um saneamento economico de effeitos de intensa projecção em todos os sectores de nossa actividade interna, depende exclusivamente do nosso esforço, do methodo, da multiplicação do trabalho que devemos emprehender e conduzir ininterruptamente em favor do equilibrio do intercambio?

E tanto o esforço, quanto o methodo de trabalho, nesse sentido, para terem o exito desejado, estão apenas condicionados ao exame dos effeitos que se patenteiam e ao estudo das causas que as produzem. Quando se proclama, victoriosamente, que augmenta a exportação dos productos que nos dão o ouro de que carecemos, a começar pelo café, não deve ficar entendido que esses nossos compensadores surtos, no terreno das vendas e compras dos mercados externos, são sufficientes para chegarmos rapidamente e com segura orientação ao ponto que precisaremos attingir. O proprio ministro da Fazenda, sr. Souza Costa, quando ha tempos disse, em Santos, que *precisamos exportar muito e vender muito*, julgou-se dispensado de explicar que exportar muito e vender muito não bastará, se importamos e compramos muito mais do que vendemos. Não seria necessario completar a phrase com outra que, para qualquer intelligencia vulgar, está subentendida naquelle axioma de politica commercial.

Mas, entre dizer e fazer qualquer coisa, quanta differença! A bussola está nas cifras da estatistica do commercio exterior, em cujos quadros se entremostram as causas e os effeitos capazes de orientar a actuação indispensavel a uma politica de multiplos objectivos: intensificar o cultivo de materias primas que o paiz póde produzir para as suas industrias e até para uma soffrivel exportação, reduzindo-se assim de milhares de contos annuaes o que despendemos para acquisição de ouro; desenvolver a exportação de productos que ainda não foram sufficientemente encaminhados para varios centros mundiaes de consumo; tentar a possivel reducção, em mais de um artigo de importação, do volume das entradas, desde que esses artigos tenham ou possam ter similares no paiz.

Esse esforço não será apenas um reajustamento de peças, na machina do intercambio, mas representará, acima de tudo, um trabalho methodico e proveitoso de reconstrucção economica interna.

Providencia louvavel

O ministro do Trabalho tem demonstrado o maximo interesse em regular a situação das Caixas de Pensões e Aposentadoria. Em pouco mais de um mez baixou dois actos, regulando a cobrança das quotas devidas a essas instituições e indevidamente retidas em mãos de empregadores.

Não o fez o sr. Waldemar Falcão sem justificar a razão de ser desses actos, quando aliás poderia fazel-o sem explicações, pois se trata no caso de cohibir um abuso, de extinguir um absurdo inexplicavelmente consentido até agora.

Todos sabemos que na organização desses Institutos um dos elementos com que se contou para a constituição das bases technicas, garantidoras de sua existencia, foi a taxa de juros dos fundos accumulados.

Alguns empregadores não attenderam, porém, até agora a tal circumstancia, deixando de pagar a sua contribuição e retendo a que descontam dos empregados, ficando assim em debito com as caixas. E' typico o que occorre com a Caixa dos Maritimos, que tem mais de 25 mil contos a receber das empresas de navegação.

O sr. Waldemar Falcão feriu um assumpto relevante com disposição de resolvel-o, enfrentando com decisão as difficuldades oppostas e prestando assim um relevante serviço ás instituições de assistencia superintendidas pelo seu Ministerio.

Com decisões firmes e energicas, regulando a cobrança compulsoria dos avultados debitos dos empregadores, não haja receio de nenhum fracasso nas Caixas de Pensões e Aposentadoria.

O concurso dos controladores

Não ha duvida que o concurso para os cargos publicos ainda é o melhor meio de prova para selecção das capacidades. Desvirtuado frequentemente, mesmo assim resiste como o systema que não deve desapparecer. A grande obra a fazer em seu favor seria rehabilital-o, enquadrando-o nos rigorosos principios de justiça administrativa.

A idéa vem a proposito do que houve com os controladores do novo departamento da Prefeitura chamado Sub-Directoria de Rendas Immobiliarias. Fez-se concurso para os empregos. O certamen, segundo nos informam, correu mais ou menos em ordem. Verificou-se a classificação dos pretendentes. Entretanto, apezar do tempo passado, os provimentos para os logares respectivos não se effectuaram. Elles resultariam, de resto, de um direito legitimamente adquirido.

Mas não é tudo. Se por um lado não se assignam as nomeações dos que revelaram competencia, por outro se designam interinamente individuos que ou não se submetteram ás provas ou dellas foram eliminados. E isso é mais do que incomprehensivel. O caracter de transitorios, que se reserva aos contemplados, é praticamente a maneira de cancellar os concursos approvados, sacrificando-se os candidatos classificados.

Preparando o futuro

E' desnecessario encarecer a importancia que terá para a reorganização do Brasil o preenchimento do questionario remettido a todas as Prefeituras, hoje em numero de 1.478, para que informem sobre as suas condições, recursos e possibilidades economicas e financeiras. O resultado dessa iniciativa conduzirá ao conhecimento real da nação, assim permittindo maior segurança no traçar do Plano Quinquennal.

Torna-se indiscutivel, portanto, o sentido de patriotismo elevado que domina a realização desse emprehendimento, e por tal motivo se impõe que sejam as respostas fornecidas com absoluto rigor, muita sinceridade e extremo cuidado, pois todo deslise por parte dos prefeitos poderá acarretar graves transtornos ao executar-se o Plano, e não poucos prejuizos para a patria advirão dos erros eventualmente commettidos por essas autoridades.

Para que os brasileiros tenham noção exacta do que é o nosso paiz convirá que seja divulgado, pelos meios adequados, o resultado do inquerito, tanto mais quanto elle constituirá repositorio magnifico de informações não só sobre a nossa situação economico-financeira como sobre as condições culturaes, hygienicas, juridicas e administrativas em geral.

As respostas ao questionario dar-nos-ão a base para o preparo do Brasil futuro, esclarecendo duvidas, extinguindo noções erradas, embora tradicionaes, e repondo muita coisa em seus logares. Sairemos das fantasias geradoras de optimismos e vaidades para cairmos na pura realidade, deixando de alimentar illusões, e adquiriremos de vez a convicção de que só pela constancia no trabalho construiremos a verdadeira grandeza do Brasil.

Bancos e Seguros

A nacionalização dos bancos e das companhias de seguros, com a resolução tomada pelo presidente da Republica, de dar execução á lei que dispõe sobre o assumpto, entrou em exame definitivo, pelo Conselho de Economia e Finanças. Será a phase de estudos finaes, visando solucionar uma questão de grande interesse para a economia brasileira. Não ha muito tempo, tratando do assumpto, sobretudo na parte que entende com as companhias estrangeiras de seguros, que mantêm as respectivas sédes fóra do paiz, tendo aqui apenas succursaes, mostrámos o ouro que sáe do Brasil, com as operações das referidas companhias.

Movimentando avultados capitaes, as companhias estrangeiras de seguros encaminham para as sédes todos os seus lucros, aliás avultadissimos, como tambem opportunamente evidenciámos, divulgando as cifras que totalizavam esses lucros. Na recente reunião do Conselho Technico de Economia e Finanças, realizada sob a presidencia do sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, por este foi distribuida a materia para estudos urgentes, salientando-se principalmente a que se relaciona com a nacionalização dos bancos e das companhias de seguros.

Vê-se, pela declaração do ministro da Fazenda, a importancia que teve aquella reunião do Conselho. A rigor, não se cogita de resolver um problema, mas de effectivar uma lei, porquanto a nacionalização dos bancos e das companhias de seguros é medida que está nos moldes concretos da legislação do paiz, em harmonia com a pauta reguladora de todos os serviços relacionados com o supremo interesse nacional.

Ainda bem que a lei vae começar a viver.

Vêr; o que se chama vêr

O arroz bom está a dois mil e dois mil e duzentos réis o kilo nos armazens dos bairros e do centro. Possivelmente, nas feiras-livres poderá custar um pouco menos; mas é prudente não confiar muito na firmeza dos preços desses pequenos mercados.

O caso dá que pensar. Trata-se de genero alimenticio indispensavel que, desde 1935, quasi não figura na lista de nossas importações. Mas a producção nacional vem caindo, com ligeiras reacções, é verdade, sem que nisso devamos fundar solidas esperanças. O Ministerio da Agricultura informa: 1933 — 1.186.104 toneladas; 1934 — 1.184.748; 1935 — 1.366.770; 1936 — 1.173.630; 1937 — 1.250.244.

A este respeito, o inquerito Maurette, que foi um serviço altamente louvado pela Liga das Nações, provou que um hectare de terra, no Japão, produz 3.380 kilos de arroz; na Coréa, 1.800; em Sião, Java, Birmania e Malaya, a média é de 1.400 a 1.600; na Indo-China, 1.100. Com relação ao Brasil, esse rendimento é pequeno: Rio Grande do Sul, por hectare, 1.590 kilos; São Paulo, onde se suppõe o registo de 50 % das colheitas totaes do paiz, mais ou menos 1.140; Minas, 1.250; Maranhão, 990; Paraná, 930. Ao norte do paiz, a Guyana Ingleza, só ella, exporta cerca de 21.000 toneladas por anno.

E' certo que no arroz, como em outros productos, os problemas são variados. Ha o dos fertilizantes, o do credito, o do transporte, etc., etc. Não são, porém, de soluções impossiveis. No momento em que tanto se fala de uma *plano quinquennal*, convém meditar nessas coisas, vendo-as verdadeiramente como ellas são e não como se imagina que ellas sejam.

RELAÇÕES COMMERCIAES LUSO-BRASILEIRAS

LANDULPHO BORGES DA FONSECA

Varias tentativas se têm feito nestes ultimos quarenta annos para conclusão de tratados de commercio entre o Brasil e Portugal. A deficiente comprehensão, porém, de elementos fundamentaes em negociações dessa natureza, conduziu [illegible] a resultados negativos [illegible] de ambas as partes.

Por exemplo: em 1901, pediu o Brasil a Portugal isenção de direitos para o café, assucar e cacáo, propondo, em troca, não applicar aos vinhos e conservas o addicional de 20 %, com que o governo estava autorizado pelo Congresso a augmentar os direitos sobre as mercadorias importadas de paizes que não favorecessem os nossos productos. Não acquiesceu Portugal: mas o Brasil, mantendo para com elle a sua tradicional boa vontade, desistiu de impor ás mercadorias portuguezas o accrescimo de 20 %, concedendo-lhe, em realidade, o beneficio da tarifa minima, independentemente de qualquer compensação.

No anno seguinte — 1902 — Portugal, por sua vez, nos apresentou proposta para um tratado de commercio, com tratamento da nação mais favorecida e reducção dos direitos sobre alguns artigos de somenos importancia na exportação brasileira para aquelle paiz, mediante egual concessão a favor dos seus vinhos e outras mercadorias. Não se chegou a negociar o tratado, convindo notar que as reducções propostas eram tão insignificantes que não teriam accrescentado em coisa alguma o volume do commercio entre os dois paizes; só aproveitariam aos importadores, nada influindo para augmentar o consumo.

Por occasião da visita ao Brasil, em 1922, do presidente Antonio José de Almeida, de novo propoz o governo portuguez celebrar um amplo tratado de commercio, pretendendo isenção de direitos para alguns dos seus principaes artigos de maior consumo entre nós e reducção de 25 % a 60 % a favor de todos os outros. As vantagens offerecidas eram sensivelmente menos importantes. Ainda dessa vez se não chegou a um accordo; mas foi assignado, em 26 de setembro daquelle anno, uma convenção especial sobre propriedade literaria e artistica, na qual, além de outras providencias interessantes, se estabeleceu reciprocamente isenção de direitos para os exemplares em brochura das obras editadas em ambos os paizes contratantes. Constitue esta convenção um resultado pratico da honrosa visita, o qual ainda hoje perdura com os seus effeitos beneficos.

Em junho de 1923, apresentou a Embaixada de Portugal um novo projecto de convenio, de proporções mais modestas que os anteriores, favorecendo com 20 % de reducção de direitos alguns artigos do nosso intercambio. Encerraram-se as negociações com espirito de mutua comprehensão dos respectivos interesses; mas, depois, por motivos alheios ao governo brasileiro, o convenio não foi assignado.

Finalmente, em 1933, ultimaram-se definitivamente no Itamaraty as negociações para o tratado de commercio que, promulgado no anno seguinte, é desde então o acto regulador das relações commerciaes entre o Brasil e Portugal. Acto de boa vontade; demonstração do persistente desejo de efficaz collaboração no mundo dos negocios, que dois paizes amigos anceiam por transformar em realidade vivente e lucrativa.

Comtudo, nenhum resultado positivo colheu desse tratado o Brasil; não assim quanto a Portugal. Precisemos.

Nenhuma dessas clausulas estipula a minima reducção de direitos, nem qualquer outro favor que facilite e torne mais proveitosas as transacções commerciaes. Apezar disso, obteve Portugal uma real vantagem, sem obrigação de reciprocidade, mercê da clausula da nação mais favorecida. Refiro-me á entrada livre, nas alfandegas brasileiras, das frutas portuguezas; ao passo que as nossas frutas estão sujeitas ao pagamento, em Portugal, de direitos aduaneiros praticamente prohibitivos.

Com effeito, sendo livre no Brasil a entrada de frutas da Argentina, Estados Unidos e outros paizes, que nos concedem egual favor, as frutas portuguezas tambem gozam do mesmo tratamento, em virtude daquella clausula. Como, porém, Portugal não concede a paiz algum isenção de direitos para frutas, tambem a não concede ás originarias do Brasil. Dahi resulta uma situação verdadeiramente injusta, prejudicial ao Brasil e contraria ao pensamento de egualdade e reciprocidade affirmando na declaração preliminar do tratado.

Emquanto, pois, as frutas portuguezas abastecem livremente o mercado brasileiro, virtualmente está vedada em Portugal a importação de nossas frutas; subtilezas que se podem dissimular sob a clausula da nação mais favorecida, de que negociadores sagazes discretamente tiram partido. Entretanto, são as frutas brasileiras ali altamente apreciadas, sobretudo as laranjas, por serem as mais conhecidas; mas os ensaios tentados para as receber, directamente do Brasil ou reexportadas de Londres, de todo se mallograram, por não supportar a mercadoria o onus de pesados direitos. As laranjas ficaram por tal preço aos importadores que não puderam ser vendidas a menos de vinte escudos a duzia, ou sejam cerca de dezoito mil réis; e até occasião houve em que se vendeu a mesma quantidade a mais de trinta escudos.

Se o Brasil conseguisse isenção de direitos, Portugal se tornaria um mercado apreciavel para as nossas frutas, que então passariam a ser votadas a preços ao alcance do grande numero de consumidores. Além disso, a producção portugueza de laranjas é muito limitada, e de qualidade inferior, exceptuando as de Setubal, que são justamente estimadas. Durante boa parte do anno — junho a outubro — não existem laranjas portuguezas, o que excluiria contra as nossas a possivel allegação de concorrencia.

Esta situação dura ha quatro annos, [illegible] Commercio [illegible]

[illegible]

Outro ponto que nesta opportunidade me occorre lembrar é a tacita prohibição de importar farinha de mandioca em grande escala, consequencia do decreto-lei n. 25.595, de 10 de julho de 1935, que prescreveu a desnaturação deste producto, sem a qual não póde ser despachado nas alfandegas portuguezas. Tal desnaturação é operada pela addição de 2 grammas de azul de methylene por 100 kilogrammas de farinha.

Para avaliar quanto esta inesperada providencia desfalcou a nossa já tão modesta exportação para Portugal, basta indicar que nos quatro primeiros mezes de 1935 se importaram 4 milhões de kilogrammas, emquanto durante o anno inteiro de 1935 apenas para ali exportámos 132.170 kilogrammas. Importado quasi exclusivamente do Brasil, usava-se este nosso producto na alimentação das populações operarias do norte do paiz. Para este fim, deixou de ser utilizado, em vista da radical mudança de aspecto e de outros effeitos produzidos pelo desnaturante empregado.

Tendo vindo ao Rio de Janeiro uma Missão Economica do governo portuguez, era bem occasião de os nossos representantes promoverem a eliminação das duas anomalias ora reveladas, que collocam o Brasil em posição de inferioridade nas suas relações mercantis com Portugal. Não é comprehensivel que um elemento da nossa producção continue afastado do mercado portuguez, quando os similares daquelle paiz são admittidos no Brasil com absoluta isenção de direitos aduaneiros.

(Continúa na 6.ª pag.)

NOTAS DIARIAS

Christianismo e totalitarismo

Em sua allocução de quinta-feira o Summo Pontifice verberou, mais uma vez, e agora com toda vehemencia, o redobrado furor contra o christianismo de que está dando provas neste momento o néo-paganismo racista. Fazendo-o, advertiu, porém, aos actuaes inimigos da Cruz, da vaidade de todas as suas perseguições á Egreja, destinadas como as do passado a um completo fracasso.

Relembrou Pio XI com muita subtileza que durante os oitenta annos de sua existencia já teve occasião de testemunhar a ascensão, o fastigio e a derrocada de alguns dos homens que mais se deixaram embriagar pelo poder. Mencionou Bismarck, "que era mais do que um imperador" e que com a sua *Kulturkampf* pretendeu erradicar o catholicismo da Allemanha.

O *chanceller de ferro*, além de ser mal succedido nesse seu intuito, acabou, não obstante ter sido o creador do Imperio allemão, despedido como se fôra um ministro vulgar, por Guilherme II. Este, por sua vez, depois de trinta annos de reinado espectacular, teve que abdicar inglorlamente e fugir para o estrangeiro, em consequencia do desfecho desastroso para o seu paiz de uma guerra em que, segundo as proprias palavras do Papa "o poder da improvisação superou o da preparação."

Em seguida Pio XI observou: "vemos hoje crescer uma nova potencia que procura estender-se a todo mundo. E temos o direito de perguntar o que lhe reserva a Providencia." Essa advertencia inspirada pela mais profunda sabedoria, infelizmente só encontrará ouvidos moucos precisamente onde a meditação sobre ella poderia ser de maior utilidade.

Dirigindo-se hontem aos sacerdotes de sua archidiocese o cardeal Verdier asseverou que "a Egreja Catholica mal se accommoda com o regimen dictatorial" e que isso "augmenta o prestigio do catholicismo junto ás democracias modernas". O arcebispo de Paris, que é não só uma grande figura de pastor de almas, mas tambem um francez authentico, procura certamente esclarecer os catholicos de sua patria a respeito dos males inherentes ao totalitarismo.

Declarou o cardeal Verdier que "se os excessos do autoritarismo são perigosos mesmo para os que triumpham, torna-se evidente para todos que a autoridade exercida com prudencia é absolutamente necessaria á grandeza de um paiz". Quiz o eminente prelado mostrar assim que se o autoritarismo, extremado, ou seja, a perversão do senso da autoridade, é forçosamente nocivo, o mesmo não se verifica, todavia, quando o espirito de *prudencia* logra impedir semelhante desvio.

Tanto as palavras do Summo Pontifice como as do arcebispo de Paris são de molde a deixar bem claro que os catholicos de verdade de maneira alguma podem sympathisar com os regimens oppressores da personalidade humana — quer sejam rotulados de *esquerdistas* ou de *direitistas*. Pensamos que todos os que acceitam os principios fundamentaes do christianismo, catholicos ou não, devem applaudir, sincera e irrestrictamente, as declarações de Pio XI e do cardeal Verdier.

Urbano C. Berquó

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

Chamberlain proseguirá na offensiva da paz

Desinteressado um tanto dos recentes acontecimentos na Europa Central e no Extremo Oriente

Londres, 22 (Joseph Grigg Jor., correspondente da United Press) — Emquanto o sr. Chamberlain se preoccupa, neste fim de semana, com as decisões finaes que deverá tomar sobre as mudanças no gabinete, e tambem sobre os planos de acceleração do rearmamento, a diplomacia britannica descansa temporariamente. Tem-se, porém, a certeza de que "a offensiva da paz" do sr. Chamberlain será continuada, logo que estejam afastados do caminho os problemas internos de maior urgencia.

Os circulos bem informados crêm que o primeiro passo será a declaração da entrada em vigor do pacto anglo-italiano, o que se dará provavelmente logo depois da primeira reunião do Parlamento, em 1 de novembro, ou por volta do dia 8 do mesmo mez. Quanto á parte que toca á Grã Bretanha, a unica formalidade necessaria será a declaração official de que as circumstancias actuaes garantem a applicação do referido pacto, acreditando-se que logo depois disto feito serão enviadas novas credenciaes ao embaixador Perth, acreditando-o junto ao rei e imperador.

Comquanto o governo britannico não se proponha directamente fazel-o, é provavel que se exerça uma certa influencia favoravel ás relações franco-italianas, em consequencia da approximação anglo-italiana. Os circulos britannicos, porém, tiveram uma surpresa quasi tão grande quanto o aborrecimento do governo francez, deante da demora da Italia em declarar o sr. François-Poncet persona grata.

Quando reatou as conversações com a Italia, logo após a conferencia de Munich, o sr. Chamberlain tencionava concluir um accordo entre as tres potencias, isto é, a Grã Bretanha, a França e a Italia, o qual seria seguido de esforços por uma mediação na Hespanha. Esta parte do programma, porém, foi por emquanto archivada, pois os proprios circulos britannicos confessam que os hespanhoes, com a sua attitude, afastaram como nunca antes a possibilidade de uma mediação ou de um armisticio.

O governo britannico tambem ainda não recebeu até agora nenhuma communicação do sr. Hemming, secretario do Comité de Não-Intervenção, que se encontra na Hespanha já ha mais de 15 dias. Por conseguinte, o Foreign Office ignora ainda por completo qualquer coisa sobre a possibilidade de outras retiradas de estrangeiros combatentes das forças do general Franco.

Os circulos bem informados são de opinião que o primeiro passo depois do desafogo na situação do Mediterraneo será no sentido de melhorar as relações teuto-britannicas, notadamente depois que a França e a Allemanha já entraram em entendimentos com o mesmo fim. Os circulos diplomaticos de responsabilidade acreditam, no entanto, que o sr. Chamberlain não procurará precipitar os acontecimentos, mas provavelmente aguardará que o sr. Hitler se approxime, maximé considerando-se a impressão prevalecente nos circulos do governo britannico, de que a questão das colonias deverá ser aventada num futuro bastante proximo.

O terceiro ponto da politica do sr. Chamberlain, que será executado simultaneamente com os dois primeiros, é o que se refere a fazer com que o governo britannico dedique maior attenção ao problema das negociações commerciaes entre a Grã Bretanha e os Estados Unidos, as quaes attingiram actualmente um ponto muito critico. Os circulos officiaes britannicos affirmam que o governo está sériamente empenhado em realizar um tratado, mas alguns observadores estrangeiros altamente collocados declararam por varias vezes em caracter particular que o governo britannico vem tratando as negociações como um problema frio e economico, sem apreciar devidamente a sua importancia politica. De qualquer fórma, ha razões para se acreditar que o sr. Chamberlain está agora elle proprio muito desejoso de completar o accordo, apezar de ter tido a sua attenção até agora desviada para a grave situação européa.

Entretanto, o governo britannico tem se desinteressado um tanto dos recentes acontecimentos na Europa Central e no Extremo Oriente. Desde o accordo de Munich, a Grã Bretanha limitou-se a fazer representações mais ou menos vagas aos governos de Varsovia e Budapest, contra as exigencias descabidas feitas á Tchecoslovaquia, sem, no entanto, iniciar qualquer acção directa ou complicada na bacia do Danubio, nas ultimas semanas. O mesmo se póde dizer da attitude britannica em face da perspectiva de outros acontecimentos na vizinhança de Dantzig e Memel.

Na realidade, os circulos britannicos de responsabilidade declararam á United Press que o governo britannico queimou bastante os dedos na crise tcheca, para não querer por emquanto repetir a experiencia. Os circulos diplomaticos acreditam tambem que o sr. Chamberlain não está disposto a hostilizar a Allemanha, prejudicando os seus interesses, os quaes se concentram agora na Europa Central.

Quanto á situação no Extremo Oriente, a Grã Bretanha depende agora da boa vontade dos japonezes, depois da quéda de Cantão, para não falar no perigo decorrente do estabelecimento de uma base naval japoneza permanente no sul da China, neutralizando Hongkong do ponto de vista estrategico. Os boatos sobre uma mediação anglo-allemã na guerra contra a China não são confirmados pelos circulos autorizados da Grã Bretanha, os quaes declaram não existir o menor indicio de que os japonezes estão dispostos a uma mediação, neste momento, com base numa China independente e com o territorio intacto, ao passo que a resistencia chineza tambem não parece estar diminuindo.

Asseguram, porém, algumas fontes britannicas, que o governo britannico teve uma grande decepção com a quéda de Cantão, que representa um verdadeiro mysterio para a Grã Bretanha. Realmente, o governo britannico tinha razões para crêr que Cantão podia resistir durante semanas. Um porta-voz britannico autorizado commentou desconsolado:

"Só se póde admittir que os chinezes não tiveram animo para resistir", e accrescentou que, apezar disto, não se podia entrever qualquer possibilidade de mediação.

PARA QUE O GOVERNO BRITANNICO CONSIDERE SAGRADA A DECLARAÇÃO DE BALFOUR

O appello do rabbino Goldstein ao presidente Roosevelt

Nova York, 22 (Havas) — O rabbino Herbert Goudstein, presidente do Conselho de Rabbinos americanos, dirigiu ao presidente Roosevelt um telegramma em que pede a sua intervenção para significar ao governo britannico que a declaração de Balfour deve ser considerada sagrada.

Depois de affirmar que o presidente Roosevelt é a unica autoridade para a qual possa ainda appellar, o rabbino declara:

"O mundo acha-se actualmente num estado de anarchia e de recelo. O receio que o homem sente do homem veiu substituir o antigo receio que o homem sentia de Deus. Deste temor diante do ser humano resulta a submissão aos fortes e a falta de todo respeito pelos fracos. O povo judeu é victima da anarchia espiritual e da instabilidade moral das nações. Contamos comvosco para declarar em termos espiritualmente definidos que o juramento feito pela Grã Bretanha na declaração de Balfour e sustentado pelas democracias do mundo inteiro deve ser considerado como inviolavel e sagrado. A volta á responsabilidade moral é o que acreditamos ser hoje a maior necessidade do mundo para a sua paz e segurança".

Esgotam-se os fundos destinados aos soccorros á Hespanha

E' o que informa a Cruz Vermelha Internacional aos paizes latino-americanos

Genebra, 22 (U. P.) — A Cruz Vermelha Internacional informou aos representantes de alguns paizes latino americanos em Genebra que se estão esgotando os fundos destinados a soccorrer as duas partes em luta na Hespanha. Na ultima reunião dos representantes dos paizes latino-americanos, convocada notadamente por iniciativa do sr. Ruiz Guinasu e do coronel G. Favre, o director do Comité de Soccorro Hespanhol declarou que o comité recebera um e meio milhões de francos suissos para aquelle fim, doados pelas sociedades da Cruz Vermelha officiaes e particulares. Infelizmente, accrescentou, se faz sentir cada vez maior necessidade de assistencia, ao passo que os recursos estavam quasi esgotados. Nesta situação, o comité internacional se verá obrigado a retirar os seus delegados de ambos os lados, a partir de 1939, se não se receberem novas contribuições.

Logo no inicio da guerra hespanhola, a Cruz Vermelha enviou delegados a ambos os lados. Trabalhando com o concurso das autoridades locaes, estes delegados auxiliaram e combinaram a retirada de refugiados, a troca de prisioneiros, além do que distribuiram material sanitario, remedios e viveres aos prisioneiros, mulheres, creanças e invalidos, e organizaram a troca de correspondencia entre os membros das familias divididas pelo conflicto. De conformidade com a sua tradição de imparcialidade, o comité internacional dividiu os seus esforços egualmente entre os dois lados em luta.

Provocaram mal estar na Italia

Os programmas de rearmamento das grandes potencias democraticas

Roma, 22 (Havas) — Os projectos de rearmamento das grandes potencias democraticas provocaram certo mal estar na Italia, onde se procura apresentar esse facto como um gesto de hostilidade aos Estados totalitarios.

Accusa-se em summa a França e a Grã Bretanha de ter eliminado o "espirito de Munich", tornando esses paizes bem como os Estados Unidos responsaveis por essa nova corrida armamentista. O jornalista Gayda critica no "Giornale d'Italia" a decisão do governo francez de conceder creditos importantes á aviação, declarando que a orientação da França nesse assumpto "não poderá deixar de ter influencia sobre os outros paizes europeus, sobretudo sobre o Reich, a Italia e a Hespanha".

O articulista observa que os appellos feitos pela imprensa dos paizes democraticos em pról do desarmamento não passam de "phrases sem sentido" destinadas a esconder ás massas populares o espirito guerreiro das nações que se proclamam amigas da paz. Accusa as democracias de incomprehensão em face dos problemas dos paizes totalitarios. Declara que as suppostas exigencias do Reich e da Italia não são senão affirmação dos direitos naturaes e nacionaes contrariados pelas grandes democracias "bem alimentadas". Diz-se convencido de que existe um complot contra os regimens totalitarios nos paizes democraticos cujos armamentos são dirigidos contra a Italia, o Japão e o Reich. Termina dizendo que se deve receber com reservas a affirmativa do ministro do Ar da França sobre a inferioridade da aviação franceza. "De outra maneira — conclue o articulista — essas affirmativas provariam que a attitude do sr. Bonnet pedindo a mediação do sr. Mussolini no caso tcheco foi provocada pelo medo de fazer a guerra, ao passo que por mesquinharia os partidos e particulares francezes ousavam dizer que Mussolini e a Italia tinham medo".

OS INCIDENTES ENTRE A EGREJA E AS DICTADURAS

Opposição que augmenta o prestigio do catholicismo, declara o cardeal Verdier

Paris, 22 (Havas) — "Os incidentes que se verificam diariamente demonstram que a Egreja Catholica mal se accommoda com o regimen dictatorial. Esta opposição augmenta o prestigio do catholicismo junto ás democracias modernas", declara o cardeal Verdier nos conselhos annuaes que dirige aos sacerdotes da sua diocese.

"E' bem evidente que o autoritarismo, que faz convergir para um unico fim todas as forças vivas do paiz, obtem resultados mais rapidos que pódem seduzir as massas e dar a impressão exterior do exito. Temos estes exitos sob as nossas vistas. Veremos talvez um dia que custaram caro demais. Entretanto, se os excessos de autoritarismo são perigosos mesmo para os que triumpham torna-se evidente para todos que a autoridade exercida com prudencia é absolutamente necessaria para a grandeza de um paiz".

O cardeal Verdier conclue frisando que "chegou a hora da reconstrucção".

Berlim, 22 (Havas) — O Deutsche Nachrichten Buero publica o texto da mensagem dirigida ao sr. Buerckel, commissario do Reich para a Austria por cem sacerdotes catholicos a proposito dos recentes incidentes de Vienna entre as autoridades nazistas e o cardeal Innitzer. Os padres signatarios da mensagem declaram:

"E' do nosso dever agradecer-vos o discurso de 13 de outubro. Libertastes do pezadelo todos os catholicos honestos. Estes não poderiam supportar que continuassem a passar graças a alguns politicos irresponsaveis por inimigos do povo allemão que amam com tanto fervor. Como catholicos obedecemos aos nossos bispos em todas as questões religiosas e moraes, mas no que concerne ao Reich, nossa patria, só obedecemos ás ordens do nosso coração allemão".

A agencia officiosa allemã noticia ainda que um grupo de religiosos da Styria publicou um manifesto em que proclama:

"Mantemo-nos sobre o terreno da patria e estamos promptos a trabalhar com todas as forças pelo nosso povo. Pedimos ao Estado que faça valer seu poderio e sua responsabilidade nas nomeações de todos os logares vagos porque é o Estado que provê á manutenção do clero e não Roma".

O D. N. B., accrescenta que, segundo informa a imprensa austriaca, o inquerito sobre os incidentes de Vienna tinha demonstrado que entre os manifestantes se encontravam muitos estrangeiros e judeus.

Para protecção aos productores de frutas citricas

Washington, 22 (U. P.) — O Departamento de Agricultura, por intermedio de seu representante na Conferencia de productores de frutos citricos, submetteu á consideração um programma do governo federal, segundo o qual seria empregada a importancia de dez milhões de dollares para retirar do mercado sobras de frutos citricos de alta qualidade desde que os productores concordem, por seu lado, em desviar dos habituaes canaes de vendas o equivalente de doze milhões de dollares em frutos de qualidades inferiores.

O governo se propõe a comprar, por intermedio da Corporação Federal de Sobras de Generos Alimenticios, tres milhões de caixas de laranjas no valor de quatro milhões e duzentos mil dollares e dois e meio milhões de caixas do "grape fruit", no valor de dois milhões e quinhentos mil dollares, além de succo de "grape fruit", engarrafado numa quantidade de dois e meio milhões de caixas no valor de tres milhões cento e vinte e cinco mil dollares, afim de serem distribuidas entre os pobres.

Os technicos governamentaes dizem que muitos productores acham-se em risco de fallencia se o programma acima não fôr approvado, mas até agora os productores não deram qualquer resposta ao projecto do governo acima alludido.

A SAUDE DO PRESIDENTE DA TURQUIA

Interessante dialogo entre o sr. Ataturk e o chefe do gabinete

Londres, 22 (U.P.) — O correspondente do "Daily Herald" em Stambul, informa que, ao acordar hontem, pela manhã, o presidente Ataturk pediu um copo de limonada e os matutinos, e disse em voz firme: "Eu ficarei bom..."

Em seguida, chamou ao telephone o primeiro ministro e disse-lhe: "Os senhores pensaram que eu ia morrer, mas não morri e continuarei a viver por muito tempo".

Finalmente, ordenou ao chefe do gabinete que voltasse a Ankara, juntamente com os ministros.

A GUERRA CIVIL NA HESPANHA

IMPRESSÕES DE UM ALTO FUNCCIONARIO PORTUGUEZ

Saragoça, 22 (U. P.) — De regresso á visita que fez ás frentes do Ebro, Teruel e Castellon, chegou hontem a esta cidade o sub-director secretario da Propaganda de Portugal, sr. Eça de Queiroz, o qual na frente de Castellon foi recebido pelo general Aranda, commandante das tropas que operam no referido sector, que o convidou a passar quarenta e oito horas ao seu lado afim de viver alguns momentos da vida no front.

O sr. Eça de Queiroz, falando á imprensa declarou:

"Estou verdadeiramente maravilhado com a ordem, tranquillidade e disciplina que reinam em todos os serviços da retaguarda nacionalista e pelo modo com que funcciona a machina administrativa. A mulher hespanhola vem desempenhando importante papel, particularmente dentro do serviço social.

Em todas as frentes se verifica um estado prospero de commercio, industria e agricultura, esta ultima, intensificou-se de fórma notavel, nestes ultimos tempos. Hoje, vive-se de um modo melhor e mais barato no territorio nacional, que antes da guerra".

Proseguindo, o sr. Eça de Queiroz declarou:

"Embora conste na imprensa estrangeira que a guerra hespanhola foi desencadeada por fidalgos e generaes afim de não serem privados da vida abastada que levavam no tempo da monarchia, eu sempre escrevi contrariamente e venho de constatar agora, que as massas operarias acham-se incondicionalmente ao lado do caudilho, pois de outra forma o movimento libertador não seria possivel. Posso affirmar, após a visita que fiz á varias frentes de batalha e após trocar impressões com os generaes Queipo de Llano, Solchaga, Saliquet, Varela, Yague, Aranda e com o proprio ministro da Defesa, sr. Davila, que a guerra está ganha.

Os vermelhos resistem ainda, porque por detraz dos pobres milicianos, estão alguns milhares de internacionaes que com armas automaticas obrigam-nos a combater segundo declararam-me algumas dezenas de milicianos que recentemente passaram-se para as fileiras nacionaes. Me foi possivel tambem observar o excellente tratamento que os nacionalistas applicam aos prisioneiros, os quaes entraram nos campos de concentração completamente debilitados e, hoje, acham-se sãos e fortes. Todos os observadores militares estrangeiros que se encontram na Hespanha, fizeram as mais elogiosas referencias ao saberem da tactica adoptada pelos generaes hespanhoes e da forma disciplinada com que as forças nacionalistas cumprem as ordens dos seus superiores. Os generaes hespanhoes, principalmente o general Yague, falaram com o maior enthusiasmo, acerca da acção desenvolvida pelos Viriatos Portguezes, os quaes em todos os sectores que combatem, teem praticado os maiores actos de valor e heroismo, resultando sempre da sua acção preciosissima e decisiva, muitos casos para victorias nacionaes".

Terminando, o sub-director da Propaganda de Portugal declarou, "ter tido a occasião de constatar que o povo hespanhol nacionalista, não quer ouvir falar em mediação ou pactos com os dirigentes de Barcelona, porém querem, sim, unica e simplesmente a victoria incondicional dos exercitos de Franco".

A cotação dos titulos brasileiros nos mercados de Londres

Londres, 22 (U. P.) — Os titulos brasileiros estiveram sujeitos á oscillações nestes ultimos dias no Stock Exchange, mas encerraram a semana praticamente inalterados ou com cotações ligeiramente modificadas, excepção feita para os titulos da divida commercial a 4 por cento, os quaes accusaram alta de um ponto, sendo cotados a 96.

Os titulos do Funding de vinte annos baixaram um ponto, fechando a cotação a 18.1|2. O Funding de quarenta annos, foi cotado a 15, com baixa de meio ponto.

Os titulos de 5 por cento de 1914, declinaram 3|4 de ponto, sendo a sua cotação hoje de 16.1|2. Os de 5 por cento de 1898 fecharam sem alteração a 21.

Os de 7 por cento do Estado de São Paulo, Emprestimo do café, baixaram um ponto, sendo cotados a 22.1|2, mas os de 7.1|2 por cento subiram meio ponto, fechando a 10.1|2.

Os titulos do emprestimo das Estradas de ferro brasileiras, excepto os da São Paulo Railway, subiram dois pontos, sendo cotados a 38.

Demonstrações anti-judaicas em Praga

Praga, 22 (U. P.) — Durante as demonstrações anti-judaicas realizadas esta noite, eram proferidos com maior frequencia os gritos de "Abaixo os Judeus" e a "Tchecoslovaquia para os tchecoslovacos".

Alguns manifestantes penetraram nos cafés do boulevard, forçando os judeus a sairem. Varios manifestantes foram presos.

Os estudantes de direito haviam organizado uma reunião num hotel, mas foram impedidos pela policia de realizal-a, motivo por que tentaram ir ao campo da Universidade Charles. Encontraram-no, porém, já cercado por policiaes. Não podendo reunir-se nesse local, os estudantes se dirigiram para a praça de São Wenceslau, onde permaneceram em demonstrações pelo espaço de uma hora e meia, dispersando-se em seguida.

Prognosticos de uma éra de prosperidades para os Estados Unidos

Ganham terreno as forças de restauração

Nova York 22 (U. P.) — A mais intensa onda de optimismo desde ha muitos annos observada, varre neste momento os Estados Unidos. Até os economistas mais cautelosos e menos enthusiastas prognosticam a approximação de uma éra de prosperidade que se prolongará provavelmente por um perido de dois annos.

O redactor de assumptos economicos do "New York Times", insere hoje um artigo analysando a situação e expressando a opinião de que as forças da restauração ganham tanto terreno que talvez elevem os indices dos negocios acima dos niveis estabelecidos em 1929.

O maior estimulo registrado na semana foi a communicação da General Motors Company annunciando que serão admittidos novamente 35.000 empregados dentro de uma quinzena devido á melhoria das condições actuaes da industria e da favoravel perspectiva.

As cotações das acções fluctuaram dentro de estreito limite. Os negociantes aproveitaram a opportunidade para realisar alguns lucros por meio de especulações depois de algumas semanas de alta dos preços.

Os titulos funccionaram firmes emquantos os preços das mercadorias baixaram, mas os peritos fizeram observar que as cotações dos principaes generos sempre descem quando se inicia um periodo de restabelecimento dos negocios.

A producção de automoveis, foi a mais elevada desde dezembro do anno passado, o volume dos fretes ferroviarios o maior desde novembro, o rendimento das usinas electricas approxima-se dos mais altos niveis do anno, mas a producção de aço afrouxou, visto terem os compradores mandado suspender as encommendas prevendo a baixa dos preços dentro de algum tempo, quando pelo contrario as cotações subiram, dando ensejo esse facto a previsões de ulterior alta e de augmento dos negocios de venda.

O mercado de couros a termos experimentou uma quéda de 14 a 15 pontos, mas os preços para as entregas immediatas conservaram-se firmes. Entretanto as cotações a termo ainda são quasi as mais altas registradas em todo o anno.

Os stocks mundiaes desse artigo são os mais reduzidos desde ha trinta annos e serão sufficientes para satisfazer as necessidades do consumo durante alguns mezes apenas.

As vendas de couros no mez de agosto ultimo foram as maiores desde o mez de junho de 1937.

O mercado de algodão a termo registrou ligeira alta, observando-se certa actividade nos negocios. A tendencia das cotações é favoravel, visto o augmento da producção de tecidos determinada pela intensificação da procura desse artigo.

Como o sr. Croizat expõe a situação da industria aeronautica franceza

Paris, 22 (Havas) — A Federação Operaria dos Metaes convocou os representantes da imprensa para uma conferencia que se realizou á tarde e durante a qual o sr. Croizat, deputado e secretario da Federação, expoz a situação da industria aeronautica franceza. Declarou que se o Reich produz 500 apparelhos por mez com 200.000 operarios, a França produz 62 com 45.000. Critica os methodos utilizados pelo Ministerio do Ar e a politica que ele segue, e accrescenta: "E' preciso estabelecer uma politica de coordenação do trabalho, um plano de conjunto: conhecer todas as empresas susceptiveis de fornecer peças destacadas ou de fazer a montagem dos apparelhos."

Para remediar a situação o sr. Croizat propoz uma série de medidas, entre as quaes o respeito ás leis sociaes, a nacionalização das usinas e o equipamento de outras.

A necessidade de intensificar o commercio exterior da Allemanha

Como falou o secretario de economia do Reich

Dusseldorf, 22 (Havas) — O senhor Brinkmann, secretario de Estado da Economia allemã, falou hoje durante uma recepção na Bolsa do Rheno, Westphalia.

Alludindo á necessidade de intensificar o commercio com os paizes que puderem receber mais mercadorias allemãs do que o fazem actualmente, o sr. Brinkmann citou os Estados Unidos, com os quaes o Reich tinha antes da guerra transacções no valor de um billião de marcos de mercadorias quando em 1937 essas transacções não passaram de 16 milhões.

Convidou em seguida a economia allemã a augmentar urgentemente as exportações no quadro do plano quatriennal e accrescentou: "A primeira tarefa do nacional-socialismo é consolidar economicamente os sudetos e desenvolver novas relações commerciaes com o suéste da Europa, como o demonstrou a viagem do dr. Funk, o que aliás não exclue o proposito de procurar intensificar pouco a pouco o commercio com a America do Norte."

ROBERT DOLLAR

Foi o que mais contribuiu para o incremento do commercio externo dos Estados Unidos

Washington, 22 (U. P.) — O secretario de Estado Cordell Hull concedeu hoje, pela primeira vez, a recompensa annual pela maior contribuição pessoal, durante o anno, para o incremento do commercio externo dos Estados Unidos. Coube a mesma ao capitão Robert Dollar. O sr. Hull enalteceu os esforços do capitão Dollar para conseguir novos rumos, de caracter duradouro, em beneficio da participação dos Estados Unidos no commercio mundial. Referiu-se, ainda, o sr. Hull á visão larga e aos propositos de executar o programma "que estabelecemos para libertar os Estados Unidos dos entraves e discriminações que affectam o commercio externo. O objectivo principal da politica externa dos Estados Unidos é o de conseguir o desarmamento economico e a adopção de praticas liberaes no commercio mundial, porquanto sómente dessa forma poderemos estabelecer a paz mundial em bases solidas."

AINDA OBSCURA E SOMBRIA A SITUAÇÃO ENTRE A TCHECOSLOVAQUIA E A HUNGRIA

Fala-se na possibilidade da Polonia vir a apoiar os hungaros

Praga, 22 (U. P.) — Communicados militares informam que as escaramuças de hontem na Ruthenia custaram a vida de um gendarme e um guarda-fronteira tchecos, ao passo que o bando de terroristas hungaros perdeu doze homens.

Um terrorista foi morto quando seu bando buscava colher numa emboscada um pequeno grupo de gendarmes tchecos, cinco dos quaes ficaram feridos.

Um communicado do Ministerio da Guerra declara que os gendarmes tchecos estão varrendo a região da fronteira da Ruthenia, havendo quasi completado a sua missão.

Aproveitando a cerração e o máo tempo na região de Berehovo, pequenos bandos de terroristas hungaros, ao que informam os despachos militares, se emboscam nas estradas e atiram contra as patrulhas de soldados e gendarmes tchecos.

O boletim do Ministerio da Guerra declara:

"Nas regiões de matta da zona de Berehovo, onde a visibilidade é escassa, um resto de terroristas hungaros continua a atacar os gendarmes. Num desses encontros foi morto um gendarme tcheco e tres ficaram feridos. Morreram doze terroristas e varios cairam prisioneiros.

Acredita-se que alguns terroristas ainda se acham occultos na região. Em Hunyadi, no districto de Berehovo, um bando hungaro assaltou o posto de um grupo de guardas da fronteira, um dos quaes foi morto.

No districto de Svalava, os terroristas apanharam alguns gendarmes numa emboscada, ferindo dois delles.

Outro grupo de gendarmes veiu em auxilio do primeiro, estabelecendo-se um tiroteio de fuzis, durante o qual foi morto um terrorista, caindo tres prisioneiros.

Ao norte de Cop, uma patrulha hungara foi dispersada quando tentava collocar dynamite sob uma ponte."

Outros despachos affirmam que foi capturado um tenente hungaro que será julgado por haver alvejado e morto ferroviarios tchecos.

Budapest, 22 (U. P.) — Meio milhão de soldados hungaros aguardam impacientemente os acontecimentos na fronteira septentrional, em virtude de terem sido chamados ás fileiras.

Esse exercito, e, sobretudo, os jovens officiaes não poderão ser contidos por muito tempo em passividade se não se positivarem dentro em breve as propostas tchecas para reinicio das negociações, incluindo a cessão das cidades de Kommarom, Kaschau, Munkacs e Beregszasz, proximas á fronteira.

A Hungria espera que o accordo de Munich ponha termo á campanha de vinte annos para reconquista de dois terços de seu territorio e população, perdidos em consequencia dos tratados de paz de após guerra, e acredita que é tempo opportuno ou para uma nova proposta da Tchecoslovaquia; ou para uma acção directa na Carpathia-Russia.

Um outro fracasso das negociações teria como consequencia uma immediata acção armada.

Por esse motivo, a Hungria não quer reiniciar as negociações sem ter certeza de que as suas exigencias essenciaes serão attendidas, especialmente a cessão de Kaschau e suas immediações.

Acredita-se que, no caso de uma acção armada "para proteger a minoria hungara contra os tankes e aviões tchecos", a Hungria poderá contar com o apoio da Polonia, se for necessario.

Os hungaros acham auspicioso o movimento separatista que se verifica na Carpatho-Russia, julgando que Praga terá de reconhecer a realidade.

Preso por carabineiros italianos, quando atravessava a fronteira

Um conselheiro communista de Marselha

Nice, 22 (Havas) — O sr. David Leon, conselheiro da circumscripção communista de Marselha, foi preso, ao que consta, pelos carabineiros italianos, por atravessar a fronteira sem passaporte.

Os amigos de David Leon informam que este andava fazendo conferencias nas proximidades da fronteira italiana e que ainda ante-hontem estava na aldeia de Isola, de onde saiu de manhã cedo dizendo que ia fazer uma excursão á fronteira. Desde então ninguem mais o viu.

A espionagem allemã nos Estados Unidos

Nova York, 22 (U. P.) — O "Herald Tribune", alludindo ao julgamento dos implicados no caso de espionagem internacional, escreve:

"E' facil saber o que deduzir do quadro admiravel resultante do serviço secreto nazista nos Estados Unidos a sorridente inepcia dos agentes empregados é desarmante e fantastica. E' difficil deixar de lado as actividades allemãs ao estabelecerem uma machina apparentemente custosa para corromper officiaes e soldados norte-americanos, roubar malas postaes, forjar documentos e manter uns pobres diabos nos Estados Unidos. E' impossivel leval-os demasiado a sério quando elles se limitam a obter pequenas informações nos registros do exercito e da marinha, bem como nos boletins do Serviço Meteorologico sob as bizarras inspirações de Rumrich, o qual conseguiu um emprego de cincoenta dollares por mez para exercer espionagem por correspondencia.

"Quando todos os recursos da efficiencia nazista foram consagrados a transmittir — tendo o Bureau Federal de Investigações e Scotland Yard a interceptar — os planos de Rumrich a roubar desenhos de um porta-aviões forjando uma pequena nota da Casa Branca, tem-se a desagradavel sensação de que o mundo deve estar um pouco mais louco do que se suppõe. Talvez Rumrich não represente senão um erro do escriptorio de Hamburgo, talvez existam autos mais graves sobre o assumpto, mas emquanto não houver provas mais robustas os resultados parecem indicar que é um absurdo enorme seguir todo esse caso de espionagem."

A VIDA SOCIAL

O homem que faltou

Plumbea e tristonha tarde como a de dois annos passados, quando á morada eterna levámos o companheiro querido, que a Parca impiedosa dentre os vivos ceifára e, como que ciumenta, do longo convivio fraterno nol-o arrebatára.

Revivemos, naquelle momento em que as homenagens dos nossos corações rendiamos ao jornalista pranteado, o cortejo funebre demandando, em lenta marcha, sob a inclemencia do tempo, o exiguo rasgão de terra que recebeu para sempre os restos de quem se chamára em vida Francisco Souto. As lagrimas do céo da nossas se ajuntavam a dos soluços que em peito recolhiamos nós, e o gemido do vento através da ramagem do arvoredo.

Após a scena foram contados duas vezes os dias do anno, sem que de nossa memoria se esvaisse a recordação do amigo ou da retina fugissem os contornos da sua imagem grata.

Esta imagem, rediviva por obra do pincel de Marques Junior, contempla agora, do alto da parede em que pende, os companheiros que por fatalidade deixou.

Na renovação continua das coisas, irrevogavel lei da vida, passaremos um dia, tambem nós, deste valle de gozos e soffrimentos, alegrias e dôres, risos e lagrimas, para um outro, mysterio profundo que a fé christã offerece para recompensa dos bons e para maldição dos crentes.

Do alto da sala de imprensa do palacio do Cattete, a figura daquelle que foi um bom, um amigo, um exemplo, ficará para os novos mostrar a estrada, que devemos trilhar, da sinceridade, trabalho, honra e dignidade.

A homenagem tão simples e tocante, e tão expressiva, que ao companheiro que se foi para sempre prestaram os que ficaram, tem a presença do presidente da Republica, em pessoa e em sentimento, porque della participa, como da emoção por todos compartilha.

Captivou-nos o gesto do sr. Getulio Vargas e, quando lhe testemunhámos o nosso reconhecimento, percorre o seu olhar agudo e penetrante a sala toda em busca de alguem. E seus olhos perguntam:

— Onde está o sr. Herbert Moses?

Pela vez primeira, o unico homem que nesta terra tem o dom da ubiquidade não estava presente.

Paschoal

Para o Album de Mlle...

SOL DE CARNE

Teu corpo sensualissimo parece
— sol de carne que, ao longe, se [percebe —
um vinho ideal que quanto mais [se bebe
mais, na vida, a beber, nos ap- [petece.

Lucidio Freitas

— Aprendi com Emile Faguet que a arte de ler se resume em dois preceitos: ler de vagar e ler duas vezes. E aprendi, com a minha experiencia, que ha outro preceito: é ler opportunamente.

LEVI CARNEIRO — *O problema do livro nacional.*

Recital de ex-alumnos da E. N. M.

A's 9 horas da noite de amanhã, realizar-se-á, na Escola Nacional de Musica, o 6º recital da série de ex-alumnos.

Constará o concerto de uma audição de composições de Hilda Reis, diplomada do curso de Composição, que terminou em 1937.

O programma é de musica de camara, comprehendendo trio, quartetto, sonata para violino e piano, collaborando na sua execução, além da propria compositora, os professores Alice Ribeiro, Newton Padua, Henrique Niremberg, Ernani Cattaldi e Orsini Cravinho.

Datas

Será muito felicitado o dr. João Gomes Santarém, conhecido clinico nos suburbios. O dr. Gomes Santarém recebe hoje em sua residencia seus amigos e admiradores.

—o—

Natalicios

Faz annos hoje a sra. Idalina Borges de Menezes, viuva do capitão Aguinaldo de Menezes.

— Faz annos amanhã, o dr. Sylvio Raphael, director do Hospital Prompto Soccorro de Nictheroy.

Asylo S. Luiz

Realiza-se hoje, ás 12 horas, no Asylo S. Luiz, o almoço que, em homenagem á imprensa carioca, offerece a directoria daquella casa de amparo á velhice desamparada. Presidirá a homenagem o dr. Carlos Ferreira de Almeida, director daquella benemerita instituição.

Conselhos do S. P. E. S.

A vida civilizada creou para o homem das cidades normas de viver anti-naturaes, habituando-o á sombra, á alimentação pouco vegetariana, ao sedentarismo, etc., e sob as quaes os individuos vão perdendo, a pouco e pouco, a sua natural resistencia.

Melhore a sua alimentação, exercite-se um pouco ao sol e ao ar livre, para recuperar a sua resistencia ao trabalho e ás doenças.

Recepções

Por ter sido promovida a directora effectiva de Escola Primaria, a illustre professora d. J. Ignea Bejar Corrêa, esposa do nosso prezado collaborador professor Magalhães Corrêa, tem sido muito felicitada.

O casal offerece hoje, ás 5 da tarde, em sua residencia de Jacarepaguá, um chá e recepção ás familias de suas relações.

—o—

Conferencias

Segundo informações recebidas do Instituto de Puericultura, as lições theoricas do curso que está realizando serão dadas, de agora em deante, no salão de conferencias da Escola de Bellas Artes, á Avenida Rio Branco n. 119, ás 2 horas da tarde, das terças e sextas-feiras.

A conferencia immediata e quarta da série será pronunciada pelo professor Martagão Gesteira, depois de amanhã, terça-feira, 25, no local acima indicado.

—o—

Missas

D. Zolima Cacella — Celebrar-se-á, amanhã, segunda-feira, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da N. S. do Parto, a missa de 7º dia por alma de d. Zolima do Amaral Cacella, viuva do coronel Leitão Cacella e mãe dos srs. Alcindo Cacella, ex-prefeito de Belém do Pará e Alcino Cacella, nosso collega do Departamento de Publicidade da Light.

— Amanhã serão rezadas missas por alma de engenheiro Paulo Bittencourt Sampaio, ás 10 horas, na egreja S. Francisco de Paula; Maria Comma, ás 11 horas, na mesma egreja; dr. Lino Deocleciano dos Santos, ás 10 horas, na egreja da Candelaria; Aldina Tavares de Castro, ás 9 1|2 horas, na egreja da Boa Morte.

Depois de amanhã: João Baptista de Almeida Feital, ás 10 horas, na Cathedral; Manoel Garcia Rodrigues, ás 9 1|2 horas na egreja do Parto; Cassiana Braga Hor Meyll, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco; Leopoldina da Rocha e Silva, na egreja de São José; Carmen Richard, ás 9 1|2 horas na Basilica de Santa Therezinha, á rua Maris e Barros.

Quarta-feira, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, por alma de d. Esther de Abreu Simões.

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

ERROS DISCIPLINARES POR OCCASIÃO DAS DOENÇAS

DR. LADEIRA MARQUES

Entre os innumeros erros disciplinares e educativos, habitualmente praticados pelos paes, destacam-se sobretudo os erros commettidos por occasião das doenças.

O movel da doença é por si só motivo eloquente para que os paes considerem a creança desobrigada das regras disciplinares que mantidas e reforçadas, por essa occasião, grandes serviços iriam prestar á marcha do tratamento.

Uma vez propalada, entre os membros da familia, a noticia da doença, affluem em visitas os parentes, cumulando o petiz dos mais variados presentes e das mais attrahentes guloseimas.

Cercado de ambiente pomposo e de aprimoradas attenções, torna-se o doentinho, inesperadamente, senhor absoluto da situação.

Toda e qualquer interferencia necessaria ao tratamento exercida junto a elle, já agora, só se pode conseguir por meio de concessões e presentes. Automoveis, cavallos, e bicycletas são facilmente offerecidos em tentadoras promessas.

Nos lactentes e creanças menores, já não proporcionando effeito, por falta de comprehensão do petiz, o regimen de concessões e presentes, o exame medico é conduzido debaixo de scenas interessantes em que as gatimonhas e o alarido provocado pelos membros da familia vão muito além do choro estridente da creança.

Vemos assim creanças doceis, habituadas a cumprir rigorosamente as determinações dos paes e a disciplina do regimen, completamente modificadas no seu comportamento em curto periodo de doença.

Outro erro disciplinar que profundamente embaraça o exame clinico é o habito de se atemorizar a creança com a presença do medico.

As boas intenções do especialista no sentido de proceder exame minucioso e bem conduzido, esbarram muitas vezes com a hostilidade e a intolerancia do doentinho que, á simples presença do medico, em choro vehemente e eloquentes protestos, avisa convincentemente que não permitte que lhe veja a garganta, que não quer que se lhe examine o ventre ou que não consente que lhe appliquem injecções.

E' de necessidade, portanto, que a educação das creanças seja orientada, pelos paes, de maneira a evitar todas as causas que possam trazer embaraços á conducta do medico, por occasião dos exames, concorrendo para erros de diagnostico, como tambem os erros disciplinares e educativos que possam de qualquer modo trazer prejuizo ao desempenho feliz do tratamento.

P. S. — Toda a correspondencia deve ser dirigida ao largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), 5º andar, salas 501-502.

Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança e, pormenorizadamente, o regimen que vem sendo adoptado.

Havendo urgencia na resposta, deverá ser enviado um enveloppe com o endereço completo.

CONSELHOS E REGIMENS

Está visivelmente abaixo do normal o peso de 5 kilos e 300 grammas aos 5 mezes e 23 dias de edade.

Attribuimos a diarrhéa que vem apresentando o petiz á insufficiencia alimentar.

Regimen de seis refeições: ás 6, 9, 12, 3, 6 e 9 horas.

A's 6 horas da manhã dar exclusivamente o peito.

A's 9, 12, 3, 6 e 9 horas dar o peito e logo depois o seguinte mingáo, feito com: 1 colher das de chá de maizena: 1 colher das de chá de assucar; 150 grammas de agua. Cozinhar até reduzir a 100 grammas e juntar, depois de morno, tres colheres das de chá de qualquer dos seguintes leitelhos: Nutricia, Butyol, Eledon.

Levar novamente ao fogo, ligeiramente, sem ferver.

Está dentro da média o peso de 20 kilos e 500 grammas aos 6 annos.

Para evitar a furunculose deve afastar a creança de pessoas que tenham tersol, espinhas, anthraz ou outras affecções cutaneas da mesma natureza.

Deve logo de inicio, tocar o local com tintura de iodo, como já foi feito, e dar banho de solução fraca de permanganato de potassio. Obedecendo criterio medico, em casos especiaes, poderá ser empregado o banho de luz (raios ultra-violetas) e tentado o emprego da vaccina, que nem sempre traz resultado.

Escapam á competencia dos Conselhos de Contribuintes e de Tarifa

Ás questões relativas a restituições de impostos, taxas, quaesquer outras contribuições fiscaes e multas de móra

Uma firma estabelecida em São Paulo, a Kennyon Paiva & Cia. Ltda., recorreu para o Conselho Superior de Tarifa do acto da Inspectoria da Alfandega de Santos, que indeferiu o seu pedido de restituição da importancia de 731$800, sendo réis 665$300, de addicional, que allega ter pago a maior pela nota de importação nº 44.228, de 1936.

O ministro da Fazenda, em despacho proferido a respeito declarou que o art. 16 do decreto-lei 607, de 10 de agosto ultimo determina que "escapam á competencia dos Conselhos as questões relativas a restituições de impostos, taxas, quaesquer outras contribuições fiscaes e multas de móra".

Não determina — diz o ministro — qual a autoridade a quem cabe decidir dessas questões, em segunda instancia.

Anteriormente ao decreto numero 20.350, de 31 de agosto de 1931, que creou o Conselho de Contribuintes, todos os recursos — voluntarios e *ex-officio* — eram interpostos para o ministro da Fazenda, nos termos do art. 90 do decreto 15.210, de 28 de dezembro de 1921.

Mas esse decreto foi revogado pelo de nº 24.036, de 26 de março de 1934, que, alterando profundamente os serviços da Administração Geral da Fazenda, commetteu ao director geral a attribuição de decidir dos assumptos que, no regimen anterior, estavam affectos ao ministro.

Por isso, o titular da Fazenda fez encaminhar o processo á Directoria Geral do Thesouro para que proceda ao seu julgamento, expedindo-se, antes, circular ás repartições interessadas, declarando que os recursos pertinentes ás restituições a que allude o art. 16, acima transcripto, devem ser decididos em ultima instancia, pelo director geral, cumprindo áquellas repartições encaminhar os respectivos processos, conforme sua natureza, por intermedio da Directoria das Rendas Internas ou da Directoria das Rendas Aduaneiras.

ULTIMAS SPORTIVAS

DISPUTADO O GRANDE PREMIO INTERNACIONAL DE AUTOMOVEL

Venceu a corrida o italiano Nuvolari

Derby, 22 (U. P.) — Em Donington Park o famoso volante italiano Nuvolari, conduzindo um carro allemão da Auto Union, venceu o grande premio automobilista, na distancia de duzentas e cincoenta milhas, numa média de 80,49 milhas por hora. O allemão Hermann Lang, com uma Mercedes-Benz, conquistou o segundo logar, emquanto o britannico Dick Seaman obteve a terceira classificação e o allemão Hermann Muller a quarta.

O numero de concorrentes que iniciaram a prova foi de dezenove, vendo-se entre os mesmos carros inglezes Era, francezes Delahaye e italianos Maserati.

O duque de Kent serviu de "Starter", tendo sido recebido com a saudação nazista pelos corredores allemães e pelo sr. Adolf Huhnlein, delegado da secção nazista do sports automobilistas, o qual viajou expressamente de Berlim para assistir á corrida, que foi presenciada por uma multidão superior a quarenta mil pessoas.

Londres, 22 (Havas) — Muitas peripecias assignalaram o grande premio internacional de automovel disputado hoje á tarde em Donington Park perto de Derby. Um incidente obrigou o volante allemão Hase a abandonar a prova. Nuvolari e Seaman fizeram derrapagens sensacionaes mas conseguiram controlar os respectivos carros a tempo de evitar um desastre. O corredor inglez Robin cujo carro soffreu uma panne abandonou a corrida. Nuvolari, que vinha a toda velocidade mal teve tempo de desviar-se do carro de Robin, chegando a raspar a cerca. Um corredor suisso, Hautz, pilotando uma Auto Union derrapou no inicio da prova e foi de encontro a uma cerca.

A partida da prova foi dada pelo duque de Kent. O principe quando visitava o local privativo dos pilotos, antes da corrida, foi saudado á moda nazista pela equipe germanica, e palestrou algum tempo com o ministro dos sports do Reich sr. Hunlein.

Os jornaes salientam que a equipe germanica obteve boa classificação graças ao espirito sportivo dos inglezes por isso que hontem os allemães fizeram um appello aos technicos e mecanicos das usinas Rolls Royce para remediar serias avarias dos seus carros. Os mecanicos inglezes concertaram completamente os Auto Union dos allemães, o que permittiu que a equipe germanica pudesse disputar a prova.

Os portuguezes vão jogar na Hungria

Lisboa, 23 (U. P.) — A Federação Hungara de Football solicitou á Federação Portugueza a realização de um match entre as equipes de Portugal e da Hungria, a realizar-se em Budapest no proximo dia treze de novembro aproveitando a ida da equipe nacional á Suissa para jogar com a equipe Helvetica no dia seis do mesmo mez.

CAMPEONATO PAN-AMERICANO DE BOX

O brasileiro Campagnoni foi derrotado

Buenos Aires, 22 (U.P.) — Proseguiu esta noite o campeonato pan-americano de box.

A primeira luta da noite foi ganha pelo peso mosca chileno Luis Portales derrotando o pugilista brasileiro Annibal Campagnoni.

Gracie venceu em Bello Horizonte

Bello Horizonte, 22 (De nossa succursal) — No Stadium Benedicto Valladares, perante uma assistencia de cerca de quatro mil pessoas, realizou-se hoje á noite o encontro de jiu-jitsu entre Jorge Gracie e o italiano Gardini, que deveria dar-se em cinco rounds de dez minutos cada um. Depois de varios lances sensacionaes, em que os dois contendores eram alternativamente subjugados um pelo outro e muitas vezes atirados fóra do rink, o lutador Jorge Gracie, campeão brasileiro, venceu o seu adversario Cardini por um arm-lock no braço direito.

A multidão ovacionou com enthusiasmo Jorge Gracie.

Adiado o combate de hontem no Estadio Brasil

Hontem á noite, no Estadio Brasil, deveria ter tido logar a annunciada luta entre os boxeurs Sebastião e Gaucho, não comparecendo á pesagem, entretanto, o peso-pesado Sebastião. Ficou o combate adiado "sine die".

Em substituição á luta gorada quiz a empresa substituil-a por outra, que se travaria entre Blanco e Kid Charol II, mas para a qual não conseguiu autorização da Policia não havendo, desta maneira, nenhum espectaculo pugilistico hontem á noite no Estadio Brasil.

A SEMANA DA ASA

(Continuação da 3.ª pag.)

O 1º secretario, dr. José Bento Ribeiro Dantas, o capitão tenente José Kahl Filho, o sr. Raphael Chrysostomo de Oliveira e o capitão Alcides Neiva, bem como outros elementos do Aero Club do Brasil receberam os jornalistas e os cumularam de attenções, tendo o sr. Chrysostomo de Oliveira, em breves palavras saudado a imprensa.

Agradecendo a homenagem e fazendo votos pelo progresso do Aero Club do Brasil, falou o jornalista Brenno da Silva Pessoa.

O INICIO DA SEMANA DA ASA

Terá inicio, hoje a Semana da Asa de 1938. Instituida, em 1935, pela Commissão de Turismo Aereo do Touring Club do Brasil, a Semana da Asa vem sendo realizada annualmente, com o objectivo de crear, no Brasil, uma "consciencia aeronautica" e o exaltar a memoria dos pioneiros nacionaes da conquista do ar, symbolizados pela figura suprema de Santos Dumont.

Organizada, este anno, conjuntamente, pelo Aero Club do Brasil e Commissão de Turismo Aereo do Touring Club, a Semana da Asa promette revestir-se de exito excepcional, tanto pelas provas technicas, aeronauticas, que encerra, quanto pela parte cultural e commemorativa, de grande alcance civico.

OS FESTEJOS DE HOJE

Do programma da Semana da Asa de 1938, iniciada com muita justiça com o Dia do Aviador, consta para o dia de hoje:

I) — ás 10 horas da manhã, visita ao tumulo de Santos Dumont, homenageando-se os pioneiros do ar symbolizados na figura do Pae da Aviação, sendo orador official o capitão de corveta Luiz Leal Netto dos Reis;

II) — ás 2 horas da tarde, na Quinta da Boa Vista, concurso de modelos de planadores, para menores de 21 annos, de nacionalidade brasileira;

III) — ás 10 horas da noite, na séde do Fluminense Football Club, banquete de confraternização dos aviadores, presidido pelo decano dos aviadores brasileiros.

PALESTRAS SOBRE A SEMANA DA ASA

Sobre a Semana da Asa e seus altos objectivos nacionaes farão palestras na "Hora do Brasil", os senhores: dia 24, dr. Adroaldo Junqueira Ayres, presidente e. e. do Aero Club do Brasil; dia 25, coronel Antonio Guedes Muniz, director do Serviço Technico da Aviação e membro da Commissão de Turismo Aereo do Touring Club do Brasil; dia 26, commandante José Kahl Filho, da Commissão de Turismo Aereo do Touring Club do Brasil; dia 27, capitão de mar e guerra, Armando Trompowsky, director da Aeronautica Naval; dia 28, dr. Trajano Furtado dos Reis, director do Departamento de Aeronautica Civil.

CONCURSO DE THESES SOBRE AVIAÇÃO

Na secretaria do Touring Club do Brasil continuam abertas as inscripções para o Concurso de Theses sobre Aviação, destinado a popularizar os assumptos de aeronautica em nosso paiz. As principaes condições desse concurso são as seguintes:

a) inscripção aberta a qualquer pessoa, até o dia 30 do corrente;

b) apresentação de trabalhos sobre uma aula para alumnos de sete a doze annos (classe a) e para alumnos até 18 annos de edade (classe b); ou ainda, de themas de aviação, destinados a propaganda e divulgação popular (classe c).

Os premios conferidos serão, no minimo, os seguintes: primeiro logar, 500$; 2º logar, 300$; 3º logar, 200$000.

A VERSÃO PORTUGUEZA DO LIVRO "DANS L'AIR" DE SANTOS DUMONT

Sob os auspicios da Commissão de Turismo Aereo do Touring Club do Brasil appareceu hontem o livro "Os meus balões", versão portugueza do "Dans l'air", de autoria de Santos Dumont, editado em 1904 em Paris. A versão portugueza é da lavra do escriptor Miranda Bastos, e está ricamente illustrada de croquis de autoria do proprio Santos Dumont.

O PROGRAMMA DE SEGUNDA-FEIRA

Para a proxima segunda-feira, segundo dia da Semana da Asa, foi organizado o seguinte programma:

Dia 24 de outubro — Anniversario do 1º regimento de Aviação Militar.

1 — ás 9 horas, no Campo dos Affonsos — Missa campal pelos aviadores mortos no Brasil — (Conducção especial fornecida pela Directoria de Aeronautica do Exercito).

2) — ás 10 horas, no Campo dos Affonsos — Revista da Força Aerea Brasileira (militar, naval e civil), passada por s. ex. o presidente da Republica.

3) — Programma de vôo organizado pelo 1º regimento de Aviação Militar.

O ANNIVERSARIO DO 1º REGIMENTO DE AVIAÇÃO

A unidade elite da nossa aviação militar, o 1º regimento, sediado no Campo dos Affonsos, festeja na proxima segunda-feira, seu anniversario.

Regimento padrão reune uma officialidade de escol, e, desde sua fundação, vem prestando relevantes serviços ao paiz, tendo sido o grande baluarte que resistiu e repelliu o golpe traiçoeiro dos communistas, na madrugada de 27 de novembro de 1935, dirigida a resistencia e repulsa, até a victoria pela figura varonil de Eduardo Gomes, sobrevivente da epopeia dos "18 do Forte" e um dos mais distinctos officiaes da Aviação Militar.

Tambem é o 1º regimento a base, no Rio, do Correio Aereo Militar a mais gloriosa iniciativa da nossa aviação militar e justo orgulho de todo o Brasil.

O primeiro commandante dessa unidade foi o actual general Newton Braga.

Festejando a data, o programma da Semana da Asa dedicou o dia á Aviação Militar, que fará realizar uma série de festividades no Campo dos Affonsos.

CONDUCÇÃO PARA OS AFFONSOS

A Directoria de Aeronautica Militar providenciou conducção para os convidados para as solennidades que se realizarão amanhã, no 1º regimento de Aviação, e que terão inicio ás 9 horas da manhã.

Assim, ás 8 horas, partirá da estação Central um trem especial para o Campo dos Affonsos.

REVISTA DA FORÇA AEREA

Uma das partes mais expressivas dos festejos que se realizarão no Campo dos Affonsos, será inegavelmente, a revista da força aerea (militar, naval e civil).

Será ella uma demonstração de que, em todos os sectores aereos, a aviação brasileira se vem desenvolvendo. Não é, absolutamente, a expressão maxima, porque não seria possivel, subitamente, se reunir na capital todos os aviões e pilotos, espalhados pelo paiz.

Segundo conseguimos apurar, ainda assim, será bem expressiva a concentração, pois o Exercito reunirá 64 aviões da Escola de Aviação Militar, dos quaes tres trimotores de bombardeio recentemente adquiridos, os "Ratos Verdes"; 41 aviões do 1º regimento de Aviação, entre apparelhos de caça, bombardeio e do Correio Aereo; num total de 105 aviões do Exercito, não contando os modernissimos aviões de bombardeio aqui chegados ha poucos dias.

A aviação naval concorrerá com 45 aviões, dos mais modernos, entre os quaes, varios bimotores de bombardeio aqui construidos.

Quanto á aviação civil, tomarão parte na parada, quatro aviões do Aero Club do Rio de Janeiro, dois da Escola Brasileira de Aviação Civil, e cerca de 20 vindos de São Paulo, além do contingente da aviação commercial cujo numero de aeronaves não conseguimos saber.

MULHER AVIADORA

Quando, hontem, na séde do Aero Club do Brasil, se realizava o cock-tail offerecido á imprensa, ali surgiu, sorridente, uma joven já nossa conhecida: a senhorita Ada Leda Rogato, que vinha se associar com outros directores do Aero Club de São Paulo á homenagem aos jornalistas.

A joven aviadora, recebida com geraes mostras de sympathia, logo se viu cercada pelos jornalistas, com os quaes entreteve longa palestra, na qual deixava transparecer a todo momento seu grande enthusiasmo pela aviação.

VAE DISPUTAR O CIRCUITO DO DISTRICTO FEDERAL COMO PILOTO

A senhorita Ada Leda Rogato veiu de São Paulo pilotando um dos aviões da flotilha do Aero Club daquella cidade, tendo vindo os tres apparelhos em vôo de esquadrilha sob a direcção da joven aviadora.

Ada está inscripta na prova do Circuito do Districto Federal como piloto, devendo voar a sós na citada disputa. E' ella a primeira mulher brasileira que toma parte numa prova aerea como piloto.

PALESTRANDO COM "CORREIO D AMANHÃ"

A senhorita Rogato manteve longa palestra com o nosso redactor, na séde do Aero Club do Brasil.

Disse-nos que sua inscripção na prova já citada era resultado do seu grande enthusiasmo pela aviação.

Não tinha certeza de vencer, mas empenharia o melhor do seu esforço para tanto, não só porque sua victoria seria do Aero Club de São Paulo, como tambem, e principalmente seria o triumpho da mulher brasileira.

Desde 1935 Ada é aviadora, anno em que obteve o "brevet" internacional de piloto de planador, tendo, em 1936 se "brevetado" como piloto aviador de avião a motor. Tem em seu acervo, mais de 80 horas de vôo sem accidentes. Em 1936 disputou o Circuito do Districto Federal como observador de um dos aviões paulistas, e não completou a prova por estar o apparelho com pouca gazolina, facto, aliás por ella constatado em primeiro logar.

UMA GENTILEZA AO NOSSO JORNAL

Em meio a agradavel palestra comnosco, a senhorita Ada nos fez um convite capticante, para homenagear o "Correio da Manhã". Disse-nos, sorrindo, que, "caso não tivessemos medo" teria prazer em realizar um vôo com o representante do nosso jornal, afim de termos uma prova real de que a mulher brasileira tambem é capaz de ser aviadora.

Ao se despedir estendendo-nos amigavelmente a mão, disse-nos a sympathica aviadora com um malicioso sorriso:

— Irá voar commigo sem medo, não?

OS INSCRIPTOS NO CIRCUITO NACIONAL

Na séde do Aero Club do Brasil está a lista de inscripções para a prova maxima da Semana da Asa de 1938, o Circuito Aereo Nacional.

Estão inscriptos 13 concorrentes, que são: 1, Darke de Mattos; 2, Cyro Novaes Armando; 3, Gratuliano Ximenes; 4, Victor Barcellos; 5, Caio Penteado; 6, Daniel Camargo; 7, Anesio Amaral; 8, Ariovaldo Villela; 9, Ariovaldo Bey; 10, Jorge Assumpção; 11, Ignacio Nogueira; 12, capitão Alcides Neiva; e, 13, capitão Geraldo Guia de Aquino.

AS ETAPAS DO CIRCUITO NACIONAL

Dando de anno para anno, maior expansão e amplitude ao Circuito Nacional, a commissão organizadora da Semana da Asa este anno estendeu-o até Victoria, organizando as seguintes etapas: Rio-Victoria, 410 kms; Victoria-Juiz de Fóra, 350 kms.; Juiz de Fóra-Bello Horizonte, 215 kms., Bello Horizonte-São Paulo, 490 kms., e São Paulo-Rio, 360 kilometros, num total, portanto de 1825 kms. que deverá ser vencido pelos aviões de menor velocidade em cerca de 14 horas o que, portanto, não poderá ser realizado no mesmo dia por essas aeronaves.

CONCURSO DE MODELOS DE PLANADORES

Premios

1º premio — 500$000; 2º premio 250$000; 3º premio 150$000 e 4º premio 100$000.

Relação dos inscriptos

Luiz Carlos Martins (2 planadores) — Paulo de Caracas — Marcos Villela Souto — Hans Dinhofer — Otto Dunhofer (2 planadores) — Hans Dunhofer — João Eduardo Motta — Milton Pedro Gomes (2 planadores) — Edgar Barreto Vianna — Julio Cesar Alves — Benno Eugenio Wolf.

Relações commerciaes luso-brasileiras

(Continuação da 4.ª pag.)

neiros. Tambem se não comprehende que outro producto nosso seja desvalorizado por effeito de uma disposição legal, que não tem correspondente na legislação brasileira para abastardar nas alfandegas qualquer producto de origem portugueza.

Mas se ainda desta vez, nas negociações porventura entaboladas, prevalecerem, o que não desejo suppôr, as estereis tergiversações de que outros no passado se não puderam emancipar, que ao menos se puzesse termo a situações que se não coadunam com o espirito de amizade, leal e equitativo, que deve orientar todas as collaborações luso-brasileiras.

Aliás encontra-se ainda nesta capital a maioria dos membros dessa Commissão e certamente, em breve opportunidade, os nossos administradores não deixarão de divulgar os resultados de sua presumivel solicitude a bem dos interesses do Brasil.

Nullos os exames de art. 100 no Collegio Icarahy

Todos os candidatos serão chamados a novas — provas —

Pede-nos o Serviço de Publicidade do Ministerio da Educação a publicação do seguinte communicado do Departamento Nacional de Educação:

"Com o despacho do presidente da Republica, mandando archivar o recurso do director do Collegio Icarahy contra o acto do director geral do Departamento Nacional de Educação, que declarou nullos os exames de art. 100 prestados em principios deste anno naquelle estabelecimento, ficou mantida a annullação referida.

De accordo com a portaria que annullou os exames em apreço, todos os candidatos nelles inscriptos regularmente serão chamados a novas provas no Collegio Pedro II — Internato.

Dentro de poucos dias, terão inicio taes provas para as quaes os candidatos supra mencionados serão convocados pela imprensa, independentemente de qualquer pagamento de taxas e de requerimento de inscripção".

ULTIMAS NOTICIAS DE PORTUGAL

VISITA A'S UNIDADES DE LISBOA

Lisboa, 22 (U. P.) — O brigadeiro Monteiro de Barros, governador militar de Lisboa, iniciou as visitas ás unidades do Exercito onde vem sendo realizados os exercicios dos reservistas da classe de 1935, ficando impressionado com a rapidez com que esses soldados vem apanhando o conhecimento do manejo das armas que recentemente foram adquiridas pelo Exercito.

Foi hontem sepultada em São Paulo a condessa Alvares Penteado

S. Paulo, 22 (Do correspondente) — Foi hoje sepultada no cemiterio da Consolação a condessa Alvares Penteado, hontem fallecida nesta capital.

Com a morte da veneranda senhora, perdeu a sociedade paulista uma figura de muito destaque pela sua linhagem e altas virtudes.

D. Anna Paulina de Lacerda Penteado falleceu aos 76 annos e pertencia atradicional familia do Estado de S. Paulo, sendo viuva do conde Alvares Penteado e filha dos barões de Araras, titulares do Imperio. Nascida em Itatiba, a 22 de julho de 1862, era irmã dos srs. João de Lacerda Franco e Bento de Lacerda Franco; do senador Lacerda Franco, dr. Eugenio Lacerda Franco, Joaquim de Lacerda Franco e Manoel de Lacerda Franco, fallecidos; da baroneza de Arary e d. Manoela Lacerda Vergueiro; e de d. Clara Lacerda Piza, d. Escholastica Lacerda Pacheco e Silva e d. Candida Lacerda de Oliveira, fallecidas.

A condessa de Alvares Penteado deixa os seguintes filhos: d. Antonietta Penteado Prado, casada com o dr. Caio Prado; conde Sylvio Penteado, casado com d. Honorina Penteado; sr. Armando Alvares Penteado, casado com dona Annie Penteado; sra. Stella Penteado e d. Eglantina Penteado Prado, já fallecida, e que foi casada com o dr. Antonio Prado Junior.

São seus cunhados os srs. João Craiso, Bernardo, Juvenal, Carlos Olympio e Ignacio Penteado; os srs. Alberto, Fausto e Clodomiro Ferreira de Camargo; e as sras. d. Brandina Furtado e d. Maria Penteado Ferreira de Camargo.

Copias de depoimentos enviados á procuradoria do Tribunal de Segurança

Por determinação do juiz commandante Lemos Basto

O juiz do Tribunal de Segurança, commandante Lemos Basto, determinou que fossem extraidas copias dos depoimentos feitos pelos tenentes da Armada Newton Tornaghi e Oswaldo Pamplona Pinto, remettendo-se ao procurador geral, para que este tome as providencias que julgar de direito.

Tambem o mesmo foi determinado pelo referido juiz, com referencia aos depoimentos dos officiaes Savio Duarte Nunes e Abel Campbell, isso porque, segundo taes declarações, parece que, pelo menos, esses tenentes estiveram na porta da "Casa do Marinheiro", de onde partiram os amotinados para o assalto ao Arsenal.

Com essas copias, então, tomará a procuradoria o alvitre que entender.

POLICIA MILITAR DO DISTRICTO FEDERAL

Exame do 1.º periodo de instrucção

Com a assidua presença do coronel Edgard Facó, commandante geral da Policia Militar, foram os corpos dessa corporação (6 batalhões de infantaria e 1 regimento de cavallaria) submettidos ao exame do 1º periodo, comprehendendo as partes theoricas e praticas da instrucção militar, no espaço de 22 de setembro a 10 de outubro.

De accordo com o plano de exame elaborado pela Directoria do Ensino, cada corpo, perante a commissão examinadora, cumpriu integralmente as disposições contidas no referido plano, num periodo intenso de trabalho, em que se verificou a expressão verdadeira do grão de efficiencia militar de cada um.

Encarando a dupla missão policial-militar, que cumpre áquella corporação, os resultados colhidos foram bem animadores tendo-se evidenciado regular preparo das praças e graduados, graças á dedicação da officialidade da alludida força e á orientação dos officiaes instructores do Exercito Nacional, que ali servem em commissão.

Como coroamento do anno de instrucção, será iniciado no mez em curso, na região entre Deodoro e Anchieta, um periodo de permanencia no campo, onde cada corpo successivamente passará seis dias de vida em campanha, preparando-se em situação tactica simples para as eventualidades futuras, afim de, como reserva que é do Exercito, compartilhar na defesa da Patria.

TRIBUNA JURIDICA

O espirito democratico do programma educacional em execução

Um dos pontos delicados, por sua subtileza e transcendencia, da nova situação creada com a Constituição de 1937 é, por sem duvida, aquelle que diz com a liberdade de pensamento e de opinião.

Viciados com a licenciosidade, e não com a liberdade, que campeava entre nós em tempos idos, ha quem absurdamente pretenda que, nos dias que correm, não existe mais liberdade de opinião e de pensamento.

Nada, no entretanto, mais clamorosamente falso do que semelhante presumpção.

Verdadeiramente, só hoje no Brasil, após 10 de novembro de 1937, tem-se plena e rigorosa liberdade de pensamento.

Mas, será bom que se comprehenda que a liberdade de pensamento não póde, nem deve, de modo algum, ser confundida com a ausencia de sentimentos, de fins sociaes; a não ser que a sociedade humana seja confundida com um agrupamento de anarchistas rebeldes a toda e qualquer disciplina, egoistica, descontrolada, desorientada e improductiva, incompativel por conseguinte, com os elevados sentimentos que devem nortear a acção humana.

Muito bem já houve quem asseguraesse, a esse proposito que, por mais extensa que seja a liberdade de discussão ha de chegar um momento em que na trama do pensamento se insinua a crença, a fé ou o dogma. A propria liberdade, por mais numerosos e fortes que sejam os argumentos em seu favor é, em ultima analyse, um dogma, porque só a estimam e a procuram aquelles que a julgam um bem.

Não entendem nem vêm as coisas por esse prisma, bem o sabemos, as chamadas ideologias extremistas. E será essa, precisamente, uma das razões mais fortes porque as ditas ideologias são contrarias ao bem publico e merecem a repulsa que nós todos brasileiros lhe devotamos.

Mas, a Constituição de 10 de novembro, soube cortar o mal, ou melhor, um dos grandes males da propaganda extremista, disciplinando as actividades educacionaes de modo a impedir que se envenenasse a educação e a instrucção geral da mocidade com ensinamentos tendenciosos.

Já se disse alhures, e ha grande verdade nesta affirmativa, que o capitulo da Nova Constituição brasileira hoje em vigor, dedicado a educação e á cultura collocou nesses termos o problema da educação, e, entre as attribuições privativas da União se encontra a de traçar as directrizes a que deve obedecer a formação physica, intellectual e moral da infancia e da juventude.

Preceitua a Constituição a obrigatoriedade da educação physica, do ensino civico e de trabalhos manuaes e attribue ao Estado, como seu primeiro dever em materia educativa, o ensino prevocacional e profissional destinado ás classes menos favorecidas, cabendo-lhe ainda promover a disciplina moral e o adextramento da juventude, de maneira a preparal-a ao cumprimento de suas obrigações para com a economia e a defesa da Nação.

Nos termos em que a carta institucional define esse conjunto de normas para a educação, a escola integra no sentido organico e constructivo da collectividade, não se limitando ao simples fornecimento de conceitos e noções, mas abrangendo a formação dos novos cidadãos de accordo com os solidarios interesses nacionaes.

E o ensino assim um instrumento em acção para garantir a continuidade da patria e dos conceitos civicos e moraes que nella se incorporam. Ao mesmo tempo, prepara as novas gerações, pelo trenamento physico, para uma vida sã e cuida ainda de lhes dar as possibilidades de prover a essa vida com as aptidões de trabalho desenvolvidas pelo ensino profissional a que corresponde egualmente o proposito de expansão da economia.

Por isso mesmo, a Constituição estende ás industrias e aos syndicatos economicos o dever de crear, na esphera de sua especialidade, escolas technicas.

Sendo profundamente nacional o ponto de vista da Constituição em materia educativa, é tambem eminentemente democratico.

A todos os brasileiros offerece as mesmas opportunidades e a todos assegura instrucção adequada ás suas faculdades, aptidões e tendencias vocacionaes.

A egualdade de educação não é apenas proclamada, mas garantida pelo Estado, que toma a seu cargo, como dever essencial, o ensino, em todos os grãos, á infancia e á juventude que não tiverem recursos necessarios para a matricula e frequencia em instituições particulares.

Esses imperativos do Novo Estatuto Basico da nossa organização politica, têm sido e vão sendo cumpridos a risca, com geral beneficio para a collectividade. Não ha que estranhar, pois, o prestigio sempre crescente da Constituição de 10 de novembro, cuja execução inaugurou no paiz um surto novo de confiança para o bem dos brasileiros e, sobretudo, para o bem do Brasil.

VIDA CATHOLICA

23 de OUTUBRO.

S. SEVERINO, Bispo e Confessor

Insensato! esta noite virão pedir-te a alma: e o que juntaste para quem será? (J. C. em S. Lucas, c. XII, 20.)

S. SEVERINO, contemporaneo de S. Martinho, foi avisado, por um harmonioso concerto celestial, da morte deste grande servo de Deus. Um anachoreta, que tivera a revelação de que no céo teria o mesmo grão de gloria que o bispo Severino deixou o deserto para o ir visitar e ficou muito admirado de o vêr esplendidamente servido e magnificamente installado. Deus deu-lhe a conhecer então que S. Severino tinha menos apego a esses bens e a essas honras do que elle tinha a seu cantaro.

Reflexão sobre a morte dos bons e dos máos

I — Todos os homens devem recear a morte, porque é seguida dum juizo terrivel, e ninguem sabe se é digno de amor ou de odio. Santo Hylario, o abbade Agathão e tantos outros grandes santos tremeram á hora da morte; seremos mais santos que estes illustres penitentes? Fiquemos sabendo que todas as precauções são poucas para tratar dum negocio, que só uma vez se pode fazer, que não admitte recursos e no qual está em jogo uma eternidade de ventura ou de desgraça.

II — Peccadores, pensae na morte; desprezareis assim os bens do mundo e trabalhareis na salvação das vossas almas. Avarento, has de morrer; para quem irá a tua riqueza? Voluptuoso, que te ficará dos teus prazeres? Orgulhoso, de que te servirão as honras? Que desejarás tu á hora da morte, que receiarás, tu, nessa hora? O que é que nesse transe te ha de affligir? Pensa nisso agora. *"Oh morte, como é amargo pensar em ti para o homem que vive em paz no gozo dos seus bens!"* (Ecclesiastes.)

III — Justos ou peccadores, seja quem fôr, todos hão de ir para a casa da eternidade; todos hão de descer ao tumulo; os amigos, os bens, os prazeres, as honras, tudo hão de deixar, nada lhes resta a não ser um lugubre sepulcro. Todos têm de partir e nenhum voltará; é a casa da eternidade onde para sempre se permanece; De futuro, só quero pensar em bem morrer; esta é que é a verdadeira philosophia do christão. *"O homem ha de ir para a casa da eternidade."* (Ecclesiastes).

EGREJA MATRIZ DE SÃO FRANCISCO XAVIER SACCO DE S. FRANCISCO — NICTHEROY

Grande Semana Eucharistica

Pela paz da Egreja e do Brasil. De 23 a 30 de outubro, Conferencias doutrinarias sobre as verdades da nossa religião e actualidades.

Na Egreja Matriz do Sacco de São Francisco, Nictheroy, realizar-se-á, de 23 a 30 do corrente, grande semana eucharistica, ditas por notaveis oradores brasileiros.

A "Semana Eucharistica" foi approvada e abençoada pelo exmo. e revmo. pastor e padre, d. José Pereira Alves. Possivelmente, as conferencias serão irradiadas. As conferencias e actos religiosos serão á noite, ás 19 horas.

Recommenda-se frequencia assidua e assistencia numerosa, como tambem algum obulo, para as inevitaveis despesas. Todos devem concorrer com orações, communhões, para o bom e efficaz exito da "Semana Eucharistica", pela perpetuidade da Paz de Christo no Reino de Christo e pela maior grandeza e prosperidade do Brasil na Lei, Amor e Caridade de Christo.

EM S. GONÇALO

Estado do Rio

A Cruzada Eucharistica do Municipio Fluminense de São Gonçalo, dirigida pelo padre Arthur Salvador, é uma organização de creanças catholicas e que se destina ao aperfeiçoamento moral e religioso da infancia. Iniciativa digna de encomios, a Cruzada Eucharistica encontrou, desde seu inicio, a melhor acolhida, o que vem concorrendo para o seu vertiginoso progresso. Tendo ha pouco eleito, sua primeira directoria, a Cruzada Eucharistica fará, para melhor da posse da mesma, hoje dia 23, expressivas solemnidades, conforme se verifica do seguinte programma: Pela manhã: A's 7,30 horas — Missa com canticos e communhão geral da Cruzada.

A' tarde: A's 2 horas — Chegada do sr. Bispo Diocesano. A's 2,15 — D. José Pereira Alves receberá os novos aspirantes cruzados e fará entrega dos cordões eucharisticos aos novos cruzados. A's 3 horas — S. exc. rev. d. José, dará posse á primeira e inaugural directoria da Cruzada, e benção da imagem de S. João Bosco. Em seguida o sr. bispo receberá uma significativa homenagem dos pequenos cruzados. A' noite — A's 8 horas — Sessão litero-musical. Pequena hora de arte, por pequenos artistas do municipio. Representação — "Ser Cruzado Eucharistico", por tres jovens cruzados.

EGREJA DE SANTA EPHIGENIA

Rua da Alfandega

Conforme noticiámos, realiza-se hoje, ás 11 horas da manhã, a festa de S. Bom Homem, instituida pelo irmão bemfeitor, sr. Julio Marcello. A missa será cantada pelo revmo. vigario da Parochia do SS. Sacramento, padre Solano Dantas de Menezes.

A's 19 horas será cantada a Ladainha, occupando a tribuna sagrada o revmo. capellão conego Aurelio Henriques. Encerrar-se-á a solennidade com a benção do SS. Sacramento.

Acha-se em exposição no seu altar, nesta egreja, a imagem de S. Bom Homem, cuja trasladação da Bahia occorreu em 1870.

MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGÔA

Em commemoração ao seu 17º anniversario de fundação e á festa de Christo-Rei, a Liga Catholica Jesus, Maria e José da Matriz de S. João Baptista da Lagôa realizará a tradicional peregrinação ao Christo Redemptor do Corcovado. Nos dias 27, 28 e 29 será realizado triduo preparatorio constante de conferencias e benção ás 20,30 horas.

A TODOS OS ADORADORES E CATHOLICOS DO RIO DE JANEIRO

Os adoradores do Rei Divino são mais uma vez convidados a prestar ao nosso Soberano na Eucharistia, as mais solennes homenagens de culto publico.

A festa de Christo-Rei proporciona-nos uma opportunidade de reconhecermos publicamente e proclamarmos, em face do mundo inteiro, a realeza universal de Jesus Christo.

Na séde da Adoração Perpetua celebrar-se-á nos dias 27, 28 e 29 do corrente, um Triduo Eucharistico, que convém seja solenne pelo numero e pelo fervor dos adoradores, que congregados em redor do Throno de Graça e Misericordia darão testemunho inequivoco de sua vassallagem e dedicação ao Rei da Hostia, que conta com 19 seculos de gloriosas victorias.

Sua eminencia o senhor cardeal arcebispo, á frente do seu rebanho, preside a esta homenagem, em que, todo o povo carioca renovará a sua Consagração a Christo Rei em seu Throno da Adoração Perpetua, na Matriz de Sant'Anna, domingo 30, ás 4 horas.

— Todos, pois, a Sant'Anna, aos pés de Christo Rei. — *Regi soeculorum immortali et invisibili, soli Deo, honor et gloria!...*

DEVOÇÃO DO ROSARIO

Romaria dos Moços á Egreja da Virgem do Rosario, no Leme

A juventude desta capital promoveu, para hoje, uma romaria á Egreja do Rosario (PP. Dominicanos, á rua Araujo Gondim, 60).

A's 4 horas, haverá uma uma sessão de estudos no salão vizinho da egreja, durante a qual falarão varios moços de Nictheroy e da capital.

A's 5,30 horas, na egreja será rezado solennemente o terço, dando-se em seguida a benção do Santissimo Sacramento.

São convidados para esta singela manifestação todos os moços. Venham elles retemperar a sua Fé em contacto com seus companheiros e mais uma vez consagrar a sua vida á Virgem Immaculada. Foi escolhido o dia de hoje, por ser o dia das Missões. Deixará certamente impressão profunda dos moços que prestarem esta homenagem á Virgem do Rosario.

Resultado parcial da Loteria de Burgos

Londres, 22 (U. P.) — A Radio Salamanca transmittiu o seguinte resultado parcial da Loteria extraida hontem em Burgos:

1º premio, 150.000 pesetas, bilhete nº 31.178.

2º premio, 90.000 pesetas, bilhete nº 36.295.

3º premio, 70.000 pesetas, bilhete nº 19.556.

4º premio, 40.000 pesetas, bilhete nº 26.988.

Boatos sobre o proximento julgamento de Schuschnigg

Vienna, 22 (U. P.) — Circulam insistentes boatos de que o sr. Schuschnigg será julgado em novembro ou dezembro proximos. As autoridades, entretanto, desmentem categoricamente esses boatos, salientando que nem foram sequer nomeados os membros do Tribunal de Estado que julgará aquelle ex-estadista austriaco.

CONSELHO DE SERVIÇO SOCIAL

Os pedidos de auxilio que julgou nas duas ultimas reuniões

O Conselho Nacional de Serviços Social, nas suas duas ultimas reuniões, julgou os seguintes processos de pedidos de auxilio, feitos por instituições beneficentes:

Approvados: Casa dos Artistas, do Districto Federal; Club Naval, do Districto Federal; Collegio Nossa Senhora Auxiliadora de Ribeirão Preto, São Paulo; Escola Superior de Commercio, de Maceió, Alagôas; Associação Protectora da Infancia Desvalida de Santos; Assistencia á Infancia, de Santos; Collegio Salesiano Domingos Janio, Baturité, Ceará; Associação das Damas de Caridade, Caxias, Rio Grande do Sul; Associação das Senhoras de Caridade de São Vicente de Paulo Nictheroy; Asylo de Mendicidade de São Vicente de Paulo, Sorocaba, São Paulo; Associação dos Escoteiros do Alecrim, Natal; Rio Grande do Norte; Hospital São Braz, Porto União, Santa Catharina; Abrigo Seara dos Pobres, Districto Federal; Sociedade Feminina de Assistencia aos Lazaros e Pobres, Parnahyba, Piauhy; Sociedade União Artistica Operaria Picoense, Picos, Maranhão; Instituto Central do Povo, Districto Federal, Faculdade de Engenaria, do Paraná; Conferencia da Nossa Senhora das Dores da Sonaria do Paraná; Conferencia de Casa Branco São Paulo e e Santa Casa de Misericordia, Itapira, S. Paulo.

Mandados aguardar opportunidade: Escola de Commercio de São Carlos do Pinhal, São Paulo; Instituição de Radio de Minas, Bello Horizonte; Instituto Renascença, Districto Federal; Grupo Escolar Santo Antonio, João Pessoa, Parahyba; Gymnasio Caxiense, Caxias, Maranhão; Academia Popular de Commercio, São Paulo; Santa Casa de Misericordia, Sant'Anna do Livramento, Rio Grande do Sul.

Em diligencia: Santa Casa de Misericordia, Bariri, São Paulo; Santa Casa de Misericordia, Queluz, Minas; Instituto Commercial João Pessoa, Parahyba; Instituto Conceição de Maria, São Luiz, Maranhão; Hospital Evangelico do Districto Federal, pedindo auxilio para o Sanatorio Ebenezer, de Campos do Jordão, São Paulo, e Dispensario dos Pobres, Piracicaba, São Paulo.

Indeferido: Centro Espirita Maranhense, São Luiz.

Queria annullar uma decisão do ministro da Fazenda

O Supremo Tribunal manteve a sentença do juiz da Fazenda

Perante o juizo da 3ª vara da Fazenda Publica, Alarico José Coelho propoz uma acção summaria contra a União Federal, afim de annullar uma decisão do ministro da Fazenda, que julgava lesiva aos seus direitos patrimoniaes. O juiz, por sentença, annullou todo o processado e o autor appellou para o Supremo Tribunal. Na ultima sessão, sendo relator o ministro Carvalho Mourão, foi negado provimento á appellação.

OS ESTADOS PELO TELEGRAPHO

MINAS GERAES

MUZAMBINHO COMMEMORARA' O ESTADO NOVO

Bello Horizonte, 22 (A. N.) — O governador Benedicto Valladares recebeu o seguinte telegramma de Muzambinho:

"Tenho o prazer de participar a v. ex. que serão inaugurados, no proximo dia 10 de novembro, no gabinete do commando desta unidade, os retratos do presidente Getulio Vargas e de v. ex., afim de commemorar-se condignamente a passagem do primeiro anniversario do Estado Novo, instituido com o patriotismo de v. ex. para felicidade do nosso caro Brasil. Convido v. ex. para assistir a esse acto. Attenciosas saudações. — *Tte. cel. Pinto de Souza*, commandante do 10º B. C. M."

INAUGURADA UMA RODOVIA

Bello Horizonte, 22 (A. N.) — A administração municipal de Montes Claros inaugurou a rodovia Juramento-S. Pedro da Graça.

MUNICIPIO MAR DE HESPANHA

Bello Horizonte, 22 (A. N.) — A producção industrial do municipio de Mar de Hespanha attingiu o valor de 800 contos. 203 operarios concorreram para essa producção.

Consumiu-se a força motriz de 220 H. P. e 49 estabelecimento industriaes funccionaram nesse anno.

ACTOS DO GOVERNADOR

Bello Horizonte, 22 (A. N.) — O governador Benedicto Valadares, assignou os seguintes actos na secretaria do Interior: designando o funccionario do Departamento de Assistencia aos Municipios, José de Barros Marim, para exercer, em commissão, o cargo de prefeito de Santa Maria do Suassuy e reformando, na Força Publica, nos termos do decreto n. 11.261, de 1934, o capitão Guttemberg Furtado.

FINANÇAS DOS MUNICIPIOS

Bello Horizonte, 22 (A. N.) — Pelo balancete apresentado pela Prefeitura de Viçosa, a situação financeira daquelle municipio é a seguinte: a arrecadação, até 30 de setembro, foi de 492:313$900, havendo um excesso de 74.313$900 sobre a previsão orçamentaria. Foi paga até o momento a importancia de 75:291$500 da divida fluctuante, ao Estado.

Foram pagas tambem as dividas relativas á amortização e juros da divida de consolidação relativa ao actual exercicio.

SÃO PAULO

EXONERADOS, A PEDIDO

São Paulo, 22 (A. N.) — Foram exonerados, a pedido, dos cargos de prefeitos municipaes de Piquete e São Bento do Sapucahy os srs. Serafim Moreira de Andrade e Euclydes Fróes, sendo nomeados para substituil-os, respectivamente, os srs. José Monteiro de Brito Filho e Augusto Marcondes de Azevedo.

SEGUNDO CONGRESSO DE ALGODÃO

Campinas, 22 (A. N.) — No dia 26 de novembro proximo, deverá ser installado nesta cidade o segundo Congresso dos Cooperadores de Algodão do Estado de São Paulo.

O seu programma, em linhas geraes, é o seguinte:

Dia 26: ás 14 horas, no Theatro Municipal; 1) — Abertura dos trabalhos; 2) — Estudo do novo contrato a ser assignado com o governo; 3) — Problema do financiamento; 4) — Eleição de uma commissão composta de um membro de cada zona para manter entendimento durante o anno com os poderes competentes em tudo que disser respeito aos interesses dos cooperadores; 5) — Proposta ao governo no sentido de que o Serviço Scientifico do Algodão seja transformado em directoria; 6) — Organização de uma futura cooperativa; 7) — Organização de uma entidade de classe; 8) — Outros assumptos.

Dia 27, ás 12 horas, no Hotel da Fonte São Paulo, almoço de encerramento do Congresso.

RIO GRANDE DO SUL

DEPARTAMENTO DE PORTOS

Porto Alegre, 22 (A. N.) — O governo do Estado projecta organizar o Departamento de Portos, passando a administração destes, como acontece á Viação Ferrea, a obedecer á Secretaria de Obras Publicas.

EM MEMORIA DO COMMANDANTE MASSOT

Porto Alegre, 22 (N. P.) — Passando hontem o 13º anniversario da morte do coronel Affonso Emilio Massot, ex-commandante da Brigada Militar, foram prestadas varias homenagens á sua memoria. Os commandantes dos Corpos e os officiaes, tendo á frente o commandante geral, coronel Agenor Barcellos Felo, visitaram, em romaria, o tumulo de ex-commandante da Brigada Militar. Fizeram uso da palavra o coronel Felo e o official Carlos Freire Miraglia. Uma companhia de alumnos da Brigada formou no cemiterio, dando guarda ao mausoléo. Um official de cada unidade militar fez, perante a tropa formada, uma conferencia sobre a personalidade do extincto. Nos alojamentos e dependencias dos quarteis foram inaugurados retratos do coronel Massot.

PARA A EXPOSIÇÃO DE ALEGRETE

Porto Alegre, 22 (A. N.) — Seguiu pela amanhã, de avião, para Alegrete, afim de assistir a inauguração da Exposição Agro-Pecuaria, o secretario de Obras Publicas, sr. Walter Jobim.

TRANSFERIDO PARA O QUARTEL GENERAL

Porto Alegre, 22 (A. N.) — Transferido para o Quartel General da Terceira Região, deixou hontem o sub-commando do 7º Batalhão de Caçadores, o major José Antonio Coelho Reis.

NÃO PODEM EXPLORAR JOGOS

Porto Alegre, 22 (A. N.) — O interventor Cordeiro de Faria indeferiu o pedido para a exploração, jogos de azar, no Balneario de Belém Novo, proximo á capital.

O inicio, amanhã, da Semana Anti-Alcoolica

Terá inicio amanhã a Semana anti-alcoolica inaugurada pela Liga de Hygiene Mental e a União Pró Temperança.

A semana anti-alcoolica que se realisa todos os annos no mez de outubro, é um acontecimento que merece a attenção dos poderes publicos, como de todos que se interessam pelo bem da sociedade e da raça. A sessão inaugural será presidida pelo ministro da Educação e Saude, sr. Gustavo Capanema.

Comparecerão os srs. Henrique Roxo, presidente da Liga de Hygiene Mental e sra. Juanna Lopes, presidente da União Pró Temperança. Foram tambem convidados o prefeito municipal e o professor Clementino Fraga, e outras autoridades.

O director do Instrucção Publica, enviou um officio a todas as escolas do Districto Federal, no sentido de fazerem prelecções anti-alcoolicas aos alumnos O sr. Miguel Pedro, chefe do Ambulatorio Gaffrée Guinle no Engenho de Dentro fará no Casino de Bangu', uma conferencia sobre o alcool e o sport.

O sr. José de Albuquerque fará uma conferencia no Circulo de Educação Sexual, do qual é presidente, intitulada: "Influencia do alcool na vida sexual". No Instituto de Educação, todos os professores farão durante toda semana, uma prelecção anti-alcoolica antes de cada aula. A professora Maria Amelia Daltro Santos, juntamente com os alumnos, está preparando trabalhos que serão publicados na revista "Temperança" orgão literario da Sociedade de Temperança da Escola Secundaria.

O professor, Austragesilo Filho realizará varias conferencias no Serviço de Assistencia Social.

Na Escola de Enfermeiras Alfredo Pinto, realisar-se-ão varias conferencias em que falará o director, professor Ernani Lopes, sr. Gustava Rezende, o academico João Mariante e duas alumnas.

Serão publicados diariamente pelos jornaes, artigos scientificos relacionados a campanha anti-alcoolica.

Haverá conferencias radiophonicas realizadas pelos seguintes oradores: reverendo mons. Henrique Magalhães, srs. Adauto Botelho, Plinio Olintho, Waldemar de Almeida, Plinio Marques, Heitor Peres, Cunha Lopes, Martagão Gesteira, José Leme Lopes, Evaristo de Moraes, François Norbert, Moraes Coutinho, sra. Juanna Lopes, sra. Rukama Farnsworth, d. Rachal Prado, d. Corina Barreiros, professora Maria Pinheiro Guimarães e, pela mocidade academica o sr. João Mariante.

A campanha continuará durante toda a semana entrante, cujo programma constará de discursos e conferencias pelas estações radiophonicas, nos azylos, collegios e hospitaes. Foi enviada ao general Trinho, pelo professor Henrique Roxo, um officio, convidando os medicos militares a tomarem parte activa no movimento anti-alcoolico.

Publicaremos todos os dias um noticiario indicando o horario e a estação radiophonica para cada orador.

Para reconhecimento official de novos estabelecimentos de ensino secundario

O Serviço de Publicidade do Ministerio da Educação e Saude pede-nos a publicação do seguinte communicado do Departamento Nacional de Educação:

"De accordo com o disposto no § 1º do art. 51 do Decreto 21.241, de 4 de abril de 1932, os requerimentos de pedido de reconhecimento official, para novos estabelecimentos de ensino secundario, só serão acceitos no mez de dezembro, devendo ser procedidos no decurso de janeiro as verificações dos requisitos constantes do referido decreto e que são os seguintes:

I — Dispôr de edificio, installações e material didatico em accordo com as normas estabelecidas pelo Departamento Nacional de Educação e approvadas pelo ministro da Educação e Saude;

II — Ter corpo docente inscripto no registro de professores;

III — Manter na sua direcção, em exercicio effectivo, pessoa de notoria competencia e irreprehensivel conducta moral;

IV — Offerecer garantias financeiras bastantes para o funccionamento durante o periodo minimo de dois annos.

V — Obedecer á organização didatica e ao regimen escolar estabelecidos naquelle decreto.

Os requerimentos supra-mencionados não serão tomados em consideração se não vierem acompanhados de:

a) — recibo de deposito de réis 1:500$000 feito na Thesouraria do Ministerio da Educação;

b) — relação do corpo docente completo com os nomes dos professores de cada disciplina acompanhados dos respectivos numeros de registro;

c) — prova de competencia notoria e conducta moral irreprehensivel do director;

d) — prova de garantias financeiras para o funccionamento durante o periodo minimo de dois annos".

A TACTICA DO CAPITÃO FERREIRA

Bahia, 22 (Havas) — A Chefatura de Policia acaba de receber communicação de que quinze temiveis cangaceiros entregaram-se á prisão, apresentando-se ao capitão Annibal Ferreira, commandante das forças volantes, em operações no nordeste do Estado.

O capitão Ferreira usou da tactica de tolerancia, incorporando ás suas tropas dois bandidos que se haviam entregue no dia 6.

Hontem appareceram em Geremoabo, séde do quartel provisorio, entregando-se á prisão, com grande quantidade de munições os seguintes cangaceiros: José Ribeiro Silva, vulgo "José Sereno"; Guilherme Alves dos Santos, vulgo "Balão"; José Alves da Silva, vulgo "Creança"; Manoel Paulo de Souza, vulgo "Novo Tempo"; Manoel Cordeiro Alves, vulgo "Pernambuco"; José Miudo, vulgo "Pente Fino"; Manoel Marinho, vulgo "Laranjeiras"; Jonas Celestino, vulgo "Quina"; Antonio Paulo Souza, vulgo "Marinheiro"; Manoel Dantas, vulgo "Candinheiro"; Gustavo dos Anjos, vulgo "Cuidado"; Luiz de tal, vulgo "Azulão", este ultimo acompanhado de sua companheira de nome Dulce e uma creança.

As autoridades esperam que outros cangaceiros venham a se entregar á policia.

ACTOS RELIGIOSOS

Maria Comas Wagner

Mariasinha Brêtas, seu esposo, Cap. Belmiro Brêtas; Cap. Oswaldo Wagner e esposa; Dr. Ruy Wagner, esposa e filhos (ausentes), mandam celebrar missa de 30º dia do fallecimento de sua inesquecivel mãe, sogra e avó, MARIA COMAS WAGNER, amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da egreja S. Francisco de Paula. (S 47947)

Eng.º Paulo Bittencourt Sampaio

(1º ANNIVERSARIO DE SEU FALLECIMENTO)

Engenheiros e funccionarios da 1ª Inspectoria do Movimento, Estrada de Ferro Central do Brasil, mandam celebrar missa no altar-mór da egreja S. Francisco de Paula, ás 10 horas, amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, por alma de seu inesquecivel amigo, ENG.º PAULO BITTENCOURT SAMPAIO, para cujo acto religioso convidam parentes e amigos. (S 50488)

João Baptista de Almeida Feital

Maria da Silveira Feital (Cotinha), Eugenia Feital, Eudoxia Muniz da Silveira, Filêta Muniz de Brito, filhos e netos, Beatriz Muniz Guimarães, filhos e netos, Eliza Muniz Barreto, filhos e netos, communicam aos demais parentes e amigos que farão celebrar missa de 7º dia na proxima 3ª feira, 25 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Cathedral, pelo descanço eterno do seu saudoso esposo, irmão, cunhado e primo, JOÃO BAPTISTA DE ALMEIDA FEITAL, confessando-se infinitamente gratos a quantos assistirem a este piedoso acto.

Pedem dispensa de pesames. (S 51605)

Leopoldina da Rocha e Silva

Sua familia communica que a missa de 30º dia será rezada 3ª feira proxima, 25 do corrente, na egreja de S. José. (S 51639)

Cel. Jayme da Costa Pereira

(FALLECIDO NO RIO GRANDE DO SUL)

Wanda da Silva Pereira (ausente), Dr. Albio Petrucci e senhora (ausentes), Judith da Costa Pereira e filhos, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que, por alma de seu querido esposo, pae, filho e irmão, JAYME DA COSTA PEREIRA, será rezada na Matriz da Gloria (largo do Machado), ás 9 1|2 horas, quarta-feira, dia 26 do corrente. Antecipadamente agradecem. (S 50618)

Esther de Abreu Simões

Wistremundo Alves Simões, Werneck e William de Abreu Simões, Quoenciana Vieira de Abreu, filhos e netos (ausente), Ludovina Alves de Carvalho Simões, filhos e netos, compungidos com o passamento de sua estremosa esposa, mãe, filha, nóra, cunhada e tia, ESTHER DE ABREU SIMÕES, communicam que mandam rezar missa de 7º dia, na egreja de São Francisco de Paula, altar-mór, ás 10 horas do dia 26, quarta-feira, para eterno descanço de sua alma, convidando para esse acto de piedade christã, seus parentes e amigos, por cuja presença antecipam seus sinceros agradecimentos. (S 51652)

Paulo Bittencourt Sampaio

(1º ANNIVERSARIO)

A familia do inesquecivel PAULO, convida os parentes e amigos para assistir ás missas que manda rezar amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, nos altares de Nossa Senhora das Dôres e da Conceição, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula. Desde já sinceramente agradece. (S 51631)

Manoel Garcia Rodrigues

Sua familia manda rezar missa de 7º dia no altar-mór da egreja de N. S. do Parto, 3ª feira proxima, 25 do corrente, ás 9 horas e meia da manhã. (S 47971)

Carmen Richard

(1º ANNIVERSARIO)

A familia de CARMEN RICHARD convida as pessoas de sua amizade para rezarem por sua alma na missa que mandam celebrar na Basilica de Santa Therezinha, rua Maria e Barros, na proxima 3ª feira, 25, ás 8 1|2 horas. Muito agradecem. (S 47871)

Cassiana Braga Hor-Meyll

(30º DIA)

Frederico Hor-Meyll Alvares, filhos, nóras, netos e futuros genros mandam celebrar terça-feira, 25 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, missa por alma de sua inesquecivel CASSIANA BRAGA HOR-MEYLL, 30º dia de seu fallecimento e convidam os parentes e amigos a assistirem esse acto de religião. Antecipadamente agradecem. (S 51848)

Anna Lydia Blatter Pinho

Octavio Blatter Pinho; Anna Lydia Blatter Pinho Filha; Raymundo Braulio Blatter Pinho e senhora; Tancredo Bravo, senhora e filhos; Alcides Bravo, senhora e filhos; Cyro Blatter Pinho, senhora e filhos (ausentes); Lucilla Milá Blatter Pinho Ornstein e familia (ausentes); George Less Spalding e senhora (ausentes), participam o fallecimento de sua inesquecivel mãe, sogra e avó — ANNA LYDIA BLATTER PINHO e convidam aos demais parentes e amigos para o enterro que será realizado hoje, domingo, 23, ás 10 horas, saindo o feretro da rua 2 de Dezembro, 21, apartamento II, para o cemiterio de São João Baptista. (S 47926)

Dr. Lino Deocleciano dos Santos

Drs. Celestino Meirelles dos Santos, Falk Sacavem de Brito, Renato Freire Braga e Ivo de Almeida Santos, amigos e collegas do inesquecivel e querido LINO, participam e convidam todos os seus collegas e amigos para assistir á missa que mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 10 horas, no altar de N. S. das Dôres, na egreja da Candelaria, confessando-se desde já agradecidos pelo comparecimento. (S 50481)

Dr. Lino Deocleciano dos Santos

Seus paes, esposa, sogros, cunhados, tios, primos e demais parentes convidam seus amigos para assistir á missa de 7º dia, que mandam rezar, amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, por alma de LINO DEOCLECIANO. Na impossibilidade de manifestar os seus profundos agradecimentos a todos quantos os acompanharam na enfermidade, confortaram nos dolorosos transes que acabam de soffrer, quer enviando corôas, telegrammas, cartas ou cartões, quer acompanhando os seus funeraes e assistindo a missa, vêm por este meio, hypotecar-lhes sua immorredoura gratidão. (S 45986)

Aldina Tavares de Castro

(30º DIA)

Otto de Castro e senhora (ausentes), Helvecio de Castro, senhora e filho, José de Castro, senhora e filho, Themistocles de Castro, senhora e filho, Herminia Tavares Chaves e Francisca Tavares Póvoa e familia (ausentes), convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar pelo 30º dia do fallecimento da sua querida e saudosa mãe, sogra, avó, irmã e tia, ALDINA TAVARES DE CASTRO, amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da V. O. T. de N. S. da C. e Bôa-Morte (á rua do Rosario). Antecipam os seus agradecimentos. (S 47879)

Zolima do Amaral Cacella

(Fallecida em Belém do Pará)

Alcindo Cacella e esposa, Arlindo Cacella e filhos, Arlinda Cacella Alves, esposo e filhos, Arminda Cacella Ferreira e filhos, Alcinda Cacella (ausentes), Alcino Cacella, esposa e filhos, convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia que, por alma de sua mãe, sogra e avó, será celebrada no altar-mór da egreja da N. S. do Parto, ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 24 do corrente.

Por mais esse acto de religião e amizade, antecipadamente agradecem. (13249)

José Fernandes Lima Jor.

(7º DIA)

As familias Fernandes Lima, Arnaldo Maranhão e Eustorgio Wanderley, muito compungidos pelo fallecimento do seu inesquecivel filho, irmão, cunhado, tio, amigo e noivo, JOSE' FERNANDES LIMA JUNIOR, mandarão celebrar missas em suffragio de su'alma na 3ª feira, 25 do corrente, ás 8 1|2, na egreja da Candelaria, respectivamente no altar-mór, no de São Manoel e no da Sagrada Familia, convidando para esse acto os parentes, amigos e collegas do saudoso extincto. (S 49735)

Charles Nicholas Ryan

Florence Ryan (ausente), Dalton Ryan (ausente), Kathlyne, Rosa e Meglen Ryan, convidam a seus amigos para assistirem á missa de 7º dia que será celebrada pela alma do seu querido esposo e pae, amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 10,30 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (S 48946)

Ferdinando Labouriau

(1º ANNIVERSARIO)

Paulina Isnard Labouriau e suas filhas, genros e netos communicam que a missa de 1º anniversario do fallecimento de seu estremecido esposo, pae, sogro e avô, FERDINANDO LABOURIAU, será celebrada amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, no Santuario de N. S. Auxiliadora, em Nictheroy. (S 48944)

Commandante Gastão da Silva Rios

(1º ANNIVERSARIO)

Emilia Goldstein Rios, Cecilia da Silva Rios Paranhos e José Pereira Paranhos convidam as pessoas amigas e collegas de seu finado esposo, irmão e cunhado, COMMANDANTE GASTÃO DA SILVA RIOS a assistirem á missa que, por sua alma, mandam celebrar, no altar-mór da egreja do Senhor Bom Jesus do Calvario, (rua General Camara, esquina da Uruguayana), amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, a todos agradecendo desde já. (S 45975)

AGRADECIMENTOS

Frei Fabiano de Christo

AGRADEÇO AS GRAÇAS ALCANÇADAS — *AMERICA*. (S 51560)

Frei Fabiano de Christo

GRATO PELA GRAÇA ALCANÇADA. — *H. R.* (S 51632)

Frei Fabiano de Christo

AGRADEÇO A GRAÇA ALCANÇADA. — *LYDIA DE LOURDES*. (S 47918)

IRMÃ ZELIA

Agradeço as graças recebidas. — *E. L.* (S 50067)

AGRADEÇO

a Frei Fabiano uma graça. — *Zizinha*. (S 46977)

São Judas Thadeu

RECONHECIMENTO POR UMA GRAÇA ALCANÇADA. — *PAULO*. (S 50535)

São Judas Thadeu

AGRADECE UMA GRAÇA ALCANÇADA. — *LEONIDIA GONÇALVES*. (S 47873)

THEATROS - CINEMAS - MUSICA

PALACIO

Telephone — 42-0020

— HORARIO DE HOJE: —
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

A Nova Universal apresenta

DANIELLE DARRIEUX
Douglas Fairbanks Jor.
Micha Auer
Helen Broderick
— EM —
A sensação de Paris

Fox Movietone News
Complemento Nacional

AMANHÃ
OUVINDO ESTRELLAS
da Ufa
ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

ODEON

Telephone: 42-0053

HORARIO DE HOJE
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

A Columbia Pict. apresenta

FRANCIS LEDERER
FRANCES DRAKE
— em —
As Joias da Corôa

Ufa Jornal
(Actualidades)
Complemento Nacional

AMANHÃ
DOMINANDO OS ARES
com Chester Morris — ás
2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 —
8,40 — 10,20

REX

Telephone — 42-0190

HORARIO DE HOJE:
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

A 20th Century Fox apresenta

O SEGREDO DO FORÇADO
(Imp. até 14 annos)
— com —
GLORIA STUART
MICHAEL WHALEN

Melodias Irlandezas
— Short —
Fox Movietone News
Complemento Nacional

AMANHÃ
MR. MOTO SE AVENTURA
— com —
PETER LORRE — ás
2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 —
8,40 — 10,20

ALHAMBRA

Telephone — 22-7093

HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A United Artists apresenta

Rancho Grande
— COM —
TITO GUIZAR
RENE CARDONA
ESTHER FERNANDEZ

Fox Movietone News
Complemento Nacional

AMANHÃ
HOTEL DOS NAMORADOS
da Alliança — ás
2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 —
8,40 — 10,20

IMPERIO

Telephone — 42-0969

HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A United Artists apresenta

CHARLES BOYER
SIGRID GURIE
HEDDY LAMMAR
— em —
ARGELIA
(Imp. até 14 annos)

Complemento Nacional

AMANHÃ
MISS BROADWAY
— com —
SHIRLEY TEMPLE
— ás —
2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 —
8,40 — 10,20

S. JOSE'

Telephone — 42-0592

— HORARIO DE HOJE: —
1/2 dia — 1,40 — 3,20 — 5,00
— 6,40 — 8,20 e 10 horas.

HOJE — HOJE
A R. K. O. Radio
apresenta a versão brasileira de

BRANCA DE NEVE
E OS SETE ANÕES

maravilhosa super-producção de Walt Disney

Complemento: SALTO DAS 7 QUEDAS — D. F. B.

HORARIO PARA DOMINGO
10,00 — 11,40 — 1,20 — 3,00
4,45 — 6,30 — 8,15 — 10,00

AMANHÃ
INICIA A SUA
SEGUNDA SEMANA
"BRANCA DE NEVE
E OS SETE ANÕES"

ROXY

Rua Copacabana, 945
(Esquina da rua Bolivar)
Telephone 27-8245

HOJE — MATINE'E A PARTIR DE 2 HORAS

A R. K. O. Radio
Apresenta a versão brasileira
— de —

BRANCA DE NEVE
E OS SETE ANÕES

Um film todo em technicolor de WALT DISNEY

FILMANDO MOCIDADE MODERNA — (Short)
Complemento Nacional

PREÇOS: Poltronas 2$000 Creanças 1$000

MATINÉES ás terças, quintas, sabbados e domingos, a partir das 2 horas

AMANHÃ
CASAMENTO SEM CARICIAS

IPANEMA

Tel.: 47-0935

HOJE — MATINE'E A PARTIR DAS 2 HORAS

A NOVA UNIVERSAL apresenta

VICTOR Mc LAGLEN
— EM —
CINCO DESTINOS
(Imp. até 10 annos)
REBATE FALSO
— Comedia —
PEQUENO POLLEGAR
— Desenho —
Complemento Nacional

Só na Matinée
O FANTASMA DO AR
(Improprio até 14 annos)

AMANHÃ
A SOMBRA ASSASSINA
(Improprio até 14 annos)
LOURA INCONSTANTE

PIRAJA'

Telephone — 47-0958

HOJE — MATINE'E A PARTIR DAS 2 HORAS

A 20th CENTURY FOX apresenta

RAPTADO
— COM —
WARNER BAXTER
FRED BARTHOLOMEW

PERSEGUIÇÃO
— Desenho —
CANADA' PITTORESCO
(Cameraman)
UFA JORNAL
Complemento Nacional

Só na Matinée
FLASH GORDON NO PLANETA MARTE (INICIO)

AMANHÃ
S. EX. O MINISTRO
ás 8 e 10 horas

PLAZA — **Somos do Amor**

HOJE
Horario, 2, 4, 6, 8 e 10 hs.

Warner, com BETTE DAVIS — LESLIE HOWARD e OLIVIA DE HAVILLAND. — Nacional
Amanhã — Trafico Humano, com Anna May Wong

PARISIENSE — HOJE — A partir das 13 horas
MANNEQUIN — FORAGIDO DA JUSTIÇA
— Nacional —
Amanhã — Um Yankee Em Oxford — Bulldog Drummond Em Perigo — Imp.° para creanças

OPERA — HOJE — A partir das 2 horas
Assim são as Mulheres — Bulldog Drummond em Perigo
Imp.° para creanças — Nacional
Amanhã — Piloto de Provas — PENAS DE AMOR

Amanhã inicia a sua SEGUNDA SEMANA **Branca de Neve e os Sete Anões** NOS CINEMAS *SÃO JOSE'*

DIA 31 NO ODEON

UM FILM ALEGRE COM CANÇÕES QUE VOCE CANTARA' DEPOIS...

UM ESPECTACULO DE RUIDOSA ALEGRIA!

minha irmã de creação

MEG LEMONNIER — HENRY GARAT — ARP

HOTEL dos NAMORADOS

((AO CAVALLINHO BRANCO)

A FAMOSA OPERETA QUE, PELAS SUAS MUSICAS MARAVILHOSAS, ENREDO ENGRAÇADISSIMO, OPTIMAS PIADAS E SITUAÇÕES GOZADISSIMAS BRILHOU NOS PALCOS DOS CINCO CONTINENTES E AGORA REVOLUCIONARA' A TELA!

ESSA VIUVA, E' A MINHA DIFFERENÇA!

Dizia o romantico garçon, apaixonado por Dona Josepha, uma patroa do outro mundo!

RIR! RIR! RIR!

Amanhã no **ALHAMBRA**

MUSICAS ENCANTADORAS! PANORAMAS LINDISSIMOS!

(12566)

NACIONAL — R. V. PATRIA — 26-6072
Hoje em Matinée e Soirée
ALMAS NO MAR
Com GARY COOPER, GEORGE RAFT e FRANCES DEE
COMPLEMENTOS: Coloridos

ROULIEN

O galã-fascinante na farsa mais fascinante que já se representou no Rio:

Marchinha Nupcial

traducção de Magalhães Junior

HOJE: Vesperal ás 15 HORAS e "soirées" ás 20 e 22 horas

ROULIEN

e seus brilhantes artistas!

AMANHÃ — "Soirées"

— no —

GLORIA

ROBIN HOOD
Colorido, com
ERROL FLYNN
OLIVIA DE HAVILLAND
NACIONAL
HOJE NO
HADDOCK LOBO e PARIS

MASCOTTE — HOJE
Amor de Ida e Volta
VERDUGO DE SI MESMO
Imp° p. creanças
— Nacional —
Amanhã — Jazz Academico
Secretaria de seu Marido

VARIETE' — HOJE
Assim são as Mulheres
Bulldog Drummond em Perigo
Imp°. p. creanças — NACIONAL
Amanhã — Feitiço no Tropico — E'. Pr'a Casar

ULTIMOS MOMENTOS
da legitima liquidação dos
ARMAZENS BRASIL
(xxx)

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

CASA DOS ARTISTAS — Apreciando o ministro do Trabalho as suggestões que lhe apresentou a Casa dos Artistas, relativamente a: carteiras profissionaes, horas de trabalho, lei de dois terços, contrato unico, férias, censura unica, unidade syndical, desconto em fretes e passagens, nova regulamentação da lei Getulio Vargas e Caixa de Pensões de Aposentadorias — acaba de nomear por intermedio do Departamento Nacional do Trabalho, o sr. Carlos Cavaco para como delegado especial, tomar em consideração os pedidos da Casa dos Artistas. Ainda a Casa dos Artistas está estudando a melhor maneira de conseguir a regularização dos artistas estrangeiros com mais de dez annos de permanencia no Brasil, de modo a não os prejudicar nos seus interesses profissionaes nem os afastar do convivio dos demais collegas. O director do Serviço Nacional do Theatro terá um entendimento com o presidente da Casa dos Artistas, na proxima semana, sob assumpto daquelle serviço e de sua execução.

NO REPUBLICA — Nas sessões da noite e na vesperal dá-nos hoje o Republica mais tres representações da fantasia luso-brasileira "Que é que ha comtigo?" que Luiz Peixotto e João Bastos escreveram e Satanella, Luiza Fonseca, Theda Diamante, Stuart e outros representam. Tres casas á cunha apanhará o Republica.

—:—

"MEIA NOITE" TRES VEZES, HOJE, PARA A DELICIA DO CARIOCA — Hoje o carioca terá a opportunidade de assistir o grande espectaculo que é "Meia Noite", a peça que está empolgando o Rio, levando multidões ao Carlos Gomes, ou na "Vesperal Elegante", ás 3 horas da tarde ou nas sessões nocturnas, ás 7,45 e 10 horas. Lodia Silva, além de se apresentar com luxuosissimas "toilettes", deliciará a platé com a interpretação de lindas canções. Manoelino Teixeira tem o melhor ensejo da sua carreira artistica para um trabalho de folego, trazendo os espectadores em continuas gargalhadas. Pepita Cantero e Marquise Branca, a primeira, grande estrella argentina e a outra, "o demonio do samba", são collaboradoras efficientes para o exito sem precedentes de "Meia Noite".

—:—

ROULIEN, NO GLORIA — Hoje á tarde e á noite dar-nos-á Roulien no Gloria a farça "Marchinha nupcial", que é o seu ultimo triumpho. Como tem succedido desde que Roulien está no Gloria, o "chic" theatro da Cinelandia apanhará hoje tres bellas casas.

—:—

A MATINE'E DE HOJE NO RECREIO A PREÇOS REDUZIDOS — Será hoje no Recreio ás 4 horas da tarde mais uma grandiosa matinée da mocidade a preços reduzidos, uma velha praxe instituida no Rio pelo emprezario M. Pinto, com a formidavel opereta dos autores mais queridos do theatro de costumes cariocas, — "Romance dos bairros", na qual Oscarito tem uma actuação brilhante e Sylvio Caldas vence novamente no mesmo palco em que appareceu triumphalmente cantando "Faceira". Todo o elenco de valiosas estrellas toma parte no espectaculo.

—:—

BRANCA DE NEVE NO THEATRO — Informam-nos que está sendo transportado para a scena dos nossos theatros a "Historia da Princeza Branca de Neve" que no momento constitue o grande successo cinematographico.

Está encarregado desta, o escriptor Octavio Rangel.

CHEGOU A LONDRES O SR. BENES

O ex-presidente da Tchecoslovaquia fazia-se acompanhar de sua esposa e de secretarios

Londres, 23 (U. P.) — O ex-presidente da Republica tchecoslovaca, sr. Eduardo Benes, que chegou ao aerodromo de Croydon ás 11,55 (hora local), fazia-se acompanhar de sua esposa e secretarios.

A viagem foi realizada em um avião tcheco.

A' chegada, o ex-estadista tcheco não foi recebido pelo elemento official, visto tratar-se de uma viagem em caracter privado.

Londres, 22 (U. P.) — O ex-presidente da Tchecoslovaquia, sr. Eduardo Benes, logo depois de ter descido no aerodromo de Croydon, seguiu de automovel, acreditando-se que se tenha dirigido para esta capital.

MUSICA

CONCERTO DE CANTO DE NANETTE CASSÃO DE CASTRO

O que ha de agradavel na voz de Nanette Cassão de Castro é a sua excepcionalidade no nosso meio. Entre mil cantoras nossas apparece uma, pouco mais ou menos, do seu timbre! Reunindo ao milagre desse dom providencial não menos raras qualidades de sensibilidade artistica e de estudo bem aproveitado, é natural que uma audição da festejada artista patricia constitua já um acontecimento de relevo no nosso pequeno mundo musical.

De facto, não são muitas as cantoras que reunem tantas e tão variadas qualidades de exito brilhante e saibam empregal-as para o mais bello resultado de arte.

Nanette Cassão de Castro organizou um recital eloquente, afim de fazer valer os seus diversos dotes.

Fez-nos ouvir na primeira parte do seu programma o classico Marcello ("Quella fiama che m'accende") um espirituoso Pergolesi ("Stizzoso, mio stizzoso") e um trecho forte do "Alceste", de Gluck ("Aux portes des enfers") afim de dar ao seu canto as caracteristicas sérias da musica de camara antiga. Esse inicio, substancioso e bello, preparou o terreno para as bellezas mais suggestivas das duas ultimas partes.

A homogeneidade da voz, em todos os seus registros, a maneira de phrasear, a dicção clara e correcta, a expressão e o colorido que Nanette Cassão de Castro sabe imprimir ás peças que canta, constituem propriamente aquillo que se chama *interpretação*, e que se torna o pavor dos compositores quando os "interpretes" são menos dotados de temperamento, de percepção e de logica, em summa, daquelle sentimento esthetico subtil que nos parece mais um dom milagroso.

Foi, sobretudo, na "Stornellatrice", de Respighi; na "Arietta", de Castelnuovo-Tedesco, e na "Jota", de Manuel de Falla (independentemente do successo alcançado tambem na "Confidence des Fleurs", de Mendelssohn, e em "La Cloche", de Saint Saens) onde mais se impoz o talento "interpretativo" da cantora.

A terceira parte, dedicada aos nacionaes, torna-se um pouco mais difficil de tratarmos, devido a ter ali figurado, em primeiro logar, um compositor que nos é caro, em todo o sentido, e ao qual nos ligam os sentimentos mais intimos de carinho e de apreço individual, assim como as relações da amizade mais constante... A "Rêverie" e "Lilas" (aliás bisada) desse autor, foram peças de successo... O que se passou depois não nos fica bem relatar... porque ha um adagio da velhissima sabedoria das nações que reza: "Elogio em bôca propria é vituperio!" E concordamos.

Emfim, como critico, devemos Castro cantou ambas as peças á registrar que Nanette Cassão de *ravir*, accentuando a graça um pouco maliciosa e subtil da segunda. Passemos adeante.

"Moreninha", de Francisco Braga; "A Sombra", de Mignone; "Suspira, coração triste", de Luciano Gallet; a humoristica "Uyára", (bisada) de José Vieira Brandão, e "Nocturno", de Lorenzo Fernandez, uma das obras de canto mais lindamente construidas do autor do "Malazarte", obtiveram os mais sinceros applausos, através da arte sempre interessante e pessoal de Nanette Cassão de Castro.

Os acompanhamentos ao piano foram feitos, em excellente collaboração, pela professora da artista, sra. Amalia Fernandez Conde, a cuja escola de canto Nanette Cassão de Castro deve os seus successivos triumphos. — *JIC*

A ESTRÉA DE ROSINA DA RIMINI HONTEM NO MUNICIPAL

O tempo máo — que afugenta o carioca — ia conspirando mais uma vez contra a apresentação do phenomeno...

Rosina da Rimini ostenta um nome illustre e lendario no romantismo, bem que mitigado e florido pelo prenome de *Rosina*, o que lhe tira um pouco do aspecto tragico.

Seu caso participa verdadeiramente da natureza do milagre, tratando-se de uma menina que ainda não poderia ter voz bem formada.

Emfim, como o genero vocal a que ella pertence é todo de excepção, inteiramente artificial, ou, por assim dizer, ficticio, admiremol-o no seu fantastico *camouflage* forçoso, imitativo de rouxinoes — ou de flautins — vivendo no palco o virtuosismo canôro dos passaros da floresta, reproduzindo com exactidão o som de certos instrumentos de sôpro da orchestra. Extraordinario!

E' esse o papel dos sopránosligeiros, na parte malabaristica, essencial ao seu genero de voz. Mas Rosina já é tambem uma artista que póde fazer inveja a muita grande virtuose do canto.

Rosina da Rimini provou possuir além de um bello timbre vocal, a mais admiravel virtuosidade, a serviço do repertorio especifico das cantoras da sua categoria: "Variações" de Proch; "Flauta Magica", de Mozart; "Vozes da Primavera", de Strauss, tudo dado com incrivel maestria.

O alcance da sua voz é realmente formidavel e rivaliza com o da celebre Sibyll Sanderson, quando esta artista attingia alturas phenomenaes, como, por exemplo, na "Invocação magica", da "Esclarmonde", de Massenet.

Rosina demonstrou sempre admiravel agilidade, com um timbre de voz muito crystallino.

Mas onde a sua actuação se tornou maravilhosa foi nas duas arias de opera, na scena da loucura da "Lucia di Lammermoor" e na aria do primeiro acto da "Traviata", parecendo já a voz de uma diva legitima nos melhores momentos de triumpho. O publico fez-lhe a maior das ovações.

O caso é realmente para admiração e estudo. Muita razão assistia á sra. Gabriella Besanzoni Lage.

Da parte symphonica do concerto encarregou-se o dynamico maestro Eduardo de Guarnieri, tão cuidadoso sempre na sua regencia, fazendo-nos ouvir o poema symphonico, de Sibelius, "Finlandia" — que teria sido muito mais interessante se se chamasse "Tchecoslovaquia" — o bello "Intermezzo do segundo acto da Carmen"; a Symphonia do "Guilherme Tell"; o "Batuque", vibrante, de Lorenzo Fernandez, e a apotheotica e delirante "Alvorada do Schiavo", pagina que tem o condão de despertar até sentimentos civicos!

Mas, no meio disso tudo, é preciso tomar nota do nome de Rosina da Rimini, a pequenina cantora de contos de fada. — *JIC*

CONSERVATORIO BRASILIENSE DE MUSICA

Perante publico selecto e numeroso effectuou-se a 16 do corrente, á tarde, no salão da Escola Nacional de Musica, mais uma audição das classes infantis do Conservatorio Brasiliense de Musica.

Tomaram parte na mesma alumnos das classes de piano, violino e harpa, revelando excellente aproveitamento.

RECITAL DE COMPOSIÇÕES DE HILDA REIS

Realiza-se amanhã, ás 9 horas da noite, no salão da Escola Nacional de Musica, na série de "Recitaes de Ex-Alumnos", a apresentação de Hilda Reis como compositora.

A artista já foi alumna laureada de composição.

O programma é de musica de camara, comprehendendo trio, quartetto, sonata para violino e piano, etc., e na sua execução collaboram os professores Alice Ribeiro, Newton Padua, Henrique Nirenberg, Ernani Cataldi, Orsini Cravinho, e a propria compositora. Será, com certeza, uma bella festa de arte e um magnifico incentivo para os jovens compositores diplomados pela Escola. A estreante de amanhã é uma exalumna do maestro Francisco Braga.

CONCERTO DA PEQUENA LAURA MARIA

Sob o patrocinio do Directorio Academico da Escola Nacional de Musica, apresenta-se terça-feira, ás 5 horas da tarde, no salão do ex-Instituto, a pequenina pianista Laura Maria, de 13 annos de edade, alumna da illustre professora Alcina Navarro de Andrade.

Laura Maria executará o seguinte programma:

Bach, "Preludio e Fuga"; Beethoven, "Sonata Pathetica"; Chopin, "Preludio" opus 28, n. 15, "Mazurka", opus 67 n. 4, "Polonaise", opus 40 n. 1; Scarlatti, "Pastorale-Capriccio"; Liszt, "Rhapsodia", n. 5; Joachim Raff, "Tambourin".

ELZA BEATRIZ NA A. A. B.

Realiza-se terça-feira, ás 8 ½ horas da noite, na séde da Associação dos Artistas Brasilienses, no Palace-Hotel, o concerto de piano de Elza Beatriz, talentosa virtuose patricia. E' o seguinte, o programma escolhido: Haendel, Gavota, com variações; Scarlatti, Pastoral e Capriccio; Hummel, Rondó; Chopin, Tres escocezas; Desir d'une jeune fille e Balada n. 3; Ibert, Le petit ane blanc; Villa Lobos, Alma Brasileira; Strauss-Godowzky, Serenata; Moszkowzky-Scherzo, Valse.

TAMBEM RUTH LEMOS NA A. A. B.

A intelligente pianista Ruth Lemos dará no proximo dia 28 do corrente, ás 8 ½ horas da noite, na séde da Associação dos Artistas Brasilienses, no Palace-Hotel, um interessante recital de piano, cujo programma será opportunamente divulgado.

CONCERTO DE GUIOMAR NOVAES EM CHICAGO

Nova York, 22 (U.P.) — Os jornaes de Chicago são unanimes em considerar um completo successo o concerto que a famosa pianista brasileira Guiomar Novaes realizou hontem naquella cidade, iniciando a sua decima quinta *tournée* através dos Estados Unidos.

A selecta assistencia que accorreu ao auditorium applaudiu em delirio a querida artista que desde ha annos delicia o publico norte-americano.

O critico do "Chicago Herald And Examiner" disse entre outras coisas: "Jámais ouvimos mais extraordinaria e exacta interpretação de Chopin".

PREPARATIVOS PARA TERMOS A OPERA AO AR LIVRE

Communicam-nos:

"Na conferencia que realizaram ante-hontem á tarde os srs. dr. Henrique Dodsworth, interventor do Districto Federal, Georgino Avelino e Alfredo Pessoa, respectivamente director e sub-director de Turismo e Propaganda da Prefeitura, a sra. Gabriella Besanzoni Lage, e demais directores da S. A. Theatro Brasileiro, concessionaria do theatro Municipal, ficou resolvido annexar ao programma de festas da Feira de Amostras espectaculos de opera ao ar livre, idéa magnifica, victoriosa nos paizes mais adeantados da Europa, que equivale por um presente real á massa popular. A sra. Gabriella Besanzoni Lage que se achava possuida do mais ardente enthusiasmo pela idéa, obteve assim o prestigioso concurso official, sem o que seria de difficillima realização seu grandioso projecto. Teremos, pois, ainda este mez, o theatro de opera ao ar livre, no amplo recinto da Feira de Amostras, havendo as autoridades municipaes dado ordem para que se iniciem immediatamente as obras de construcção do grande palco em frente ao Palacio das Festas, de modo a localizar a platéa na esplanada em frente, até o auditorio o que quer dizer que poderão assistir ás representações muitos milhares de espectadores. As operas serão cantadas pelos artistas de maior relevo do elenco nacional que tantos applausos colheram nas temporadas officiaes deste anno e serão levadas á scena com o mesmo luxo e esplendor com que foram vistas no Municipal, prestando-lhes o seu inestimavel concurso a grande orchestra do nosso primeiro theatro, os corpos de côros e de bailados. Serão espectaculos inolvidaveis e que cumprirão a sua alta e patriotica finalidade: diffundir na massa o gosto pela musica e pelo canto em sua mais bella expressão."

REVISTAS

"REVISTA DA SEMANA"

Os leitores do velho hebdomadario encontrarão no numero de hoje reportagem photographica dos mais destacados acontecimentos da semana, como o Dia do Mar, a Semana da Creança, os bailes dos Tabajaras, Flamengo, Gremio Paraense e Escola Amaro Cavalcanti; a conferencia inaugural do curso de puericultura, a entrega de "brevets" pelo Aéro Club, a Feira de Amostras, a Escola Darcy Vargas, o anniversario do Instituto dos Advogados, a 1ª Reunião Sul-Americana de Botanica, etc.

LIVROS NOVOS

ESTRANGEIROS NO BRASIL EM FACE DO ESTADO NOVO (LEGISLAÇÃO) PETRONILLO SANTA CRUZ OLIVEIRA

Dr. Petronillo Santa Cruz Oliveira

A debatidissima questão dos estrangeiros no Brasil foi posta á margem com o magnifico volume do Dr. Petronillo Santa Cruz Oliveira, agora apparecido á luz da publicidade.

E' uma obra cheia de ensinamentos, que tanto interessa ao leigo como ao douto e aos estudantes de direito.

Nas duzentas e tantas paginas dessa brochura, o Dr. Petronillo Santa Cruz Oliveira, que é um nome conhecido nas letras juridicas do paiz, não só pelos altos postos que occupa como pela immensa obra publicada, organizou a mais completa compilação de toda a legislação do Estado Novo, sobre os estrangeiros.

Não ha um só decreto que não tenha merecido o estudo minucioso e a explicação clara e concisa dessa figura eminente da nossa cultura juridica. Divulgando os direitos, garantias individuaes e deveres dos cidadãos estrangeiros assegurados pela Constituição de 10 de Novembro de 1937, o Dr. Petronillo Santa Cruz Oliveira presta um valioso e inestimavel serviço a todos aquelles que, desconhecedores da materia e sem interesses de ordem pratica na mesma, não guardavam os decretos divulgados pelo "Diario Official".

Além dos decretos que publica esta obra, inseriu, ainda, neste volume, e autor, "fac-similes" dos modelos approvados nos diversos decretos de pedido de visto em passaporte estrangeiro, attestado de saude para permanentes, temporarios, etc. Um volume de grande utilidade "Estrangeiros no Brasil em face do Estado Novo".

(Do "Beira Mar", de 15-10-38)

(S 47956)

"Nação Brasileira"

"Nação Brasileira", o victorioso mensario de Alfredo Horcades e Thão-Filho, secretariado por Harold Daltro, apparece na sua edição de outubro, com a bella feição e escolhida collaboração de sempre.

Abre o numero uma pagina do escriptor Vinicio da Veiga sobre assumpto historico diplomatico e traz, além de outras collaborações, reportagens completas dos factos do mez, sobre Minas Geraes, sociedade, secções do costume, etc.

Mais um numero de successo e util que temos em mão da querida "Nação Brasileira".

ACTOS ASSIGNADOS HONTEM PELO PREFEITO

O prefeito assignou, na secretaria geral de Saude e Assistencia, os seguintes actos: nomeou Eliette Cardoso para o cargo de praticante de enfermeiro; exonerou, nos termos do artigo 17, do decreto n. 2.124, de 14 de abril de 1936, o trabalhador, João Lucas; e tornou sem effeito o acto de 16 de setembro de 1938, pelo qual foi nomeada Juracy de Oliveira Sanches, para o cargo de praticante de enfermeiro.

Promoção de sargento

Foi promovido ao posto de 1º sargento, o 3º, Manoel Bezerra Neves, do 1º Batalhão de Caçadores.

creada recentemente. De accordo com a commissão julgadora, foram approvados em egualdade de condições os candidatos Antonio Ferreira Cesarino e Theotonio Monteiro de Barros Filho; o segundo logar coube ao sr. Papaterra Limongi, deixando de obter media regulamentar os srs. Carlos de Moraes Andrade e José Pinto Antunes.

Decidindo sobre o empate entre os srs. Ferreira Cesarino e Monteiro de Barros Filho, a Congregação da Faculdade, por 12 votos contra 5, classificou em primeiro logar o sr. Antonio Ferreira Cesarino.

Os srs. Monteiro de Barros e Papaterra Limongi serão livre docentes.

De Minas

(DA NOSSA SUCCURSAL EM BELLO HORIZONTE)

VARIAS NOTICIAS

Foi eleita a nova directoria do Syndicato Odontologico de Juiz de Fóra, que ficou assim constituido: — presidente, dr. João Aquino Leite; secretario, dr. Innocente Soares Leão; thesoureiro, dr. Arlindo Leite; conselho: — dr. Durval Moraes, Rubens Pinto e prof. Onofre de Andrade.

— O Posto de Hygiene de São Sebastião do Paraizo realizou nos ultimos mezes os seguintes serviços: — 1.395 visitas na zona urbana; 596, na zona suburbana. Os serviços do dispensario foram: vaccinação contra typho, 270; contra variola, 596.

— Em Uberlandia foram iniciados os trabalhos da montagem de uma fabrica de phosphoros.

— Vae ser construido um grande hangar no campo de aviação da cidade de Araguary, que é um dos melhores do Estado.

— Na cidade Uberaba, Triangulo Mineiro, morreu ha dias a preta Porcina Maria de Jesus, com 144 annos de edade.

— Pela policia de Juiz de Fóra foi iniciado o fornecimento de carteiras de serviços domesticos.

— A Prefeitura de Juiz de Fóra deliberou ceder uma extensa área de terrenos ao Instituto dos Industriarios, no Bairro do Poço Rico, para construcção de uma série de casas para operarios, membros do Instituto.

— A Prefeitura de Juiz de Fóra já arrecadou este anno 4.433 contos de réis.

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

JULGAMENTOS

Habeas-corpus, relator, desembargador presidente.

5.443 — Carangola — Paciente, Sergio Pereira de Carvalho. — Concederam o h. corpus.

5.446 — Carangola — Paciente, José dos Santos Leal. — Negaram o h. corpus.

5.447 — Carangola — Paciente, Antonio Pereira Borges. — Negaram o h. c.

5.448 — Barbacena — Paciente, Dyonizio Augusto Fonseca. — Não conheceram do pedido.

5.450 — Barbacena — Paciente, M. da C. S. (menor) — Negaram o h. c. — O desembargador Starlin preliminarmente não conhecia o pedido.

5.451 — B. Horizonte — Paciente, Waldemar Pereira dos Santos. — Negaram o h. corpus, mas recommendaram o julgamento do paciente compresteza.

5.453 — Paracatu' — Paciente, Ascanio Valladares Roquette. — Negaram o h. corpus — Os desembargadores Alfredo, André e Nestor preliminarmente convertiam o julgamento em diligencia.

Desaforamento n. 100 — Juiz de Fóra. — Paciente, José Felippe Piedade. — Indeferiram o pedido contra os votos dos desembargadores Alfredo e André.

Revisão n. 101 — B. Horizonte — Peticionario, Mario Teixeira. Relator, desembargador Starling. Revisores, desembargadores André e Sizenando. — Sobrestiveram o julgamento.

Recurso n. 10.757 — Jacutinga — Recorrente, o juizo. Recorrido, João Baptista de Souza. Relator, desembargador Sizenando. Revisores, desembargadores Lustosa e Nestor. — Negaram provimento.

Appellações numeros:

20.281 — B. Horizonte — Appellante, Affonso de Oliveira. Appellado a justiça. Relator, desembargador Nestor. Revisores, desembargadores Bawden e Alfredo. — Julgaram prescripta a acção.

20.320 — Muriahé — Appellante, Janyro Horacio de Paula. Appellado, a justiça. Relator, desembargador Starling. Revisores, desembargadores André e Sizenando. — Deram provimento para reduzir a pena ao grão minimo.

20.378 — Arassuahy — Appellante, a justiça. Appellado, Sebastião Luiz de Sá. Relator, desembargador Sizenando. Revisores, desembargadores Lustosa e Nestor. — Annullaram o julgamento.

20.447 — B. Horizonte — Appellante, a justiça, Antonio Furtado e Augusto de Souza Dias. Appellados, a justiça e Vicente Miguel e outro. — Negaram provimento á appellação da justiça e deram provimento á appellação de Augusto e Furtado para desclassificar o crime para furto, julgando, em consequencia, prescripta a acção.

20.480 — Caldas. — Appellante, a justiça. Appellado, José de Souza. Relator, desembargador Starling. Revisores, Desembargadores André e Sizenando. — Negaram provimento.

20.490 — Estrella do Sul. — Appellante, a justiça. Appellado, Frederico Francisco de Souza. Relator, desembargador Sizenando. Revisores, desembargadores Lustosa e Nestor. — Annullaram o julgamento. Vencidos na preliminar de não se conhecer da appellação os desembargadores Gentil e André.

20.503 — Minas Novas — Appellante, Vicente Ramos da Cruz ou Vicente de Francisca. Appellada a justiça. Relator, desembargador Alfredo. Revisores, desembargadores Starling e André. — Negaram provimento, vencidos os desembargadores André e Lustosa.

20.515 — Caratinga — Appellante a justiça. Appellado, Victor Manoel Antonio. Relator, desembargador Lustosa. Revisores, desembargadores Lustosa e Bawden. — Annullaram o julgamento.

20.530 — Paracatu' — Appellante, Joaquim José Pedro. Appellada a justiça. Relator, desembargador Sizenando. Revisores, desembargadores Lustosa e Nestor. — Annullaram o julgamento.

20.558 — Ipanema — Appellante, a justiça. Appellado, Lucindo José Fagundes. — Negaram provimento contra o voto do desembargador Sizenando. — O desembargador Gentil conhecia do merito da appellação.

20.566 — Conquista — Appellante, Abilio Moysés Scaff e Antonio Yagir. Appellados, os mesmos. Relator, desembargador Alfredo. Revisores, desembargadores Starling e André. — Negaram provimento.

20.559 — Arassuahy. — Appellante, João Lima de Siqueira. Appellado, a justiça. Relator, desembargador Sizenando. Revisores, desembargadores Lustosa e Nestor. — Negaram provimento.

20.560 — Bicas — Appellante, Braz Agrelli. Appellada, a justiça. Relator, desembargador Lustosa. Revisores, desembargadores Nestor e Bawden. — Negaram provimento.

20.568 — Ponte Nova — Appellante, Manoel Gonçalves Dias. Appellada a justiça. Relator, desembargador Lustosa. Revisores, desembargadores Nestor e Bawden. — Deram provimento para absolver o appellante.

FACULDADE DE DIREITO DE SÃO PAULO

Resultado do concurso para a cadeira de legislação social

São Paulo, 22 (Havas) — Terminou hontem o concurso que se vinha realizando na Faculdade de Direito para preenchimento da cadeira de Legislação Social,

O Syndicato dos Lojistas e o commercio de ladrilhos

Os associados do Syndicato dos Lojistas commerciantes industriaes de ladrilhos e louças sanitarias foram scientificados da pretenção que os operarios desse material nutriam, de um augmento minimo de 20 °|° em todas as tabellas dos seus serviços, em virtude do encarecimento da vida e de outras circumstancias affins, pretenção essa officialmente manifestada pela Alliança dos Operarios na Industria da Construcção Civil.

Tendo realizado, na séde do mesmo Syndicato, uma reunião prévia para encarar preliminarmente o assumpto, na qual foi considerada justa a pretenção do operariado do ramo, os associados do Syndicato dos Lojistas commerciantes industriaes daquelles artigos resolveram levar a effeito hontem, na mesma séde, uma reunião com os representantes da Alliança dos Operarios na Industria da Construcção Civil, a qual teve logar ás 20 horas, sendo communicada officialmente aquelles representantes a decisão anterior, de attender, na base minima alvitrada ao seu desejo de melhoria remunerativa, passando o augmento de 20 °|° em todas as tabellas a vigorar de 1º de novembro proximo em deante.

O sr. Clementino Galhardo, presidente, e o sr. Manoel Bento da Silva, secretario geral do trabalho da mesma Alliança, declararam-se muito penhorados á resolução dos associados do Syndicato dos Lojistas, demonstrativa do espirito de justiça dos seus autores, como tambem dos reaes fundamentos com que os operarios pleiteavam aquella melhoria.

A reunião foi aberta pelo sr. Souza Carvalho, secretario geral do Syndicato dos Lojistas, e presidida pelo dr. M. Jaguaribe, que, alludindo á fórma cortez com que a Alliança operaria formularia a sua pretenção, invocou-a como feliz, sem prejuizo da sua justiça, para effeito de uma acolhida sympathica e benevola, propiciadora de um prompto e satisfatorio entendimento.

Serão summariados mesmo á revelia

A Auditoria do D. P. E. expediu mandado de citação aos accusados Sebastião Antonio da Silva, Durval Gustavo de Souza e Francisco Corrêa de Oliveira, para comparecerem áquella auditoria, afim de se verem processar como incursos, o primeiro no crime de furto, o segundo no de falsidade e o ultimo no de lesões corporaes, em que foram denunciados. Francisco e Durval serão summariados no proximo dia 25, mesmo á revelia, e Sebastião no dia 8 do proximo mez.

A protecção aos navios inglezes que fazem o commercio com a Hespanha

Londres, 23 (Havas) — O sub-secretario dos Negocios Estrangeiros, sr. Butler, recebeu os representantes das companhias inglezas de navegação que fazem commercio com a Hespanha. Ha já varios mezes que vêm sendo trocadas idéas entre esses delegados e os poderes publicos a respeito da protecção aos navios mercantes inglezes que navegam em aguas hespanholas. Devido aos recentes bombardeios, esta questão está agora mais que nunca na ordem do dia, e o sub-secretario do Foreign Office tem tratado do assumpto com todo o cuidado. Ha dois mezes, os armadores romperam as negociações com o Ministerio dos Negocios Estrangeiros as quaes não puderam ser restabelecidas devido aos acontecimentos internacionaes que se produziram em outro campo que não a Hespanha ou o Mediterraneo.

A TEMPESTADE FOI TREMENDA

O vento soprava á mais de 200 kms.

Bahia, 22 (A. N.) — O navio "Sheridan", que faz a linha da America do Norte e do Sul, soffreu terrivel tempestade no golfo do Mexico. Ouvido pela reportagem, assim falou o seu commissario: "A tempestade foi tremenda. Haviamos partido de Nova York com destino ao Pará, quando o furacão desabou sobre nós." O commandante William Nermau affirma que, em 27 annos que faz a travessia, nunca presenciou tão tremenda scena. O vento soprava a 150 milhas de velocidade e o barometro desceu a zero."

A carga ficou bastante damnificada e os guinchos e mastros da popa, partidos.

QUANTO EXPORTOU A PARAHYBA

Estatistica do Departamento Official

João Pessôa, 22 (Havas) — Segundo publicação feita pelo Departamento de Estatistica e Publicidade, o Estado da Parahyba exportou, durante o anno de 1937, 46.363.759 kilos de algodão pluma, num valor total de.......... 153.951:945$000. A maior quota no exterior coube á Allemanha, que se acha em primeiro logar com uma compra maior 75 % do que a feita pela Inglaterra, que se encontra em segundo logar. Na exportação interna o Districto Federal se encontra em primeiro logar e São Paulo em segundo.

A suspensão de direito para a exportação feita para a Allemanha está sendo objecto do maior interesse, pois as compras feitas por esse paiz concorreram com mais de setenta mil contos de réis para a balança economica estadual.

O interventor paulista em visita ao Juquery

São Paulo, 22 (A. N.) — O sr. Adhemar de Barros realizou, hontem, uma demorada visita ao hospital do Juquery e no Manicomio Judiciario. Acompanharam o interventor federal na visita os srs. Alvaro Guião, secretario da Educação; Antonio Emygdio de Barros Filho, seu secretario particular; Francisco Marcondes Vieira, director do Serviço de Assistencia a Psychopathas e capitão Joaquim Ferreira de Souza, da Casa Militar.

Aproveitando a sua estada nesta capital, acompanharam o chefe do executivo na visita, os tenentes coroneis Jesuino de Albuquerque e Oscar Loureiro, medicos do Hospital Central do Exercito.

As bases aereas norte-americanas

Nova York, 23 (Havas) — O "New York Times", informa, em despacho de Washington, que o comité naval recentemente organizado para o estudo das bases navaes norte-americanas tinha resolvido submetter decommendações tendentes ao estabelecimento de bases aero-navaes em Hawai, Alaska e Porto Rico. A base actual de Hawai será melhorada afim de facilitar os movimentos da esquadra. No territorio de Alask será installada nova base aerea, ampliando-se a pequena base naval de Bekodunk. Cogita-se tambem da creação em Porto Rico de uma base aerea que seria o complemento das existentes nas Ilhas Virgens.

Apresentações e transferencias no Exercito

Por motivo de transito:

Primeiro tenente Piamarion Pinto de Campos, do 2º G. A. Cav., por estar em transito para a sua unidade, vindo de Juiz de Fóra.

Com permissão nesta capital:

General de brigada Raymundo Sampaio, commandante da I. D. 6ª, por ter vindo com permissão.

Por outros motivos:

Tenente coronel Agenor Leite de Aguiar, do Q. S. de Art., por ter de seguir para S. Paulo, a serviço da Inspectoria do 3º G. R. M.;

Majores — Augusto Frederico de Araujo Corrêa Lima, do Q. S. de Artilheria, por ter sido nomeado addido militar na Republica Oriental do Uruguay, por decreto de 15 do corrente mez; Emmanuel Kant Torres Homem, do Q. S. da Art., por ter de ajustar contas, afim de seguir a 27 deste mez para a 9ª R. M.; Adherbal Campos Silva, do R. A. N., por conclusão de um I. P. M. na D. R. e ter de se apresentar ao Regimento Andrade Neves; Astrogildo Pereira da Cunha, do 6º R. C. I., por ter vindo da 3ª R. M. com dois periodos de férias;

Capitães — Everardo de Barros Vasconcellos, do Q. S. de Inf., por terminação de férias; Claudio da Silva Costa, do 2º B. C., por ter vindo a serviço de seu batalhão; Armando de Freitas Rollin, do Q. S. de Cav., por ter de seguir para o Estado do Rio Grande do Sul, a serviço do E. M. E.; Haroldo Bittencourt Brigido, do C. P. O. R. da 2ª R. M., por ter de regressar a São Paulo, de onde veiu com permissão do Ministro;

Segundo tenente Luiz de Ottero Porto Alegre, do 1º R. I., por ter sido transferido do 11º para o 1º R. I.

— Apresentaram-se á Directoria de Saúde:

ao Btl. de Guardas, em 13 do corrente, por ter sido designado para a junta medica do P. C. N. 9, em Cachoeira do Itapemirim, o 1º tenente medico, dr. Humberto de Oliveira Carboggine;

ao 1º B. C., a 15 do corrente, por ter sido designado presidente da junta de inspecção de saúde do P. C. N. 6, o major medico, dr. Matheus de Lemos;

ao H. M. do Recife, a 17 do corrente, com transferencia do 31º B. C. para aquelle Hospital, o 1º tenente medico, dr. Nelson Soares Pires;

ao 3º B. C., a 17 do corrente, por ter sido nomeado director do H. M. de Porto Alegre e seguir a destino a 18, ainda do corrente, o major medico, dr. Henrique Moss de Almeida;

ao H. C. E. a 17 do corrente, por ter sido desligado do 1º G. R. M. do qual esteve á disposição para fins de inspecção nas 6ª, 7ª e 8ª R. M., o capitão medico, dr. Luiz Paulino de Mello;

hontem, a esta Directoria:

Major medico, dr. Emmanuel Marques Porto, por ter de seguir para Uruguayana;

Capitães medicos, drs. José Bonifacio Camara e Agenor Menescal de Campos, por ter sido julgado apto pela J. S. S. e aguardar reversão, e aquelle, por ter sido transferido do G. E. para o P. A. V. M.;

Primeiros tenentes medicos, drs. Edgard Duque Guimarães e João Fernandes Baptista Lannes, este, por ter sido desligado do 1º R. A. e ficado addido a esta Directoria, encontrando-se licenciado para tratamento de saúde e aquelle, por ter sido julgado apto, desligado e ter de recolher-se á unidade a que pertence.

— Apresentaram-se ao Estado Maior do Exercito:

Dia 17 do corrente:

Capitão Orlando Eduardo da Silva, do E. M. E., por haver regressado de Bello Horizonte, onde foi assistir ás manobras da Escola Militar;

Dia 18 do corrente:

General de brigada, Raymundo Sampaio, commandante da I. D. 5, por ter vindo a esta capital com permissão;

Tenentes coroneis Sylvio Raulino de Oliveira, da F. P. A., por ter sido posto á disposição do E. M. E. para collaborar na organização do quadro technico (pela D. M. B.) e Agenor Leite de Aguiar, da Insp. do 3º G. R. M., por ter de seguir para São Paulo a serviço da mesma Inspectoria;

Majores Augusto Frederico de Araujo Corrêa Lima, do Q. S. A., por ter sido nomeado addido militar na Republica Oriental do Uruguay, por decreto de 14 do corrente mez; Aderbal Campos Silva, do R. A. N., por haver sido classificado naquelle regimento, e medico, dr. Emmanuel Marques Porto, por ter sido classificado e seguir para o H. M. de Uruguayana (R. G. do Sul);

Capitão Armando de Freitas Rolim, do E. M. E., por ter que seguir para o Rio Grande do Sul a serviço do E. M. E.

As reivindicações coloniaes do Reich

Paris, 23 (Havas) — Os circulos autorizados desmentem as informações da imprensa de suppostas negociações franco-allemãs relativas ás reivindicações coloniaes do Reich. Os mesmos circulos accrescentam que nunca em momento nenhum, nas conversações de Berchtesgaden ou de Godesberg ou de Munich, assim como tampouco ao ser recebido o embaixador François Poncet pelo chanceller Hitler, o problema colonial foi abordado.

INSUFFICIENTE O PLANO DEANTE DOS ESFORÇOS DE OUTROS PAIZES

Mais uma questão de credito que de possibilidades materiaes

Paris, 23 (Havas) — O "Petit Parisien" commenta longamente as declarações do ministro do Ar sobre as forças aereas da França.

O jornal escreve:

"O plano do Conselho Superior do Ar estabelecido em fevereiro de 1938, além dos effectivos de linha e de reserva, corresponde ao problema industrial de fabricação de 5.000 cellulas, com cerca de duzentas unidades de producção, e 12.000 motores. Por importante que seja, tal plano deve ser considerado insufficiente deante dos esforços já realizados por certos paizes. Nestas circumstancias o governo deverá definir-se relativamente á situação internacional na hypothese de guerra com que o commando militar possa ser confrontado. O alto commando militar, baseado nessa eventualidade, deverá indicar qual o esforço supplementar a ser realizado em todos os dominios."

O mesmo jornal informa que a presidencia das "Sociedades Nacionaes" foi confiada a um homem de alto valor, Albert Caquot, membro do Instituto de França, um dos maiores engenheiros da França, a quem, aliás, o governo britannico confiou ha alguns annos, a construcção das pontes sobre o Clyde. Trata-se não sómente de um dos maiores nomes da engenharia franceza como tambem de grande administrador que conhece perfeitamente todos os recursos e o potencial industrial da França."

O "Petit Parisien" accrescenta que o sr. Guy La Chambre accentuou que o rendimento das usinas de aeronautica seria utilizado ao maximo o que as encommendas de material seriam divididas entre as sociedades nacionaes e as empresas particulares."

O articulista precisa tambem que "ás medidas adoptadas não terão pleno effeito antes de 1939, embora a entrega dos apparelhos encommendados, já feita aliás, na proporção de 50 % corresponda a alta apreciavel do rendimento mensal das usinas.

O "Petit Parisien" observa que no mez de setembro de 1938 a industria franceza produziu 90 % mais aviões relativamente á média mensal durante o anno de 1937.

Nos primeiros mezes de 1939 a producção deverá coincidir com o rythmo da realização do novo plano de por em linha mais cincoenta apparelhos.

O jornal põe ainda em destaque a declaração do ministro do Ar de que "a fabricação de numero maior de apparelhos é questão apenas de credito e não de possibilidades materiaes. Caso necessario a producção poderia ser dobrada.."

O movimento do Porto de Fortaleza

No 1º semestre deste — anno —

Fortaleza, 22 (Havas) — Foi o seguinte o movimento do porto de Fortaleza no primeiro semestre de 1938:

Exportação: para o estrangeiro, 40 milhões de kilos de mercadorias; para os Estados, 10 milhões de kilos na importancia de 17 mil e poucos contos de réis.

A importação de mercadorias dos Estados elevou-se a perto de 98 mil contos, sendo porém inferior á importação em egual periodo de 1937.

Os estados que mais venderam ao Ceará foram São Paulo, Pernambuco e o Districto Federal.

Na exportação figurou em primeiro logar o algodão, saido pelos portos de Fortaleza, Camocin, Aracaty e pelas linhas divisorias, sendo em maior escala para a Parahyba.

As medidas tomadas pelo governo para selecção da semente já se fazem sentir no typo do algodão cearense que, segundo os technicos, e apresenta melhorado.

Individuos e empresas que controlam a metade de riqueza dos Estados Unidos

Violentamente atacados pelo sr. Ickes

San Francisco, 22 (Havas) — Em discurso pronunciado no *Commonwealth Club* desta cidade, o secretario do Interior Harold Ickes desfechou violento ataque, como aliás já o fizera em 1937, contra "sessenta familias e duzentas empresas commerciaes e industriaes" que diz dominadas por algumas centenas de individuos que controlam a metade da riqueza da nação.

O secretario do Interior accrescentou que "o governo americano considera esta concentração de poder economico como o inimigo publico numero 1."

O CAFÉ BANDEIRANTE

DA "CASA DE S. PAULO" - TYPO SANTOS

- NA -

FEIRA DE AMOSTRAS

O presidente da Republica visita o "Pavilhão de S. Paulo"

A expressiva photographia que estampamos fixa um instante da visita feita pelo sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, ao "Pavilhão de São Paulo", na Feira de Amostras. Acompanham S. Ex. os srs. chefe de sua Casa Militar, ministro da Agricultura, secretario da Agricultura do Estado de S. Paulo, interventor no Districto Federal e altas autoridades estaduaes e municipaes. Ao illustre visitante e demais pessoas de sua comitiva foi offerecida uma chicara de "Café Bandeirante", typo Santos. O extraordinario aspecto photographico evidencia uma sensação de real prazer que todos poderão experimentar, servindo-se do "Café Bandeirante", da "Casa de São Paulo", typo Santos.

A "CASA DE S. PAULO" aproveita a opportunidade que a honrosa visita do Chefe da Nação e demais membros do Governo proporcionou ao seu "stand", para lembrar aos preciadores do bom café e que ainda não são consumidores do seu CAFE' BANDEIRANTE — Typo Santos — genuinamente paulista — que o experimentem, afim de, cooperando com os altos dirigentes da nossa politica cafeeira, incentivar no Brasil o consumo de cafés finos, molles e de boa bebida. Vale-se tambem do ensejo para agradecer a valiosa collaboração de todos os Armazens do Rio de Janeiro, modelarmente organizados, graças aos quaes foi possivel ao CAFE' BANDEIRANTE da CASA DE S. PAULO alcançar o logar de destaque que hoje desfruta entre as principaes marcas desta Capital, onde se impoz pelas suas inconfundiveis qualidades, peculiares aos cafés molles, de procedencia paulista, Typo Santos.

A pesquiza da Verdade

O papel das universidades no pensamento independente

Londres, 23 (Havas) — No discurso que proferiu fazendo um appello para reunir a grande somma necessaria á construcção da Universidade de Durham o sr. Eden declarou:

"Se a luz do pensamento independente perde hoje o seu brilho na Europa, isso constitue mais uma razão para que a Grã Bretanha alimente essa chamma dentro das suas fronteiras".

O ex-titular do Foreign Office alludindo ao papel das Universidades insistiu sobre a sua missão essencial que é a pesquiza da Verdade sem pontos de vista preconcebidos, e terminou nestes termos:

"Temos todos consciencia da necessidade de conservar em nosso paiz nestes tempos perturbados as tradições da liberdade de governo democratico que são nossa herança".

A moeda tcheca está assegurada

Praga, 23 (Havas) — "Hoje nossa moeda está assegurada. Dentro de pouco tempo poderemos voltar a condições monetarias normaes". Foi o que declarou hoje á Agencia Ceteka o presidente do conselho general Syrovy, que accrescentou que a ordem financeira e economica assim mantida permitte abrir negociações com as grandes potencias occidentaes afim de obter auxilios financeiros á Tchecoslovaquia, negociações que offerecem perspectivas de feliz encaminhamento. No que concerne á politica externa: "Nosso objectivo é chegar a entendimento tão rapido e completo quanto possivel com todos os nossos visinhos".

Egual aos mais famosos sanatorios do mundo

A Casa de Saude da Gavea e a efficacia dos seus methodos no tratamento das doenças nervosas e mentaes

A vida moderna, cheia de trepidação, intensa de sensações, agitada, dispersiva, desorganiza o systema nervoso e precipita a velhice. Dahi a necessidade de um repouso periodico, longe do tumulto e da inquietação das metropoles. Esse repouso, recommendado para as pessoas normaes, na plenitude da saude, torna-se indispensavel, urgente, imprescindivel para os portadores de doenças nervosas. Esses precisam de um ambiente tranquillo, commodo, repousante.

A's vezes, o proprio meio actua com maior efficiencia de que os medicamentos.

A assistencia solicita, carinhosa e confortante completando-se com a atmosphera de socego, o silencio, o ar balsamico, opera curas surprehendentes ou, quando menos, auxilia e apressa a cura que os recursos medicos possibilitam. Na Europa e nos Estados Unidos, os modernos estabelecimentos de saude localizam-se em logares elevados, longe dos centros urbanos, no seio de extensos parques, de immensas alamedas que permittem aos doentes a sensação de liberdade, dando-lhes a agradavel impressão de que dominam sem vigilancias irritantes e impertinencias contraproducentes.

Na casa de saude moderna, dentro dos actuaes e efficientes methodos de cura, destinada ao tratamento das doenças nervosas e mentaes, importa sobretudo que o doente se sinta tranquillo, reconfortado, sob um ambiente ameno e affectuoso.

Eis como se processa a melhor psycotherapia.

A Casa de Saude da Gavea póde ser considerada, no genero, um estabelecimento modelar. Installada bem ao meio da floresta da Gavea, em um ponto alto, silencioso e saudabilissimo, com vasto parque ajardinado, amplas e modernissimas installações, medicos competentes e enfermeiras especializadas no tratamento de doenças nervosas e mentaes, que são religiosas diplomadas na Allemanha, é um sanatorio por excellencia, com todas as facilidades, recursos e possibilidades de cura.

Aliás, a elevada cifra de doentes curados, inclusive esquizofrenicos, vale como a consagração do estabelecimento que adopta, de resto, os methodos da insulina e do cardiozol, situando-se, por isso mesmo, entre as mais famosas instituições da America do Norte. O Rio possue, com a Casa de Saude da Gavea, um estabelecimento que dispensa o appello a qualquer sanatorio estrangeiro.

Situado embora a vinte minutos do centro da cidade, dispõe de um serviço particular de auto lotação para doentes e visitantes, que torna o accesso sobremaneira pratico e suave.

(Transcripto do "O Globo", de 19-9-38). (xxx)

Exposição agro-pecuaria de D. Pedrito

Porto Alegre, 22 (A. N.) — Hoje, será inaugurada a Exposição Agro-Pecuaria de D. Pedrito, promovida pela Associação Agricola e Pastoril daquelle municipio.

Pelos preparativos, o certamen promette alcançar excellente exito, estando inscriptos numerosos animaes de finas raças.

O sr. Renato Barbosa pronunciará o discurso official.

LINHA AEREA ROMA-RIO-BUENOS AIRES

A viagem até esta capital será feita em dois dias

Roma, 23 (U. P.) — Os circulos officiaes dizem que ainda não foi definitivamente fixada a data para a inauguração da linha aerea Roma-Rio-Montevidéo-Buenos Aires, esperando, entretanto, que a mesma se verifique no decorrer do mez de dezembro, com apparelhos de 350|400 HP.

A viagem de Roma ao Rio será feita e mdois dias, com uma parada na Africa.

A nova linha aerea será filiada á ala littoria, sendo presidente da mesma o commandante Attilio Biseo e vice-presidente o tenente Bruno Mussolini.

Nos primeiros tempos de funccionamento, os aviões da nova linha farão sómente o transporte de malas postaes e mercadorias. Mais tarde o serviço estender-se-á ao transporte de passageiros.

Ha dois annos vêm sendo estudados os detalhes da nova linha aerea, cuja inauguração foi por mais de uma vez adiada, devido a difficuldades materiaes e politicas.

AMEAÇAS A' INTEGRIDADE SUISSA

Insinuações de um jornal nazista

Berlim, 23 (Havas) — O "Deutsche Vorkswirt", orgão dos meios economicos dirigentes, consagra um artigo de fundo á repercussão que devem ter causado na Suissa o "Anschluss" e a annexação dos sudetos ao Reich.

O artigo dá a entender que a Allemanha desejaria que a Suissa adherisse ao systema politico-commercial inaugurado no sueste da Europa pelo sr. Walter Funck, ministro da economia do Reich. A revista insiste principalmente sobre a importancia que tem para a Suissa o facto de se poder fornecer das materias primas que não possue em quantidade.

Estas materias primas existem em grande parte na Europa Central e na Europa de sueste que tambem produzem artigos não fabricados na Suissa. Conclue dizendo que o governo suisso deve reconsiderar ainda a sua politica financeira no que concerne ao emprego de capitaes nesta parte da Europa.

CONFERENCIA PAN-AMERICANA

O embaixador Pimentel Brandão visitou o sr. Sumner Welles

Washington, 23 (Havas) — O embaixador do Brasil, Pimentel Brandão, avistou-se esta manhã com o secretario de Estado Adjunto, Sumner Welles, com quem se entreteve dos preparativos da conferencia pan-americana a reunir-se em Lima no proximo mez de dezembro.

UM ESCANDALO NA POLICIA DE NOVA YORK

Inutilizados os registros de mais de sete mil prisões

Nova York, 21 (U. P.) — O tenente de policia Cuthbert Behan foi recolhido ao xadrez da delegacia de policia da rua Bergen, de cujos livros de partes, foram arrancados os registros de 7.200 prisões effectuadas durante os ultimos dois annos.

O tenente Behan será processado pelo crime de furto e mutilação de registros que deveriam ser investigados.

SYNDICATO DE ADVOGADOS

Medidas de assistencia aos advogados e reclamações contra serviço de cartorios

Reuniu-se o Syndicato de Advogados, sob a presidencia do dr. Aurelio Silva, secretariado pelo dr. Medeiros Jansen. Lido o expediente, o dr. Rodrigues Neves fez varias suggestões sobre a ordem a ser guardada na discussão da materia que pende de apreciação.

Os drs. Rego Lins e Aurelio Silva deram conhecimento á casa de que haviam sido recebidos, em audiencia, pelo presidente da Republica, a quem fizeram demorada exposição das difficuldades com que luta presentemente a classe e do que esta deseja.

O chefe do Estado acolheu, com muitas sympathias, essas aspirações, promettendo-lhes crear o o Instituto de Aposentadoria e Pensões, intervir para a doação do terreno onde deverá ser construida a Casa do Advogado tornar obrigatoria a juntada, com a inicial e a contestação, do contrato de honorarios profissionaes, publicar as leis processuaes para receberem suggestões ou emendas e regular a divisão dos logares no quinto reservado aos membros do Ministerio Publico e aos advogados na composição dos Tribunaes de Appellação.

O dr. Moacyr Carqueja communicou aos presentes que a radio Guanabara se promptificara a conceder quatro minutos por semana para a propaganda da acção cultural e beneficente do Syndicato de Advogados.

O dr. Medeiros Jansen deu sciencia á casa de que soffrera uma desattenção, sem causa, de um escrevente da 4ª pretoria civel, relatando o facto com todos os pormenores. O dr. Rodrigues Neves propoz, apoiado por todos os presentes, que o Syndicato tomasse as providencias indispensaveis em defesa do seu associado. Foi resolvido que se officiasse ao juiz da 4ª pretoria civel e ao procurador do Districto. O dr. Rego Lins disse que essa ampliação de providencias era bem inspirada, visto como o advogado goza hoje de tão pouco favor, perante o poder corregedor, local que já contrapõe á sua palavra a de uma supposta serviçal em informações evidentemente falsas.

O dr. Gilberto de Barros informou ao Syndicato que um escrevente da 8ª pretoria civel deixou de cumprir um despacho de um outro pretor, na ausencia do privativo do palacio da Justiça antes de 2 horas e meia da tarde.

Narrou o mesmo advogado tudo quanto occorreu e mostrou as consequencias de tal situação.

Foi resolvido unanimemente apoiar-se a reclamação do dr. Gilberto de Barros perante o procurador do Districto e o presidente do Tribunal de Appellação.

O Syndicato resolveu tambem, a pedido do dr. Murillo Barros tornar publico que não se entende com este um processo criminal instaurado contra pessoa do mesmo nome.

O dr. Aurelio propoz que se agradecesse ao Club dos Advogados a sua cooperação nas obras de defesa da classe, sendo approvada unanimemente tal indicação.

AS PLANTAÇÕES DE CAFE' NO TERRITORIO PERUANO

Perspectivas economicas bastante animadoras

Lima, outubro (U. P.) — (Via aerea) — Segundo os dados fornecidos pelo governo as plantações de café em treze dos vinte e um departamentos do Peru' occupam uma extensão de 6.800 hectares.

A importancia economica da industria cafeeira do Peru' não reside no terreno destinado a essa lavoura nem no volume da producção, mas na qualidade do café peruano, que é considerado excellente.

Não obstante serem fecundas as terras proximas aos rios do oriente peruano e reuniram as condições necessarias para a formação de ricos cafezaes, até ha pouco tempo o departamento de Loreto importava café. Hoje não só produz o necessario para o consumo de sua população como exporta apreciavel quantidade de rubiacea.

O valor de um hectare nas immediações de um rio navegavel ou estrada de rodagem, é de 30 *soles*. A 20 kilometros de distancia, 20 *soles*, e a mais de 20 kilometros, 10 pesos. A cultura de um hectare de café em Chanchamavo exige um capital de 750 *soles*, no primeiro anno; de 108 *soles*, no segundo anno, e de 144 *soles*, no terceiro anno, calculando-se entre 210 e 250 os annos seguintes.

A média de producção de um hectare é calculada em 640 kilos.

Verifica-se assim que a cultura do café no Peru' offerece perspectivas economicas bastante animadoras.

Os advogados hebreus que poderão trabalhar

Berlim, 23 (Havas) — O numero de juristas israelitas autorisados pelo Ministerio da Justiça a occupar-se de litigios e processos de judeus depois da suppressão dos cargos de advogados hebreus acaba de ser fixado em 172, repartidos entre 72 cidades. Quarenta e seis desses juristas deverão residir em Berlim. Serão escolhidos de preferencia entre os ex-combatentes gravemente feridos durante a Grande Guerra.

CONTINUA EM FÓCO O GABINETE BRITANNICO

Provavel uma remodelação e rejuvenescimento

Londres, 23 (Havas) — E' possivel que os nomes dos successores dos srs. Duff Cooper e Lord Stanley nas funcções de primeiro lord do almirantado e de Ministro dos Dominios não sejam tornados publicos antes de quarta-feira proxima, data da nova reunião do gabinete. A publicação desses nomes era esperada hoje e o adiamento é interpretado nos circulos politicos como signal de que não haverá simples preenchimento dessas duas vagas mas possivelmente a opportunidade será aproveitada para a annunciada remodelação do gabinete. Não haverá assim surpresa se o primeiro ministro decidir finalmente fortalecer seu governo antes da reabertura do Parlamento. A remodelação attingiria em particular os serviços da defesa nacional, que o sr. Chamberlain desejaria ao mesmo tempo desenvolver e rejuvenecer, talvez por meio da creação de novos postos. Nos circulos politicos continua-se a prever a creação de um serviço do recrutamento e de um serviço de munições.

A Allemanha possuirá tres mil kilometros de auto-estrada

Hamburgo, 23 (Havas) — O professor Todt, especialista allemão em construcção de auto-estradas e fortificações annunciou no congresso technico de Hamburgo que o Reich já poz em serviço 2.300 kilometros de auto-estradas nos quaes se ajuntarão trezentos kilometros em novembro proximo e 400 em dezembro, attingindo assim o total de 3.000 kilometros antes d e1939. Accrescentou que se cogita de reduzir a 3 horas e 30 a duração do trajecto da estrada de Klagenfurt a Munich abrindo dois tunneis de sete e oito kilometros de extensão através da montanha.

O Collegio Arbitral do Chaco

Assumpção, 23 (U. P.) — O governo designou dois membros para represental-o e que integrarão a commissão mixta encarregada de demarcar a linha divisoria estabelecida pelo Collegio Arbitral do Chaco.

Esses membros são o tenente-coronel Palacios, ex-acessor militar do Paraguay junto á Conferencia de Paz, do Chaco, e o capitão de fragata Rufino Martinez, que occupou o posto de director geral da Armada.

Quasi sete mil contos

A producção industrial de Varginha

Bello Horizonte, 22 (A. N.) — O municipio de Varginha, em 1937, teve uma producção industrial no valor de 6.828:000$000. Para esta producção concorreram 63 estabelecimentos industriaes, com capital e reservas de 1.731 contos de réis, com 371 operarios, consumindo uma força motriz de 444 H. P.

A industria de laticinios contribuiu com 3 mil contos para essa producção.

AS ELEIÇÕES PRESIDENCIAES DA LITHUANIA

O actual presidente é candidato — unico —

Kaunas, 23 (Havas) — O presidente da Republica sr. Antonio Smetona termina seu mandato de sete annos em novembro proximo. A 14 de novembro será eleito o novo presidente por 121 delegados do povo. O sr. Smetona, que foi o primeiro presidente da Republica Lithuania será provavelmente o unico candidato. E' venerado por todos os partidos, conta 64 annos de edade e antes da guerra foi um dos grandes paladinos da causa da independencia da Lithuania.

EUGENIA E GRAVIDEZ

PROLE BELLA E ROBUSTA

Uma das mais importantes preoccupações dos nossos dias é a solução do problema que tem por fim proporcionar á familia e á sociedade, a formação de uma prole robusta, sadia e isenta de deficiencia biologica, do ponto-de-vista eugenico, permittindo, assim, uma geração de aprimorada formação physica e psychica.

Taes problemas constituem um complexo de questões oriundas de factores de natureza medica, social e racial que tão profundamente invadem a nossa vida exigindo uma prompta e inadiavel solução.

E' commum apresentarem-se ao medico, quasi que diariamente, senhoras de apparencia sadia appellando para os recursos dos seus conhecimentos clinicos no sentido de orienta-las em relação ao controle de sua concepção normal.

Compenetrado de sua responsabilidade, o medico previne ás pacientes das graves consequencias que lhe adviriam da transigencia de uma gravidez eventual. Explica, então, que existe um grande numero de enfermidades, apontando á mulher os imperativos de se preservar da gravidez tão ávida e justamente desejada.

As molestias mais conhecidas são: a tuberculose e as affecções cardiacas. Uma affecção apparentemente inocua ou um desequilibrio latente logo se manifesta quando é exigido maior esforço do organismo, como acontece nas occasiões da gravidez ou no inicio da mesma.

Outras molestias que impellem o medico a desaconselhar a gravidez são: mal de Basedow, arterio-esclerose, leucemia, affecções renaes, estreitamento da bacia, hemophilia, obesidade, hypophysica.

Dentre as circumstancias que obrigam o medico a manifestar-se de modo irrestricto contra a concepção, resalta, uma, e esta de maior gravidade, é a decorrente das variadas molestias mentaes como sejam epilepsia, escleroses multiplas, psychoses, após o periodo puerperal e de lactação.

Tambem a hygiene racial pugna pelo problema da preservação e, inspirada em sãos principios de eugenia, almeja uma descendencia sadia o que sómente seria conseguido se afastassemos do meio procreador os elementos inferiores, evitando consequentemente a transmissão ás respectivas descendencias da morbidez de suas taras.

Pertencem a este grupo não sómente os atrazados intellectuaes e physicos, facilmente distinguiveis, mas tambem essa legião de psychopathas e hystericos nos quaes a distincção entre o estado normal e a enfermidade é de difficil reconhecimento.

Eis por que a preservação da gravidez nestes casos é de imprescindivel necessidade.

Evidentemente, dispondo de grandes recursos que lhe faculta a sciencia, póde o medico depois de definido o seu diagnostico, prescrever á sua paciente os medicamentos adequados ao seu tratamento, de sorte a serem removidas as causas impeditivas da gravidez.

Esse tratamento de accordo com o estado pathologico da mulher, poderá levar um tempo indeterminado, ora breve, ora prolongado, dependendo isso a maioria das vezes, de factores imprevisiveis. Não póde, porém, o medico, cioso de sua probidade profissional, nem mesmo insinuar á sua paciente a abstenção do desempenho das funcções biologicas.

Assim, para contemporizar, isto é, durante o tratamento de qualquer das molestias acima citadas, compete ao medico — no intuito ainda de salvaguardar a mulher da gravidez inopportuna e prejudicial — prescrever, além do tratamento — os meios adequados á sua hygiene intima, fazendo-o com absoluta segurança e sem prejuizo da saude dos conjuges.

E como realizar, praticamente, a preservação da gravidez sem que sejam affectadas as condições de saude da mulher já bastante precaria?

O unico processo efficaz esthetico, infallivel e de facil manejo, para preservação da gravidez e antisepsia vaginal é a applicação de agentes chimicos em fórma de pessarios vaginaes.

Estes problemas, embora tenham constituido objecto da preoccupação dos gynecologistas de todos os tempos, só puderam encontrar solução integral com os recentes estudos sobre o biochimismo vaginal, hoje em dia perfeitamente conhecido, graças á valiosa contribuição dos autores allemães (ZWEIFEL, DOEDERLEIN e outros).

Depois de numerosas experiencias, ficou constatado pelas conclusões do Prof. HABERMANN, da Universidade de HAMBURGO, referida no seu manual de prophylaxia que a formula dos pessarios Edencol's preenche perfeitamente os requisitos exigidos por um anti-concepcional hygienico e antiseptico pelos seguintes motivos:

a) isenção de toxidez e inocuidade; b) absoluta segurança e efficiencia; c) preventivo de contagio infeccioso; d) commodidade e facil applicação.

Os pessarios Edencol's contêm, entre as substancias activas, uma que é altamente antiseptica e coaguladora, oxydo de aluminio hydratado, capaz de lisar em alguns segundos, todos os germens encontrados na vagina. Associados ao oxydo de aluminio hydratado encontram-se os derivados do acido lactico e uma elevada percentagem de hydratos de carbono. O primeiro é hoje em dia considerado como o regularizador do Ph vaginal, e por conseguinte o defensor biologico do apparelho genital feminino contra as infecções (ZWEIFEL) os hydratos de carbono integrantes da formula são inteiramente assimilados pelas cellulas de revestimento, que augmentam assim as suas reservas de glycogenios, e formam com acido lactico uma sinergia "AUTO-DEPURADORA DA VAGINA". Dest'arte, se favorece o desenvolvimento dos bacillos, acidofilos, de acção altamente benefica na biologia vaginal.

Os pessarios Edencol's são altamente soluveis no conteudo vaginal, em cuja presença determinam a formação de uma densa espuma colloidal, que, graças ao seu elevado poder de auto-expansão, attinge todos os fundos de succos vaginaes e penetra ainda no canal cervical, onde permanece longo espaço de tempo. Esta ultima qualidade do preparado é importantissima, pois o canal cervical (endo-cervix) além de constituir a via de penetração dos germens na cavidade uterina, é a séde dos processos infecciosos uterinos. Tres minutos após a introducção de um pessario na vagina, verifica-se que a mesma se encontra completamente saturada pelo antiseptico, tornando impossivel a sobrevida de qualquer micro-organismo na cavidade vaginal.

Assim os pessarios Edencol's têm directa indicação na antisepsia vaginal e na preservação da gravidez quando esta é exigida em consequencia dos casos de tuberculose, affecções cardiacas, mal de Basedow, leucemia, affecções renaes, estreitamento da bacia, etc.

A grande vantagem apresentada pelos pessarios Edencol's está no facto de não conter substancias gordurosas, cujas fermentações constituem terreno propicio á pullulação microbiana. Cumpre accentuar, ainda, que as substancias gordurosas contidas em varias especialidades congeneres, envolvendo as particulas antisepticas, isolam-nas dos germens pathogenicos, tornando ainda mais precaria as suas possibilidades beneficas.

Das observações colhidas na minha clinica cheguei á conclusão de que Edencol's synthetiza em sua formula os requisitos imprescindiveis a um medicamento dessa natureza.

DR. LUIZ TIERNO'
(12559)

Encarregados do orçamento do Ministerio do Trabalho

O seu colega da pasta da Fazenda, o ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, communicou que o director do Serviço de Contabilidade do seu Ministerio, o sr. Mario de Moraes Paiva, o chefe da 1ª Secção do mesmo Serviço, Sylvio Pacheco de Oliveira, e o auxiliar do gabinete do ministro bacharel Antonio Swensen, estão encarregados de acompanhar o exame da proposta do orçamento do Ministerio do Trabalho para o exercicio de 1939.

A Feira Internacional de Nova York

Santa Catharina enviou a sua segunda quota de 100 contos de réis

O interventor Federal de Santa Catharina, o sr. Nereu Ramos, enviou ao ministro do Trabalho um cheque de cem contos de réis, segunda prestação da quota fixada pelo governo da Republica como contribuição do Estado para a representação do Brasil na Feira Internacional de Nova York. O ministro do Trabalho, em seu despacho de hontem com o sr. Armando Vidal, commissario geral do Brasil naquelle certamen, fez-lhe entrega do referido cheque.

Nomeado para a Commissão de Salario Minimo de São Paulo

O sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, assignou portaria, nomeando o sr. Paulo Alvaro de Assumpção para exercer, na qualidade de representante dos empregadores, na vaga resultante da exoneração concedida ao sr. Licio da Rocha Miranda, as funcções de membro da Commissão de Salario Minimo da 14ª Região, com séde na capital do Estado de São Paulo.

As commemorações da data da emancipação politica de Sergipe

Passa, a 24 do corrente, a data da emancipação politica de Sergipe. Para commemoral-a, o Centro Sergipano realizará, á noite, uma festa civica, devendo falar, entre outros oradores os srs. Tito Livio, presidente do centro; Geonysio Curvello de Mendonça e Faro Leal. Proceder-se-á, nessa occasião, á inauguração, na galeria dos sergipanos illustres do Centro, do retrato do saudoso intellectual Clodomir Silva, falando a respeito o sr. A. Simões dos Reis.

O Centro Sergipano realizará a festa na Casa do Funccionario Publico, á Avenida Rio Branco, 133, 5º andar.

Aposentado por conveniencia do serviço

Attendendo ao que propoz o director da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, o presidente da Republica assignou um decreto, na pasta da Viação, aposentando, por conveniencia do serviço, nos termos do artigo 177 da Constituição Federal, revigorado pela lei constitucional nº 2, de 16 de maio do corrente anno, Lauro de Campos, no cargo da classe C da carreira de agente de estrada de ferro.

Fabricava caixotes para munições de guerra

Repatriado um brasileiro que estava em Barcelona

O "Alsina" aportou á Guanabara hontem, vindo de Marselha com muitos passageiros quasi todos de terceira classe.

Entre os que aqui desembarcaram figura Francisco Barbosa Vidal, que veiu, com sua esposa e tres filhos, repatriado pelo nosso consul em Barcelona.

Francisco Barbosa Vidal estava ha muito tempo naquella cidade hespanhola, onde exercia a sua profissão de carpinteiro.

Pouco depois de se iniciar a revolução, as autoridades militares obrigaram-no, como a muitos outros, a trabalhar no Arsenal de Guerra, fazendo caixotes para nelles serem acondicionadas as munições de guerra destinadas ás tropas.

Como fosse pequeno o salario que lhe pagavam, resultando encontrar-se com sua familia em situação difficilima, procurou o consul do Brasil e pediu-lhe que o repatriasse juntamente com os seus, no que foi attendido.

Uma collecção de marmores brasileiros

O presidente da Republica offereceu-a ao Ministerio do Trabalho

Em seu ultimo despacho com o titular do Trabalho, o presidente Getulio Vargas fez-lhe entrega, afim de ser enviada ao Museu Commercial do Ministerio do Trabalho, uma collecção de marmores brasileiros, artisticamente confeccionados em uma caixa de madeira adequada a fins de exposição. São marmores de 16 qualidades, branco, preto, verde, marron, como além de outros em que se misturam varias cores. Acompanha a caixa um cartão de prata com os seguintes dizeres: "Marmores Brasileiros. A s. ex. o sr. dr. Getulio Vargas, grande amador da industria extrativa nacional." O ministro do Trabalho, de posse dessa offerta do chefe da Nação, mandou encaminhal-a ao Museu do Ministerio, onde poderá ser vista pelos que se interessam pelas coisas de nossa Patria.

AS HOMENAGENS PRESTADAS A UM JORNALISTA

Um telegramma do general Pedro Cavalcanti

Como noticiamos, realizou-se na quinta-feira ultima, na sala de imprensa do Palacio do Cattete, com a presença do presidente da Republica, a inauguração do retrato a oleo do saudoso jornalista Francisco Souto.

Por este motivo, receberam os jornalistas acreditados junto á presidencia da Republica o seguinte telegramma do director do Ensino Militar:

"Congratulo-me com os jornalistas destacados no Palacio pela inauguração do retrato de Francisco Souto na Sala de Imprensa. Já no quatriennio Wenceslau Braz, quando servi na Casa Militar, era Francisco Souto figura de relevo como representante do "Jornal do Commercio" e decano da classe. Esta homenagem ao jornalista já morto é motivo de regosijo aos que guardam sua memoria. — general *Pedro Cavalcanti*".

A Associação Brasileira de Imprensa tambem telegraphou, nos seguintes termos:

"A Associação Brasileira de Imprensa e seu presidente se solidarisam ás manifestações de saudade realizadas em homenagem ao inesquecivel Francisco Souto, felicitando seus promotores pela iniciativa de collocar na Sala de Imprensa, Palacio do Cattete seu retrato como homenagem ao velho reporter e dedicado batalhador de imprensa que foi Francisco Souto. Saudações. — *Herbert Moses*".

Ainda pelo mesmo motivo, receberam o telegramma abaixo:

"*Friburgo*, 22 — A par das felicitações aos promotores da iniciativa, recebam os distinctos amigos de um ex-companheiro da Sala de Imprensa do Cattete, o testemunho de saudosa solidariedade á justa homenagem á memoria do inesquecivel Souto. Abraços. — *Servio Lago*".

O interventor no Piauhy excusa-se de não comparecer a uma solennidade

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"*Rio*, 21 — Privado, por motivo de saude, do honroso dever e satisfação de comparecer á solennidade do lançamento ao mar dos novos navios, com que se enriquece o patrimonio da Marinha Nacional, apresento a v. excia. minhas effusivas congratulações pelo auspicioso acontecimento tão altamente significativo para a obra do soerguimento do Brasil, que v. excia. vem realizando. Saudações attenciosas. *Leonidas Mello*, — interventor no Piauhy".

Exercicios de defesa passiva em varias cidades inglezas

Londres, 22 (Havas) — No correr da noite realizaram-se na parte sul do condado de Yorkshire importantes exercicios tacticos de defesa passiva. Entre os exercicios effectuados figurava o incendio de tres casas abandonadas de Sheffield, casas ás quaes foi ateado fogo mediante bombas incendiarias afim de permittir que o corpo de bombeiros procedesse de maneira real á sua extincção. Calcula-se que vinte bombas, arremessadas pelos aviões militares, cairam sobre o objectivo visado. Os exercicios realizaram-se em Sheffield, Barnsley, Rotherham e Chesterfield, todas ellas importantes cidades industriaes do Yorkshire.

PARA QUE SEJA DECLARADO ILLEGAL O PARTIDO COMMUNISTA

Esboça-se, na França, uma campanha neste sentido

Paris, 23 (Por Harold Hitlinger correspondente da United Press) — Os rumores de uma campanha para que o Partido Communista seja declarado illegal, de conformidade com a nova tendencia subsequente ao accordo de Munich, acabam de ter os primeiros signaes concretos de apoio ao surgirem em toda a capital grandes cartazes amarellos exigindo que os communistas "sejam expulsos da familia franceza".

Ao mesmo tempo, o Bureau Politico do Partido Communista avisou aos membros que estejam preparados contra um possivel golpe de força, a ser desfechado por "uma formação secreta de tendencia nazi-fascista".

O aviso dos communistas ecoou na Liga dos Direitos do Homem, que já havia dado um alarme semelhante, e o partido está disposto a organizar a luta contra o possivel golpe.

O aviso diz que o partido "está resolvido a pôr tudo em jogo para unir todos os partidarios da liberdade numa vontade commum, e impedir um novo 6 de fevereiro, destinado a reduzir nosso paiz á escravidão do Fascismo e anniquilar a independencia nacional".

Os cartazes, affixados na madrugada de hoje, accusam os communistas de quererem a guerra e o sacrificio da França á Allemanha, com a esperança de que, se a França fosse derrotada, viria a revolução social.

Por esse motivo, recommendam os cartazes que os communistas sejam expulsos da grande familia franceza.

Essa idéa acompanha de perto a que foi aventada, com crescente insistencia nas ultimas semanas, por Jacques Doriot, chefe do Partido Popular Francez e antigo communista, que segundo os rumores circulantes, conquistou influente apoio não só entre os partidos da direita, como tambem nos circulos moderados e mesmo no Partido Radical.

A mais tangivel manifestação de hostilidade aos communistas até agora é o facto de que os politicos radicaes, discutindo a possibilidade da formação de um governo de união nacional, parecem dispostos a acceitar a exclusão dos communistas, embora elles tenham mais de setenta deputados ao Parlamento.

Ha tambem indicações de que esforços estão sendo empregados para conquistar a ala mais moderada da Confederação Geral do Trabalho e do Partido Socialista; mas o exito é considerado duvidoso.

O sr. Daladier teve hoje demorada conferencia com o sr. Leon Blum, discutindo, ao que consta, a futura politica interna e a questão de saber-se se é conveniente dissolver o Parlamento, ou se será melhor obter uma tregua politica que permitta o funccionamento do actual Parlamento emquanto são executadas as medidas necessarias para o restabelecimento economico, de accordo com os plenos poderes concedidos ao governo.

Após as eleições no territorio dos sudetos

Fala-se que será convocado o Reichstag

Berlim, 22 (Havas) — Circulos allemães geralmente bem informados prevêm a eventualidade do Reichstag ser convocado logo depois das eleições a se realizarem no territorio dos Sudetos. Recorda-se a proposito que no discurso pronunciado em Karlsad o ministro do Interior Frick annunciou que para meados de novembro se realizariam eleições completamentares em todos os paizes recentemente incorporados ao Reich. No territorio dos sudetos as eleições realizar-se-ão, segundo os circulos bem informados, na base de um deputado por 60.000 eleitores.

Como se sabe, o Reichstag reuniu-se pela ultima vez a 18 de março de 1938 em cuja occasião o Fuehrer annunciou novas eleições e o plebiscito de 10 de abril. A proxima reunião prevista pelos circulos allemães bem informados seria por conseguinte a primeira do Reichstag da "Grande Allemanha".

Ha falta de trabalhadores especializados de nacionalidade allemã

Berlim, 22 (U. P.) — A falta de trabalhadores especializados de nacionalidade allemã tornou-se patente com uma investigação feita segundo a qual dos quatro mil operarios da fabrica de automoveis populares do Fallersleben, dois mil e seiscentos são italianos e cerca de quatrocentos hollandezes. O prefeito de Berlim autorizou o dispendio de quatrocentos e vinte mil marcos para a construcção de quatro dispensarios infantis, além dos cinco já existentes, onde as mulheres que trabalham poderão deixar os seus filhos durante as horas de serviço.

RECORD MUNDIAL EM AVIÃO MONOMOTOR

Roma, 22 (Havas) — O apparelho com que o aviador italiano Mario Pezzi bateu o record mundial de altura é um avião monomotor "Piaggio". O aviador elevou-se a 17.074 metros encontrando uma temperatura minima de 59 gráos abaixo de zero. O record anterior pertencia ao piloto inglez Adams com 16.440 metros.

LOTERIA FEDERAL DO — BRASIL —

Resumo dos premios da loteria n. 83, extraida em 22 de outubro de 1938:

7.493	500:000$	São Paulo.
6.626	20:000$	Jacarésinho — Paraná.
8.466	10:000$	São Paulo.
5.199	3:000$	São Paulo.
2.625	2:000$	São Luiz.
7.563	1:000$	Porto Alegre.
6.759	1:000$	Corumbá.
18.302	1:000$	Manáos.
543	1:000$	Bello Horizonte.

E mais 20 premios de 500$, 84 de 200$, 800 de 100$, 600 de 70$ para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2º, 3º e 4º premios e 2.300 de 70$000 para os bilhetes terminados em 3.

SORTES GRANDES
CENTRO LOTERICO
TRAVESSA DO OUVIDOR, 9
(xxx)

Declarações

INSTITUTO CLINICO DE MADUREIRA

(Assembléa Geral Extra ordinaria)

De ordem do Snr. Presidente, convido os socios quites a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria na séde social, á Estrada Portella n. 91, em 1ª convocação, ás 19 horas do dia 26 ou em 2ª convocação ás 20 horas do mesmo dia, se assim fôr necessario, com o numero de socios presentes para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: — Delegar poderes especiaes á Directoria, para realizar um emprestimo hypothecario com a Caixa Economica do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 22 de Outubro de 1938.

RINALDO DE LAMARE
Director Secretario
(15101)

Associação dos Empregados da Repartição Geral dos Telegraphos

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

De accordo com os arts. 39 e 52 dos estatutos sociaes, convoco os associados quites, para a Assembléa Geral Extraordinaria que se realizará no dia 29 do corrente mez, ás 14 1|2 horas, na séde social, á rua do Carmo n. 15, sobrado.

Ordem do dia: Proposta de extincção da Associação. Rio de Janeiro, 22 de Outubro de 1938.

Antonio da Rocha Paranhos — Presidente. (S 47867)

Caixa de Aposentadoria e Pensões do Serviço de Aguas e Esgotos do Districto Federal

A Junta Administrativa, em sessão realizada em 13 de Outubro de 1938, resolveu o seguinte:

SORTEIO DE RELATORES

Ao Snr. Dr. Benjamin Constant de Castro Porto: Processo numero 6-1076 de Dr. Vinicius Ferreira Chaves, offerecendo serviços technicos; n. 6-510, de Avistilla Borges de Faria, inscripção Post-mortem. — Ao Snr. Dr. Edgard Pereira Braga: Processos n. 6-898 de Dormeval de Mello Senra, suspensão de descontos já integralizados; 6-652 de Maria Rosalina dos Santos, pensão; n. 6-1015 de Conselho Nacional do Trabalho, enviando portaria. — Ao Snr. Dr. Zephyrino Amaro d'Avila Silveira: Processos n. 6-899 de Leonor Francisca Antunes, inscripção Post-mortem; n. 6-749 de Maria Nunes Nascimento, pensão; numero 6-795 de Serviço de Aguas sobre tempo de serviço de José Franco Tiburcio Henriques. — Ao Snr. Hemeterio Conegundes da Silva Couto: Processos n. 6-910 de Associação dos Servidores Publicos do Estado, averbação em folha de pagamento; S|N Balancete referente ao mez de Agosto de 1938; n. 6-1044 de Caixa Economica, averbação em folha de pagamento de Mauricio Silva Castro; n. 6-745 de Isaura de Sá Dowsley, pensão.

DIVERSOS

Processo n. 6-1031 de Noemia Ribeiro, restituição de contribuições: "A Junta tomou conhecimento". Processo n. 6-167 do Banco do Brasil, conta de movimento da Carteira de Emprestimos referente ao mez de Setembro de 1938: "A Junta tomou conhecimento". Processo n. 6-166 do Banco do Brasil, conta corrente referente ao mez de Setembro de 1938: "A Junta tomou conhecimento". Processo n. 6-815 de Conselho Nacional do Trabalho, accordam: "A Junta tomou conhecimento".

RESOLUÇÕES

Processo n. 6-899 de Leonor Francisca Antunes: Concedido. Processo n. 6-898 de Dormeval de Mello Senra: Faça-se a restituição. Processo n. 6-1076 de Dr. Vinicius Ferreira Chaves: Approvado o parecer. Processo n. 6-749 de Maria Nunes Nascimento: Concedido. Processo n. 6-652 de Maria Rosalina dos Santos: Concedido. Processo n. 6-910 de Associação dos Servidores Publicos do Estado: Approvado o parecer. Processo n. 6-795 de Serviço de Aguas: Foi dada autorização. Processo n. 6-1015 de Conselho Nacional do Trabalho: Feita representação ao Conselho Nacional do Trabalho. Processo n. 6-917 de Adelina Cacilda: Concedido.

Rio de Janeiro, 21 de Outubro de 1938.

(a) **Benjamin Constant de Castro Porto**, secretario interino.
(S 50476)

INDICADOR PROFISSIONAL

Para Annuncios Nesta secção Telephonar para 22-21 90.

Advogados

JOÃO NEVES DA FONTOURA — Edificio Porto Alegre, 5.º and., salas 503/504. — Tel.: 42-8838.

FERNANDO DE A. RAMOS — Av. Nilo Peçanha, 155-7º, s. 716.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107. — Tel.: 22-0781. — C. Postal 1.684. — End. Tel.: LEMOSARIO.

Dr. FERNANDO MAXIMILIANO — Dec. R. do Carmo, 46, s. 82. T. 29-8920.

JOÃO MARIO RANGEL — Buenos Aires, 66-A-3º. T. 23-3650.

BAPTISTA BITTENCOURT — Buenos Aires, 85-4º.-Tel: 23-4119.

MEDEIROS NETTO — S. José, 85 — Phone: 22-8213.

FLORENCIO DE ABREU — Av. Rio Branco, 91-4º, s. 10. T. 23-2332.

Maria Luiza Bittencourt e Maria Rita Soares Andrade — Advogadas - Rua Quitanda, 47, 4º andar, sala 8. Das 14 ás 18 horas.

DR. PENNA E COSTA — Buenos Aires, 17, 4º. — 23-4941.

DR. HEITOR LIMA — ADVOGADO — OUVIDOR, 71 — 2º ANDAR. Tel.: 23-2857.

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS — R. 7 Setembro n. 157 - 1º. — Tel.: 22-4339.

Tabelliães e Cartorios

Drs. Carlos Penafiel e Julio de Castilhos Penafiel — Tabelliães substitutos do 3º Officio. — Ouvidor, 56. — Telephone: 23-0365.

OLEGARIO MARIANO — Tabellião — R. B. Aires, 40. T. 23-3218.

Engenheiros e architectos

MARCELO ROBERTO / MILTON ROBERTO — Architectos. — Ed. Rex, 7º. A.

OLIVEIRA LIMA & C. Lt. — Constructores — Av. do Mexico n. 90 - 7º. — 42-4830 — 42-4780.

ARTHUR C. DE ABREU — Eng. Civil: Projecta, Fiscalisa e Constróe. Pr. Nações, 76-sob. Bomsuccesso. 48-6367.

F. T. DE SOUZA REIS — (ENG. CIVIL) — Escrip.: Rua Mexico, 90 - 2º, salas 205/206 — Teleph: 42-7913.

F. V. de Miranda Carvalho — Engº. Civil. Pericias, fiscalisações, projectos, organização e controle da exploração de industrias. Quitanda, 47-1º, S. 3.

Clinica Medica

DR. I. MALAGUETTA — Rua do Carmo, 9 - 5º — Tel.: 42-0500.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Trat. pela vaccina do proprio sangue de doenças tuberculosas, asma, diabetes, etc. R. 19 Fevereiro, 146. T. 26-6260, das 9 ás 12 hs.

DR. HEITOR ACHILLES — Chefe Serv. Tuberculose Cruz Vermelha. Tisiologista Saúde Publica. Tuberculose. Doenças bronchos Pulmonares — Edificio Nilomex, 7º — Tels.: 27-2405 e 42-3671.

HYDROCELLE — por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações, por processo seu de mais de 40 annos, com perto de 2 mil casos de cura, sem reproducção. Dr. Cerqueira Lima — Rua Quitanda, 51 — T. 23-5739. Tel. Res. 27-3158.

DR. JULIO NOVAES — Doenças Internas — Consultas e tratamentos seriados com hora marcada (4 em deante nos dias uteis). Quitanda, 17-5º, 22-9483.

Pedicuros Dr. Scholl (Dr. Scholl's Chiropodist) — Serviço moderno. Equipos e instrumental apropriados. LOJA DR. SCHOLL — S. José N. 114. Tel. 22-5817. E' favor solicitar hora com antecedencia.

DR. BARBARÁ — Estomago, figado e pancreas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: [illegible] T.: 22-7213. — Res.: 25-0680.

Dr. Alfredo Pereira Braga — Estomago, figado, intestinos — Coração e vasos. Cons: Assembléa, 74-3º. T. 42-0873. Das 14 ás 15,30. Res.: D. Marianna, 65. T. 26-1382.

Dr. Rubens Ferreira — Electro-therapia Classica e Moderna—Pça. Floriano, 55, 3o, 2 ás 6 hs. Tel. 42-1302.

DR. MANOEL DO VALLE — Clinica Geral — Diabetes. R. Mexico, 164 - 1º. — Tel.: 42-9704.

Cirurgia

DR. JAYME POGGI — Mol. Senhoras, 2ªs, 4ªs e 6ªs: 4 hs. Av. Rio Branco, 257.

DR. MARIO KROEFF — Doc. Clinica cirurgica Fac. Cirurgia geral. Tratamento do cancer pela electro-cirurgia. — Uruguayana, 104.

DR. ANTERO B. JUNQUEIRA — Do Hosp. S. Fcº. Assis. — Cirurgia. V. Urinarias, Gynecologia, Molestias ano-rectaes — Quitanda, 83 (4º) — 23-4840.

DRS. FERNANDO VAZ e ORLANDO VAZ — Cirurgia, Vesic. app. digestivo, Partos e mols. genito-urinarias de ambos os sexos. R. Alcindo Guanabara, 14-A. Te. (Pae) 22-3229. (Filho) 42-0468; 14 em deante.

DR. MARIO PARDAL — Doc. da Faculdade - Cirurgia geral. Molestias de Senhoras. Edif. Rex, 12º and. s. 1.215/6; 3ªs, 5ªs e sabbados. Tel.: 42-2432, ás 4 hs.

DR. HUBER — Da Univ. de Berlim — Cirurgia e molestias do abdomen. R. Alvaro Alvim, 24 - 8º, ás 3ªs-6ªs/22-2857.

Dr. Arthur Orofino La Porta — Cirurgia geral, molestias de senhoras. Ondas curtas. Cons.: Av. Rio Branco, 135-A, esq. de R. 7, 10º, S. 1.002. Diario, ás 4½ hs. — Tels.: 42-5008. — Res.: 27-3380.

PROFESSOR ANNES DIAS — Clinica Medica - Rex, 12º andar. - Diariamente 4 ás 7 - Tel. 42-3628.

DR. PEDRO ERNESTO — Consultorio: Senador Dantas, 118, 9º, s. 901: Das 2 horas em deante. Consultas com hora marcada.

DR. DIOGENES MAGALHÃES — Ex-assist. do Prof. Keysser (Berlim). Tumores e chagas. Affecções pre-cancerosas. Mol. senhoras. Electrocirurgia; 3 ás 6. R. Mexico, 164 - 11º. Tel. 42-8463.

Dr. Alfredo Pinheiro — Doenças de Senhoras, com 4 annos de aperfeiçoamento na Europa. R. São José, 108/110, 1º. T. 42-0473, á noite 25-1553.

DR. CAIO BARDY — Cirurgia geral. Cons. Hora marcada. Tel. 27-0597.

Medicos especialistas

Prof. RENATO SOUZA LOPES — Doenças do apparelho digestivo — Raios X. — Rua S. José n. 83. — Tel.: 23-7227.

DR. MANOEL DE ABREU — Da Acad. Medicina — RAIOS X. — Radiographia profunda. — Av. Rio Branco, 257-2º. — T. 22-0442.

DR. ALVARES BARATA — Coração, rins e syphilis. Das 2 em deante. R. S. José, 24. — 42-1621.

DR. ANNIBAL VARGES — Molestias de Senhoras. Syphilis. Systema nervoso. Molestias internas. Raios X e electricidade. 7 Set. 145 - 1º. T. 22-1202.

HYDROCELLE — Cura radical sem operação, pelo Dr. Leonidio Ribeiro. Travessa do Ouvidor n. 36 — Rio.

PROF. NABUCO DE GOUVEA — Molestias das Senhoras — Operações. Vias urinarias. Perturbações glandulares. — Tel. 25-1930, 14 ás 18 hs. — Trav. Ouvidor, 36.

DR. JOSÉ MARIO CALDAS — Da Ac. N. M. C. Emp. Municipaes. DOENÇAS ANO-RECTAES. Trat. HEMORRHOIDAS SEM OPERAÇÃO. R. 7 Setembro, 140, s. 216; 1 ás 4. 42-3166.

DR. J. BUENO DE LIMA — Doenças internas. Rodrigo Silva, 34 - A.

Clinica de vias urinarias

DR. EMILIO SA' — Vias urinarias, doenças ano-rectaes. Quitanda, 17, 4º. 22-7305 e S. Clara. 8, sob. T. 27-9200.

HERNIAS — Dr. José Muniz Mello, cura sem dôr, sem operação, sem repouso. Tratamento por injecções locaes. [illegible] Uruguayana, 126; 2ªs, 4ªs e 6ªs das 9 ás 11; 3ªs, 5ªs e sab. Das 8 ás 11. — T. 22-2218.

DR. RODOLPHO JOSETTI — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Doenças internas e recentes processos. R. 13 de Maio. 47-8º. Das 14 ás 19. — Sabbs, das 14 ás 16. T. 22-1000.

Institutos medicos e physiotherapicos

THERMAS CARIOCA
INSTITUTO MEDICO E PHYSIOTHERAPICO
Teixeira de Freitas, 27, Lapa. Tels.: 22-1946 e 22-1945.
Hydrotherapia — 1º pav.: Duchas, banhos de Weber e massagens sob agua, etc., com separação absoluta entre homens e senhoras.
Consultorios medicos: 2º e 3º pavs.
Dr. Raul Pacheco. Partos, molestias e operações de senhoras, radium, electro-coagulação, etc. Res.: Tel.: 26-6729.
Dr. Corrêa do Lago Filho. Doenças dos ossos e articulações, mechanotherapia. (Apparelhagem para recuperação dos movimentos.
Dr. Roche Moreira. Nutrição regimens, clinica medica de adultos.
Drs. Corrêa do Lago (Pae), Martins de Almeida e Oswaldo Costa. Molestias de creanças.
Dr. Theodoro Goulart. Vias urinarias e cirurgia geral.
Laboratorio completo para pesquizas e analyses clinicas.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO
R. DESEMB. IZIDRO, 156
TEL.: 48-5429. — TIJUCA.
Para nervosos e convalescentes. Curas de repouso e desintoxicação. Insulinotherapia. Tratamento pelo cardiazol. Malariotherapia. Assistencia medica permanente. Enfermagem especialisada. Direcção clinica e scientifica dos Professores Heitor Carrilho, J. V. Coimbra, I. Costa Rodrigues e Aluisio da Camara.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO
Para nervosos mentaes, obsedados, convalescentes e intoxicados. Trat. da eschizophrenia (demencia precoce), pelo choque insulinico. Malariotherapia e outros tratºs. Regimen da liberdade vigiada. Direcção medica dos Drs. Edmundo Haas, Raul de Taunay e Adriano Taunay Guimarães. R. S. Clemente, 155. 26-0807.

Sanatorio N. S. Apparecida
Rua D. Marianna n. 182. Tel.: 26-2973. — Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Director: Dr. Murillo de Campos.

SANATORIO BOTAFOGO
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES.
Methodos especiaes e actualisados de tratamento. Malariotherapia. Choque hipoglicemico (insulinotherapia em altas dóses). Convulsotherapia (cardiasol intravenoso). Pirethorapia Narcose prolongada, etc. Controle technico e scientifico dos professores A. Austregesilo, Adauto Botelho e Pernambuco Filho. Corpo medico especializado. Racional serviço de enfermagem — Rua Alvaro Ramos n. 177. — Phone: 26-5600.

Clinica Medica e de Nervosos
SOB DIRECÇÃO E ASSISTENCIA DOS PROFS. GENIVAL LONDRES E ALUIZIO MARQUES.
Curas de Regimens e de Repouso em Clima de Floresta e Ambiente Tranquillo onde não ha Nervosos Agitados nem Alienados. Tratamento de Hormonios e de Choque. Psychanalyse. Sanatorio S. Vicente. Marquez de S. Vicente, 316. Tel. 27-4036.

SANATORIO DA TIJUCA
RUA JOÃO ALFREDO, 25. Tel. 28-1188
Tratamento moderno das doenças nervosas e mentaes de ambos os sexos. Cura de repouso e desintoxicação. Insulinotherapia (methodo de Sakel). Convulsotherapia. Psycotherapia. Tratamento das formas nervosas da syphilis. Malariotherapia — Pyrotherapia — Electropirexia. Installações physiotherapicas completas. Assistencia medica permanente e especializadas. Parques arborizados. Conforto. Hygiene. Direcção technica: Drs. Jorge de Paula Vaz, Domicio Arruda Camara, Oscar Coelho de Souza e Rubens Ferreira.

SANATORIO SANTA JULIANA
Clinica de doenças mentaes e nervosas, exclusivamente, para Senhoras.
Cura de repouso e tratamento biologico para nervosas, intoxicadas e convalescentes. Tratº. especial da syphilis cerebral pela malariotherapia e das esquizofrenias pela insulina. Methodo de Sakel e pelo cardiazol intensivo — Convulsotherapia — Corpo clinico especializado com assistencia permanente. Director, Prof. D. Xavier de Oliveira. Religiosas enfermeiras da Cong. de Maria Reparadora. R. Carolina Santos, 170. — Tel.: 29-3954.

Homœopathia

COELHO BARBOSA & CIA. — R. Carioca, 32. T. 22-2940. Recebe pedidos para o interior.

HOMŒOPATHIA DR. GALHARDO
Edificio Rex — 9º, sala 911. — Tel.: 22-8843 — 2ªs, 4ªs e 6as, das 14 ás 16.

Laboratorio Hargreaves & Cia.
7 Setembro, 172. Remessa para o interior. — Marca Reg. "Indiana" — T. 22-7198.

DR. HARGREAVES — Rua 7 de Setembro, 172. T. 22-7198.

DR. A. DUQUE-ESTRADA — Assembléa, 45; 3ªs, 5ªs e sab., ás 17 hs.

Dr. Horacio Moreira Piedras — Edificio Rex — Sala 915 — Tel.: 22-1560. — Das 15 ½ ás 17 ½.

Dr. R. Eloy dos Santos — Homœopathia e applicações electricas. Ramalho Ortigão, 36, s. 16. T. 22-7351; 15 ás 17.

Doenças nervosas e mentaes

DR. W. SCHILLER — R. Assumpção, 10. — Tel.: 26-5900.

DR. MURILLO DE CAMPOS — P. Floriano, 55; 3ªs, 4ªs e 6ªs; 4 hs.

Prof. Dr. Henrique Roxo — Consultorio de clinica medica em geral e doenças mentaes e nervosa, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 ás 8. T. 22-6860. Res.: Alvaro Ramos, 39. — Tel.: 26-0824.

DR. ARGOLLO — Psycotherapia, Reflexotherapia. Electrotherapia. (Franklinização, Arsonvalização, Ionização cerebral, Duchas e banhos staticos, alta-frequencia e hydro-electricos, Ondas curtas, Galvanica, Faradica, sinusoidal, ondulatoria, Electromagnetismo). *Apparelhos Proneream* para uso proprio. R. S. José, 112-1º, 8 ás 12 (206) e 14 ás 17 hs. (508).

Dr. Côrtes de Barros — Tratº. da Syphilis nervosa. Malariotherapia. Ionisação transcerebral e etc. Assembléa, 115-3º. Tls.: 22-0150 e 27-6580.

Dr. Xavier de Oliveira — Da Faculdade e do Hosp. de Psycopathas. *Doenças do systema nervoso de adultos e creanças.* S. José, 64; 3ªs, 4ªs e 6ªs, das 4½ ás 7 hs. — T. res.: 27-7299.

DR. ALUIZIO MARQUES — Doenças Nervosas e Glandulas **Endocrinas — Psychanalyse** — Assembléa, 93 — 7º. — 2ªs, 4ªs e 6ªs. — Tel.: 27-9954.

LIGA BRASILEIRA DE HYGIENE MENTAL
A Liga mantém ambulatorios gratuitos nos sabbados, ás 10 hs., na séde, Ed. Odeon, sala 516 — Prof. Dr. Januario Bittencourt, diariamente, ás 8 hs., no Hosp. Psychiatrico, Prof. Dr. Plinio Olinto; nas 6as, ás 11 hs., na Clinica Psychiatrica Prof. Drs. Henrique Roxo, Sá Pires e Carneiro da Cunha.

CLINICA ESPECIALIZADA — TRATAMENTO PELOS AGENTES PHYSICOS
Nervosismo, Esgotamento, Espasmos, Insomnias, Nevralgias, Polynevrites, Paralysias, Rheumatismos, Affecções cardio-aortica, das arterias e veias, Hypertensões, Anemias, Ulcera do estomago, Aerophagia, Adherencias peritoneaes, Constipação, Colites, Inflammações do figado e vesicula — Bronchites, Asthma, Adenopathia, Incontinencia de urina, Doenças da mulher. Eczemas, Verrugas, Ulceras, Erysipela, Pruridos, Pellos, Disturbios glandulares, Magreza, Obesidade.
DR. VIANNA MARQUES
Rua Alvaro Alvim, 27, 9.º and. Apto. 93 — Tel. 22-0557

Oculistas

DR. GABRIEL DE ANDRADE — Oculista — L. Carioca, 5, de 1 ás 5 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes — **Oculista** — R. Alvaro Alvim, 27 - 2º. Das 14 ás 17 hs. Tes.: 22-6376/22-5110.

PROF. LINNEU SILVA — Tratº. medico e cirur. das doenças e defeitos dos olhos. R. S. José, 85-5º. 22-6877

DR. JOSE' LUIZ NOVAES — S. José, 85 — 1 ás 3. — Tel.: 22-6877.

DR. JOAQUIM VIDAL — Doenças e operações dos olhos. — A's 15 hs. — R. Quitanda, 5 — T. 22-5421.

Laboratorios

Dr. Jorge Bandeira de Mello — **Lab. de Anal. Clinicas. Assembléa, 115-2º. S. 9/13. T. 22-6358.**

LAB. CENTRAL DE ANALYSES — Drs. A. Lobo Leite, J. C. N. Penido e A. Penna de Azevedo. Chefes de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz — Analyses clinicas e exames histo-pathologicos. — Rua Uruguayana, 13-A-2º. T. 42-2610.

Clinica de creanças

DR. ESBÉRARD LEITE — Cursos de especialidade, Paris e Berlim. Ed. Rex, s. 1.015. G. Polydoro 200. 26-2819

CRIANÇAS — Drs. E. Bandeira de Mello e Zey Bueno. Ouvidor, 183-3º, s. 316. T. 42-8272; 3 ás 6

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA — DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS DE CREANÇAS. R. Alcindo Guanabara, 17 (Ed. Regina), s. 606/607, Cons.: das 16 ás 18. Tels.: Cons.: 22-6477. Res.: 27-6461.

DR. GASTÃO FIGUEIREDO — Hygiene e medicina infantil — 13 de Maio, 45, 1º, Das 9 ás 11. — Tels.: 22-4157. — Res.: 27-0752.

Palmões — Tuberculose

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — DOENÇAS DOS PULMÕES — 7 Setembro, 94 - 7º. — 42-1466.

Partos e molestias das senhoras

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Av. Alm. Barroso, 11 - 1º; 5 ás 7; 22-6024

Dr. João de Alcantara — Cirurgia. Molestias das senhoras. Urologia. Edif. Porto Alegre, rua Araujo Porto Alegre, 70, de 1 ás 6. — Tel. 42-0815.

Maternidade Arnaldo de Moraes — FREDERICO PAMPLONA, 32 COPACABANA. - Tel. 27-0110. Partos, gynecologia e cirurg. Senhoras. DIRECTOR: Prof. Arnaldo de Moraes. Cons.: Das 10 ás 12 horas.

DR. ALOYSIO MORAES REGO — Da Assist. e da Pol. Bot. Ed. Nilomex, 3 hs. Ts. 22-9738 e 27-4103.

DR. MIRANDA JUNIOR — Praça Floriano, 87 — Tel.: 22-6902.

Pelle e syphilis

DR. A. F. DA COSTA JUNIOR — Docente e Chefe de Clin. da Fac. — RADIUM E RAIOS X NO CANCER. R. Rodrigo Silva, 34-A-2º. — 22-1587.

DR. JOAQUIM MOTTA — Da Ac. Med. Pelle e Syphilis. Physiotherapia. Raios X. Rod. Silva, 34-A. 22-7155.

DR. A. E. DE AREA LEÃO — Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz. R. Mexico, 164, 1º. T. 42-7110.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. RAUL DAVID DE SANSON — S. José, 43, das 3 ás 6. — Tel. 42-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Assembléa, 70, 3º. T. 26-0503; 3 ás 7 hs.

Dr. Gastão Guimarães — Alvaro Alvim, 27. Tels. 22-0557/42-7272.

Dr. Aristides Guaraná Fº. — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta. — Trav. Ouvidor, 5. T. 23-3332; 3 ás 6.

DR. MAURICIO GUIMARÃES — Da Assist. Municipal. Alvaro Alvim, 27, das 17 ás 19 hs. — Tel. 22-0557.

Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO — Medico-adjunto do Serv. DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frc. de Assis. — L. Carioca, 5 - 6º. — Tel.: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO — Livre docente da Universidade, Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo — R. Uruguayana, 85/87. — Salas 42/43. — Das 14 ás 16 horas. — Tel.: 23-3279.

Cirurgia esthetica

DR. PIRES — Pelle e cabellos — R. Floriano, 55-6º.

Dentistas

DR. PLINIO SENNA — Exames clinicos e nos Raios X dos fócos dentarios; tratamento com a conservação dos dentes, resultado garantido. Anesthesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica. Instituto de Estomatologia completo. Edificio Porto Alegre. R. Araujo Porto Alegre, 70, 7º andar. Atrás da Escola de Bellas Artes. Phone: 22-1659. Radiographias a 10$000.

DR. OCTAVIO C. GONÇALVES — PYORRHÉA — Cirurgia dos maxillares. — R. 7 Setembro, 145.

Octavio Euricio Alvaro — DENTISTA — Technica propria para clientes nervosos. Especialista em trabalhos de porcelana e pontes moveis; cirurgia bucal e fócos de infecção controlados pelos Raios X. Av. Rio Branco, 137 - 8º andar. S. 812 — Tel. 23-3632. Ed. Guinle.

RAIOS X A' DOMICILIO — Raios X dos dentes. Diagnostico immediato. NORX. Tel.: 22-0228.

Dr. SYLVIO PALETTA C. LAGE — Cir. Dent. Clinica Prothese. Raios X dos dentes, 10$000 — Largo da Carioca n. 18 - 2º andar — Telephone: 22-6348.

O TURISMO BRASILEIRO E POÇOS DE CALDAS

XI

Poços de Caldas, a maravilhosa estancia do fertil torrão do Sul de Minas, é a méta final do turismo brasileiro. Centro adeantado, apresentando já um alto padrão urbanistico, bastando citar que possue, entre outras coisas, o maior e o melhor hotel da America do Sul — esse formidavel e impressionante estabelecimento que se denomina Palace Hotel — é ella, presentemente, o estuario maximo do recreio e da villegiatura, attraindo milhares de visitantes, pelas prodigiosas fascinações de que se adorna.

Para a intensificação dessa procura, e collocando-se, aliás, dentro de uma solução mais geral, que consubstancia uma das mais imperiosas necessidades do Brasil, cogita o governo federal de construir, dentro em breve, uma das mais bellas e pitorescas rodovias da nossa terra, ligando Poços de Caldas a Lambary. Essa estrada que, rasgando o formoso sector sul-mineiro, através de suas aprazives montanhas, será, para o viajante, um soberbo espectaculo de deslumbramento, terá, outrosim, um importante e assignalado significado estrategico.

Assim, através a estrada Arelas-Caxambú, que ligará a estrada Rio-São Paulo ás cidades hydromineraes do Sul de Minas, facilitando o accesso tambem de Lambary, ficará Poços de Caldas, por aquella formidavel estrada de penetração acima referida, ligada directamente á capital do paiz, podendo ser attingida em poucas horas, com uma viagem de absoluto conforto e, mais do que isso, altamente recreiativa, pelos infinitos panoramas de belleza que della serão descortinados. A viagem de Lambary a Poços de Caldas ficará com 160 kilometros de extensão, percurso que deve ser feito em menos de 3 horas.

O que é interessante assignalar é que Lambary, por esse motivo, será passagem obrigatoria para esses milhares de turistas que demandarão Poços de Caldas; assim para que se não quebre a harmonia de um tão homogeneo conjunto de maravilhas, fazendo-se um hiato na impressão dos itinerantes, é de estricta conveniencia que o governo mineiro dirija as suas vistas para essa cidade, cujo estado material, sem os mais elementares requisitos de urbanização, como sejam os serviços de agua, esgoto e calçamento, será, certamente, uma decepção fatal e desoladora, em meio de uma jornada tão cheia de suggestões amaveis e elegantes.

E' incrivel, realmente, o atrazo em que se acha Lambary, não obstante a indiscutivel valia das suas virtudes naturaes, pois que essa cidade, salvante o que occorreu no governo do grande presidente Wenceslau Braz e sob a acção do então prefeito dr. Americo Werneck, jámais contou com qualquer outra attenção, por parte dos poderes publicos, que a têm mantido, inexplicavelmente, num completo e total abandono. Na gestão daquelle preclaro presidente recem-citado, foi organizado, pelo alludido engenheiro Werneck, um largo plano de melhoramentos para Lambary, que, embora iniciado, não chegou, todavia, a ser ultimado, por ter finalizado o mandato governativo daquelle illustre chefe. Ficaram, porém, alguns vestigios dessa inacabada tentativa, contando-se, dentre elles, como os mais expressivos, o casino, e o grandioso lago, principalmente este, que foi construido com particlar capricho.

Dahi para cá, porém, Lambary jámais conheceu qualquer outro cuidado urbanistico, a ponto de ainda não possuir, como acima foi dito, os serviços de agua, esgoto e calçamento, que se definem como os vislumbres auroreaes de qualquer civilização.

Agora, entretanto, como passagem forçada da mais encantadora jornada turistica, que será a viagem a Poços de Caldas, por essa rêde de estradas projectadas, é de esperar-se que o illustre governador Valladares volva para ella a sua attenção, dotando-a dos beneficiamentos necessarios, de fórma a que, apresentando serviços e aspectos urbanisticos mais condignos dessa sua posição, não se converta numa nota dissonante, no concerto de impressões gentis dos viajantes.

Rio, 23 outubro 1938.

A. G.
(12248)

COLLEGIOS

EDIFICIO "KOSMOS"

RUA CONDE BAEPENDY, 23

Oliveira Lima & Cia. Ltda.

ENGENHARIA - ARCHITECTURA CONSTRUCÇÕES

Communicam aos seus amigos e freguezes a mudança do seu escriptorio para a

RUA MEXICO Nº. 90 - 7º. AND.

Salas 701 a 709 Tels. 42-4380 — 42-4780

(15272)

FALTAM POUCOS DIAS!!!

Bases do 1.º e sensacional plano do ABC da Fortuna, concurso que O IMPARCIAL lançará dentro de poucos dias

A. B. C. DA FORTUNA

A. B. C. da Fortuna é o nome do grande concurso que O IMPARCIAL, no intuito de beneficiar seus leitores, organizou com grande sacrificio, pois technicamente não existem rotativas que imprimam as combinações differentes em cada exemplar. Para isso foi preciso que importassemos machinas especiaes, adaptando as mesmas, para que chegassemos a um resultado satisfatorio. Foi preciso tambem organizar um quadro de pessoal especializado.

Por esta razão é que, inicialmente, só lançaremos o 1.º plano desse sensacional concurso.

Communicamos aos nossos leitores que os outros planos de premios maiores, só dentro de poucos dias poderão ser divulgados.

G R A T I S

Adquirindo um exemplar do O IMPARCIAL, o leitor concorrerá ao "Grande Concurso A. B. C. da Fortuna", que este jornal lançará dentro de poucos dias.

UM COUPON DIFFERENTE EM CADA EXEMPLAR

O IMPARCIAL publicará ao pé da ultima pagina de cada exemplar, um coupon, no qual apparece impressa uma combinação de tres letras, combinação esta, differente em cada exemplar.

E X E M P L O

A. U. P. num exemplar; outro tem a combinação V. E. P.; ainda noutro J. K. L. e assim successivamente, até a terminação da série.

NÃO HA DUPLICATAS NA MESMA SÉRIE

Como dissemos, as combinações são todas differentes, em cada série, sendo que O IMPARCIAL imprimirá tantas séries quantas forem necessarias á sua circulação.

UM PREMIO PARA CADA COMBINAÇÃO SORTEADA

O IMPARCIAL pagará, tantos premios, quantas forem as combinações sorteadas, correspondentes ás séries impressas.

Exemplo: — imprimimos 9 séries: a combinação sorteada foi A. X. V. Pagaremos um premio ao portador de exemplar A. X. V. 1.ª série, outro a A. X. V. 2.ª série, outro a A. X. V. 3.ª série e assim até a 9.ª série.

PREMIOS TODOS OS DIAS

Os premios são no valor de 100$000 (cem mil réis) para cada série premiada nos dias:

Domingos, terças-feiras, quartas-feiras, quintas-feiras e sextas-feiras. Nos sabbados o premio é de 500$000 (quinhentos mil réis) para cada série premiada.

COMO RECEBER O PREMIO

O leitor que adquirir o exemplar de O IMPARCIAL, depois de sua leitura, basta destacar a ultima pagina (onde está impresso o coupon) e guardal-a até ás 17 horas do mesmo dia, sendo numa 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6ª-feira ou sabbado.

Nos domingos guardal-a-á até 2.ª-feira, pois em vista de domingo ser um dia de descanso não poderá ser procedido o sorteio no mesmo dia.

Uma vez guardada a ultima pagina do exemplar, o leitor poderá saber o resultado, pelos nossos altos-falantes, na nossa edição do dia seguinte, no nosso placard ou pelo telephone 23-5887, perguntando apenas, "Resultado do Concurso Hoje", recebendo a resposta immediata pela nossa telephonista designada especialmente para esse fim.

LOCAL DO SORTEIO

Os sorteios serão realizados na séde de O IMPARCIAL, installada á Av. Rio Branco nº 129-131 — 3.º andar, nos dias uteis, ás 17 horas (5 horas da tarde).

FISCALIZAÇÃO DO GOVERNO

Os sorteios serão realizados com a presença do fiscal do governo, que assistirá a extracção e entrega dos premios.

RESULTADO DO SORTEIO

O resultado do sorteio será affixado em nosso "Placard", á porta da redacção, publicado em nossa edição do dia seguinte annunciado pelos possantes alto-falantes de O IMPARCIAL, no dia do sorteio.

A S S I G N A N T E S

As pessoas que pela importancia de 60$000 (sessenta mil réis) assignatura annual, 35$000 (trinta e cinco mil réis) assignatura semestral e 18$000 (dezoito mil réis) assignatura trimestral, adquirem uma assignatura de O IMPARCIAL, tambem gozam das mesmas vantagens deste formidavel concurso, sendo que terão de observar o seguinte:

Os coupons não serão impressos nos jornaes, e sim nos recibos, concorrendo assim, com a combinação do recibo e não a do exemplar, pois no espaço onde deveria ser impressa a combinação correspondente a assignatura apparecerá a palavra "A. B. C. da Fortuna".

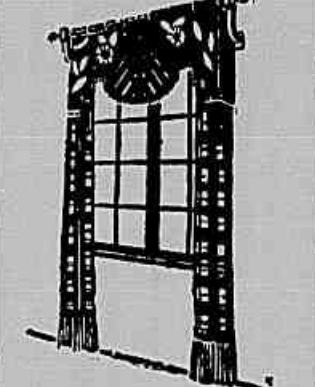
Ficou assim deliberado, afim de evitar reclamações em caso de estravios. O pagamento do premio caso seja contemplado, será feito mediante o recibo e não á ultima pagina do exemplar, como acontece com os leitores avulsos. Quanto ao resto o processo é o mesmo.

VENDA AVULSA INTERIOR

Não haverá sorteio para a venda avulsa interior. Os exemplares que forem remettidos para o interior, terão no logar da combinação a palavra "A. B. C. da Fortuna", os leitores que os adquirirem não terão direito ao sorteio.

Esta providencia foi tomada, em virtude dos estravios, cuja responsabilidade não é do jornal. Com tudo, estudaremos um meio de resolvermos este assumpto, para que todos os leitores do Brasil gozem das vantagens do "A. B. C. da Fortuna".

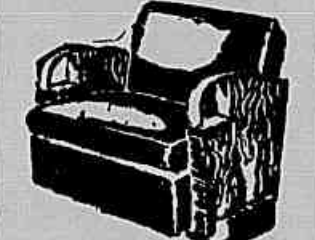
(15261)

STORES de etamine com franja de linho a 8$000.

GORGURÃO Listado diversas côres, metro, 5$500

TAPETES para lado de cama a 6$000.

CAPACHOS a 2$500.

GALERIAS com argolas a 4$500

TOLDOS DE LONA

GRUPOS ESTOFADOS a 250$000.

Vendas — EM — 10 Prestações

CASA FERNANDES

Rua 7 de Setembro, 186

Tels. 22-4064 e 22-6578

(15503)

O SEU HOROSCOPO GUIA SCIENTIFICO

Revelar-lhe-á o presente, passado e futuro, emprego de suas aptidões, épocas favoraveis e desfavoraveis, finanças e como melhoral-as, casamento, viagens, negocios, emprehendimentos, e outras indicações uteis. GRATIS lhe será enviado um horoscopo de ensaio. Indique: nome, data de nascimento (anno, mez e dia). Inclua 1$000 para o porte em sellos postaes. Calculos por "Raphael s| Astronomical Ephemeris". Caixa postal, 2557. — São Paulo. (xxx)

DINHEIRO

Empresta-se directamente sob duplicatas ou promissorias com avalista commerciante, solução rapida e juros bancarios; á rua S. Pedro n. 22, 1.º andar, das 9 ás 11,30 e das 13 ás 17 horas.

(S 45558)

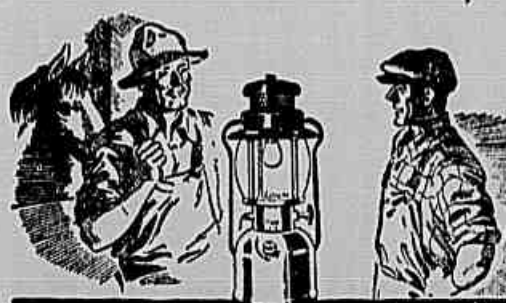
Terreno — Petropolis

1.257 METROS QUADRADOS

PREÇO UNICO 15:000$000

RUA DO SENADO 20

(S 47963)

"A MELHOR LANTERNA QUE CONHEÇO"

Coleman

LANTERNAS "HI-POWER"

"O Sol da Noite"

50% MAIS LUZ

1. 15 á 20 horas por litro.
2. Compactas — somente 20 cms. de altura.
3. Leves — pesando somente 1½ kilos.
4. Vantajosas — têm o globo "Pyrex" legitimo, typo barril, com 30% mais superficie luminosa.

300 VELAS CLARA E BRANCA COMO A LUZ DO SOL

SEM AUGMENTO NO PREÇO

5. Seguras — têm a valvula de fecho positiva e todos os demais aperfeiçoamentos "Coleman."
6. Agora com a nova camisa hi-power No. 000 que é 35% mais forte e 30% mais clara.

Peças e Accessorios em Toda Parte

Distribuidores no Rio de Janeiro:

CASA TITUS — Rua Uruguayana, 135.

CASA GARCIA & Co. Ltd. — R. Vde. Inhaúma, 33|35.

HASENCLEVER & Co. — Av. Rio Branco, 66|77.

WILSON SONS & Co. Ltd. — Av. Rio Branco, 37.

E

TODAS AS BÔAS CASAS DO RAMO (13555)

MATERIAL "DECAUVILLE" Fabricação "KRUPP"

trilhos e pertences, desvios, placas gyratorias, vagonetes com caçamba de virar, carros para transporte de canna, trucks, rodeiros, mancaes, locomotivas á vapor e motor Diesel.

PARA IMPORTAÇÃO E DO STOCK NO RIO

Depositario e representante para Rio de Janeiro, Minas Geraes e os Estados do Norte do paiz:

ALWIN MEYER

RIO DE JANEIRO

Rua Mayrink Veiga, 4, 2.º — Tel. 43-5568

(S 47968)

Sofre de prisão de ventre?

NÃO DESESPERE!

AS PILULAS ALOICAS oferecem sobre todos os remedios para a prisão de ventre as seguintes vantagens:

1ª. — Não causam nauseas nem colicas.
2ª. — Não irritam nem viciam os intestinos.
3ª. — Eliminam os venenos do sangue.
4ª. — Estimulam suavemente a acção do figado.
5ª. — Tonificam a musculatura do conduto digestivo.
6ª. — São inofensivas, podendo ser usadas por pessoas de todas as idades.

Peçam PILULAS ALOICAS nas Farmacias e Drogarias. Mais de 10 milhões de vidros são consumidos anualmente em mais de 24 paises do mundo.

PILULAS ALOICAS

Regularisam os intestinos sem tortura-los

Uma é laxante • Duas, purgante

(xxx)

PHOSPHOROS

USEM DAS MARCAS

SOL E YPIRANGA

DA COMP. BRASILEIRA DE PHOSPHOROS

SÃO OS MELHORES E POR TODOS PREFERIDOS

(xxx)

VENDEDOR

Firma importadora precisa de um vendedor habilitado para machinas de escrever, machinas de calcular e duplicadores. Offertas com referencias á caixa 48972, na portaria deste jornal (S 48972)

PAYSANDU' -- APARTAMENTOS

Vendem-se amplos e confortaveis apartamentos á rua Paysandú, proximo da praia. Os apartamentos têm 2 ou 3 quartos, sala, saleta e demais dependencias.

O edificio terá 8 pavimentos e será construido com acabamento de primeira ordem, e será servido por 3 elevadores. Preços de 56 a 114 contos, á vista ou á prazo, com excellentes condições de financiamento.

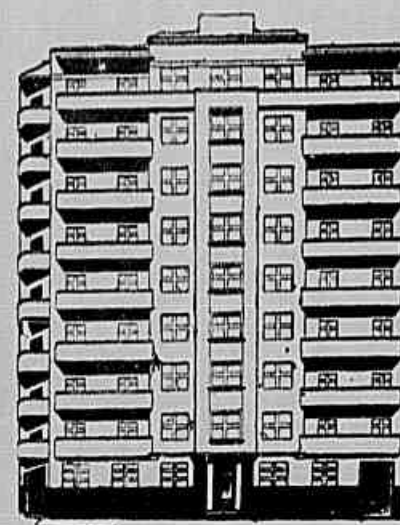
Plantas, especificações e demais detalhes com

GRAÇA COUTO & CIA.

Rua 1.º de Março, 51, 3.º — 23-3502

(S 47981)

EDIFICIO REX

Alugam-se dois grandes andares sem divisões. Mais de 1.000 metros quadrados. (xxx)

EDIFICIO BOTAFOGO

Praia de Botafogo, 58

Vendem-se em magnificas condições á vista ou a prazo, pela tabella Price, novos e luxuosos apartamentos com grandes accommodações de todo o conforto, amplas varandas sobre o mar, garage para 14 carros com a renda para o condominio, a partir de 95 contos.

Os apartamentos podem ser habitados immediatamente ou continuarem alugados com bôa renda para os compradores.

Tratar com Julio — Avenida Rio Branco, 146/150 — 3.º andar.

(15237)

VENDEDORES

Precisam-se 4 vendedores pracistas, de preferencia pessoas com experiencia no ramo de insecticida. Salario fixo, ou salario e commissão, ou ainda commissão só, conforme a conveniencia. Sem boas referencias é inutil candidatar-se. Rua Theophilo Ottoni 113, 1.º and. sala 2. (15267)

UM ALUMNO LAUREADO

Da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, um dos clinicos mais conceituados e illustrados de Pelotas, assim diz em termos elogiosos a sua opinião sobre o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Dr. José Maria Moreira, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, medico effectivo da Santa Casa de Caridade de Pelotas, etc.

Attesto que tenho empregado com vantagem em minha clinica, o preparado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, e verificado as suas beneficas propriedades sedativas nas affecções do apparelho respiratorio.

Pelotas — Dr. José Maria Moreira.

Vae dizer sua opinião um egregio membro da classe medica, distincto cirurgião da Santa Casa de Misericordia e do Real Hospital de Beneficencia Portugueza de Pelotas, etc.

Attesto que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, preparado pelo sr. Eduardo C. Sequeira, é um excellente medicamento para grande numero de affecções do apparelho respiratorio.

Pelotas — Dr. José Brusque (Firma reconhecida pelo notario A. E. Ficher).

Licença Nº 511 de 26 de Março de 1906.

Deposito geral: laboratorio Peitoral de Angico Pelotense — Pelotas — Rio G. do Sul

Vende-se em toda a parte. (15202)

O MELHOR CHIMARRÃO

e os mais finos chás do mercado. CASA DA INDIA — Ouvidor, 59. (xxx)

A CASA DOS SAPATOS BONITOS.

A Magestosa

A SUA SAPATARIA

Alguns modelos do nosso variado sortimento:

Camurça preta . . 50$000

Camurça preta, azul rei, azul marinho, mustarda, canario e bordeaux 50$000

Pelo Correio mais 2$000.

Pedidos: — N. A. SILVA

Av. Passos, 99 - Rio de Janeiro

ESTRANGEIROS!

Saibam que 30 DE NOVEMBRO DE 1938 é a data final do praso em que todos os estrangeiros que entraram no Territorio Nacional de 16 de Maio de 1934 até a presente data, devem regularizar a sua situação junto a Commissão de Permanencia reunida no Palacio Monróe sob pena de expulsão.

Desejam melhores esclarecimentos? Procurem a

AGENCIA NACIONAL ULTRAMARINA

PASSAGENS — TURISMO — DOCUMENTOS

— CAMBIOS —

RUA THEOPHILO OTTONI N. 1 — Telephones: 23-4224 e 23-0031.

— RIO DE JANEIRO. —

(13574)

(xxx)

(xxx)

CORRENTE ESPIRITA

Remettendo o nome, edade, profissão, residencia e symptomas da doença, a C. E. lhe enviará o diagnostico de qualquer molestia e os meios de curar-se., Cartas a Dr. M. Soares — Caixa Postal 71 — Nictheroy — Remetter um envelloppe subscripto e sellado para a resposta. (S 48956)

AOS SNRS. USINEIROS

VENDE-SE uma destilaria do Fabricante "EGROT" completa com 3 columnas, fabricando 5.000 litros de alcool de 96 gráos Gay Lussac por 24 horas, tudo em perfeito estado. Tratar no Rio á Rua 1.º de Março n.º 51 — 1.º andar — Fone 23-2767 ou em Campos á rua dos Andradas 41, Fone 1215. (S 48974)

TANGO ARGENTINO

Todas as danças modernas de salão. Aulas individuaes, diariamente. Praia de Botafogo, 412. — Tel. 26-0050.

(S 47916)

Cinema em anniversario!

Levamos todos os apetrechos. Qualquer sala serve. Sessões desde 35$000. Tel. 48-2758. (S 47808)

"PIANO BECHSTEIN" E "Radio Philco"

Vende-se junto ou separado, pouco uso, motivo viagem. Rua Pereira Nunes, 247, prox. Av. 28 de Setembro. (S 49741)

Qualquer negocio sobre

Apolices ao portador

Compras, emprestimos do valor da cotação, vendas em prestações mensaes pelo valor nominal, só com

B E M O R E I R A

Rua Luiz de Camões, 42,

Casa Bancaria. (xxx)

APOLICES ESTADUAES

Compramos de S. Paulo, Minas, Pernambuco e Porto Alegre, bem como certificados com prestações pagas. BEMOREIRA — Rua Luiz de Camões 42. (xxx)

DANSAR

Ensina-se em 10 lições. Methodo infallivel de longa experiencia. Aulas individuaes, á rua da Assembléa, 33, 2º andar. (S 47891)

ESTOFADOR ARMADOR

Acceita encommenda e reformas de grupos estofados de qualquer typo, colloca, cortinas, toldos de lona e capas para mobilia.

Serviço tambem a domicilio e garantido. Pagamento á vista ou em 10 prestações. Telephone 47-3608. — Chamar Moysés. (S 50477)

MOTOR --- 300 H. P.

Semi-Diesel — perfeito funccionamento. Fabricante inglez. Baixa rotação — Serve para navio, 4 cylindros — Completo, com alternador ou dynamo — 230 volts.

CASA REZENDE MACHINAS
RUA SANTO CHRISTO, 226
RIO
(13259)

"Escrever e Falar Bem": Com 70 modelos de Cartas Commerciaes, Facturas, Recibos, etc. Analyse, Verbos, Pronomes, Crase, Pontuação. Preço 10$.

"Meu Mestre de Tachygraphia" — Tobias d'Oliveira. Facillimo, Moderno, Completo, Universal. 12$. Distribuidores: Livraria Lealdade, R. Bôa Vista 26, S. Paulo. (xxx)

MACHINA SINGER

Vende-se 1 com 5 gavetas, com ou sem motor, 1 e tambem Singer electrica portatil, pequena, modelo raro, trazida da França, tudo pouco uso. Rua Pereira Nunes, 247, prox. ao Boulevard 28 Set. (S 49742)

ESGOTAMENTO NERVOSO

Fraqueza sexual, senilidade precoce, perda de phosphatos. Neurasthenia, Frieza Sexual. Aos que soffrem, ensinarei gratuitamente um remedio feito com plantas indigenas e com o qual me curei. Maxima discreção. Cartas a C. M. Caixa Postal, 2453. São Paulo. Sello para resposta. (xxx)

JARDIM GAVEA

Vende-se o optimo lote nº 5, quadra 7, medindo 20 x 62, na rua Capury. Trata-se com o sr. Antonor, á rua Gonçalves Dias, 60, loja. (xxx)

GRAVIDEZ

Toda mulher deve conhecer o processo dos drs. Ogino e Knaus, approvado pela sciencia medica. Processo infallivel e inoffensivo. Facilitando a sua execução o Instituto Eros, Caixa Postal 3382, Rio, mediante a importancia de 10$ em vale do correio, envia o GUIA DA MULHER que indica rapidamente os dias ferteis e estereis de cada mez. (xxx)

SÃO LOURENÇO
Hotel Avenida

Optimo tratamento, dirigido por Joaquim Lopes e senhora. — Informações á rua da Quitanda n. 33, loja, dos Filtros, com B. SANTOS. Tel. 23-3403. (S 49455)

Residencia - Copacabana

Compra-se até 130 contos á vista, sem intermediario. Tel. 27-5307. (S 49444)

PETROPOLIS

Vende-se ou aluga-se mobilados dois pittorescos bungalows para vêr e tratar na Avenida Barão do Rio Branco, 215. (S 49191)

Proprias para exportação de mercadorias. Confecção em pequena e grande escala. Fabrica: R. Senhor dos Passos, 28. Tel.: 23-2657 — Rio. (S 50227)

APARTAMENTO DE LUXO

Aluga-se optimo apartamento á rua São Clemente nº 259 A, com amplas accommodações, banheiro completo, varanda e quintal. Outras informações com o zelador do predio. (S 47813)

Devolve-se o dinheiro

Eczemas humidos ou seccos, darthros, empingens, frieiras, feridas, antigas e de difficil cicatrização, picadas de insectos e outras molestias da pelle, curam-se rapida e radicalmente com a Pomada Eczematicida. Devolve-se a importancia a quem não obtiver resultados Vidro pelo correio, registrado, 6$000. Pedidos a J. G. Nogueira — Varginha-Minas. (xxx)

GRANDE CHACARA EM SANTA THEREZA

A 300 metros de altitude, perto do centro da cidade; cinco minutos de auto, 15 de bonde; 70 metros de frente por quasi 180 de fundo; casa antiga, mas confortavel. Vende-se toda ou parte. Tel. 22-6891. (S 49665)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS

Louças, crystaes, com garantia. — Preço modico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Camara nº 313 — Telephone 43-4339. (S 48472)

MAROMBA

TYPO "MARO"
Completo — Perfeita
2 pares rolos
CASA REZENDE MACHINAS
RUA SANTO CHRISTO, 226
RIO
(13259)

Perto do Country Club

Aluga-se uma casa elegante e confortavel, com grande jardim. Visconde Pirajá, 547. Teleph. 22-6891. Chaves no armazem em frente. (S 49666)

Terreno em Ipanema

Vende-se um com 20 metros de frente por 30 de fundo, na rua dos Jangadeiros. Tel. 22-6891. (S 49666)

VAE VENDER

Sua machina Singer? Tempo é dinheiro — Procure BEMOREIRA, os maiores negociantes do ramo. Negocios rapidos. Rua Luiz de Camões, 42. Tel. 22-9039 Mandam a domicilio. (xxx)

Os papeis mais tristes

Faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio ao DR. G. COSTA. — Itabirito — E. F. C. Brasil (Minas) — remettendo sellos para resposta. (11383)

HOTEL SÃO JOSE'

Cozinha excellente, clima optimo, a 1 ½ hora do Rio. Est. Paulo Frontin. E. F. C. B. — Tel. 31. (S 48876)

CÔCO RALADO

SEM MAIS TRABALHO, PARA DOCEIRAS, PADARIAS, FABRICA DE DOCES, SORVETERIAS E EMFIM, PARA TODOS OS MISTERES EM QUE É NECESSARIO O EMPREGO DO COCO. PREÇOS EXCEPCIONAES PARA CAIXAS. VENDAS: — RUA ACRE, 33. TEL. 23-5198. (S 47803)

Predio em Petropolis

Vende-se Avenida Barão do Rio Branco, um predio em centro de grande terreno com 90x200, com 5 quartos, 3 salas, 2 banheiros, copa, cozinha, 3 quartos para empregados e garage. Preço: 200 contos. Tratar á rua Gonçalves Dias n. 67, 2.º andar, com Rebouças. (S 47867)

Selas Cangalhas

Vende-se no estado baratissimo. Rua São Luiz Gonzaga, 580. (S 50464)

Apartamentos — Praia do Flamengo

Alugam-se desde 300$000, mobilados ou não. Luz electrica e agua quente incluidos no aluguel. Edificio Eden, Praia do Flamengo, 64. (S 50407)

SUA MACHINA DE COSTURA TEM DEFEITO?

O Mello concerta a domicilio, colloca mesas novas, transforma para qualquer typo, faz sua machina nova. T. 48-0893. (S 48926)

Duas Mobilias de Quarto

Uma para casal, toda de imbuya, em estado de nova e moderna, por 700$. Outra para solteiro, em optimo estado, por 350$. Vêr á rua Carlos de Campos nº 7, ap. 6. (S 48880)

PIANOS

SEM ENTRADA E SEM FIADOR

Bechtein, Steinway, Bluthner, Pleyel, etc., de cauda e armario, preço baratissimo, á vista e a prazo. — **Rua Uruguayana n. 39,** sobrado. Armando Rodrigues. (S 48480)

PROCURA-SE

Habil contra-mestre para fabrica de papel, conhecedor de todos os serviços concernentes ao fabrico de papel. Tambem precisamos de um bom conductor de machina. Offertas para Companhia Fabrica de Papel Petropolis, Caixa Postal 14, Petropolis, Estado do Rio. (S 50371)

QUALQUER PESSOA

Que, depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhoras satisfatorias, deve pedir, gratuitamente, um diagnostico, afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinada, obtendo, assim, o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, edade, profissão, residencia e um enveloppe subscriptado e sellado para a resposta. Cartas para a caixa postal **N.º 1916** — Rio de Janeiro. (S 51303)

COPACABANA

Posto 2. Aluga-se magnifica casa para familia de tratamento, á rua Toneleros, 125, com garage. Tem vigia. Trata-se á rua Gen. Camara, 76, 1º andar. (S 47869)

PENHA

Botequim e Restaurante, perto da EGREJA e das OFFICINAS DA LIGTH, vende-se em boas condições, contrato longo, informações na Travessa Etelvina n.º 33 (Olaria). (S 49645)

BANHOS TURCOS E MASSAGENS

Para senhoras e cavalheiros. Tratamento de obesidade, Balneario do Copacabana Palace. Av. Atlantica, 374. Telephone 37-9994, com L. Mauricio. (S 49673)

O SEU RADIO PAROU?

Telephone para 22-9547, chamando Asobert — technico da "Marmetal S. A." — Rua Evaristo da Veiga, 124, que lhe dará informação segura e séria. (S 49691)

REBOCADORES

Vendo, dois, casco de ferro, a vapor, optimo estado — um 50 H. P. e outro 150 H. P.

CASA REZENDE MACHINAS
RUA SANTO CHRISTO, 226
RIO
(13259)

Apartamento moderno

Aluga-se com todo o conforto todo de pedra, entrada independente. Rua Almirante Gavião 25. Trata-se na r. Theatro, 37. Haddock Lobo. (S 47861)

Palacete mobilado

Aluga-se um na rua Paysandú, mobilado em estylo moderno, com todo o conforto para familia de tratamento, com cinco quartos, salas, "hall", terraces etc. com telephone interno, piano, radio, frigidaire etc. Tel. 25-4924. (S 50470)

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, edade, profissão, residencia, o "Centro Humanitario Amor e Fé em Deus", caixa postal nº 2258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um enveloppe subscripto e sellado, para resposta. (S 51304)

Bello escriptorio

Estante com 4 metros, desmontavel, portas de crystal; uma mesa de 2,50 x 1 com 8 cadeiras, tudo em raiz de imbuya e mais 2 poltronas; ver e tratar á rua Rodrigo Silva 30, 1.º (das 15 ás 18 horas). (S 49640)

U R C A

Aluga-se predio com todo o conforto moderno, garage e jardim, á av. João Luiz Alves 154. As chaves se encontram por favor no 158. Informações, tel. 42-8868. (S 50473)

PENSÃO SIXEL

Praia Botafogo 204. exclus. familiar; quartos solteiros - casal - peq. familia, agua cor., cozinha internacional. (S 49650)

Restaurante Vegetariano

A saude está nos legumes, frutos e cereaes. IPES, Rosario n. 149, optimo azeite. (S 47852)

UM LOTE BARATO com direito a um parque inteiro

Quem compra uma das maravilhosas chacaras da Granja Guarany, em Therezopolis, pagando-a em pequenas prestações mensaes, em cinco annos, tem direito ao uso e gozo do parque inteiro, com suas florestas, lagos, piscinas, cachoeiras, etc., ruas asphaltadas e outras commodidades. Propriedade do Dr. GUILHERME GUINLE. Infs. com EDUARDO DALE, á rua Uruguayana, 104, 1.º andar, S. A. "TERRAS, VILLAS E CIDADES" — Telephone 23-3229. (S 49726)

APARTAMENTO Ipanema

Aluga-se, 2 quartos, 2 s., qto. para empregada. Rua Maria Quiteira, 23. (S 49734)

Canôa para pesca

Vende-se uma grande canôa em bom estado de conservação podendo ser vista no entreposto da pesca e tratar com o sr. Verissimo. (S 48993)

Apartamento-Flamengo

Vende-se ainda não habitado, com sala, 2 quartos, terraço, banheiro de côr e mais dependencias. Tratar pelo telephone 23-3912 (S 48989)

Collecção de Sellos

Vende-se uma boa collecção, em dois grandes albuns Schwaneberger, com cerca de dez mil sellos differentes e grande stock de duplicatas. Tratar á Av. Henrique Valladares n.º 64, sobrado. Tel. 42-5045. (S 49715)

SALAS NA AVENIDA

Alugam-se magnificas no predio 134 da avenida Rio Branco, acabado de construir. Trata-se no mesmo, IV andar, sala 402. (S 49714)

Imposto sobre a Renda

Em qualquer caso deve procurar os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE. Informações gratis. Rua 7 de Setembro 140, s. 217. Tel. 42-2802. (S 49000)

TRILHOS

TYPO 18-20 KILOS
Vendo qualquer quantidade, perfeitos, preço á vontade do comprador.
Para evitar armazenagens
CASA REZENDE MACHINAS
RUA SANTO CHRISTO, 226
RIO
(13259)

LEME

Vende-se optima casa perto da praia 5 quartos, 3 salas, garage e demais dependencias. Grande jardim com piscina. Tratar com sr. Moreira. Rua do Mercado 34. (S 48969)

Apartamento - Botafogo

Aluga-se por 500$000, pequeno e optimo, á rua Marquez de Abrantes 77 — Edificio Araribá. (S 48968)

HOTEL ELITE

Rua Senador Vergueiro, 11. Aluga sala e quarto a casal. Preços modicos, Flamengo. (S 48965)

P I A N O

Vende-se um Pleyel 1/4 cauda, em perfeito estado, teclado de marfim. Ver e tratar rua Gustavo Sampaio, 182. (S 45976)

ENERGIA SEXUAL

A harmonia sexual é uma condição de saude, de perfeito equilibrio organico. — Novos caminhos apresenta a "Sexofor" aos que julgavam haver perdido as energias physicas. Pedir informações á Madame Riche, á rua Andrade Pertence n. 20. Tel. 25-2223. (S 45979)

PALACETE - Ipanema

Vende-se, construcção moderna e todo conforto para familia numerosa, Junto á praia e ao Country Club. Terreno de 30x30 ou 16x30. Negocio directo. Cartas neste jornal a P. A. L. (S 45974)

Marmitas - Copacabana

Casa de familia fornece pensão a domicilio á rua Copacabana 852. Telephone 27-9544. (S 49707)

Loja - Copacabana

Aluga-se em edificio novo, espaçosa junto ao centro commercial á rua Copacabana 643. (S 48992)

CACHORRO Dobbermann-Pincher

Vendem-se com dois mezes de edade filhos de paes importados com optimo pedigree. Dirigir-se a D. Cremildo, rua Senador Dantas, 7. (S 49702)

QUER REPOUSAR?

Por que ir tão longe, sujeitando-se a despesas avultadas? Vá a Parahyba do Sul e procure hospedar-se no Hotel dos Veranistas, junto ás fontes das reputadas AGUAS SALUTARIS. Diaria, 15$. Agua, clima e passadio excellentes. Infs. tel. 43-6256. (S 49705)

Prefeitura e Recebedoria

Octavio Babo (Despachante Official). Escr. á r. Gen. Camara, 357-A, sala 2; tel. 43-6256 (10 ás 13 e 15,30 ás 16,30 hs). (S 49706)

Dr. Octavio Babo Filho

Advogado. Escr. á rua São José, 31, sobrado. Tel. 42-9733 (17 ás 18 hs.). (S 49706)

TUBERCULOSE

Communico gratis a todos os que soffrem! Catarrho constante, tosse, pontadas e pressão no peito e nos homoplatas, escarram sangue, transpiram á noite, como fiquei rapidamente curato. Cartas para Caixa Postal D, 473 - Rio. (S 48942)

Edificio Vista Alegre

Alugam-se apartamentos acabados de construir á rua Petropolis, canto de Almirante Alexandrino, tres espaçosos quartos, sala, cozinha, banheiro completo, serviço de empregados e tanque, grandes terraços com muita vista, o melhor local do bairro, com ou sem garage, bondes á porta e 15 minutos da Carioca. Trata-se nos mesmos. (S 49696)

SALA DE JANTAR

Moderna. Fabricação Leandro Martins. 12 peças. Ver e tratar rua Negreiros Lobato 19. Fonte Saudade. Telephone 26-2127. (S 47843)

EDIFICIO CAYRÚ
R. Tavares Bastos n.º 5 (esq. R. Bento Lisboa)

Alugam-se os 2 ultimos apartamentos, exclusivamente para familias de tratamento, com elevador de portas automaticas, portaria permanente e entrada para serviço. Tratar á R. de São Pedro n.º 79, 2.º andar. (S 48978)

PATHE' BABY

Vende-se um projector R ou Eumig para films Pathé Baby com lampada 400 Wats. Acceita-se outro projector como parte do pagamento. Preço: 1:800$000. Tel. 29-2521. Tambem se vendem muitos films. (S 45988)

APART. ST. ROMAN

Inteiramente independente, proprio para pequena familia ou casal; ver e tratar á rua Saint Roman, 89-A (Copacabana). (S 49700)

PALACETE EM LARANJEIRAS

Vende-se ou aluga-se á familia de alto tratamento, optimo para embaixada ou legação. Amplas accommodações. Tratar com o dr. R. Andrade, rua 1.º de Março 6, 4.º andar, salas 9, 10 e 11. Tel. 23-5681, de 11,30 ás 12,30 e de 16,30 ás 18 horas. (S 48960)

SECRETARIA

Professora pelo Instituto de Educação de S. Paulo, possuindo aptidões para ser excellente auxiliar de advogado ou homem de letras, offerece seu trabalho no periodo da tarde. Dá e pede referencias. Cartas dirigidas á M. L. M., na redacção deste jornal. (S 49744)

Compra uma machina de costura Singer

Qualquer estado; tel. 48-0893, D. Gelsa. (S 49740)

PETROPOLIS

Casa e terreno, aluga-se ou vende-se — Rua Visconde de Itaborahy, 485. (S 45995)

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Precisa-se de um auxiliar de contabilidade, de 20 a 30 annos, brasileiro, de preferencia que saiba escrever á machina, tendo conhecimento de inglez. Responder para "J. L." neste jornal. (S 49738)

DUCHAS

Todas as indicações. Banhos e massagens. *"Thermas Carioca"*. Vide detalhes no Indicador Medico do *Correio* e da *Gazeta de Noticias*. (S 49660)

TOSSES? BRONCHITES?
VINHO CREOSOTADO
O MELHOR TONICO! (xxx)

RADIOS

PHILCO PHILIPS e PILOT
Por preços baratissimos. Facilita-se o pagamento. R. 7 de Setembro, 38. Tel. 43-4171. (S 47441)

FAZENDA

em

THEREZOPOLIS

Nessa localidade aristocratica, em que a pureza do ar dá nova vitalidade aos pulmões, acaba de surgir á venda a FAZENDA LORENA, com uma consideravel área de terras para todas as culturas.

Situada num valle por onde deslisa um Rio de aguas christalinas, sua vista é a mais encantadora possivel. Cercam-n'a colinas plantadas e alguns morros completamente cobertos de matta virgem. Sua séde, constante de casa nova, está situada perto do Campo de Golf e proximo á Cascata do Imbuhy.

Não ha negar tratar-se de um emprego magnifico de capital.

Trata-se com

— Pedro Lara

No Rio,

No Fluminense-Hotel

— Fone 43-4860 ou, então, na

Barra do Pirahy

— Ali, o Fone é 29.

— Facilita-se tudo.

(15223)

Rua Santo Amaro n.º 122

Aluga-se casa acabada de construir em acabamento esmerado, lado da sombra, muito fresca, com 2 quartos, 2 salas, lindo banheiro, etc. Trata-se pelo telephone 27-2439. — Está hoje aberta. (S 50474)

Compra-se -- Terreno

Tijuca, Villa Izabel, Andarahy ou Grajahu', frente minima, 22 metros e fundos, 50; ou em esquina com o minimo 10 x 30. — Telephone 28-0740. (S 47936)

Terrenos -- Esquinas

Compram-se terrenos ou predio velho, em esquinas, em: Copacabana, Ipanema, Botafogo ou Tijuca, minimo 12 x 30. — Telephone 48-9690. (S 47936)

APARTAMENTOS NO CENTRO

Avenida Mem de Sá, 253. Optimos apartamentos, pinturas novas, 2 salas, cozinha e banheiro. Gaz, agua quente, e taxas incluidas no aluguel. Tratar na portaria ou á rua da Alfandega, 169. (S 47935)

Phones para radio

alto-falantes, mesmo estragados, peças e valvulas para radios antigos e modernos; compro, pago bem. — Rua do Nuncio n.º 18. — loja de radio. (S 47945)

APARTAMENTO — URCA —

Aluga-se, unico vago, com vista deslumbrante, frente á praia, banheiro de cor com agua em abundancia, saleta, sala, 2 quartos e mais dependencias, para casal de gosto ou pequena familia; 2 elevadores e garage; á av. Portugal, 386. (S 47906)

APARTAMENTO — Flamengo —

Aluga-se ou vende-se o de n.º 402 do edificio acabado de construir á rua Marquez de Paraná n.º 17, com sala, 2 quartos, banheiro e accommodações de empregada. Tratar, tel. 28-7399. (S 47895)

APARTAMENTO

Vende-se uma casa de apartamentos completamente nova e solida construcção á rua Andrade Pertence, 37; póde ser vista a qualquer hora do dia; tratar com o corretor CARREGAL, r. S. Pedro, 43. (S 47915)

APARTAMENTOS

Aluga-se, exclusivamente para familia, optimo apartamento, acabado de construir, com todo conforto á r. Andrade Pertence n.º 37. (S 47915)

Terreno -- Compra-se

a dinheiro, negocio immediato, com particular, um plano no Leblon, Gavea, Jardim Botanico, Rio Comprido. — Cartas neste jornal para a caixa n.º 47.919. (S 47919)

CHEVROLET - 1937

Vende-se um, preto, 4 portas, mala, luxo, com radio, tendo rodado muitissimo pouco. Negocio com particular. — Farme de Amoedo n.º 55. — IPANEMA. (S 47920)

COFRE CHUBBS

VENDE-SE UM COM 2 PORTAS, EM ESTADO DE NOVO. RUA DO ROSARIO N.º 143. (S 47929)

Concertos de radio

A S. A. Casa Dale, rua São José n.º 16, telephone 42-0237, concerta qualquer apparelho. Attende-se a domicilio. Casa de confiança, estabelecida ha mais de 50 annos. (S 47921)

ALFAIATE

EX-CONTRA-MESTRE

da Casa Brandão, attende aos seus amigos e clientes, na Alfaiataria Rio Elegante. Rua Gonçalves Dias n.º 30, 5.º andar.

BERNARDO FRANCEZ (S 50480)

20-30 contos de réis

Procura-se socio, para exploração de duas invenções patenteadas no Brasil, as quaes darão optimos lucros. — Cartas sob S. O. S., 921, para este jornal. (S 51595)

PREDIO - Copacabana

ALUGA-SE O DE N.º 98, DA RUA XAVIER DA SILVEIRA — CHAVES AO LADO. (S 47897)

Lagôa Rodrigo de Freitas

Vende-se casa na Avenida Abelardo Lobo n.º 32, esquina de Professor Saldanha, com 3 quartos, 2 salas, garage, em centro de terreno, de 360 metros quadrados, e frente para a Lagôa; situação excepcional para edificio de apartamentos. Tratar na rua Santa Clara n.º 25. — Telephone 27-1913. (S 47900)

Prensas para mandioca

Vendem-se duas e um engenho de canna, com 6 cylindros. — A. CORBELLA. — REZENDE (Estado do Rio). (S 47901)

PHARMACEUTICOS

Para venda e propaganda de especialidades pharmaceuticas, grande companhia precisa de 8 pharmaceuticos diplomados, brasileiros, edade maxima de 30 annos e possuidores de solida cultura geral. Trata-se de vagas existentes no Rio de Janeiro, em São Paulo e nas capitaes e interior de outros Estados. Ordenado 1:000$. Aos viajantes, além do ordenado, diarias de 30$000 e despezas de transporte pagas. Cartas do proprio punho, com todos os esclarecimentos, dirigidas á "RETORTA", ao cuidado deste jornal. Os interessados deverão candidatar-se com a MAXIMA URGENCIA. (S 47910)

Caldeira Ingleza

Vende-se uma, de 90 H. P., com todos os pertences, completamente reformada, com tubulação nova.

Tratar com FERNANDES & OLIVEIRA — RUA SANTO CHRISTO N.º 208. (S 47904)

BRITADOR

Vende-se um, com capacidade de 4-5 mts. por hora, com peneiras, cadeiras, mancaes, etc.

Tratar com FERNANDES & OLIVEIRA — RUA SANTO CHRISTO N.º 208 — TELEPHONE 43-1357. (S 47904)

TRACTOR

Vende-se um cartepilar SIXTY, proprio para construcção de estradas de rodagem, completamente reformado.

Tratar com FERNANDES & OLIVEIRA — RUA SANTO CHRISTO N.º 208. (S 47904)

FLORES para FINADOS

Cravos americanos de Barbacena (bons), cento	20$000
Cravos americanos (regulares), cento	15$000
Lirios hollandezes, cento	30$000
Lirios regulares, cento	20$000
Margaridas (bons), cento	23$000
Margaridas (regulares), cento	11$000
Saudades (communs), cento	18$000
Saudades de Barbacena (muito grandes), cento	23$000
Margaridinhas, cento	6$000
Rainha Margarida (branca, rosa e roxa), cento	15$000
Crisantemos (lindas cores, cultura nova), duzia de 12$ a	15$000
Agapantos (communs), duzia	7$000
Agapantos (luxo), duzia	11$000
Palmas Santa Rita (extra), duzia	4$500
Palmas hollandezas, duzia	9$000
Esporas americanas (3 côres), maço	3$500
Violetas dobradas, cento	4$000
Gipsofila novo, maço	3$500
Biné sedinha, maço	2$800

RUA S. CHRISTOVÃO, 189. Ph. 48-8412 (Hoje Joaquim Palhares)

ENTREGA-SE A DOMICILIO — A dois passos da Praça da Bandeira.

Bondes á porta: *Mattoso, Meyer, Praça da Bandeira,* na Lapa. (S 50024)

Officina de Bombeiro

Vende-se uma, bem montada, antiga, apparelhada para serralheiro e electricidade. Preço de occasião. Informações com o proprio, á rua Pareto n.º 56, ou pelo tel. 48-3828, das 12 ás 13 horas. (S 47878)

Azeite de PATAUA'

PURO — EGUAL AO DE OLIVEIRA
Analysado — Refinado a fogo — Acidez neutra — Aroma proprio — Mais rico em vitaminas — Garrafinha 3$000
— RUA DO SENADO N.º 19 —
— O Brasil já nasceu libertado.
— Deixem-se de doentios nativismos.
— Refinem, e vendam, em larga escala com seu legitimo nome, o azeite de PATAUA', egual ao de oliveira. (S 47880)

Copacabana -- TO LET

NICE HOUSE & GARDEN, GARAGE, BIG TREES.
— RUA TONELEROS N.º 177 — (S 50448)

Para férias e veraneio

Hospede-se com hygiene e conforto no BELVEDERE DE PATY — O hotel campestre luxuoso e pittoresco que não acceita doentes e observa desinfecção em serviços de cama e mesa. — Informações no Rio, tels. 22-2877 e 43-9610. (S 45978)

Praia de Gragoatá

Nesta bella e saluberrima praia de banhos, vende-se um sobrado de 2 pavimentos, está acabando de reconstruir, pelo preço de 100 contos; facilitando-se os pagamentos, com uma parte á vista e a outra conforme se combinar. Trata-se com o proprietario, no mesmo local n.º 91 ou á rua Haddock Lobo n.º 180, Rio de Janeiro, com Marcionillo Costa. (S 45998)

VENDEDORES

Precisam-se de vendedores para collocação de um producto de grande acceitação, com esplendida commissão. Informações com B. PINTO — Edificio do Jornal do Commercio sala n.º 410. (S 48951)

FAQUEIRO DE PRATA

VENDE-SE UM, ANTIGO, PORTUGUEZ. R. GONÇALVES DIAS, 37. (S 45999)

Fazenda importante

200 alqueires, em volta da estação da estrada de ferro, bons pastos, grande matta, agua, boas casas, 100 rezes leiteiras, preço 300 contos. Clima e rodagem. — VASCONCELLOS — RUA DO OUVIDOR N.º 189 — 3.º ANDAR. (15102)

50 milhões de m2

NA DIVISA DA C. FEDERAL

Terras proprias e planas, em volta da estação da E. F. C. B. e antiga cidade, entre a Escola de Agronomia e Colonia Japoneza, frente para o mar, pastagens, agua, força, luz, rodagem, preço de inicio. — VASCONCELLOS — RUA DO OUVIDOR N.º 189 — 3.º ANDAR. (15102)

PINTAR CABELLOS
SO' COM
TINTURA FLEURY

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

1.ª Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.
2.ª 13 cores á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.
3.ª O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantina, tomar banho de mar que não altera a cor e, emfim, póde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio: rua Sete de Setembro n.º 40, sobrado; e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. — Pedidos pelo Correio, Caixa Postal n.º 1.314 — RIO. (xxx)

FAZENDA

Vende-se uma, no Estado do Rio, distante do centro, uma hora e meia — em auto ou trem — cortada por estrada de ferro, com parada propria. Mede cerca de 8.000.000 metros quadrados. — Possuindo boa casa de morada e outras para colonos, engenho com machinas, etc. Regular plantação de laranjas e bananas, em producção. Não se acceitam intermediarios. Tratar com F. MARTIN. — Telephone 23-0398. (S 49659)

PHARMACIA

Bem localizada, sortida e fazendo regular negocio, vende-se, em boas condições, por motivos particulares; ver e tratar á rua Corrêa Seára n.º 35, estação Coronel Magalhães Bastos — Electrico de Bangu', logo após Villa Militar. (S 48973)

Vende-se -- Ipanema

Casa antiga e pequena, em terreno de 10 x 50, na rua Prudente de Moraes, dista uma quadra da praça General Osorio e uma quadra da praia; base réis 90:000$; tratar pelo tel. 27-7577. (S 50489)

Sente-se doente?

Mande nome, edade, estado civil e residencia á caixa postal n.º 2.825, Rio, com enveloppe sellado para a resposta. (S 50494)

Phosphoros Guanabara

Carteiras a cores de todos os clubs footballers de todo Brasil. — Carteiras com photographias de estabelecimentos commerciaes e industriaes, inclusive hoteis. — Carteiras de luxo, em ouro, prata e papel laquê, de qualquer cor.

— PARA ENCOMMENDAS: —

Dr. Eugenio Osorio, rua Carmo Netto n.º 306 — Rio de Janeiro.

Só trabalhamos com FREGUEZES PREFERENCIAES em cada local, e sómente de conta propria.

Não desejamos Agentes representantes. — Correspondencia, para: Caixa Postal n.º 2.485 — RIO DE JANEIRO. (S 50479)

GELADEIRAS

ELECTRICAS — Westinghouse, Norge e Crosley. Por preços baratissimos. Facilita-se o pagamento. R. 7 Setembro, 38. Tel. 43-4171. (S 47441)

Piano Steinway novo

VENDE-SE um soberbo piano pela metade do valor, proprio para grandes pianistas, rua Uruguayana, 39, 1º and. (S 49377)

ESTA' DOENTE?

Quer saber o que tem? Mande nome, edade, residencia, com enveloppe sellado para resposta á Caixa Postal 3.281. Rio. (S 49361)

Detective — ALBANO

Só acceita pagamento depois de terminado o trabalho. Rua da Carioca n. 34, 2.º andar; telephone 22-7957. (S 48532)

TACHOS --- FUNDO DUPLO

A VAPOR
De ferro e de cobre — Capacidade: 500 litros
Servem para oleos, etc.
CASA REZENDE MACHINAS
RUA SANTO CHRISTO, 226
RIO
(13259)

ESCRIPTORIOS

A Fabrica de Moveis "Lamas" em seu grande Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza, 100/8 — (proximo á Estação principal da Leopoldina) expõe innumeros modelos de conjuntos para Escriptorios em estylo moderno e antigo, proprios para Residencia ou Emprezas commerciaes, typo mais ricos para Gabinetes e simples para funccionarios com garantia não sómente quanto ás materias primas empregadas como respectivos funccionamentos que são aliás os mais praticos e resistentes.

A Fabrica de Moveis "Lamas" executa tambem Divisões, Vitrines, Balcões, apresentando Desenhos e orçamentos sem compromisso, facilitando em alguns casos o pagamento.

Pelos tels. 48-8211 e 28-4478, poderão os interessados, solicitar a ida de um representante com Catalogos e outras orientações.

Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario junto á fabrica. (xxx)

BATE-ESTACAS

MOVIMENTO A VAPOR
Para liquidação de firma constructora estamos autorizados a vender por preço barato. Dois bate-estacas, um importado em 1932.
Fabricação allemã
CASA REZENDE MACHINAS
RUA SANTO CHRISTO, 226
RIO
(13259)

CINTAS

Sem barbatanas, soutiens ou modelador, sob medida, modernissimos. Mme. Mariette. Praça Saenz Pena. Rua General Rocca, 223. Tel. 48-3578. Vae a domicilio. (S 50487)

PALACETE

Aluga-se luxuoso palacete distante 5 minutos da Gloria, temperatura magnifica, bellissimo panorama da cidade, grande parque, 8 quartos, 4 salas, 3 banheiros casa para empregados, garage para 3 carros, á rua Dias de Barros, 66. Informações pelo telephone 23-2010, das 10 ás 12 e das 14 ás 17 horas. (S 47890)

TUBOS DE AÇO

Mnosman — 8 e 9 pollegadas.
Vendo para liquidar
CASA REZENDE MACHINAS
RUA SANTO CHRISTO, 226
RIO
(13259)

CASA -- IPANEMA

Aluga-se, á familia de tratamento, á rua Barão da Torre n.º 461, com 4 dormitorios, grande quintal arborizado, jardim, etc. — Aluguel, 800$000. (S 50563)

REPRESENTAÇÕES

Pessoa habilitada com escriptorio organizado em Bello Horizonte e viajando em todo o Estado, de passagem por esta cidade, acceita representações de interesse e real valor, especialmente de fabricas, não só para aquella capital, como para todo o Estado. Cartas para TORRES, neste jornal. (S 51641)

PERNAS ARTIFICIAES

De aluminio estampado. Patente numero 19.966. Leves, elegantes, resistentes e baratas. Instituto Orthopedico Barbosa Vianna. Av. Mem de Sá n.º 183. (S 51640)

Apolices empenhadas

E CAPITALIZAÇÕES

Empenhadas, ou caucionadas, ou atrazadas em pagamentos. — Ourives n.º 37. 1.º andar, sala 4. — SR. MOTTA. (S 46998)

VESTIDOS

Casa de modas, no centro, muito afreguezada, acceita vestidos para vender, sem demora, mediante combinação. Offertas para a portaria deste jornal sob o n.º 51650, afim de ser procurado. (S 51650)

"Aparts. Copacabana"

Vendemos apartamentos com 3 q., 1 s. e demais dependencias, por 88:000$, situados á praça Serzedello Corrêa. Facilita-se o pagamento. Tratar no escriptorio technico do engenheiro civil F. BAPTISTA DE OLIVEIRA, á Av. Rio Branco n.º 128 — Sala 705. (S 51646)

TURBINA HYDRAULICA

Para quéda, 10 metros, 250 litros, segundo com regulador, a oleo, 25 H. P.
CASA REZENDE MACHINAS
RUA SANTO CHRISTO, 226
RIO
(13259)

Ceramica Pró-Arte

Bordalo Pinheiro, vasos, pinhas, fontes, carrancas, retratos em azulejo, etc.; tambem artefactos de cimento, c. de agua, muros, etc. — Rua São Pedro n.º 181. — Telephone 43-5298. (S 51654)

FOGÃO A' GAZ

Vende-se 1, allemão, todo esmaltado de branco, com forno e estufa, muito economico, está novo. Motivo de mudança, á rua São Francisco Xavier n.º 574. (S 47993)

Casa em Cascadura

Aluga-se uma, na rua Coronel Rangel n.º 264, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias. Trata-se pelo telephone 26-5582. As chaves na casa I da villa. (S 47994)

APARTAMENTOS PARA VERÃO
Bairro dos estrangeiros
Rua Santo Amaro, 328

Alugam-se, acabados de construir, linda vista sobre a bahia, jardins, varandas, garage, optimas installações sanitarias, banheiros em marmore, todos os commodos espaçosos, acabamento de primeira ordem. Ver e tratar no proprio local a qualquer hora. (S 47912)

LOCOMOTIVA -- Allemã

BITOLA, 0,60
Peça optima — nova — perfeita.
CASA REZENDE MACHINAS
RUA SANTO CHRISTO, 226
RIO
(13259)

MERCADORIAS
Na Alfandega ou fóra da Alfandega

Compra-se a dinheiro, qualquer mercadoria em grosso
ABELARDO DE LAMARE
Rua S. Bento, 10 — Tel. 23-4744.
RIO DE JANEIRO
(S 50569)

FLAMENGO BANHOS DE MAR

Alugam-se optimos aposentos, com agua corrente e bem mobilados, para cavalheiros e familias de fino tratamento. Mesa de primeira ordem; casa de respeito, sob a actual direcção dos novos proprietarios José Nunes e senhora. Rua Paysandú n. 23. Tel. 25-1284. (S 50536)

AMASSADEIRAS

PARA PADARIA
NOVA SUECA — BARATO
CASA REZENDE MACHINAS
RUA SANTO CHRISTO, 226
RIO
(13259)

Terrenos na Lagôa e Humaytá

Vendem-se os seguintes lotes: — Transversaes a Humaytá, 12 x 30 — 46:000$000; 12 x 30, 60:000$; 12 x 17 x 21 x 25 — 70:000$000; transversaes a Fonte da Saudade — 12 x 30, 58:000$000; 12 x 27 x 50 x 24 — 60:000$000; 12 x 35 — 60:000$000 — Tratar á Avenida Rio Branco nº 122, 2.º andar — Cia. Humaytá Ltda. (S 50544)

APARTAMENTOS

A' Av. Atlantica n.º 122, vende-se o apartamento n.º 55, acabado de construir, com 3 quartos, sala, quarto e W. C., para creados, etc. Entrada inicial, 10 a 20 contos. Tratar com o proprietario no largo da Carioca n.º 5, sala 105, á tarde. (S 50503)

COPACABANA (Posto 2)

Alugam-se, em predio acabado de construir, 2 confortaveis apartamentos do 5.º andar e um, pequeno, do 7.º. Rua Goulart, 32, esquina da r. Copacabana. (S 51617)

COPACABANA

Aluga-se, mobilado ou não, optima residencia para familia de tratamento. 4 dormitorios, 3 salas, hall, garage, 2 quartos de empregados e todo o conforto moderno. Ver das 10 ás 12 e das 2 ás 6 horas, á rua Francisco Sá n.º 91. (S 47975)

COPACABANA

PENSÃO PAULISTA

Apartamento com banheiro, preço especial para moradia. — Rua Salvador Correia n.º 43. — Telephone 27-2250. (S 50532)

Botafogo -- Terreno

a 100 metros da praia — Vende-se um, com 800 m2, á razão de 160$. — Rua V. de Ouro Preto, 58, com o proprio. (S 50522)

Fichas de madreperola

COMPRAM-SE USADAS, EM PERFEITO ESTADO.
TELEPHONE 48-3710. (S 50530)

Madeiras e materiaes

Com grande desconto na liquidação da "CASA DAIN" — Caibros de peroba a 1$ o m.l. Tacos P. Campos, 8$500; ripas peroba, $250 m. l. Pernas de 3" x 3", meias coçoeiras, marcos, cimalhas, guarnições de canella, tudo por preços baixos. R. Marechal Bittencourt n.º 6. — Telephone 29-0766. (S 50531)

Apartamentos novos

EM CONDE DE BOMFIM

Alugam-se, em frente ao Tennis Club, tratar á rua Araujo Penna n.º 29. (S 50527)

CAPITALISTA

Preciso de 30:000$, por 12 mezes, pago juros mensaes de 1:000$, offereço garantias superiores a 100 contos. Negocio honesto, não se admitte intermediario. Resposta para SOUZA á caixa postal n.º 2.571. (S 50528)

Apartamento mobilado

EM COPACABANA

Aluga-se, á familia de tratamento, um esplendido apartamento mobilado, com todo conforto moderno, geladeira electrica, tres salas, tres quartos e demais dependencias, por quatro ou seis mezes. Para ver e tratar, das 14 ás 16 horas. — EDIFICIO EMBAIXADOR — Avenida Atlantica n.º 790. (S 50507)

Ensina-se a Laboratorios fabricar qualquer producto pharmaceutico

Chimico e pharmaceutico competente, ensina a fabricação de quaesquer productos pharmaceuticos, por mais difficil que seja a formula, quer seja injectavel ou por via bucal. Como tambem monta laboratorios com seus machinismos, etc. Cartas para dr. Camara, na portaria deste jornal. (S 50511)

SOCIO

Para exploração de producto pharmaceutico de grande acceitação e uso indispensavel em todo o paiz, assim como no estrangeiro; precisa-se de um socio para financiar. Cartas para A. NUNES, nesto jornal. (S 50525)

RENDA

Vende-se por 105:000$, grupo de casas novas, frente de rua, alugadas, renda superior a 12 % ao anno e 10 apartamentos em fins de construcção, rendendo 2:600$, por 220:000$. Estação do Engenho de Dentro. — CARLOS. — Rua do Rosario n.º 116, 2.º andar. (S 50498)

LOJA -- NOVA

Aluga-se, rua Conde de Bomfim, 446. Tratar: rua Araujo Penna n.º 29. (S 50526)

GRAJAHU'

Aluga-se casa para pequena familia, com 2 bons quartos, sala, saleta, quarto para empregados, banheiro, cozinha. Está aberta. Rua Itabayana n.º 121. Tratar com COELHO — CASA EDISON — Rua Sete de Setembro n.º 90. (S 47963)

COPACABANA
Apto. recem-construido na Avenida Atlantica

Vista para o mar, 3 amplos dormitorios, sala, hall, entrada e dois quartos de banho, W. C. de empregados. Aluga-se a partir de novembro. Tratar á rua Visconde de Inhauma, 39-4.º andar. (S 47969)

Residencia confortavel — Tijuca —

Vende-se, á rua 18 de Outubro, 93, Muda. Chaves no 89, apartamento 4. (S 47964)

DEMOLIÇÃO

Vendem-se, por preços irrisorios, os materiaes dos palacetes sitos á praia do Flamengo ns. 382-4. Tratar no local. (S 47955)

Radio phonographo RCA Victor U-109

Inteiramente novo, o melhor receptor Victor de luxo, 16 volvulas, contrôle automatico e mudança automatica de discos. Importado directamente, vende-se em boas condições. Rua Pereira de Almeida n.º 29. — MATTOSO. (S 47978)

URGENTE

por motivo de viagem vende-se optimo predio com 4 apartamentos e 3 garages, dando boa renda, no melhor ponto de Ipanema. Preço de occasião. — Informações pelo telephone 27-9197. (S 47988)

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO?

Escapa gaz? O gazista CARLOS, concerta, limpa, pinta, gradua c|seriedade; garante economia nas contas. T. 48-3612. (S 51637)

Lojas — Copacabana

Acceitam-se propostas para as lojas á esquina da rua Copacabana com Miguel Lemos. Tratar á rua Mexico n.º 164, sala 63. — Telephone 42-8681. (15109)

EMPREGO

Precisam-se de 3 rapazes maiores de 21 annos, activos e relacionados. Ordenado a tratar com o sr. ARNALDO. Das 9 ás 11 ou das 14 ás 16 horas, á Avenida Rio Branco n.º 138-2.º andar. (15275)

Copacabana - Terrenos

Vendo, rua R. Dantas, junto á praia, com 830 m2, por 280 contos. R. Santa Clara 11 x 120, 75 contos; predio 2 p. 4 quartos, 2 salas, 75 contos. Avenida Rio Branco n.º 103, 3.º andar, sala 8. (S 47999)

Av. Ep. Pessoa - Predio

Ipanema, vendo, construcção de luxo, com 5 quartos, 4 salas, garage com resid. terraço 15 x 33, por 220 contos. Facilito até 140 contos (caixa). Avenida Rio Branco n.º 103, 3.º andar, sala 8. (S 47999)

Avenida Epitacio Pessoa

Aluga-se optima casa para familia de tratamento, de 2 pavimentos, com quatro quartos, banheiro em cores, 2 salas, escriptorio, hall, garage, quarto de empregados, jardim e magnificas varandas, descortinando maravilhoso panorama. — Tratar pelo telephone 27-6994. (S 50566)

BRITADOR MANDIBULAS

Sobre rodas, com motor a oleo, para 4 metros hora.
Vende-se para desoccupar
CASA REZENDE MACHINAS
RUA SANTO CHRISTO, 226
RIO
(13259)

L I D O

Aluga-se a casal de tratamento, linda sala, com mobilia nova e moderna, fina e saudavel comida, em casa de senhora estrangeira, todo o conforto, socego e não falta agua. Rua Goulart n.º 39. (S 47997)

Sobrado -- Centro

Aluga-se para grande escriptorio (sala ampla), perto da Avenida. Rua da Assembléa n.º 56; trata-se na loja. (S 50557)

Especialista Sueca

Tratamento post-operatorio, massagens e gymnastica medica, serviço a domicilio. — Telephone 27-9544. (S 50560)

PREDIO - 20 CONTOS

Vende-se, com 6 quartos, 2 salas, etc., tem luz e agua, proximo da estação, a 35 minutos da cidade. Terreno 13x50. Tratar com E. Valle. Rua Ourives, 67, loja. (S 47991)

CONSULTORIO

Com 3 salas e direito a sala de espera, aluga-se, servido por elevador. — A' rua da Assembléa n.º 76. (S 47996)

"Casa -- Grande pomar"

Aluga-se com 3 q. 2 salas, cozinha, quarto de banho, em centro de jardim, bella vivenda de verão. R. Ferreira Cardoso, 46 (Bairro Maria da Graça). Ver no local. — Está aberta. (S 50568)

RELOGIO DE CHÃO

Faça o seu relogio de accordo com seus moveis. Vendem-se machinas com pesos, Carrilhão e extra-fortes com tubos e Bin-Ban. R. S. José, 49. BELTRAME. (S 51664)

Celluloide -- FILMS

COMPRO APARAS E FILMS VELHOS — MAIA — R. CHILE, 17. (S 51659)

Valorise sua propriedade

Criando sómente animaes e aves de raça pura. Porcos, coelhos, rã, carpas, perús, gallinhas, etc. SOCIEDADE AGRO PECUARIA LTDA. — Rua dos Andradas n.º 82; telephone 23-1323. (S 51665)

CASA -- BOTAFOGO 390$000

Aluga-se com 2 qts., sala, banheiro e cozinha. Boa área, lavagem de roupa. Quarto e banheiro criado. Ver a qualquer hora e tratar com o proprietario á rua Humaytá n.º 308. (S 51663)

PREDIO -- ALUGA-SE

Aluga-se á rua Haddock Lobo, na Tijuca, optimo predio de um pavimento, á familia de alto tratamento, em centro de grande terreno com 25 x 110, com 6 quartos, 4 salas, copa, cozinha, banheiro completo, quartos para empregados e garage para 4 carros, preço do aluguel 2:040$ por mez; tratar á rua G. Dias, 67-2.º and. com Rebouças. (S 51661)

GESSO -- GISALITE

é melhor para modelar e o mais barato, especialidade para dentistas. Kilo, 1$800 — Rua Ouvidor, 89, 1.º andar, salas 6 e 8. — Telephone 23-4669. RIO. (S 51670)

APARTAMENTOS
Edificio Itaúna
Esplanada do Castello

Alugam-se optimos apartamentos de 3 a 4 peças, a partir de 540$, inclusive serviço e agua quente. Trata-se na sobre-loja do proprio edificio, com a CIA. GERAL IMMOBILIARIA S. A., rua Araujo Porto Alegre n.º 56. (S 50567)

Piano novo - 2:600$000

Vende-se um rico e luxuoso, armado em ferro, cordas cruzadas, tres pedaes, 88 notas com harmonioso som, garantido e perfeito, no valor de 8:000$000. — Rua Uruguayana n.º 39, 1.º andar. (S 50577)

Imposto sobre a Renda

Em qualquer caso deve procurar os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE. Informações gratis, rua 7 de Setembro, 140, 2.º andar, sala 217. (S 50575)

FLAMENGO

APARTAMENTOS A' VENDA

Rua Senador Vergueiro, junto da rua Paysandu', vendemos optimos apartamentos, contendo, cada um, 3 quartos, confortaveis, 2 salas bem localizadas, cozinha ampla, banheiro moderno, quarto de empregado e respectiva installação sanitaria. O edificio será servido por dois elevadores e terá uma entrada monumental, luxuosamente revestida de marmore. Preços de 110:000$ a 115:000$000, sendo a entrada de 30 % e o restante em prestações mensaes, pela tabella *Price*, 10 %. Tratar no escriptorio technico do engenheiro civil F. BAPTISTA DE OLIVEIRA, — Avenida Rio Branco n.º 128 — Sala 705. (S 50550)

P Ã O
MACARRÃO

Vendem-se machinas para padarias e fabricas de macarrão. Rua São Pedro, 257. Caixa Postal 2.007. Rio de Janeiro. (S 50551)

CAMA PARA CASAL

Sommier, flexivel, e duas mesas cabeceira. Artigo de luxo, novo. — VENDE-SE — Telephone 42-2944. (S 50553)

Apart. - Copacabana

Aluga-se optimo, independente como uma casa, unico no genero; 450$, dois quartos, uma sala e demais dependencias. Apartamento Santo Expedito, fim da rua Barata Ribeiro, telephone 27-1699. (S 50554)

Centro Bancario -- Loja

ALUGA-SE A DA RUA GENERAL CAMARA N.º 31. — TRATA-SE NO SOBRADO. (S 47986)

PETROPOLIS

Vende-se casa com 4 quartos, 3 salas, copa, despensa, cozinha e quartos para empregados, sala de banho completa, varanda, 25 metros de frente, murada, ajardinada, perto do centro. Tratar á rua General Glycerio n.º 37 — Laranjeiras. (S 47982)

GRANDE PREDIO

Vende-se, solido e amplo, 13 x 30 ms., dois pavimentos corridos, de mais 300 ms2, cada, terraço em toda a extensão. Av. Henrique Valladares, 145, 9 ás 11. (S 47948)

QUADROS

Compram-se, pagam-se bem, pinturas e gravuras, antigas. — SR. RIBEIRO. — Telephone 22-9195. (S 47970)

ANTIGUIDADES

Compram-se pinturas, gravuras, porcellanas, tapetes, espelhos, joias, moedas, moveis, lustres, bronzes, marmores, marfins, crystaes, livros, etc.; pagam-se bem. SR. RIBEIRO. — Telephone 22-9195. (S 47970)

CASA MOBILADA

Aluga-se com todo conforto á rua Esteves Junior 68, perto do banho de mar, 3 salas, 3 quartos, banheiro moderno, cozinha, garage e demais dependencias. (S 49633)

URCA - BEIRA MAR

Vende-se optimo lote de terreno no melhor local da Av. João Luiz Alves, com 11 metros de frente, 30 de fundos, junto e depois do predio n. 236. Trata-se com o tel. 27-5942. (S 48970)

C A M I S A S
"Arrow" e "Clermont"

De 55$ por 38$ e de 60$ por 45$. São os preços baratissimos que "A Capital"-matriz, marcou por alguns dias, nas famosas camisas genuinamente americanas. Aproveitem os pechincheiros. Vendas á vista e a credito. "A Capital". Avenida esquina Ouvidor. (xxx)

DIVORCIO

Garantido — Novo casamento — no Uruguay — Mexico e Bolivia, peça informes gratis. A. S. Ugalde, Florida n. 32. Buenos Aires — Argentina. (S 40087)

TORNO MECANICO

GRANDE
Para tornear peças ou eixos até dez toneladas.
CASA REZENDE MACHINAS
RUA SANTO CHRISTO, 226
RIO
(13259)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia. Solteiro, desde 15$000; casal, desde 20$000; mandamos mostruarios a domicilio. Telephone 43-0603. Rua Sant'Anna, 100. (S 47941)

SEU RADIO TEM DEFEITO?

Mande-o reparar na Casa Broadway — Senador Dantas, 23. Tel. 42-9660. Technicos especializados. Garantia absoluta e preços modicos. Attende-se a domicilio. (S 50473)

ALUGAM-SE

Avenida Atlantica, 960. Bellos apartamentos com maximo conforto moderno. Preços razoaveis. (S 47917)

Terreno de occasião

VENDE-SE optimo terreno a preço de occasião, á rua Conselheiro Paranaguá, depois do n.º 45, a cinco minutos da praça Saens Pena, tendo 1.637,5m2, ou sejam 25x65,5. Preço 30:000$. Tratar á rua 1.º de Março, 6-5.º andar. Phone 23-2141 com o sr. Aureo de Carvalho. (S 49733)

RODEIROS DECAUVILLE

bitola 0,60 e 0,50, vendo barato qualquer quantidade, assim como rodas avulsas.
Vendo a kilo
CASA REZENDE MACHINAS
RUA SANTO CHRISTO, 226
RIO
(13259)

Modernizador de Moveis!!!

Moveis velhos? Ficarão novos!
Sendo antigos? Ficarão modernos!
Moveis grandes? Ficarão pequenos!
Sendo claros? Ficarão escuros!
Moderniza-se e lustra-se todo e qualquer movel. Tel. 25-3052. (S 50521)

RADIOS

PHILIPS, PHILCO, ZENITH
Em pequenas prestações, a longo prazo e á vista. Av. Rio Branco, 25. Tel. 43-1393. (S 47441)

MOTOR A VAPOR

150 H. P.
Horizontal — Disco baixa rotação.
Fabricação allemã
CASA REZENDE MACHINAS
RUA SANTO CHRISTO, 226
RIO
(13259)

JACARÉPAGUÁ
Bungalow com aquecedor e fogão á gaz

Na Freguezia, em clima excellente, vende-se para pequena familia de tratamento, em terreno de 40 x 45 todo murado, com variado pomar, lindo, solido e confortavel bungalow de bello acabamento, construido para residencia propria, com as seguintes disposições: 2 salas, 2 quartos, quarto vestir em tacos de fina madeira de lei, portas compensadas e envernizadas de imbuya, com todas ferragens chromadas, copa, cozinha, banheiro com ladrilhos brancos nas paredes até o forro, banheiro com peças de cor e torneiras chromadas, installação electrica com tomadas em todos compartimentos, grande abundancia dagua, varanda na frente, com 18 m2 com basculantes de ferro e piso de mosaico, telephone, entrada e abrigo para automovel, 2 quartos, privada e chuveiro para empregadas, casa para chacareiro, reunindo tudo agradavel e pittoresca residencia. Rua Anna Silva n.º 47. — Telephone 436. Preço 75:000$000. (S 47875)

BRITADORES

Vende-se como novo um britador "AUSTIN" para 50-60 metros por hora. Um britador quasi novo, "AUSTIN", peão para 10-12 metros hora.
CASA REZENDE MACHINAS
RUA SANTO CHRISTO, 226
RIO
(13259)

APARTAMENTO EM COPACABANA

Traspassa-se, mediante compra dos moveis, o contrato de um, confortavel, para solteiro ou casal. Aluguel 420$; tratar na portaria do Edificio Apa, á rua 9 de Fevereiro n.º 83, ou directamente com o interessado, no BANCO BORGES á rua da Alfandega ns. 24-6. (S 47872)

L O J A

Aluga-se uma loja com duas portas, propria para negocio ou pequena industria. Figueira de Mello n.º 390. (S 47949)

MOVEIS ESTOFADOS DE COURO

Tinge-se em qualquer côr com material prima, serviço perfeito e garantido. Especialista europeu com longa pratica. Reforma-se qualquer typo de moveis estofados e sob encommenda. T. 22-7135. (S 47000)

LOJAS A' RUA MEXICO

(JUNTO AO NILOMEX)

Alugam-se, desde já, as duas do edificio á rua Mexico, a 100 metros da Galeria Cruzeiro, pela Avenida Nilo Peçanha, prestes a ser rompida até á Avenida Rio Branco. Tratar á rua dos Ourives n.º 51, 1.º andar, com o SR. MILTON. (15120)

FORD V-8 — 1938

Vende-se uma sedan, 4 portas, 60 H. P., e facilita-se o pagamento, ou duas portas, 85 H. P.; com o SR. GARCIA. — Telephone 42-2498. (S 50606)

F U N D A S

CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medida, para qualquer hernia. Rua da Conceição n.º 39, proximo r. Buenos Aires. (S 50603)

Relogio de brilhantes

e platina, grande, largo, 34 brilhantes, lindo, senhora vende, occasião, 1:900$. R. do Ouvidor, 130. Casa das Rendas. (S 50598)

Imposto sobre a Renda

Em qualquer caso deve procurar os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE. Informações gratis, rua 7 de Setembro, 140, 2.º, s. 217 — 42-2802. (S 50607)

Lojas no Meyer a 100$

Alugam-se, para qualquer ramo, á rua Cachamby ns. 101, 107 e 111 — (Meyer). Chaves no local. — Tambem outras com moradia, á Estrada Braz de Pinna, 642 (Circ. da Penha). (S 50609)

CASA --- BOTAFOGO

Aluga-se o espaçoso 2.º pavimento da travessa Ferraz n.º 19, com 3 quartos, 1 sala, bom banheiro, optima cozinha e quarto para empregado; ver no local e tratar á rua Gonçalves Dias n.º 39, loja. (S 50601)

Casa --- Ilha Governador

ALUGA-SE magnifica casa assobradada, para familia de tratamento, com 5 quartos, 2 salas e mais dependencias, com todo o conforto moderno, servida por bondes e omnibus á porta. Situada á rua Tenente Cleto Campello n.º 81. Trata-se, no Rio, á Avenida Rio Branco n.º 142, 3.º andar. Tel. 42-3812. (S 47974)

MADUREIRA
Escola de Côrte e Costura Madame Mabel

Officializada no Departamento de Educação. Methodo rapido. Confere diplomas. Rua Carolina Machado n.º 478, 2.º andar, em frente á ponte da estação. (S 47977)

JOIAS E RELOGIOS

em quaesquer modalidades concertam-se com perfeição e garantia. — Rua Larga n.º 12. loja. Telephone 23-3317. (S 50619)

AVISO AO PUBLICO

APOLICES A PRESTAÇÃO

EMPRESA NACIONAL DE ECONOMIA LTDA.

(Casa Bancaria Enel)

Vimos pelo presente aviso reiterar as nossas anteriores declarações sobre os certificados, cujo pagamento estava sendo feito no ex-correspondente desta Empreza, Snr. José Maria da Costa Duque, com escriptorio á Rua Maria de Freitas, 56-A — Madureira.

De accordo com as alludidas declarações, **a partir de 23 do corrente;** consideraremos **de nenhum valor os certificados abaixo numerados,** por estarem com os respectivos pagamentos em atrazo.

Pedimos, pois, que, até aquella data, os portadores dos certificados abaixo referidos venham á séde desta Empreza — Rua do Rosario, 144 — regularizar seus pagamentos.

CADERNETA ENEL NOS. — 2409 — 2626 — 2782 — 2784 — 2786 — 2787 — 2836 — 2843 — 3001 — 3020 — 3028 — 3101 — 3218 — 3231 — 3234 — 3235 — 3236 — 3240 — 3305 — 3307 — 3318 — 3326 — 3333 — 3423 — 3578 — 3596 — 3606 — 3723 — 3728 — 3774 — 3778 — 3784 — 3944 — 3947 — 3989 — 4066 — 4141 — 4142. — **CADERNETA DE SÃO PAULO NOS.** — 982 — 1005. — **CERTIFICADOS POPULAR NOS.** — 7 — 19 — 21 — 23 — 28 — 132 — 190 — 244 — 246 — 247 — 255 — 256. — **CERTIFICADO ENEL (Amarello) NOS.** — 168 — 268 — 344 — 346 — 358 — 359 — 364 — 368 — 456 — 461 — 462 — 470 — 546 — 560 — 563 — 571 — 613 — 615 — 616 — 617 — 619 — 620 — 633 — 1393 — 1396 — 1694 — 2496 — 5893 — 8275 — 10796 — 13196 — 13993. — **CERTIFICADO BRASIL NOS.** — 3 — 6 — 7 — 10 — 140 — 143 — 146 — 148 — 149 — 410 — 411 — 412 — 414 — 419 — 423 — 504 — 506 — 631 — 632 — 641 — 829 — 830 — 831 — 1005 — 1007 — 1103 — 1104 — 1106 — 1108 — **CERTIFICADO RECIFE (3 Apolices) NOS.** — 10 — 16 — — 19 — 21 — 32 — 34 — 50 — — 51 — 57 — 59 — 60. — **CERTIFICADO RECIFE (5 Apolices) NOS.** 5 — 8 — 28.

E todos os certificados de Recife de 1 Apolice.

A GERENCIA

(xxx)

FAZENDA

Nas proximidades da florescente Cidade de Macahé, do Estado do Rio, está á venda a

Aspecto da linda Avenida Nilo Peçanha, na Cidade de Macahé, vendo-se o novo cáes a ser em breve inaugurado.

mais importante Fazenda daquella zona.

Sua séde consta de magnifica

Vista de um trecho encantador da Fazenda, com um trem cortando as suas terras.

vivenda, com todas as installações modernas e confortaveis.

Sua denominação é — FAZENDA PAU FERRO, tendo 150 alqueires geometricos de terras, fertilissimas, sendo que cem alqueires ainda estão em mattas virgens e cincoenta em lavouras, excellentes plantações e optimos pastos e bôas aguadas.

Sem grande esforço esta Fazenda renderá liquida, por anno, 420 contos. Basta dizer que entre as suas importantes bemfeitorias, tem ella um engenho de aguardente com capacidade para produzir mil e quinhentos litros de aguardente especial por dia e quinhentos garrafões, tambem diariamente, de RHUM AMERICANO.

Difficil será a descripção completa do que possue esta propriedade, que é, sem duvida, uma joia completa e verdadeira. Está ella situada a 11 kilometros apenas da visinha Cidade de Macahé, sendo servida por optima estrada de automoveis; é cortada por Estrada de Ferro, que tem nas proximidades de suas terras uma estação com desvio para o carregamento de seus productos. — Dista da Capital Federal tão sómente 4 horas e pouco. Ha, além de tudo, locaes proprios a repouso com balnearios excellentes e panoramas deslumbrantes. — Preço de occasião, de quem quer mesmo vender.

Informações detalhadas com

— **Pedro Lara**

No Rio,

No — Fluminense-Hotel

— **Fone 43-4860** ou, então, na

Barra do Pirahy

— **Ali, o Fone é 29.**

— **Facilita-se tudo.**

(S 49698)

UM COMMERCIANTE CARIOCA ELOGIA QUAKER OATS

Quaker Oats contém a vitamina B, indispensavel para evitar o nervosismo e a prisão de ventre. Contém muitos elementos que favorecem o desenvolvimento do corpo, enriquecem o sangue, augmentam a vitalidade e conservam a saude. Quaker Oats accumula energias para resistir ás enfermidades. Tem um sabor agradavel, é economico, facil de preparar e cozinha-se em 2½ minutos. Experimente Quaker por 30 dias.

QUAKER RAPIDO WHITE OATS

RECUSE SUBSTITUTOS procure o Quaker na etiqueta

QUAKER OATS

(xxx)

APARTAMENTO MOBILIADO NO LIDO

ALUGA-SE A' FAMILIA DE TRATAMENTO, POR 4 MEZES, A COMEÇAR DE NOVEMBRO, COM 2 SALAS, 3 QUARTOS, GELADEIRA, RADIO, DEPENDENCIAS, EMPREGADOS E GARAGE PARTICULAR. TELEPHONAR PARA 48-0769 ENTRE 10 E 12 HORAS. (S 48915)

IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA.

ALFANDEGA, 41 — 3.° — SALA 313

(Edificio Sulacap) — Tel. 23-3450

A IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. presta-lhe os seguintes serviços:

ADMINISTRAÇÃO DE BENS — Administra seus bens, facilitando o recebimento de alugueis.

COMPRA DE IMMOVEIS — Compra para V. S. qualquer immovel pelo menor preço e em qualquer ponto da cidade.

VENDA DE IMMOVEIS — Encarrega-se da venda rapida de edificios, casas e terrenos de propriedade de V. S.

EMPREGO DE CAPITAL — Orienta V. S. no sentido do bem empregar seu capital, indicando-lhe os negocios que no momento mais lhe convenham.

FINANCIAMENTO — Promove hypothecas e financiamentos para construcções.

NEGOCIOS PARTICULARES — Trata de todos os seus negocios particulares, fazendo suas declarações de renda, pagando seus impostos e representando-o junto ás repartições publicas, quando V. S. fôr intimado a ahi comparecer.

ASSISTENCIA JURIDICA GRATUITA — Seus advogados respondem ás consultas de V. S. e prestam-lhe assistencia juridica gratuitamente.

INFORMAÇÕES — Fornece-lhe informações sobre os assumptos do interesse de V. S.

Faça da IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA., o seu procurador.

(S 47930)

Empresa Paulista de Construcções e Sorteios

Av. S. João, 437 — São Paulo - Caixa Postal - 2474
Phone — 4-5685

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES DO NOSSO PAIZ

SORTEIOS SEMANAES: — PRAZO 72 MEZES: — PAGAMENTO IMMEDIATO!

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO HONTEM 22 DE OUTUBRO DE 1938

RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL:

1° — 7.493
2° — 6.626
3° — 8.466
4° — 5.199
5° — 2.625

SORTEIO DA EMPRESA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A....	25.493	—	1.° Premio
Premio da Letra B....	25.626	—	2.° "
Premio da Letra C....	25.466	—	3.° "
Premio da Letra D....	25.199	—	4.° "
Premio da Letra E....	7.493	—	A's cadernetas-titulos que tiverem este final.
Premio da Letra F....	493	—	A's cadernetas-titulos que tiverem este final.
Premio da Letra G....	493	—	A's cadernetas-titulos que tiverem este final.

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receber "immediatamente" os seus premios

AVISO IMPORTANTE: — Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz, onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia — Todas as vantagens. (15264)

Aos possuidores de automoveis FORD

Exijam para o seu carro SÓMENTE PEÇAS LEGITIMAS FORD

WILSON KING & CIA. LTDA.

Agencia FORD

Rua Treze de Maio, 40

Tels. 22-6192 e 42-3413

O maior e mais completo stock de peças FORD legitimas no Brasil

(xxx)

HYPOTHECAS

PREDIOS E TERRENOS

A juros a combinar empresto qualquer quantia sobre predios bem localizados, a curto e longo praso, com direito a resgate ou amortizações em qualquer tempo sem bonificação. Solução rapida. Adeanto dinheiro para impostos em atrazo e certidões negativas. Tambem vendo diversos predios para embaixadas ou para familias de alto tratamento, predios de apartamentos, avenidas, para renda, terrenos em todos os bairros, para apartamentos, armazens, etc.

S. BOSELLI

RUA DA QUITANDA — 87, 1. andar.

(s 47876)

AGUA IODETADA DE PADUA

MINERAL NATURAL — Analyse 11.877

Unica na America do Sul, empregada nas molestias do ap. circulatorio. — RODRIGUES PERLINGEIRO & IRMÃOS LTDA. — PADUA — ESTADO DO RIO. —

(xxx)

EDIFICIO D. PEDRO II

Neste modernissimo edificio cuja construcção será iniciada impreterivelmente no dia 27 do corrente, na esquina das Avenidas Almirante Barroso e Graça Aranha (Esplanada do Castello) ou seja no ponto mais VENTILADO e ILLUMINADO do centro da cidade, vendem-se, com grande financiamento, pavimentos inteiros ou simplesmente escriptorios com 3 ou mais salas e respectiva installação sanitaria e de toilette luxuosas e proprias

Trata-se com

OSCAR P. P. DE MELLO

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 40

Pavimento n. 8, telephone 42-5274

(S 47856)

DURABILIDADE

...é um caracteristico do pneu ATLAS

mas Durabilidade com Segurança e Conforto

Fabricado com espessa superficie de borracha resistente, reforços lateraes, e cordas de lona embebida em borracha, ATLAS garante DURABILIDADE maxima. Sua banda de rodagem, extremamente forte, assegura desgaste lento e proporcional. E seu revestimento especial de uma lona chimicamente resfriada, protege-o efficazmente contra o calor e estouros.

O mais importante, porém, é que, proporcionando extraordinaria duração, ATLAS proporciona, tambem, absoluta SEGURANÇA e CONFORTO, durante todo o tempo. Faça uma experiencia. Equipe seu carro com pneus ATLAS e deixe correr... o tempo...

ATLAS

Pneus, Baterias e Accessorios de qualidade

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

(13194)

SYNDICATO DOS LOJISTAS

(S 50540)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exame medicos, adoptados com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preço 150$000 Exclusivo da casa de moveis de A. F. COSTA Rua dos Andradas, 27 — RIO.

(xxx)

APPARTAMENTOS

Vendem-se em construcção adeantada e que podem ser visitadas:

2 á Av. Atlantica, 950 entre Sá Ferreira e Souza Lima — sendo 1 typo pequeno com 4 quartos e 2 salas por 90:000$000 — e outro com peças amplas por 200:000$0000 — Av. Atlantica esquina de Siqueira Campos — 2 no 2.° pavimento, typo pequeno 130:000$000 e 160:000$000 — 1 de alto luxo com peças amplas occupando o andar total por 310:000$000.

Installamos ar condicionado nas peças que forem indicadas mediante pequeno preço addicional. Facilitamos metade do pagamento. J. GURGEL DANTAS — Rosario, 116 — 2.° andar proximo da Avenida — Phones: 23-0302 — 23-0647 —

(S 50500)

BANQUETES

O restaurante do "Pax Hotel", á Praia do Russell, no melhor local da cidade, está sendo preferido para a realização de banquetes e almoços, não só pelo lindo local que occupa no 12° andar, rodeado de amplos terraços, magnifico serviço e optima cozinha, como pela modicidade dos preços. Telephone 25-0251. (15271)

INSPECTORES

Precisamos, com urgencia, de pessoas competentes para desempenhar cargos de inspectores de companhia de maior idoneidade e futuro.

Optimas commissões e ordenados. Exigem-se referencias. Av. Rio Branco n.° 128 — 1.° andar, sala 105. (S 50456)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES

Em 5 de Novembro de 1938 A'S 12 HORAS

JOIAS E MERCADORIAS

CASA GONTHIER

HENRY FILHO & CIA.

— A' —

Rua 7 de Setembro, 195

(S 50516) 27

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 134. Catumby.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos, rua Occidental, 124. Catumby.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.

Maria Ferreira, rua Barão do Itapagipe, 437.

[illegible] F. da Silva, Sidonio Paes, 234, viuva, 81 annos.

Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar n. 154, São Christovão.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Itapirá, 264, fundos. Cascadura.

Maria Baptista.

Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17. São Christovão.

[illegible] rua Itapiré, 618, casa 11, cega, com 70 annos.

Francisca Stella, viuva, com 79 annos, Trav. das Partilhas, 18.

Aurea Costa.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE o 2º andar do Edificio á Avenida Rio Branco, 137, as chaves e condições na caixa do café installado no lojão do referido predio. [illegible] (S 50149) 1

APARTAMENTO — Aluga-se somente para familia, no Edificio Lolli, da rua do Senado n. 231. (S 47842) 1

ESCRIPTORIOS — Aluga-se salas desde 120$000, para escriptorios commerciaes, engenheiros, professores, etc., á rua 7 de Setembro, 81. Tratar no Cafe Campos. (S 48556) 1

PEQUENO APARTAMENTO — Vende-se os moveis dum bem installado na Cinelandia, pagando 250$000 de aluguel. Informações com o zelador Irineu do Ed. Gloria. (S 49726) 1

TRASPASSA-SE contrato apartamento 14 Edificio Acre, rua Evaristo da Veiga 21. Aluguel 400$000 inclusive gaz e taxas. Informações 42-1307 das 7 ás 9 e das 20 ás 22 horas. (S 48875) 1

ALUGA-SE o predio da rua General Camara, n. 290. Trata-se á Avenida Rio Branco 137, sala 717. Telef. 23-1740. (S 49747) 1

ALUGA-SE o 1º andar da rua Uruguayana 7, trata-se na loja. Camisaria Ypiranga. (S 48949) 1

ALUGA-SE apartamento novo com saleta, sala, 3 quartos e demais dependencias á Av. Henrique Valladares n. 148-B. (S 48953) 1

APARTAMENTO QUARTOS — Sala de frente, 2 e 4 quartos, cozinha e banheiro, gaz, chuveiro electrico, esmalte — Banheiro, Cozinha e mais o Chuveiro no Edificio Caetano Segreto á Rua Pedro 18, n. 7 p/familia de trato — de 565 á 765$. (xxx) 1

ALUGAM-SE dois apartamentos, um com uma e outro com tres peças, no Edificio sito á rua Monte Alegre, 12 e quartos com café pela manhã no Hotel Monte Alegre, Rua Monte Alegre, 6, esquina da rua Riachuelo. (xxx) 1

ESPLANADA DO CASTELLO

ESCRIPTORIOS

EDIFICIO WEIMAR

(R. Mexico, 164)

Alugam-se as ultimas salas. Melhor local do Castello, junto ao Annexo do Palace Hotel. Todas as installações modernas. Preços razoaveis. Trata-se no mesmo, sala 63. Fone 42-8681. (15755) 1

PRECISA-SE de um sobrado grande com 2 ou 3 andares, no centro. Cartas para esta redacção á caixa 50.493. (S 50493) 1

ALUGA-SE magnifico apartamento com sala e quarto em predio á Avenida Presidente Wilson, 164. Trata-se á Avenida Rio Branco, 137, 10º andar, sala 1014. F. Segadas Vianna, Administração Predial. Telephone 23-4793. (S 50482) 1

RUA 1º DE MARÇO 101 — Optima sala, independente, para escriptorio, com elevador. "Bastos de Oliveira" S/A.; r. Ouvidor, 59. (S 50589) 1

Rua Sacadura Cabral, 357 — Alugamos os apartamentos superiores do predio acima, servido por elevador. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (S 15226) 1

LOJAS MAGNIFICAS NA ESPLANADA DO CASTELLO — Edificio Porto Alegre, esquina da Rua Mexico, 114, a poucos metros da Av. Rio Branco em privilegiada situação — Alugamos com area aproximada de 50 a 90 m.2, por aluguels modicos. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel. 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (S 15226) 1

LOJA MAGNIFICA — EDIFICIO PROFISSIONAL — Av. Erasmo Braga, 12 — Neste bem localizado edificio, á Esplanada do Castello, Alugamos ampla loja com duas saidas, e tres metros quadrados aproximadamente e muito apropriada para firma commercial, de productos chimicos, representações, etc. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel. 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (S 15226) 1

RUA BUENOS AIRES, 79 — SALA DE FRENTE — Alugamos espaçosa sala magnificamente situada no 4º andar do edificio, com elevador. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel. 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (S 15226) 1

ALUGA-SE parte de um escriptorio á Avenida Rio Branco, 108, [illegible] Tel. 23-1165. (S 50538) 1

[illegible] Rua Costa Bastos, 16. (S 51656) 1

Andarahy-Grajahú

APARTAMENTOS — Aluga-se com frente no n. 7, com garage, á rua Pontes Corrêa, 157. Preço, 400$000 e taxas. Tratar: Tel. 25-2916. (S 45990) 3

CASAS NOVAS ainda não habitadas, 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, jardim e quintal, com garage. Alugam-se, contrato 2 annos, rua Jorge Rudge, 41 a 47. (S 48031) 3

GRAJAHU' — Apartamentos. Alugam-se acabados de construir, arejados, claros, sala, 2 bons quartos e quarto empregada, optimo banheiro, cozinha e armario embutido, chuveiro etc. Aluguel a partir de 350$ liquidos. Para vêr e tratar [illegible] (S 47940) 3

CASAS NOVAS — Rua Botucatú, 27. Alugam-se as casas ns. 9 e 12, [illegible] "Bastos de Oliveira" S.A.; rua Ouvidor, 59. (S 50590) 3

ALUGAM-SE as casas novas da rua Prof. Valladares ns. 132 e 132-A (Grajahú), com todo o conforto moderno, varandas, pequeno jardim e quintal, [illegible] (S 50520) 3

ALUGA-SE linda casa acabada de construir, 4 quartos, 2 salas, banheiro de cor, quarto e banheiro para empregada, garage, etc. Rua Caruarú, 130, [illegible] Trata-se pelo telephone 28-1107. (S 49738) 3

ALUGA-SE á rua Barão S. Francisco n. 154, a casa n. 4, [illegible] (S 48483) 3

ALUGA-SE optimo predio novo á rua Grajahú, 64, com 3 q., 3 s., banheiro, garage e mais dependencias. Chaves no local. Informações 27-1781 ou 23-4430. (S 51677) 3

APARTAMENTOS NOVOS — R. Carvalho Alvim n. 203. Alugam-se confortaveis, [illegible] "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (S 50595) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE, por 2 contos mensaes, ampla, confortavel residencia á rua D. Marianna, 73, centro de bom jardim, com 7 dormitorios, 2 banheiros completos, garage para 2 carros. (S 50552) 4

EDIFICIO Barão de Lucena

RUA SÃO CLEMENTE N. 158

O MAIS SUMPTUOSO DO RIO DE JANEIRO

Alugam-se optimos apartamentos com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, quarto de empregado. Deslumbrante vista. Com ou sem moveis. Unico predio dotado de parque de diversões para creanças.

Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Avenida Rio Branco, 91-6º. Tel. 23-1830

Agencia em Copacabana - Av. Atlantica, 554 - B

TEL. 27-7313. (15256) 4

EM CASA de familia distincta, aluga-se a casal sem filhos um quarto de frente, com ou sem mobilia, com pensão. [illegible] (S 47887) 4

EDIFICIO ABAETE' — Rua Marquez de Olinda, 90 — Alugamos neste edificio de construcção recentemente concluida, os ultimos apartamentos vagos, com todo o conforto moderno, tendo 3 quartos, 2 salas, banheiro e cozinha, amplas terraços, com deslumbrante vista. Aluguel modico. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA

URCA — Aluga-se optimo apartamento, com sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, etc., [illegible] Tratar [illegible] (S 47846) 4

ALUGA-SE o predio da Avenida Carlos Peixoto n. 60, [illegible] (S 50547) 4

ALUGAM-SE confortaveis e modernas residencias á rua S. Clemente, 243, [illegible] (S 51614) 4

ALUGA-SE o moderno e confortavel apartamento á rua Montenegro, 277, [illegible] Tratar com Graça Couto & Cia., [illegible] (S 51613) 4

APARTAMENTO — Aluga-se apartamento, [illegible] Tratar: Rosario n. 113, [illegible] (S 47928) 4

ALUGA-SE optima casa em Botafogo, [illegible] (S 50491) 4

APARTAMENTO. Marques Olinda, 102, Aluga-se optimo: 2 q., 1 s., 2 banh., coz. e q. empregada. Todo conforto. (S 47927) 4

ALUGA-SE optimo apartamento de luxo no Edificio Barão de Lucena, recem construido. Rua São Clemente n. 158. (S 49809) 4

EDIFICIO KOSMOS

RUA CONDE DE BAEPENDY N.º 19.

(Praça José de Alencar)

Neste edificio recentemente construido em magnifico local, alugam-se optimos apartamentos de esmerado acabamento, bellissima vista e garage propria. Informações na portaria. (S 45971)

APARTAMENTOS

A FABRICA DE MOVEIS LAMAS — Expõe em seu grande mostruario annexo á sua fabrica á rua Mello e Souza n. 199/5 (proximo ao Largo da Leopoldina), innumeros modelos especialmente creados para os apartamentos modernos. Solucionando habilmente o problema da escassez de espaço sem prejuizo da commodidade e estylo, sem perder a distincção que o mobiliario tem para o seu conforto. [illegible] No novelo "Lamas" são vendidos exclusivamente os moveis produzidos no annexo á fabrica. (xxx) 4

Botafogo e Urca

APARTAMENTO na Urca — Aluga-se em frente ao Balneario em predio só de 4 apartamentos, com 3 quartos, sala, saleta e dependencias; ver e tratar no local. Rua Marechal Cantuaria, 178. (S 50459) 4

APARTAMENTO — Traspassa-se um por 480$ com sala 2 quartos banheiro cozinha quarto e W. C. empregada á rua Ipu' 26 casa 2 ap. 4. Ver das 15 horas em deante. (S 48963) 4

Cattete e Gloria

ALUGAM-SE os ultimos apartamentos, com sala, quarto, banheiro e cozinha, em edificio acabado de construir e dotado de todo o conforto moderno. Rua do Cattete, 28 — Tratar com Annibal Costa — Rua do Carmo, 65 — 4.º Das 16 ás 18 horas. (S 47925) 5

CATTETE — Aluga-se optima sala de frente, independente e bem mobilada, com ou sem pensão, para casal ou cavalheiro, á rua do Cattete, 335, telephone 25-4962. (S 51675) 5

ALUGA-SE á rua Santo Amaro n. 98, apartamento de frente, independente, com sala, quarto, banheiro e kitchenette. (S 50490) 5

Copacabana - Leme

PALACETE EM COPACABANA

Aluga-se um, com 3 salas, 10 quartos, 2 banheiros, garage, jardim, etc., á rua Raymundo Corrêa, 36. (S 48962) 8

EDIFICIO NIAGARA - Avenida Atlantica 424 — Alugam-se luxuosos e confortaveis apartamentos — Acabados de construir, com banheiros e cozinhas em marmore, modernas installações, dois elevadores. Tratar a Av. Rio Branco n. 144. (S 48986) 8

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Gomes Carneiro n.º 62 (proximo á praia), com quatro quartos, duas salas, banheiro completo e outras dependencias. Aluguel 1:200$000. — Tem garage e bom quintal. Tratar na Secção Predial do Banco do Commercio. Tel. 23-4593. (S 48947) 8

APARTAMENTOS — Mobilado — Posto 2 — Aluga-se sem contrato, sem fiador, com 2 quartos, sala, etc. Trata-se no mesmo. Av. Atlantica, 326, apt. 30. Aluguel 800$. Tel. 27-3658. (S 48902) 8

ALUGA-SE uma optima casa com garage, ricamente mobilada, para familia de alto tratamento, á rua Ministro Viveiros de Castro, perto do Lido. Trata-se com Ottoni Vieira á rua Buenos Aires n.º 68-4.º and. (S 47863) 8

EDIFICIO ARAGUAIA — Avenida Atlantica, 854. Aluga-se luxuoso apartamento occupando todo o setimo andar, com duas salas, tres varandas, hall, tres quartos e demais dependencias. Edificio Odeon, s. 707, das 15 ás 18 horas. (S 48957) 8

COPACABANA, ao lado Palace Copacabana, Edificio Continental, apartº 81. Traspassa-se o contrato a quem comprar os moveis ou aluga-se ricamente mobilado. (S 49703) 8

APARTS — COPACABANA. Dias da Rocha 27. Para casaes 570$ e 530$, solteiros 230$ e 240$000. (S 45968) 8

COPACABANA — ALUGA-SE casa completamente mobilada, proxima á praia, para familia de tratamento. Vêr depois das 13 horas, á rua Djalma Ulrich n. 163. — Aluguel: 1:200$000. (S 48940) 8

QUARTOS, com pensão, agua corrente etc. perto da praia, por 500$000 para casal, por mez. Hotel Balneario. Rua Siqueira Campos 43. (S 49724) 8

ALUGA-SE o predio da Rua Raul Pompéia n. 174, com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias, logar para automovel. Informações á Av. Henrique Valladares n.º 148, loja. (S 48955) 8

ALUGA-SE optima sala mobilada a cavalheiro distincto. Rua Bolivar 20, posto 4. (S 49699) 8

ALUGA-SE no edificio á Av. Atlantica 814, posto 5, luxuosos apartamentos grandes, medios e lojas, acabados de construir. Trata-se á Av. Rio Branco 243-1º andar, de 12 ás 16 horas. (S 48961) 8

APARTAMENTO EM COPACABANA Aluga-se com 3 quartos, duas salas e demais dependencias, á R. Visconde Pirajá 23, apart. 5, aluguel 550$000 mensaes. Tratar á R. Buenos Aires 70, 5º andar, das 11,30 ás 13,30 e das 16 ás 17,30 horas, com Faro. Tel. 23-0870 (S 49718) 8

ALUGA-SE casa com amplo jardim, estylo casa de campo, 2 salas, sala de almoço, 3 quartos. Ver de manhã e depois das 17, á rua Pompeu Loureiro, 38, c. 5 (não é casa de avenida). Aluguel 750$000. (S 51409) 8

EDIFICIO ARPOADOR — R. Bulhões de Carvalho n.º 91 — Posto 6 — Aluga-se confortavel apartamento para familia de tratamento. "Bastos de Oliveira" S/A.; r. Ouvidor, 59. (S 50586) 8

EDIFICIO MARIANTE — R. Julio de Castilhos, 83 — Posto 6 — Aluga-se o apartamento 19, com maximo conforto para familia de tratamento. "Bastos de Oliveira" S/A.; r. Ouvidor, 59. (S 50588) 8

CASAS E APARTAMENTOS — para alugar e vender em todos os bairros e para todos os preços. Informações: "Bastos de Oliveira" S/A.; r. Ouvidor, 59 — 3.º. (S 50591) 8

EDIFICIO BOLIVAR — Rua Bolivar n.º 35 — proximo á Av. Atlantica — Aluga-se o apartamento n.º 42. "Bastos de Oliveira" S/A.; r. Ouvidor, 59. (S 50587) 8

COPACABANA — Aluga-se um sala de frente, com ou sem mobilia, independente, em casa de familia. Rua Francisco Sá, 39. Telephone 47-3608. (S 50478) 8

EDIFICIO PALMARES — Rua Copacabana, esq. da Rua Nove de Fevereiro. Neste magnifico edificio em construcção a terminar em Dezembro proximo, facilitamos a visita a quem se interessar pela locação de luxuosos apartamentos com 3 grandes salas, 4 dormitorios, garage e todas as commodidades modernas, optima situação. LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (15231) 8

EDIFICIO ALICE — RUA COPACABANA, 1313 — Alugamos pequeno apartamento, proprio para casal, com 1 quarto, 1 sala, cozinha e banheiro. Aluguel, 420$. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (15231) 8

EDIFICIO MIRIM — Rua Sá Ferreira, 23 — Alugamos neste edificio, situado a poucos metros da praia, os ultimos, 3 quartos vagos. — Aluguel desde 160$000. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (15231) 8

ALUGA-SE uma sala e um quarto mobilados, em casa de familia de tratamento. Rua Copacabana n. 39 (Leme). (S 47903) 8

Copacabana e Leme

ALUGA-SE um confortavel e luxuoso apartamento, com 2 quartos, sala com varanda, banheiro, cozinha com geladeira electrica, quarto para empregada, e demais dependencias. Ver e tratar á rua Copacabana n. 209, Edificio Ceará. (S 50509) 8

ALUGA-SE o pavimento superior da casa de construcção moderna, á rua Santa Clara, 131-A, Copacabana, com saleta, hall, sala de jantar, 3 quartos, terraço, banheiro e dependencias. Aluguel 700$ mensaes. Informações e chaves no tel. 27-3157. (S 47985) 8

ALUGA-SE, mobilada ou não, optima residencia para familia de tratamento, 4 dormitorios, 3 salas, hall, garage, 2 quartos de empregados e todo o conforto moderno. Ver de 10 ás 12 e de 2 ás 6 horas, á rua Francisco Sá n. 91. Copacabana. (S 47076) 8

ALUGA-SE sala mobilada para cavalheiro, unico inquilino, perto da praia. Travessa Silva Castro, 40-A, Copacabana, posto 3. (S 51633) 8

ALUGA-SE optimo quarto, agua corrente no posto 4, para casal ou pessoa de tratamento. Rua Sta. Clara, 110. (S 51647) 8

ALUGA-SE a casa de 2 pav., 7 qtos., duas cozinhas, bons banheiros, para familia de tratamento, proximo da praia. Está em obras. Local socegado. Rua Anchieta. 19, Leme. Tratar Praça 15 Nov., 42 (Ed. Taquara), s. 209, dr. Ferreira, de 3 ás 5. (S 51653) 8

ALUGA-SE magnifico predio todo pintado de novo á rua Goulart, 16. Trata-se á Avenida Rio Branco, 137, 10º andar, sala 1014. F. Segadas Vianna. Administração Predial. Teleph. 23-4793. (S 50183) 8

RUA COPACABANA, 966. Em casa de famil. allemã, aluga-se quarto bem mobil. com optima pensão e agua corr. para casal s. filh. ou solteiro. (S 48977) 8

APARTAMENTO. 350$000. Com moveis. Aluga-se á rua Copacabana, 1050, pequeno e confortavel, proprio para pessoa que trabalhe fora, um optimo quarto, egual banheiro, fogareiro a gaz, armario embutido. Chaves com encarregado. Maiores informes 23-2066, dias uteis, 11-1 e 4-6, apartamento 8. (S 47880) 8

ALUGA-SE em casa de familia americana, quarto de frente, luxuosamente mobilado, com ou sem pensão, a casal de trato, unico inquilino. Referencias reciprocas. Aven. Atlantica, 220. (S 51500) 8

Catumby

ALUGA-SE uma boa loja com pequeno quintal, á rua dos Coqueiros, 30. Chaves na loja 28. Tratar á rua Theophilo Ottoni n. 33, loja. Phone 43-3450. (S 50506) 6

Estacio

ALUGA-SE uma optima sala, bem mobilada, com roupa de cama, em casa de duas pessoas, com telephone e bastante agua, á avenida Henrique Valladares, 77, sobrado. Trocam-se referencias. (S 51657) 9

Flamengo

SEM PENSÃO — Aluga-se um bom quarto com ou sem mobilia, em casa de familia. Preço modico. Rua Marquez de Abrantes n. 181. (S 51563) 10

APARTAMENTOS — Alugam-se esplendidos, grandes, de luxo, independentes, garage, etc. Edificios novos, rua Conde Baependy, 59 e Rua Esteves Junior, 22, na praça S. Salvador, proximo Flamengo. (S 51577) 10

FLAMENGO — Aluga-se ampla sala de frente e um quarto com ou sem moveis, casa de familia, de asseio e socego, a casaes ou moços de tratamento. Rua Honorio de Barros, 12. — 25-3118. (S 49723) 10

APARTAMENTO — Aluga-se, boa situação, todo conforto, rua Marquez de Abrantes 91. Fernando Osorio 2. (S 45970) 10

EDIFICIO ADEL — R. Ferreira Vianna, 35 — Flamengo. Alugam-se neste novo e magnifico edificio os ultimos apartamentos de esmerado acabamento, para casal ou familias de tratamento, a preços modicos. "Bastos de Oliveira" S/A.; r. Ouvidor, 59. (S 50593) 10

EDIFICIO BARROSO — Rua Paysandú esquina da Rua Senador Vergueiro (Flamengo) — Neste magnifico edificio, prompto em dezembro deste, estamos alugando apartamentos com tres quartos, duas salas, com todo o conforto moderno, proximo á praia e a poucos minutos do centro da cidade. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90, loja. — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (15229) 10

EDIFICIO LAPORT Rua Buarque de Macedo nº 5 — Alugamos neste moderno Edificio, de panorama deslumbrante sobre a bahia os dois ultimos apartamentos de luxo, com todo o conforto, proprios para familias de alto tratamento, com 2 e 3 quartos, 2 salas, dependencias de criados, etc. Aluguel, desde 700$000. LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (15229) 10

EDIFICIO JUPARANAN

RUA ALMIRANTE TAMANDARE' Nº 42

F L A M E N G O

Alugam-se nesse predio acabado de construir, optimos apartamentos com 2 salas, 2 quartos, banheiro moderno, cozinha, quarto de empregada e garage.

ACABAMENTO ESMERADO E LINDA VISTA

Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Avenida Rio Branco, 91-6.º Tel. 23-1830

Agencia em Copacabana - Av. Atlantica, 554-B

Tel. 27-7313 (15255) 10

ALUGA-SE magnifico apartamento a casal distincto, á rua Pedro Americo, 64. Trata-se á Avenida Rio Branco, 137, 10º andar, sala 1014. F. Segadas Vianna. Administração Predial. Telephone 23-4793. (S 50484) 10

Ipanema

APARTAMENTOS A 250$ — e taxas. Aluga-se á Av. Mello Franco nº 37, á 50 metros do mar e de todas as conducções. Enorme quarto, bellissimo banheiro em cor e pequena cozinha. Proprio para casaes. (S 45977) 12

APARTAMENTO — Aluga-se inteiramente novo, occupando todo um andar, c/ 3 quartos, 2 salas, copa-sala de almoço, banheiro completo, quarto e banheiro de empregada. Praça Almirante Belford Vieira, 5, entre as Avs. Epitacio Pessoa e Mello Franco, junto ao mar. (S 50467) 12

APARTAMENTO COM GARAGE — Rua Alberto Campos, 205, no 1º andar, residencia confortavel, saleta de entrada, 2 salas, varanda, 2 grandes quartos, ampla cozinha, dependencia de creados, tanque. Tel. 47-1234. (S 49653) 12

BUNGALOW MOBILADO — 2 qs., 2 salas, copa, coz., banh., quarto emp. geladeira electrica, etc. Rua Nascimento Silva n. 175. Tratar na rua Barão da Torre, 274. (S 50458) 12

ALUGA-SE a rua Garcia D'Avila 121, a familia de tratamento e bom gosto, bungalow novo de 2 pavimentos. Preço 850$000 — Informações T. 28-9667. (S 49727) 12

ALUGA-SE um apartamento para familia de trato: com 2 salas, 2 amplos dormitorios, terraço, copa, cozinha, quarto de empregada, entrada para serviço e garage. Póde ser visto das 9 ás 11 e das 13 ás 18 horas. Informações rua 7 de Setembro, 164, loja. (S 45999) 12

Ipanema

APARTAMENTOS acabados de construir, fino acabamento, optimos para casaes sem filhos, ou solteiros. Desde 400$ até 500$. Rua Almirante Saddock de Sá n. 115. Ipanema. (S 47230) 12

IPANEMA — Aluga-se o optimo apartamento 3, do predio sito á Av. Epitacio Pessoa, 864. Chaves no Bar Berlim, ao lado. Tratar á rua da Alfandega n. 48, 4.º andar, sala 14. (15268) 12

AVENIDA HENRIQUE DUMOND Nº 131-A — TERREO — Alugamos residencia confortavel com 2 quartos, 2 salas, dependencias de criados, garage, etc. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90, loja. — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (15227) 12

ALUGA-SE optima casa moderna pequena familia de tratamento, Rua Barão da Torre n. 420, casa III. Informações tel. 26-2827 (S 47065) 12

ALUGA-SE 2 quartos independentes, a senhor estrangeiro ou a casal que trabalhe fora, em casa de respeito, a 50 metros da praia. Rua Prudente Moraes n. 137. (S 47960) 12

ALUGA-SE á familia de tratamento, á rua Barão da Torre, 461, com 4 dormitorios, grande quintal arborizado, jardim, etc. Aluguel 800$000. (S 50502) 12

ALUGA-SE confortavel predio á rua Visconde de Pirajá, 235, com cinco quartos, duas salas, garage e demais dependencias. Aluguel 1:200$. Tratar no Edificio Odeon, s. 707, das 15 ás 18 horas. (S 51508) 12

Gavea

APARTAMENTOS "BUNGALOW"

No "SOLAR MARQUEZ DE S. VICENTE", na GAVEA, onde não ha calor, clima sempre fresco como Petropolis, socego absoluto, mattas, jardins, agua abundante, garage, num ambiente maravilhoso, alugase as duas ultimas mais lindas e luxuosas vivendas da cidade, sendo uma mobilada. — RUA MARQUEZ DE S. VICENTE N.º 429. (45983) 11

Jacarépaguá

ALUGA-SE em Jacarépaguá á Rua Edgard Werneck n. 218, confortavel casa em centro de grande terreno. Informações á Av. Henrique Valladares 148 loja. (S 48954) 13

ALUGA-SE uma boa casa, com 2 salas e 3 quartos, travessa Itapuca, 50, perto da praça Barão da Taquara (Jacarépaguá). (S 47982) 13

Jardim Botanico

ALUGA-SE apartamento, sala, saleta, tres quartos, banheiro e cozinha. Rua Eurico Cruz n. 26. Teleph. 22-8909, com o dr. Candido. (S 51506) 14

Laranjeiras

ALUGA-SE optimo quarto mobilado a cavalheiro distincto, em casa de familia, Rua Laranjeiras n. 179. (S 50616) 16

APOSENTOS — Alugam-se grande sala de frente e amplo quarto com optima pensão, a casal de tratamento, á rua Laranjeiras n. 328. (S 50471) 16

APARTAMENTO. Aluga-se confortavelmente mobilado, a casal ou pequena familia de tratamento. Trata-se no mesmo, das 8 ás 18 horas. R. das Laranjeiras n. 175. (S 51559) 16

ALUGAM-SE no antigo Hotel Metropole, optimos aposentos mobilados ou não, agua corrente, café pela manhã, maximo conforto e respeito, desde 160$, 180$ e 230$ a casaes ou senhores, á rua das Laranjeiras n. 519-A. Tel. 25-6225, com Mario. (S 50112) 16

ALUGA-SE um quarto mobilado com café pela manhã a casal que trabalhe fora ou a cavalheiro distincto. Rua Gago Coutinho n. 75, sob. (S 50409) 16

Leblon

ALUGA-SE por 360$, á r. Acarahy, 116, Leblon, o opt. apt. 2, com grd. sala, 3 bons qts., etc.; chaves no n. 1. (S 51678) 17

ALUGA-SE confortavel casa, com 4 quartos, sala de visita, sala de jantar, copa, cozinha, banheiro, garage e quarto de empregada, situada á Avenida Epitacio Pessoa n. 29. Phone 27-7083. Leblon. (S 48896) 17

ALUGA-SE á familia de tratamento, casa moderna, á rua Campos de Carvalho, 104, esquina da rua Acarahy, Leblon, com 5 quartos, sala de visitas e de jantar, banheiro moderno, quarto para creados e demais dependencias. Póde ser vista das 13 ás 17 horas. (S 50510) 17

Rio Comprido

EDIFICIO ITAITUBA — Avenida Paulo de Frontin, 481 — Alugamos neste magnifico edificio acabado de construir, optimos apartamentos proprios para familias de tratamento, tendo 2 quartos, 2 salas, dependencias de criados etc. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (15228) 22

Santa Thereza

SANTA THEREZA — Aluga-se casa nova, typo apartamento, acabada de construir, com 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, jardim, quintal e quarto para empregada, com ou sem garage. Rua Navarro, 35; chaves no n. 35-A (S 49709) 23

CASA EM SANTA THEREZA — Aluga-se a casa da rua Augusta n. 44, com duas salas, tres quartos, cozinha, dispensa e quarto de banho, com grande terreno. Póde ser visto a qualquer hora. Tratar á rua São José ns. 108 e 110, loja. (S 47883) 23

EM CASA particular estrangeira, aluga-se a um senhor conf. apartamento (quarto com saleta). Situação muito socegada e fresca em meio de grande jardim, linda vista, 15 min. do centro, Bondes á porta. Rua Almirante Alexandrino, 363 (Vista Alegre). (S 47819) 23

PASSA-SE o contrato de excellente apartamento, com telephone e bondes á porta. Rua Almirante Alexandrino 584, com Waldemar. (S 47914) 23

SANTA THEREZA. Aluga-se esplendida casa á rua Almirante Alexandrino, 730, com 3 grandes quartos, 2 salas, despensa, banheiro de cor, duas optimas varandas, quarto e banheiro de empregada, tanque, etc. Preço 700$000 inclusive taxas. As chaves estão no predio n. 728. Tratar: Immobiliaria Norte-Sul do Brasil, Ltda. Rua da Alfandega, 41, 3º, sala 313. Tel. 23-3450. (S 47931) 23

ALUGA-SE confortavel residencia para familia á rua Mauá n. 43, toda reformada, recentemente. Chaves no local. Trata-se de segunda-feira em deante, com Medina, 26-0303. (S 50570) 23

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Santa Christina n. 127, proximo ao Largo do Guimarães, completamente reformado, 2 pavimentos, amplos dormitorios, jardim, terraço com bella vista sobre a Guanabara e a 7 minutos do centro, "Bastos de Oliveira" S. A.; rua do Ouvidor, 59. (S 50594) 23

São Christovão

ALUGA-SE espaçosa e esplendida sala de frente com 2 sacadas e um quarto junto. Preço 130$000. Travessa Ayres Pinto n. 14, perto da rua Bella de São João. Bondes e omnibus. (S 51662) 24

Ilhas

ALUGA-SE confortavel residencia á rua Magno Martins, 97; Freguezia. Ilha do Governador. Informações 27-5276. (S 50312) 34

Villa Isabel

SALAS E QUARTOS — Aluga-se, optimos, a casaes e solteiros, em casa com grande chacara e jardim, muita agua e muita conducção. Rua Visconde de Abaeté, 51. Villa Isabel. (S 47844) 26

ALUGA-SE boa casa, em centro do terreno, 2 salas, 4 quartos e demais dependencias, á rua Lins de Vasconcellos 617. As chaves no n. 651 onde se trata. (S 48959) 26

ALUGA-SE por 320$000 para familia de tratamento o predio da rua Joaquim Tavora n. 51. Villa Isabel. (S 50495) 26

Tijuca

ALUGA-SE o predio da rua Guapeni n. 60, Tijuca. Tratar á Praça 15 de Novembro n. 42, edificio Taquara, sala 209, das 15 ás 17 horas. (S 48958) 27

ESTRADA NOVA DA TIJUCA, 1532 — Praça Affonso Vizeu — Aluga-se confortavel residencia, com garage, para familia de tratamento. "Bastos de Oliveira" S/A.; r. Ouvidor, 59. (S 50585) 27

ALUGA-SE bom apartamento, com tres quartos, duas salas, quintalzinho, etc., á Av. Maracanã n. 1522, chaves no lado, accesso pela rua Radmacker, Muda da Tijuca. (S 50502) 27

ALUGA-SE a casa XXIII (23), da rua Conde de Bomfim, 540, possuindo 2 pavimentos, com 2 varandas, 2 salas, copa, cozinha, quarto para empregada, 3 dormitorios, completo quarto de banhos, etc. Informações na mesma. (S 50508) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE por 700$000 a confortavel casa, situada á rua Victor Meirelles n. 91, com 7 quartos, 4 salas, copas, banheiros, cozinhas, garage, etc., em dois pavimentos. — Trata-se pelo telephone 28-0655. Pode ser vista a qualquer hora. (S 50611) 29

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Marabá, 28. Tratar no local das 10 horas em deante. Bonde Cascadura ou auto 34, saltando na rua Itabira. (S 51681) 29

ALUGAM-SE boas casas da avenida da rua Castro Alves n. 158, no Meyer, com 2 quartos, 2 salas, e demais dependencias; as chaves estão na casa 16; trata-se á praça 15 de Novembro n. 20, sala 508. (S 47829) 29

ALUGA-SE em Avenida de luxo casa nova. Ver e tratar rua Getulio, 97, casa III. Estação Todos os Santos. (S 50492) 29

ALUGA-SE casa nova, estylo moderno, com varanda, sala, 3 quartos, cozinha, W. C., area coberta, grande quintal, todo plantado, agua e luz, omnibus Marechal Hermes e Bangú, á porta. Ver Estrada Rio São Paulo n. 364 (2 minutos depois do Campinho) e tratar á rua Coronel Tamarindo n. 604, Bangú. 230$ mensaes e carta de fiança. (S 48959) 29

Nictheroy

ICARAHY — Aluga-se pequeno apartamento novo, só servindo para pequena familia de fino gosto. Aluguel e taxas 400$000; contrato, dois annos. Póde se vêr das 8 ás 16 horas. Rua Dr. Tavares de Macedo, 228, terreo. (S 50451) 33

ALUGA-SE casa na rua Newton Prado (Largo Marrom) Tratar com sr. Serafim no n. 70. (S 45896) 33

ICARAHY — Aluga-se á rua Joaquim Tavora, 174, casa com 2 salas, 3 quartos, perto da praia. Chaves na mesma rua, 171. Trata-se no Banco Mercantil de Nictheroy. (S 48898) 33

ALUGAM-SE boas casas na Villa Pereira Carneiro, Praça Azevedo Cruz, Nictheroy. (S 51156) 33

PRAIA DE ICARAHY, 223 — CASA 4 — Aluga-se nova e confortavel, com sala, 3 quartos, cozinha e banheiro. "Bastos de Oliveira" S/A.; r. Ouvidor, 59. (S 50590) 33

ALUGAM-SE em Nictheroy as casas da rua Dr. Geraldo Martins, 163 e 5 de Julho n. 447, com todo o conforto, bondes e omnibus á porta, podem ser vistas a qualquer hora. Tratar na rua São José, 108-110, loja. Rio. (S 47852) 33

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE bonito predio assobradado tendo no sobrado, 4 quartos e banheiro completo, e no terreo 3 salas, varanda em volta, situado no meio do terreno com 100 metros de frente por 130 metros de fundos, logar muito saudavel, agua nascente e luz, para vêr á rua Alcobaça, 89, estação Ricardo de Albuquerque; tratar á rua do Ouvidor n. 45, 1º. Coelho. Preço 55:000$000. (S 47866) 91

URCA — Vende-se optimo predio, moderno, varandas, construido em terreno de 16 metros de testada, com 4 dormitorios, boas salas, garage e demais dependencias, á rua Almirante Gomes Pereira n. 85, em leilão a realizar-se na proxima quinta-feira, dia 27 do corrente, ás 5 e meia da tarde, em frente ao mesmo. (S 51567) 91

AO correr do martello será vendido pelo Julio, sexta-feira, dia 28, ás 5 horas, o excellente predio á rua General Cannabarro, 22, proximo á rua São Christovão. (S 51568) 91

IPANEMA — Vende-se pelo preço de 125 contos, o bungalow da rua Barão da Torre, 426. Póde ser visto das 9 1|2 ás 12 horas, menos ás quintas e domingos. Offertas por carta á caixa n. 50.452 neste jornal. (S 50452) 91

VENDE-SE o predio da rua Emilia Guimarães n. 22, Catumby, com dois quartos, duas salas e mais dependencias. Trata-se na travessa do Ouvidor n. 9, 4.º andar, das 16 ás 18 horas. (S 49721) 91

VENDE-SE por 65 contos o predio da rua Leopoldo, 240, tem 6 quartos, duas salas e demais dependencias, construido em centro de terreno com 12,90 por 47,00 metros; o bonde de Andarahy-Leopoldo passa em frente e trata-se no local com o proprietario. (S 45081) 91

LAGOA — Vende-se o magnifico predio, ainda não habitado, da rua Carvalho Azevedo, 52, com 2 salas, 5 quartos, banheiro de luxo, amplas dependencias, garage e 2 optimas varandas com linda vista. As chaves estão na mesma rua 63. Preço 160 contos. Facilita-se o pagamento. Póde ser visto a qualquer hora. Trata-se com o proprietario á Avenida Rio Branco, 46, 4º andar. Phone 23-1151, das 8 ás 12 e das 16 ás 18 horas. (S 49710) 91

COPACABANA — Vende-se optimo predio constituido de 2 residencias completamente independentes, podendo ser transformado em casa para grande familia, collegio ou pensão, em centro terreno de 10 por 50 metros, jardim, quintal, fruteiras, gallinheiro, bomba electrica, muito proximo todas linhas bondes, omnibus, praça, cinemas e praia. Preço 200:000$. Facilita-se pagamento, juros 9 %, tabella Price. Ph. 27-3755. (S 43993) 91

TERRENOS — Vendem-se 4 lotes sendo 2 de esquina nas ruas Souza Cruz 74, Outeiro e Ernesto de Souza 95. Telephonar para 22-0420, Faria. (S 43943) 91

A dois minutos da estação Sampaio, vende-se boa casa, terreno 11x75. Acceita-se offerta, facilitando-se pagamento. Rua Minas, 50. Tel. 28-1437. (S 47816) 91

BOTAFOGO — Vendem-se os ultimos lotes á rua Real Grandeza 294, na base de 3:200$ o metro. — Tel. 23-3880. (S 51586) 91

PETROPOLIS — CASA — Vende-se optima, typo bungalow, bella vista panoramica, 2 salas, 3 quartos, etc., 13 metros frente e 205 fundos que dão pequeno morro com matta. Preço: 47 contos. Rosario, 113, 2º and., com Dr. Augusto ou rua Aureliano, 202 Petropolis. (S 49046) 91

VENDE-SE OU ALUGA-SE um predio de cimento armado, construcção moderna em centro de terreno com todo conforto, para familia de tratamento com ou sem mobilia, medindo 20 ms. f. por 50 fundos, no Rio. Vende-se tambem um sitio em Petropolis com cerca de 60.000 metros quadrados de terreno todo cercado com uma pequena casa, nascente de agua, omnibus á porta. Facilita-se o pagamento. Tratar á rua Justiniano da Rocha, 81, Villa Isabel. Não se attende pelo telephone nem se trata com intermediarios. Tratar do 1|2 dia ás 6 horas. (S 43969) 91

TERRENOS NA LAGOA — Avenida Epitacio Pessoa, 20 x 60, 14 x 40, 14x32; Carvalho Azevedo 10x25, 10x30, 10x26; Fonte da Saudade 10x20, 32x38, 15x40, 12x30; Sacopan, diversos lotes, a prazo e á vista. Informações com Teixeira, rua Humaytá, 145. (S 47922) 91

LAGOA — Rua Alexandre Ferreira, vendo nesta rua optimo predio, ainda não habitado, primoroso acabamento, 3 quartos, garage e mais dependencias. Chaves e informações com Teixeira, á rua Humaytá, 145. (S 47922) 91

Venda e compra de predios e terrenos

PENHA — Vende-se estupendo lote de terreno de 10x50, mesmo na estação. Trata-se á rua Gonçalves Dias, 46, com Madame Stassin, ás 3 1|2. (S 51649) 91

IPANEMA — Vende-se terreno de 10 por 20 á rua Barão do Jaguaribe, sem intermediarios, com o proprietario. T. 27-4932. (S 47902) 91

LEBLON — Terreno 30:000$ no nome do comprador, vendo 9 x 20 á rua Campos de Carvalho, junto á rua Fco. dos Santos, Av. Rio Branco, 103-3º, s. 8. (S 47908) 91

CATTETE — Vende-se a casa da rua Andrade Pertence, 46, para vêr das 12 ás 14 horas. Não se attende telephone (S 47911) 91

CASCADURA — Terreno. Vende-se magnifico lote com 10x45 á rua dos Cardosos junto ao n. 215. Ourives, 36-1º. (S 47937) 91

VENDE-SE no Flamengo, o predio antigo, á rua Senador Corrêa, 3, esq. rua Conde Baependy, em terreno de 15,35 por 23,65, em leilão pelo leiloeiro Julio, no dia 1º de novembro ás 5 horas. (S 51658) 91

CATUMBY — Será vendido em leilão ao correr do martello magnifico predio com loja e sobrado rendendo 880$000 mensaes, á rua do Catumby n. 99, sexta-feira, 28 de outubro de 1938, ás 5 horas pelo leiloeiro CESAR. (S 50583) 91

CESAR LEILOEIRO — Venderá em leilão, optimo predio em 2 pavimentos á rua Barão do Bom Retiro n. 537, quinta-feira, 27 de outubro de 1938, ás 5 horas. (S 50583) 91

BUNGALOW — Será vendido em leilão pela maior offerta, o moderno bungalow, tendo garage, á rua Duque de Caxias n. 157, Villa Isabel, sabbado, 29 do corrente ás 5 horas pelo leiloeiro Cesar. (S 50583) 91

ENGENHO DE DENTRO, será vendido em leilão 2 predios sendo um em ruinas, á rua Affonso Ferreira n. 43 e 45, quarta-feira, 26 de outubro de 1938 ás 5 horas pelo leiloeiro Cesar. (S 50583) 91

VENDE-SE á rua Barão de Cotegipe, predio residencia, com 2 salas, 4 quartos etc. Terreno 11x44. Preço 55 contos. Facilita-se pagamento. Tratar com Couto. Rua Gonçalves Dias, 67-2º. (S 50573) 91

VENDE-SE á rua Magalhães Couto, residencia com 2 salas, 3 quartos, banheiro, quarto empregada, etc. Terreno 10x35. Preço 42 contos. Facilita-se pagamento. Tratar com Couto, rua Gonçalves Dias, 67-2º. (S 50573) 91

BOA RENDA — Vende-se á rua Goyaz — Piedade, predio grande, precisando de reforma, rendendo como está — 1:080$ mensaes. O terreno mede 11,50 por 108. Preço: 65:000$. Ourives, 36, 1.º — 43-0690. (S 47937) 91

VENDE-SE uma casa de construcção antiga por 75 contos, transversal á São Clemente. Chaves na rua São Clemente, 438, onde se trata. (S 47984) 91

VENDE-SE NO MEYER, á rua Villela Tavares, dois bons predios, terreno 11,70x20.00 m|m. renda mensal de 470$000. Facilita-se o pagamento. Preço 38 contos. S. Boselli, Quitanda, 87, 1º andar. (S 47877) 91

VENDE-SE no Leme um apartamento já prompto, com 2 quartos, etc. Preço 80 contos. Facilita-se o pagamento, entrada 45 contos, o restante no prazo de 18 annos, com amortizações de capital e juros mensaes de 856$. Tratar: S. Boselli, á rua da Quitanda 87-1º and. (S 47877) 91

JARDIM BOTANICO — Terreno. Vende-se um com 12,00x30,00. Avenida Linneu de Paula Machado. Preço: 60 contos. S. BOSELLI, Quitanda, 87, 1º andar. (S 47907) 91

VENDEM-SE 2 casas á rua Glaziou, proximo ao L. Pilares, rendem 360$ por mez. Preço 27 contos. M. Sayer, "Jornal do Commercio", 3º, sala 322. (S 50614) 91

VENDE-SE predio de apartamentos novo na Gloria, renda annual 32 contos. Preço 270 contos, facilita-se metade a juros 9 %. M. Sayer, "Jornal Commercio", 3º, sala 322. (S 50614) 91

BUNGALOW — Vende-se a 100 metros do cinema e estação Braz Pina, grande terreno e garage. Preço 40 contos, custou 64 contos. M. Sayer, "Jornal Commercio", 3º, s. 322. (S 50614) 91

COMPRO predios e terrenos bem localizados para renda ou residencia e adeanto dinheiro para regularizar mesmo em inventario. M. Sayer, "Jornal Commercio", 3º, s. 322. (S 50614) 91

LEBLON — Vendo os melhores terrenos 10x30, 15x30 e 30x30 na rua General Artigas. Tratar com Armengol á rua Rita Ludolf, 78. Tel. 27-4501. (S 47892) 91

LEBLON — Vendo á rua General Artigas, optimo e bem localizado terreno com 38x64, preço baratissimo. Tratar com Armengol á rua Rita Ludolf, 78. Tel. 27-4501. (S 47892) 91

VENDE-SE um predio dividido em duas casinhas com grande terreno. Rua Basilio de Brito, 31, Cachamby, Meyer, não attendo a intermediarios. (S 51635) 91

CATTETE — 60 contos. Vende-se confortavel casa com 4 qs., 2 s., jardim etc., situação optima, tratar na Av. Rio Branco, 148-3º. (S 51622) 91

BOTAFOGO — Terreno a 100 metros da praia, vende-se um com 800 m.2 á razão de 160$. Rua Visc. Ouro Preto n. 58. (S 50523) 91

ILHA DO GOVERNADOR — Vendem-se varios lotes de terreno, com 12,00 por 50,00. Preço 1:500$. Infs. tel. 440 (rua Magno Martins, 386), com o sr. Joaquim. (S 51636) 91

VENDEMOS á rua Francisco Octaviano, optimo predio de um pav., em terreno de 8x25, com 4 qts., 2 salas, banh. completo, jardim, etc. Preço 120 contos. Ouvidor, 183, 3º andar, s. 307. Tel. 42-8836. (S 50541) 91

LEBLON — Terrenos, vendo urgente por 32 e 36 contos, dois lindos lotes á rua Rita Ludolf, junto e antes do predio 44. Proprietario 25-3430 e 23-3389 (S 50519) 91

LEBLON — Terrenos, vendo urgente, no melhor local da rua Campos de Carvalho 10x34 e 16x26, por preço de occasião. Proprietario, Av. Rio Branco n. 131, 2º. Jorge Leite. (S 50510) 91

LEBLON — Terrenos, vendo com facilidade os dois ultimos lotes de 10 e 15 metros de frente por 32 e 48 contos á rua Acarahy, lado sombra e a 22 metros antes do primeiro predio (40 metros da praia). Proprietario 25-3430. (S 50519) 91

LEBLON — Avenida Ataulpho de Paiva. Vendo no melhor local para commercio, terreno de 20x60. Informações com Armengol á rua Rita Ludolf, 78. Tel. 27-4501. (S 47892) 91

VENDEMOS á rua Ayres Saldanha, optimo predio de 2 pavs., terreno de 10x40, com 4 qts., 2 salas, banh. completo, garage, qt.º de empr.º etc. Preço 180 contos. Ouvidor, 183, 3º and. sala 307. Tel. 42-8836. (S 50541) 91

VENDEMOS á rua Salvador Corrêa, optimo predio de 2 pavs. com 2 qs. 2 salas, entrada para auto, etc. Preço 85 contos, com facilidade no pagamento. Ouvidor, 183, 3º and., s. 307. Telephone 42-8836. (S 50541) 91

VENDEMOS á rua Barão de Jaguaribe, optimo predio de 2 pavs. em terreno de 15x20, com 4 qtos., 2 salas, quarto empregada, garage, etc. Preço 160 contos, com facilidade no pagamento. Ouvidor, 183, 3º and., sala 307. Telephone 42-8836. (S 50541) 91

VENDEMOS á rua Paulo Redfern bom predio de 2 pavs. com 4 qtos., 2 salas, quarto empregada, garage, etc. Preço 140 contos. Ouvidor, 183, 3º and., sala 307. Tel. 42-8836. (S 50541) 91

VENDEMOS á rua Diogenes Sampaio, predio estylo colonial, em terreno 10x21, de 2 pavs., com 4 quartos, 3 salas, banheiro em côr, garage, etc., pelo preço de 160 contos, facilitando-se o pagamento. Ouvidor, 183, 3º and., s. 307. Tel. 42-8836. (S 50541) 91

IPANEMA — Vendo dois lotes de terreno em rua asphaltada de primeira ordem, lado da sombra medindo de testada 25 metros e 35 de extensão, por ambos os lados, proximos da rua Montenegro. Tratar directamente, á rua Visconde de Inhaúma, 80, 1.º andar, sala 2 das 15 ás 17 horas. (S 47950) 91

COPACABANA — Vendemos por 200 contos á vista ou com financiamento, na rua Domingos Ferreira, moderna e solida casa provida com luxo e conforto. Barros & Krancher, Av. Rio Branco, 173, 6.º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (S 50513) 91

COPACABANA, POSTO 2 — Vende-se lote de 15x33, quasi na esquina da Av. Atlantica, aliás, no Lido, preço 280 contos. A pretendentes reconhecidamente idoneos, Barros & Krancher. Av. Rio Branco, 173, 6º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (S 50513) 91

PRECISO arrendar com opção de compra uma boa fazenda, não muito distante do Rio. Miranda, Uruguayana, 96, 2º, das 12 ás 14 horas. (S 51394) 91

VENDE-SE por 60:000$000, sendo 15:000$000 á vista e 45:000$ a prazo longo, uma fazenda limitando com a Cidade de Magé (saneada pelo D. N. S. P.) distando da Capital Federal uma hora e um quarto de trem. Tem grande casa de fazenda e 500.000 metros quadrados de optimas terras, cobertas de capoeiras (100 réis o metro). Informes, planta e vistas com o Dr. Fonseca, na Avenida Rio Branco n. 90, primeiro, das 1 ás 6. Phone 22-6121. (S 50546) 91

VENDE-SE um grande terreno em Icarahy. Telephone 26-3551. (S 47959) 91

Alugam-se

LEBLON

AV. ATAULPHO DE PAIVA, 34 — Dois quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, terraço e tanque. 2 quartos nos altos do predio.

IPANEMA

RUA NASCIMENTO SILVA, 154 — Aluga-se luxuosa casa, com optimas accommodações, para familia de alto tratamento. Póde ser alugado com moveis ou sem moveis.

AVENIDA VIEIRA SOUTO 484 - Casa 1 — 2 quartos, 1 sala, banheiro e cozinha.

EDIFICIO MACÁO — Rua Nascimento Silva, 568 — 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e terraço.

EDIFICIO ULTRAMAR — Aluga-se apto. com 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Rua Prudente de Moraes, 656.

EDIFICIO AQUINO — Rua Prudente de Moraes, 642. — Alugam-se apartamentos de 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e quarto de empregada.

EDIFICIO VIEIRA SOUTO — Rua Joanna Angelica, 5 — Aptº. 34 — Uma sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada.

COPACABANA

EDIFICIO ORION — Rua Min. Viveiros de Castro, 104 — Apartamento de frente com 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. A vagar.

EDIFICIO SANTA IGNEZ Rua Barata Ribeiro, 797 - Apto. 32 — com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada.

EDIFICIO SANTO ANTONIO — Rua Ipanema, 62 — Traspasse de contrato do apartamento nº 43, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada.

EDIFICIO LINTZ — Rua Ronald de Carvalho, 70 — Entrada, quarto e dependencias. Loja ampla.

EDIFICIO BRASIL — Rua Fernando Mendes, 19 — 4 quartos, 2 salas, varanda; 2 quartos, 1 sala, e 1 quarto, 1 sala.

EDIFICIO SHARP — Rua Leopoldo Miguez, 169 — 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha.

PALACETE SÃO PAULO - Rua Ronald de Carvalho 35 - Quartos nos altos do predio.

XAVIER LEAL, 11 — 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha.

LEME

EDIFICIO TIETE' — Av. Atlantica, 24 — Aluga-se o aptº 66, mobilado. 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, quarto de empregada e varanda. Vista deslumbrante sobre o mar.

EDIFICIO IRAMAYA — Avenida Atlantica, 122 — Apartamento, 73 — 3 quartos, grande sala, quarto de empregada. Frente para a Avenida Atlantica.

EDIFICIO MANHATTAN — Avenida Atlantica, 156 — 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, hall, varanda e garage. Luxuosos apartamentos com todo o conforto moderno.

BOTAFOGO

RUA REAL GRANDEZA, 132, casa XI — Aluga-se o apartamento nº 2, com 1 quarto, 1 sala, banheiro e cozinha.

ED. INAJA' — Rua Vis. de Ouro Preto, 55 — Aptº. 24 — 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e tanque.

EDIFICIO BARÃO DE LUCENA — Rua São Clemente nº 158, esquina da rua Barão de Lucena. Luxuosos apartamentos, acabados de construir, 3 quartos, sala, optima varanda e installações sanitarias em côres, cozinha e quarto para empregada.

RUA EDUARDO GUINLE — Aluga-se optima casa — 1.º pav. varanda, escriptorio, sala de visitas, sala de jantar, sala de costura, copa, banheiro, cozinha, despensa, quarto e banheiro de empregada, garage com 2 quartos em cima. 2.º pav. 2 salas, 2 banheiros, 4 quartos, terraço.

FLAMENGO

ED. PARANA' — Rua Senador Vergueiro, esquina da rua Marquez do Paraná. Luxuosos apartamentos em fins de construcção. Apartamentos com 4 quartos, 3 salas, sala de almoço e quarto de empregada.

EDIFICIO JUPARANAN — Rua Almirante Tamandaré, 42 — 2 quartos, 2 salas, dependencias e garage. Apartamentos acabados de construir.

EDIFICIO BARÃO DE FLAMENGO — Rua Barão de Flamengo, 34 — 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha americana — 1 quarto, 1 sala, etc. Acabados de construir.

RUA ALMIRANTE TAMANDARE', 77 — Mobilado — amplas salas e quartos. Completamente mobilado e com radio, etc.

EDIFICIO RIO CLARO — Rua Buarque de Macedo, 33 — Aluga-se o apartamento 2 — 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Trasp. apto. 42.

RUA MACHADO DE ASSIS, 16 — Aptº 51 — Traspassa-se o contrato. 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, quarto de empregada e 2 varandas.

EDIFICIO ROSEMARY — Rua Paysandú, 239 — Apartamentos, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada, W. C., emp. e varanda. Aptos. 21, 24 e 43.

URCA

RUA CANDIDO GAFFRÉE, 134 — Ricamente mobilada — 1.º pav. 3 salas, 3 quartos, copa e cozinha, 2.º pav. 3 quartos, banheiro de luxo. Garage.

EDIFICIO HELJOR — Traspasse de contrato. Apto. 32, com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e tanque. Praça Nilo Peçanha, 23, esquina da rua Octavio Corrêa.

TIJUCA

RUA SABOIA LIMA — 12 aptos. 3 e 4 — 1 s. 2 q. banheiro, cozinha, w. c. de empregada e tanque. Bondes á porta e omnibus proximo.

RUA DEZOITO DE OUTUBRO, 89 — Apartamentos com 2 quartos, sala de entrada, sala de jantar, banheiro completo, cozinha, quarto de empregada, W. C. de empregada e terraço.

RUA CONDE DE BOMFIM, 970 — Aptos. 1 e 2, 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha. Optima localização, conducção facil.

EDIFICIO NELLY — Rua Mario Barreto, 15 — 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Acabados de construir. Preços convidativos.

GABRIEL SOARES, 7 — Dois quartos, sala, banheiro e cozinha, W. C. empregadas, quarto de empregada e área. Bondes á porta e omnibus proximo.

SANTA THEREZA

EDIFICIO GENY — Rua Joaquim Murtinho, 193 — Optimos apartamentos, 4, 3 e 2 quartos e demais dependencias.

EDIFICIO RAPOZO LOPES — Rua Almirante Alexandrino, 882 — 3 quartos, 2 salas, grande terraço e garage. Vista deslumbrante.

CENTRO

EDIFICIO TANGARA' — Rua Marechal Floriano nº 18 — Optimos apartamentos e salas em fins de construcção.

EDIFICIO LIAZZI — Rua do Senado, 222 — Apartamentos de 2 e 3 quartos, optima sala, banheiro, cozinha, terraço e optima varanda.

EDIFICIO DR. PIRES — Rua dos Andradas, 130 — Sala e banheiro, com luz e gaz incluidos no aluguel.

CATTETE

EDIFICIO MINAS GERAES — Rua Santo Amaro, 5 — Esquina da rua do Cattete — Traspasse do contrato do apartamento 64, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, etc.

RUA SANTO AMARO, 200 — 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha.

RIO COMPRIDO

EDIFICIO ESTORIL — Rua da Estrella, 86 — Aluga-se o apartamento 23, com entrada, 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e varanda.

EDIFICIO MIRACEMA — Rua Aristides Lobo, 44 — Apartamento com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, quarto de empregada, W. C. e chuveiro para empregada. Com elevador.

ESCRIPTORIOS CENTRO

EDIFICIO MONTORY — Rua 7 de Setembro, 65 — Proximo á Avenida Rio Branco — Optimos salões.

RUA GONÇALVES DIAS, 64 — Salas ou andares.

F. R. de Aquino & Cia. Ltda.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS

91 AV. RIO BRANCO 91

6º ANDAR

TEL. 23-1830 — RÊDE PARTICULAR

AGENCIA: 554-B — AV. ATLANTICA

COPACABANA — TEL. 27-7313.

(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro)

(15234)

Venda e compra de predios e terrenos

APARTAMENTOS. — Construidos e a construir para todos os preços e em todos os bairros, condições excepcionaes, com pequena entrada e pagamento do restante com o proprio aluguel. Administração Immobiliaria — rua Rodrigo Silva, 30, 2.º
(S 50558) 91

CASA NOVA — Vende-se no Grajahú, com facilidade de pagamento, 2 pav. 2 s. 3 qs. banheiro, cozinha. Administração Immobiliaria — rua Rodrigo Silva, 30 - 2.º
(S 50559) 91

TERRENO — Vende-se facilitando o pagamento, á rua Carlos de Campos. Tratar 26-1462.
(S 51642) 91

LAGÔA
AV. LINNEU DE PAULA MACHADO — Vendo muito bem situado terreno de 8x23, com planta approvada, para construcção immediata, com facilidade de pagamento pela Tabella Price, juros de 9 % e prazo de 15 annos. Tratar com OLIVIERI (do Syndicato dos Corretores de Immoveis) á rua da Alfandega, 41, 3.º andar, sala 306 — Tel. 43-2369. EDIFICIO SULACAP.
(S 47944) 91

Hypothecas pela Tabella Price
JUROS DE 9 % AO ANNO
A partir de 20 contos, emprestimos hypothecarios, com amortizações mensaes de 10$140 por conto de réis, no prazo de 15 annos, em predios da Gavea ao Meyer. Resgato hypothecas para serem pagas por este systema. Adeanto dinheiro para certidões e impostos em atrazo. FINANCIO CONSTRUCÇÕES 50 %, incluindo o valor do terreno. Tratar com OLIVIERI (do Syndicato dos Corretores de Immoveis) á Rua da Alfandega, 41, 3.º andar, sala 306. Tel. 43-2369. EDIFICIO SULACAP.
(S 47942) 91

APARTAMENTOS na praia de Copacabana e de frente para o mar no Flamengo, com entrada desde 15 contos, e o restante em mensalidades inferiores ao aluguel, vendem-se á Rua Ouvidor, 183, sala 508, Fernando Pires, Tel. 42-6306.
(S 50488) 91

PREDIOS em Copacabana, Gavea, Urca, Centro, Tijuca, etc., vendem-se com pequena entrada e mensalidades inferiores ao aluguel. Fernando Pires, Rua Ouvidor, 183, sala 508.
(S 50486) 91

VENDE-SE — Na Ilha do Governador, á Praia do Barão, 109, moderna e magnifica vivenda. Conforto absoluto. Chacara de 8.000 m. q. Muito fresco e vista maravilhosa. Omnibus "Freguezia" á porta.
(S 50496) 91

APARTAMENTOS — Vendo 10 apartamentos e 2 lojas á rua 24 de Maio, rendendo 3:540$ mensaes. Construcção recente. Ourives, 36, 1.o.
(S 47938) 91

CONDE DE BOMFIM - Terreno — Vende-se nessa rua, lote c| 13,90 x 70, fazendo frente tambem para a Avenida Maracanã. 48-9690.
(S 47983) 91

CASAS E APARTAMENTOS — Acceitam-se encommendas de compra, venda e locação em todos os bairros. "Bastos de Oliveira" S/A.; r. Ouvidor, 59 — 3.º.
(S 50592) 91

BOTAFOGO — RENDA — Vende-se na rua São Clemente, magnifico edificio com tres apartamentos. Renda effectiva 1:830$000. Preço, 175 contos. Trata-se no Edificio Carioca, sala 205, com
J. QUINTANILHA
(S 51680) 91

BOTAFOGO — Vende-se em optima rua, formosa residencia, estylo moderno, com 5 quartos, 3 salas, garage, etc. Preço, 180 contos. Trata-se no Edificio Carioca, sala 205, com
J. QUINTANILHA
(S 51680) 91

LAGOA — Vende-se, lado jardim Botanico, linda vivenda, estylo colonial, com 6 qs. 3 s. copa, cozinha, etc. Preço, 150 contos. Tratar, Ed. Carioca, sala 205
J. QUINTANILHA
(S 51680) 91

PREDIOS E TERRENOS
Vendem-se os seguintes:
COPACABANA — Por 160 contos, optimo predio em centro de terreno de 12x40, no melhor ponto do Posto 5, proximo á praia.
COPACABANA — Por 210 contos, esplendida residencia de 2 pavtº em centro de terreno, com todas as dependencias para familia de tratamento.
COPACABANA — Por 160 contos, solido predio de 2 pavto., c|terreno de 10 x 40; proximo á praia e as seguintes accommodações: hall, 3 salas, 4 quartos, banheiro completo, etc.
APARTAMENTOS — Desde 45 contos, com grande facilidade de pagamento, nos principaes bairros: Cattete, Flamengo, Urca, Copacabana e Botafogo.
IPANEMA — Optimos lotes de terreno, nas ruas Prudente de Moraes, de 10x50; Nascimento Silva, de 11,32 x50 e outro de 10x50; Sadock de Sá, de 15 x 20; Av. Vieira Souto, de 10x50; Bão. de Jaguaribe, de 10x21; Av. Epitacio Pessoa, de 20 x 41.
IPANEMA — Por 95 contos, moderna residencia de 2 pavts., 2 salas, 4 quartos, garage, etc.
IPANEMA — Por 270 contos, magnifica e luxuosa residencia, solida construcção e esmerado acabamento, centro de bom terreno, proximo a Praça Gal. Ozorio.
IPANEMA — Por 150 contos, linda residencia estylo inglez, com linda vista, proximo da praia; de 2 pavimentos, 2 salas, 4 quartos, garage.
IPANEMA — Por 220 contos, magnifica residencia, estylo colonial hespanhol, de 2 pavto., em centro de grande terreno, com todas as accommodações para familia de tratamento.
LARANJEIRAS — Ultimos dois lotes de terreno, medindo 12,35 x 41.
COSME VELHO — Magnifico terreno com predio solido de residencia, medindo 42m. de testada, por 100 ms. de extenção.
FLAMENGO — Esplendido terreno de 15 x 23, de esquina c|predio, local para Edif., de Apartamentos.
FLAMENGO — Predio residencial de 2 pavto., em centro de optimo terreno de 14 x 34, situado em aprazivel local para construcção de Apartamentos.
GAVEA — Proximo á Praça Sto. Dumont, magnifico lote de 10 x 40, negocio de occasião.
Sta. THEREZA — Por 25 contos, esplendido terreno de 15 x 40, linda vista, negocio urgente.
URCA — Varios lotes de terreno de diversas dimensões, nas melhores ruas e esquinas, proprias para Edificio de Apartamentos.
URCA — Residencia proxima á praia, na 2.ª zona de 2 pavto., 2 salas, 4 quartos, garage e demais dependencias. Acceitamos offerta.
HYPOTHECAS — Rapidez e maximo sigillo, juros modicos, optimas condições tambem sobre promissorias e duplicatas, etc.
ROÇAS & PAIVA L. T. D. Administração — Hypothecas — Compra e Venda. Edf. Rex — 7.º, s. 711 — CINELANDIA —
(S 47924) 91

BOTAFOGO — Vende-se na rua Barão de Lucena, lindo predio de residencia, para familia de fino gosto. Terreno 12 x 35. Preço, 250 contos. Trata-se no Edificio Carioca, sala 205, com
J. QUINTANILHA
(S 51680) 91

IPANEMA — Vende-se Rua Barão da Torre, linda residencia, com 4 quartos, 3 salas, garage, etc. Preço, 140 contos. Trata-se no Edificio Carioca, sala 205, com
J. QUINTANILHA
(S 51680) 91

GLORIA Renda. Vende-se em situação previlegiada, superior villa de 6 casas de 2 pavimentos, estylo moderno. Renda mensal de 2:700$000. Preço, 240 contos. Trata-se no Edificio Carioca, sala 205, com
J. QUINTANILHA
(S 51680) 91

AV. OSWALDO CRUZ (entre a praia do Flamengo e praia de Botafogo). Vende-se pelo preço de 200:000$ magnifico palacete com terreno de mais de 500 m2. A pretendentes reconhecidamente idoneos. Barros & Krancher. Av. Rio Branco n. 173, 6º andar, em frente á Galeria Cruzeiro.
(S 50514) 91

TERRENOS para apartamentos, vendo dois optimos lotes, sendo um á rua Real Grandeza canto da rua Ipú, com 11x18 metros, preço 100 contos e outro á rua Maria Eugenia canto da rua Victorio da Costa com 15,50x28 metros, preço 90 contos. Tratar com Gastão á Avenida Rio Branco, 46, 4º andar, das 8 ás 12 e das 16 ás 18 horas. Phone 23-1131.
(S 47992) 91

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS
TERRENO EM BOTAFOGO — vende em Conde Irajá um de 13,50x46.
PREDIO EM COPACABANA — vende-se um á Rua Sta. Leocadia com 5 quartos, 2 salas e demais dependencias.
TERRENO NO LEBLON — vende-se um de esquina á Av. Delphim Moreira com 11x30.
GRAJAHU' e MEYER — vendem-se casas de 35 a 120 contos.
LARANJEIRAS OU BOTAFOGO — compra-se terreno de 12x30 m|m.
COPACABANA ou IPANEMA — compra-se predio residencial de 100 a 150 contos.
TIJUCA OU MARIZ E BARROS — compram-se predios residencias nestes bairros.
BOTAFOGO OU LARANJEIRAS — compra-se casa residencial de 80 a 120 contos.
TERRENO EM IPANEMA — vende-se um á Rua Prudente de Moraes de 10x50.
NOTA: — TODAS ESSAS NOSSAS VENDAS FACILITAMOS OS PAGAMENTOS, COM PRAZO ATE' 15 ANNOS.
Tratar com OLIVIERI: (Do Syndicato dos Corretores de Immoveis), á Rua da Alfandega, 41, 3º andar, sala 306. Tel.: 43-2369. EDIFICIO SULACAP.
(S 47943) 91

AV. ATLANTICA - Vendo optimo terreno numa área de 660 m2, com 2 frentes. Preços e detalhes com HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A.
(S 47953) 91

COPACABANA — Vendo á rua Fernando Mendes, lote de 20,25 x 40, optima localização, preço, 250 contos. — HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A.
(S 47953) 91

COPACABANA — Apartamentos de varios typos em sumptuoso Edificio a ser construido em centro de grande terreno á rua Copacabana. Esmerado acabamento. Preços de 32 a 94 contos, com facilidade no pagamento. HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A.
(S 47953) 91

IPANEMA — Terreno — Lote de esquina, lado da sombra, optima situação, vendo por preço de occasião. HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A.
(S 47953) 91

IPANEMA — Edificio de apartamentos, com 3 pavs. 12 apartamentos e garage para 5 carros. Renda annual, 68 contos. Preço e maiores detalhes com HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A.
(S 47953) 91

BOTAFOGO — 95 contos — Em rua transversal á rua dos Voluntarios, vendo predio de solida construcção, podendo ser adaptado para 2 residencias independentes. Preço e detalhes com HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A.
(S 47953) 91

BOTAFOGO — Predio de 2 pavs., em centro de terreno, optimo acabamento, com 3 salas, 5 quartos, dep. creados, garage, etc. Preço, 165 contos. HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A.
(S 47953) 91

PRAIA DO FLAMENGO — Em Edificio a construir-se vendo optimos apartamentos com 3 salas, 3 quartos, etc., desde 72 contos. No mesmo Edificio, vendo optimas lojas de esquina. Plantas e maiores detalhes com HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A.
(S 47953) 91

GAVEA — Vendo á rua M. de São Vicente optimo lote de esquina numa área de 1.200 m2. Vende-se junto ou separadamente. HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A.
(S 47953) 91

GAVEA Vendo á rua A. Araripe, 2 lotes medindo 15 x 24. Plantas e detalhes com — HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A.
(S 47953) 91

GAVEA — Vendo á rua das Acacias, lote de 13,50 x 27, occupando os ns. 15 e 17 da rua acima. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.o, S. 19-A.
(S 47953) 91

HADDOCK LOBO — Predio estylo palacete, em centro de terreno de 14 x 81, com 3 salas, 4 quartos, dep. creados, garage, etc. Preço, 170 contos. HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A.
(S 47953) 91

COLLEGIO MILITAR - Optima residencia, construcção moderna, em centro de terreno, com 3 salas, 5 quartos, dep. creados, garage, etc. HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A.
(S 47953) 91

ENG. NOVO · Confortavel predio de 2 pavimentos, const. recente em centro de terreno de 12 x 60, com 4 salas, 4 optimos quartos, dep. de creados, garage, etc. Preço, 90 contos. HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A.
(S 47953) 91

GRAJAHÚ — Predio de 1 pavimento, estylo bungalow, com sala, 2 quartos, dep. de creados, banheiro de luxo, etc. Preço, 50 contos, com grande facilidade no pagamento. HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A.
(S 47953) 91

GRAJAHÚ — Predio de 2 pavs. const. recente, ainda não habitado, com 2 salas, 2 quartos, dep. creados, etc. Preço 70 contos. HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A.
(S 47953) 91

JACARÉPAGUA' — Na antiga Est. da Freguezia, vendo predio em terreno de 44 x 250. O predio consta de 2 salas, 2 quartos, etc. Grande plantação de laranjas e outras frutas. Preço, 35 contos. HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A.
(S 47953) 91

CATTETE - Proximo á rua do Cattete, vendo predio de 2 pavs., com 2 salas, 4 quartos, dep. creados, etc. Preço, 100 contos. HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19A.
(S 47953) 91

JARDIM BOTANICO - VENDEMOS predio de solida e confortavel construcção em centro de magnifico terreno de 24 x 30, em situação fresca, elevada e saudavel. Ver por especial obsequio do sr. morador, á rua 12 de Maio nº 231, das 14 ás 17 horas. Preço, 140 contos.
LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja
(15104) 91

IPANEMA — VENDEMOS o predio em centro de terreno de 10 x 20, com 3 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias. Ver por especial obsequio do sr. inquilino, aos domingos das 14 ás 16 horas á rua Redemptor nº 246. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja
(15104) 91

APARTAMENTO no Flamengo — VENDEMOS o apartamento nº 31 do 2.º andar do Edificio da rua Marquez do Paraná nº 17. 2 optimos quartos, 1 boa sala, banheiro moderno e completo, quarto de empregada, cozinha, etc. Preço de occasião. — Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja
(15104) 91

PROXIMIDADES DA PRAÇA SAENS PENA — VENDEMOS MAGNIFICA RESIDENCIA de estylo Normando, com 4 amplos e confortaveis quartos, 2 magnificas salas, grande salão de jogos, amplas e confortaveis varandas, garage, etc. Preço, 150 contos.
LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja
(15104) 91

CENTRO — VENDEMOS EDIFICIO DE APARTAMENTOS com renda approximada de Rs. 7:000$000 mensaes, 5 pavimentos, manutenção economica, pequenos apartamentos de facil locação. Optimo emprego de capital por 650 contos.
LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja
(15104) 91

ALTO DA BOAVISTA - VENDEMOS optimo predio em centro de magnifico terreno de perto de 1.200 metros quadrados (em quadrado) casa moderna e confortavel com arvores, vista, abundancia de agua. Preço de occasião, 250 contos.
LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja
(15104) 91

CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE — Administração de bens, compra e venda de immoveis. Rua de S. Bento, 10, Telephone 23-4744.
(S 50570) 91

COMPRE SEU APARTAMENTO NA MELHOR SITUAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

"PRAIA DO FLAMENGO" N.º 374

UM APARTAMENTO POR ANDAR — OPTIMA PLANTA — MELHOR ACABAMENTO — GARAGE GALERIA PASSEIO

Pagamento a prazo com pequena entrada

Edificio Pelotas 10 andares

Edificio Piratininga 16 andares

Edificio Rio 6 andares

TRATA-SE COM OS CONSTRUCTORES

Brandão Magalhães & Cia. Ltda.

TR. OUVIDOR, 39 3.º andar

TELEPHONES: 23 - 3096 — 43 - 6773

Financiamento do "LAR BRASILEIRO"
(S 50579) 91

PREDIO, S. CHRISTOVÃO — Vende-se optimo predio para moradia com todas as accommodações para familia, podendo ser visto a qualquer hora á rua Argentina, 20. O terreno mede 11x41,00. Preço: 90:000$. Tratar á rua São José n. 70-1º andar. S.A. Paula Affonso.
(S 51607) 91

PREDIOS PARA RENDA — Vendem-se directamente 5 bons predios rendendo mensalmente 1:550$ á Avenida 28 de Setembro. Preço: 135:000$. Tratar á rua São José, 70-1º andar. — S.A. Paula Affonso.
(S 51607) 91

PRAIA DO RUSSELL — Vende-se optimo palacete com 6 quartos, salões, garage, etc. Terreno 10,00x25,00. Preço: 420:000$. Tratar á rua São José, 70-1º andar. S.A. Paula Affonso.
(S 51607) 91

IPANEMA, PREDIO — Vende-se excellente predio de apartamentos, proximo á praça General Osorio, á rua 16 de Novembro. Divide-se em tres apartamentos para familia com todas as accommodações e uma moradia na frente que rende mensalmente dois contos de réis. Preço: 180:000$. Tratar á rua São José n. 70-1º andar. S.A. Paula Affonso.
(S 51607) 91

IPANEMA, TERRENO — Vende-se grande lote á rua Firmo de Amoedo esquina de Alberto de Campos, medindo 13,00x20,00 e prompto para receber construcção. Preço: 80:000$. Tratar á rua São José, 70-1º andar. S.A. Paula Affonso.
(S 51607) 91

TERRENO, COPACABANA — Vende-se á rua Siqueira Campos, em duas frentes medindo 25,00 x 42,00. Preço: 170:000$000. Tratar á rua São José, 70 — 1.º andar. S.A. Paula Affonso.
(S 51607) 91

TERRENO, PAQUETA' — Vende-se um grande de esquina, junto ás barcas, á rua Domingos Olympio, esquina de Guimarães Passos, completamente plano. Mede 24,00x55,00. Preço: 10:000$. Tratar á rua São José, 70-1º andar. — S.A. Paula Affonso.
(S 51607) 91

TERRENO, TIJUCA — Vende-se um lote muito bem situado, de esquina, medindo 11,00x17,00 proximo á praça Saenz Pena. Preço: 85:000$. Tratar á rua São José, 70-1º andar, S.A. Paula Affonso.
(S 51607) 91

TERRENO, COPACABANA — Vende-se grande terreno de 24,00x30,00 á rua Barata Ribeiro, altura do Lido, plano e murado. Preço: 280:000$. Tratar á rua São José, 70-1º andar. S.A. Paula Affonso.
(S 51607) 91

CENTRO COMMERCIAL — Vende-se pela maior offerta o solido predio, com loja e sobrado, SEM CONTRATO, A' RUA SENHOR DOS PASSOS, 104, amanhã, segunda-feira, ás 16 horas em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Paulo Affonso.
(S 51607) 91

PREDIO para renda, vendo á rua Magalhães Castro, estação de Riachuelo, preço 53 contos, renda 650$000. Tratar com Gastão, Avenida Rio Branco, 46, 4º andar, das 8 ás 12 ou das 16 ás 18 horas. Phone 23-1151.
(S 47992) 91

Venda de Predios e Terrenos

SANTA THEREZA — Predio residencial, 2 pavimentos — Optimo local, á Rua Joaquim Murtinho, a 5 minutos do Largo da Carioca.

SANTA THEREZA — Terreno com 10 x 60 proprio para construcção. — Rua Almirante Alexandrino, a 10 minutos do L. da Carioca.

COPACABANA — Terreno optimo para construcção, dando frente para uma avenida.

MUDA TIJUCA — Lotes para construcções (Rua Conde de Bomfim) á vista ou prestações, local beneficiado e optima situação.

ESTRADA TIJUCA — Lotes para construcções, optima situação, a vista ou prestações.

LEBLON — Optimos lotes para construcções, a vista e a prestações.

ALUGA-SE

Novo "Edificio Astrid" apartamentos, ainda não habitados — Rua Bartholomeu Portella 36. (Avenida Pasteur).

Administração Geral de Bens de FERREIRA, CINTRA & CIA. LTDA. Avenida Rio Branco, 111 Sala 410. Telephone 23-3856
(15107) 91

ESPLANADA SENADO — Vende-se por 120 contos, na Av. Henrique Valladares, proximo de Riachuelo, magnifico e unico lote de 12 x 38.
JOPPERT NETTO Travessa do Ouvidor nº 37
(15103) 91

CENTRO — Vende-se por 230 contos na Av. Gomes Freire, optimo predio de loja e sobrado, rendendo 2:300$ mensaes.
JOPPERT NETTO Travessa do Ouvidor nº 37
(15103) 91

EDIFICIO - RENDA - Nas proximidades de Botafogo e á Beira-Mar, novo e confortavel, com lojas e 6 andares, dando uma renda liquida em nome do comprador de 9 %. Preço, 1.900 contos. Facilita-se.
JOPPERT NETTO Travessa do Ouvidor nº 37
(15103) 91

COPACABANA - Vende-se por 250 contos, terreno de 16 x 42, na rua Ministro Viveiros de Castro, por 180 contos, 12 x 60, na rua Copacabana e por 130 contos, 13 x 20, na rua Sá Ferreira.
JOPPERT NETTO Travessa do Ouvidor nº 37
(15103) 91

GAVEA — Vende-se por 55 contos, na rua Regional, com frente para Vde. de Albuquerque e junto ao nº 389, superior lote de 16 x 25, outro na rua Duque Estrada de 12,50 x 30, junto ao predio nº 26, por 37 contos.
JOPPERT NETTO Travessa do Ouvidor nº 37
(15103) 91

CATTETE — Vende-se por 85 contos, junto a essa rua, lindo lote de 9 x 16, proprio para apartamentos.
JOPPERT NETTO Travessa do Ouvidor nº 37
(15103) 91

AVENIDA - RENDA - Vende-se por 340 contos, completamente nova, no Andarahy, com 10 magnificos predios, rendendo 42 contos.
JOPPERT NETTO Travessa do Ouvidor nº 37
(15103) 91

IPANEMA — Vende-se por 150 contos, junto á Praça Gal. Osorio, em terrno de 13 x 20, magnifico predio com confortaveis accommodações e annexados 3 apartamentos, rendendo tudo 2:200$ mensaes.
JOPPERT NETTO Travessa do Ouvidor nº 37
(15103) 91

IPANEMA — Vende-se por 60 contos na rua Sadock de Sá, optimo lote de 13 x 20 x 32, com linda vista.
JOPPERT NETTO Travessa do Ouvidor nº 37
(15103) 91

LEBLON — Vende-se por 43 contos na rua Acarahy, lado da sombra e junto á praia, magnifico lote de 10 x 30 e outro de 20 x 30.
JOPPERT NETTO Travessa do Ouvidor nº 37
(15103) 91

PRAIA DAS FLEXAS — Vendem-se nessa linda praia, com frente para o mar, optimo lotes de 10 e 12 metros de frente por varios de fundos, á 2 contos o metro.
JOPPERT NETTO Travessa do Ouvidor nº 37
(15103) 91

Predios e Terrenos VENDEM-SE

IPANEMA — A' rua Prudente de Moraes, moderna, luxuosa e ampla residencia c| 7 quartos, 3 salas, cosinha e banheiro amplo em côr, garage, etc. Nos fundos, com entrada independente, ha outro predio c| 3 grandes apartamentos — Renda do conjunto, 27 contos. Preço unico, 210 contos.

URCA — A' Av. Portugal, em centro de terreno de 16 mts., linda residencia c| 3 salas, 4 dormitorios, varandas, garage e dependencias, por 180 contos. Facilitando-se o pagamento.

FLAMENGO — Magnifico o luxuoso predio de construcção recente, quasi junto á rua Paysandu', c| 3 salas, 6 dormitorios, banheiro luxuoso com peças em côr, garage, etc., em centro de terreno de 13x29. Facilita-se parte do pagamento a um prazo de 20 annos e juros de 9% (Tabella Price). O comprador fica isento do pagamento de transmissão e imposto predial durante 20 annos. Preço, ... 210:000$000.

FLAMENGO — Magnifico terreno de 16x29, a 70 mts. da rua Guanabara, plano e prompto para edificar. Preço 120 contos.

CENTRO — A' rua Frei Caneca, a dois passos da Av. Salvador de Sá, 2 predios c| 2 lojas amplas com residencias e 2 residencias nos sobrados, dando bôa renda. Terreno 14x35. — Preço 220 contos.

HADDOCK LOBO — Vende-se bella e moderna residencia em rua transversal, tendo 4 dormitorios, escriptorio, 2 salas, garage, sala de almoço, dependencias para criados, etc. Preço 135 contos.

GRAJAHU' — A' rua Marechal Joffre, terreno de ... 17,50x52. Plano e prompto para construir, pertinho dos omnibus e bondes. Preço 47 contos.

ENG. NOVO — Lindo bungalow, de 2 pavimentos, a dois passos de bondes e omnibus, em rua transversal a Barão de Bom Retiro, proximo do Collegio Independencia, c| 3 quartos, 2 salas, saleta, copa, varanda, entrada para auto, grande quintal arborisado, jardim, etc. Estado de nova. Preço 55 contos.

TERRENOS — Em diversos bairros até Meyer, nas melhores condições.

HYPOTHECAS — A's melhores taxas e condições, empresta-se com garantia hypothecaria de predios ou terrenos bem localizados até Meyer, qualquer quantia a partir de 10 contos — Adeanta-se dinheiro para pagamento de impostos atrazados e certidões negativas.

COMPRAM-SE

HADDOCK LOBO (ou ruas adjacentes até o largo da 2ª Feira), compra-se urgente, predio moderno c| 4 quartos, 2 salas, garage, etc. ou terreno.

NELSON PESSOA
Ouvidor, 69-A.
(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis).
(S 47960) 91

PREDIOS E TERRENOS
Vendem-se os seguintes
URCA — Por 150 contos, boa casa na 1.ª zona, centro de terreno e garage.
BOTAFOGO — Por 500 contos, junto á praia, uma quadra de terreno, com frente para 3 ruas, medindo 84 x 26, formando 2 esquinas.
IPANEMA — Por 180 contos, luxuosa, nova e bella residencia para pequena familia.
RENDA — Por 225 contos, predio á rua do Cattete, rendendo 21:600$ liquidos annuaes, com contrato; por 350 contos, 6 residencias em terreno de 65 x 30, rendendo 34:600$ brutos annuaes.
COPACABANA — Por 53 contos, lote de 18 x 32, á rua St. Romain.
PRAIA DO FLAMENGO — Por 500 contos, predio em terreno de 10,50 x 42.
AV. EPITACIO PESSOA — Por 70 contos, bem situado lote de 11,50 x 25.
LEBLON — Por 50 contos, lotes de 12,50 x 33, proximos da Av. Delphim Moreira.
IPANEMA — Por 110 contos, residencia de 2 pavimentos e garage, á rua Nascimento Silva.
BOTAFOGO — Por 260 contos, moderna, luxuosa e ampla residencia, com 2 banheiros de luxo, garage para dois carros.
COPACABANA — Por 210 contos, luxuosa residencia, Posto 4, longe do mar.
FLAMENGO — Por 220 contos, residencia em centro de terreno de 14 x 19, com garage e dois banheiros completos.
FONTE DA SAUDADE — Por 80 contos, lote de 17 x 28.
RUA REDEMPTOR — Por 50 contos, lote de 10 x 20.
URCA — Por 85 contos, residencia na 1.ª zona, esquina.
BOTAFOGO — Por 50 contos, optima esquina de 9,30 x 20, distando 20 metros da rua Voluntarios. Por 45 contos, lote de 9,50 x 19.
MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco, 128, esq. de 7 de Setembro, (Edificio Assicurazioni).
(15111) 91

CENTRO — 1.000:000$
Vende-se loja e sobre loja com contrato dum inquilino que renderá por longo contrato de 12 contos mensal e facilito 50 % o pagamento a longo prazo.
7.000:000$ — PREDIO
Vende-se novo no Centro, com a renda annual de 960:000$, facilito 60 % a longo prazo.
FREMENT 28-6368
Felix da Cunha, 63.
(S 47933) 91

12 Casas em Olaria
Vendem-se, juntas ou separadas, 12 casas em Olaria, estação da E. F. L. R., distante da de Barão de Mauá 22 minutos de trem (126 por dia), e do centro, 30 minutos de omnibus e 50 de bonde. A 100 mts. da Avenida projectada, de 30 mts. de largura, ligada ao Cáes do Porto, que será iniciada logo e concluida dentro de 1 anno, encurtando a distancia até a Praça Mauá para 12 kls. ou sejam 15 minutos de omnibus, 30 de bonde. Proximas da praia de Ramos, a mais vasta e a melhor da Leopoldina. Calçamento novo, agua em abundancia e omnibus quasi á porta. Todas em centro de terreno, constando cada uma de varanda, hall, 3 quartos, cosinha, quarto de banho com banheira, chuveiro, W. C., bidet, lavatorio e armario. Forro de concreto armado, fachadas variadas e harmoniosas, installações de agua quente e fria e outros requisitos de solidez, conforto e hygiene. Tratar á rua dos Ourives 51-1º.
(15118) 91

Alto-Therezopolis
Vende-se ou troca-se por casa no Rio; boa casa com tres quartos duas salas, varanda e demais dependencias, terreno com 44 x 100 linda vista. Preço 85:000$000. Trata-se á Rua 1.º de Março, 99, 1.º andar.
(S 47886)

NOVA FRIBURGO
FAZENDINHA
VENDEMOS optima fazendinha com 25 alqueires Fluminense á 5 kilometros da cidade e ligada por magnifica estrada de rodagem. Residencia moderna e confortavel com agua encanada quente e fria servida por nascente propria e purissima. Casa moderna e confortavel para o administrador mais 5 boas casas de colonos. Pomar com fructas diversas (kakis, marmellos, macieiras, pereiras etc.). Grande quantidade de flores sendo 300 especies raras de rosas, grande variedade de orchideas de valor. Estabulo, chiqueiro, gallinheiro etc. Paiol, casa para ferramentas. Moinho para fubá com rendimento apreciavel, mattas, pastagens etc. Corrego e rio. A fazenda tambem serve para renda ou casa de campo. Clima saluberrimo e com estrada de rodagem em vias de conclusão até Nictheroy. Preço e condições com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico 90 — Loja. Edificio Esplanada.
(15105) 91

FLAMENGO
EDIFICIO BARROSO
Rua Paysandú, esquina da Rua Senador Vergueiro.
VENDEMOS OS MAGNIFICOS APARTAMENTOS situados na ala extrema da Rua Paysandú e com optimas divisões constantes de 3 amplos e confortaveis quartos servidos por um grande banheiro moderno e completo. Cozinha grande e clara com quarto de empregada isolados do apartamento. Hall de entrada com elevador exclusivo para o morador, sala de visita independente e grande sala de jantar. O apartamento forma um conjunto armonioso e confortavel e proprio para familia de alto tratamento. O edificio se acha em construcção o que permitte arranjos interessantes para o comprador. Preços: 130, 135 e 140 contos de accordo com os andares escolhidos. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico 90 — Loja.
(15105) 91

GAVÊA
Compra-se predio centro terreno no Jardim Botanico, Marquez de São Vicente ou bôa rua transversal para familia de tratamento.

FLAMENGO
Vende-se um dos maiores e mais bem situados terrenos na Praia.

RUA PAYSANDÚ
Vende-se nesta rua e proximidades, os mais bellos lotes de terrenos.

URCA
Vendem-se excellentes propriedades para familia de tratamento, na primeira e segunda zona.

COPACABANA
Vende-se um adas mais interessantes residencias de construcção esmerada, moderna, em centro de terreno com todos os requisitos de conforto, para familia de alto tratamento, com mobiliario adequado.

AVENIDA VIEIRA SOUTO
Vende-se em rua transversal e muito proximo do mar, magnifico palacete para familia de tratamento, por preço de occasião.

GAVÊA
Vende-se em bôa rua, calçada, transversal á Marquez de S. Vicente, os dois unicos lotes de 12 e 15 metros de frente com 50 de fundos, belamente arborizados. Brevemente ao lado uma nova Avenida já approvada. Preço de occasião.

HYPOTHECAS
Empresta-se qualquer quantia a juros de 9 e 10 % sob garantia de terrenos e predios bem situados, ainda que em construcção.

BOTAFOGO, LARANJEIRAS, COPACABANA E URCA
Temos em mão neste momento predios e chacaras a preços excepcionaes — Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho, Candelaria, 4 - 2.º and.
(S 50543) 91

AVENIDA Maracanã. Esquina. Vende-se nesta linda Avenida, proximo á rua Uruguay, lote c| 9,50x17 por 33:000$. Ourives, 36-1º.
(S 47930) 91

VENDE-SE

Botafogo — Terreno á rua Sorocaba, esquina rua Voluntarios da Patria.

Humaytá — Optimo terreno á rua Victorio da Costa, esquina rua Humaytá.

ALUGA-SE

Leblon — Rua Aristides Spinola, 11, Novo e confortavel apartamento.

Humaytá — Rua Victorio da Costa, 11 e 19 apartamentos com todo conforto, acabados de construir. Preços, 650$000 e 600$000.

Informações com

Cavalcanti Lima Ltda.

Av. Rio Branco, 137 Sala 617
(S 48916) 91

Vendem-se

LAGÔA
RUA AZEVEDO SODRE' — Optimo terreno de 12 x 38 — Preço, 70 contos e outro de egual dimensão, proximo á Fonte da Saudade, por 90 contos.

IPANEMA
RUA BARÃO DE JAGUARIBE — Esplendida residencia, completamente nova. Preço, 160 contos.
RUA NASCIMENTO SILVA — Edificio de apartamentos, dando boa renda. Preço, 420 contos.

JARDIM BOTANICO
RUA VISCONDE DE CARANDAHY — Residencia para familia pequena. Construcção boa e recente, acabamento fino. Preço excepcional (setenta e cinco contos).

COPACABANA
RUA CONRADO NIEMEYER — Magnifica residencia, construcção recente. Mobilada com excepcional gosto. Preço, trezentos e sessenta contos.
AVENIDA ALANTICA, esquina — Vende-se optimo terreno para edificio de apartamentos, medindo 12,15 x 33, dando para tres ruas. Preço, 400 contos.

URCA
RUA CANDIDO GAFFRÉ — Residencia para familia de gosto, com mobilia. Preço 250 contos.

FLAMENGO
RUA MACHADO DE ASSIS — Optimo terreno, proximo á praia, medindo 16 metros de frente. Preço, 350 contos.
RUA CONDE BAEPENDY — Lote de esquina, 14 x 23, optimo para construcção de apartamentos. Preço, 150 contos.

BOTAFOGO
RUA VIUVA LACERDA — Excellentes lotes de diversas dimensões, proprios para residencia. Base de cinco contos, metro de frente.
RUA VICENTE DE SOUZA — Esplendida residencia, em centro do magnifico jardim, medindo o terreno 20 x 33. Accommodações amplas e completas para familia de alto tratamento. Preço, 220:000$000.
RUA DEMETRIO RIBEIRO — Terreno de esquina, optimo para construcção de predio de apartamentos.

TIJUCA
RUA SABOIA LIMA — Residencia de optima construcção, situada em centro de lindo jardim, com todo o conforto moderno. Preço, 450 contos.

Compra-se
PREDIO PARA RENDA NO CENTRO, até 800 contos.
TERRENO NO LEBLON, tendo no minimo, 18 metros de frente.
VILLA OU GRUPO DE CASAS para renda, na zona sul, até 350 contos.

Hypothecas
APPLICAMOS dinheiro em primeiras hypothecas por conta de terceiros, mediante modica commissão.

F. R. de Aquino & Cia. Ltda.
ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS
91 AV. RIO BRANCO 91
6º ANDAR
TEL. 23-1830 — RÊDE PARTICULAR
AGENCIA: 554 - B - AV. ATLANTICA
COPACABANA — TEL. 27-7313
(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro)
(15235) 91

MEYER. Terrenos. Vendem-se ás ruas Maranhão e Castro Alves, lotes de 9 ou mais de frente por 30 a 45 de fundos. Ourives, 36-1º.
(S 47930) 91

VENDE-SE á rua Copacabana, um predio com dez quartos, duas salas, copa, cozinha e banheiro completo, em terreno de 8x50. Preço 150 contos. Tratar á rua Gonçalves Dias n. 67, 2º andar, com Rebouças.
(S 51660) 91

VENDE-SE á rua Murtinho Nobre, Santa Thereza, proximo ao Curvello, predio residencia com 4 quartos, 2 salas, etc., tendo bonita vista para cidade. Terreno 22 de frente. Preço 150 contos. Tratar com Rebouças, Rua Gonçalves Dias n. 67-2º.
(S 51660) 91

VENDE-SE á rua Carvalho de Azevedo um predio novo, ainda não habitado com 5 quartos, 2 salas, 2 bonitas varandas, copa, cozinha, banheiro em côr e garage, preço 160 contos, podendo facilitar 50 % em 15 annos para pagamento mensal, juros e amortização. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, com Rebouças.
(S 51660) 91

VENDE-SE á rua dos Oitis, na Gavea um optimo predio com 6 quartos, 2 salas, quarto de empregado, copa, cozinha e banheiro completo em terreno de 20x30 por 130:000$, podendo facilitar 50 % em 15 annos, para pagamento mensal, juros e amortização. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º, com Rebouças.
(S 51660) 91

VENDE-SE á rua Copacabana um predio velho em terreno de 15x46, preço 210:000$, podendo facilitar 50 % em 15 annos. Tratar á rua Gonçalves Dias n. 67, 2º, com Rebouças.
(S 51660) 91

VENDE-SE em Copacabana, optima residencia moderna proximo Avenida Atlantica para familia alto tratamento, com 3 bons quartos, banheiro completo, grande varanda, 2 salas, copa, cozinha, etc., garage e 3 quartos empregados. Preço: 200 contos, facilitando-se metade a 15 annos de prazo. Tabella Price. Tratar com Rebouças ou Couto, Rua Gonçalves Dias, 67 - 2º.
(S 51660) 91

VENDE-SE predio residencia, proximo á Av. Oswaldo Cruz (Flamengo) com 5 quartos, banheiro, 2 salas, etc. Preço 200 contos, facilita-se grande parte a longo prazo. Tratar com Rebouças ou Couto. Rua Gonçalves Dias, 67-2º
(S 51660) 91

VENDE-SE optimo terreno no Leblon com linda vista para o oceano e para os bairros Ipanema e Leblon. Rua toda calçada, com luz, gaz e agua. — 15x40. Preço: 75 contos, facilitando-se parte do pagamento. Tratar com Rebouças ou Couto. Rua Gonçalves Dias, 67-2º.
(S 51660) 91

VENDE-SE á rua da Passagem, em Botafogo, optimo terreno com 22x60 preço 145 contos, tratar á rua Gonçalves Dias, 67-2º and., com Rebouças.
(S 51660) 91

VENDE-SE em Botafogo, á rua Assis Bueno um predio de 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo, em terreno de 5 ½ por 44, preço 65 contos, podendo facilitar 50 % em 15 annos. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67-2º andar, com Rebouças ou Couto.
(S 51660) 91

VENDE-SE á rua Desembargador Isidro, na Tijuca, uma optima casa em centro de grande terreno com 18x50, com 3 salas, sala de almoço, 6 bons quartos, 3 quartos para empregados, garage, elevador e banheiro completo e de côr. Preço 190 contos, podendo facilitar 50 % em 15 annos. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67-2º, com Rebouças.
(S 51660) 91

VENDE-SE no Meyer á rua Alvares Cabral, 3 bons predios, dando uma boa renda de 500$ mensaes em terreno de 33x140 e com bastante arvores fructiferas, preço 65 contos. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67-2º, com Rebouças.
(S 51660) 91

VENDE-SE á rua Marquez de Abrantes, Flamengo um optimo predio dando boa renda em terreno de 12x60, preço 190 contos, podendo facilitar parte em 15 annos, tratar á rua Gonçalves Dias, 67-2º andar, com Rebouças.
(S 51660) 91

AVENIDA ATLANTICA. Vendo lindo apartamento no Leme, com hall, sala, 3 quartos, 1 para empregada, cozinha e banheiro completo. Preço 85 contos. Facilito o pagamento. Tratar com Gastão, Avenida Rio Branco, 46, 4º andar, das 8 ás 12 ou das 16 ás 18 horas. Phone 23-1151.
(S 47992) 91

NÃO ha questão sem solução. Quer vender seu predio com rapidez e á vista sem onus para V. S. por maneira efficiente ainda que o mesmo esteja onerado por hypotheca ou judicial? Queira telephonar 42-8205, Euclydes, Senador Dantas, 77, loja.
(S 50565) 91

ANDARAHY. Terreno. Vende-se soberbo lote á rua Uberaba c| 10x36, prompto a edificar. Ourives, 36-1º.
(S 47930) 91

IPANEMA. Terrenos. Vendem-se ás ruas Garcia d'Avila e Annibal Mendonça, lotes de 10,50x10 e esquinas de 10x10. Ourives, 36-1º, 48-9600.
(S 47930) 91

ATTENÇÃO. Vende-se predio para pequena familia á rua São Francisco Xavier c| 3 quartos, 2 salas, etc. Preço: 38 contos. Ourives, 36-1º, 48-9690.
(S 47930) 91

OLARIA — Vende-se um lindo bungalow, á rua Dr. Nunes. Preço réis 30:000$. Trata-se com Schneider & Cia. Ltda., á rua 7 de Setembro n. 107, 1º andar.
(S 47984) 91

TERRENO — Vende-se um com 11x20 por 28 m. da rua Jardim Botanico, 611. Trata-se na rua Rodrigo Silva, 7, sob., de 1 ás 4.
(S 51669) 91

TERRENO — Vende-se á rua Cururú junto 80 esq. r. Caridade, com 12x35 e planta para 5 casas. Preço 15 contos. Facilita-se. M. Sayer. Jornal do Commercio, 3º, sala 322.
(S 50612) 91

APARTAMENTO — Aluga-se com tres quartos, 2 salas, etc., todo o conforto, no lindo Edificio Jopert, á rua Paysandú n. 245, apt. 53. Tel. 25-1844.
(S 50617) 91

VAE CONSTRUIR? REFORMAR OU RECONSTRUIR ?
Fazemos um estudo de seu terreno ou predio, fornecendo-lhe um croquis e orçamentos sem compromisso.
Facilitamos o pagamento a longo praso sem augmento de preço nem commissão.
COMP. DE CONSTRUCÇÕES MODERNAS LTD.
Fundada em 1926.
Rua Uruguayana, 96 - 3º
Phone, 22-9051.

Venda e compra de predios e terrenos

ANDARAHY — Vendo na rua Grajahú, optimo terreno de 10 x 34, junto a predios novos.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(15113) 91

BOTAFOGO — Vendo lote de 10 x 20 em Embaixador Morgan, por 45 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(15113) 91

BOTAFOGO — Vendo na rua Maria Eugenia um predio com 2 salas, 2 quartos, banheiro, copa e cozinha, por 63 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(15113) 91

BOTAFOGO — Vendo Rua Sorocaba predio com escriptorio, 3 salas, copa, cozinha W. C. No 2.º andar, 4 magnificos quartos e banheiro completo de côr, garage com apartamento em cima, por 130 contos, facilitando 80 a longo praso.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(15113) 91

IPANEMA — Vendo em Farme d'Amoedo, predio com 3 salas, copa, cozinha, 3 quartos e banheiro de luxo por 130 contos facilitando 70 a longo praso.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(15113) 91

IPANEMA — Vendo na Rua Barão Jaguaribe, superior predio com 3 salas, copa, 3 quartos, garage com 1 apartamento em cima por 135 contos facilitando muito o pagamento.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(15113) 91

IPANEMA — Vendo em Barão Jaguaribe predio com 3 quartos, 2 salas, escriptorio, etc. por 93 contos, facilitando 45 a praso longo.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(15113) 91

IPANEMA — Vendo Avenida Vieira Souto, lote de 10 x 50, nas proximidades Dr. Garcia D'Avila, por 115 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(15113) 91

LARANJEIRAS — Vendo nessa rua um magnifico lote de 17 x 27 por 150 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(15113) 91

LEBLON — Vendo Av. Delphim Moreira lote de 11,50 x 40, por 90 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(15113) 91

LEBLON — Vendo General Artigas terreno de 18 x 35, por 75 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(15113) 91

RIO COMPRIDO — Vendo Rua Campos da Paz, predio com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha e quintal, por 38 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(15113) 91

TIJUCA — Vendo Medeiros Passaro predio moderno com um só andar e 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, quarto e banheiro para empregada, garage, etc., em terreno de 2 x 44, por 115 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(15113) 91

TIJUCA — Vendo Saboya Lima um dos melhores lotes existentes. Tem 347 metros quadrados e uma testada de 18 metros. Preço 40 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(15113) 91

URCA — Vendo 2 superiores luxuosos e confortaveis predios, de esmerado acabamento, por 150 — e 220 contos, nas Av. S. Sebastião, e Alm. Gomes Pereira.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(15113) 91

URCA — Vendo na rua Octavio Corrêa um confortavel predio com 3 salas, 5 quartos, garage, amplo terraço e demais dependencias, por 220 contos, incluindo todo o fino mobiliario que o guarnece. Tratar com
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(15113) 91

URCA — Vendo varios lotes de 10 x 20 por 45 contos, de 10 x 25 por 50 contos, e um de 12 x 25 na Rua Alm. Gomes Pereira junto e antes do n.º 100 por 62 contos, facilitando 36 contos a longo praso.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(15113) 91

MEYER — Vendo na Rua Rocha Pitta, superiores lotes de 12 x 30 com 2 frentes, obedecendo a plano perfeito de urbanismo, facultando a construcção de modernos bungalows segundo plantas especificadas pelo comprador, facilitando muito o pagamento — Lotes a 15 e 18 contos e casas a 23 e 27 contos com entradas de 5 e 10 contos respectivamente.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(15113) 91

BOTAFOGO TERRENOS. Nas ruas Diogenes Sampaio e Embaixador Morgan (melhor clima do Rio), vende-se lotes com 10x20 e 8x20, por preço de occasião. ANTONIO GAMA. Av. Rio Branco, 134, sala 407. (15116) 91

CAES DO PORTO Vendo o seguinte: Terrenos nas ruas Equador com 40x30 por 200 contos; Av. Venezuela (com fundos para estrada de ferro) com 20x50 por 300 contos, e General Sampaio (Cajú) com 105x50 por 200 contos; 1 grande armazem na Av. Venezuela em terreno de 20x60 com fundos para estrada de ferro por 720 contos. ANTONIO C. GAMA. Av. Rio Branco, 134-4º. (15116) 91

Venda e compra de predios e terrenos

BOTAFOGO Vendo seguintes predios: Rua 19 de Fevereiro de 1 pav. com 2 salas, 3 quartos, etc., por 65 contos; rua Diogenes Sampaio, predio moderno com 2 salas, 4 quartos, garage, etc., por 160 contos, facilitando-se 35 contos em prazo longo sem juros; rua Pinheiro Guimarães em estylo "Hespanhol", construido em terreno com 11x30 (planos) e mais 33x240 (em morro todo arborizado com arvores fructiferas) por 135 contos. ANTONIO C. GAMA. Av. Rio Branco, 134-4º. (15116) 91

CATTETE Vendo á rua Pedro Americo lote com 20,50x100 por 200 contos e 1 grande predio (construcção antiga, precisando reformas), com loja e grande area por 150 contos. ANTONIO C. GAMA. Av. Rio Branco, 134-4º. (15116) 91

CATTETE Vendo nesta rua 1 predio antigo em terreno de 2,80x124,30 por 220 contos, e um terreno com 17,45x40 por 500 contos. ANTONIO C. GAMA. Av. Rio Branco, 134-4º. (15116) 91

CATUMBY Vendo no Largo do Catumby predio com 1 loja e residencia, rendendo 840$, por 70 contos. — ANTONIO GAMA. Av. Rio Branco, 134, sala 407. (15116) 91

CENTRO Vendo á Av. Henrique Valladares, lote com 12x38 por 130 contos. ANTONIO C. GAMA. Av. Rio Branco, 134-4º. (15116) 91

CENTRO GRANDE AREA — Vendo á rua Julio do Carmo (com frente para tres ruas), optimo lote com 45,80x26,60 por 200 contos. ANTONIO C. GAMA. Av. Rio Branco, 134-4º. (15116) 91

CENTRO Vendo á rua Frei Caneca, predio antigo com loja e sobrado, em terreno de 6x20 por 55 contos. ANTONIO C. GAMA. Av. Rio Branco, 134-4º. (15116) 91

COPACABANA TERRENOS. Vendo á rua Barata Ribeiro lote com 16x38 por 200 contos e á rua Conrado Niemeyer com 12x20 (alargando para 16), por 100 contos. ANTONIO C. GAMA. Av. Rio Branco, 134-4º. (15116) 91

GAVEA Vende-se no inicio da Estrada da Gavea lote com 16,50x250 por 45 contos e 1 lote na rua João Borges com 11x27 por 40 contos. ANTONIO C. GAMA. Av. Rio Branco, 134-4º. (15116) 91

GAVEA Vendo á travessa Madre Jacyntha lote com 30x50 por 109 contos. ANTONIO C. GAMA. Av. Rio Branco, 134-4º. (15116) 91

LARANJEIRAS Vendo nesta rua lote de esquina com 20x30 por 300 contos e 2 lotes na rua Alice com 10x60 por 20 contos cada. ANTONIO C. GAMA. Av. Rio Branco, 134-4º. (15116) 91

LAGOA Vendo á rua Resedá, predio com optimo acabamento, com 3 salas, escriptorio, 5 quartos, banheiro de luxo, garage, etc. (com linda vista), por 200:000$. — ANTONIO GAMA. Av. Rio Branco, 134, sala 407. (15116) 91

LEBLON TERRENOS. Vendo neste bairro diversos lotes a partir de 40 contos, podendo facilitar-se o pagamento a longo prazo. ANTONIO GAMA. Av. Rio Branco, 134, sala 407. (15116) 91

MARIZ E BARROS Optimo palacete em centro de terreno com 20,80 x 68,20, vende-se situado no melhor local desta rua. ANTONIO GAMA. Av. Rio Branco, 134, sala 407. (15116) 91

PETROPOLIS Vendo á rua Coronel Veiga optimo lote com 23x50 por 25 contos. ANTONIO GAMA. Av. Rio Branco, 134, sala 407. (15116) 91

RIO COMPRIDO RENDA. — Predio com 3 apartamentos na rua Itapirú, rendendo 15:180$ annuaes, vendo por 120 contos. ANTONIO C. GAMA. Av. Rio Branco, 134-4º. (15116) 91

S. CHRISTOVÃO TERRENOS — Vendo os seguintes: rua Marechal Aguiar com 45x60 por 40 contos; rua Bella com 7x65 (alargando para 16,00) por 150 contos e rua José Christino com 22x9 por 60 contos. ANTONIO C. GAMA. Av. Rio Branco, 134-4º. (15116) 91

SUBURBIOS TERRENOS. Vendo os seguintes: rua Galdino Pimentel (Meyer), com 11x30 por 12 contos; R. Viuva Claudio (Jacaré), area com 8.700 m2 por 25$000 o m2, e Estrada do Engenho Novo (Anchieta) esquina com 100x200 por 30 contos. ANTONIO C. GAMA. Av. Rio Branco, 134-4º. (15116) 91

SUBURBIOS PREDIOS — Vendo os seguintes: R. Barbosa da Silva (Rocha) optimo predio com 6 quartos, 3 salas, garage, 2 banheiros, etc., em terreno de 12x75, construcção de fino acabamento por 65 contos; Rua Dias da Cruz (Meyer) grande predio com 3 salas, 9 quartos, etc., em terreno com 16x36 por 65 contos, e na R. Justino de Sá (Anchieta) predio com 3 salas, 4 quartos, etc., em terreno com 11x50 por 30 contos. ANTONIO C. GAMA. Av. Rio Branco, 134-4º. (15116) 91

TIJUCA Vendo á rua Major Avila, predio com 2 residencias em terreno de 17x60. ANTONIO GAMA. Av. Rio Branco, 134, sala 407. (15116) 91

URCA Vendo á Av. São Sebastião 2 bons predios com garage, sendo 1 por 80 e outro por 100 contos. ANTONIO GAMA. Av. Rio Branco, 134, sala 407. (15116) 91

URCA — TERRENOS
Vendo os seguintes: Av. Portugal (esquina), com 19x18 por 130 contos; R. Osorio de Almeida (esquina), com 21x21 por 100 contos; Av. João Luiz Alves (beira mar), com 14x20 por 75 contos; Av. João Luiz Alves (beira mar), com 11x30 por 100 contos; R. Candido Gaffrée com 10x20 por 45 contos; R. Alm. Gomes Pereira (lado da sombra), com 12x20 por 65 contos; e muitos outros, inclusive na Av. São Sebastião. ANTONIO GAMA. Av. Rio Branco, 134, sala 407. (15116) 91

OPTIMO PREDIO A' rua Condessa Belmonte n. 49 (proximo á rua Barão de Bom Retiro), construido em terreno com 20x48, com 2 salas, 5 quartos, garage, etc., vende-se por 80 contos, facilitando-se 50. Tratar com ANTONIO C. GAMA, á Av. Rio Branco, 134-4º. (15116) 91

VILLA ISABEL Vende-se pequeno predio com 2 salas, 2 quartos, etc., por 25 contos, á R. Angelo Bittencourt (rua calçada e arborizada), a 50 metros da R. Visc. Santa Isabel. ANTONIO C. GAMA. Av. Rio Branco, 134-4º. (15116) 91

Venda e compra de predios e terrenos

URCA OCCASIÃO — Vendo dois lotes juntos com frentes para a Av. São Sebastião e rua Manoel Niobey, por 34 contos. ANTONIO GAMA. Av. Rio Branco, 134, sala 407. (15116) 91

URCA OCCASIÃO — Vende-se optimo lote á Av. Portugal (beira mar), com frente para Marechal Cantuaria, com 10x30 por 30 contos. ANTONIO C. GAMA. Av. Rio Branco, 134-4º. (15116) 91

LEBLON — [illegible] Ourives, 51-1º. (15119) 91

LEBLON — [illegible] Ourives, 51-1º. (15119) 91

LEBLON — [illegible] Ourives, 51-1º. (15119) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Barão de Jaguaribe, [illegible] Ourives, 51-1º. (15119) 91

LEBLON — Esquinas. Vendem-se [illegible] Ourives, 51-1º. (15119) 91

LEBLON — 45:000$. [illegible] (15119) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Saboya Lima, [illegible] (15119) 91

TIJUCA — [illegible] (15119) 91

TIJUCA — [illegible] (15119) 91

TIJUCA — [illegible] (15119) 91

GRAJAHU' — [illegible] (15119) 91

MEYER — [illegible] (15119) 91

CENTRA VIDAL — [illegible] (15119) 91

TIJUCA — [illegible] (15119) 91

OLARIA — [illegible] (15119) 91

SÃO CHRISTOVÃO — [illegible] (15119) 91

TIJUCA — [illegible] (15119) 91

RUA FREI CANECA — [illegible] (15119) 91

MINA — prata, chumbo
[illegible] COELHO. (15106) 91

PREDIO — RICARDO DE ALBUQUERQUE
Venda por 11:000$000
[illegible] COELHO. (15106) 91

HYPOTHECAS
[illegible] (15106) 91

PREDIOS — Compram-se
[illegible] (15106) 91

PREDIOS — RENDA
[illegible] (15106) 91

PREDIOS — VENDA
[illegible] (15106) 91

PREDIO — TERRENO — STA. THEREZA —
[illegible] (15106) 91

TERRENO — 2 frentes Engenho de Dentro
[illegible] (15106) 91

Predios velhos — Tijuca
[illegible] (15106) 91

Cosinheiras

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar, lavar e passar para pequena familia. Rua Maria Quiteria, 77, — Ipanema. (S 51081) 52

Advogados

Francisco Sodré
ADVOCACIA EM GERAL
R. Laranjeiras, 174
Tel. 25-1178 — Rio.
(S 48975) 62

Animaes

CACHORROS POLICIAES ALLEMÃES [illegible]

FOX-TERRIER, [illegible] (S 47823) 63

Grandes Dinamarquezes
Arlequins, Preto e branco. [illegible] (S 49682) 63

Automoveis de occasião

COMPRA-SE Chevrolet, Ford, Wanderer ou equivalente em troca de terreno na Tijuca, proximo do Collegio Baptista. Tel. 22-5235. Dias uteis, com Joaquim. (15121) 64

CHEVROLET — [illegible]

CHEVROLET — [illegible]

CARROS de passeio: [illegible] (S 49712) 64

S. S. MOTORISTAS. [illegible]

Aves e ovos

PASSAROS PARA TODOS OS PREÇOS — [illegible] (S 50555) 65

Chiromantes

CARMEN — Chiromante, [illegible] (S 48923) 69

MEDIUM ESPIRITA — [illegible] (S 50440) 69

MME. BETTY [illegible] (S 48900) 69

PROF. FLORIAL
[illegible] (S 48929) 69

MME. AZEVEDO, [illegible] (S 51615) 69

Correspondencia

BETTY
Encontro-me num ambiente de tristeza com o coração cheio de magoa! [illegible] BRYSTHE. (S 51673) 70

Dentistas e protheticos

Dr. SILVINO MATTOS — [illegible] (S 54774) 72

INSTITUTO RADIO DENTARIO
Sob orientação dos
DRS. BENJAMIN BELLO PAULO GEORGE
Rua do Ouvidor, 162, 2.º and.
Raios X — Clinica especializada: [illegible]
Radiographia dos dentes, 10$000
Rua do Ouvidor, 162, 2.º andar
Tel. 42-4904

Dinheiro

DUVIDAS — [illegible] (S 51009) 73

DINHEIRO — [illegible] (S 51060) 73

QUER DINHEIRO?
Apolices ao portador?
BEMOREIRA
Empresta o valor da cotação
Rua Luiz de Camões, 42
Tel. 22-9639
(xxx) 73

DINHEIRO — [illegible]

HYPOTHECAS — [illegible] (S 50613) 73

Apolices ao portador?
[illegible] (xxx) 73

Empregos diversos

MOCA — [illegible]

PRECISA-SE de um homem [illegible] (S 49748) 73

SENHORA [illegible]

Traspassa-se

TRASPASSA-SE [illegible] (S 50574) 94

Dinheiro

DINHEIRO — Sob promissorias, duplicatas e papeis de credito. Mario Cunha, (intermediario). Av. Rio Branco, 138, 2.º and., das 10 ás 17 horas. (S 48401) 73

Diversos

CASA HOLLAS tem tudo em geral que se imagine e se procura e vende tudo com 80 % menos que outras casas. Rua Senador Dantas, 75. (S 51330) 74

COMPRA-SE tudo em geral que represente valor e paga-se mais 20 % que outras casas. Rua Senador Dantas, 75. Tel. 22-3344. (S 51320) 74

VENDE-SE um manequim de molas, em perfeito estado, por 80$. Rua Esteves Junior, 13 — 25-2059. (S 50497) 74

CAMISAS SOB MEDIDA, cuecas e pyjamas, feitios desde 5$000, confecção perfeita; fazem-se concertos e moldes na Av. Rio Branco, 143, 3º. Tel. 43-1037. (S 47905) 74

ENCERADOR — José Francisco, com pessoal habilitado. T. 43-3150. Res.: R. Iguatá, 143. Marechal Hermes. (S 51031) 74

OPTIMAS installações para casa commercial, vitrinas, internas, externas, portas de aço, etc. Vende-se baratissimo. Rua da Carioca, 48. (S 47890) 74

Instrumentos de musica

COMPRO
um piano, urgente — Tel. 42-7462 (S 49654) 75

VENDE-SE um radio de 6 valvulas, com olho magico, novo, á rua Souza Neves, 36, casa 3, com Nelson. (S 49716) 75

PIANO — Vende-se um bom piano "Pleyel" por 1:500$. Rua Professor Gabizo, 166, casa 11. (S 50581) 75

PIANO — Urgente. Vende-se, vêr e tratar; rua Chile, 25, loja. (S 47987) 75

Ouro e joias

OURO Até 25$ gma. Brilhantes, até 10:000$ Kilate. Platina, até 30$ gma. Prata, Cautelas, não vendam sem ver offertas da Joalheria Gomes, Carioca, 37. Não tem filiaes. T. 22-0608. (S 48997) 76

OURO - OURO
Aproveitem a alta, a occasião é optima para os vendedores. Brilhantes. Pratarias. Não se illuda, venda no maior comprador do Banco do Brasil. 14, Largo de S. Francisco, 14 (xxx) 76

ARTE ANTIGA
Compro em boas condições Porcelana — Tapetes — Pinturas Antigas e Prata, ao melhor — preço —
RUA COPACABANA, 1146
TELEPHONE — 27-1849
(xxx) 76

BRILHANTES
Não ha limites para preços. Paga-se seu justo valor. Joalheria São Jorge, rua Uruguayana n. 21. Tel. 22-1552. (S 47900) 76

BRILHANTES — JOIAS —
Vender, comprar, trocar, concertar. Seu interesse é visitar em 1.º logar, a casa de absoluta confiança, Joalheria Unica, 54, 7 Setembro, 54. (S 51624) 76

Machinas diversas

MAQUINA SINGER Vende-se optima para costura. Rua Barão Mesquita 922-c. 1. (S 49717 78)

VAE VENDER — Sua machina Singer? Tempo é dinheiro. Procure BEMOREIRA — Negocios rapidos. Rua Luis de Camões, 42. Tel. 22-9639. Mandam a domicilio. (xxx) 78

A CASA ALMEIDA compra machinas de costura velhas e motores em qualquer estado. Paga-se bem. Tel. 22-6008. (S 47894) 78

A CASA ALMEIDA vende machinas de costura de pé Singer desde 150$, 280$; de mão desde 60$; motores desde 180$; e 200$. Av. Salvador de Sá numero 114-A. (S 47894) 78

Modas e bordados

SE deseja vestir-se com elegancia procure Mme. Macedo, que lhe fará vestidos a seu agrado. Rua Gonçalves Dias n. 67, 1º andar, sala 14. Tel. 22-5386. (S 48354) 81

PROFESSORA de córte e costura, a domicilio. Ensina por methodo facil e ligeiro. Executa com perfeição e rapidez qualquer modelo desde 35$. Córta e alinhava desde 12$. 25-2320. Srta. Portella. (S 50550) 81

Moveis, novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332. (S 49639) 83

COMPRAMOS moveis, crystaes, tapetes machinas de costura e tudo que represente valor. T. 20-3128. Paga-se bem. (S 45082) 83

COLCHÕES
Fabrica LUIS PINTO
(Cuidado com os colchões de crina misturada com graminha ou capim).
CRINA PURA:

Para solteiro	a	28$000
Em Damasco	a	38$000
Para casal	a	70$000
Em Damasco	a	70$000
De Cortiça	a	165$000
De Cearina	a	150$000

REFORMAM-SE COLCHÕES
PREÇOS MINIMOS.

VENDEMOS
CAMA PATENTE
LEGITIMA
COM ESTA MARCA ONDE SE LÊM OS DIZERES
L. LISCIO & CIA.
CAMA PATENTE
L. LISCIO & CIA — CAMA-PATENTE — S. PAULO
FREI CANECA 44
FONE 42-1809
(S 51532) 83

SALA DE JANTAR, obra Leandro Martins, 10 peças, vende-se opts. condições, 600$; á Av. Atlantica, 1.051 (7º). (S 51672) 83

DORMITORIOS luxuosos folheados a imbuya, com 10 peças a 1:150$, 1:450$, 1:550$, 1:750$ e 2:300$000, acabamento perfeito, de estylos modernissimos. Rua Frei Caneca n. 9. (S 47934) 83

DORMITORIO para casal com 4 peças, vende-se de oleo vermelho, em perfeito estado. Preço de occasião 400$. Rua Haddock Lobo, 18. (S 50350) 83

DORMITORIO para casal com 5 peças, vende-se em perfeito estado. Red-Star; preço de occasião, 300$000. Rua Haddock Lobo, 18. (S 50580) 83

SALA DE JANTAR, com 11 peças, vende-se com bons crystaes, em perfeito estado, preço de occasião, 700$; rua Haddock Lobo, 18. (S 50580) 83

DORMITORIO moderno, com 10 peças, vende-se sem uso, estylo curvo, preço de occasião, 1.600$; rua Haddock Lobo, 18. (S 50580) 83

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com 1 a 6 vaccinas de sua preparação.
DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1º andar, de 2 ás 5. Tel.: 22-3112 (xxx) 80

DR. ACKERMANN Rins, Bexiga, Prostata e Uretra. Doenças de Senhora. Syphilis.
IMPOTENCIA
BLENORRHAGIA
No homem e na mulher. Corrimentos agudo ou chronico. Prostatites, Orchites, Cistites e Estreitamento. Trata pelos mais recentes processos empregados nas clinicas hospitalares de Berlim, Vienna e Paris. Exames de germens por especialistas, no Laboratorio, para contrôle da cura sem augmento de despesas para o cliente, diariamente das 13 ás 19 horas. R. Uruguayana, 24, 5.º. T. 22-2147. (S 49608) 80

BLENORRAGIA e complicações — cura pelo calor em 3 a 6 sessões. — app. norte-ame. Kettering.
DR. EURICO COSTA — RODRIGO SILVA, 30. — 22-8500 (S 50195) 80

CLINICA DOS
Drs. Vicente Lopes e Arthur Boisson
Clinica medica, cirurgia, molestias de senhoras, vias urinarias, syphilis e doenças mentaes e nervosas. Diariamente das 10 ás 12 e 14 ás 18 hs. Invalidos, 46-1º and. Tel. 22-3554.
CONSULTAS A PREÇOS MODICOS.
(S1345) 80

URINA TURVA OU FE'TIDA
BLENORRHAGIA -- RHEUMATISMO
USE PROSTOL
Clareia e elimina as impurezas
(S 47424) 80

Dr. José de Albuquerque
Affecções sexuaes masculinas venereas ou não. Tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
Espermatorrhéa, Polluções, Perdas seminaes. Phobias sexuaes. Temores. Depressões. Blenorrhagia aguda ou chronica. Prostatites. Orchites. Vesiculites. Estreitamento. Canceros. Rua do Rosario, 172, de 9 ás 19 hs. (S 48393) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dor da
GONORRHEA
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua da Assembléa, 23, sobrado, das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, ás 7 horas. (S 48416) 80

AMIGDALAS
Cura radical physiotherapica (Sem operação)
SINUSITES — OTITES
Clinica Prof. Francisco Eiras, Edif. Odeon, s. 418. T. 22-0023 (S 49690) 80

Dr. A. Leitão da Cunha —
Cirurgia e vias urinarias. R Quitanda, 45, sala 25, das 2 ás 4 hs. ás 3.ªs, 5.ªs, e sabs. Operações a combinar. Tel. 26-4036. (S 47850) 80

DR. DUARTE NUNES — Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA — SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

Consultas gratis
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS GARGANTA e NARIZ
Com pratica dos Hospitaes de Nova York e Boston
Todos os dias, das 10 ás 12 horas e pagas, das 16 ás 18. Consultorio: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana).
Tambem faz tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (S 47954) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Diagnostico precoce da gravidez, falta de regras, atrazos, hemorraghias, collicas, suspensão, etc. Tratamento preventivo sem dor e sem operação, rua da Assembléa, 115, 2.º andar, de 1 ás 5. — Phone 22-0862. (S 48397) 80

Dr. Crissiuma Filho
Molestias das Senhoras e das vias urinarias. Corrimentos, perdas sanguineas, colicas uterinas, tumores do ventre e seio, hernias. Appendicites e hemorrhoides. Consultorio: Rua Rodrigo Silva, 7, de 13 ás 16 horas. (S 48445) 80

TRATAMENTO CERTO
DAS HEMORRHOIDAS

Dentre os innumeros males que atormentam a humanidade, desde tempos immemoriaes, se conhecem as hemorrhoidas. E mal que não é só physico, pois que obriga os que della soffrem a se tornarem ás vezes intrataveis, reflectindo-se portanto na vida social.

O tempo e os estudos, porém, já permittem o tratamento perfeito e completo das hemorrhoidas, sem as intervenções que tanto eram temidas, pela perturbação do rythmo das obrigações e necessidades dos pacientes. Esse tratamento é simples e rapido no tempo e nos seus effeitos. 6 dias, ou melhor, uma semana basta e sem alterar a vida do doente: são 12 banhos ou lavagens, conforme sejam as hemorrhoidas externas ou internas, com o preparado "Phylanol" (12 frascos — uma série). Raramente é preciso mais que uma série. Em uma semana as hemorrhoidas cedem e não voltam.

"Phylanol" encontra-se nas principaes drogarias e pharmacias, e qualquer informe desejado, póde ser obtido com o representante geral, F. Vieira, Caixa Postal 3.117, Rio. (S 47962) 80

Ha estomagos perfeitos?
Se não ha, pode-se-os fazer

Ha muitos individuos que, attestando a perfeição do seu estomago, comparam-no ao de avestruz e dizem-se capazes de comer um boi. São poucos e nem sempre dura esse grande bem.

A maioria, seja devida á alimentação, seja por constituição organica, seja por outros motivos, não tem o estomago perfeito. E tambem não o tem porque em geral, não liga a qualquer perturbação ligeira.

Pode-se porém fazer o estomago perfeito: tratando-o á menor perturbação, fazendo regimen que o proprio organismo indica, fazendo uso, quando sinta algum symptoma de mal, de uma medicação como os granulados "Carbostrite", encontrados em qualquer bôa pharmacia ou drogaria. "Carbostrite" é remedio para se ter sempre em casa, para a primeira indisposição do estomago que appareça. Tomado assim, evita males sérios no futuro, porque a sua composição é da essencia das mais indicadas drogas para as molestias do estomago.

E, quando estas molestias sejam antigas ou graves, como as ulceras, as dispepsias chronicas, etc., etc., o uso systematico de "Carbostrite", vae fazendo ceder o mal, vae eliminando as dôres, regularizando o intestino tambem, até á perfeição relativa do estomago. Quem tenha feito uso dos granulos de "Carbostrite" ou esteja fazendo, póde dizer o bem que fazem. (S 47962) 80

Moveis, novos e usados

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, archivos de aço, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4548. (S 50529) 83

VENDEM-SE cofres, archivos de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (S 50529) 83

MOVEIS e objectos de arte. Compra-se qualquer que seja a importancia. Chamar e tratar com Paulo. Phone 22-9378. (S 51651) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA
Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVERKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 9$000 — A' venda na Drogaria Huber, R. 7 Setembro, 61. (S 48660) 84

MME. D. CESANI
PARTEIRA DIPLOMADA
Pelas Faculdades de Buenos Aires e Rio de Janeiro
Attende todos os dias á rua Francisco Muratori nº 2, terceiro andar, apto. 7, esquina da rua Riachuelo (perto da Lapa).
TEL. 22-1244
(S 47483) 84

Pensões e hoteis

EM PENSÃO só para moças, dirigida por senhora de todo respeito, acceitam-se moças do interior que venham estudar ou passar ferias no Rio. Diaria 10$000, mensalidade 200$. Rua das Laranjeiras, 103. (S 50301) 85

UMA senhora franceza fornece fina pensão a domicilio. 43, rua São Salvador. Tel. 25-2669. (S 50545) 85

Professores

MLLE. HELENE RUFFIER, professora de francez, rua Ennes de Souza n. 61, sob. (Fabrica). Tel. 48-5727. (S 47621) 87

ALLEMÃO. Moça allemã, ensina o seu idioma, das 7 ás 20 horas, á rua Senador Dantas, 19, 8º and. ap. 809. Combinar primeiro pelo tel. 42-4425. (S 50058) 87

Professores

PROFESSORA DE THEORIA E CANTO — *Marina Ribeiro de Medeiros*, diplomada pela *Escola Nacional de Musica* (ex-Instituto), lecciona *theoria* e *canto* em sua residencia, Leopoldo Miguez, 80, Copacabana, ou na residencia do alumno. (S 49704) 87

"ESCOLA ROYAL"
Rs. Carioca 40, Archias Cordeiro 291, Meyer, C. Cal. Dactylographia. Linguas. Ts.: 22-3149, 29-2886. Direcção, prof. Alberto Castro e Filhos. (S 51638) 87

CURSO DE MATHEMATICA
Professora especializada. Proximos concursos Ministerios. Vestibular. Engenharia e Universidade D. Federal. Riachuelo n. 27, apt.º 78. Tel. 42-6803. (S 47344) 87

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado, só lições particulares. M. VOISIN, prof. L. da I. Praia do Russell n. 161, apt.º 9, 4º. Tel. 25-3126. (S 47490) 87

CURSO DE BELLAS ARTES
Prof. CARLOS CHAMBELLAND
Lições de Desenho, Pintura, Modelo Vivo, tres vezes por semana. Mensalidade 100$000. Rua da Assembléa, 98, s. 39-A. Ed. Kanitz (S 48877) 87

INGLÊS Nova turma para principiantes a 4 de Novembro, ás 6 da tarde. Mensalidade 30$000. INSTITUTO BRITANNIA — Passeio, 42. (S 50524) 87

INGLEZ — Só para as pessoas nas mais elevadas posições; dicção, eloquencia em diplomacia e sciencias sociaes. Principios, assim como o curso da faculdade do direito e da philosophia. — 42-4224. (S 51611) 87

INGLEZ Mr. E. B. BRIGHT **42-4224** (S 51611) 87

INGLEZ para advogados e diplomacia. Extraordinario, rapido e seguro desenvolvimento da eloquencia nestes assumptos. Mr. E. B. Bright — 42-4224. (S 51611) 87

ENGLISH — Professor (inglez nato), lecciona em casa e a domicilio, longa pratica, preços modicos. Rua Corrêa Dutra, 25, Flamengo. Tel. 25-3682. (S 50457) 87

CANTO — Professora diplomada pelo I. N. de Musica (medalha de ouro), ensina canto. Telephone 28-2522. (S 45373) 87

COLLOCAÇÃO
Acham-se abertas vagas para VENDEDORES (Radios e Refrigeradores) com commissão e ajuda de custo, em importante organização. Cartas confidenciaes endereçadas ao sr. Britto neste jornal. (S 50548)

EDIFICIO PROFISSIONAL
— Avenida Erasmo Braga, 12 — Alugamos magnificos e amplos grupos de salas isoladas para escriptorios com todo o conforto moderno, ar condicionado, etc., desde 400$000. LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90. Loja. Tel.: 42-8050. Ed. Esplanada. (15224)

EDIFICIO PORTO ALEGRE
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70.
Esquina da Rua Mexico.
Alugamos optimas salas com toilette particular em sumptuoso edificio de recente construcção, servido por 3 elevadores no melhor ponto da Esplanada do Castello. Garage propria. Aluguel modico. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. Tel.: 42-8050. Ed. Esplanada. (15224)

INGLEZ Ensino concursal, rigido, rapido radical 42-4224 (S 51611) 87

INGLEZ — Pela arte suprema, de que só Eu disponho, habilito logo e seguro, falar correntemente de todos os assumptos, em tempo desejado. Mr. E. B. Bright, 42-4224, das 13 ás 15. (S 51611) 87

INGLEZ — Autor da obra prima — "BRIGHT'S SYSTEM", tem vaga condicional — 42-4224. (S 51611) 87

PORTUGUEZ — Mario Martins, antigo prof. no C. Pedro II. Em qualquer grão e para qualquer fim. 42-0383. (S 46009) 87

FRANCEZ — Mme. Antoinette-Marie, aperfeiçoamento dicção, literatura; rua Urbano Santos, 61, Urca. T. 26-4200 (S 48970) 87

PROFESSORA DE FRANCEZ. Lecciona por methodo rapido, moderno, bem como literatura e historia de França. Tel. 27-0858, das 8 ás 12. (S 51614) 87

INGLEZ de modo racional em casa dos alumnos ou do professor Aguilar. Phone 28-2356. Rua Campos Salles, 55. Traducções com direito á revisão. (S 50604) 87

INGLEZ — Cursos para principiantes e adeantados. The Standard Phonic Drill Club, rua Sen. Dantas, 19, 1º. Reuniões semanaes para pratica de inglez, pelos socios. Inf. das 4 ás 7. (S 50504) 87

PROFESSORA energica e com longa pratica, ensina, em particular, portuguez, arithmetica, etc., para exames ou a principiantes, mesmo edosos; á rua Rodrigo Silva, 18-2º, ou a domicilio. Tel. 22-5724. (S 50620) 87

ENGLISH — teacher with experience of the direct method, wanted by a school in the city. Part-time service. — Apply to 50512 this paper. (S 50512) 87

ALLEMÃO. Ensina, especialmente para medicos e engenheiros, moça bem instruida. Tel. 27-5523. (S 50475) 87

TACHYGRAPHIA. Se estuda ou deseja estudar o systema conhecido por Prévost, adquira, na Livraria Alves, por 8$000, Ouvidor, 166, o livro de tachygraphia da extincta Camara dos Deputados, Armando O. Carvalho ou tome lições directamente com este profissional, no Largo São Francisco, 6, 2º. (S 47933) 87

SENHORA americana ensina seu idioma theorica e praticamente. Inf. tel. n. 27-5202. (S 51601) 87

TECHNICA TACHYGRAPHICA
de P. Bricio do Valle. Livro para o estudante de tachygraphia e para o profissional. Nas livrarias. (S 50505) 87

TACHYGRAPHIA de modo racional em casa dos alumnos ou do professor Aguilar. Phone 28-2356. Rua Campos Salles n. 55. Traducções com direito á revisão. (S 50605) 87

Vendas diversas

VENDE-SE uma escada de ferro caracol, em perfeito estado. Rua Barão de Mesquita n. 224, sobrado. (S 48984) 89

Hypothecas

HYPOTHECAS - Empresta-se qualquer quantia a partir 20:000$. Tratar 26-1462. (S 51643) 92

HYPOTHECAS RAPIDAS de 50 contos para cima. Uruguayana, 95. Figueiredo & Netto. (S 40271) 92

Manicure

MADAME LEA Calista Pedicure. Attende a domicilio Tel. 42-1858 (S 43084 93)

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

A repercussão, em S. Paulo, da penalidade imposta ao proprietario de Oran, foi profunda

Registram telegrammas de São Paulo, aqui divulgados hontem á tarde, a sensação provocada naquella cidade pela deliberação da commissão de corridas do Jockey-Club Brasileiro suspendendo por seis mezes os direitos de proprietario do sr. José Martins Costa, homem de prestigio nos meios sportivos e na sociedade daquella capital. Um dos telegrammas chega mesmo a mencionar que nos circulos turfistas de São Paulo é reprovada a attitude do Jockey-Club local, que no caso só poderá ser uma manifestação de sympathia pelo proprietario de Oran, o que importaria um gesto deselegante para com o collegiado congenere do Rio de Janeiro. As autoridades foram forçadas a tomar posição de accordo com a gravidade dos conceitos emittidos e não desautorizados pelo sr. José Martins Costa contra o orgão que se viu na contingencia de applicar-lhe uma disposição certa, embora desagradavel, do codigo de corridas. Esse acto, é certo, não affecta de modo nenhum a honestidade pessoal daquelle turfman, tratando-se apenas de uma punição disciplinar capaz de evitar que outros sigam o exemplo dado pelo dono do cavallo que tanto brilho este anno tem tido nossas pistas, nas quaes obteve seus triumphos classicos varios delles, em seguida a uma campanha obscura no turf paulista. Todos estão convencidos de que o sr. José Martins Costa, conversando com um jornalista, cuja funcção é ver, ouvir e contar, só vendo, ouvindo e não contando, quando quem mostra ou conta faz a ressalva de tratar-se de coisa ou informação confidencial, se esqueceu desse detalhe essencial. Assim, o jornalista divulgou as declarações que lhe foram feitas, cumprindo um dever profissional, e o sr. José Martins Costa, desfeito o temporal, sem duvida para não deixar mal o jornalista, preferiu não desautorizar as declarações que lhe foram attribuidas, gesto, aliás, cavalheiresco, dispondo-se consequentemente a arcar com todas as suas consequencias. E continúa se conduzindo com elegancia em face da medida que o attingiu, pois até este momento não temos noticia de que haja elle vindo para a imprensa tratar da delicada questão, cujo desfecho todos os turfmen lamentam sinceramente, incluidos nesse numero aquelles que, havendo procurado corrigir o máo effeito das suas declarações, viram inuteis os seus esforços, sendo obrigados a lançar mão de uma providencia regulamentar, menos para melindrar aquelle proprietario, que para dar uma satisfação á opinião publica e a si mesmos. O que sabemos foi que, entre os directores do Jockey-Club de São Paulo, um houve que, levado sem duvida por motivos de ordem sentimental, assumiu uma attitude capaz senão de provocar o rompimento do tradicional pacto de solidariedade existente entre os dois Jockeys-Clubs, o de São Paulo e o do Rio de Janeiro, pelo menos de crear entre as duas sociedades uma situação de extrema delicadeza, susceptivel de acarretar de um momento para outro a ruptura de um accordo de inilludivel importancia para a vida dos principaes centros turfisticos do paiz. O director em questão, recebendo a communicação official da penalidade imposta ao sr. José Martins Costa, em vez de communical-a immediatamente aos seus companheiros de directoria para os seus naturaes e immediatos effeitos, dirigiu-se primeiro ao proprietario alcançado pela medida, aconselhando-o a que sem demora, em face do occorrido, transferisse os cavallos de sua propriedade para nome de terceiro, afim de que não ficassem esses cavallos impossibilitados de correr. Estamos assim em face de mais um caso, sem duvida mais grave que o anterior, cujo desfecho, em ultima analyse, será o cancelamento daquelle pacto, profundamente comprometido nesse momento.

Será disputada hoje a Taça Linneo de Paula Machado

Figura como prova central do programma da corrida que será levada a effeito esta tarde, no hippodromo da Gavea, a Taça Linneo de Paula Machado, o grande Criterium, destinado aos productos nacionaes de tres annos, vencedores de eliminatorias ou de provas classicas no paiz, [illegible] a distancia de 2.000 metros, cabendo ao proprietario do ganhador o premio de 60:000$000. Por suas recentes actuações, Negus e L'Atlantide integram a formula logica no importante cotejo. Negus, em [illegible], venceu o Criterium de Potros, em 98" 1/5 para a milha, na grama humida, e L'Atlantide ganhou, há tres semanas passadas, o Criterium de Potrancas, em 98" 3/5 para egual distancia, em terreno normal. Como se vê, não é facil apreciar a differença que existe entre ambas as performances quanto ao valor real. [illegible]

Instituido em 1934, encerra [illegible] homenagem á figura de [illegible] projecção no nosso turf, o presidente do Jockey-Club Brasileiro, sr. Linneo de Paula Machado. [illegible]

[illegible] indicamos os seguintes concurrentes:

Sertragio — Lulú — Oiticoró.
Afortunado — Braúna — Arypurá.

Apromptu Junior — Quilate — Quitatá.
Marabú — Oricana — Lumbre.
Galan — Sylpho — Barnabé.
Negus — L'Atlantide — Ubaina.
Dominó — Bill — Paratigy.
La Sarre — Barriorreo — Carioca.

A primeira prova será corrida á 1.30 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Haras São José — 1.500 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
—	Implacavel — Não correrá	55
40	Recolida — S. Batista	53
50	Jaculin — L. Leighton	55
30	Ugaso — W. Andrade	55
20	Sufragio — J. Canales	55
40	Oiticoró — T. Batista	55
60	Controle — G. Costa	55
40	S.O.S. — H. Soares	55
20	Rigoroso — W. Cunha	55
20	Lulú — J. Mesquita	53

Premio Xyleno — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Braúna — J. Mesquita	55
30	Fleurón — H. Soares	51
35	Miss Bá — P. Costa	58
30	Arypurá — S. Batista	57
20	Miroré — C. Morgado	56
18	Afortunado — P. Gusso	58

Premio Santarem — 1.400 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Apromptu Junior — G. Costa	56
35	Kisber — J. Mesquita	56
50	Helecius — H. Soares	56
35	Qui-ta-tá — L. Leighton	54
40	Malabá — J. Canales	54
35	Nilá Dora — C. Batista	54
27	Quilate — H. Herrera	56

Premio Zaga — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Oricana — D. Ferreira	54
22	Marabú — W. Andrade	58
40	Rofalosa — J. Mesquita	58
25	Lumbre — J. Santos	48
30	Malacara — L. Souza	48
40	Buster Keaton — L. Leighton	52

Premio Midi — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Sylpho — H. Soares	51
35	Catú — C. Morgado	51
25	Quintilha — Não correrá	53
20	Galan — J. Mesquita	58
40	Barnabé — L. Leighton	55
50	Raio de Sol — J. Canales	55

Grande premio Linneu de Paula Machado — 2.000 metros — 60:000$000.

Cot.		Ks.
18	Negus — T. Batista	55
50	Sugestivo — J. Mesquita	55
30	Indayatuba — S. Batista	53
30	Xintan — A. Rosa	53
40	Ubaina — L. Gonzalez	53
25	L'Atlantide — A. Molina	53
20	Miragulo — L. Leighton	55

Premio Rival — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Dominó — P. Costa	53
50	Gandala — H. Herrera	52
40	Bill — D. Ferreira	49
30	Paratigy — F. Mendes	51
40	Bracatéa — H. Soares	50
30	Satania — J. Canales	58

Premio Tacy — 2.000 metros — 7:000$000.

Cot.		Ks.
30	Carioca — J. Canales	53
40	Barriorreo — T. Batista	52
50	Mi Acierto — G. Costa	51
40	Corcho — P. Gusso	60
18	Chief Guide — L. Leighton	50
25	La Sarre — D. Ferreira	48

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de Corridas recebeu até ás 17 horas de hontem, declarações de forfait de Quintilha e Implacavel.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 12,30 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna áquella hora exacta.

A PISTA EM QUE SERÃO REALIZADAS AS PROVAS

O grande premio Linneu de Paula Machado será realizado na pista de grama e as demais provas na de areia.

Fleuron e Xaco levantaram as principaes provas da corrida de hontem

A reunião de hontem, no hippodromo da Gavea, que logrou boa concorrencia, teve inicio com o triumpho facil de Victoria Régia sobre o lote que lhe tocou por sorte. Formou a dupla com [illegible] a egua Regia, que finalizou a corpo e meio. No premio immediato Mi Fleto bateu por meio corpo Brisena, que reappareceu em melhores condições. A seguir, Faceirice não se ressentiu da atropelada de Salyrgan que chegou a dois corpos. Depois Fleuron alcançou o almejado exito, derrotando por cerca de dois corpos Liber, que deixou [illegible]

[illegible]

1º — Victoria Regia, 6 annos, Rio de Janeiro, por Apromptu e [illegible], do sr. [illegible] de Menezes, entraineur J. Coutinho, 52 kilos, T. Batista.
2º — Regia, 46, R. Silva.
3º — Atuman, 49, H. Soares.
4º — Oitibó, 49, [illegible]
5º — Harpagão, 48, L. Souza.
6º — Imboritial, 50, D. Ferreira.

Tempo, 95 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a um corpo. Poule da ganhadora, 19$600; dupla (12), 43$300. Placés, 12$800 e 25$500. Apostas, 15:920$000.

Premio Quení — 1.600 metros — 3:500$000 — Animaes estrangeiros.

1º — Mi Flete, 7 annos, Uruguay, por Gradely e Mi Madrina, do sr. José Carvalho, entraineur G. Feijó, 56 kilos, S. Batista.
2º — Brisena, 55, W. Andrade.
3º — Foguenda, 53, J. Mesquita.
4º — Arquero, 53, L. Leighton.
5º — Yorena, 53, D. Ferreira.
6º — Buppy, 52, P. Simões.

Tempo, 106 2/5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 20$900; dupla (35), 67$200. Placés, 17$300 e 123$500. Apostas, 27:030$000.

Premio Coroada — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Faceirice, 4 annos, São Paulo, por Sin Rumbo e Faceira, do sr. Guilherme F. Penteado, entraineur C. Gomez, 53 kilos, T. Batista.
2º — Salyrgan, 51, J. Santos.
3º — Oitibó, 49, H. Soares.
4º — Grato, 56, H. Herrera.
5º — Xamete, 49, D. Ferreira.
6º — Xique Xique, 51, C. Morgado.

Não correu Ninita. Tempo, 98 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a cabeça. Poule da ganhadora, 21$000; dupla (13), 25$700. Placés, 13$800 e 43$200. Apostas, 34:630$000.

Premio Negus — 1.400 metros — 5:000$000 — Animaes nacionaes de quatro annos.

1º — Fleuron, 4 annos, S. Paulo, por Xyleno e Fleur de Neige, do sr. José Carvalho, entraineur F. Mendes, 56 kilos, F. Mendes.
2º — Liber, 54, H. Herrera.
3º — Gabino, 56, G. Costa.
4º — Polycarpo Sereno, 56, H. Soares.
5º — Lamina, 54, W. Andrade.
6º — Grey Girl, 54, A. Rosa.
7º — Piratininga, 54, J. Mesquita.
8º — Ukraina, 54, D. Ferreira.

Tempo, 94 3/5 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a meia cabeça. Poule do ganhador, 30$300; dupla (34), 98$700. Placés, 13$900; 24$600 e 24$600. Apostas, 32:110$000.

Premio Caciula — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Cobre, 5 annos, Paraná, por Liniers e Perdiz, do sr. Samuel C. da Costa, entraineur E. Pereira, 53 kilos, S. Bezerra.
2º — Monarco, 56, F. Mendes.
3º — Soissons, 47, D. Ferreira.
4º — Ugerê, 54, J. Canales.
5º — Rosinario, 53, G. Costa.
6º — Enio, 55, H. Soares.
7º — Perigosa, 52, A. Rosa.
8º — Adaga, 50, C. Morgado.
9º — Coroada, 50, L. Souza.

Não correu Casanova. Tempo, 99 segundos. Ganho por meio pescoço; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 59$600; dupla (13), 32$600. Placés, 19$100; réis 15$400 e 26$600. Apostas, 50:170$.

Premio Nickel — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de quatro annos sem mais de uma victoria.

1º — Xaco, 4 annos, S. Paulo, por Sucury e Xaca, do sr. Frmelindo T. Fernandes, entraineur M. Almeida, 56 kilos, H. Soares.
2º — Lutando, 56, D. Ferreira.
3º — Smoky, 56, J. Canales.
4º — Patuska, 54, L. Leighton.
5º — Nickel, 56, P. Gusso.
6º — Tanguá, 56, T. Batista.
7º — Oitichi, 56, J. Mesquita.

Não correu Ih! Ta! Tan!. Tempo, 92 3/5 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, 73$200; dupla (34), 39$300. Placés, 53$600 e 106$000. Apostas, 53:850$000. Pista de areia leve. Movimento geral das apostas, 213:110$000, sendo com os concursos, 274:249$000.

CYCLISMO

DISPUTA-SE HOJE O CAMPEONATO BRASILEIRO

Cariocas, paulistas e mineiros os concurrentes

Promette alcançar o maximo exito, a disputa do campeonato brasileiro de cyclismo, nas provas de velocidade e resistencia organizado pela Federação Brasileira, e tendo como serios concurrentes as equipes da Liga Carioca, Associação Paulista e Liga Mineira.

Esse certamen que tambem servirá de eliminatoria para o Campeonato Sul-Americano, a realizar-se no Chile, em fins de novembro, constará apenas de duas provas maximas: velocidade e resistencia.

A primeira terá logar, no campo de S. Christovão, ás 8 horas da manhã, sendo disputadas preliminares, semi-finaes e final.

A segunda será em estrada, conforme itinerario que publicamos hontem, com a partida ás 12.30 horas no obelisco da Avenida Rio Branco e chegada no mesmo local, a qual deve se dar approximadamente ás 4 horas da tarde, pois os concurrentes terão que percorrer 150 kilometros.

Todos os inscriptos estão bastante preparados, e da luta que vae ser travada torna-se difficil apontar um vencedor, apezar dos cariocas serem apontados como favoritos.

REMO

PARA O CAMPEONATO

O dia de hoje na Lagôa

Os nossos clubs nauticos aguardam com interesse a manhã de hoje, para realizar na lagoa Rodrigo de Freitas o seu mais longo e proveitoso treno para as provas do Campeonato Carioca de Remo, marcado para domingo proximo.

Quasi todos os clubs já estão, apesar da falta de locaes apropriados, com os seus barcos em torno da lagoa, e ainda hontem, á tarde, ali chegou a flotilha do Natação e Regatas que vae intervir no certamen.

Nos ensaios de hoje, serão corrigidos todos os defeitos que forem annotados nos conjuntos inscriptos, e durante a semana, a maioria dos nossos clubs preferirão os "tiros" ao trenamento de percurso, apenas.

Os tres maiores concorrentes, Flamengo, Vasco e Internacional porão nagua todos os seus sete barcos, numa verdadeira ansia de apurar mais a sua performance, emquanto que o Guanabara, Natação, Gragoatá e Botafogo, cuidando de um numero menor de guarnições, dedicarão ás mesmas o melhor dos seus esforços, para no dia 30 "furar a chapa" dos primeiros.

*

OS CLUBS ESTÃO DESCONTENTES COM O ESTADO DA LAGOA

Confirmando os nossos prognosticos, por occasião da ultima regata, quando affirmamos que no certamen maximo do remo, a lagoa estaria em peores condições, pelo abandono do serviço de limpeza, os clubs da Liga de Remo estão bastante aborrecidos com o estado precario das raias, junto á saida, pelo incremento tomado pelas aegas.

Quasi todos os concorrentes ao Campeonato de 1938 já se queixaram á entidade nautica sobre essa grave irregularidade, mas os seus dirigentes se dirigiram á Commissão Technica, e esta á directoria, e nesse choque administrativo... as raias continuam na mesma.

Como é justamente no ponto de partida que essas ervas aquaticas causam maior embaraço aos barcos, alterando totalmente o esforço de um longo periodo de treinamento, facil será calcular, o aborrecimento de todos que terão grande responsabilidade na disputa dos titulos do certamen maximo da cidade.

Os clubs contavam que após a regata de setembro, que a Prefeitura continuasse na limpeza iniciada, mas tal não se deu e o tempo avançou sem que a Liga tomasse a menor providencia em beneficio dos seus filiados.

VARIAS SPORTIVAS

A eliminatoria marcada para hoje, pela Federação de Tennis, entre o Rio de Janeiro A. A. melhor collocado no torneio da Segunda Divisão e o Vasco da Gama, o ultimo classificado no torneio da Divisão Intermediaria, foi transferida para o dia 30 do corrente.

— A Associação Brasileira de Xadrez já abriu as inscripções para a proxima disputa da prova classica "Caldas Vianna", sendo gratuitas taes inscripções.

— Onça, o keeper do Madureira, teve o seu contrato rescindido amigavelmente.

— O Riachuelo venceu o Natação por 28x24 e o Villa Isabel sobrepujou o Costa Lobo por 44x42 nos jogos da ultima rodada do campeonato de basketball.

— Após uma semana de descanso, os profissionaes do Flamengo treinarão hoje, pela manhã no campo da Gavea. O medio argentino Garrafa participará do ensaio.

— Uma commissão de engenheiros da Prefeitura vistoriou as archibancadas do America, achando-as solidas e seguras, sem embargo dellas balançarem quando cheias de gente.

— O São Christovão A. C. realiza hoje pela manhã, em Figueira de Mello, uma festa dedicada aos seus campeões, os quaes receberão medalhas. A tarde, os juvenis do Serrano F. C., de Petropolis, enfrentarão os locaes.

— O Bangú jogará hoje em Iguassú, tendo como adversario o S. C. Iguassu'.

— Os juvenis do São Christovão jogarão com o Serrano, tendo sido escolhido para juiz o sr. Rubens P. Leite.

— Os juizes da Liga de Football, desde que estejam livres de quaesquer compromissos, foram autorizados a dirigir jogos da Associação de Football, não necessitando de solicitar licença.

— A Federação Brasileira de Football concedeu a transferencia de Alfredo Rodrigues para a classe de amadores.

— A Associação Nictheroyense de Athletismo concedeu filiação ao Icarahy Praia Club.

— Foi registrado pela Liga de Football, o contrato do centro-medio Sidney com o America F.C.

FOOTBALL

JOGARÃO HOJE OS SCRATCHES BANCARIOS CARIOCA E PAULISTA

Desde hontem que se encontra nesta capital uma numerosa delegação dos bancarios paulistas, que vieram disputar duas partidas de basketball e football, com os seus collegas desta capital, os quaes promoveram varias festas em sua homenagem.

O encontro de bola ao cesto, foi realizado hontem á noite, e o jogo principal terá logar, hoje, ás 4 horas da tarde no campo da Avenida Wenceslau Braz, entre os scratchs bancarios das duas capitaes, os quaes formarão nesta ordem:

S. PAULO — Bob, Barolo, Soncino, Willi (Bancaleman), Schilz, Gumercindo (Germanico), Debbio (Banespa), Varanda (City), Isidoro (Noroeste), Millitino (Satellite), Chimeni, Palermo, Delvecchio (Nacional), Waldomiro (Sudameris), Edmundo e Attilio (London).

RIO — Setty (IAPB), Rogers (Hollandez), Samuel (Boa Vista), Jayr Velloso (Germanico), Mario Pinho, Marinheiro (Satelite), Sady (London), Walter (City), Ernesto (BAT), Peixinho (London), Emanuel (Germanico), Santos (A. A. B. B.), Caxambú (Satelite) e Mario (Germanico).

Haroldo Drolhe será o arbitro, havendo um jogo preliminar.

O ingresso do publico é franco.

A' noite, haverá um banquete de despedida, e o regresso dos visitantes se dará pelo nocturno das 8 horas, em Alfredo Maia.

*

OS JOGOS DE HOJE

Na Liga e Associação de Football

A rodada de hoje no Campeonato da cidade compõe-se de dois jogos, que são os seguintes:

America x Fluminense — No gramado da rua Campos Salles. Profissionaes e amadores.

Juiz: Roberto Porto.

Quadros provaveis:

America — Thadeu; Vital e Badú; Possato, Sidney e Og; Russo, Carola, Romeu, Hortencio e Pirica.

Fluminense - Nascimento; Ernesto e Guimarães; Santamaria, Brant e Orozimbo; Bioró, Romeu, Sandro, Tim e Hercules.

Madureira x Botafogo — No gramado da rua Domingos Lopes.

Profissionaes e amadores.

Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro.

Quadros provaveis:

Madureira — Ananias; Norival e Cachimbo; Gringo, Octacilio e Alcides; Adilson, Baleiro, Oscar, Mario e Arubinha.

Botafogo — Aymoré; Lino e Nariz; Zézé, Martin e Canali; Paschoal, Carlos Leite, Chemp, Peracio e Pateska.

NA ASSOCIAÇÃO DE FOOTBALL

Em proseguimento ao certamen da Associação de Football, jogarão:

Andarahy x Villa Izabel — No campo do Bomsuccesso. Amadores e profissionaes.

Juizes: Seraphim Moreno e Carlos Alberto Gomes Brandão.

Olaria x Jequiá — No campo da rua Candido Silva. Amadores e profissionaes.

Juizes — Waldemar Coelho de Mello e Luiz Vaintraub.

*

INSTALLADO O CONSELHO SUPERIOR DA FEDERAÇÃO

A sessão de installação do Conselho Superior da Federação Brasileira de Football foi realizada hontem, á tarde, sob a presidencia do sr. Castello Branco, revestindo-se de simplicidade.

O sr. Guilherme Nelleck foi eleito presidente, devendo dirigir a proxima sessão, marcada para sexta-feira, quando serão eleitas, m escrutinio secreto, as commissões de Finanças e Justiça.

*

AS RENDAS DA LIGA DE FOOTBALL

A entidade dirigente do football carioca, arrecadou de renda nos portões dos clubs, durante o 1º turno do campeonato, a quantia record de 951:000$000.

Dessa importancia, á Prefeitura foram entregues 61:820$000 de sellos.

— O 1º turno do Torneio de Reservas rendeu a importancia de 23:669$600, sendo no seu ultimo jogo, entre o Botafogo e o São Christovão, apurado a quantia de 800$000 redondos.

TENNIS

CAMPEONATOS INDIVIDUAES BRASILEIROS

As inscripções abertas na F. T. R. J.

A Federação de Tennis do Rio de Janeiro, marcou para o proximo dia 29, o inicio da disputa dos campeonatos individuaes brasileiros, que sob o patrocinio da Confederação Brasileira de Desportos, serão realizados pela primeira vez, para a conquista dos titulos individuaes, das categorias, de simples de senhoras, simples de cavalheiros, duplas de senhoras, de cavalheiros e mixtas.

As inscripções serão encerradas no dia 27, ás 5 horas da tarde, na séde da F.T.R.J.

*

TORNEIOS INTER-CLUBS DA F. T. R. J.

Os jogos da 4.ª divisão marcados para hoje

Em continuação á disputa do torneio da quarta divisão da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, serão realizados na manhã de hoje, mais os seguintes jogos:

Vasco da Gama x Carioca — Quadras do Vasco.

Fluminense x Grajahú — Quadra do Fluminense.

A ELIMINATORIA ENTRE O PAYSANDU' E O VASCO DA GAMA

Nas quadras do Tijuca Tennis Club, a Federação de Tennis do Rio de Janeiro, fará realizar na manhã de hoje, a eliminatoria entre o Vasco da Gama e o Paysandú, para decisão da sexta collocação do campeonato da primeira divisão.

O vencedor desse match ficará livre da eliminatoria com o melhor collocado na divisão intermediaria, para accesso á divisão principal da F. T. R. J.

*

TORNEIO INTERNO DO COUNTRY CLUB

Os jogos de hoje e de amanhã

A direcção sportiva do Country Club, marcou para hoje e amanhã, em continuação á disputa do torneio interno, os seguintes jogos:

Hoje — A's 3 horas da tarde — João A. Penido x W. J. F. Gotz.

Mme. Lecca e José de Verda x Elsе Wertheimer e Max Wolfson.

A's 4 horas da tarde — Herminio Dastwyler e Ricardo Pernambuco x H. Weinschenk e Roberto Faria.

Eurico de Freitas e João Buarque x Maurice Ogee e Gustave Leroy.

Octavio Faria e João A. Penido x Claudio Silveira e Adalberto Antici.

A's 5 horas da tarde — Ricardo Pernambuco e José de Verda x Gunther Seume e Harry W. Burruss.

Sandra Sierca e Claudio Silveira x Lilian Vianna e Sylvio Vianna.

Amanhã — A's 4 horas da tarde — Heloisa Weinschenk e Else Wertheimer x M. Ogee e G. Leroy.

A's 5 horas da tarde — Marcelle Hardy e Kurt Metzner x Margaret Emmons e M. W. Hollick.

Sandra Sierca e Adhemar Faria x Juracy Sodré e Eurico de Freitas.

*

O PROXIMO CAMPEONATO BRASILEIRO

Nas quadras do Fluminense F. C. as semi-finaes

A Confederação Brasileira de Desportos, officiou a F. T. R. J., solicitando que esta entidade, requesite do Fluminense F. Club as suas principaes quadras para a disputa dos jogos semi-finaes do proximo Campeonato Brasileiro, e que estão marcados para os dias, 1, 2 e 3 de novembro proximo.

*

AS PROVAVEIS REPRESENTAÇÕES DO PARANA' MINAS E DISTRICTO FEDERAL NO CAMPEONATO BRASILEIRO

Para o proximo Campeonato Brasileiro, cujo inicio se verificará no proximo sabbado, 29 do corrente, é quasi certo a participação das seguintes equipes:

Paraná — Arnaldo Azevedo, Lucio Smythe, Epaminondas Ribeiro, Dido França e Alvaro Junqueira.

Minas Geraes — Helio Hermeto, F. Conde, Waldomiro Salles, Roberto Hermeto e Eduardo.

Districto Federal — Ricardo Pernambuco, H. Costa, H. Mesquita, Oswaldo de Freitas e Adhemar Faria.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Lisboa, 23 (U. P.) — No salão nobre da Academia de Sciencias de Lisboa, foi realizada hoje a solenne sessão plenaria extraordinaria para a recepção do novo academico, o professor brasileiro Aloysio de Castro.

A referida sessão foi presidida pelo dr. Egas Muniz, respectivo presidente da Academia, tendo sido assistida por numerosos cathedraticos, pelo professorado, por alumnos de varias entidades officiaes, pelo embaixador do Brasil sr. Araujo Jorge, e secretarios da embaixada e pelo professor da Universidade Paulista, dr. Antonio Vicente de Azevedo que se encontra em Lisboa.

Depois do dr. Egas Muniz enaltecer a personalidade de Aloysio de Castro, o mesmo foi saudado pelo academico Julio Dantas que traçou o seu perfil literario, após o que o professor brasileiro, agradecendo a homenagem, entregou á Academia uma mensagem de saudação da Academia Brasileira.

PROPAGANDA ELEITORAL

Lisboa, 23 (U. P.) — Continuam com grande enthusiasmo e animação, em todo paiz, os trabalhos para propaganda das proximas eleições para deputados, que se realizarão a trinta do corrente. As sessões de propaganda vêm decorrendo em elevação que documentam vibrantemente o sentido nacional e vem merecendo os applausos de milhares de pessoas que têm assistido ás sessões com a plena consciencia do seu dever civico.

O NOIVADO DA EX-RAINHA

Lisboa, 22 (U. P.) — Alludindo aos boatos relativos ao noivado da viuva do ex-rei D. Manuel II, o "Diario de Lisboa" affirma que pessoas que viveram na intimidade de D. Manuel, approximadamente ha um anno tiveram conhecimento do projectado noivado de sua viuva com o conde Douglas.

O jornal desmente, baseado em affirmações de pessoa da amizade da familia real, as versões publicadas no estrangeiro, segundo as quaes reinava pouca harmonia entre o ex-rei e sua esposa.

Accrescenta o jornal que o novo casamento da princeza Augusta Victoria occasionará a perda do usufructo dos bens que pertenciam a D. Manuel, os quaes em caso de sobrevivencia passariam a pertencer á rainha Amelia de Orleans até que por sua morte passem para o Estado Portuguez.

O advogado da Casa de Bragança, dr. Martins de Carvalho, seguiu para Versalhes, afim de visitar a ex-rainha d. Amelia de Orleans.

OS PORTUGUEZES DA TURQUIA

Lisboa, 22 (U. P.) — Os jornaes noticiam que a colonia portugueza na Turquia, constituida por 50 familias, enviou um abaixo assignado ao sr. Salazar solicitando sua protecção pelo facto de se acharem em perigo de ser expulsas do paiz em virtude de não poderem comprovar a sua nacionalidade de judeus portuguezes, por terem desapparecido os archivos do consulado.

Os signatarios do documento são descendentes de numerosas familias portuguezas que se installaram na Turquia durante a perseguição feita os judeus, em Portugal, no reinado de D. Manuel I.

O SR. PIROW ESPERADO EM LISBOA

Lisboa, 23 (U. P.) — O governo annunciou que o sr. Pirow, ministro da Defesa da Africa do Sul, chegará a esta cidade no dia 25 do corrente, por via aerea, accrescentando que o visitante será recebido formalmente no aerodromo de Cintra.

Lisboa, 22 (U. P.) — O Ministerio da Guerra determinou que uma companhia do Exercito com bandeira e banda de musica preste as honras militares ao ministro da Defesa da Africa do Sul, sr. Pirow, quando o mesmo chegar ao aerodromo de Cintra, no dia 25 do corrente.

Além do mais, as autoridades militares baixaram instrucções no sentido de que tres aviões do Exercito sigam ao encontro do apparelho em que viaja o ministro sul-africano, escoltando-o até o aerodromo.

BATIDA A QUILHA DE UM NOVO VAPOR

Lisboa, 22 (U. P.) — Nos estaleiros de Verwede, Hollanda, foi realizada hontem a cerimonia do batimento da quilha do novo vapor "Gaza", destinado ao serviço de Moçambique.

REASSUMIU O COMMANDO

Lisboa, 22 (U. P.) — Reassumiu hoje, o seu antigo cargo de commandante da fragata "Don Fernando" das forças navaes do Tejo, o capitão de mar e guerra Cisneiro de Faria.

DESASOCEGO NOS CIRCULOS POLITICOS E COMMERCIAES DA FRANÇA

Em vista das perspectivas que tem a Allemanha de vir a conquistar o dominio economico no sudéste da Europa

Paris, 23 (Por Harold Ettlinger, correspondente da United Press) — Os circulos politicos e commerciaes da França estiveram, hoje, sob uma impressão de grande desasocego, em consequencia da franca declaração feita pelo ministro da Economia do Reich, sr. Walter Frank, acerca das promissoras perspectivas que tem a Allemanha de vir a conquistar o dominio economico das regiões do sudéste da Europa. A marcha economica para o Oriente é encarada pelos francezes como precursora immediata do dominio politico dos paizes que deveriam ser servidos pela estrada de ferro projectada pelo kaiser — Berlim-Bagdad.

Os commentadores francezes reconhecem que a França nada poderá fazer para impedir esse intento da Allemanha, porquanto não se acha em posição de offerecer vantagens economicas aos paizes balkannicos e á Turquia como as que estão sendo promettidas pelo Reich. A unica esperança repousa na reconquista eventual do dominio economico pelas potencias occidentaes por meio do restabelecimento de suas fortunas em ouro. Subsiste a possibilidade dos paizes balkannicos se voltarem para a França num esforço para evitarem o dominio completo da Allemanha, mas para que essa eventualidade se materialize deverá a França reconquistar a sua força na politica externa, mas em qualquer caso seria indispensavel uma base economica. Os francezes não procuram esconder a seriedade da situação.

O correspondente em Berlim do "Paris-Midi" communica o seguinte: "O facto é que o Terceiro Reich está deitando as mãos, economicamente, sobre o sudéste da Europa. Em breve, capitaes serão fornecidos e as mercadorias para compensar as importações inundarão aquelles mercados. A Allemanha já faz importações consideraveis da Bulgaria, Yugoslavia, Rumania, Hungria e Grecia. Compra mais desses paizes do que a Inglaterra, a França e os Estados Unidos juntos."

O jornal "Journée Industrielle", destacado orgão commercial francez, escreve: "O ministro da Economia da Allemanha já explicou o programma da marcha para léste. E' bom lembrar os seus objectivos e detalhes porque esto programma, sendo realizado, ameaça tirar da França e da Inglaterra toda a influencia naquelles paizes, onde, até agora vinham exercendo uma acção politica e economica, a qual é necessaria para que haja equilibrio na Europa.

"A Yugoslavia e a Bulgaria já se acham sob a influencia da Allemanha. A Turquia parece ter, ainda, movimentos livres. Está fazendo diversos jogos. Mas a Allemanha vencerá porque as relações economicas germano-turcas são muito mais racionaes do que as relações anglo-turcas ou franco-turcas. A influencia das grandes democracias sobre esses differentes paizes, os quaes são principalmente agricolas, é mais politica do que economica. Offerecemos creditos, emquanto aquelles paizes desejam mercados. A Grã Bretanha parece ter comprehendido. Está reagindo e lutando contra a influencia allemã. Quanto á França, neste como noutros dominios, permanece passiva e silenciosa. Renunciem. Os nossos chefes têm uma mentalidade de vencidos. Se não mudarmos rapidamente os nossos methodos de expansão economica, seremos rapidamente postos á margem no oéste da Europa. E terá terminado a nossa influencia no resto do Continente."

O editor do boletim financeiro da Agencia Radio descreve a luta dos paizes pobres contra os ricos e a eventual reconquista do dominio pelos ultimos, desde que seja propriamente organizada. Falando dos projectos allemães, diz: "O plano parece grandioso e bem concebido. A Allemanha precisa viver e interessa aos outros paizes que ella viva. A questão é de saber se a concorrencia allemã não ameaça directamente a influencia politica e economica dos paizes occidentaes. Por outro lado as grandes alterações politicas implicam em necessidades complementares e padrões de vida. Foram estas condições que promoveram a prosperidade do imperio britannico e da posição solida da libra esterlina. Agora se procura fazer o mesmo com o marco, mas tendo por base moedas fracas. No dia em que o ouro reassumir o seu papel de padrão e regulador, a superioridade anglo-saxonica não deixará de se reaffirmar.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Exame para terça-feira, 25: Habilitação: — Clinicas psychiatrica e neurologica — ás 10 horas, no Hospital Nacional — Dra. Mary Barhyte Waddell.

Avisos: — Acham-se abertas na secretaria da Faculdade, até o dia 30 do corrente, as inscripções para matricula no curso de hygiene e saude publica.

Acham-se abertas na secretaria da Faculdade, até o dia 30 do corrente, as inscripções para promoção ou exame final dos differentes annos dos cursos medico e pharmaceutico da Faculdade.

São convidados a comparecer á secção de expediente, com toda a urgencia:

2º anno medico — Colombo Calado de Castro.

3º anno medico — Cylon Quintaes Souza — José de Paula Castro — Rubem Jacomo — Rubem Romano Madeira — Jair de Mattos Montedonio — José Adalfran de Sá Souto — Aldo Genovez Giberti — Mario Moraes.

4º anno medico — Alfredo Neder — Lauro Scatena — Odilon José de Siqueira — Antonio de Sellis — José Bastos Freire Junior — Miguel Alonso Gonzalez Junior — Armando Anjo Corrêa — Ayrton Gonçalves da Silva.

5º anno medico — Esther Maria Pinto Ferreira — Abdias Leite Mello — Newton Dias dos Santos — Camillo Barbieri — Helio Aguinaga — Jorge Brauniger — Sylvio Menicucci — Augusto Viveiros de Castro — Humberto Gentil Baroni — Alaor da Fonseca Teixeira — Luiz George de Oliveira Bello — Luiz Trismegisto Jatobá — Othon Silvado Vaz Salleiro — Decio Genuino de Oliveira — Jonio Tavares Ferreira de Salles.

6º anno medico — Pedro Bernardino Pereira — Werther Leite de Castro — Alcebiades de Araujo Romão — Alvaro Simões de Souza — Glauco Rodrigues Alves Barbosa — Gilberto de Freitas — Expedictot de Toledo Pisa — Nacim Rassi — Lyvio de Queiroz — Darcy Evangelista — Consuelo de Moraes Sarmento — Sylvio Roberto Barbosa de Oliveira — Roberto Barbosa de Miranda — Lejeune Pacheco H. de Oliveira — Osiris Domingues — Paulo Novis — José Moacyr Serra.

Após brigar com o marido ingeriu um toxico

Em sua residencia, á rua Bella de S. João n. 265, Maria Maxins discutiu acaloradamente com seu marido, Palmyro Pereira da Silva.

Após isso, se trancou no quarto e ali ingeriu um toxico para suicidar-se.

Levada á Assistencia, recebeu os curativos necessarios, sendo posta fóra de perigo.

TOMOU VENENO POR — ENGANO —

A joven foi hospitalizada

A joven Lisetta Loureiro, de 19 annos, solteira, residente á rua 7 de Setembro, 3, em Marechal Hermes, hontem, no domicilio, ingeriu, involuntariamente, certa porção de sublimado corrosivo, envenenando-se, assim, por engano. A infeliz mocinha foi pensada no Hospital Carlos Chagas, onde ficou internada.

Seu estado inspira cuidados.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NA PREFEITURA — Serão pagas, amanhã, as seguintes folhas: Na 2.ª secção — Pessoal operario. Gratificações extraordinarias referentes aos officios 59, 91, 600, 662 e 663. Auxiliares academicos, mez de setembro. Doadores de sangue, mez de setembro.

Na 3.ª Secção — Restituições: Chrysbras S.A. e Joaquim Pinto. Alugueis: Carroças de propriedade de Eusebina Antunes Gesteira. Predios á rua das Laranjeiras, 525 e rua Visconde de Itauna. Internamento de menores: Collegio Cardeal Leme. Conta: Estrada de Ferro Central do Brasil.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia, capitão Lucena; official de dia ao quartel general, capitão Jorge; medico de dia, 1º tenente dr. Martin; medico de promptidão, civil dr. Amarante; pharmaceutico de dia, 2º tenente Lima; dentista de dia, 2º tenente Magalhães; ronda, 2º tenente Agripino, do R. C.; guarda da Policia Central, 2º tenente Muniz, do 6º B. I.; guarda da Casa da Moeda, aspirante Bandeira, do 2º B. I.; ronda com o sup. do dia: sargentos: Moacyr do 1º, Mendes do 2º, Ribeiro do 3º, Araujo do 4º, Irineu do 6º B. I. e Guimarães do C. S. A.; ronda do empregados, sargentos: Agremd do 1º B. I. e Adolfrides do S. S.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Canuto, do R. C.; musica de promptidão a do 2º B. I.; piquete ao quartel general, 1 corneteiro do 2.º B. I.; ordens á A. P.: soldados Sebastião, Cosme e Avelino.

..Dia — No 1º batalhão, capitão Mascoloi; no 2º, 1º tenente Alvares; no 3º, capitão Paes; no 4º, 2º tenente Aristes; no 5º, 1º tenente Almeida; no 6º, 1º tenente Achilles; no R. Cavallaria, capitão Alvares; no C. S. Auxiliares, 1º tenente Guimarães.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Castello; no 2º, aspirante Theodorico; no 3º, 2º tenente Faustino; no 4º, 2º tenente Orton; no 5º, 2º tenente B. Lima; no 6º, aspirante Abbade; no R. Cavalaria, 2º tenente Santa Rosa. Junta de Inspecção e saude, pratico, soldado Ignacio. Metr. promptidão 1 Secção do 4.º B. I.

O REVOLVER DISPAROU ACCIDENTALMENTE

Uma menina ferida pelo proprio pae

A menina Dalva, de 10 annos de edade, filha de Francisco Nogueira da Silva, residente á rua Capitão Cruz n. 12, foi medicada, hontem, no Hospital Getulio Vargas, para onde foi conduzida com um ferimento de raspão no flanco esquerdo.

A policia local veiu a saber que a menor fôra accidentalmente ferida pelo proprio pae, quando este, experimentando um revolver, fel-o disparar, indo o projectil attingir Dalva.

Depois de medicada, a victima se retirou para a sua residencia, por não apresentar gravidade o seu estado.

Uma victima dos autos hospitalizada

Na rua Coronel Pedro Alves foi colhido por auto o carregador Manoel de Souza Carneiro, de 63 annos, viuvo, portuguez, de residencia ignorada, soffrendo fractura do craneo e contusões generalizadas. A victima foi internada no H. P. S., tendo o chauffeur fugido.

Apresentações diversas no Ministerio da Guerra

Apresentaram-se á Directoria Provisoria das Armas, com permissão para esta capital: o tenente coronel Fausto Garriga de Menezes, do 11º R. I., por ter vindo com permissão;

Capitão Armando Ribas Leitão, do C. P. O. R. da 2ª R. M., por ter vindo de São Paulo com permissão do general commandante da 2ª R. M., em visita á sua progenitora que se acha gravemente enferma e ter de regressar hoje, dia 23;

Primeiro tenente Ary Kerner Terra de Avellar, do 11º R. I., por ter vindo com permissão do ministro da Guerra e ter de regressar no dia 25 do corrente mez.

Por outros motivos:

General de brigada Alipio Virgilio di Primio, por ter sido exonerado do cargo de Director do S. G. E.;

Tenente coronel Amado Menna Barreto, do 13º R. I., por ter de seguir com destino á sua unidade;

Major Lincoln de Carvalho Caldas, de Cav., aggregado, por ter vindo da fronteira paraguaya, a serviço da Commissão de Limites do Sector Sul, onde serve;

Capitães — Luiz Maximo Pereira de Araujo Junior, do C. M. R. J., por ter sido designado secretario desse Collegio e ter de se apresentar ao mesmo; Julio de Rezende Rubim, do 1º B. C., por ter de recolher-se á sua unidade;

Primeiros tenentes — Fernando Moreno Maia, do 2º R. I., por ter regressado de Porto União, onde fôra á disposição da justiça; Luiz Fournier, do 4º R. C. D., por ter de regressar á sua unidade.

Real Associação Beneficente Condes de Mattosinhos e S. Cosme do Valle

Esta associação commemora, na proxima terça-feira, 25 do corrente, o 50º e 29º anniversario dos fallecimentos dos seus patronos, 1º conde de S. Salvador de Mattozinhos e conde S. Cosme do Valle.

A homenagem constará da celebração da missa, ás 9 horas, no altar erecto na propria séde social á rua Buenos Aires.

Após a ceremonia da missa serão distribuidos vestuarios e donativos aos orphãos filhos de associados, reverenciando, a Directoria, por esse modo a memoria desses dois benemeritos.

Transferencia, classificação e designação de officiaes

Pelo general Newton Cavalcanti, director da Directoria Provisoria das Armas, foram feitas, por necessidade do serviço:

— a transferencia do Q. S. para o Q. O., do capitão Salvador Moreira de Souza Lima, classificando-o no 7º R. I.;

— a transferencia do Q. O. (1º G. A. Do) para o Q. S., do capitão Abilio Lopo Mendes, que deverá continuar servindo addido áquella unidade;

— a transferencia do 10º R. I. para o 3º B. C., da ordem do ministro, do 1º tenente Manoel Francisco Pacheco;

— a transferencia de Q. S. [illegible] para o Q. O. [illegible];

— a designação, tambem de ordem do ministro, [illegible] (5º R. C. D.) para o Q. S.

BRIGARAM POR CAUSA DE "PONTO"

Os motoristas Antonio Magia, de 36 annos de edade, residente á rua do Senado n. 200, e Alberto Silva, de 24 annos, morador á rua Santa Luzia n. 72, fazem ponto na rua Alcindo Guanabara. Hontem, por causa do local de estacionamento, os dois homens brigaram e feriram-se mutuamente, em violenta luta corporal.

Presos, foram ambos autuados em flagrante na delegacia do 5º e, em seguida, medicados no Posto Central de Assistencia, pois um e outro estavam ligeiramente feridos.

CONCURSO PARA SERVENTE

Chamados para terça-feira

Deverão comparecer, terça-feira, no Serviço de Biometria Medica, do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, no 1º andar do Edificio da Imprensa Nacional, á praça Marechal Ancora, afim de prestarem a primeira parte da prova de sanidade e capacidade physica, os seguintes candidatos inscriptos no concurso para provimento de cargo da classe inicial da carreira de servente, de qualquer Ministerio, respectivamente:

A's 11 horas — Levy Benedicto de Oliveira, Domingos Candido Gomes, Ary Santos, José Lauro dos Santos Fontoura, Luiz Gonzaga de Souza Junior, Gritaldo Rodrigues da Silva, Edgar da Silva Moniz, Vicente Sapienza, Francisco Leão, José da Natividade Gareda, Manoel de Azevedo, José de Souza Moraes, Sady da Silva Costa, Ranulpho Curvelo, Humberto de Lima, José de Alencar Carneiro, José Fernandes Arias, Gerson Balbino de Menezes, João Pereira dos Santos, Adelio Colombino de Oliveira Sarmento, Hildoberto Martins Oliveira, Leodir Cardoso de Araujo, Benedicto Joaquim Monteiro, Alonso da Costa Lima, Edgard de Castro Guimarães.

A's 13 horas — Sylvio Teixeira, Nabuchodonosor Casado, Vinicio Miranda de Souza, Carlos de Vasconcellos Pinheiro, Durval Santos Plinio Seixas, Ubaldo José dos Santos, Aldemir de Souza Vitorino, Djalma de Andrade Dias, Christino Pereira dos Santos, Ary Fernandes da Silva, Francisco Fernandes de Almeida, Alvaro Antonio Vieira, Octavio Rangel, Joaquim Dias da Silva, Jacy Machado da Silva, Luiz Rodrigues da Silva Mello, Manoel Paes de Oliveira, Arlindo Dantas Dias, José Manoel da Silva, Arthur Trajano da Silva, Luiz Figueiredo de Andrade, Mario Ribeiro Lopes, Mario Theodoro de Castilhos, Mario Gomes da Silva, Joaquim Ignacio dos Santos, Joel de Souza d'O, Sebastião Côrte Real Pyrrho, João Scarlato, Laudelino José Baptista, José Baptista Santiago, Antonio Filgueira, Octacilio da Silva Braga.

A segunda parte da prova será effectuada em horas e dias opportunamente communicados aos candidatos.

Não haverá segunda chamada importando o não comparecimento em desistencia total e exclusão do concurso.

PERDENDO A DIRECÇÃO O CARRO SE PROJECTOU CONTRA A ARVORE

Foi hospitalizado o motorista

Dirigindo a limousine n. 26.892, de sua propriedade, subia, hontem, a estrada Rio Petropolis o despachante da Alfandega Henrique Pereira, de 60 annos, casado, residente á rua Joaquim Nabuco, 124; quando, ás proximidades da estação de Vigario Geral, perdeu a direcção e projectou o carro sobre uma arvore. Em consequencia do desastre o sr. Henrique Pereira teve a perna esquerda fracturada, o que o levou a pensar-se no posto de Assistencia da Penha, internando-se, depois, no Hospital Carlos Chagas. Do caso tomou conhecimento a policia do 25º districto.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

Os julgamentos de amanhã

Para a sessão de amanhã estão annunciados os seguintes julgamentos:

HABEAS-CORPUS

N. 119 — Districto Federal. Paciente — Almir Alves de Oliveira. Impetrante, o mesmo. Relator — Juiz coronel Costa Netto.

N. 121 — Rio de Janeiro. Paciente — Eduardo da Silva Bastos. Impetrante — Dr. Bernardo Belo. Relator — Juiz dr. Pedro Borges. (Adiado da sessão anterior).

N. 122 — Districto Federal. Paciente — Antonio Gil e outros. Impetrante — Dr. Arnaldo Cardoso Ribeiro de Paiva. Relator — Juiz commandante Lemos Basto.

PEDIDOS DE ARCHIVAMENTO

Processo n. 646 — Districto Federal. Accusada — Lois Marietta Williams. Relator — Juiz dr. Raul Machado.

Processo n. 650 — Amazonas. Accusado — Francisco das Chagas Carioca Bomfica. Relator — Juiz dr. Pedro Borges.

EXCLUSÃO DE PROCESSO

Processo n. 629 — Districto Federal. Accusados — Eduardo Pacheco de Andrade e outros. Relator — Juiz dr. Pedro Borges.

APPELLAÇÕES

N. 187, no processo n. 341 de São Paulo (apenso o de n. 361). Sentença do juiz coronel Costa Netto. Appellantes — Ex-officio e Ministerio Publico e Antonio da Costa e outros. Appellados — Abaty Lustosa de Moura e outros e os mesmos e Ministerio Publico. Relator — Juiz dr. Raul Machado. Impedido o juiz coronel Costa Netto. (Adiado da sessão anterior).

N. 197, no processo n. 547 do Rio de Janeiro. Sentença do juiz commandante Lemos Basto. Appellante — Pedro Octaviano de Oliveira. Appellado — Ministerio Publico. Relator — Juiz dr. Raul Machado. Impedido o juiz commandante Lemos Basto. (Adiado da sessão anterior).

N. 200, no processo n. 551 do Rio de Janeiro. Sentença do juiz commandante Lemos Basto. Appellante — Nestor Contreiras Rodrigues. Appellado — Ministerio Publico. Relator — Juiz dr. Pedro Borges. Impedido o juiz commandante Lemos Basto.

N. 201, no processo n. 74 do Rio Grande do Sul. Sentença do juiz dr. Pereira Braga. Appellante — Ex-officio. Appellados — Cicero Carneiro Neiva e outros. Relator — Juiz dr. Raul Machado. Impedido o juiz dr. Pereira Braga.

JUSTIÇA MILITAR

O Supremo Tribunal Militar confirmou as condemnações impostas na instancia inferior a Josè Baptista, Norberto Ignacio Vargas, Ary de Souza, Severino Freire Bastos e Alcino Alves de Moraes, aquelles pelo crime de deserção e este ultimo pelo de insubmissão; reformou para condemnar Brasil Martins da Silva e Vicente Scafuto, respectivamente incursos nos crimes de tentativas de homicidio e insubmissão e para reduzir a condemnação applicada pelo crime de deserção a Josué Leite de Moura, tendo recebido, tambem para reduzir a condemnação, os embargos oppostos Edgard Carlos Cordeiro, pelo crime de deserção; confirmou as absolvições do crime de insubmissão dos sorteados Custodio Moura, Pedro Ferreira Nunes e Pedro Nunes dos Santos; converteu o julgamento em diligencia, do crime de deserção de José Bruno Marcello e, finalmente, em sessão secreta, por se tratar de réos soltos, julgou Horacio Pires de Lima e Anatolio Carneiro Duarte, respectivamente, pelos crimes de deserção e insubmissão, sendo que o primeiro foi absolvido e o segundo teve o crime que lhe fôra attribuido dado como não perpetrado. As decisões proferidas serão tornadas publicas na sessão de segunda-feira. Estão em pauta para julgamento nessa sessão as appellações numeros 4360, 5759, 5660, 5778, 5774, 5782, 5787, 5789, 5790 e 5797.

— O Supremo Tribunal Militar solicitou audiencia do procurador geral Washington Vaz de Mello, nos processos a que respondem Adiel Lanes, tenente Leonil Nunes de Andrade, Antonio Lopes Meireles, Heros dos Santos e coronel Pompeu Horacio da Costa e outros officiaes.

O chefe do Ministerio Publico Militar, já restituiu, com parecer, varios processos.

— Reune-se amanhã, sob a presidencia do major Benedicto Augusto da Silva, o conselho de justiça permanente da 2ª auditoria, que deverá proseguir no summario de culpa do Nelson Lugtemburg de Souza, denunciado e processado como incurso no crime de tentativa de homicidio, verificado no Forte de São João.

— O dr. Washington Vaz de Mello, procurador geral da Justiça Militar, restituiu ao Supremo Tribunal Militar com o seu parecer, os autos do inquerito mandados instaurar pelo commando da Policia Militar, para apurar a responsabilidade do advogado de officio da auditoria da referida corporação Augusto Pamplona, que teria feito criticas a actos das autoridades, durante uma sessão do conselho de justiça.

O parecer do procurador geral examina detidamente os factos, mostrando que o advogado em questão se excedeu, fazendo uma defesa tumultuaria, mas salienta que falta ás autoridades militares competencia para mandar apurar factos occorridos na auditorias.

— O Supremo Tribunal Militar confirmou as sentenças de primeira instancia que, julgaram prescriptas as acções penaes intentadas pelo crime de insubmissão contra os sorteados Antonio Ferreira do Couto, Antonio Arzeno e Alberto Fernando Weber Filho (Regimento Osorio) e João Pereira da Silva Sobrinho, Walkirio Mendes Borges, Arnos Schmidt e Armando Couto Barcellos (7º B.C.) visto já decorrerem mais de oito annos da data do crime.

MALES DO FIGADO

Por que tanta gente soffre?

Repare-se o numero avultado de pessoas do nosso conhecimento, soffrendo do figado claramente ou, ás vezes, tratando-se durante longo tempo do estomago, do intestino, do systema nervoso, dos rins, para fim descobrirem os medicos que a origem é do figado.

Por que soffre tanta gente do figado? Será pela delicadeza da sua constituição ou pela importancia do seu funccionamento, exigindo um trabalho complexo?

Que o digam os que estudam para o bem da humanidade, como os medicos, os physiologistas. Aos doentes do figado, o que importa é ficarem bons. O que importa é terem um remedio que lhes faça passar as dores e os incommodos, as colicas e as pontadas fulgurantes. Um remedio que esteja á mão quando a dor appareça e que não seja somente um palliativo no momento. Que trate realmente no fim de algum tempo de uso. "E' o caso das drageas "Hepofilina", que contém tudo quanto até hoje se sabe indicado para cada lesão do figado.

"Hepofilina", tomada antes de qualquer crise, evita-a; durante uma crise, suavisa-a e faz passar; continuado o tratamento, faz desapparecer aos poucos o mal, regularizando o funccionamento do figado, por mais serio e antigo que seja esse mal. Que façam a experiencia os que soffrem. Pouco custa. O primeiro vidro prova o valor.

(12576)

CAPOTOU O AUTO-OMNIBUS

Feridos o chauffeur e dois passageiros

Pela rua Uranos, a caminho da cidade, trafegava, hontem, em regular velocidade, o auto-omnibus n. 835, linha Monroe-Penha, pertencente á Automnibus Ltda., e dirigido pelo motorista Antonio José Freitas, de 33 annos de edade, residente á rua Antonio do Carmo n. 28.

Em frente ao predio n. 1189 daquella rua, as rodas trazeiras do vehiculo saltaram do que resultou uma capotagem. No desastre, sairam feridos, além do chauffeur, os passageiros Juvencio Marciani, de 32 annos de edade, pardo, morador á estrada Braz de Pinna n. 448, o qual soffreu contusões diversas pelo corpo, e o sr. Nerciso Santos, advogado, de 30 annos, que teve ferimentos contusos na cabeça. O motorista soffreu contusão na região glutea e escoriações diversas. Todos os feridos foram medicados no Posto de Assistencia da Penha, de onde se retiraram para as respectivas residencias, com excepção do motorista, que foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia local teve conhecimento do facto e abriu inquerito a respeito.

AGGREDIDOS POR UM GRUPO DE DESCONHECIDOS

As victimas apresentaram queixa á policia

Na esquina das ruas Bella de São João e Alegria, estavam, hontem, parados, a conversar, José de Almeida Filho, de 33 annos de edade, residente á rua Coreal nº 38, em Bangu' e Antonio Flor de 31 annos, morador á rua do Cattete nº 248 os dois homens estavam no melhor da palestra, parou junto ao grupo o carro de praça nº 325 do qual saltaram varios rapazes que, sem nenhuma explicação, se atiraram sobre os dois e aggrediram-nos a coronhadas de revolver.

José, que ficou ferido na mão, e Antonio, que teve uma contusão no frontal, apresentaram queixa á delegacia do 16º districto, tendo o commissario Nelson tomado as providencias que o caso exige. As duas victimas foram medicadas no Posto Central da Assistencia.

O CARRO BATEU NA ARVORE

Duas jovens feridas no — desastre —

O carro particular nº 18405, dirigido por seu proprietario, Jayme Rosa, residente á rua Belfort Roxo, 70, subia, hontem, a rua do Cattete quando em frente ao nº 206, derrapou, indo contra uma arvore. Em consequencia do accidente soffreram contusões e escoriações, sendo pensados na Assistencia, duas jovens que viajavam no carro e que são sobrinhas do sr. Jayme Rosa. São ellas as jovens Clarice e Lia Rodrigues, aquella 21 annos, esta de 17, residentes á rua daConstituição, 25.

Estas, após aos curativos, retiraram-se. No carro viajavam ainda a joven Amelia Rodrigues, irmã de Clarice e Lia, que nada soffreu.

Do caso tomou conhecimento o commissario Pompeu Chaves, do 4º districto. O sr. Jayme Rosa realizava um passeio.

Os que estiveram com o ministro da Guerra

Estiveram hontem em conferencia com o ministro da Guerra os generaes Meira de Vasconcellos, Góes Monteiro, Izauro Reguera e Newton Cavalcanti.

Golpeou o pescoço e os pulsos

Por ter encontrado o amante em companhia de outra mulher, Esmerinda da Silva, em sua casa, á rua Lins Vasconcellos n. 516, golpeou o pescoço e os pulsos com uma lamina de barba.

Medicada no posto do Meyer, ali ficou em repouso.

TITULOS

Vendem-se, pelo menor preço do que em qualquer outra parte: do Jockey Club, Fluminense F. Club, Country Club, Golf Gavea & Country Club e Automovel Club. Com o corretor MONIZ á rua General Camara n.º 41, loja. (S 51621)

Pequeno apartamento

Aluga-se, no melhor local da cidade, para casal ou solteiros, de tratamento, mobilado, confortavel, independente, sem cozinha, com ou sem roupa de cama. Tratar com o SR. BALBIS, no Pax Hotel á praia do Russell n.º 108. (S 50537)

CHEVROLET --- 1937

VENDE-SE, SEDAN DE LUXO, 4 PORTAS. — TELEPHONE 42-0147. (S 50621)

D. K. W.

Inteiramente reformado e em estado completamente novo, vende-se por motivo de viagem. Tratar com Milton, á rua Bento Lisbôa, 22; tel. 25-2826. Preço 5:500$000. (S 50534)

VENDEM-SE

Casa na rua Paysandu'. Casa em Petropolis. Sitio em Anchieta. Bungalow em Madureira. Terrenos nos suburbios. Predio de apartamentos. Casas em Nictheroy; área de 13.000 m2, Campo Grande. Fazenda em Minas.

COMPRAM-SE

Casa até 120:000$, moderna. Terrenos para lotear. Casa até 220:000$. Predios para renda. Casa em Petropolis. Casa pequena no Meyer.
MOTTA MAIA
RUA DO SENADO N.º 20. (S 50518)

TYPOGRAPHIA

Tenho á venda em meu armazem:
1 machina para impressão, de cylindro, WINDSBRAUT, formato AA.
1 dita, VICTORIA EXTRA-RAPIDA, formato AA.
1 dita ALAUZET-EXPRESS, formato A.
1 dita BREMNER, formato 1|2 A.
Prelos BRILLANT-SPEZIAL, KOBOLD, LIBERTY, AMATEUR, BOSTON, e outros, de varios formatos.
1 dito ELO, para serviços de escriptorio.
1 dito automatico para cartões de visita.
1 guilhotina automatica, americana, ACME, 91 cm.
1 dita allemã DIETZ & LISTING, 82 cm.
1 dita franceza, FOUCHER, 80 cm.
1 dita allemã DIETZ & LISTING, 91 cm.
1 dita italiana, AUGUSTA, 70 cm.
1 dita allemã, KRAUSE, 45 cm.
Picotadeiras, grampeadeiras, tesourões para cortar papelão, prensas para dourar e estampar, ditas para apertar livros, vulcanizadores para carimbos de borracha, etc.
Arame para encadernação e para caixas de papelão.
Typos e utensilios graphicos.
Typos de madeira.
JACOB KOSINSKI
CASA FUNDADA EM 1908
Rua Pedro Primeiro, 45, 2ª loja. (S 47989)

Palacetes e terrenos Vendemos

Laranjeiras, C. Velho, Botafogo, Copacabana, P. Vermelha, Urca, C. Bomfim, Tijuca, Santa Thereza. Mostramos o local aos adquirintes. Uruguayana, 95. — FIGUEIREDO & NETOS. (S 47979)

Materiaes p| construcção

Vendem-se, novos e usados, rua Professor Saldanha n.º 154, Jardim Botanico). — Preços excepcionaes. (S 47973)

QUER MUDAR-SE

Não tem tempo de procurar casa? Procure informar-se quaes as condições da Procuradoria de Alugueres de Predios, fundada em 1.º de maio de 1934. Rua General Camara, 349, sobrado, proximo á Prefeitura. — Tel. 43-5279. (S 47972)

PREDIO MODERNO

Vende-se, de recente e optima construcção, 2 pav., hall, "living-room", 6 quartos, com agua corrente, saleta de engommar, bello banheiro, garage, terraços, varandas, etc. Linda vista. Rocha Miranda, 57, Tijuca. Logo acima da Usina. Tel. 42-6211, de manhã. (S 47951)

TERRENO DE ESQUINA

Vende-se, para apartamentos ou casas de renda, excellente pela sua enorme frente de 91 x 23 metros, á rua Barão do Bom Retiro n.º 270, esquina de Dona Romana. — Tel. 42-6211, de manhã. (S 47951)

APOLICES DE PORTO ALEGRE

Compramos qualquer quantidade, bem como certificados com prestações, cotação do dia. Andrade Cabral & Cia. Casa Bancaria, r. Buenos Aires, 46-1.º and. (S 51609)

MATERIAL GRAPHICO

Vendem-se, juntas ou separadas, uma machina plana "Michle" americana, 1-A, de dupla rotação e grande velocidade, perfeita, pouco uso, o melhor material; 2 de compor, "Typograph" e 1 de cortar Krause, côrte 1 m., robusta, semi-automatica, 1 de grampear americana "Perfection", Av. Henrique Valladares, 145. (S 47951)

ESCRIPTORIO Rua do Ouvidor

Alugam-se dois, juntos ou separados, tendo cada um, 20 metros quadrados, em predio reformado, com todo conforto. Ver e tratar á rua do Ouvidor n.º 56, sobrado. — Com AGUIAR. (S 47952)

QUARTO OPTIMO

Aluga-se na rua Augusto Severo, 74, apartamento 73, praça Paris, bem mobilado, entrada independente, linda vista, em casa de senhora distinta; tel. 42-2897. (S 51683)

EMPREGADA

Precisa-se de uma moça para tomar conta de uma moça doente. Não é molestia contagiosa. Trata-se na rua Humaytá n.º 304. — Prefere-se branca. (S 51682)

Geladeira Rufier

Vende-se, 4 portas, quasi nova, propria para pensão, bar ou armazem pequeno. — Rua Mariz e Barros n.º 180. (S 51615)

GARAGE

Aluga-se uma, para 1 carro, á rua Joaquim Caetano, 21, Urca; trata-se pelo tel. 26-3136. — FIGUEIREDO. (S 50539)

COMPRA-SE PIANO

PARTICULAR — PAGA-SE BEM
Telephone 28-4413 (S 51627)

THEREZOPOLIS

Por motivo de viagem, vende-se a preço reduzido, casa de todo conforto, construcção nova e moderna, centro de grande terreno, aterrado e arborizado, sita na principal avenida da cidade. Facilita-se o pagamento, conforme combinar. Informes, caixa postal 3.268 — RIO DE JANEIRO. (S 51600)

MARCENARIA

Modificam-se e fazem-se moveis de quaesquer estylos, desenhos e orçamentos, sem compromisso, á rua da Passagem n.º 90. Telephone 26-5925. (S 51603)

Fabrica de calçados

Vende-se ou aluga-se uma, systema Good-year, montagem geral completa. — Ver e tratar á rua do Lavradio, 119. (S 51630)

Uzina de Lacticinios

Vende-se uma em pleno funccionamento, com modernas installações, proxima ao Rio. Informações com o Sr. Antonio Mendes, á Rua S. Francisco Xavier, 130. (xxx)

Apolices Estaduaes

Compramos de São Paulo, Minas, Pernambuco e Porto Alegre, bem como certificados com prestações pagas, cotação do dia. Andrade Cabral & Cia. (Casa Bancaria). R. Buenos Aires, 46-1.º and. (S 50517)

TERRENOS

Vendem-se os seguintes:
BOTAFOGO
Ultimos lotes, Ruas Miguel Pereira, Embaixador Morgan e Diogenes Sampaio. Bairro chic, socegado, muito fresco e mais saudavel do Rio.
CIRCUITO DA GAVEA CURVA DO "S"
Com matto e linda vista
CAMINHO JOÃO BORGES
10x35 plano, preço 20:000$
RUA CRUZEIRO DO SUL
Com linda vista de toda Bahia da Guanabara, perto do Cattete. Dá-se prazo. Cia. Terrenos Christo Redemptor, Rua 1º de Março, 99-1º. (S 47886)

Acções de Petroleo

A melhor applicação do seu capital ou de suas economias é comprar acções de petroleo, pois, além de cooperar para a garantia do futuro de sua familia, contribue para o engrandecimento do Brasil.

Nos Estados Unidos, as acções de petroleo de varias companhias, valorizaram-se em proporções gigantescas. Uma acção de 100 dollares da Coline Oil Co., valorizou-se em 72.000 dollares, proporcionando desse modo extraordinarios lucros aos possuidores de acções que enriqueceram da noite para o dia.

Compre acções de petroleo nacional da Companhia Petrolifera Copeba S.A. Custa 50$000 cada uma, podendo ser paga em prestações mensaes de 5$000. Avenida Rio Branco, 50 — Phone: 23-4170. (50533)

CASA PARA VERÃO Paulo Frontin, E. F. C. B.

Aluga-se uma casa ampla, 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, com agua quente, bella varanda, luz electrica; dista 1 kilometro Rodeio e Casino Padovani, na estrada de rodagem. Tratar com SR. ARNALDO. Avenida Rio Branco, 136. (S 51610)

Piano -- Raridade

Vende-se um, raro e rico piano Schiedmayer, de grande formato e alta sonoridade, em caixa rustica, trabalhada. Peça classica e perfeita. Preço baratissimo. — Rua de São Christovão n.º 39, perto de Haddock Lobo. (S 50549)

Casa mobilada

Aluga-se, a familia de tratamento, com 4 quartos, agua corrente, 2 grandes salas, despensa, cozinha, quintal, banheiro completo, agua abundante, gaz, luz, telephone installado; 700$ mensaes. Bairro das Laranjeiras. Telephone 25-4721. (S 51608)

BOM EMPREGO DE CAPITAL

EM SANTA THEREZA

Vendem-se os predios da rua Augusta, 40, 44, 46 e um grande terreno com uma área de 2179 metros prompto para edificar com lindas vistas e muito bem situado; tratar na rua São José, 108, 110 — Loja. (47881)

MOINHOS

VENDE-SE
CASA EUGENIO
THEOPHILO OTTONI N.º 99 (S 51612)

TURBINAS

Para qualquer quéda dagua, vende-se.
CASA EUGENIO
THEOPHILO OTTONI N.º 99 (S 51612)

TAPETES

Lava, tinge e faz reparos, á rua Bento Lisbôa n.º 57, Cattete. Telephone 25-1300. RAFAEL. Annexo á Tinturaria America. (S 51606)

LOURIVAL XAVIER

Estofador e armador, reforma grupos e colloca cortinas. Rua da Passagem n.º 90. — Telephone 26-6806. (S 51604)

ELECTROGENIO

Vende-se um grupo electrogeno, motor gasolina, conjugado com dynamo 5 cavs. 110 volt. Uma peça só para illuminação de embarcações. Villas ou fazendas, preço de occasião.
CASA EUGENIO
THEOPHILO OTTONI N.º 99 (S 51612)

TRANSFORMADORES

VENDE-SE
CASA EUGENIO
THEOPHILO OTTONI N.º 99 (S 51612)

MOTORES

VENDE-SE
CASA EUGENIO
THEOPHILO OTTONI N.º 99 (S 51612)

FLAMENGO

Aluga-se linda sala com moveis e optima pensão. Rua Conde de Baependy, 38. (S 50622)

Cinema a domicilio

TELEPHONE 29-2521
PREÇO: 35$000 (S 51629)

Veranistas --- Itaipava

Familia dispondo de casa confortavel, com chacara, acceita alguns veranistas. Omnibus á porta. Telephone 8-J-1-3. (S 51597)

ARMARINHO

Vende-se em optimas condições, motivo de ter outro negocio, melhor ponto, de Botafogo, com muita freguezia. Carta para a portaria deste jornal a D. B. C. (S 51625)

SÃO LOURENÇO

Aluga-se casa mobilada, tres quartos, duas salas, banheiro e cozinha, perto das fontes. — Telephone 27-8237. (S 51620)

Imposto sobre a Renda

Em qualquer caso deve procurar os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE. Informações gratis. Rua 7 de Setembro, 140, s. 217. Tel. 42-2802. (S 51618)

Itanhangá Golf Gavea

Vende-se um titulo do valor de 5:000$ por 2:200$000. Com o corretor MONIZ á rua General Camara n.º 41, loja. (S 51621)

Massagem Medicinal

Sportiva e de embellezamento, attende chamados. Tel. 25-4103. D. OLGA. (S 51619)

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 23 DE OUTUBRO DE 1938

N. 13.185
Anno XXXVIII

A sentença que condemnou a 10 annos, na appellação, o sr. Belmiro Valverde

AS VARIAS ABSOLVIÇÕES E CONDEMNAÇÕES DO TRIBUNAL DE SEGURANÇA EM GRÃO DE RECURSO

O Tribunal de Segurança Nacional em grão de appellação, lavrou, a seguinte sentença nos autos de appellação n. 198:

[illegible]

comparecido até aos pontos que lhes foram marcados, para o seu desempenho;

Considerando que, extinctos os partidos politicos pelo decreto-lei n. 37, de 2 de dezembro de 1937, e passando a Acção Integralista Brasileira a exercer actividades no sentido de subverter a ordem politica, o que se comprova pela tentativa de intentona de março e pelo movimento sedicioso de maio, tudo do corrente anno, é evidente que os referidos accusados incidiram, com o seu procedimento, nas penas do art. 20, § 2º, da lei n. 38, de 1935: resolve o Tribunal, dando provimento ás appellações interpostas e mediante desclassificação do delicto, nos casos de direito, condemnar, como condemna, por maioria de votos, os accusados Aarão Medeiros, José Maria da Costa Luna, Aldo Batalha Paiva, Heitor Coutinho de Moraes, João Ignacio da Silva, Murillo de Vasconcellos Monteiro, Frederico Lisboa Schmidt e Oriculo Castello Branco Bandeira, e, por unanimidade de votos, Joaquim de Araujo Lima á pena de 7 mezes e 15 dias de prisão cellular, grão médio do art. alludido 20, § 2º, da lei n. 38, reconhecida para todos os réos a ausencia de aggravantes e attenuantes; e, bem assim, condemnar, por maioria de votos, os accusados Alberto Leite Villela e Rodolpho Stiebler Sobrinho á pena de 3 mezes de prisão cellular, grão minimo do citado art. 20, § 2º, attenta a inexistencia de aggravantes e a occorrencia de attenuantes de pouca efficiencia na pratica do crime e do seu exemplar comportamento anterior.

No tocante ao accusado Pedro Crashley, resolve o Tribunal, por maioria de votos e tendo em vista a deficiencia de provas, absolvel-o da accusação que se lhe faz no presente processo, dando assim provimento á appellação da defesa, para reformar, como reforma, a sentença apellada.

Relativamente ao accusado José Antonio Flores da Cunha, não existindo qualquer prova, e sim, apenas, allegações vagas, de ouvir dizer, que o mesmo houvesse contribuido com a quantia de 20:000$000 para melhoria da alimentação dos conspiradores, homisiados na casa n. 550 da avenida Niemeyer:

Resolve o Tribunal, por unanimidade de votos, negar provimento á apellação "ex-officio", para confirmar, como confirma, por seus fundamentos, a sentença appellada, na parte em que o absolveu.

Com referencia aos accusados Herberto Gondin, Manoel Gomes Ranberto Godim, Manoel Gomes Rangel, Matusalem Marinho Falcão, Mario Lima Porto, Moacyr Miranda, Silverio Henrique Tavares e Paulo de Lemos Basto, não existindo nos autos qualquer prova de que hajam directa ou indirectamente participado do movimento sedicioso de 11 de maio ultimo, ou attendido, ao menos, a uma convocação dos rebeldes, sendo assim inexacto que integrassem elles o chamado "grupo dos terroristas": resolve o Tribunal, por unanimidade de votos, negar provimento á appellação "ex-officio", para confirmar, por seus fundamentos, a sentença appellada, na parte que absolveu os alludidos accusados, sendo que se declarou legalmente impedido de participar do julgamento de Paulo Lemos Basto o juiz commandante Alberto de Lemos Basto.

Nega o Tribunal, tambem unanimemente, provimento á appellação da defesa, para confirmar, como confirma, as condemnações de Lauro Barreira, João José Borges, Carlos Gonçalves dos Santos, Heidelberg Antonio Lessa e Waldemar Conrado Veiga, e por maioria de votos, as de Raymundo Barbosa Lima, João Daré, Jeronymo Franco Americano, Nelson Marinho da Costa, Mauricio Ferreira Alves, Raymundo Franco e Walter Georg Hans Philippsen.

Finalmente, julga o Tribunal, por unanimidade de votos, prejudicada a acção criminal instaurada no presente processo, relativamente aos accusados Severo Fournier, Francisco Caruso Gomes, Jair Tavares, Ruy Presser Bello, Alfredo Soares dos Santos, José Loureiro Junior e Lafayette Soares de Paula, por isso que já foram condemnados, pelos factos, em outros processos e por decisões passadas em julgado, neste Tribunal. P. R. Sala das Sessões, 10 de outubro de 1938. — *Barros Barreto*, presidente. — *Costa Netto*, relator. — *Lemos Basto*. — *Raul Machado*. — *Pedro Borges*."

VAE SER PROCESSADO O SR. PLINIO SALGADO

As providencias tomadas, nesse sentido, por um juiz do Tribunal de Segurança

O juiz do Tribunal de Segurança Nacional, commandante Lemos Basto, enviou ao procurador geral, dr. Campos da Paz, copias das declarações feitas pelos tenentes Haroldo Hasselman Fairbanks e Manoel Pereira Lima, em recente processo, já julgado e nos quaes os depoentes foram réos. A razão de tal determinação foi a de que esses depoimentos referem as reuniões realizadas na residencia do sr. Plinio Salgado, chefe supremo da Acção Integralista, reuniões essas assistidas pelos officiaes de Marinha Newton Tornaghi, Oswaldo Pamplona Pinto, Abel Campbell e Barros Assis Duarte Nunes e os sargentos Francisco José da Rocha, Elias de Albuquerque, além do fuzileiro naval Manoel Martins de Medeiros.

Essas declarações servirão de base e instruirão novo processo, no qual será incluido o sr. Plinio Salgado e demais implicados.

ORTEGA Y GASSET

Paris, 22 (U. P.) — O escriptor Ortega y Gasset accusa melhoras em seu estado de saude, tendo decrescido a febre. Os seus medicos assistentes mostram-se mais animados hoje á noite.

Lançados ao mar os navios-mineiros "Carioca" e "Cananéa"

TIVERAM GRANDE BRILHO AS CERIMONIAS DE HONTEM NA ILHA DAS COBRAS

Constituiu um espectaculo de rara imponencia e de grande vibração cívica, a cerimonia de lançamento ao mar dos navios mineiros "Carioca" e "Cananéa", hontem, na ilha das Cobras. [illegible] o pavilhão do Brasil através dos mares.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA NA ILHA DAS COBRAS

Pouco depois das 10 horas da manhã o sr. Getulio Vargas chegou á ilha das Cobras, onde foi recebido pelo almirante Julio Regis Bittencourt, officiaes de engenharia naval e chefes de serviço no Arsenal. O presidente da Republica se fazia acompanhar do ministro da Marinha e do general Francisco José Pinto.

Depois de visitar demoradamente as officinas do Arsenal, ouvindo as explicações do almirante Guilhem, o sr. Getulio Vargas dirigiu-se ao edificio da administração do Arsenal, onde era aguardado por numerosos convidados, altas autoridades, almirantes, generaes, jornalistas e officiaes de terra e mar, servindo-se nesse edificio o almoço que o ministro da Marinha offerecia ao chefe da nação.

O agape foi de 200 talheres, participando delle todos os ministros, todos os membros do Almirantado e numerosos convidados. A' sobremeza o almirante Guilhem fez um brinde ao presidente da Republica.

O LANÇAMENTO DOS NAVIOS-MINEIROS

Terminado o almoço, dirigiram-se todos para as carreiras onde foram construidos os navios-mineiros "Carioca" e "Cananéa".

Em um palanque armado deante das prôas dos navios, tomaram logar o presidente da Republica, os ministros e as madrinhas dos novos barcos.

Pouco antes de 2 horas a sra. Maria da Gloria Guilhem, esposa do ministro da Marinha, quebra uma garrafa de champagne na prôa do "Carioca", pronunciando as palavras de praxe — "*Carioca — que os teus canhões sejam a garantia da defesa do Brasil, mas que só falem pela paz e pela justiça*". Emquanto isto, por baixo do navio alguns operarios com malhos retiravam as cunhas, outros com maçaricos cortavam os ferros que prendiam o "Carioca" á carreira. Em dado momento ouve-se um estalo e o novo barco deslisa mansamente para o mar. Era o momento culminante da cerimonia, vendo-se estampado nos semblantes de todos a emoção só proporcionada pelos factos de grande importancia.

Palmas, gritos dos operarios, vivas ao Brasil, apitos de navios e o bimbalhar dos sinos coroaram a entrada do "Carioca" nas aguas da Guanabara.

Pouco depois repete-se a cerimonia. Era o "Cananéa" que ia ser lançado. A sra. Noemia Regis Bittencourt, esposa do almirante Julio Regis, quebra a garrafa de champagne na prôa do "Cananéa", que deslisa immediatamente sob estrepitosos applausos e ao som do Hymno Nacional.

Terminada a cerimonia os officiaes cumprimentam o almirante Julio Regis Bittencourt, que é o cerebro e o braço da ilha das Cobras. O capitão de fragata Edmundo Brady, da Missão Naval Americana e que serve no Arsenal, tambem recebeu muitos abraços pelo successo do lançamento dos navios. Ao encontrarem-se o almirante Regis e o official americano, abraçaram-se satisfeitos e o yankee, no seu enthusiasmo, beija a face do almirante Regis.

O BATIMENTO DA QUILHA DO "CAMAQUAN"

Deixando o pavilhão de onde assistira o lançamento dos navios-mineiros, o sr. Getulio Vargas, acompanhado pelos ministros e altas autoridades, seguiu para o local onde estava uma secção da quilha do "Camaquan".

Empunhando o martello mecanico, o presidente da Republica de um lado e o sr. Oswaldo Aranha na escora, batem o primeiro rebite do futuro barco.

O DISCURSO DO ALMIRANTE GUILHEM

Antes do lançamento dos navios o almirante Henrique Aristides Guilhem pronunciou o seguinte discurso:

"Proseguindo na execução de um programma já conhecido, devidamente traçado, vamos hoje levar a effeito nova cerimonia que vae despertar, sem duvida, grande contentamento entre todos os bons brasileiros.

Lançam-se ao mar os dois navios-mineiros "Carioca" e "Cananéa". No espaço que vão deixar, será batida a quilha do sexto navio desta série, o qual receberá o nome de "Camaquan".

Ainda ha pouco, quando lançavamos ao mar o monitor "Parnahyba" e batiamos as quilhas de outros navios, diziamos que a solennidade de então, reproduzindo-se com frequencia, acabaria como operação commum, rotineira, da actividade deste Arsenal. Verificaes, no momento presente, a marcha que conseguimos imprimir á tarefa ingente, e necessaria ao nosso progresso, das construcções navaes no Brasil. Navios de maior porte, de estructura mais ampla e de maior significação militar, serão aqui construidos, e como já tive ensejo de affirmar, deslizarão em suas carreiras para o mar sem o apparato das occorrencias extraordinarias.

Hoje, encontramo-nos em face de uma brilhante demonstração pratica, corroboradora da affirmativa que temos feito, desassombradamente, da capacidade do nosso pessoal. Damos neste dia uma demonstração publica de que as promessas, que fizemos neste mesmo logar, não eram fantasias irrealizaveis.

Testemunhamos factos, estamos deante de provas materiaes, não de projectos inexequiveis e devaneios, mas de acontecimento positivo, de factos, de provas que não podem soffrer contestação, nem mesmo daquelles que perderam ou nunca tiveram fé ou daquelles que intencionalmente procuram perturbar a acção dos homens de boa vontade.

Estes navios foram planejados por engenheiros brasileiros e na construcção delles trabalharam os nossos operarios. Na execução desse trabalho, uns e outros iam caldeando o dever, com ardoroso enthusiasmo, na fonte do patriotismo, para bem servirem o Brasil.

Têm sido grandes as difficuldades a vencer. A vontade firme, porém, de s. ex. o sr. presidente da Republica, orientando, dando o seu apoio moral e animando estas realizações que constituem uma parte do seu programma de fortalecimento e engrandecimento do Brasil, vae permittindo que levemos a cabo esta obra inadiavel de resurgimento naval.

Se este dia é de jubilo para todos nós, é ainda de jubilo maior para os engenheiros deste Arsenal, chefiados pelo almirante Julio Regis Bittencourt, jubilo que envolve os operarios brasileiros, enthusiastas e esforçados na tarefa em que se encontram, todos com o pensamento voltado para a grandeza do Brasil.

Acabamos de dar mais um passo adiante, com galhardia e civismo, no grande, necessario e arduo caminho das obras navaes de cunho nacional. As grandes emprezas começam assim. As nossas previsões não hão de falhar, com relação ao resurgimento naval do Brasil, pois a competencia dos engenheiros, a habilidade dos executores, a visão da administração suprema do paiz e a contribuição moral e material da nação fundamentam solidamente as grandes esperanças da nossa cara Patria".

"A Allemanha não reivindica nada que pertença aos outros"

Declara, a proposito da questão colonial, o orgão official da politica exterior do Reich

Berlim, 22 (Havas) — Commentando "as tentativas de certos circulos de dar á questão colonial um aspecto absolutamente contrario á exigencia da justiça" a Correspondencia Politica e Diplomatica escreve: "Organiza-se presentemente, sem duvida nenhuma, e em consequencia de uma senha, manifestações em todo o imperio britannico destinadas a levantar a questão colonial sem que a Allemanha já tenha dito sobre o assumpto a menor palavra. Espalham-se os mais oppostos argumentos contra as reivindicações germanicas. Pode-se constatar que ha uma tendencia em impôr á Allemanha a discussão do problema em uma data escolhida de maneira que as negociações devem fatalmente acarretar um fracasso certo. E' evidente que as manobras iniciadas ou não por circulos irresponsaveis, não podem influir nem sobre o ponto de vista nem sobre a attitude da Allemanha. A Allemanha não reivindica nada que pertença aos outros. Reclama simplesmente as possessões que lhe foram confiscadas em virtude de affirmações contrarias á verdade e claramente diffamantes. Pouco importa saber a quem foram entregues essas possessões. Qualquer pessoa que raciocine deve comprehender que os mandatarios devem entregar essas possessões que foram expropriadas por motivos absolutamente insustentaveis. Essa opinião germanica não admitte nenhum subterfugio nem nenhuma falsa interpretação. Não cabe á Allemanha tomar a iniciativa nessa questão, mas a todos os responsaveis por essa injustiça flagrante e que devem reparar o mal".

CURA DA MENINGITE

O Instituto Pasteur annunciará breve o resultado de suas pesquisas

Paris, 22 (U.P.) — O Instituto Pasteur que celebrará o 50º anniversario de sua fundação no dia 14 de novembro proximo, está na imminencia de annunciar um methodo scientifico descoberto para a cura da meningite, segundo fôra informada a "United Press". As experiencias do novo tratamento foram feitas sem publicidade durante os ultimos annos e deram resultado apreciavel, pois conseguiu-se isolar o microbio do organismo em que os bacteriologistas trabalharam durante tres annos com o proposito de descobrir a anti-toxina. Os medicos do Instituto Pasteur esperam poder annunciar o successo definitivo do importante emprehendimento nos mezes proximos. O microbio da meningite é, segundo se acredita, similar ao virus da raiva que Pasteur descobriu em 1886 e que determinou a abertura de uma subscripção internacional para a construcção do edificio do Instituto, que é hoje o mais famoso do mundo.

A descoberta do bacillo da meningite contribuirá para combater uma doença que, segundo acreditam os bacteriologistas, é produzida por organismos vivos.

Quando Pasteur descobriu o virus da raiva, elle encontrou a segunda doença da mesma natureza sendo a primeira a de anthrax. Depois outras enfermidades foram incluidas na lista das doenças dessa natureza. A difficuldade que offerecem estas enfermidades consiste em que na phase de infecção os microbios são tão pequenos que não podem ser observados através das lentes ultra microscopicas até agora inventadas e facilmente passam pelos filtros de porcelana. Embora Pasteur conseguisse isolar o virus da raiva sem vel-o, a não ser na ultima phase de desenvolvimento — conhecido pela denominação de "corpusculos de Negri" — e descobrisse a anti-toxina, a origem da doença ainda não é perfeitamente conhecida. O Instituto Pasteur guarda zelosamente os primeiros germens da doença que Pasteur isolou no systema nervoso de coelhos e por meio de continuas innoculações durante cincoenta e dois annos de geração em geração conseguiu conservar o virus da raiva que é essencial para o preparo da anti-toxina que salva milhares de vidas em todo o mundo.

O NOVO SECRETARIO DAS FINANÇAS DA PREFEITURA

O que ha sobre a constituição das directorias subordinadas

Segundo estamos informados, o novo secretario das Finanças da Prefeitura ainda nada deliberou sobre as diversas directorias subordinadas áquelle departamento municipal.

Podemos, porém, assegurar que continuará na Directoria de Fiscalização o delegado fiscal Souza Dantas, assim como que está sendo objecto de ponderação a volta do sr. Edgard Leite Ribeiro á Directoria de Receita.

Quanto á Despesa, de accordo com o que apuramos, talvez se faça um necessario ajustamento, coordenando-a com a nova Caixa de Emprestimos do Instituto de Previdencia Municipal.

Provavelmente, amanhã, serão tomadas deliberações definitivas sobre esses assumptos, a urgencia de cuja solução é patente, afim de que não soffra interrupção o rythmo natural da administração, naquelle sector da Municipalidade.

Irregularidades no fôro local

Foi aberto inquerito na 8ª Pretoria Civel

Já foi determinada a abertura de rigoroso inquerito, na 8.ª pretoria civel, afim de apurar as graves irregularidades ali verificadas e das quaes é accusado um de seus escreventes, Edgard Cardoso. Segundo o que se tem apurado, até o momento, eram empregados sellos já servidos, de processos findos, em autos novos. Outras irregularidades, além dessa, estão sendo apontadas, taes como o desapparecimento de quantias que as partes entregavam para a taxa judiciaria, assim como adulterações dos autos de venda na praça.

Como esses factos se fossem repetindo frequentemente, o escrivão effectivo afastou o dito funccionario de suas funcções. O juiz em exercicio na referida pretoria, sr. Sylvio Martins Teixeira, communicou os factos ao desembargador Piragibe, presidente do Tribunal de Appellação.

Creado, na justiça do Districto Federal, o cargo de corregedor

O presidente da Republica assignou um decreto-lei creando o cargo de corregedor na justiça do Districto Federal. Determina o decreto que esse cargo deverá ser exercido por um desembargador do Tribunal de Appellação, escolhido pela forma e com as attribuições previstas.

Vão novamente voltar da Galeria Cruzeiro os bondes da Jardim Botanico

Mas só depois das 2 da tarde e provisoriamente

Afim de facilitar as obras do abrigo e da passagem de nivel que estão sendo construidos nos terrenos do antigo Lyrico, o prefeito Henrique Dodsworth autorizou a Companhia Jardim Botanico a trazer os seus bondes até á Galeria Cruzeiro, das 2 horas da tarde em deante, provisoriamente, emquanto durarem as alludidas obras.

O sr. Aloysio de Castro em Lisboa

Lisboa, 22 (U.P.) — O professor brasileiro Aloysio de Castro realizou hoje, no Hospital Escolar de Lisboa, a sua segunda conferencia acerca dos estudos brasileiros de Cardio-Pathologia, presidida pelo dr. Adelino Padesca, director escolar do Secretariado, e pelos drs. Celestino Costa e João Porto, respectivamente directores das Faculdades de Medicina de Lisboa e de Coimbra, tendo sido assistida pelos professores Sobral Cid, Egas Muniz, Lopo de Carvalho, Reynaldo Santos, Pulido Valente e numerosos medicos e alumnos.

O professor Aloysio de Castro dissertou longamente sobre os estudos de Cardio-Pathologia, citando varios professores brasileiros e argentinos que dedicam o seu saber aos estudos das enfermidades cardiacas, exaltando os nomes dos professores brasileiros Carlos Chagas e Pereira Guimarães, e do argentino Rafael Burges. Realçou o trabalho deste ultimo na Organização Social de Assistencia aos Cardiacos, e accrescentou que no Brasil, onde nestes ultimos vinte annos as enfermidades cardiacas vêm augmentando, se prepara tambem, uma organização de assistencia aos cardiacos, identica a existente em Portugal, para os tuberculosos, cancerosos e syphiliticos. Ao terminar, o professor Aloysio de Castro foi felicitado, tendo agradecido o carinho e a amizade que lhe tributaram os centros medicos portuguezes.

Após a conferencia, o dr. Egas Muniz offereceu um almoço intimo ao professor Aloysio, assistindo, entre outras pessoas do mundo scientifico, os srs. Celestino Costa, Julio Dantas, Caeiro da Matta e Adelino Padesca.

INAUGUROU-SE HONTEM A PRIMEIRA EXPOSIÇÃO PHILATELICA INTERNACIONAL

Notaveis collecções, avaliadas em um total de setenta mil contos, estão expostas no Museu de Bellas Artes

Effectuou-se hontem, ás 3 horas da tarde no Museu de Bellas Artes a solennidade de inauguração da Primeira Exposição Philatelica Internacional promovida pelo Club Philatelico do Brasil sob o patrocinio do governo da União e da Municipalidade do Districto Federal.

Elevado foi o numero de curiosos e afficcionados que pretendiam assistir á abertura da Brapex, afim de observar as valiosas collecções ali expostas por diversos e famosos philatelistas nacionaes e estrangeiros.

Com a presença dos representantes do presidente da Republica e do prefeito do Districto Federal, tendo comparecido ainda o capitão Faria Lemos, director dos Correios e Telegraphos; director da Casa da Moeda, capitão Serôa da Motta; embaixadores da Italia, Hungria e Portugal, numerosos diplomatas e convidados, teve inicio a cerimonia.

Depois de inaugurado o certamen pelo representante do presidente da Republica falou monsenhor Gonzaga do Carmo, presidente do Club Philatelico Brasileiro, que em breves palavras disse das finalidades culturaes da Brapex, accentuando ainda os beneficios que a instituição trará para o intercambio turistico e amistoso do Brasil com os paizes representados.

Falaram em seguida em saudação aos philatelistas brasileiros, os expositores Clarence Henan, dos Estados Unidos; José Boliva y Leria, da Republica Argentina; Ricardo R. Banha, do Uruguay, e outros afficcionados.

Por ultimo em breves allocuções, usaram da palavra o capitão Faria Lemos e o sr. Hugo Fracarolli, secretario da commissão organizadora da Brapex.

Os trabalhos de organização e installação do certamen estiveram sob a direcção de uma commissão organizadora, composta dos srs. general Queiroz Sayão, presidente; Alvaro Bernardes, Djalma da Fonseca Hermes, Hugo Fracarolli, Afro Fontoura, Euclydes Pontes, Mirabeau Pontes, A. Pereira da Silva e Manoel Rodrigues Caldas.

A superintendencia geral dos trabalhos de installação está a cargo do sr. Renato do Valle, secundado na orientação dos demais serviços pelo sr. Grey Tavares.

Depois de encerrada a cerimonia, os organizadores da Brapex offereceram aos representantes dos jornaes, revistas e emissoras uma taça de champagne.

ALGUNS EXPOSITORES MAIS DESTACADOS

A collecção ha dias chegada dos Estados Unidos se avantaja ás demais por seu alto valor. Basta assignalar, que nella está exposta a mais completa collecção do sellos do periodo monarchico brasileiro. Pertence ao sr. Clarence Herman, um dos mais notaveis philatelistas do mundo.

Entre os estrangeiros, figura em segundo logar a collecção procedente da Republica Argentina, em que dois sellos sómente estão avaliados em cem contos de réis.

E' consideravel a representação do Uruguay, sendo que seu maior expositor possue a collecção especializada mais valiosa.

Os expositores brasileiros apresentaram collecção que se podem situar em plano elevado. A do sr. Paulo Ayres, reputada a mais completa, occupa quasi um salão inteiro, não significando isso que seja notavel sómente por sua quantidade. O valor de alguns dos sellos pertencentes áquelle famoso philatelista é difficil de ser aquilatado de vez que exemplares possue unicos em todo o mundo.

Seguem-se as collecções dos srs. Djalma da Fonseca Hermes, com rarissimos exemplares, ministro Rodrigo Octavio, Robert Thut, embaixador Feitosa e muitos outros sendo de notar ainda as collecções estrangeiras dos srs. Miguel Sartagmo, Eduardo Rocha Hijon, William Dixem, Ricardo Banha, José Belvery Leria, Carlos José Badeil, E. Tellu, Alfred Lichtenstein, Hans Lagerloef, J. M. Starr, Eugen Klain e H. Lindquist.

Algumas dessas collecções estão avaliadas em centenas de contos de réis. O total dos sellos expostos alcança a cifra de setenta mil contos de réis, sendo que as collecções yankees estão avaliadas em um milhão de dollares e seguradas por setecentos contos.

POLICIAMENTO EXTRAORDINARIO

As autoridades da Policia, attendendo ao pedido da commissão organizadora destacou para o policiamento do edificio do Museu de Bellas Artes uma numerosa turma de investigadores e guardas civis, dada a possibilidade de um attentado, pois verdadeira fortuna em sellos está exposta aos olhos do publico.

A INSTALLAÇÃO DO CONGRESSO

A Primeira Exposição Philatelica Internacional irá até o dia 30 do mez corrente. Durante esse certamen, funccionará ainda o Primeiro Congresso Sul-Americano e Segundo Brasileiro de Philatelia, cuja installação será effectuada solennemente amanhã, segunda-feira, no salão nobre da Escola de Bellas Artes.

O centenario do Instituto Historico

Como transcorreu o programma das solennidades de hontem

A primeira parte do programma das solennidades commemorativas do centenario do Instituto Historico constou da visita feita, pela manhã, aos tumulos do conde de Affonso Celso, do barão de Ramiz Galvão e de Capistrano de Abreu, no cemiterio de São João Baptista. Durante longo tempo, acompanhados das familias dos extinctos, e dos srs. Manoel Cicero, presidente e Max Fleiuss, secretario perpetuo, os visitantes estiveram na necropole, deante das sepulturas, juncadas de flores.

A's dez horas reuniram-se, as commissões do Congresso de Historia Nacional, sendo a sessão inaugural realizada ás cinco horas, sob a presidencia do sr. Manoel Cicero. Depois do discurso do presidente, um dos congressistas, o sr. João Paulo de Medeiros fez uma saudação ao Instituto. Fez-se, então, a leitura dos nomes de todos os membros do Congresso e daquelles que o assistiam na qualidade de representantes de instituições estrangeiras especialmente convidadas.

O sr. Leão Teixeira Filho, 1.º secretario, propoz que se prestasse uma homenagem ao ministro Rodrigo Octavio, ausente por enfermo. O sr. Carlos Carneiro requereu egual manifestação para o sr. Rodolpho Garcia e o sr. Max Fleiuss para o sr. Basilio de Magalhães.

Hoje os congressistas e convidados farão uma excursão a Petropolis, almoçando em Itaipava, na propriedade dos irmãos Souza Sampaio. Na cidade serrana visitarão os despojos dos ultimos imperadores, recolhidos á Cathedral daquella cidade.

Amanhã serão inaugurados os bustos dos principaes fundadores, marechal Cunha Mattos e conego Januario da Cunha Barbosa, havendo, á tarde, ás 2 horas, a primeira sessão plenaria do Congresso.

VAE REPRESENTAR O MINISTERIO DA GUERRA

Por acto de hontem, do ministro da Guerra, foi nomeado para representar o Exercito, na qualidade de membro da Commissão Permanente incumbida pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas de promover a realização do plano geral de Viação Nacional, o major Amarilio Osorio.

Um concerto de Maria Antonia em Paris

Paris, 22 (U. P.) — A pianista brasileira Maria Antonia deu um concerto de piano na Sala Pleyel, executando peças de um repertorio escolhido. A conhecida artista foi muito applaudida, tendo assistido ao concerto o embaixador Souza Dantas e numerosos membros da colonia brasileira.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — A Grande estrella — Art-Film — Martha Eggerth.

METRO — Amor de creançola — Metro — Levis Stone — Mickey Rooney e Audioscopia.

PALACIO — A sensação de Paris — Universal — Danielle Darrieux e Douglas Fairbanks Junior.

ALHAMBRA — Rancho Grande — United — Tito Guizar e René Cardona.

IMPERIO — Argelia — United — Charles Boyer — Sigrid Curie.

OPERA — Assim são as mulheres — Bulldog Drummond em perigo.

PATHE' — Idyllio da selva — Almas bravias.

HADDOCK LOBO — Robin Hood — Errol Flynn e Olivia de Havilland.

MASCOTTE — Amor de ida e volta — Verdugo de si mesmo.

PARIS — Robin Hood — Errol Flynn e Olivia de Havilland.

POPULAR — 3 Magos da Alegria — O Ultimo Gangster Trunfos na mesa.

PLAZA — Somos do Amor — Warner — Bette Davis — Olivia de Havilland e Leslie Howard.

REX — O segredo do forçado — Fox — Gloria Stuart e Michael Whalen.

BROADWAY — Primavera em Paris — Gaumont British — Jessie Mathews.

ODEON — As joias da Corôa — Columbia — Francis Lederer e Frances Drake.

PATHE'-PALACE — Demonio da Argelia — Alliança — Jean Gabin e Mireille Ballin.

PARISIENSE — Manequim — Cupido ao Microphone.

SÃO JOSE' — Branca de Neve e os sete anões.

IPANEMA — Cinco Destinos — Victor McLaglen.

NACIONAL — Almas no mar — Gary Cooper e George Raft.

PIRAJA' — Raptado — Warner Baxter e Freddie Bartholomew.

ROXY — Branca de Neve e os sete anões.

VARIETE' — Assim são as mulheres — Bulldog Drummond em Perigo.

THEATROS

RECREIO — Cia. Iglezias-Freire J.º — "Romance dos bairros".

REPUBLICA — Que é que ha comtigo — Luiza Satanella, etc.

GLORIA — Cia. Raul Roulien — Marchinha Nupcial.

CARLOS GOMES — Cia. Jardel Jercolis — Meia Noite.

Correio da Manhã

Rio de Janeiro, 23 de Outubro de 1938 — SUPPLEMENTO — Não póde ser vendido separadamente

A LATA PHILOSOPHAL

Por A. C. CALLADO

A sadia massagem abdominal que é o riso vae cada vez mais rareando, devido aos actuaes massagistas, os humoristas modernos. Todo o humorismo de agora basea-se, não na espontaneidade e na graça simples, mas numa complicada technica de disparate, de tirar effeitos novos de coisas velhas e fazer rir por uma troca radical de methodos. O humorismo secco, isto é, sem humidade de lagrimas, quasi não é mais encontrado porque os homens viciados com o paradoxo só o querem pejado de absurdos e reticencias; o humorismo de agora foi acre e magnificamente pintado pelo magistralissimo Eça ao descrever aquelle arroz doce que o Jacyntho *julgou* que houvessem preparado para o seu paladar fatigado de iguarias. O arroz doce que elle esperou simples, portuguez, e que lhe chegou envolto em chocolate, com bandeirinhas tricolores entrelaçadas e encimado pelo busto do duque de Chambord...

O humorismo moderno lembra um circo que funccionasse num cemiterio. Sobre o facto triste e ás vezes tragico deita-se o riso como uma leve camada de verniz prompta a estalar. Humorismo estoico que nos deixa perplexos, indecisos deante do mixto de palhaço e de pária encarregado do nosso rebarbativo abdomen; do typo cujo sapato não admitte jámais que possa haver numa das ruas de uma cidade immensa uma simples casca de banana sem que elle não a encontre para o inevitavel derrapamento; do engraçadissimo typo que põe aos berros todo o systema de alarme de uma confeitaria para roubar numa vitrine uma pêra e para constatar, já nas grades, que a pêra é de massa; do typo que se apaixona pela vizinha que passava os dias a olhal-o, para verificar, após varios annos de flirt intensivo, que o olhar della, por uma differença de poucos grãos, fitava o habitante do quarto ao lado.

Cada dia prova-se mais que o motivo ideal do riso é a desgraça alheia; as comedias vão sempre num crescendo de tristeza e qualquer personagem central das peças humoristicas de uma "season" elegante bate por varios quintos de segundo o record do rei Lear. Prometheu, com aquella aguia cujo regimen dietetico unico e exclusivo era o seu figado magico que crescia muito mais depressa que os cabellos de qualquer mortal, seria hoje um individuo de vida equilibradamente feliz. Com todos os progressos da cirurgia, a aguia creada hoje, faria o novo Prometheu diariamente em pedacinhos, obrigando o outro, o da tragedia grega, a lastimar-lhe a sorte:

— E', Prometheu; apesar da tua aguia usar chloretyla e avental branco ainda prefiro a minha, a do dr. Eschylo.

Edward Segar soube dar aos activissimos braços do marinheiro Popeye uma funcção muito maior que a funcção apparente de desferir soccos a duzentos kilometros horarios e de derrubar arranha-céos a petelecos. Edward Segar fez, dos braços do marinheiro Popeye, os braços do celebre massagista cuja falta o mundo tanto sente.

Não sei se Segar tinha essas veleidades de autor que se mistura á platéa para descobrir em intimo contacto com o povo qual a impressão causada pelo que creou. Se as possuia deve ter sentido por varias vezes o legitimo orgulho do homem que corresponde á fama que o grande publico lhe dá.

Quando nos cinemas cariocas, depois dos tres *rounds* do complemento nacional, apparece na téla o nome da mais recente proeza do incrivel "sailor-man" e sua horrorosa "sweetheart", corre um legitimo fremito de antegozo pela platéa. E' uma especie de confiança absoluta que sobe de todos em forma de murmurio. Popeye não decepciona. Todos sabem que delle atirará o barbudo gigante de sempre contra as paredes que cederão á velocidade adquirida pela mola biologica im-

pulsionada pelo fulminante antebraço do marujo. Mas a torcida é sempre enorme e é este o grande triumpho de Popeye. Todos sabem que elle acabará vencendo, mas todos querem contribuir para sua victoria.

O mundo, se pudesse, teria pedido emprestado a Popeye seus braços para com a sua excepcional resistencia envolver Segar no mais forte e no mais agradecido dos abraços de despedida. Na época do humorismo envenenado que só causa riso a poder do ironisamento das tragedias, da melancolia dos que não sabem fracassar com elegancia e que fazem rir porque no auge da desgraça em vez do gesto dramatico engolem uma colherinha de café e em logar do gesto vingador escorregam num traiçoeiro tapete. Popeye foi bem um producto da sadia therapeutica "yankee", foi bem o heroe ideal para todos os homens em geral e, em particular, para os homens que engolem a colherinha de café e escorregam num traiçoeiro tapete. Popeye foi o campeão de todos os pesos e de todas as lutas, o boneco animado que se metteu dentro de um seculo aborrecido e tonificou o figado "gaté" do Prometheu moderno. Bemaventurado graphite e do teu lapis, amigo Segar tão injustamente morto. Os deuses que já abandonaram á sua sorte este mundo enfadonho e marcial elegeram-te e misturaram ao teu abençoado lapis a vitamina pura da alegria. Se acaso te perguntarem gravemente o que fizeste de bom em vida para que obtenhas um abatimento ao adquirir o "ticket to paradise", diz apenas teu nome e ajunta:

— Eu fiz rir uma geração.

Garanto-te que nas celestiaes alturas só se ouvirá á tua entrada a musica que acompanha o celebre estribilho:

— "Popeye, the sailor-man".

Quando nasceu Popeye já havia innumeros bonecos a fazer toda a sorte de trapalhadas depois dos tres "rounds" do complemento nacional. Mas o gozadissimo Popeye não perdeu tempo na ante-camara do successo como o porvir o perdeu na ante-camara dos satrapas, segundo Castro Alves. Appareceu a primeira, a segunda e ao apparecer a terceira aventura sua, muita gente já foi ao cinema sem vontade de ver o principal film. Popeye já tinha seus "fans" e não recebeu cartas porque só sabia viver desenhado e projectado numa téla dentro de salas ás escuras.

E' que Popeye imaginou e divulgou a maior descoberta dos seculos, maior que a pedra philosophal e que bem poderá chamar a "lata philosophal". Se o ideal dos alchimistas se propunha transformar todos os metaes em ouro, o espinafre de Popeye realizava esta coisa incrivel: a remoção dos obstaculos.

Ah, o obstaculo! A rima que o poeta não encontra, a corda que o pé do salteador encontrou... O obstaculo, ponderavel ou imponderavel, é muito mais terrivel do que ter metal em logar de ter ouro. E' elle que estimula e desanima, é elle que nos acompanha muito mais de perto que nossa propria sombra e é elle que accumula nos cerebros os Hymalayas de complexos. O espinafre que Popeye comia excedeu-se de maneira incrivel. Não se acreditava nas suas virtudes alimenticias. A propaganda falhou. O publico começou a ver na *lata philosophal* apenas o attestado de obito do fracasso. Aquillo não era espinafre. O grande publico sentiu obscuramente essa verdade e assistiu Popeye com as mãos do inconsciente postas.

A lata, de essencia milagrosa, vinha dentro da blusa do invicto "sailor-man" e nem siquer fazia volume. Popeye entrava em scena com o cachimbo e a canção nos labos. O gigante immenso, athletico e barbado era bem um dia da vida quotidiana. Olivia Palito, a dama dos sonhos de ambos, era bem a caricatura de um symbolo. O principio da luta era sempre o commum, o que acontece, o natural. O gigante brutal fazia amalgamas de Popeye com paredes, fechava-o como uma sanfona e atirava-o k. o. a um canto. Era quando o celebre estribilho se fazia ouvir e o povo que estava na vida como Popeye na tela, sentia furores de alegria ao ver sair da blusa a *lata philosophal*: "spinach". Em tres bocados Popeye se erguia sob o sorriso zombador do gigante. Seus musculos arredondavam-se subitamente e começava a forra. Diluir-se-iam todos os obstaculos, teria logar o esperado e irrealizavel milagre que Popeye realizava para seus crentes.

Em menos de dois segundos e com um socco displicente o marinheiro já havia tornado invertebrado o truculento inimigo. Pontes desmoronavam a um *shoot* seu, edificios desfaziam-se de medo e Olivia Palito dizia-lhe dengosa com sua pronuncia americana levada ao cumulo do exaggero:

— Oh, Popeye:...

Nos incruentos combates da correctissima edição do D. Quixote não havia sangue. Mas havia symbolos caricaturados que pasmavam o espectador. Era o segredo do successo de Popeye: cada um, insensivelmente, se collocava em seu logar e vibrava durante quinze minutos [illegible] rando que o mundo era uma delicia e o [illegible] uma peteca.

A unica coisa que Segar não pôde fazer foi não decepcionar a mão dos espectadores distraidos, a mão que procurava, na rua, entre a camisa e a pelle, a lata philosophal...

Zona de Batalha

Por THÉO-FILHO

Não preciso assignalar aqui a série enorme de difficuldades que tive de vencer para adquirir um salvo conducto até Boulogne-sur-mer, na antiga zona de batalha de França, ainda sob regimen militar. Num domingo, bem cedinho, aprestei-me para arranjar um logar disponivel no comboio que deveria partir ás 8 horas, da estação do Norte. Os trens, sabia-o por experiencia propria trafegavam abarrotados de passageiros. E aquelle comboio, segundo fôra informado, não correria pela sua linha natural, antes faria um largo semi-circulo, percorrendo a Picardia.

Muni-me de diversos sandwiches, de grande dose de paciencia, e alcancei o meu alojamento, mediante uma prata de cinco francos offerecida ao conductor. Já se achavam, em sociedade, no compartimento, tres francezes veteranos das trincheiras, tres quietos officiaes britannicos e uma senhora possivelmente americana. Partimos depois de 120 interminaveis minutos de espera.

O omnibus de trinta vagões, puxados por locomotivas allemães, saiu da estação com vagar economico. Aconchegando-me ao sobretudo, transido de frio, olhei o vasto leito da estrada e a neve accumulada nos telhados do casario. Atravessavamos os bairros septentrionaes de Paris. Quando em quando cruzavamos immensuraveis comboios suburbanos. Em breve transpuzemos o Sena, de margem a margem entulhado de grandes blocos de gelo, galgamos a cintura de fortificações, singramos os valles circumvizinhos.

As primeiras horas de viagem decorreram sem interesse. O thermometro marcava 16 gráos abaixo de zéro. As estufas dos vagões, para cumulo do desconforto, não podiam funccionar. Os transportes ferroviarios, a despeito de milhares de carros capturados aos teutos, continuavam problematicos, por carencia de carvão de pedra. E nenhum passageiro conduzia além de trinta kilos de bagagem.

Atravessamos a provincia do Oise, tão ridente durante a paz do estio, com as suas typicas aldeolas cinzentas, os campanarios das suas egrejas numa eterna actividade de sinos bimbalhantes. E á proporção que nos approximavamos da região do Aisne, iamos encontrando os vestigios da passada carnificina: povoações destruidas, pontes cortadas por torpedos aereos, bosques incendiados. Proximo a Noyon, finalmente, as primeiras convulsões da terra: crateras enormes, rêdes de arame farpado rompidas e desbaratadas, vestigios de agglomerações humanas. Entravamos na horripilante zona de batalha de onde tinha partido o fogoso arranco Montdidier-Noyon, após a ultima offensiva do marechal Hindenburgo.

Como tomado de cauteloso respeito, o trem poz-se a mover-se mais devagar, parando aqui e acolá, em pleno campo. Chegamos ao ermo decepcionante onde outróra existira a cidade de Saint-Quentin. Uma especie de alpendre substituia a antiga estação destruida pelos obuzes.

— Saint Quentin! Quinze minutos de espera!

Puzemo-nos a passear de um lado para outro do cáes da gare, as mãos nos bolsos, batendo com os pés no chão, para afugentar o frio. E ali, parados num desvão de madeira, abrigados da ventania, ouvimos a narrativa de alguns capitulos da tragedia vivida pelos officiaes que nos acompanhavam em viagem. Um delles lembrava um typico episodio da passagem de Guilherme II por Saint Quentin. Ali o velho imperador mandara erigir um monumento aos soldados sucumbidos nos dezesete hospitaes da cidade. A entrega da obra de arte effectivara-se no cemiterio, a 18 de outubro de 1915, pelo general Von Nieber, em presença do kaiser, de seu filho Eitel e de seu genro, o duque de Brunswick. Guilherme mandara chamar o prefeito Gibert, segundo conta Georges Lyon, e lhe dissera:

—Este monumento de pedra destina-se a perpetuar a memoria dos nossos valentes guerreiros... Tive, a principio, a intenção de collocar em cada angulo um soldado francez e um soldado allemão... Mas receei que o meu pensamento não fosse bem interpretado pelo povo...

— A concepção era assaz subtil...

— Descendente de Coligny, sinto-me deveras feliz em offerecer esta joia á cidade de Saint Quentin... Somos e sempre fomos amigos da França... Porque não nos estende a mão em vez de nos guerrear?...

— São mysterios, sire, que a minha intelligencia não consegue desvendar, excusou-se o prefeito.

E o monumento foi inaugurado com simplicidade, emquanto se travavam as mais sangrentas batalhas no sector de Champagne.

Ainda recopilavamos outros episodios estravagantes, quando a locomotiva silvou com impaciencia, obrigando-nos a correr para os vagões.

— Lille vae ser o nosso proximo ponto de descanso, opinou,

(Continúa na 7.ª pag.)

BOLETIM SCIENTIFICO

PLANTAS MEDICINAES

Na primeira Reunião Sul-Americana de Botanica, certamen scientifico de grande relevo, através do qual se discutiram as mais importantes theses da *scientia amabilis* da actualidade, a questão das plantas medicinaes não podia ser esquecida. Os congressistas Oswaldo Costa, Oswaldo Peckolt, Mario Giffoni e Carlos Stellfeld, occuparam-se em apresentar uma proposta que foi approvada da seguinte fórma:

1º — lembrando aos governos sul-americanos a necessidade de incentivar, pela maneira mais efficiente, o cultivo das plantas medicinaes indigenas e a acclimatação das exoticas de maior consumo no paiz;

2º — emittindo um voto, no sentido de que em cada paiz sul-americano seja feito o estudo das plantas medicinaes, nas escolas superiores, tanto sob o ponto de vista botanico, como sob o ponto de vista chimico.

A referida indicação tem um enorme alcance para o Brasil. De accordo com o que tive opportunidade de publicar ha poucos dias, a questão das plantas medicinaes brasileiras envolve um problema nacional importantissimo, não apenas no que se refere á medicina, mas ainda no particular da economia do paiz. Logo após a publicação do artigo que dei á estampa, recebi varias demonstrações de applausos pela campanha iniciada, cumprindo destacar o officio que me foi dirigido pela Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

Durante as sessões technicas da Primeira Reunião Sul-Americana de Botanica, tive occasião de apresentar um trabalho sobre o mamoeiro bravo ou mamoeiro de espinhos, tambem conhecido vulgarmente por jaracatiá (*Carica dodecaphylla* de Velloso), planta essa de real valor no tratamento de um dos maiores flagellos que assolam os paizes sul-americanos e em particular o Brasil — o amarellão ou ancylostomose.

Com effeito, a importancia daquelle vegetal é subida, porque todas as drogas empregadas na therapeutica do referido mal são em geral venenosas, tendo muitas dessas drogas causado mortes, além de outros accidentes de menor vulto mas que convinha evitar ou prevenir. Assim tem acontecido com o thymol, o oleo de chenopodium, o tetra-cloreto de carbono, etc. O poder toxico dessas substancias não é pequeno, de sorte que o manejo de taes medicamentos, na pratica, traz não raro surpresas desagradaveis.

Certamente por isso, o saudoso professor Miguel Pereira, quando escreveu o seu bello artigo sobre tratamento da ancylostomose, no Formulario Pratico do Brasil-Medico, deu preferencia á therapeutica pela figueira branca ou gamelleira (*Ficus doliaria*), planta brasileira cujo latex se emprega com exito nesse sentido e é destituido de qualquer toxidez. No meu trabalho, extendi as mesmas virtudes medicinaes ao jaracatiá, que tambem é nosso, mas infelizmente não ha no mercado um preparado para attender ás necessidades da clinica. Entretanto, encontrei, vae para alguns annos, clinicando então em São Paulo, um pharmaceutico de Tabapoan, que expunha á venda umas pilulas do latex do jaracatiá, que pude receitar largamente, com vantagens, no tratamento de quantos doentes me procuravam soffrendo da helminthiase pelo ancylostomo.

Sobre tudo isso chamei a attenção dos technicos ali reunidos em congresso, pedindo-lhes que completassem o estudo da planta e seu cultivo, para que fossem isolados os seus principios activos e o jacaratiá pudesse emfim apparecer nas pharmacopéas com o seu devido valor.

Discutindo a communicação, o professor Roig, de Cuba, botanico de real competencia e espirito de larga projecção no seu paiz, affirmou que, no dia em que aqui se fizerem e forem divulgados semelhantes estudos, encontrará o Brasil um mercado excellente em Cuba, pois lá o problema das helminthiases preoccupa sériamente o governo.

O que se dá com o jaracatiá, acontece com milhares de outras plantas medicinaes brasileiras, ainda á espera de cultivo e de estudos. Só por isso importamos drogas estrangeiras, gastando uma fortuna, quando podiamos exportar drogas nacionaes equivalentes ou de maior valor therapeutico.

Não podemos esquecer, nós os sul-americanos, que a cocaina e a quinina, cujo consumo mundial é formidavel, vieram de plantas nossas, das nossas florestas, e trazidas ao conhecimento geral através do emprego empirico que lhes davam os homens simples e incultos dos paizes em que ellas viçavam como riquezas naturaes.

Floriano de Lemos

A FLORA BRASILICA EM PROJECTO

Na qualidade de representante da Secretaria de Agricultura, Industria e Commercio de São Paulo e do Serviço de Botanica e Agronomia, apresentamos aos senhores botanicos nacionaes e estrangeiros presentes á I Reunião Sul-Americana de Botanica o nosso projecto e modelo para a "Flora Brasilica", obra de grande vulto e de immenso alcance scientifico, para que a considerassem e amparassem a sua realização.

Desde 1922 essa idéa nos tem occupado porque é do conhecimento de todos os que com o estudo da flora do Brasil se occupam, que, de dia a dia, mais difficil se torna alcançar os objectivos da systematica e realizar as finalidades com ella visada. A "Flora Brasiliensis" do inolvidavel Martius, vetustae admiravel embora, monumento importante e grande do saber humano, com seus 40 volumes "in folio", já não póde satisfazer, já não logra supprir as necessidades da agricultura, pecuaria e industria, oriundas da botanica applicada, nem consegue mais o essencial para a sciencia pura do reino vegetal. Ella está antiquada, é incompleta e esgotada. Para nos mantermos na altura sobre o pedestal que ella representa para a phytologia do nosso paiz, necessario se faz que a refundamos e completemos com o que depois do seu apparecimento tem sido publicado.

O Brasil possue uma flora maravilhosa sob todos os sentidos. Ella precisa ser conhecida e divulgada. Milhares de recursos ella encerra para as industrias, inemtaveis são as suas maravilhosas manifestações do "bios", incomparaveis os seus modelos para as artes. Ella possue o que bem poucas outras floras exoticas contém, e tudo isto precisa ser conhecido e divulgado scientificamente.

Mais de 40.000 especies de vegetaes superiores são conhecidos das nossas selvas e campos, e, certamente, muitas, talvez outras tantas ainda existem que são ignoradas e que devemos procurar reunir, estudar e divulgar, e esse é o objectivo primordial da "Flora Brasilica".

Os senhores congressistas receberam a nossa idéa com regosijo e muitos de entre elles já nos demonstraram que pretendem e querem collaborar para a sua realização. O projecto é arrojado, talvez audaz, mais não temos a menor duvida que para a sua realização tambem podemos contar com grandes homens, com poderes e institutos de grandes vuntades e onde gente e elementos desse escól existem tudo se realiza.

Com a "Flora Brasilica" pretendemos mostrar as producções vegetaes do Brasil aos seus filhos, com ella queremos mostrar aos estrangeiros as suas maravilhas e o faremos com o concurso e o estimulo dos proprios beneficiados.

Assim animados e conscios do dever proseguiremos, certo que a "Flora Brasilica" de projecto passará a ser realidade.

F. C. HOEHNE

—□—

— Mãe: amamenta o teu filho. Nem para outro fim teu sangue corre agora branco, de duas fontes abertas junto do coração. (F. Lemos — *A vida das creanças*).

—:—

A TURMA DA AMIZADE

A turma de medicos de 1908 tornou-se conhecida como a *turma da amizade*. Eram 128 collegas, ao tempo da formatura; depois, ficaram sendo 128 irmãos para a vida e para a morte. Já desertaram da vida 24; de um não se sabe noticia; 103 continuam os amigos de sempre.

Este anno commemora-se o 30º anniversario da turma. Ficou combinado a presença de todos aqui no Rio, afim de ser festejado condignamente o relevante acontecimento.

Eis a lista dos fallecidos: Antonio João Ferreira, Arthur Gonçalves dos Santos, Astolpho Margarido da Silva, Cleomenes Lopes de Siqueira, Carlos Daudt Filho, Costa Tibau (José Nunes), Eduardo Joaquim da Fonseca, Eduardo Portella, Gaspar de Oliveira Vianna, Gilberto Freire, Gustavo Riedel, Julio Ribeiro da Silva, Lobo Vianna (Alcides), Léo de Oliveira, Nicolau de Castro Martins, Olavo França, Paulo Sebastião Ferreira, Pedro Palmiére, Pitta Barbosa (Antonio de Souza), Queiroz Carreira, Sá e Benevides (Antenor), Severino Lessa, Telles Guariba (Cincinato) e Humberto Castro Pentagna (24).

Dos sobreviventes, encontram-se no Districto Federal os seguintes: Alvaro Gusmão, Amphiloquio Freire de Carvalho, Annibal de Moraes Mello, Annibal Varges, Arnulpho Lins da Nobrega, Armando Alves da Rocha, Arthur Moses, Attila Torres, Antonio Bastos Tavares, Bento Ribeiro de Castro, Bezerra Cavalcanti, Borges Gurjão, Candido Drummond Alves, Carlos Rohr, Cesar de Magalhães, Dalmo Silva, Dario Ferreira Pinto, Roberto Duque Estrada, Edgard Figueiras, Eugenio Décourt, Figueiredo Baena, Floriano de Lemos, Joaquim Fontainha, Cirondino Esteves, Gonzaga Castro, Guimarães Ferreira, Henrique Arthou, Olympio Hilario da Rocha, Jeronymo de Freitas Guimarães, João Paulo de Carvalho, Leonel Gonzaga, Linneu Silva, Lino de Christo, Mahliel Marinho Rego, Mario dos Reis, Mello Leitão, Miguel Feitosa, Murillo Campos, Octavio Ayres, Olympio Pinto, Orlando Oberlaender, Paes Barreto, José Paranhos Fontenelle, Pedro Pinto, Pedro da Cunha, Pedro Ernesto, Pedro de Aguiar, Pessôa de Mello, Candido Portella Soares, Raul David Sanson, Raul Rocha, Renato Pacheco, Renato Souza Lopes, Souza Lemos, Toscano de Brito, Violantino dos Santos e Waldemar de Almeida (57).

São os seguintes os medicos da turma de 1938 que vivem fóra do Rio: Antonio Aleixo, Antonio de Andrade Reis, Augusto Cezar Leite, Aurelio Teixeira de Carvalho, Eurico Borges de Aguiar, Braz de Revoredo Barros, Caio Simões, Celso Silveira de Rezende, Cesario Corrêa de Arruda, Antonio Chagas Viegas, Christiano de Souza, Cornelio Viotti, João da Costa Lima, Crescencio da Silveira, Dario Castellar de Oliveira, David Corrêa Rabello, Francisco Ferreira Lopes, José Ferreira Passos, Gaston Vieira, Octavio Gavião Gonzaga, José Gentil da Silva, Guerreiro de Almeida Jr., Gustavo Lessa de Souza, Heitor de Faria Machado, Hildebrando de Barros, José Soares Hungria Junior, João Braulino de Carvalho, João de Oliveira, Jefferson de Oliveira, José Eulalio de Souza, Juvenal de Magalhães Ribeiro, Mario Teixeira de Mello, José Ignacio Marcondes Romeiro, Cicero de Paula Morreira Mattos, Alipio Nery Machado, Argemiro Orlando Lima, Oscar Loureiro, Oscar de Oliveira, Joaquim de Paula Braga, José Pires Filho, Randolpho Margarido da Silva, Olympio Ribeiro da Luz, Sulpicio Auler Bentes, Tarquinio Lopes Filho, Antonio C. Vieira da Cunha e Zeferino do Amaral (46).

Não ha noticias do dr. José Ricardo Teixeira.

Ficou resolvido, como parte principal do programma do 30º anniversario da turma de 1908, a *presença de todos os collegas* aqui no Rio, no ultimo domingo de novembro proximo.

—□—

A planta que faz sonhar...

O Yagé, conhecido tambem vulgarmente pelos nomes de Caapi e Ayahuasca, é uma liana pertencente á familia das Malpighiaceas e geralmente admittida como sendo a *Banisteria caapi* de Spruce. Existem outras especies fornecedoras de yagé ou caapi. E' assim que Niedenzu admitte a especie *Banisteria quitensis* Nied. Ducke recentemente, do Amazonas acaba de revelar mais uma especie fornecedora da droga em apreço. J. Geraldo Kuhlmann, em 1924, colheu em Brazilia (Acre) material de uma *Banisteria* usada naquella região como yagé, cujo especimen se encontra no herbario do Jardim Botanico, mas que, pelo facto de não apresentar flores nem frutas, não póde ser a especie, possivelmente nova, devidamente determinada.

Já na dynastia dos Incas se encontram provas provadas do culto do yagé. Mama Ocllo era a deusa que officiava nos ritos sagrados dos Incas, nos quaes o yagé representava papel importante e cujo emprego só era permittido aos padres officiantes e aos velhos. Elles conheciam os effeitos de clarividencia e telepathia da planta. (Oswaldo Costa e Luiz Faria. *O Yagé*. Pags. 8 e 23.)

—:—

Contribuição dos psychiatras portuguezes á medicina do espirito

(Continuação)

Conferencia pronunciada pelo prof. dr. A. C. Pacheco e Silva na "Casa de Portugal", na capital paulista, no dia 26 de agosto de 1938.

E conclue: "A alma é uma pura fantasia. O funccionamento material do cerebro, traduzindo-se em phenomenos psychicos, é o coroamento do maravilhoso edificio, levantado á custa de milhares de factos, de observações seculares, de cuidadosa experimentação. A Verdade não póde estar num delirio quando ao lado se levanta o facto a reconhecel-a e demonstral-a".

Embora continuasse a se desempenhar religiosamente das suas obrigações, Bombarda encontrava tempo para dirigir a sua revista e para organizar Congressos Medicos. A elle se deve o successo extraordinario do Congresso Internacional de Medicina de 1906, reunido em Lisboa, que muito contribuiu para enaltecer a medicina portugueza.

Formidavel é a bagagem scientifica deixada pelo insigne psychiatra de que nos occupamos. Nos seus escriptos ha verdades que foram combatidas emquanto elle viveu" mas que o tempo e os progressos da sciencia vieram dar-lhe razão.

Tendo vivido no periodo em que Degerine e Pierre Marie se empenharam em acalorada discussão em torno do intrincado problema da aphasia, Magalhães Lemos, baseado num trabalho de Pitres, sobre a aphasia amnesica, busca na analyse psychologica da memoria dos objectos a perda da visão mental (fórma e côres).

O estudo dos syndromos pseudo-bulbares e bulbares, as relações do syndromo parchinsoniano com os nucleos pardos da base mereceram acurada attenção de sua parte.

Foi elle, tambem, como mui justamente affirmou o eminente professor Elysio de Moura, ao saudal-o em nome da Universidade de Coimbra, por occasião do seu jubileu scientifico, um verdadeiro precursor, quando, ao estudar a epilepsia symptomatica dos neoplasmas corticaes, concluiu pela localização da zona sensitiva do membro inferior na parte antero-superior post-rolandica da cortiça cerebral, numa época em que tal localização ainda era erroneamente interpretada.

Dotado de grande cultura neurologica, adopta o mesmo criterio positivo na interpretação dos phenomenos psychicos, que considera enquadrados nos dominios da Biologia. Não lhes escapa a tendencia dogmatica de certas escolas psychiatricas, que o levaram a criticar "as theorizações, eschematizações e graphimos que tanto embaraçam e fazem cincar o clinico pouco experimentado, a cada passo enleado sobretudo pelos schemas de illusoria claridade de que tanto abusam certas obras didacticas".

Magalhães Lemos envereda com a mesma clarividencia no campo da psychopathologia forense, rendendo os maiores serviços á justiça com os seus lucidos pareceres.

Collaborador das mais notaveis revistas da especialidade. Magalhães Lemos até os ultimos annos da sua vida longa e repleta dos mais assignalados serviços á sciencia, produz trabalhos de indiscutivel valor.

Dentre as numerosas monographias que publicou, justo é que se destaque a intitulada "Gigantismo, infantilismo e acromegalia" que se encontra na antiga revista "Nouvelle Iconographie de la Salpêtrière", volume correspondente ao anno de 1911. Nesse trabalho, como bem accentúa Egas Moniz, Magalhães Lemos liga a etylologia do seu caso á hypertrophia da hypophise, juntando assim o gigantismo á acromegalia, o que, ainda hoje, é doutrina corrente.

Magalhães Lemos foi dos primeiros a descrever a encephalite epidemica em Portugal, occupando-se do problema therapeutico das suas sequellas mercê da escopolamina.

A elle se deve magistral trabalho sobre a caimbra dos escrivães, sobre a pathologia dos corpos estriados, sobre a clinotherapia nas psychoses agudas e sobre o Alcoolismo e Degenerescencia, memoria apresentada ao Congresso de Londres, nos ultimos tempos da sua vida, depois de ter ultrapassado os oitenta annos, merecendo justa consagração dos psychiatras mundiaes.

Homem despido de vanglorias, vivendo para os seus doentes e para os seus livros, de uma grande simplicidade, Magalhães Lemos recebeu com constrangimento a homenagem que os seus discipulos e amigos lhe renderam por occasião do seu jubilo medico.

A singeleza de suas palavras, ao agradecer esse significativo preito, tráem o homem sereno inspirado pelos mais nobres sentimentos, alma de verdadeiro apostolo:

"Quando por acaso, ao ler um jornal, soube que me preparavam esta manifestação, eu tive, sinceramente o confesso, a maior surpresa de toda a minha vida. E' que, mesmo nestes momentos de fantasia e de sonho que todos temos, nestes estados de onirismo physiologico, se assim lhes posso chamar, a que ninguem escapa, nunca, absolutamente nunca, me passou pela cabeça que semelhante manifestação me pudesse ser feita."

Estas phrases retratam bem o sabio, modesto, sincero e bom, amigo dos seus discipulos, desinteressado e probo, que foi Magalhães Lemos.

Meus senhores, ao reunir essas quatro grandes figuras desapparecidas, tive em mente render o culto da minha homenagem aos scientistas portuguezes que exaltaram o vigor intellectual da raça, cujos predicados cumpre a nós brasileiros proclamar reconhecidos, buscando nelles nos inspirar para merecer a terra e o sangue que Portugal generosamente nos legou.

Nesse numero se incluem os estudos sobre a menopausa viril, a loucura penitenciaria, o automatismo mental, a epilepsia e os equivalentes epilepticos, a microcephalia, a hysteria.

Tal é, em resumida synthese, a obra do grande alienista portuguez, que era tambem um patriota ardoroso e um grande desprendido, victima do dever profissional, pois que succumbiu a 3 de outubro de 1910, horas depois de ser aggredido por um psychopatha.

JULIO DE MATTOS

O inolvidavel psychiatra portuguez de que me vou occupar não representa uma figura de relevo apenas na especialidade a que se dedicou, como é, incontestavelmente, uma das personalidades mais expressivas da cultura medica em Portugal.

Espirito privilegiado, possuidor de vastissimos conhecimentos geraes, philosophicos e literarios, Julio de Mattos póde realizar uma obra formidavel e sem falhas, que o torna digno da maior admiração.

De uma curiosidade scientifica infatigavel, a sua formação intellectual teve cunho encyclopedico, o que se explica pela sua educação: Filho de advogado, cresceu em casa de um tio medico, em contacto com livros de direito e medicina, o que lhe despertou o gosto pelas sciencias objectivas e pela philosophia.

Quando estudante, fundou com Theophilo Braga uma revista "O Positivismo", cujo primeiro numero foi publicado em 1878, continuando, durante quatro annos, a sair com a maior regularidade.

Apaixonado pelas doutrinas de Augusto Comte, Julio de Mattos aprofundou o estudo das localizações cerebraes de accordo com a escola positivista, discutindo com grande elevação, clareza e raros conhecimentos, os problemas mais difficeis da psycho-physiologia.

Santos Pereira diz a esse proposito, no magistral artigo publicado na "A Medicina Moderna": "O apparecimento do "O Positivismo" veiu produzir uma verdadeira revolução e, ao mesmo tempo que era uma majestosa tribuna, onde espiritos brilhantes como Emilio Littré, Teixeira Bastos, Consiglieri Pedroso, Candido de Pinho, Theophilo Braga e Basilio Telles demoliam, em golpes de audacia, os velhos principios philosophicos, fiel ao seu programma, cumpria a missão que os seus redactores se impuzeram, de reunir os espiritos portuguezes, emancipados da theologia e familiarizados com os processos das sciencias experimentaes, na evangelização do positivismo".

Como todo espirito culto e livre, Julio de Mattos bateu-se desde a sua mocidade pelas idéas democraticas, proferindo magistral discurso por occasião do Tricentenario de Camões, sobre a significação philosophica e social das festas então realizadas.

(Continua)

JUNGLA BRASILEIRA E JUNGLA MALAYA

Por MAX YANTOK

(Illustração do autor)

Por mais que se procure desvendar os mysterios da natureza, nunca se chegará a explical-os totalmente ou, então, encadeiados como estão, sempre surgem outros, para complicar as pesquizas.

A tudo que é sertão, floresta, matta virgem e regiões inexploradas dá-se nas Indias o nome de "jungla", e esse vocabulo veiu tomar raizes, muito impropriamente no nosso idioma, quando nós temos vocabulos mais adaptaveis para o fim. Parece incrivel que, bem observando as particularidades das nossas mattas virgens e comparando-as com as da peninsula Malaya, milhares de milhas afastada do nosso continente, seja encontrada tanta semelhança, seja no reino vegetal que no animal. Não é necessario entranhar-se muito no campo das observações scientificas ou attinentes á historia natural para logo se deparar em innumeras analogias, em semelhanças, aspectos e costumes entre o sertão brasileiro e o sertão malayo.

Se quizermos seguir a theoria do transporte do polen dos vegetaes de uma região para outra afastadissima, o que é feito pelos ventos e dá logar á reproducção de plantas identicas nessa região, essa theoria seria insustentavel no caso da transmissão de uma raça, cuja reproducção não depende de pollen que o vento possa levar. Nas épocas em que a navegação a longa distancia, ainda constituia uma utopia, as raças ficavam limitadas a determinada região, sendo quasi impossiveis os cruzamentos ou as reproducções em continentes que muitos milhares de milhas de mar separam.

Como se explica, então, que a maioria dos vegetaes e dos animaes que povoam a peninsula Malaya sejam tão eguaes ou parecidos com os nossos? Quem teve occasião de percorrer as junglas malayas e conhece as junglas brasileiras deve ter notado coisas assombrosas, deve ter adquirido a convicção de estar sonhando ou de achar-se ainda no Brasil. Ha, por exemplo, nas junglas malayas, mangueiras que, em coisa nenhuma se distinguem das nossas, coqueiros com todos os caracteristicos da especie que vegeta na nossa terra. Abacates, jaboticabas, e uma infinidade de outras frutas eguaes ás nossas e que ninguem seria tão estupido para ir semear no meio do matto, se lhe viesse vontade de transportar a semente para terra tão longinqua. Nossas antas têm seu similar malayo, não divergindo na forma, mas apenas na côr e nas disposições das manchas no pello.

Quem as levou para lá, ou quem de lá ás trouxe para reproduzil-as no nosso sertão, sem objectivo definido? Attente-se ao facto de ter sido ha bem pouco tempo explorada tanto a jungla brasileira como a malaya, e isso por caçadores ou exploradores arrojados. As mattas brasileiras são muito mais difficeis de explorar do que as malayas, indianas ou africanas, sendo que estas ultimas, pelo facto de constituirem o "habitat" de animaes de grandes dimensões, são menos inextricaveis, pois esses animaes costumam abrir caminho no meio da matta, ao passo que os animaes selvagens que vivem nas mattas do Amazonas, de Goyaz, de Matto Grosso e outras regiões ainda pouco exploradas, são de pequeno porte e o emarranhado cipoal não lhes intercepta o caminho, como o faria com um elephante, um rynonceronte ou um bufalo.

O povo malayo permanece ainda inculto e imbuido de idéas superticiosas apezar do seu contacto com a civilização, mas conserva um caracter de lealdade que podemos encontrar em qualquer sertanista do Brasil, em qualquer caboclo. A côr da pelle não differe, a posição dos olhos, das maçãs do rosto, o modo meio arrastado de falar e, quem tiver já experimentado o ensejo de ouvir falar algum indio no seu idioma original e o malayo deve ter notado muita semelhança seja nas inflexões quer na construcção da phrase. Deve, além disso, ter notado, entre essas duas raças, attitudes eguaes, tendencias parecidas. Seria a mesma raça ligeiramente modificada, originada do mesmo tronco? Teria o brasileiro vindo da Malaya ou vice-versa? Não estamos inclinados a nenhuma das duas conjecturas mas devemos admittir que a natureza foi autora da grande obra, de adaptar as feições e a estructura organica do homem ás condições de vida do paiz, sem modificar as especies até o ponto de transformal-as, com successivos cruzamentos.

Muitos milhões de annos foram precisos para que diversas regiões do mundo, afastadissimas e sem meios de communicação adquirissem identicas especies no reino animal e vegetal. Do estado primitivo de simplicidade organica, a partir da conjugação de duas cellulas até o complexo de muitas, dando, pela diversidade de construcção atomica, origem ás especies, houve naturalmente repetições, que tanto se verificaram na Malaya como no Brasil ou em qualquer outra parte, independentes do transporte do pollen ou por outros meios. Essas repetições são infinitas, como infinitas são as semelhanças.

Houve quem attribuisse as feições do indio brasileiro ás feições da raça mongolica, fazendo comparações, consultando observações physicas e biologias, procurando decifrar inscripções, na maioria attribuida a fenicios que aqui estiveram em épocas prehistoricas. Poucos, entretanto, recorrem a um systema de pesquizas que parece mais natural. Quando um aspecto da natureza é repetido, os animaes que nelle vivem, amoldam seu organismo ás condições de vida nesse ambiente. A especie, devido a isso se repete, como se repetiu a natureza.

Devemos, a proposito disso, relatar um episodio interessante e, que em parte, vem explicar uma série de casos ainda enevoados de mysterio.

Pouca gente aqui no Rio conheceu um certo sr. André Aguirre, guarda-livros de uma firma anglo-brasileira. Era um rapagão forte, o qual não gostando da profissão de seu pae, fabricante de objectos, de cosinha em São Paulo, veio para o Rio, onde se empregou numa casa commercial, não deixando, entretanto de procurar, negocios para a industria exercida pelo pae. Desde creança André Aguirre ficára empolgado pelos mysterios das Indias, dos sertões africanos, caça de feras, aventuras fantasticas, etc. Devorava os livros de Kipling, de Pierre Loti, de Mayne Reid e outros que lhe caiam nas mãos. Instruira-se no idioma inglez praticando-o muito com seus chefes. Alimentava secretamente immenso desejo de visitar essas junglas que considerava muito acima das nossas. A's vezes, para attenuar o fogo interno que o devorava, fazia uma excursão pelas innocentes mattas da Tijuca, louco por encontrar alguma onça, mas voltava decepcionado, tendo apenas encontrado mosquitos, algum mico arisco ou algum caxinguelê extraviado.

Seu desejo de ver uma jungla malaya de perto, não esmorecia. Considerando a probabilidade de um dia poder satisfazer essa ambição, André ia tomando nota de quanto vocabulo do idioma malayo pudesse encontrar nos livros. Decorava-os. O idioma inglez para elle já não tinha mais segredos e já sabia uma porção de coisas no dialeto malayo, o qual, afinal de conta, em uma construcção grammatical muito parecida com o portuguez, que o dr. Schultz, conhecido poliglota, delarou ser, juntamente com o idioma hungaro, o mais complexo do mundo.

Esse grande dia, afinal chegou. O pae de André lembrou-se de morrer e lhe deixou uma bella fortuna, mais um stock colossal de cassarolas, panellas e trens de cosinha. Aguirre liquidou tudo e de um adeus á contabilidade. Ia, afinal satisfazer seu immenso desejo de explorar a peninsula Malaya, meter-se na jungla com um aperfeiçoado rifle, um guia malayo ou "sakai". Chegaria em Singapura falando inglez como um londrino.

Foi o que fez. Embarcou num desses "Maru', que levam carga de carne secca bacalhão, arroz, chinezes, japonezes, matte, café e trapos e um bello dia com a temperatura de 48° á sombra, desembarcou em Singapura, falando inglez por todos os poros. Elle já sabia que o primeiro malayo que encontrasse o chamaria de "tuan (patrão), o primeiro indiano o trataria de "sahib", (chefe). Falando com o pessoal do hotel, onde se hospedara ,tratou, logo de arranjar um guia malayo experimentado nas viagens pelas junglas, um habil cheirador de tigres e que estivesse em boas relações com os indigenas, dispostos mais a fazer uma diabolica barulhada de tam-tams, do que a receber um estrangeiro com as devidas honras.

Em todo caso, Anddré Aguirre já havia providenciado a todo o equipamento necessario, rifle, munições, dollares, rupias, capacetes, véo contra os mosquitos (piores do que tigre), injecções anti-officidicas, chinino, garrafas de whisky, mantimentos (comida carioca indispensavel) e tudo que vinha sendo aconselhado nos livros de aventuras que havia lido.

A jungla não estava, como elle pensava, ali no suburbio de Singapura, nem a algumas dezenas de milhas distante. De informação em informação foi viajando de uma aldeia para outra, com todos os meios de transporte, assim como fazia Gordon Sinclair, Geoffrey, Frank Buck e outros, que escreveram livros atopetados de descripções. Desse geito chegou a uma aldeia regular, Sunkai, onde encontrou um malayo que falava regularmente inglez e concordou em acompanhal-o pela jungla, a troco de uma bôa centena de dollares e um respeitavel rifle.

Esse guia tinha a tez bronzeada dos malayos, as feições de um "sakai", e uma invejavel robustez, comparavel com a de André, affeito a todos os sports. Deviam atravessar a jungla malaya, juntamente, com dois indigenas, incumbidos de cortar o emarranhado de cipós para abrir caminho e advertir no caso de qualquer perigo.

Antes de partir, André, para honrar seus conhecimentos pediu ao malayo cujo nome era Suzang:

— *Boua buoa* (Traga frutas).

Suzang mandou vir algumas frutas e André , o qual contava com frutas exquisitas viu ser-lhe apresentado um prato de barro com mangas, cajás, jaboticabas, bananas e sapotis.

— Bolas — exclamou com seus botões — Isso já conheço.

Emquanto comia de má vontade, Suzang olhava-o com disfarçado interesse.

Foram atravessando bom trecho de jungla sem ver nenhum micho feroz.

Mosquitos, macacos fazendo gymnastica, passaros e nada mais. A certo ponto Suzang avisou que era hora de tomar alguma refeição. No momento que André retirava da saccola um embrulho reparou no jornal que o envolvia, e, dando uma palmada amigavel no hombro do rapaz, disse em perfeito portuguez:

— Diga-me cá, patrão, o sr. não é brasileiro?

André caiu das nuvens e olhou bem na cara de Suzang.

— Como é, Suzang? Você, um malayo, falando portuguez?

— Eu, malayo? *Geldi jau* (vá saindo). Sou, mas é cearense. Eu bem que desconfiava que o sr. devia ser brasileiro. Embrulhou a comida num numero do "Correio da Manhã".

— Bolas. Como é que você se acha aqui, tão longe? *Bancando* o malayo.

— Brincadeiras da sorte. Embarquei, por necessidade num vapor japonez e em Singapura deixei-me ficar. Quasi que não dei pela troca, o mesmo clima, a mesma comida, a mesma vida e, se esta gente aqui falasse portuguez, a illusão seria perfeita. Só mudei meu nome de Souza para Suzang e minha roupa. E, olhe que o pessoal indigena aqui, se tirasse o *chutia* (topete malayo) seria tomado por um caboclo qualquer do interior de Goyaz.

— Mas, foi se metter num logar tão perigoso, amigo Souza.

— Perigoso? Muito menos que nas margens do Araguaya ou do Amazonas. Estas junglas aqui nada são em comparação com as do Brasil. E' verdade que temos aqui tigres, elephantes, rinocerontes, crocodilos e outros bicharocos, mas, justamente por terem um respeitavel tamanho que a gente póde advertir sua presença a distancia e defender-se, ao passo que na jungla brasileira ha bichos miudos, oncinhas, gatinhos, do matto, mosquitos, muriçocas, carrapatos, maribondos e o mais, que te chegam ao pello sem serem vistos. Não contando com as formigas, que só não ha no Polo Norte e no fundo do mar.

Não pararam ahi as surpesas do André, quando elle viu que temos tantas coisas parecidas com o que entre nós, no ponto de exclamar:

— Pipocas! Tanta caminhada para o que já estou farto de ver na minha terra.

Muito raras foram as occasiões em que André Aguirre teve que perguntar a Suzang:

Api ini? (Que é isso?).

Mesmas plantas, mesmas frutas, mesmos animaes com a differença de que na peninsula malaya jacaré se chama *ra naga*, tigre: *harimu*, macaco: *mias*, e só muito poucas frutas differem das nossas como o *mangostin*, manguinha, gostosa, *durian*, fruta muito parecida com a do conde. O resto é manga de toda qualidade côco, cajá, jaboticada, sapoti, muricy, ameixa, guabiroba, burity, laranja, abacaxi, melancia, abacate, fruta do conde e jacas.

Houve transmissão? Cruzamento? Nada disso. Brasileiro é brasileiro e malayo é malayo, cada qual surgiu de um protozoario que nada tinha que ver com o outro, senão pela lei da geração egual para todos.

CREMONA

Cremona, cidade da Lombardia, capital de provincia, deve a sua origem á posição geographica, na margem esquerda do rio Po, a 47 metros acima do nivel do mar, em local onde o rio pode ser passado. Eis porque tem importancia semelhante á de Piacenza.

Razões commerciaes e estrategicas confirmaram para Cremona o seu valor. E' a ultima cidade que se encontra descendo o Po.

A cidade tem aspecto monumental e moderno.

Está dominada pela torre da Cathedral, a famosa torre chamada Torrazzo, alta de 155 metros, de cujo apice se avista toda planicie cremoneza.

Cremona tem forma eliptica e contava 60.000 habitantes quando do recenseamento de 1931.

Está situada onde já houve outra cidade. Foi fundada pelos romanos em 218 A. C. como colonia de direito latino para preparar as bases da definitiva tomada de posse do valle paduano e para enfrentar o perigo constituido por Annibal e pela sublevação das tribus dos Bois, alliados do carthaginez. Scipião, após a batalha de Trebbia, poude ahi fazer hivernar agradavelmente as suas legiões. Acabada a guerra (201 antes de Christo), Cremona soube evitar a sorte de Piacenza, que caira nas mãos de Annibal. Após poucos mezes de cerco foi libertada pela grande victoria obtida sobre os gaulezes pelo pretor Lucio Furio Purpurione.

Em 90 A. C. Cremona, pela *Ex Julia de ciuitate*, alcançou a cidadania e tornou-se municipio inscripto na tribu *Aniensis*.

Guarnecida pelos gregos resistiu durante 34 annos á invasão lombarda, até que em 603, foi conquistada por Agilulpo.

Cremona foi quasi sempre fiel ao partido ghibellino, de Frederico Barbaroxa a Frederico II. Os Vicenti se apoderaram da cidade em 16 de julho de 1344. Em 1499 foi occupada pela Republica Veneta e conservada por 10 annos (1499-1509). Em 1702 Eugenio de Saboia tomou-a de surpresa, ficando sob o poder austriaco até 12 de maio de 1796 quando os francezes a occuparam. Voltou para o dominio da Austria em 1799 e após a batalha de Marengo foi incorporada á Republica Cisalpina, depois ao Reino da Italia.

— Olá, amigo John! Ha quanto tempo sem te ver! Como estás transformado!

— Mas eu não sou John sou João!

— Epa! Até o teu nome tambem transformas-te!

Publicaremos, no proximo Supplemento, a 3ª. série do "RIO MYSTERIOSO", intitulada "MYSTIFICAÇÕES", capitulo que encerra numerosas observações sobre varios phenomenos mentaes, estudados em seus aspectos e manifestações mais interessantes do desdobramento da personalidade.

COMO NASCEU "TURANDOT" EMQUANTO PUCCINI MORRIA

Em busca de um libreto — Um homem que quer trabalhar e sente a terra lhe fugir sob os pés — Aquelle pequeno incommodo na garganta... — Os ultimos dias — Uma lembrança de Musette e de uma pobre Mimi...

GIUSEPPE CAPUTI

Após o *Triptico* procurava Puccini um novo libreto. Dizia elle sentir-se com a alma cheia de musica, e o seu piano cobrir-se de pó. "*Tenho o grande defeito de só escrever quando os meus bonecos se movem em scena.*" A scena, para elle, era o libreto. Com o libreto via o theatro, a acção, os personagens viverem, sentia o drama delles, sentia, tambem, o publico, — e a musica lhe nascia do coração como a propria voz desse drama. Assim nascera Mimi, que da noite de 1.° de fevereiro de 1896, quando com tanta graça do *Regio* de Turim voara para o mundo entre festas e emoções do publico, não levara mais de um dia para surgir: a pobre mocinha tão doente que desejava gosar loucamente os seus poucos dias sem muito pensar e após tantos annos corria o mundo encantando e consolando os homens com o seu canto, porque o maestro, o seu verdadeiro papá, lhe puzera na garganta um segredo seu para não mais morrer.

Ora em Milão, os amigos não sabiam encontrar-lhe a semente nova de uma idéa para um libreto que surgisse cheio de vida e de poesia: e elle se impacientava e os cobria de cartas.

A bôa semente foi, por fim, encontrada numa fabula de Gozzi, na primavera de 1920, a da bellissima princeza Turandot, com o dramazinho da pequena *Liú*, com o velho drama da belleza soberba e caprichosa que não quer ceder ao amor, e do principe *Calaf*, o proprio Amor, que cede e tudo vence. Um libreto cheio de theatro e de paixão. Entre a Torre do Lago e Milão começa o correio a trabalhar. E Puccini finalmente entregou-se ao trabalho. Mas era tarde.

TRISTE PRESENTIMENTO

Quando o libreto ainda não fôra achado elle escreveu a Giuseppe Adami: "*O' vós, que dizeis trabalhar para mim, e que ao envez fazeis outras coisas, ora comedias, ora poesias, ora artigos, não pensaes como devieis pensar num homem que tem a terra sob os pés e que a sente fugir todos os dias, a toda a hora o terreno como um desmoronamento que o arrasta.*"

Era necessidade de trabalhar ou era um estranho, triste presentimento que lhe surgia no espirito já com quatro annos de antecipação.

Este pequeno thema obscuro de um obscuro mal physico apparece com frequencia, entre os cansaços e os desanimos na creação, nas cartas a Milão, emquanto espera nova scena, suggere uma alteração, e elle trabalha, dá conta do seu trabalho aos amigos de lá. "*Tenho um humor diabolico. Sinto-me pouco bem.*" Até que em março de 1924 se não tratou mais de humores ou de presentimentos: havia um mal. Um pequeno mal na garganta, sem duvida simples irritação, que ás vezes lhe causava certo enjôo mesmo durante o repouso nocturno.

— *Esses benditos cigarros devem ser, certamente, a causa da irritação na garganta. Mas como desistir delles?* — disse em certa noite de maio, em Lucca, referindo-se sobre o mal a amigos.

Em agosto na sua villa de Viareggio, o prefeito de Lucca, ao visital-o para lhe falar sobre uma provavel execução do *Triptico* em setembro, notou leve mudança exterior, um pouco de magreza e leve nuvem de tristeza que lhe passava pelo rosto quando falava sobre o obstinado incommodo.

Numa noite, em fins de setembro, o prefeito e amigos e admiradores foram render-lhe homenagem pela sua recente nomeação para senador. — *Recebi, agora, a honra maxima, que é o documento official da velhice e só me resta esperar a morte*, — disse. Offereceu cigarros e vinho espumante, mas não fumou nem bebeu: duas coisas que os medicos lhe haviam prohibido.

Mas os medicos nada mais viam.

Turandot estava quasi prompta, após quatro annos de trabalho apaixonado. "Quasi conclui a *instrumentação do terceiro acto e garanto-lhes que é bella coisa!* — escrevia para Milão. Alguns dias depois: "*Estou no ultimo duetto e não tenho as palavras! E' preciso chegar depressa ao fim desta fascinadora Princeza. Retomarei o trabalho interrompido. Mas passei uma crise tremenda de saude. Esse meu mal da garganta que me atormenta desde março parecia coisa grave. Agora estou melhor, mas passei dias tristissimos!...*"

Na garganta, depois de se haver tratado, os medicos declararam satisfeitos que nada havia. Entretanto estivesse attento em relação a eventuaes alterações na sua voz.

— *O que quer dizer que é coisa importante, então!* — dizia elle.

A primeira das 36 paginas, nas quaes Puccini desenvolveu o duetto e final de "Turandot"

Não sabia, comtudo, do que fosse symptoma.

UMA CABEÇA DE ALFINETE

Dias depois, em outubro, com Toscanini e Forzano: — "*Pois é! Agora estou com a voz alterada! Não o sentes, Toscanini? Dantes eu tinha voz de baixo, agora é tenho de tenor... "impostada"... ouves? Pareço o maridinho de Lucia.*

Bella sorte tornar-se, de repente, tenor, disseram-lhe. Poderia cantar *Turandot* para si. Ao menos ter-se-ia contentado!...

Mas não era caso de brincadeira. Um dia elle disse ao medico: *Olhe um pouco mais, doutor; é aqui que sinto... repare... aqui...*

Realmente o mal era mais para dentro: algo menos de um centimetro de onde viam sempre: uma coisinha, um grãosinho como a cabeça de um alfinete, um grãosinho de carne...

Então uma consulta, duas consultas. O mal fôra descoberto a tempo, diziam. Podia-se curar bem. Em Bruxellas cural-o-iam.

Haviam chegado ás suas mãos os versos do duetto final de *Turandot* e elle tinha de partir. A Milão escreveu:

"*Que querem que eu lhes diga? Estou num periodo terrivel. Este meu mal da garganta me atormenta, mais moralmente do que por dôr physica. Vou a Bruxellas por causa de celebre especialista. Ficarei curado? Serei condemnado?... Assim é que não posso ficar... E "Turandot" está ali... Os versos são os que queria, com os quaes sonhei. Assim, está completo o duetto. Ao voltar entregar-me-ei logo ao trabalho*"...

Já se havia espalhado a nova de que Puccini estava doente. Ninguem sabia da verdade. Na noite de 3 de novembro Toscanini e Forzano batem, ainda, na cancella da villa. Foi elle proprio quem abriu. — "*Parto para Bruxellas. Deram-me ordem para partir sem demora. Parece ser coisa grave: não perigosa, disseram-me, mas grave.*"

Já dentro da casa pediu um cigarro a Forzano.

— "*Não, não lh'o dê, por caridade!*" — disse a senhora Elvira — "*recommendaram que não fumasse*".

Tonio, que estava atrás do pae, fez um signal a Forzano que queria dizer: — *Dê-lhe, já agora*...

Partiu na manhã seguinte. Foi só com o filho, porque a mulher estava doente. Com que pezar se afastou da casa onde nasceram todas as suas melodias ninguem o saberá jamais. Sem duvida nutria os peores presentimentos, mas fingia tranquillidade por uma ternura pelos seus. Levou comsigo o manuscripto do final de *Turandot*, trinta e seis folhas de composição e de apontamentos, esperando trabalhar lá, completar essa sua musica.

O MAESTRO FICARA' BOM

Em Bruxellas ha um renascer de esperanças. Desceu para um grande hotel do centro. No theatro de *La Monnaie* representava-se a *Butterfly*. Quando entrou para a casa de saude para as applicações de radio um jornal annunciou que Puccini chegara á Bruxellas. Então a curiosidade do publico se despertou, as sympathias pelo maestro augmentaram de calor ao saber qual o seu mal. Com esforço defendiam dos admiradores a tranquillidade na casa de saude. Foi feita a applicação das agulhas de radio. A um jornalista amigo, admittido por excepção em seu quarto, disse elle:

— "*Trata-se de mal benigno*".

— "*E como se sente aqui, maestro?*"

— "*Bem, como se póde estar numa casa de saúde. E, depois, os medicos prometteram curar-me*".

E fez o amigo sentir com o dedo, sob a atadura que lhe envolvia o pescoço, os quatro projectisinhos cheios do precioso metal, apontados para a sua carne.

— "*Eis o que deverá me curar. Se eu ficar curado*"...

Foi ter com elle em Bruxellas a enteada senhora Fosca Leonardi, acompanhada pelo commendador Carlo Clausetti. Puccini nem sempre estava de cama; sahia até, quando não chovia; ia, mesmo almoçar na cidade, mas não tinha muito appetite; não mais fumava os seus charutos, só havia accendido alguns cigarros. Pela ultima vez saiu no domingo 23 de novembro, almoçou no hotel com os filhos, com Clausetti, com outros amigos. Já estava decidida a operação para o dia seguinte. Sem operação, tinham dito os medicos, seria logo a agonia, dilacerante. Para que nessa noite dormisse tranquillo, disseram-lhe que ella seria ás 11 horas.

As irmãs de caridade despertaram-no ás 8 horas. Foi levado ás 9 para a sala de operações. Quatro horas sob os ferros. A operação obtivera exito. Entre quatro ou cinco dias todo perigo estaria afastado se não sobreviessem as terriveis complicações. Não vieram. Na sexta-feira 28 as condições do doente eram tão satisfactorias que os filhos e os amigos deixaram a casa de saude, foram jantar no hotel, telegrapharam a bôa noticia á mãe, retida em Milão pelo catarrho bronchico, impedida quasi que a viva força pelos medicos, pelos netos, para que não partisse.

AS ROSAS DE MIMI

A' noite chegou á casa de saude o telegramma da pobre senhora que dizia a sua emoção, a sua alegria pela bôa nova. Puccini estava morrendo.

O coração já não mais funccionava em ordem. Desde a tarde que o doente não mais sorria, nem mesmo para as irmãs de caridade, nem para a irmã Josepha, a mais moça, que tinha o dom de fazel-o sorrir mesmo nos momentos de dor, que um dia, levando-lhe um ramo de violetas de Parma mandado por uma admiradora que queria visital-o, lhe disse não haver querido deixal-a entrar por ciumes!

Passou a noite em estado de grande agitação: a respiração se tornava cada vez mais fatigante: uma luta penosa do seu largo peito contra a morte. Pela manhã foi caindo em modorra.

O nuncio monsenhor Micara ficou só com elle por alguns minutos, administrou-lhe os Sacramentos, recebeu o ultimo gesto do maestro, um convite para orar.

Estavam no quarto o embaixador da Italia Orsini-Baroni, Clausetti, os filhos. Puccini estava sentado no meio da cama, com a cabeça inclinada para o lado direito, os olhos escancarados, o respirar afflicto que não tinha treguas. Todos estavam ajoelhados. As irmãs de caridade e o dr. Bloys ao lado da cama. Pouco a pouco a respiração começou a tornar-se mais branda, a fazer-se mais ralo, imperceptivel. Depois o medico, que nunca largara o pulso, curvou-se, poz o ouvido sobre o seu coração. Após alguns instantes levantou-se e disse: — "*Não bate mais*"...

Manhã de segunda-feira, 1.° de dezembro, céo cinzento, triste, chuvoso. Mas as terras de Gand, de Bruges, de Malines mandam todas as flores dos seus jardins ao autor da *Bohemia*; uma multidão de admiradores, inclusive de gente pobre, passa pela pequena sala, sem descansar, para dar o ultimo adeus, ou lhe dizer uma palavra amiga. Agora elle está na posição de todos, o rosto pallido, mergulhado numa avalanche de flores. Um grande cirio está acceso ao lado. As irmãs de caridade que delle trataram, que nada mais têm a fazer por elle, não quizeram afastar-se, oram de joelhos, todas com explosões de soluços, tambem os desconhecidos, tambem a densa multidão.

Chegam as corôas. Uma de crysanthemos e mimosas, com a dedicatoria *A tua Elvira*; uma de orchideas, do rei da Italia; uma de crysanthemos amarellos, dos reis da Belgica; uma de crysanthemos e lirios, de Benito Mussolini, uma de mimosas, do embaixador japonez, em memoria de *Butterfly*. A multidão de desconhecidos passa sem cessar deitando flores.

Foi achado um pequeno ramo de violetas com um bilhete no qual estava escripto — *En souvenir de Musette*.

Duas pobres pequenas rosas, amarradas com uma barbante grosseiro a um bilhete um pouco amarrotado, com os dizeres *Une pauvre Mimi*.

Um pequeno mal na garganta, um pequeno mal occulto e espantoso. Matara o homem, mas não matara a sua voz. Na multidão lá na cidade estrangeira, durante a triste viagem, como na Patria, *Tosca*, *Manon*, *Butterfly*, *Mimi*, *Musetta*, *Soror Angelica*, a pobre pequena Liú, eram verdadeiras, vivas, haviam seguido o seu papá, haviam proseguido a cantar para sempre.

(Traducção de *A. F. LOPES GONSALVES*

ACADEMIA DE LETRAS EM GOYAZ

(Castro Costa)

Goyaz a despeito de ter sido berço de verdadeiros, posto que escassos, rebentos da humana intelligencia, não possue ainda a sua academia de letras.

Estado de difficil contacto com o littoral e em cujo seio a vida do homem é uma luta perenne com a natureza bravia, Goyaz, devido, talvez á sua extensão territorial, sempre se viu incapaz de congregar, numa entidade juridica constituida, os seus literatos soltos uns dos outros em cidades differentes, como o são as estrellas no firmamento: brilham de persi, jamais se unindo.

Os literatos goyanos, prosadores e poetas, os que realmente fazem jus a esses nomes, já roubados para o trabalho, já pelas difficuldades ambientes, não conseguiram até ha pouco fundar uma academia de letras, muito embora tenham, por mais de uma vez deixado dominar-se pelo enthusiasmo da nobre causa.

Recentemente, porém, uma pleiade de jovens que, em absoluto, não têm a pretensão de escrever fazendo literatura, mas com a autoridade que a edade e o tempo lhes dão, lançou o grão da idéa na esterilidade do ambiente. Com o livro nas mãos, procuram elles construir os alicerces do monumento que Goyaz tem de erguer um dia, em obediencia a uma necessidade fatal.

Toda a imprensa nacional ha tecido commentarios a respeito. Quero crer vê ella na fundação da Academia de Letras dos Moços um esforço alevantado da gente nova do Coração do Brasil, esforço que procura coadunar-se com as realizações de Goyaz em todos os sectores de suas actuaes actividades: dinamismo, vontade de ser o que, mercê de Deus, póde ser.

O numero de membros, symbolico, é de 21, membros saidos das pennas que se vêm mostrando agora — gymnasianos e academicos de Direito. Julgo que Goyaz muito irá dever a esse como que curso de adaptação literaria, vendo nelle prepararem-se futuros componentes de sua academia de letras.

A mocidade goyana, do alto dos Pireneus, dá exemplo digno de imitar-se pela mocidade brasileira. E' que, os cabellos soltos, toeados pelo vento, as asas da narina levemente dilatadas, o moço goyano se não quer deixar asfixiar no interior do paiz, onde a instrucção não é ainda uma realidade palpavel. Fita, com o sobrolho carregado, cioso de assimilação, os emprehendimentos literarios do Este, e, comprehendendo a sua absoluta influencia no dia futuro de Goyaz, quiçá do Brasil, mette mãos ao lançamento das partes basicas de um grande templo em cujo recinto a sabedoria é a oração e a gloria é a graça alcançada.

Goyaz atravessa, incontestemente, verdadeira phase de realizações. Os sonhos dos homens illustres estão, um a um, sendo trazidos á tona da realidade. Haja vista Goyania, ledo sonho acalentado por Couto de Magalhães, um dos maiores sertanistas brasileiros; Pedro Ludovico, tirando-o da sombra da vontade que não pôde ter acção noutra época, foi quem, predestinado, escreveu o facto historico. Americano do Brasil, Hugo Carvalho Ramos e Joaquim Bonifacio, dentre outros mortos, pensaram na fundação de um gremio literario no seu Estado; um punhado de rapazes nascidos no segundo e terceiro decennio do seculo XX,é que vem render-lhes á memoria o culto da lembrança, tornando clara concretização o que sonharam um dia.

A Academia de Letras dos Moços, de Goyaz, é a unica de egual genero, no Brasil inteiro, cujo nome condiz de perto com os seus componentes. Como sabemos, o paiz tem varias *academias de moços* que realmente o não são; pois possuem membros de mais de 40 annos de edade... A de Goyaz, não. O rapaz de 18 annos que revela pendor literario apreciado dentro de suas fronteiras, satisfazendo a certos quesitos, está susceptivel de ser eleito. Chegado aos 30, porém, já se haja feito um homem de letras, já não tenha progredido, é obrigado a deixar o scenaculo. Basta este artigo de seu estatuto para recommendar a Academia de Letras dos Moços como não pretendendo deter em suas moleculas constitutivas homens que se escudam com o titulo de literatos. E' tão só uma escola preparatoria com cuja fundação dá a mocidade goyana, num gesto de rasgado enthusiasmo, exemplo edificante de trabalho a seus coestaduanos. E, por certo, seu escopo será alcançado, dada a vontade ferrea dos que o fitam.

Alguns jornaes ha no Brasil, raros muito embora, que não comprehenderam a significação do apparecimento dessa academia, affirmando, numa ironia chira e de todo inaplicavel ao facto, fôra mais louvavel a fundação de uma escola de primeiras letras.

Poucos são, de certo, os brasileiros que sabem, por exemplo, que a cidade de Goyaz ex-capital do Estado do mesmo nome, fôra, já, por homens conspicuos, cognominada a *Atenas do Brasil*, dada a sua instrucção difundida a modo de não se encontrar uma pessoa menor de 40 annos de edade analphabeta, e possuirem seus habitantes inusitado enthusiasmo pelas letras. Goyania, embora profundamente cosmopolita, devido á sua condição de cidade nascente, condensa, no momento, a fina flor da mocidade goyana. Razões de sobejo tem, destarte, a mocidade do grande Estado para cuidar da fundação de um gremio literario como aquelle a que alludimos a favor do qual milita a condição de não ter verdadeiro similar em todo o territorio nacional.

A inauguração official daquella instituição não se realizou ainda. Cogita-se, no entretanto, de fazel-o brevemente, a partir de quando as suas actividades se evidenciarão de maneira irrefutavel.

Não tem razão os jornaes pessimistas, vehiculos de desanimo e desinteresse. E' dessa massa mesmo que se faz um homem, de letras: — um rapaz ávido de saber e com o livro nas mãos.

— Como se chama o costume de desposar varias mulheres?

— Polygamia.

— E o de desposar duas mulheres?

— Bigamia.

— E o de desposar uma só mulher?

— Monotonia.

— E do de não desposar nenhuma?

— Melancolia.

EÇA DE QUEIROZ

(Waldemar de Vasconcellos)

Numerosas publicações em Portugal e no Brasil têm se occupado com a vida e obra do creador do conselheiro Accacio. Autor que se relê, o grande romancista foi e continua sendo uma figura literaria de excepcional seducção. A critica e curiosidade biographica não podiam deixar sem completa indagação essa vida e essa obra de um escriptor original, de rara capacidade de inspirar sympathia, e que é, entre os Vencidos da Vida, personalidade assignalada, naquella hora fecunda de renovação das letras portuguezas, de fins do seculo XIX.

De Eça de Queiroz, entretanto, faltava um retrato literario de corpo inteiro, na moldura da sua época. Fel-o Vianna Moog. Este o merito desde logo incontestavel de quem já havia triumphado com "Heróes, da decadencia", "Cyclo do ouro negro", "Novas cartas persas" e agora "Eça de Queiroz e o seculo XIX".

Comprehende-se o successo obtido pelo ultimo livro de Vianna Moog: um thema magnifico, versado com segurança de conhecimentos e clareza de exposição, em todos os capitulos.

A prosa de Vianna Moog recommenda-se pela sobriedade de ir directamente aos assumptos. E' um estylo em linha recta, sem desperdicios marginaes. Esta virtude literaria é uma logica decorrencia de pensamentos amadurecidos, de consciencia das idéas em commentario. Quando á posse perfeita dos assumptos associa-se um forte sentimento esthetico, é possivel essa prosa de attrahente symetria, que realça a penna de Vianna Moog. A sua maneira de escrever concilia nos limites exactos o senso das responsabilidades mentaes com a vibração artistica indispensavel á vida das idéas.

Nada faltava a Vianna Moog, em emoção e conhecimentos, para traçar a correlação fundamental que poz na estructura desse volume de critica e biographia: a vida de Eça de Queiroz e as caracteristicas do seculo XIX. Vida e creações do grande romancista corresponderam em grão maximo aos motivos geraes de pensar e sentir da sua época. Este é o ponto de convergencia, conforme indica o titulo do livro, de toda a analyse de Vianna Moog, nessas paginas de penetrantes informações. A intenção do titulo realizou-se de modo completo.

Os homens, no clima obrigatorio de cada cyclo historico, não são uma monotonia de egualdade. Ha os que fogem, em coração e espirito, aos imperativos do seu tempo, ou projectando-se audaciosamente no futuro, ou aposentando-se sonhadoramente em um preterito humano imaginado melhor do que o presente. Ha os que interpretam a sua época com enamorada fidelidade, como Eça de Queiroz. Mas, ainda quando expoentes de um rythmo social definido, transitoriamente estabilisado nas eternas mutações do progresso humano, possuem a sua physionomia inconfundivel, pela mesma razão de genialidade que os leva á posição symbolica onde se fixaram tambem. ahi Vianna Moog soube ver com superior intelligencia, na accentuação dos detalhes personalissimos que tanto singularizaram o escriptor extraordinario. Tendo que procurar as syntheses em maternal abundante, colheu-as, as de pessoas e as de meio, com agudo espirito de investigação, e aproveitou-as num systhema harmonioso.

Ja no prefacio, Vianna Moog, que, por amor ao equilibrio e á medida, desestima os louvores derramados, as attitudes declamatorias, as poses de exaltação, tem uma maneira especial de justificar a biographia que escreveu, dizendo com humorismo e profundidade quanto é, ainda hoje, irresistivel a fascinação exercida pelo seu biographado. Apezar da viva admiração que o conduziu ao estudo, em paginas demoradas e sempre saborosas, da vida e obra de Eça de Queiroz, a sua imparcialidade de critico annuncia-se na irreverencia, na risonha desenvoltura com que diz, no prefacio, que vae liquidar o fantasma.

Vamos transcrever para melhor entendimento:

"Succede, todavia, que contra o nosso desejo de cuidar decididamente dos factos do presente e do novo mundo que se está plasmando, militam os espiritos do passado, como os fantasmas dos dramas ibsensianos. Vivem dentro de nós e nos tomam quasi todo o tempo a discutir comnosco problemas que não nos deviam dizer mais respeito. Resistem sobranceiros a todas as investidas, como se annos nada tivessem podido contra sua actualidade e seducção. Para nos libertarmos delles só ha um caminho a seguir: escrever-lhes a biographia. Por este processo conseguimos uma vantagem: liquidamos o fantasma e emprehendemos esta coisa egoistica, mas deliciosa, que é a fuga no tempo".

"Eis uma explicação meditativa, sceptica, e sorridentemente cordeal.

Ha na vida de Eça de Queiroz um momento, na phase loquaz do Cenaculo, que lembra André Gide de um momento opposto, de silencio e mocidade distante. Trata-se de uma mesma sensação de desengano expressa differentemente por dois temperamentos diversos, num em hora de extrema melancolia e no outro em dias de existencia ruidosa. Na intimidade do Cenaculo, os interminaveis dialogos em torno dos problemas do seculo acabaram por despertar em Eça a necessidade de mudar de ares, de viajar, de contemplar o mundo na sua diversidade de povos, de costumes, de factos. Communica então alegremente aos amigos e confrade que vae ao Egypto, porque "nós estamos nos tornando impressos". Gide refe-se ao mesmo encanto e tortura dos livros, quando escreve em seu diario:

"Se eu pudesse dominar o habito de crer que perco o meu tempo quando fico desoccupado! O recurso ao pensamento alheio, sem tregua, é uma fórma de preguiça".

Tambem Richet, ao fim da sua longa vida illustre, em "L'homme impuissant", pendeu em vão sobre a mesma certeza triste a cabeça encanecida. Em vão, porque as interminaveis leituras jamais libertarão os que a ellas se habituaram. Sempre haverá necessidade de liquidar os fantasmas, os inextinguiveis fantasmas.

Admiravel Eça, que soube caçal-os de monoculo! Lá estão elles, sem assombração, os seus fantasmas epicuristas, num pequenino trecho da sua prosa, contidos num simples periodo, que é toda uma autobiographia numa phrase, um espelho onde luminosamente se reflecte a imagem inteira do immortal romancista, para quem tudo era a posse" de uma idéa ou de um facto deslizar suavemente para dentro, percorrel-o miudamente, explorar-lhe o inedito, gozar todas as surpresas e emoções intellectuaes, que elle possa dar, recolher com cuidado o ensino ou a parcella de verdade que exista nos seus refolhos — e sair, passar a outro facto ou a outra idéa, com vagar e com paz, como se percorresse uma a uma as cidades dum paiz de arte e luxo".

Em frente a brutalidade da vida contemporanea, Vianna Moog, não podia encontrar melhor companheiro espectral, para, em sua intimidade, que elle chama de liquidação, realizar a sua, e nossa "deliciosa fuga no tempo".

ASAS

A' viuva de Aroldo Borges Leitão

Asas, asas de gloria, asas profanas
Que cortaes infinitos triumphantes,
Asas, asas, de gloria, asas humanas
Que conquistaes o azul dos céos distantes...

Asas, asas do homem vencedor,
Das alturas sublimes do infinito
Que pairaes sobre abysmos, sem temor,
Sobre pedras e montes de granito...

Por sobre a selva espessa e o mar profundo
Por sobre a terra inculta e os verdes prados,
Sois a sombra que paira mundo a mundo
Paizes, continentes e valados.

Quando acordaes ruflando, as madrugadas,
O rubro amanhecer das cordilheiras,
Despertando ao progresso, deslumbradas
As campinas, as moitas, as larciras.

Asas, asas de luz, asas abertas
A' conquista sublime das idéas,
Trazeis a fórma em cruz das descobertas
E o poder immortal das epopéas.

Quando cortaes o azul do firmamento
Brilhando ao sol, á luz quente do além,
Affrontando o perigo, o frio, o vento,
Pelo progresso humano, pelo bem,

Quando pairaes, assim Omnipotentes,
Unindo o illimitado ao ser humano,
Quando pairaes por sobre continentes
Em arrojado vôo soberano

Asas, asas guerreiras destemidas,
Quando affrontaes o fogo, a luta, a morte,
Na defesa das Patrias invadidas,
Conquistando o direito do mais forte

Quando rompeis, emfim, dos céos a meta
Erguendo ao infinito poderoso
O homem creador num vôo [illegible],
Num arrojado vôo corajoso.

Encarnaes o progresso de uma era,
Traduzis o ideal do humano orgulho,
Quando singraes os céos da primavera
E as neblinas cortaes, num só mergulho

Encarnaes o poder da inspiração
Que fez de um pequenino ser mortal,
Um gigante que corta a immensidão,
Em busca do progresso universal.

Quando em teu lindo vôo de heroismo
Unis terras, planetas, hemispherios,
Descobrindo o profundo e grande abysmo
Dos céos cheios de luz e de mysterios,

Desvendaes a grandeza das alturas,
A belleza sem par do illimitado,
Novos rumos abrindo ás creaturas
Elevando-as ao espaço constellado

Asas, asas profanas, majestosas,
Tornastes mais audaz o humano ser
Erguendo o homem, asas gloriosas,
Aos pincaros immensos do poder...

(YOLANDA BARBOSA)

Leão numa egreja

Em Littard, Hollanda, installou-se ha pouco, com suas barracas, um circo equestre, que entre outros attractivos possue um certo numero de féras amestradas, entre as quaes um leão bellissimo.

Ha dias os guardas limpavam a jaula do leão, que sempre se mostrava paciente, quando a féra, subitamente, deu uns encontrões nos empregados e fugiu.

Amanhecia quando isso se deu. A cidade ainda estava com as ruas quasi desertas.

O leão poz-se a dar voltas pelas ruas, aterrorizando os raros transeuntes, que tratavam de se enfiar pela primeira porta aberta que viam. Não tardou o animal a dar comsigo numa praça cheia de gente entregue a compras na feira ali armada. A debandada foi rapida e geral, contemplada pacificamente pelo leão, que a ninguem fez mal e que, depois de comer um bom pedaço de carne que apanhou na barraca de um açougueiro, proseguiu em seu passeio.

Pouco adeante a féra deparou com um enorme edificio: a egreja de S. Miguel. O templo estava repleto de fieis que ouviam a primeira missa, rezada por um velho sacerdote, ex-capellão militar. Calmamente o leão pulou uma grade e entrou na egreja, frouxamente illuminada pelas velas, e deixou-se ficar tranquillo num canto um pouco escuro.

Alguns fieis não demoraram a vel-o; mas, petrificados pelo medo, não tiveram forças para dar alarme nem mesmo para fazer um gesto ou se mover.

O animal, deante de tanta serenidade, atravessou o espaço, entre duas filas de cadeiras e tomou o caminho do meio, empurrando para o lado, com a cabeça, algumas pessoas que lhe atravancavam o percurso. Depois, lentamente, como sempre, chegou até as grades do altar-mór e estacou, permanecendo como petrificado.

O sacerdote, ao voltar-se um momento para o publico, viu o animal, porém se conteve, certo de que se perdesse a calma o leão ficaria excitado e seguir-se-ia uma scena de terror. Então, com admiravel sangue-frio, o padre proseguiu na reza da missa. Momentos depois appareciam os guardas do circo que, guiados pelas indicações dos que toparam com a féra nas ruas, a localizaram na egreja. Sem difficuldade o leão deixou-se levar para a jaula.

— A que se dedica o senhor?
— Sou pintor e poeta.
— Sim, senhor!... Sim, senhor!... E o seu pae era tão boa pessoa...

A HOMOEOPATHIA SE PREOCCUPA COM O DOENTE

Pelo DR. GALHARDO

Na ultima Irradiação da "Voz Homoeopathica" tive o prazer de ouvir a palavra do dr. Narciso Soares da Cunha, eminente collega e distincto amigo, sabio homoeopathista residente na capital da Bahia, professor na Faculdade de Medicina do grande Estado do Norte e descendente de uma familia de reputados hahnemannianos.

O professor Narciso Soares da Cunha veio ao Rio de Janeiro como membro de uma delegação official, com funcção de representar o governo e o Estado da Bahia na Primeira Reunião Sul-Americana de Botanica, que se vem de realizar nesta capital.

O culto homoeopatha, professor Soares da Cunha, neste certamen scientifico, distinguiu-se com a apresentação de uma importante these sobre a *Catuaba* (*Anemopaegma mirandum*) um dos multiplos vegetaes de nossa riquissima flora medicinal offerecendo um perfeito estudo pharmacodynamico e caracteristicas, com microphotographias proprias para individualizar essa planta da Flora Brasileira, expostas por meio de projecção em nitida e bem seleccionada pellicula.

O trabalho do intelligente professor foi muito applaudido por seus pares, botanicos participantes da notavel reunião scientifica os quaes não lhe regatearam os mais amplos e merecidos elogios.

No decurso de sua palestra pela Radio Tupy, o culto collega expôz um caso de *sinusite* curado homoeopathia, entre innumeros que poderia citar, no qual *Acon. nap.* foi o remedio de individuação.

Esta exposição, relativamente a um caso de *sinusite*, elle tomára para esclarecer, a um de seus collegas da delegação bahiana á Primeira Reunião Sul Americana de Botanica, a orientação que na Homoeopathia obedecemos para individualizar um caso de doente, com o remedio que o curará.

O quadro manifestado pelo paciente apresentava symptomas communs ás pathogenesias de *Acon. nap.* e de *Belladona*, conjuntamente com symptomas propriamente de *individuação de Aconitum napellus*.

Feita a exposição, o collega do professor Narciso Soares da Cunha lamentou que o preconceito universitario privasse os alumnos das faculdades de medicina de recursos therapeuticos tão notaveis quanto uteis, como possue a Homoeopathia, revelando assim a necessidade de ser incluido no ensino official o estudo da doutrina hahnemanniana.

E' mais uma voz que vem augmentar a corrente de partidarios da inclusão do ensino da Homoeopathia nos programmas dos cursos medicos officiaes, com o qual muito lucrariam os clinicos allopathistas e, sobretudo, os doentes que de futuro viessem necessitar de seus recursos profissionaes. Evitariam com tal estudo a intervenção cirurgica em casos de *sinusite*, muito inconveniente, na maioria das vezes, tornando-os, quasi sempre, incuraveis, como habitualmente succede.

As intervenções sangrentas em casos de *sinusite*, em geral, os conduz a uma rebelde e incuravel chronicidade, arrastando o paciente através de cruciantes soffrimentos, successivamente augmentados pelas repetições de novos actos cirurgicos, na esperança de obter melhora, mas, infelizmente, conseguem, apenas, accrescer o soffrimento do martyrisado doente.

A *sinusite*, para o homeopatha, é, commummente, uma molestia banal, de facil e rapida cura, *sobretudo quando o doente já se submetteu a qualquer intervenção cirurgica*.

Não ha homoeopatha, gentil leitor, que não haja tido sob seus cuidados clinicos muitos casos de *sinusite*, curados, por vezes, em menos de uma quinzena... Não errarei, talvez, affirmando já haver tratado mais de cem casos de *sinusite*, facil e permanentemente debellados. Quando, porém, sou procurado por um doente de *sinusite, já submettido a qualquer intervenção cirurgica*, mesmo uma simples puncção, o *prognostico que faço é reservado*, revelando ao paciente o longo tratamento exigido para cura de seu caso e a impossibilidade de formular um bom prognostico.

Aos doentes de *sinusite*, favoraveis ou não á Homoeopathia, aconselho, para bem de sua saude, com o restabelecimento de seu incommodo mal, consultem um clinico homoeopathista antes de se submetterem á qualquer intervenção cirurgica, por mais simples que lhes pareça ser. Não se arrependerão, provavelmente, de obedecer a esta suggestão, comparando, posteriormente, suas condições de saude com as de outros doentes repudiadores da doutrina do grande sabio Christiano Frederico Samual Hahnemann.

..*Sinusite*, leitor amigo, é uma inflammação de uma qualquer das cavidades osseas naturaes revestidas por um periostteo e uma mucosa, denominadas *seios*. A designação *sinusite* é derivada do substantivo latino *sinus*, vocabulo que exprime *cavidade*.

Varias são as cavidades que se pódem inflammar e provocar *sinusite*, taes como os seios maxilares, direito e esquerdo; seios frontaes, esphenoidal e ethmoidal.

A inflammação poderá isolar-se em uma unica cavidade, em duas da mesma especie ou de especies differentes, em tres ou mais seios, originando dahi designações como: *sinusite* maxillar esquerda, maxillar direita, frontal unilateral ou bilateral, esphenoidal, themoidal, espheno-maxillar direito ou esquerdo(pan-sinusite, sinusite fronto-maxillar bi ou mono lateral, etc.

A medicina tradicional, cujos recursos são muito deficientes para enfrentar casos de *sinusites*, utiliza-se das irrigações, inhalações e pulverisações nos seios infectados, com o emprego de substancias que ainda maior irritação produzem na mucosa da cavidade. Emprega egualmente os raios ultra-violeta e o infra-vermelho, cujos resultados pouco differem dos meios anteriores.

A irrigação dos seios não está isenta de perigo, sobretudo nos estados agudos, principalmente se ha febre ou se existe um exsudato fibrinoso. Em taes casos as irrigações são muito nocivas. Não devem portanto, ser praticadas.

Em presença da impossibilidade de cura com o emprego dos meios de que dispõe, a medicina dentora do officialismo medico appella para as intervenções cirurgicas. Faz a curetagem da cavidade afim de destacar a mucosa e o periodo do osso, tornando desnudados os varios canaliculos e vasos diversos abertos, despidos de seu natural fôrro.

O notavel professor Riedel é de opinião que as intervenções sangrentas podem, em muitos casos, originar inflammações dos seios ethmoidaes e frontaes. Só admitte a indicação cirurgica, nos seios frontaes e esphenoidaes, quando as persistentes cephaléas não pódem ser eliminadas por meio de uma intervenção no antro de Highmore, conforme se poderá ler em *Journal of the American Medical Association*.

A medicina tradicional não possuindo, como affirmei, recursos therapeuticos para curar os doentes de *sinusite*, envia-os aos cirurgiões e estes fazem o que pódem, na melhor das intenções, visando restabelecer a saude nos pacientes que confiaram na sua incontestavel capacidade profissional e discernimento clinico, depois de se terem utilizado de outros meios therapeuticos, inclusive da physiotherapia. De tudo isto, porém, não raro, resulta um caso chronico, incuravel, occasionando, ainda, infecções á distancia.

A Homoeopathia, entretanto, possue um grande numero de medicamentos com indicações pathogenesicas applicaveis em casos de *sinusite*. Desde que seja possivel ao homoeopatha, de accordo com os elementos fornecidos pelo doente, seleccionar, entre aquella pluralidade de medicamentos, o remedio, cuja pathogenesia é a *mais semelhante possivel com os symptomas individuaes de seu caso*. A restauração da saude será rapida, suave e permanente. Tudo dependendo de haver o clinico sabido *apanhar o caso* e possuir capacidade para *individualizal-o com o remedio de individuação, o simillimum*, restaurador da ambicionada saude.

De uma individuação bem feita, facilmente resultará o restabelecimento da saude em um doente de *sinusite*, desde que este *ainda não haja passado pelo crivo das intervenções cirurgi-* leitor, são tãoã"praIteeçãdes;son *cas*, cujos effeitos, intelligente leitor, são tão nocivos á cura quanto prejudiciaes ao paciente, arrastando-o, não raro, a rebeldes e incuraveis infecções focaes.

Os que conhecem a doutrina hahnemanniana sabem que o remedio na Homoeopathia sendo *individual*, não será possivel seleccionar o remedio de um caso sem previamente conhecer este, estudando-o á luz dos principios da concepção doutrinaria homoeopathica. Qualquer um dos medicamentos homoeopathicos poderá ser o remedio de um determinado caso. Todos os homoeopathistas conhecem esta verdade, melhor do que eu e della se servem quotidianamente em sua clinica.

Em minha pratica, entretanto, nos multiplos casos que me têm vindo ás mãos, posso destacar um conjunto do medicamentos dos que mais me tenho utilizado. Devo assim revelar, como principaes: Acon. napa., Bellad., Bryonia alb., Nitr., acid., Ars., alb., Arnica, Con. mac., Ars, iod., Aurum. fol. Aurum., Mu, Calc. ostr. Pulcamara, Gelsenium, Heparsulf., Kali, iod., Hydrastis canad. Kali bichr., Mag., mur., Lachesis, Natr. sulf., Nux vom., Phosph., Silicea, Sanguinaria, Spigelia, Sufur, Sticta pul., Puls., Thuja, etc. cada um delles definido por sua *individual pathogenesia, identificada com as individuaes caracteristicas do doente*.

Estes recursos, como bem evidenciou o professor Soares da Cunha a seu collega de delegação, não os possue a therapeutica da Escola Classica, *exclusivamente preoccupada com a lesão*, sem reservar a menor importancia á *individualidade organica normal e pathologica do doente*. .... ..

Uma cultura de qualquer especie que seja, exige *imprescindivelmente* um apropriado terreno. Não será removendo um pouco da terra superficial, aqui representada pela mucosa da cavidade e seu periosteo, que se nullificará toda a natureza do terreno, incapacitando-o para alimentar e fazer proliferar o germen, animal ou vegetal, que a elle se adaptou. E' indispensavel modificar toda a constituição do solo, por meio dos convenientes meios scientificos, e não apenas uma superficial raspagem, a curetagem que julgam tudo remover.

E' isto, caros leitores, que os sabios expoentes da medicina tradicional não deveriam desprezar, pois estou certo não repellem este fundamental conceito da doutrina hahnemanniana base de toda a sua concepção de molestia, de qualquer especie ou caracter que seja.

Sobre o terreno constitucional do doente, é que devemos agir, intelligente leitor,, e não sobre o que nelle vive e prolifera, a elle subordinado e sem o qual não poderá perpetuar-se. O terreno, pois deverá ser o principal objectivo do clinico que ambiciona tornar-se util á Humanidade.

O SUDÃO

O Sudão é uma vasta região da Africa Central, que se estende entre os limites não bem definidos ao sul do Sahara, entre as margens meridionaes deste e a zona quatorial.

O seu nome deriva da expressão arabe *Bilad al-Sud*, que significa *região dos negros*, com a qual os arabes entendem designar toda a parte da Africa habitada por gente negra, em opposição á Africa mediterranea, onde vivem populações de cor branca. Ao nome de *Bilad al-Sud* corresponde o termo Nigricia, com o qual se denominava ainda no começo do seculo actual toda essa região. Só em meados do seculo passado é que se começa a encontrar na cartographia e na literatura européa a palavra Sudan.

O conhecimento do Sudão data de tempos relativamente recentes, o qual se deve aos arabes, que das terras fazem referencias pelo fim da Edade Media. Os europeus só travam contacto com a região no seculo XIX. Mas é bom não esquecer que os antigos egypcios penetraram no Sudão, como o attestam desenhos de animaes e de productos que se encontram nos monumentos pharaonicos. Vagas noticias achadas em livros vetustos, inclusive em obras classicas romanas. Comtudo só no seculo I foi que os romanos pisaram no Sahara com Julio Materno.

Na Edade Media é notavel a expedição do seculo XII, que resulta das relações de el-Bekri de Edrisos e sobretudo de Ibn-Batuta, expedições que em 1352 alcançaram Tombuctu partindo de Fez. Porém a fonte mais importante e diffundida de informações para os europeus sobre o Sudão foi a *Descripção da Africa e das coisas notaveis que nella se encontram*, de Leão Africano, publicada pelo famoso Ramus.

A exploração systematica do Sudão se inicia a partir do fim do seculo XVIII, com Mungo Park, F. Hornermann, Dixon Denham, Oudney e Ceapperton. Notavel tem sido a contribuição italiana para a exploração da região, graças ás penetrações de Romolo Gessi, Giacomo Messadaglia, Giovanni Miani, Carlo Piagglia, padre Giovanni Beltrame, commerciante Andréa De Bono.

A cartomante — Vejo aqui nestas cartas o senhor fazendo uma viagem em volta do mundo.

O cliente — E a senhora não me poderá dizer quem é que vae pagar essa viagem?

Para os effeitos da transpiração excessiva

Para se evitar os effeitos de excesso da transpiração, da bons resultados a seguinte receita, que se pode preparar em casa, com pouco dinheiro:

Acido bórico	50 grs.
Talco em pó	50 grs.
Alumem	2 grs.

Reduz-se tudo a pó finissimo e se mistura. Applica-se do mesmo modo do pó de arroz.

CÔRTES E RECÔRTES

O OUTRO MUNDO

Quem o annuncia é a sciencia nipponica, dirigindo-se, principalmente, aos technicos da industria do poderoso imperio asiatico. Depois que o professor francez Georges Claude, incontestavelmente uma gloria da Physica moderna, mostrou as riquezas extraordinarias das aguas do mar, indicando as possibilidades da exploração mercantil dos oceanos, a começar pelo aproveitamento das energias thermicas e dynamicas, os problemas disso decorrentes processo de decompor as aguas sabios japonezes. Utilizando-se da differença de temperatura entre a massa de liquido quente das superficies maritimas e a do mesmo liquido frio nas camadas mais profundas, que attinge multos grãos, não seria difficil estabelecer-se, por meio de tubulações especiaes, uma corrente continua de agua no apparelhamento, com força e volume para mover grandes turbinas que, talvez, fornecessem milhões de cavallos de força motriz. Os paizes, então, que não dispõem de immensas jazidas de carvão e petroleo, tirariam a sorte grande.

O dr. Hiroshi Suzuki, sabio engenheiro a serviço do Ministerio da Fazenda do Japão, tem feito, neste particular, pesquizas curiosas. Disse elle ter descoberto o processo de decompôr as aguas do mar, dellas extrahindo numerosos productos como o magnesio electrolyse da soda caustica e bromo, a prata, o ouro, etc. Em verdade, bastaria que houvesse os dos ultimos meios e a resolução economica do universo seria completa. As revelações do sr. Suzuki foram tão objectivas, que logo a Companhia Meipi construiu uma formidavel usina na praia de Misanki, perto de Tokio, onde entrou a trabalhar. O processo do sabio é simples: recolhida a agua, por meio de enormes aqueductos, é a mesma conduzida para gigantescas caldeiras, no interior das quaes o liquido é submettido a um tratamento especial. Após o que, a electrolyse da soda caustica e acido chlorlydrico. Espera-se que o magnesio, o bromo, a prata e o ouro venham tambem. Nesse dia, o actual terá deixado de existir, cedendo a vez a um outro mundo...

—⊙—

A CONVENÇÃO DE CANTERBURY

Reunida ultimamente, apenas por motivos religiosos, decidiu ella adoptar um plano que operasse a fusão entre a egreja do Estado inglez e as que ali se praticam livremente. As divisões, neste particular, datam na Grã Bretanha de mais de trezentos annos. O plano foi estudado pelo arcebispo de York e quatorze bispos anglicanos, de uma parte, e por quatro chefes de egrejas livres, de outra parte. Prevê: todas as egrejas nomeariam seus bispos, a que resultaria da fusão, denominada Egreja Unida da Inglaterra; professaria o credo de Nicéa e teria a sua frente uma Assembléa Geral, um Synodo Diocesano e um Conselho de Fieis, inclusive mulheres; essa Egreja Unida conservaria as formas culturaes admittidas pelas demais agrupadas, podendo, entretanto, reajustal-as.

Os protestantes da Inglaterra e do Paiz de Galles, que a reforma affectaria, estão assim relacionados: anglicanos, 26.550.000; methodistas, 2.965.000; congregacionistas, 1.540.000; baptistas, 1.200.000; presbyterianos, 500.000; moravos, 8.000. Outrora, havia methodistas simples, wesleyanos e primitivos. Desde 1932 que se confederaram.

Os catholicos inglezes — e são muitos — acompanham attentos os acontecimentos. Alguns de seus publicistas, examinando a questão, suggeriram a volta em massa ao seio da Egreja de Christo.

—⊙—

A PESCA

De preferencia, a pesca maritima se faz nos logares menos profundos e onde se misturam as aguas de correntes frias e quentes. São celebres os campos piscosos do mar do Japão, do mar do Norte, dos bancos da Terra Nova e das ilhas francezas de Saint Pierre e Miquelon. O bacalhao é apanhado em grande escala nas correntes do Artico e do Golfo Stream. Tambem na Irlandia, onde se acham mais o arenque e o linguado.

Pouco salino, o Baltico é relativamente pobre em pescados. O mesmo acontece no Mediterraneo. A França, a Hespanha e Portugal são ricas em sardinhas e lagostas. A Columbia Britannica, que é a costa canadense do Pacifico, e o Alaska contam com enormes cardumes de salmão. Poderiam abastecer toda a America. O salmão, como se sabe, é peixe do mar que sobe os rios para desovar.

Os paizes que mais se dedicam á pesca da baleia são a Inglaterra a Allemanha, a Noruega e o Japão. O monstro marinho nos mezes de junho e julho, costuma fugir das costas africanas, procurando as plagas sul-americanas. Mas de todos os povos o que melhor aproveita a baleia é o allemão: come-lhe a carne, emprega o oleo na fabricação de manteiga e ainda se vale da carcassa para adubo, que é excellente.

—⊙—

O ESCRIVÃO DA DESCOBERTA

É Pero Vaz Caminha. Aliás, elle se assignava Pero Vaz de Caminha. Nunca foi escrivão da esquadra de Pedro Alvares Cabral, cujo nome verdadeiro era Pedr' Alvares de Gouveia, visto como não sendo o filho primogenito de Fernão de Cabral e de Izabel de Gouveia ,e sendo, sim, o terceiro, não tinha o direito de usar do sobrenome paterno. Tambem nunca foi almirante. Era senhor de Belmonte, governador da Beira e alcaide-mór de Azurara, medindo quasi dois metros de cumprimento. Almirante e navegador, não constava. A tarefa que lhe deu o rei D. Manoel foi assegurar o commercio e a religião de Portugal nas Indias.

Mas voltemos ao escrivão. Elle o era, sim, da Feitoria de Calecut, onde, de resto, morreu massacrado pelos nativos. Embarcara na frota do descobridor como passageiro officialmente conduzido. Estava a serviço. Aconteceu, porém, que Pedro Alvares deu á Ilhota da Corôa Vermelha, na enseada de Porto Seguro, e topou com o *gigante pela propria natureza*, como se diz no Hymno Osorio Duque Estrada. Caminha, sujeito intelligente e letrado, acostumado a redigir relatorios, foi encarregado de mandar a bôa nova ao grande e venturoso monarcha. Só por isso.

Elle soube tirar partido da incumbencia. Leiam com attenção o final de sua famosa carta achada, em original, ha mais de um seculo, pelo padre Ayres do Casal. Caminha, depois de exaltar a opulencia e as maravilhas do futuro Brasil, termina pedindo a Sua Magestade que não esqueça a collocação promettida a seu sobrinho Jorge.

A primeira noticia que se deu ao mundo da existencia deste paiz foi logo com um pedido de emprego publico...

HEROISMO GAÚCHO

REVOLUÇÃO FARROUPILHA — A ALMA INTREPIDA E IMPOLUTA DE BENTO GONÇALVES

ARNALDO DAMASCENO VIEIRA

E' o Rio Grande do Sul, no dizer do preclaro historiador patricio — "a guarda avançada disposta no extremo meridional da terra brasileira sob cuja egide, heroica, vigilante e leal, o resto do paiz trabalha sem preoccupações, augmenta suas riquezas e vive em paz". — (Souza Docca).

O torrão sulino, em verdade, constituiu sempre o baluarte inexpugnavel, a muralha intransponivel onde se vieram quebrar as ondas alienigenas invasoras.

O amplo scenario das coxilhas foi o campo de batalha onde se retemperou a fibra de um povo altivo e nobre, em cujo caracter se integraram as altas virtudes militares e o sentimento civico que o deveriam singularisar nos primeiros periodos da nossa formação politico-social.

CAUSAS DA REVOLUÇÃO

Numerosos foram os motivos sociologicos, economicos e de natureza politica determinantes do movimento farroupilha em que durante o espaço de dois longos lustros (1835-1845) se empenharam em renhidos combates as forças republicanas e as forças que se conservaram fieis ao Imperio; sangrentas lutas nas quaes se patentearam, de um lado e de outro, admiraveis rasgos de abnegação, desprendimento e bravura.

Dentre essas causas, salienta-se "a vexatoria absorpção das rendas provinciaes pelo poder central, que parecia querer extinguir-lhe as fontes economico-financeiras".

Da ruina de todas as industrias, notadamente "a do trigo, unico genero de exportação e riqueza principal do Rio Grande, apontava-se como responsavel o governo geral, que só se lembrava dos sulistas quando se fazia mister a luta pelas armas contra a invasão do inimigo e então os concitava a inspirar-se no sentimento de patriotismo". (Damasceno Vieira *A Revolução Rio-Grandense de 1835*. Da obr. *Memorias Historicas Brasileiras*).

Em energico manifesto lançado a 29 de agosto de 1838 Bento Gonçalves, então presidente da Republica Rio-Grandense, relaciona 90 factos de innominavel expoliação e oppressão exercidas pelo governo do Imperio sobre a prospera unidade nacional, levando-a ao desespero e á revolta.

Castilhos Goycochêa em sua magnifica obra *Guerra dos Farrapos* reproduz e commenta alguns daquelles factos, dentre os quaes se destacam:

A remessa de dinheiro para a Côrte e contribuição annual para Santa Catharina. O perdão da divida de São Paulo para com o Thesouro Provincial. A ameaça de fechamento da Alfandega de Porto Alegre, e bem assim a completa indifferença manifestada pelo Governo Imperial deante das calamidades que assolaram aquelle rincão — a secca de 1832, as enchentes de 1834, e outros factores que directamente affectavam a economia local.

CAUSAS POLITICAS

Entre as causas de natureza politica, situa-se em primeira plana o espirito nativista que animava a Nacionalidade no sentido de emancipar-se completamente da Metropole portugueza, e da acção dos elementos lusos dominante no paiz: sentimento nativista que consubstanciava a geral aspiração pela forma democratica republicana, mais condizente com os principios da liberdade.

O malogro das patrioticas tentativas representadas pelas rebelliões verificadas em Minas, em Pernambuco, no Ceará e em outras parcellas da União, mais sobrexcitavam os animos, anciosos de seguir o exemplo da *Provincia Cisplatina* que desde 1828 se desligara do Imperio e adoptara o regimen democratico.

Ao lado desses factores de ordem geral, outros concorriam, relacionados com a politica interna do Rio Grande, sobre a qual se fazia sentir o acção do poder central, de modo contrario ás aspirações locaes. Exarcerbavam ainda mais o espirito publico as accesas lutas empenhadas entre os dois partidos em que se encontrava dividida a nação: o dos *exaltados*, nacionalistas, e o dos *retrogrados*, partidarios dos portuguezes, da volta de D. Pedro I ao throno do Brasil.

O DEFLAGRAR DO MOVI-
— MENTO —

Na madrugada de 20 de setembro de 1835 irrompe a acção revolucionaria na Capital da Provincia, irradiando-se rapidamente pelos quatro angulos da heroica região sulina.

Com fortuna varia, combatem as armas republicanas e as imperiaes: "não houve um rincão ou vereda dessa terra — escreve o brilhante autor da *Guerra dos Farrapos* — que não tivesse sido encharcada de sangue brasileiro".

E os encontros da Ponte da Azenha, nos arrabaldes de Porto Alegre; as encarniçadas pelejas travadas em torno da villa de S. José do Norte, por tal motivo denominada "heroica"; a brilhante acção naval levada a effeito deante de Pelotas; a batalha do Seival; os arrojadissimos feitos de João Antonio, David Canabarro e Guedes da Luz nas immediações da *Cerca de Pedra;* o memoravel encontro de Rio Pardo;

BENTO GONÇALVES

e tantas e tantas acções em que a alma gaucha se revelou sempre, quer na facção legalista, quer na dos rebeldes, com inexcedivel denodo e galhardia — todos esses acontecimentos levaram á proclamação da *Republica Rio Grandense* á completa emancipação da Provincia, solennemente declarada pela enthusiastica proclamação de Antonio de Souza Netto, coronel commandante da 1ª brigada a 11 de setembro de 1836 á margem esquerda do rio Jaguarão; Republica que teve mais tarde, como capital a villa de Piratiny.

PRISÃO DE BENTO
— GONÇALVES —

Após os sangrentos combates da ilha de Fanfa em que, entre inexcediveis lances de bravura é aprisionado Bento Gonçalves, anteriormente escolhido pelo consenso unanime presidente da joven Nação; após a desesperada pugna, muitos dos destemidos farrapos, longe de entregarem as armas preferem lançal-as ao rio, ou quebral-as ostensivamente deante do vencedor, o general Bento Manuel, o dubio, o transfuga!

No acto de Capitulação das forças rebeldes foi por este general legalista entregue ao chefe adversario, Bento Gonçalves, o documento seguinte:

"Recebo como irmãos e afianço serem livres de perseguições, conforme as ordens do governo legal do mesmo Brasil e da provincia: os que se acham nesta ilha, hoje mesmo; os que estão na Charqueada, dentro de quatro dias e os de Jaguarão e Pelotas no prazo de quinze dias, inclusos nestes todos os chefes que têm acompanhado o coronel Bento Gonçalves da Silva e o mesmo coronel, entregando todo o parque de artilheria, armamentos e munições na occasião de se apresentarem.

Campo no porto do Fanfa, 4 de outubro de 1836 — *Bento Manuel Ribeiro*, commandante das armas".

Apesar da letra expressa desse documento, em que a magnanimidade imperial e a da provincia reconheciam "como irmãos;" no qual se afiançava "serem livres de perseguição" todos os vencidos, — mão grado esses solennes compromissos, foram presos e remettidos para Porto Alegre, não só Bento Gonçalves, mas seus valorosos companheiros, auxiliares immediatos, em numero de 11 officiaes: Onofre Pires, Tito Livio de Zambicari, ardoroso patriota italiano como o inclito José Garibaldi, a serviço do movimento libertador; Pedro Boticario, Affonso Corte Real e outros. Chegados áquella cidade, foram todos recolhidos ao navio presidio, denominado *Presiganga*, e removidos, mais tarde para o Forte do Brum, em Pernambuco e Fortalezas de Santa Cruz e da Lage, nesta capital.

INAUDITO ARROJO

Preso na Fortaleza da Lage, o chefe republicano cuidadosamente prepara sua evasão afim de reunir-se a seus bravos camaradas de armas que se batiam no Sul.

No momento porém em que via prestes a liberdade, verifica ser impossivel acompanhal-o seu companheiro de fuga, Pedro Boticario. A avantajada corpulencia deste não lhe permittia passar entre os varões da grade de ferro que haviam forçado, grade situada no extremo de longo corredor que dava para o mar. Não quiz o heroe gaucho abandonar o companheiro de ideal e do infortunio e ambos voltam para a desolação do cubiculo!

Transferido mais tarde para a Fortaleza de São Marcello ou Forte do Mar, na Bahia, consegue por fim, Bento Gonçalves libertar-se. Num lance de inaudito arrojo, evade-se a nado, sendo recolhido a bordo de uma baleeira, canôa de pescadores que o aguardava. Transporta-se para a ilha de Itaparica; dahi para o Desterro, capital da provincia de Santa Catharina e finalmente, por terra, pára o Rio Grande do Sul onde foi, "entre acclamações de enthusiasmo reassumir o commando em chefe das forças revolucionarias e empossar-se do cargo de presidente da Republica".

BRAVURA PESSOAL

Um dos factos demonstrativos da extraordinaria bravura pessoal de que era dotado o destemido guerrilheiro, constitue o duello empenhado com o bravo coronel Onofre Pires. Cruel e injustamente insultado por este, tomam ambos suas montadas e dirigem-se a um sitio proximo ao acampamento em que se encontravam. Desembainhadas as espadas, empenham-se em violentissimos assaltos.

O intrepido adversario do general farroupilha é ferido na mão e no braço. Devido á abundante hemorrhagia sobrevinda, suspende-se o combate.

Após as providencias para os immediatos soccorros medicos ao adversario, Bento Gonçalves apresenta-se preso ao general Canabarro.

"Onofre era um temperamento exaltado — diz Waldemar Vasconcellos — e um homem dignissimo". Os ferimentos recebidos, pelo sua propria natureza, não lhe acarretariam a morte. Elle, porém não quer sobreviver ás injurias e affrontas lançadas contra seu digno e leal contendor. Profundamente impressionado com a attitude cavalheiresca de Bento Gonçalves, narra a officiaes detalhes e o dialogo havido antes e após o duello. Onofre Pires "não quiz viver com a injustiça da calumnia, embora sincero nas accusações, nem com as cicatrizes da espada de Bento Gonçalves": tres dias depois do encontro, arranca as ataduras que lhe envolviam os ferimentos, dilacerando-os e morre, esvahindo-se em sangue. (Waldemar de Vasconcellos — *O assassinio de Paulino da Fontoura* (*Correio da Manhã*, 16-1-38).

Dentre os valorosos generaes farrapos David Canabarro, Antonio de Souza Netto, João Antonio da Silveira, João Manoel de Lima e Silva; e da facção legalista, Bento Manuel Ribeiro, destaca-se a imponente figura de Bento Golçalves pela galhardia, a bravura, o desprendimento, a lealdade com que se consagrára á causa libertadora.

HONROSO EPILOGO

Iniciada a 20 de setembro de 1835, a Epopea Gaucha prolonga-se entre memoraveis lances de heroismo até 28 de fevereiro de 1845, data em que, por intermedio da acção militar, do patriotismo e da elevada clarividencia do grande Caxias é firmada por fim a honrosa paz de *Poncho Verde*.

Retornou assim a gloriosa Provincia ao seio da communhão brasilica, após se haver batido tenazmente em pról da ardente aspiração nacional que só mais tarde, 44 annos depois, em 89, deveria concretisar-se, implantando em todo Paiz o regimen da liberdade; instituindo a forma republicana-democratica, apanagio da livre America.

ZONA DE BATALHA

Por THÉO-FILHO

(Continuação da 1.ª pag.)

doutoral, a senhora de aspecto possivelmente americano.

— E' provavel! apoiou um dos officiaes, logo que o trem se poz em marcha.

— Nas viagens de agora nunca se sabe o itinerario certo. Tudo depende das circumstancias... Estou com fome...

Fiz-lhe o donativo, com fingida amabilidade, de um dos sandwiches de *paté de foie gras* que trazia na maleta. Ella acceitou e offereceu-me uma maçã. Falamos das difficuldades para obter qualquer migalha de pão em todo aquelle territorio devastado. Havia pouco, numa pequena estação do meio da floresta, uma moça apparecera com um cesto de laranjas e as vendera a tres francos o exemplar. Quanto não dariamos por um pouco de café ou de cognac ?...

— Que miseria! Que miseria! Ficaremos livres desta calamidade ?...

— Nunca antes de cinco annos... E depois, ainda haverá loucos que provoquem o desencadeamento da guerra ?...

O fantasma das futuras privações populares trouxe, entre nós, um silencio que perdurou até penetrarmos na região de Cambresis.

Cambrais, a cidade das tres torres immaculadas, estava destruida, mas ainda cheia de vivacidade. Morria-se de fome nas aldeias proximas. E a natureza mostrava-se fallida, assassinada a golpes de metralha, as terras inutilizadas espreguiçavam-se aridas, sem hervas, zebradas por grandes sulcos de trincheiras profundas.

As columnas de refugiados da Belgica, vindas pela estrada de Roubaix, em vão procuravam uma batata ou um pedaço de carne para entreter o estomago. Pernoitavam no convento Joanna d'Arc, que fôra transformado em quartel allemão, e, no dia seguinte, tornavam a partir com as suas pesadas sacolas aos hombros. Era uma procissão extremamente triste, de creaturas doentes, magras, esqualidas, com todas as molestias da indigencia estampadas nas faces. Atravessavam estradas e campos vasios, sem rebanhos, sem charruas, sem vegetação, e onde se deparavam numerosissimas cruzes toscas de madeira. A's vezes divisavam-se dorsos de granadas e obuzes por explodir.

Egual deserto estendia-se de Arras ás planicies de Lens. Caminhava-se horas a fio sem se encontrar uma casa em perfeito estado. O unico edificio intacto era um monumento em forma de pyramide erigido pelos *Canadians Artillery Corps* aos seus combatentes mortos. Quatro annos de guerra haviam supprimido até os ratos e os corvos, dizimados pelos gazes asphyxiantes.

De repente o trem passou por um rosmaninhal crestado de onde se viam surgir, a poucas braças, dum lago de superficie suja, tectos esburacados, campanarios, chaminés, resto de uma villa inundada em 1917, talvez morta para sempre pelo ferro brutal da metralha e pelas aguas impetuosas de um dique rompido para conter a invasão.

Estacamos finalmente em Lens.

— Trinta minutos de demora... Estavamos extenuados.

Soffreu Lens muito mais que Roubaix, Reims, Arras, Soissons e Ypres. Era impossivel precisar-se a antiga topographia das ruas. Jardins deliciosos haviam-se transformado em necropoles estereis. De todos os cantos surgiam inesperados vestigios de luta, como se cada palmo de terra houvesse sido a prodigiosa arena de uma epopéa de gigantes. As ruinas estendiam-se a perder de vista, até Loos Lievin, Loison e Sallumines. Era um cháos definitivo, o solo ferido por um anathema, queimado por um fogo sobrenatural, dilacerado, ensanguentado, martyrisado impiedosamente.

Um velho passageiro recordava-se de que estivera em Roubaix durante toda a occupação allemã.

— Não era muito longe daqui, lembrava com um suspiro; antes bem perto de Lille e de Tourcoing. As nossas usinas, as mais florescentes do norte, ficaram completamente arruinadas Os nossos tecidos foram vendidos como presa de guerra. E quando o general Plumer tomou Roubaix, já não existia na cidade senão os esqueletos das suas fabricas desmoronadas.

E o velho recontava, tristemente, citando algarismos emquanto pelas portinholas avistavamos, num começo de lusco fusco, a natureza esmaecida e melancolica. Depois de ter subido muito ao norte, o comboio desviava-se para a direcção oeste. Approximavamo-nos do littoral. Mas nem por isso as coisas se animavam. Ao contrario, no ar crepusculino, tudo parecia desfallecer, e sobre os campos, sobre as collinas pairava a sombra livida, sinistra da morte...

O IRAK

O termo al-Irak, arabização do medio persa ou pahlavi *erak* — persa — referia-se na Edade Media apenas ao territorio percorrido pelo Tigre e pelo Euphrates, a partir de pouco ao norte da latitude de Bagdad e chegando ao Golpho Persico, seja onde houve a antiga Babylonia; ao passo que para o norte, a antiga Mesopotamia, era chamada pelos arabes de *al-Giazerah*, *a ilha* ou *peninsula*.

No seculo XI, como os Seldjucidas houvessem estendido os seus dominios da Mesopotomia á Persia, o nome Irak foi applicado tambem á antiga região media, passando a haver então o *al-Irak al-Agiami*, o Irak persa, e o *al-Irak al-Arabi*, o Irak arabe. Ainda hoje a grande provincia persa que tem Teheran como capital se chama em persa *Irak-i Agiani*.

De 1919 para cá o termo Irak foi extendido officialmente a todo o valle dos dois grandes rios immediatamente a partir dos montes da Asia Menor (excluida a parte occidental do *al-Giazical* posto sob o mandato francez): esse territorio forma o actual reino do Irak, posto em 1920 pela Sociedade das Nações sob o mandato inglez, que cessou em 1932 com a proclamação da independencia do reino.

O reino conta quatro milhões de habitantes.

O numero de côres

Depois de tres annos de pacientes observações e investigações cuidadosas uma commissão britannica estudou e classificou 3000 côres de flôres. Estudaram-se 4.000 flôres differentes, procedentes de todas as partes do mundo e 64 côres foram subdivididos em muitissimos matizes.

Entre as côres puras estabelecidas, a commissão classificou o alaranjado da calendula, o amarello da mimosa o vermelho da primavera e o azul da genciana.

Quando a lista for publicada, espera-se que os horticultores a empreguem de modo que as flôres de identica tonalidade tenham uma côr do mesmo nome em todo o mundo.

Um escandalo no bairro do Prudencio

(Narbal Mont'Alvão)

Especial para o "Correio da Manhã"

Em um livro, creio que de Humberto de Campos, li ha tempos uma chronica magistral sobre um episodio interessante occorrido em um dos celebres carnavaes cariocas: a avenida estava repleta de foliões. O som ensurdecedor dos pandeiros e das cuícas se confundia com os gritos nervosos dos fantazisdos e com os accordes desconcertantes de vozes femininas entoando os ultimos sambas criados no morro por um malandro qualquer. O enthusiasmo chegara ao auge. A alegria e o prazer transformaram a via publica, em um verdadeiro pandemonio onde corpos humanos procuravam confundir-se maliciosamente em dansas authenticas de loucos consumados. Quase esmagado entre arlequins e as ariettes, as colombinas e os pierrots, surge então, no meio da multidão ensandecida, um velhinho de cabeça e barbas brancas. O ancião gesticula e brada furiosamente. Que pretendia aquelle estranho velhinho? Pasmem todos. Elle, coitado coitado, queria apenas que coitado, queria apenas que se se suspendesse immediatamente aquella festa de loucura e de orgia. É desnecessario dizer que ninguem attendeu o appello afflicto do infeliz velhinho que em má hora deixara a sua vivenda pacifica naquella tarde agitada de um dia de carnaval.

Sempre que vejo o meu amigo Prudencio, eu me lembro da figura sympathica desse velhinho da chronica.

Prudencio é o typo perfeito do individuo que não se adapta ao seu meio. Rigoroso em excesso, puritano em extremo, virtuoso de verdade, elle, num sonho inattingivel, idealiza para o mundo um reino perpetuo de moralidade, de virtude e de pureza que a humanidade certamente nunca alcançará. Moço ainda, elle parece um velho. Condemna o feminismo. Detesta a educação livre. Odeia os costumes e os habitos do seculo em que vive. Prudencio é uma victima indefesa das suas proprias idéas. Não podendo regenerar os homens, soffre ao vel-os afundar-se cada vez mais no que elle chama de *mar tempestuoso da perdição*. O meu amigo censura e fala, reprova e condemna. Ninguem, entretanto, ouve as suas recriminações. Muitos chegam até a fugir delle. E o Prudencio vae ficando dia a dia mais isolado, mais incomprehendido.

Hontem, quando dobrava na esquina da minha rua, deparei com o meu desventurado amigo. Elle estava mais furioso que nunca. Mal me cumprimentou e foi logo se desabafando:

— Avalie você a que ponto chegou a perdição dos nossos dias. Em meu bairro socegado verificou-se hoje um escandalo, um grande escandalo...

Já habituado com o vocabulario do Prudencio não me surprehendi. Continuei calado, deixando que elle sozinho falasse:

— Em frente á minha casa existe um lote vazio. Sabe o que fizeram desse lote? Um campo de sports para moças.

Meninas, certamente sem paes, reunem-se alli com rapazes desoccupados e quasi despidos, rapazes e moças lá estão, a jogar bola. Dizem que isso é sport, mas isso é...

— Calma meu caro Prudencio...

— Calma coisa nenhuma. Não posso me conformar com tamanho absurdo. Vou á Policia. Pedirei providencias ás autoridades. Se não agirem eu agirei. Ora se agirei.

O bonde passou rapido e o Prudencio mais rapido ainda pulou no balaustre do vehiculo, rumando para a policia.

Pobre Prudencio. Que martirio deve ser a sua vida, que desgraça deve ser a sua existencia! Como eu tenho compaixão de Você, ó meu amigo. Como eu lamento a sua desdicta. Não tente concertar o mundo. Deixe a humanidade com os seus habitos e os seus costumes. Leia os livros santos. Talves nelles você encontre remedio para o seu mal horrivel. Abra a "Imitação de Christo", o livro dos afflictos, a biblia dos soffredores. Lá você encontrará conselhos como estes:

"Não julgues temerariamente das palavras e obras dos outros, nem te intromettas em coisas que não te dizem respeito. Nunca sentir inquetação, nem soffrer molestia alguma do corpo ou do espirito, não é proprio da vida presente, sinão do estado do eterno descanso. Não julgues, pois, ter achado a verdadeira paz, se não sentires nenhuma afflicção; nem que tudo está bem, se não tiveres nenhum adversario, ou tudo perfeito, se tudo correr a teu gosto. Nem penses que és grande coisa ou singularmente amado por Deus, se sentes muita devoção e doçura, porque não são estes os signaes pelos quaes se conhece o verdadeiro cultor da virtude, nem consista nisso o approveitamento e a perfeição do homem".

Tudo isso pensei em dizer ao Prudencio. Elle, porém, não me deixou tempo para falar. Pegou apressado o bonde e partiu para a policia. Foi denunciar o grande escandalo das moças modernas do seu bairro socegado.

Infeliz Prudencio, meu desventurado amigo!

Orthographia da palavra páo ou pau

(Eurico Teixeira da Fonseca)

Em artigo estampado em "Tropical Woods", n. 47, setembro, 1936, o professor B. E. Dahlgreen, do "Field Museum of Natural History", de Chicago, procura orientar-se a respeito da orthographia da palavra portugueza que significa "wood" (madeira ou páo), attendendo a pedido do sr. Samuel Record, professor da Universidade de Yale.

Considerando o autor do artigo que páo e pau continúam a atrapalhar os que têm que tratar dos nomes de plantas ou de madeiras do Brasil, verificou que os mais recentes diccionarios portuguezes grapham "pau"; os mais antigos, "páo".

Para esse investigador, "pau" é, inquestionavelmente, fórma mais pratica, pois dispensa a complicação do accento agudo sobre a vogal "a", além de se basear na forma etymologica, por se derivar, como os nomes francezes, através do accusativo "palum" por ellisão do "l", emquanto "páo" parece derivar-se, pelo mesmo processo, do ablativo, fórma que persiste no hespanhol "palo".

Como palavra portugueza, entretanto, reconhece que "páo" é orthographia mais antiga: assim, casualmente, verificou em "O Livro de Esopo", do seculo XII, e, mais proximamente, no livro de Garcia da Orta — "Coloquios dos Simples da India", — de 1563, concluindo que a fórma orthographica "páo" vigora ha mais de 7 seculos.

Em "Rodriguezia", revista do nosso Jardim Botanico, anno III, n. 11, 1937, o sr. Arthur de Miranda Bastos, da 2ª Secção Technica — Reflorestamento, — a pedido do sr. Samuel Record, procura firmar a orthographia da palavra e nesse sentido, examinando muitos diccionarios e escriptos de escriptores nacionaes e estrangeiros, nelles encontrou "páo" e "pau", mas que a palavra "pau", assim graphada, é o certo.

Junta, então, o parecer do professor Alcides Gentil, que se deve escrever com "u" e não com "o", pois o vocabulo do latim "palus", "pali", no qual se verificou o ecclipse do "l", como em "coelum-ceu"; "malum-mau", "palumbrum-pombo". Para mais bem sustentar sua opinião, commenta que ainda entre os que erradamente grapham "páo" (com "o"), nenhum escreveu "paolada", mas, sim, "paulada" (com "u" e não com "o"). E posto que houvesse admittido uma divergencia entre os mestres da Prosodia portugueza, tal divergencia não mais existe, e isto porque as regras do "accordo orthographico" acertadamente obrigam a escrever com "u" o diphtongo decrescente "au", com o qual equipara as vogaes da palavra "páo" ou "pau".

De toda a trituração de opiniões e conceitos resta evidentemente a duvida.

Se para alguns "pau" vem do "palum", (acc.) ou do nominativo "palus"; para outros deriva de "palo", ablativo. Não ha um codigo ou regra antigos que determinem de qual caso da declinação latina provenham as palavras no idioma portuguez. Tudo são sentenças de escriptores que por vezes se encontram em campos oppostos, sem que a um o outro consiga convencer.

Acertado andaria o professor Dahlgreen, achando mais pratico "pau" com "u" por dispensar o accento agudo sobre o "a".

Deste modo, creio que é ainda livre a orthographia, a menos que uma lei mande metter o pau em quem escrever páo com "o".

Por outro lado, a razão — consequencia de se dever escrever pau com "u", — porque ninguem escreve "paolada", parece convencer de que paolificante (com "o") se tornaria até negar o uso constante de paulificante (com "u").

O velho e autorizado Moraes, porém, no seu famigerado diccionario, 7ª edição, 1877, escreve sempre páo, páolada, páosinho, e em pau manda procurar o vocabulo páo, naturalmente como o de melhor forma orthographica. Tudo de accordo com o "Elucidario de Palavras Antigas", de Fr. Joaquim de Santa Rosa de Viterbo.

Para embaralhar mais a questão, o mesmo Moraes escreve céo ou céu, mão ou máu.

E' o caso de se repetir como na conversação caseira: *e durma-se com um barulho destes...* (prophecia popular sem fóros de pureza grammatical).

O RADIO DA FORTUNA

Todas as noites, ao findar o programma de uma estação radiophonica de Stockolmo, o locutor Sven Ferring se despede dos radio-ouvintes com a gentil saudação *Boa noite e bom descanso*, dita com particular cordialidade.

Ha muitos annos que isso vem acontecendo, tornando-se Ferring tão popular em toda a Suecia que passou a ser tratado familiarmente de *tio Sven*.

Graças a essa popularidade acaba de obter uma fortuna.

Uma velha senhora de Oerebro, de nome Astrid Tornberg, fallecida em agosto ultimo, legou a Ferring todos os seus bens, que são de valor. A senhora Tornberg só conhecia Ferring de ouvil-o no radio, mas de tal modo se sentia encantada e confortada pelas palavras do locutor, a ponto de nunca deixar de escutal-o, inclusive na saudação final, que lhe dedicou profundo affecto.

A serpente do mar

Como acontece todos os annos, não faltou quem em 1938 deixasse de ver a serpente do mar.

A occorrencia deu-se, agora, na America do Norte, segundo narraram jornaes de Boston.

Dias atraz chegou a esse porto o navio pesqueiro a motor *Giuseppe*, pertencente a pescadores italianos, cuja tripulação contou um facto surprehendente.

Navegava o *Giuseppe* pelo banco de Jeffery, a 35 milhas ao noroeste do cabo Ann, quando seis dos seus homens viram — pelo menos asseguram ter visto — um monstro marinho, de cerca de 20 metros de comprido, deslisar a toda velocidade, passando pela proa do navio e parar numa rica zona de planctones e de medusas, onde visivelmente pastava. A serpente, escura, foi vista parada durante minutos.

Parecia um aeroplano vagando no mar por cima das suas enormes barbatanas lateraes. Pela bôca cavernosa engulia immensa quantidade de materia gelatinosa.

Pouco depois uma frota de baleeiros entrou na zona do festim; estes foram tomados de evidente medo quando o monstro os enfrentou ameaçador para logo depois mergulhar nas profundezas do oceano.

Só ha um meio seguro de nos vermos livres de uma mulher: é sermos nós os abandonados...

— *Etienne Rey.*

A' MARGEM DO SERTÃO CARIOCA

ESTRADAS DE RODAGEM

MAGALHÃES CORRÊA

III

CAMPO GRANDE

Trigesimo segundo districto do territorio carioca para fins administrativos e fiscaes, cortado pela Estrada de Ferro Central do Brasil, com as seguintes estações: Moça Bonita, Bangu', Senador Camará, Santissimo, Senador Vasconcellos, Campo Grande, Inhoahyba, Kosmos e Paciencia. Antiga freguezia de Nossa Senhora do Desterro de Campo Grande limita-se com as freguezias de São João Baptista de Merity e Nossa Senhora da Conceição de Marapicu'; do ponto denominado Cancella Preta segue-se a divisa em recta até a base da Serra do Gericinó e pelo divisor das aguas até o alto do pico e dahi pelas vertentes desta serra, da do Mendanha e Guandú, passando pelos picos denominados Gericinó, Guandu' (900) e Manoel José até o pico do Marapicu' (631) metros, e deste pelo divisor de aguas até o Rio Tinguy ao Guandu'-Mirim., em frente ao morro da Bandeira e por este rio, até o marco limite da antiga fazenda de Santa Cruz, junto da pequena lagôa Mooguarrehyba, formada pelo mesmo rio. A oeste pela linha que vem do marco da lagôa Mooguarrehyba até o Furado e deste por outra que vae ao marco situado á margem da Estrada Real de Santa Cruz, proximo a povoação do Curral Falso, divisa com Santa Cruz.

Deste Marco parte a linha que vae ao Marco da Apicu' e deste a Ilha de Quaraquessaba; naquella começa, pelo marco na fazenda do Piahy, a divisa com Guaratiba. Deste ponto a linha vae pelos divisores das Serras do Cantagallo, Inhoahyba até a Estrada do Monteiro, acima do povoado Cantagallo e deste em linha ao Pico do Morro do Cabussu', e deste ao Morro dos Caboclos onde termina a divisa da parte sul, com a freguezia de Salvador do Mundo de Guaratyba. Ainda a linha divisora continua com a Freguezia de Jacarépaguá. Partindo do Morro dos Caboclos a divisa passa successivamente pelos picos do Morro Redondo, da Pedra Branca e deste para o norte, pelo pico de 963 da Serra do Barata e dahi pela linha recta que desce da vertente até o marco da Praça Freite Allemão, na Estrada Real de Santa Cruz, divisa, com Realengo, até Cancella Preta.

A freguezia sob o orago de Nossa Senhora do Desterro, diocese archiepiscopal de São Sebastião do Rio de Janeiro, teve sua fundação em uma capella em Bangu', dedicada ao Desterro da Virgem Mãe de Deus, que erguera, em um campo seu abrigo, Manoel Barcellos Domingos um dos primeiros conquistadores do territorio carioca e povoador da freguezia de Campo Grande. Creada a parochia com o mesmo titulo do orago da Virgem, desmembrou-se o territorio da freguezia de Nossa Senhora da Apresentação de Irajá.

Arruinada a capella, foi escolhido outro logar entre os engenhos dos Viegas e dos Coqueiros, por provisão regia de 12 de dezembro de 1720, para a construcção da matriz, o que não foi executado, por ter sido destruida em começo pela população. Alguns devotos doaram um terreno, alguns annos depois no logar Iuriari (Iuruari, rio do jua), hoje Juari, onde fôra construida uma capella sob o orago de Santo Antonio, por Francisco Gomes, provisão do Cabido séde vocante, em 1725, a qual foi tambem conhecida por Santo Antonio dos tropeiros.

A matriz funccionou na Capella de Nossa Senhora do Desterro, em Coqueiros, esta construida em 1730 e que serviu de matriz, em 1737. O bispo D. Antonio do Desterro approvou a idéa da construcção, no terreno de Iuriari, da Matriz, por provisão de 29 de agosto de 1747, mas fracassou novamente a idéa, pela formação de dois partidos pró e contra.

No governo do bispo D. José Joakim Justiniano, foi escolhido o local da Caroba e pela força de vontade do desembargador José Pedro Machado Torres, construido nas proximidades daquelle local o templo, cuja capella mór teve exercicio, em 1808. Destruida por um incendio, em 1883, mais ou menos, ficaram sómente os sinos e os muros externos e internos. Reconstruida por subscripção publica em 1886, mais ou menos e restituido ao culto religioso por entre festejos concorridissimos.

Na egreja matriz — "permanente", lê-se no alto da cantaria da parte principal — a data 1755 — Está sob a invocação de Nossa Senhora do Desterro. Tem duas bellas torres, e, no interior, as imagens do altar-mór, em tamanho natural e caprichosamente colorido e a expressão que tinham quando foram introduzidas por occasião daquelles festejos.

Emquanto não se ultimou a reconstrucção da matriz, celebraram-se as cerimonias do culto na pequenina capellinha de Santo Antonio de Inhoahyba. Essa capellinha deve achar-se encravada nos terrenos desapropriados pelo Prefeito Prado Junior e incorporados á area do cemiterio municipal de Campo Grande.

MATRIZ DE CAMPO-GRANDE

CAPELLA DE N.S. DA LAPA - F. DO VIÉGAS-1765

No tempo do visitador Monsenhor Pizarro, existiam em Campo Grande, as seguintes capellas filiaes: 1º — S. Antonio, em Iuriari (1725); 2º — N. Senhora do Desterro, em Coqueiros, (1730); 3º — S. Bom Jesus do Arnardo e Nossa Senhora da Conceição, no Lameirão, (1743); 4º Santa Anna em Capoeiras (1754); 5º Nossa Senhora da Lapa, em Viegas (1765), e S. S. Sacramento no Rio do Gato.

No Vice Reinado do Marquez de Lavradio, em 1777, o mestre de Campo Ignacio de A. Souto Mayor Rondon, apresentou uma relação, como commandante do Districto Miliciano, dos engenhos da freguezia de Campo Grande.

1º — Engenho de Bangu', do coronel Gregorio de Moraa Castro Pimentel, com 107 escravos.

2º — Engenho do Viegas, de Manoel Freire Ribeiro, com 53 escravos;

3º — E de Iuari (Iscari) de Victorino Rodrigues Roses, com 27 escravos; produzindo uma caixa de assucar e meia pipa de aguardente.

4º — E. de Cabussu', de Ursula Martins, com 87 escravos;

5º — E. do Inhoahyba, do capitão Antonio Antunes, com 14 escravos;

6º — E. do Guandu', de Francisco da Silva Senna com 35 escravos;

7º — E. do Mendanha, do capitão Francisco Caetano de Oliveira Braga, com 30 escravos;

8º — E. da Capoeira, de D. Anna Maria de Jesus, com 35 escravos;

9º — E. do Lameirão, de d. Marianna Nunes de Souza e herdeiros, com 28 escravos e o 10º — Engenho dos Coqueiros, de José Antonio Suzano, com 32 escravos, fundado este em 1773.

Com a vinda da familia real portugueza para o Brasil grande desenvolvimento tiveram as terras de Campo Grande .Surge a Fazenda do Matto da Paciencia, contigua á Real, depois Imperial Fazenda de Santa Cruz, de propriedade particular, de João Francisco da Silva e Souza, depois da viuva d. Marianna Eugenia Carneiro da Costa, competindo em producção com a do governo.

Na Memoria Refutativa das Allegações e Correspondencias do Zelador do Direito de Propriedade publicado em 1830, ha um parallelo de rendimento entre a Fazenda de Santa Cruz e a pequena Fazenda do Matto da Paciencia: "A primeira tem uma extensão illimitada, a segunda meia legoa; a primeira tem 1.524 escravos, que tirados os maiores de 50 annos, os menores de 7, os impossibilitados por doentes, por officios, e occupações differentes, existem de trabalho rustico 726; a segunda tem 200 escravos, excluidos os impossibilitados como acima citados; ficam 100. A primeira dá em assucar 3.822 arrobas annuaes; a segunda, tem o mesmo rendimento, assim como nos mais artigos, menos no da despeza, porque não haveria particular nenhum, bem entendido, que quizesse supportar a que se faz com a Fazenda de Santa Cruz, por um tal rendimento".

A 22 de outubro de 1823, D. Pedro, em virtude do avanço nas terras manda suspender todas as doações de Sesmarias futuras, até a convocação da Assembléa Geral Constituinte e Legislativa do Imperio .

Mas dois annos depois, deu-se um acto que originou a *grillagem*, que tanto tem feito trabalhar os nossos procuradores e zeladores das terras da União.

Um officio dirigido com a data de 28 de fevereiro de 1825, ao senhor Clemente Ferreira França, ministro e secretario de Estado dos Negocios da Justiça, por Boaventura Delfim Pereira, diz "Illmo. ex. sr. — Tendo eu mandado vir da Imperial Fazenda de Santa Cruz o Tombo original da Fazenda, que ali se achava archivado, para satisfazer a huma requisição, que me fez o Procurador da Corôa, Soberania e Fazenda Nacional em Officio datado de 19 do corrente; he com pesar, que acabo de ter noticia, de que o portador, que conduzia huma mala com o mencionado Tombo, e outros papeis d'importancia, foi roubado no dia 26 deste, achando-se a dormir, no matto do Campo Grande a sair ao Rio da Maria Rosa; tornando-se pois este caso mais grave, visto que a sobredita mala trazia o distinctivo Nacional; he por este motivo, que participo a Vossa Excellencia este successo afim de mandar proceder á devassa na forma da Lei, quando Vossa Excellencia assim o julgue conveniente. Deus guarde a Vossa Excellencia". Da devassa effectuada nada ficou apurado, dando origem a grande confusão até hoje existente.

Largo das Capoeiras Venda.

As mattas ricas em madeiras de lei, eram cortadas por abundantes mananciaes, de bôa agua potavel que desciam pelos Rios da Prata do Cabussú' de um lado e do Prata do Mendanha do outro, dando origem a engenhos movidos a força hydraulica, como acima foram citados, predominando naquella época a cultura da canna, que fornecia o melado, a rapadura e a aguardente; ainda, os magnificos campos de criação tornavam a zona além de agricola, pastoril.

Assim a população foi se condensando em certos sitios predilectos, dando origem aos povoados que vieram até nós: Agua Branca, Real, Bangu' Bella Vista, Cabussu', Cachoeira, Campo de Fora, Capoeira, Coreuvidinha, Caroba, Campo Alegre, Campo Grande (sesmaria de João Rodrigues Faleiro, 1603), entre morros, Encruzilhada, Furado, Frecheiras, Freguezia, Goiabal, Gibongo, Guandu' do Senna, Itaoca, Inhoahyba, Juari, Gericinó, Lameirão Grande e Pequeno, Laranjal, Mandubnga, Maguarilla, Mendanha, Matriz, Mundamboá, Paciencia, Palmares (sesmaria de João Rodrigues Faleiro (1603), Pedregoso, Penha, Paupicado, Queimado, Quebra Cantos, Retiro, Rio do Gato, Rio do Ar, Rio da Prata, Santa Anna, Santo Antonio, Santa Joanna, Santissimo, Sapezal, Serra, Sertão, Setê Rinchos, Tabôas Tinguy, Viegas, Vallongo e Vira Gato.

—o—

O meu amigo Alvaro Castilio forneceu-me preciosas reminiscencias de sua meninice vivida nessa aprazivel localidade.

A paizagem natural de Campo Grande era de belleza empolgante: a grandeza secular e imponente das mattas virgens coroando, como regio diadema, a vasta fronte da serrania altiva, dilatada e ubertosa; as abundantes cachoeiras ,os rios, os corregos e até mesmo os brejos bordando encantos; a variegada fauna, que lhes buscava as margens e o leito povoando-os e embellezando-os, ao mesmo tempo, attraia os amadores da caça e da pesca; adestrados deste a meninice no bodoque, na espingarda, no anzol, na armadilha, na esparrela e em muitos outros ardis por elles usados em taes desportos.

Imperava a natureza em plena pujança; a floresta impunha-se por seus elementos mais apreciaveis, consagrando-se na nomenclatura das paragens regionaes: aqui "Caroba", ali "Páu Ferro", acolá "Coqueiro", mais além "Palmares", e assim "Ubás", "Capoeira", "Sapé", "Laranjal" e "Coiabal ", e assim tambem, na limitação convencional da propriedade valia por marco uma arvore, uma touceira, uma ponta de capoeira ou ainda mesmo a orla de um relvado. Onde, porém, mais flagrante se destacava o predominio da natureza nas caracteristicas topographicas era exactamente na séde da freguezia, cuja matriz, embora dominando do alto da aprazivel collina toda a planura de extensa varzea, não se avantajava ao pittoresco e grandioso dos vultos erectos de dois singulares robles: o ubatan á porteira do Venerotti e a casuarina, á frente do terreiro, que separava da estrada a residencia do antigo sachristão, Joaquim Francisco Rodrigues, mais conhecido por Joaquim Barbeiro, por ser esse o seu officio. Como que em desafio entre si e as alturas, os gigantescos ubatan e casuarina avançavam lá muito acima as mais altaneiras galhadas, emquanto embaixo os troncos se iam desmensurando no porte ciclopico. Em alegre contraste com a casuarina, ficava-lhe visinho, a poucos metros, esguio e virente bacurubá, flexuoso e agil, curvava-se, elegantemente, deante das ventanias impetuosas, franqueando-lhes a passagem, mas cada vez mais consolidando-se no seio da terra-mater. Ubatan e casuarina vieram a ter fim desditoso: elle golpeado pelo machado para servir de posto á ganancia mer-

(Continúa na 10ª pagina)

O SONHO DE ARTE DE SANT'ANNA GOMES

(Por TERRA DE SENNA)

Ha em toda vida gloriosa de Carlos Gomes uma pagina emotiva e bonita — emotiva pelo sentimento de fraternidade que a creou, bonita pela renuncia á gloria merecida de um artista em plena ascenção da sua vocação artistica.

Do filho de um dos nossos maiores abolicionistas ouvimos certa vez, numa das nossas muitas palestras de café:

— Tenho horror á memoria de meu pae! Jámais deixarei de ser — "o filho de Fulano".

Entretanto, Sant'Anna Gomes nada mais quiz ser além de — irmão de Carlos Gomes!

Recordemos primeiramente, para que mais avulte a figura de Sant'Anna Gomes o que era a Campina Grande de 1722.

Em uma das suas circumstanciadas relações assignalava Bartholomeu Bueno, o II Anhanguera, o atrazo daquella immensa e prospera região, pois quem pretendesse viajar de Jundiahy a Mogy levaria 4 dias a atravessar Campina Velha, um povoado de bellas perspectividades pela sua topographia e fertilidade do seu sólo.

A relação de Bartholomeu Bueno despertou o enthusiasmo dos locaes.

E logo em maio do mesmo anno os moradores do povoado pediram a sua elevação a freguezia afim de que os bons catholicos tivessem, ao morrer, a graça dos ultimos sacramentos.

Assignavam essa petição, em nome de 357 pessoas os moradores: Francisco Barreto Leme, Jonas Silva Leme, José Souza Siqueira, Domingos da Costa Machado, Bernardes Guedes Barreto, Salvador Pinho, Luiz Pedro Almeida e Francisco Pereira Magalhães.

Não foi, pois, com surpresa que o illustrado bispo de São Paulo, frei D. Manoel da Resurreição recebeu o pedido encabeçado pelos Barreto Leme.

E despachando-o favoravelmente, fez crear a Freguezia de Nossa Senhora da Campina Grande de Matto Grosso, cuja primeira missa foi realizada com todo o esplendor da lithurgia catholica no dia 14 de julho de 1722.

Só em 1809, porém, conheceu Campina Grande o seu primeiro musico.

Era elle Manoel José Gomes.

Oriundo de Parnahyba onde estudou musica com o maestro André Silva, demonstrando desde cedo uma accentuada intuição artistica.

Obteve Manoel José Gomes o seu primeiro grande exito quando, em 1822 recebeu 17$900 pelas suas grandiosas peças musicaes "Missa" e "Te-deum" detalhe esse que Benedicto Octavio assignala no seu livro "Campinas e a Independencia".

Organizou em seguida uma banda marcial, que foi, naquella época, um dos maiores e legitimos attractivos de Campina Grande, constituindo mesmo um motivo de justo orgulho para os campineiros.

Constituindo familia, teve Manoel José Gomes cinco filhos que, desde cedo, se destacaram como notaveis revelações de musicistas — Sant'Anna Gomes, Carlos Gomes, Thomaz Aquino Gomes, Joaquina e Anna Gomes, dos quaes, vive ainda somente a primeira, residente em Ribeirão Preto, e actualmente com 86 annos.

Avulta, entretanto, a figura de Sant'Anna Gomes.

Nelle reconhecem os contemporaneos uma singular estructura de artista.

Estuda sem alarde. Trabalha e produz. "Virtuose" notavel, sua execução é plena de apurado sentimento. Emociona a sua interpretação.

Voltam-se as attenções geraes para elle. E o seu renome, quer como violinista, quer executando a viola e a "viola d'amor" se firma cada vez mais.

E' quando surge, revelando-se, tambem, Carlos Gomes.

Sant'Anna enthusiasma-se pelo irmão, mais talvez que Campinas inteira que vê em Sant'Anna Gomes o seu grande Artista.

Mas Sant'Anna Gomes fecha os ouvidos ao elogio dos amigos e dos enthusiastas da sua Arte.

Ouve, sim, os primeiros passos de Carlos a vencer a escarpa da gloria proxima.

E como não conhece vaidade pessoal procura obscurecer o proprio valor em beneficio do exito do irmão predestinado.

Ajuda-o a galgar a penedia gloriosa. Não mede sacrificios para attingir o objectivo inspirado pela sua dedicação fraterna: sacrificios de ordem material, sacrificios de ordem espiritual.

E sorri, feliz, certo de haver conquistado tambem a sua grande victoria, quando Carlos Gomes parte para a Europa, na ansia de completar os seus estudos e solidificar a sua carreira artistica.

E quando o immortal autor do "Guarany" attinge o cimo da notoriedade, reverenciado pela critica estrangeira, endeusado pela ovação dos seus patricios, Sant'Anna Gomes delira de alegria, de alegria pura e sincera, satisfeito por haver contribuido, dizia, para que seu irmão attingisse o apogeu desejado.

Mais tarde, nova alegria vem encher a sua vida de artista. Ainda não é elle o objecto dessa ultima satisfação. Agora é Paulino Gomes, seu filho mais velho, violoncellista eximio que, creança quasi, a admiração dos afficionados da bôa musica.

Sant'Anna Gomes exulta. Manda-o á Europa aperfeiçoar-se.

O destino porém, contraria desta vez o sonho do artista e do pae. E Paulino morre na Italia, em pleno curso da sua linda trajectoria.

Seus outros dois filhos, entretanto, fazem com que o grande musicista não se deixe abater pelo rude golpe. São tambem notaveis artistas: Alice Gomes Grosso, eximia pianista, e Alfredo Gomes, hoje director de Musica de Camera da Escola Nacional de Musica, aprimorado solista.

Jorge Tibiriçá, então presidente do Estado de São Paulo, ao ouvi-o em Campinas, na festa de lançamento da pedra fundamental do monumento a Carlos Gomes, diz a Sant'Anna Gomes, que dirigia a parte musical da solennidade, demonstrando o seu apreço pelo moço artista:

— Gostaria de mandar o seu filho estudar na Europa.

Foi quando o grande orador, dr. Cezar Bierenbach, figura de prestigio pela sua intelligencia e cultura, pedindo a palavra, exaltou a promessa de Tibyriçá, o que contribuiu grandemente para que o presidente de São Paulo effectuasse o seu offerecimento que foi, assim, recebido sob os maiores applausos.

Assim, a 16 de setembro de 1906, partia Alfredo Gomes para a Europa, tendo Sant'Anna Gomes, ao vel-o partir, murmurado aos seus intimos, olhos marejados de lagrimas, como se um estranho e mão presentimento o martyrisasse:

— Nunca mais verei meu filho.

De facto, a 4 de abril de 1908, morria Sant'Anna Gomes, por entre a desolação e a tristeza dos que o conheciam e admiravam.

Não obstante tantos e tantos sacrificios, primeiro pelo irmão querido, depois pelo filho bom e dedicado, Sant'Anna Gomes jámais deixou de estudar e produzir.

Sua obra é grande, é immensa.

Morto o pae, Manoel José Gomes, quando Carlos Gomes conseguia franco exito na Europa, Sant'Anna Gomes occupou-lhe o logar. Sua actividade, então, não encontra limites.

Funda sociedades, inicia cursos e organiza orchestras e bandas musicaes.

Sua bagagem é numerosa e brilhante, della se destacando, entre outras lindas e suggestivas peças a famosa "Ave Maria Stella", para soprano, viola d'amor e orchestra e executada pela primeira vez, sob fortes applausos, a 8 de dezembro de 1883, na festa inaugural da nova matriz.

Compoz ainda varios quartetos e quintetos, dentre os quaes a melodia "Saudade", que dedicou ás irmãs e em quarteto offerecido a Pedro II que muito o estimava e admirava.

Quasi no fim da vida escreveu Sant'Anna, sobre um poema de Emilio Duccatti, que lhe foi enviado por Carlos Gomes, uma linda opera — "Alda", em 4 actos, com os seguintes personagens:

Lida Alda (prima dona, Renato, (tenor), Sambo (barytono), Barone d'Anvergue (primeiro baixo) Ducca d'Arles (segundo baixo), além de côros de cavalleiros, damas, ciganos, criados e comparsaria.

Deixou incompleta a opera *Semira*, cuja estructura musical é bem a reaffirmação do seu merito como compositor.

Remanescentes de Sant'Anna Gomes, além dos filhos já citados, mais o sr. Arlindo Gomes, alto funccionario da Mogyana e sra. Alzira Gomes Monteiro, esposa do sr. Didier Monteiro, residentes em Campinas; os filhos da sra. Alice Gomes Grosso, esposa do sr. Rodolpho Grosso, outra alma de artista e que lhes soube dar a felicidade de poderem continuar a tradição de Arte da illustre familia campineira, vivem entre nós, artistas laureados, Iberê, violoncellista, Illára, pianista, Alda, violinista, esposa de Oscar Borgerth, violinista, todos musicistas de incontestavel valor, applaudidos pelas platéas mais cultas do nosso paiz.

Existencia feliz a de Sant'Anna Gomes!

Viveu espalhando o bem, pelo bem da sua arte.

Bello designio para um artista que perpetuou através consecutivas gerações, sem olhar egoisticamente para o seu proprio valor, uma arte brasileira, pura, sincera e admiravel.

A NOSSA CASA

Variante do projecto publicado

J. Cordeiro de Azeredo

Prometti, caro leitor, a variante do projecto publicado domingo 2 e aqui a tens. Demorei mas cumpri a promessa. Não me agrada plenamente esta variante; ha ahi qualquer coisa que não se harmonisa com o meu sentimento artistico.

Faremos, não obstante, a critica do trabalho, o que me não parece materia muito facil. Em geral o autor é o peor critico. Vendo tudo por um unico prisma, aquelle pelo qual concebeu a obra, ha de sentil-a com optimismo sempre. E isso o impede escrever uma verdadeira critica. E' verdade que no nosso caso é o autor que não gosta da obra. Tanto peor.

Assim, desisto do intento e substituo a critica por qualquer coisa que justifique a razão de ser deste ou daquelle partido, para firmar apenas um ponto de vista, nada mais, o que poderá servir talvez de subsidio ao meu prezado amigo professor Felippe Reis, a quem já se deve os mais judiciosos conceitos acerca da philosophia da arte de projectar.

No seu trabalho, recentemente publicado, o professor Felippe Reis, procurando descrever as razões e o porquê das tendencias dos architectos em seguir este ou aquelle caminho, da razão ou do sentimento, não só escreveu com rara felicidade como tambem proporcionou-nos obra nova, digna de registro e de ser apreciada por quantos projectam e consideram a arte não como mera funcção do lapis sobre o papel, guiada pela mão, mas pelo cerebro, pela razão.

Prometti aos leitores do "Correio da Manhã" uma variante da fachada publicada anteriormente e a critica da mesma. Ia errando o caminho. Felizmente antes de começar a chronica, medi a extensão do salto que ia tentar e logo me lembrei de ti, caro Felippe, á maneira dos que só se lembram dos amigos nas horas de aperto, dizendo commigo mesmo: não, isso é assumpto para o Felippe; não hei de eu estragal-o.

Nos estudos architectonicos, chega-se derrepente a um ponto que se torna impossivel a conciliação de todas as idéas que se têm no cerebro. E é nisso que constitue o segredo do architecto, em levar ao projecto, por parte, o que imagina. Alguem já teria pensado o que se passa no cerebro de um architecto quando se empenha na realização de um projecto, pensando ao mesmo tempo na obra sob o aspecto executivo, architectonico, logico, pratico, economico confortavel tendo em mira as pequenas necessidades praticas, a circulação e independencia das peças, sua illuminação, ventilação e collocação de moveis, etc?

Ha um velho proloquio popular que diz: "nem todos proveitos cabem no sacco". Quando se estuda um projecto é a mesma coisa: nunca ha logar para todas as coisas ou para todas as commodidades que a gente pensa ou imagina. Se se resolve com felicidade a planta do andar de baixo, ao estudar o de cima já não corre tudo tão bem. O que em baixo está optimo, precisa ser modificado para attender a solução de cima. Solucionado o andar de cima, as difficuldades passam para baixo. E, resolvidos ambos, assaltam-nos outros entraves relativos á elaboração da fachada, sobretudo se desejamos uma fachada original, com linhas definidas, destacando-lhe a silhueta e as massas dentro de um equilibrado estylo.

O primeiro projecto, fil-o tal como o dictou o meu sentimento num primeiro impeto. Depois analysando-o vi que deveria ser modificado. Povo que sou, habituado aos velhos costumes e creado nesse molde de casa com janellas para espiar a rua, pensei, como era natural, que o projecto poderia não agradar a cliente. E imaginei então, mesmo contrariando a minha tendencia ou o meu gosto fazer uma variante na qual houvesse janellas baixas e saccadas, emfim logar para se espiar á vontade, vêr passar a procissão, etc.

Na verdade o unico ponto destoante para mim nesta variante é a saccada. Parece-me demais um corpo balanceado sobre outro já em balanço. São coisas que a gente vê mas o povo acha bonito. O resto está perfeitamente em ordem e até acho o canto á esquerda, perfeitamente pittoresco e sympathico.

Não iremos ficar nessa variante, caro leitor, teremos no proximo domingo, outra. Agora é um projecto com o predio desencostado das divisas lateraes. Eu, por mim, acho melhor assim, encostado, não só porque aproveita melhor o terreno como tambem por offerecer melhor aspecto á fachada. Mas são gostos. Ah! é que eu gosto de respeitar o gosto. Só não o admitto quando me pedem uma columnasinha aqui, um arco alli, um boowindow acolá, desrespeitando o equilibrio, alterando a essencia da concepção etc.

A' MARGEM DO SERTÃO CARIOCA

(Continuação da 9ª pagina)

cantil, quando se abriu a rua tenente coronel Agostinho, logo após a victoria da viuva desse fazendeiro em demanda judiciaria, travada entre ella e um parente, que se presumia senhor de um trecho das terras da fazenda do Juary.

Exactamente na elevação do cruzamento daquella rua com a estrada da Caroba emergia do solo o tronco do ubatan, cujas raizes superficiaes permaneceram alli, á mostra, por muito tempo. A majestosa arvore foi sacrificada em época bem proxima da proclamação da Republica. Por sua vez a causuarina, porém, mais tarde, veiu a ter egual fim. Era nos seus galhos, que, por habito antigo, os apreciadores de pintasilgos armavam gaiolas, alçapões, porque esses passarinhos occorriam ali em grande numero em busca das sementes da propria arvore. Aconteceu, entretanto, desavir-se o proprietario com pessoas que lá haviam ido pendurar gaiolas e, por solução estupida e vingativa, o malvado — que, apezar de cego, já se revelara feroz e cruel com os escravos em outros tempos — fez derribar a velha e veneranda casuarina. Alguns annos depois, o inconoclasta findou os dias em um leito do hospital da Santa Casa, victima, dentre outras coisas, do vicio da embriaguez. Não consta que um só visinho ou conhecido o houvesse visitado durante o recolhimento. Se as arvores tivessem espirito vingativo...

A natureza concorria tambem para dar vida alada e alacre ao interior da nave e das torres da matriz, enchendo todos os recantos, com andorinhas aos centenares. Pelas tardes de verão, á hora do *Angelus*, ellas chirreavam contestes, voejando em torno do templo, a desafiar a pericia dos cinegetas, affeitos aos tiros de bodoque com pedrinhas ou com pequenas *balas* de barro, cosidas á beira do fogão ou simplesmente ao sol. A pontaria certeira na andorinha dava fôros de campeão. Não obstante esse estimulo, bem poucos disputavam a essa honraria barbara. Registre-se isto, em abono dos bons sentimentos daquelles atiradores, em sua maioria meninos e rapazes, hoje idosos...

A ARTE MAGICA

Pelo Prof. DAKSON

A magia tem uma historia verdadeira e outra lendaria.

E' bem volumosa a litteratura existente em torno da sua origem, evolução e transição do estado empirico para o real de pura arte; dos artistas que a dignificaram, da sua era de fastigio, dos tempos modernos, em que a propria civilisação lhe cedeu lugar eminente e se delicia ainda com as maravilhas que ella opera para enlevo da humanidade, sua razão final.

Representantes das classes as mais elevadas sentiram-se envaidecidos em pertencer ao numero dos seus adeptos; prestigiaram-n'a cabeças coroadas de varias nações; nutriram-lhe o enthusiasmo da existencia as elites sociaes dos povos mais adeantados.

Dir-se-ia, em synthese, que o genio da magia se perpetuou atravéz dos seculos e marcha victorioso com a civilisação.

A natureza essencial da arte, porém, é de molde a favorecer as invencionices da phantasia em torno das suas manifestações, revestidas quasi sempre de aspectos inverosimeis e até desconcertantes.

Nesse particular está, por exemplo, a tradicional e velha historia de um famoso prestidigitador que entrára em scena, certa noite, com grande atrazo na hora fixada para a abertura do espectaculo. A sala estava repleta e era honrada com a presença do Imperador (a historia refere-se aqui ao Brasil na época imperial). A impaciencia do publico, que se adivinhava em cada expressão, e a irreverencia que isso significava para com a personalidade do Soberano, attrahiram logo a attenção do prestidigitador, que em lugar de procurar justificar a inconveniencia do seu gesto, consultou serenamente sobre a razão do desgosto que causára. "Eram 10 horas e o espectaculo estava marcado para as 8", foi a resposta. O prestidigitador sorridente e triumphante retrucou que, nesse caso, não havia nenhuma discrepancia no seu acto. Tudo estava certo. "Consultassem os relogios", accrescentou. Eram precisamente 8 horas!

O magico iniciava, assim, o espectaculo com um numero de sensação realmente phantastico. Pura lenda! Tal prodigio, que em certas occasiões é attribuido a Hermann, escapa indiscutivelmente ás possibilidades da arte e só póde pertencer, quando muito ao dominio da sciencia.

E o mais interessante é que essa historia vem se repetindo de bocca em bocca e é relatada muitas vezes por pessoas moças que, lhe desconhecendo a origem, chegam ao extremo de affirmar, em tom persuasivo, haverem presenciado o espectaculo.

A reputação de um artista depende tambem de uma infinidade de circumstancias eventuaes. Um incidente daquella ordem, forjado pela phantasia, tem um alcance extraordinario para consagrar-lhe a fama e exaltar a propria arte, mas a esta repugna semelhante allusão, por isso que envolve a idéa de regresso ao empirismo, irreconciliaves com o espirito do seculo.

Assim como aquelles incidentes servem para tecer a gloria de um artista, a historia tambem nos diz que muitos, em compensação, a encontraram em qualquer dos numeros favoritos do proprio repertorio. Bosco tornou-se celebre pela agilidade com que executava os covilhetes e as avelãs (mais tarde substituidas por boli-

Mala Moscovita — Modelo De Vere

nhas de cortiça); Buatier de Kolta, pela illusão intitulada "Rainha do Dado", e ainda pela "galolinha e o canario" que desapparecem instantaneamente das mãos do artista, executada pela primeira vez na Italia, em 1873, e apresentada ha bem pouco tempo, aqui no Rio, por Chang, no Theatro João Caetano.

Em que consista a "Rainha do Dado"? Numa simples estructura de madeira, de fórma cubica, do tamanho sufficiente para conter um coelho e simulando um dado. Collocada sobre uma plataforma insophismavelmente isolada por todos os lados, essa mesma estructura, alli, sob os olhos perscrutadores do publico, se transformava de repente num dado enorme; em seguida, a um signal do artista, a face anterior, que era guarnecida de papel, se rompia e uma dama surgia do interior daquelle refugio symbolico. Era a "Rainha do Dado."

Narram os historiadores que Buatier de Kolta levou para o tumulo o segredo dessa illusão, mas Will Goldston affirma que entre as reliquias do seu museu de arte está o mesmo Dado que tanto fulgor deu ao nome do seu inventor.

A Rainha do Dado é pouco conhecida no Brasil. O dr. Richard, suppõe-se, foi o unico illusionista que a incluiu no seu programma, na tournée que realizou pela America do Sul. A illusão ostentava effeito semelhante, mas differia do original na feitura e no processo de execução.

Outra experiencia que raro se aparta do repertorio dos magicos, apezar de antiga, é a Mala Moscovita ou Mala das Indias. E' que esta mala tem sido a pedra angular sobre a qual se erigiu a celebridade de muitos artistas.

DUAS NOVAS APPLICAÇÕES DO RADIO

Duas novas applicações do Radio acabam de ser divulgadas. Uma consiste na exterminação dos parasitas por meio das ondas sonoras. Deve-se essa invenção ao dr. Gurgland, dos Estados Unidos, que tem empregado o Radio para o destruição de larvas de insectos.

Para esse fim o dr. Gurgland usa uma transmissora de cinco kilowatts com uma corrente de 30.000 volts, que opera nas zonas onde as plantações estão ameaçadas de destruição, exterminando por meio de ondas as larvas perigosas. As ondas do dr Gurgland não chegam a matar o insecto adulto mas reduzem as larvas, que são justamente a edade em que o insecto é mais nocivo, a um estado de não poder exercer a sua acção devastadora.

A outra novidade vem do Canadá. Paiz de enormes florestas, que constituem a sua principal riqueza e maior fonte de renda, o Canadá tem como uma das suas summas preoccupações os terriveis incendios que num instante devastam extensões enormes de terras. Os prejuizos são consideraveis devidos a esse verdadeiro flagello e não obstante os esforços empregados ainda este continua a se verificar ameudadamente. Quando se dá pelo incendio já elle alcançou graves proporções, pois em geral se origina em região deshabitada, onde, por isso mesmo, se não o póde suffocar no nascedouro. A luta contra essa calamidade adquire sempre, portanto, aspecto de violenta intensidade e não raro occorrem perdas de vidas.

Para debellar o mal decidiram-se as autoridades canadenses pelo emprego do Radio. Foi, assim, creado um especial serviço de radiotransmissão entre algumas estações de contrôle installadas em pontos elevados que dominam as regiões florestaes. Cada estação tem a seu serviço um apparelho especial que determina automaticamente a direcção do fogo. Graças a essa applicação do Radio o centro mais vizinho do incendio é immediatamento avisado, com o que se tem rapido envio de soldados e bombeiros e, pois, o ataque sem demora ao fôco.

A patrôa — Parece mentira, José, que ainda não saibas a tua obrigação.

O creado — A senhora acha facil? Isso prova que a senhora já alguma vez tambem esteve empregada!

A raiva e o seu tratamento

Pelo dr. Henrique Crespo de Castro

A raiva, conhecida desde a mais remota antiguidade, com denominações diversas, continua ainda hoje preoccupando os grandes pesquizadores, afim de conseguirem uma therapeutica que ponha as victimas de animaes hidrophobos a coberto de um tratamento seguro e efficiente.

A raiva, não é espontanea, e sim produzida por um virus filtravel, essencialmente neurotropo, isto é, tem predilecção pelo systema nervoso — que é por assim dizer o seu meio de cultura.

Assim sendo, a raiva só póde ser transmittida por contagio directo ou indirecto do animal a animal, e se reproduzir assustadoramente.

Felizmente, já temos alguns meios de combatel-a, e a prophylaxia entrando com seu contingente, está sempre alerta, quando não para evital-a totalmente, pelo menos diminuil-a desde que o elemento causador esteja ao seu alcance e as medidas sejam rigorosamente executadas.

A raiva é transmittida ao homem pela dentada do cão raivoso, que inocula a saliva ou baba virulenta.

Na generalidade dos casos o cão entra com maior proporção: 85 a 90% e o gato com 5 a 6%.

Sabemos que os ferimentos mais graves são os profundos e multiplos da face, que podem acarrectar uma mortalidade de 80%, emquanto que os mais leves dão 40% se são feitos por gatos e 30% por cães. Os ferimentos superficiaes produzidos nas partes molles, tronco ou extremidade, dão 15% e de 5 a 3%, se as feridas são feitas através da vestimenta. Os arranhões ou escoriações que tenham contacto com a saliva do animal raivoso dão uma porcentagem de 0,5 a 1,5%.

INCUBAÇÃO DA RAIVA

A raiva não se manifesta logo após a mordida do animal, é uma infecção de evolução lenta e demorada.

O seu periodo de incubação está em relação com a gravidade, sede da lesão e quantidade de virus inoculado. Os mais curtos correspondem aos ferimentos profundos da cabeça e os mais longos as lesões superficiaes das extremidades. Em geral, o tempo de incubação no homem, é de 35 a 90 dias. A estatistica de Bauer, dá que a raiva apparece do 23 ao 39 dias na proporção de 28, 43% dos casos e de 40 ao 59 na de 21, 18%, quer dizer assim que a metade sobrevem entre o 20 e 60 dias. A inoculação, é de menos de 20, em 5 a 9%. Durante o tempo que trabalho no Instituto, não observei e não tive conhecimento de casos de mais de 1 anno, sei no entretanto que algumas estatisticas mencionam embora com raridade (Bauer).

SYMPTOMATOLOGIA

A explosão da raiva é ás vezes precedida de uma febre, sensações anormaes no ponto de cicatrização da ferida (dôres, especie de formigamento). Já tive occasião de constatar em varios casos, podendo, no entretanto, faltar. O appetite é diminuido, o individuo torna-se inquieto, tristonho, dorme mal, irritavel. Algumas vezes a raiva apparece bruscamente depois de um periodo prodromico muito curto. Surge uma excitação espasmodica hiperesterica dos orgãos dos sentidos, accidentes psychicos, etc. No começo, com o espasmo e hyperestesia observa-se perturbações respiratorias. A irritação se propaga ao bulbo, apparecem espasmos do pharinge, depois do laringe, que dá ao doente sua attitude classica. A excitação é tão accentuada que o menor ruido, a luz, o apresentar um copo d'agua, o individuo tem espasmos seguidos, de contractura convulsiva dolorosa que se transmitte a todo corpo. Allucinações visuaes e audictivas pódem apparecer; o delirio é raro e em geral a intelligencia é conservada até o fim. Depois apparecem as perturbações das excrecções; a lingua secca no começo torna-se humida, a bôca cheia de uma saliva esbranquiçada, o suor abundante, — urinas raras, ás vezes albuminosas e contendo assucar. A deglutição difficel, temperatura augmenta, o pulso accelera-se. Ao periodo de excitação é seguido o de paralysia. Communmente as paralysias começam pelos grupos musculares correspondentes ao territorio nervoso da região offendida. A medida que augmenta, os mordidos enfraquecem, tornam-se mais calmos. As perturbações da respiração, assim como os espasmos se attenuam. A pupilla se dilata, os reflexos desapparecem e o doente se abate progressivamente e termina fatalmente pela morte.

A duração total de doenças varia de 1 a 8 dias, sendo commum o periodo de 3 ou 5 dias depois da explosão.

A prophylaxia da raiva no homem depois do mordido, reside simples e unicamente na applicação rapida do tratamento anterabico, por um dos multiplos methodos vaccinaes.

INDICAÇÃO DO TRATAMENTO

Toda pessoa mordida por um animal suspeito de raiva deve ter como guia as seguintes condições:

Primeira: — O animal mordedor está vivo e são. E' necessario, conforme a lei que se apoia em dados de experimentação, collocal-o em observação durante o praso de 15 dias, contados da data do accidente. Se o animal continuar vivo depois do praso, o tratamento são é indicado. No entretanto, se o individuo tiver ferimentos graves é aconselhavel o inicio das injecções para suspendel-as depois, se o animal nada apresenta de anormal.

Segunda: — O animal mordedor foi morto, desappareceu ou está doente. E' prudente começar o tratamento sem esperar o resultado da autopsia ou prova experimental. Naturalmente estes exames têm o seu valor, pois, por elles se póde dosar a série de vaccinas e ter elementos para uma estatistica mais verdadeira. No caso do doente chamar o veterinario ou observal-o preso. Se o animal que desappareceu foi encontrado no curso do tratamento sem que apresente signaes suspeitos deverá ficar em observação e as injecções poderão ser suspensos.

Terceira: — O animal está clinicamente raivoso. O tratamento deve ser iniciado immediatamente e a série de vaccina applicada de accordo com o caso.

Quarta: — Toda e qualquer escoriação recente nas pessoas que tenham tido contacto com animal hydrophobo, fornece indicação para o tratamento de accordo com a gravidade.

Um senhor, engenheiro de uma grande empreza desta capital, compareceu ao Instituto, mordido no pescoço por uma cabra. Marquei para o mesmo 30 injecções. Havendo de sua parte interesse pela autopsia, pediu ao amigo que cortasse a cabeça do animal. Tendo ferimento em uma das mãos e não medindo as consequencias, fez o serviço. Tempos depois fui procurado pela sua filha, telephonista, dizendo que o pae estava raivoso. Sem ter sido mordido, verifiquei que o mesmo havia sido contaminado no ferimento. O engenheiro nada teve e o pobre homem chefe de numerosa familia falleceu, victima do seu descuido.

Na determinação do tratamento ante-rabico a applicar, devemos ter em conta:

1º) — Methodo de vaccinação empregado;

2º) — Grão de gravidade das mordidas;

3º) — Factores de aggravação-animal mordedor, demora ao iniciar as injecções e condições particulares do ferido. A interposição da vestimenta na occasião da dentada reduz o perigo da raiva na proporção de 6,6%, emquanto a canterização immediata e profunda não acarreta reducção da infecção senão em 4 a 3%.

Os methodos de vaccinação são varios, apresentando cada um uma estatistica variavel, o que aliás é natural. Temos de um lado vaccinas preparadas com virus vivo e attenuado por dissecação (Pasteur), pelo acido phenico, ether, diluições, (Hogyes), e os preparados com virus morto.

O Instituto Pasteur, usa presentemente o de Calmette no seu serviço interno e o de Semples modificado para o tratamento fóra. Este foi por mim introduzido nos trabalhos do Instituto, e cuja modificação vem dando resultados mais que satisfactorios, pois, empregamos desde o começo de 1929. Com mais de 16 annos de serviços prestados ao Instituto, admiro sempre com satisfação e respeito a grande obra que Pasteur legou em beneficio da humanidade.

A raiva no cão, na maioria dos casos, apparece do 20 ao 50 dias, podendo no entretanto ser mais longa ainda.

Ella se apresenta sob duas formas: a furiosa e a paralytica ou muda.

O gato tem uma incubação mais curta e quasi sempre é furiosa, tendo mesmo um caracter de gravidade no que respeita a transmissão no homem.

Os animaes mordidos por outros hydrophobos, se não forem sacrificados, deverão ser tratados immediatamente e conservados em observação durante um praso relativamente longo — 3 a 6 mezes.

A directoria do Saneamento, da Secretaria de Saude e Assistencia Municipal, tem um serviço de vaccinação que dia a dia se estende por esta bella capital.

Emfim, o serviço de prophylaxia humana e canica, vem merecendo a attenção do prefeito do Districto Federal, que conjuntamente com o dr. Clementino Fraga, Secretario Geral de Saude e Assistencia Municipal e o director de Saneamento, dr. Julio de Azurem Furtado, procuram solucionar o problema da raiva no mais curto espaço de tempo possivel e da forma mais segura e efficiente.

(a) — *Henrique Crespo de Castro* — medico Assistente do Instituto Pasteur.

Assistente do Instituto Pasteur

ESCRIPTORES E ROMANCISTAS

Com as palavras de cinco letras, indicadas pela chave, obter-se-á duas pilhas de palavras. A primeira columna assignalada, dará de cima para baixo, um grande romancista cearense. A outra, dará o nome de uma serra que denominou o titulo de um outro escriptor.

CHAVE: — 1 — Forte paiz asiatico. 2 — Denso. 3 — Tarefa nocturna. 4 — Madeira preta. 5 — Montes de areia. 6 — viga (inv.). 7 — Instrumento de pescaria. 8 — Ignorante de um assumpto. 9 — Fia (inv.) 10. — Paiz. 11 — Flor. 12 — Primeiro clarão. 13 — Resiste.

SOLUÇÃO DAS COLUMNAS GEOGRAPHICAS

Columnas — AMERICA — MADEIRA. — Componentes: Calmo — Impar — Lerdo — Cruel — Sitio — Icaro — Matar.

XADREZ

PROBLEMA N. 598

— DE —

H. MEHNER

BRANCAS — R8CD, D2D, T5R, B2TR, C8CR, C3D, P3BD, 4R, T5TD — 9 peças.

PRETAS — R3D, T3TR, B3TD, B2CR, C6BR, P3BD, 4BD, 2D — 8 peças.

As brancas jogam e dão mate em dous lances.

PARTIDA N. 598
(Partida siciliana)

Jogada por correspondencia, entre a Allemanha e a Hungria, 1938

Brancas: K. BAUM GARTEL (Allemanha).
Pretas: Professor BARCZA (Hungria).

1. — P4R, P4BD; 2. — C3BR, P3D; 3. — P4D, PxP; 4. — CxP, C3BR; 5. — C3BD, P3TD; 6. — B2R, D2B; 7. — 0-0, P3R; 8. — P4TD, P3CD; 9. — P4BR, B2C; 10. — B3BR, C3BD; 11. — CxC, BxC; 12. — B3R, B2R; 13. — D1R, 0-0; 14. — D3C, P4CD; 15. — P5R, C2D; 16. — P5BR!, R1T; 17. — PxPC, BxB; 18. — P6R, PxPB; 19. — PxPD, DxP; 20. — DxD, BxD; 21. — PxR, PxP; 22. — CxP, B4R; 23. — TxT, TxT; 24. T1D, C1B; 25. — P4C, C3C; 26. — C7T, C5T; 27. — P5C, CxP xeq.; 28. — R1B, CxP xeq.; 29. — R2R, T1CR; 30. — P4B, T7C xeq.; 31. R3D, C5C; 32. — B4D, T6C xeq.; 33. — R2B, C6R xeq.; 34. — BxC, TxC; 35. — T3D, TxT; 36. — RxT, R2C; 37. — P5B, R1B; 38. — P6C, R1R; 39. — R4B, P4T; 40. — R5C, P5T; 41. — P6B, R1D; 42 — R6T, P6T; 43. — R7C, P7T; 44. — P7B xeq., R2R; 45. — C6B xeq., R3D; 46. — CxR, P8T = D xeq.; 47. — R8C, PxC; 48. — P8B = D, P5R; 49. — P7C, P6R; 50. — D7B xeq., R4D; 51. — D5T, xeq., R5B; 52. — R7T, D8CT; 53. — P8C = D!, P7R xeq.; 54. — R6T!, P8R = D (quatro D. D. no taboleiro!); 55. — D (8C) 5C xeq.; R5D; 56. — D (5T) 4T xeq. e mate, em poucos lances.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 597: D.2C

NO MUNDO DA TELA

FILMS QUE SERÃO EXHIBIDOS AMANHÃ

"O Furacão" é a mais recente realização cinematographica de grande vulto e tem como principaes figuras John Hall e Dorothy Lamour. — Amanhã, no São Luiz.

"Ouvindo Estrellas", é o novo programma do Palacio, para amanhã. Tem como interpretes diversas artistas inclusive La Yana, notavel bailarina.

Anna May Wong, a exotica estrella da Paramount, principal figura de "Trafico Humano", cartaz do Plaza para amanhã.

Scena de "Hotel dos Namorados", divertida opereta que será apresentada amanhã, no Alhambra

Richard Dix e Joan Fontaine, em "Dominando os ares", film que o Odeon vae exhibir amanhã.

O cinema Broadway vae exhibir amanhã "Maridos custam caro", film que tem como principaes interpretes Patric Knowles Beverly Roberts.

Mickey Rooney é um dos prodigios da téla, e elle está em "Amor de Creançola", que com o novo film "Audioscopia" constitue o programma do Metro.

Robert Kent e Rochelle Hudson, são os companheiros de Peter Lorre, em "Mr. Moto se aventura", que entrará amanhã para o cartaz do Rex.

Correio da Manhã AGRICOLA

Supplemento de Domingo — Rio de Janeiro, 23 de Outubro de 1938

A caseina da soja para substituir tecidos de lã

Extrahimos de um dos ultimos numeros do "Correio da Asia" as informações que se seguem, relativamente ao que se pratica no Japão com o aproveitamento da soja na industria de tecidos:

O Japão resolveu fomentar o uso da staple-fibre em logar do algodão e mesmo da lã, porque ambos esses productos são importados. A proposito, publicações especializadas em assumptos economicos como a "Keizai" e o "Nippon Kogyo Shinbun", lembram que mais de 67% da materia prima para a staple-fibre, polpa de madeira, é importada. O grande recurso para a producção de lã artificial está na utilização da soja, que fornece, como se sabe, a caseina.

* * *

Por mais estranho que isso possa parecer, é perfeitamente viavel extrahir lã do feijão, como começou a fazer em maio ultimo, a Showa Sangyo Co., Ltd. O producto dessa companhia chamar-se-á Lã-de-seda e tem, é innegavel, um futuro promissor. O processo da sua fabricação consiste em extrahir todos os oleos da soja, e, depois de accrescentado os acidos, obter a caseina. Essa é dissolvida num alcalino. Até ahi o processo é o mesmo da Viscosa para a producção de seda artificial. Acontece, entretanto, que a Lã-de-seda é elastica, o que se explica por ser basicamente um albumem. Em seu conteúdo de azoto e oxygenio, differe muito pouco da lã. A seda artificial e a staple-fibre são essencialmente fibras vegetaes, e assim similares ao algodão, emquanto a Lã-de-seda se approxima mais da fibra animal, isto é, da lã. Essa é a razão porque póde ser tingida de maneira identica, e aquece e resiste quasi tanto como a lã natural, com a qual póde ser mesclada.

A Lã-de-seda é muito barata. Actualmente, custa 6 yen (20$000) cada kilo de lã; o kilo do staple-fibre, de 1 yen e 30 sen 1 yen e 40 (7$000) emquanto a Lã-de-seda custa 80 sen o kilo, ou 4$000.

* * *

Considerado o Japão e o Manchukuo como um bloco economico, temos que este paiz conta com a auto-sufficiencia na lã artificial. O "Nippon Kogyo" acredita que melhor seria se o Japão dispuzesse da autosufficiencia na staple-fibre. Lembra que a producção do polpa de madeira exige dez annos mais ou menos, emquanto a soja cresce todos os annos. A producção desse feijão no Manchukuo é de 4 milhões de toneladas por anno e é sufficiente para a fabricação de 1.200.000 toneladas de caseina, pois 1 1|2 toneladas podem ser obtidas de 10 toneladas de torta de soja. Uma tonelada de Lã-de-seda é sufficiente para fabricar 700 ternos de roupa para homem. Assim, se toda a producção actual fôr dedicada á Lã-de-seda, será possivel fazer 820 milhões de ternos de roupa, o que é mais do que sufficiente para todo o Japão.

* * *

O tecido italiano Lanital depende do leite como base e quando esse producto não puder ser obtido em largas quantidades a industria lutará com difficuldades intransponiveis. Seria impossivel fabricar o Lanital no Japão, cuja producção de leite é insignificante. Mesmo na Italia, onde foi inventado o Lanital, descobriram que não é negocio interessante fabrical-o com a caseina do leite, e por isso voltaram-se para o queijo, cuja producção é das mais irregulares. A Italia realizou um accordo com a Hollanda, onde foi montada uma fabrica para obtenção da caseina. Ao mesmo tempo, a Italia, preoccupada em obter a auto-sufficiencia nesse producto, resolveu adoptar o processo Ferretti, tendo para isso installado um grande estabelecimento. De passagem, lembraremos que a exportação de caseina da Hollanda em 1936 attingiu a 729 toneladas, augmentando para 1.752 toneladas em 1937. Os principaes mercados para a Hollanda são:

	Toneladas
Inglaterra	794
Italia	314
Allemanha	245
Tchecoslovaquia	104
Belgica	79

Apresentando o Lanital as desvantagens acima descriptas, surge o problema de saber se a Viscosa é superior á Lã-de-seda. A Viscosa tem caracteristicas vegetaes e não póde por isso ser comparada com a lã. Entretanto, com relação ao Lanital e á caseina de feijão-soja, é curioso observar que ambas se baseiam no albumem e se encontram assim mais proximas da lã. Entre a caseina de soja e o Lanital, o ultimo apresenta um maior peso molecular (tres vezes mais do que o primeiro), o que faz com que o producto italiano seja mais resistente do que o japonez. E' essa uma das razões porque se acredita que a caseina de soja não poderá, sinão difficilmente, ser usada isolada como uma fibra, e requererá a mescla com a lã ou outra fibra qualquer. Quanto á Viscosa, trata-se de um producto melhor acabado do que o Lanital e a Lã-de-seda, o que não impede que a producção do Lanital augmente. De janeiro a julho de 1936, foram produzidas apenas 95 toneladas, emquanto, durante o mesmo periodo de 1937, essa producção alcançou 770 toneladas, ou oito vezes mais.

* * *

Quanto ao processo de tingir, é preciso não esquecer que os albumens (base de caseina) tornam o Lanital superior á Viscosa. O Lanital, porém, quando guardado em ambientes escuros, tende a apodrecer. Outro factor importante consiste na elasticidade. De um ponto de vista scientico, as caracteristicas de elasticidade da lã são as formas, A — Keratin e B — Keratin e se modificam de um mollecular original para um estado de rigidez e então volta ao seu estado primitivo. Essas caracteristicas não se encontram nos albumens como Lanital e Lã-de-seda. As pelles de peixe apresentam ás vezes caracteristicas similares ás da lã. A borracha alcança 90% de elasticidade e a lã apenas 20%.

Quanto ao Lanital, quando esticado, não modifica sua resistencia, que é identica á de uma fibra de 1,3 dernier. Outro ponto de grande importancia é que a lã tem escalas nas suas fibras, o que os productos de lã de caseina não possuem. A Viscosa, nesse particular, lembra a lã, pois tem escalas e elasticidade. E' entretanto fragil a uma constante fricção.

AGRICULTURA E SIDERURGIA

TENENTE ARLINDO VIANNA (PHARMACEUTICO. — CHIMICO PELA MISSÃO MILITAR FRANCEZA E CHIMICO INDUSTRIAL)

I

As ferramentas agricolas e a philosophia. — A arte de trabalhar com a enxada. — Uma causa da debilidade de nossa producção agricola. — Agricultura e Siderurgia: — o problema da enxada barata...

O autor do estudo intitulado "La philosophie de l'outil en agriculture" (**"La Science et La Vie", n. 225, pag. 233**) dizia que em França: — "la cause originelle de la desertion, de campagnes et de déchéance de notre agriculture est due á l'insignifiant rendement du travail de la main d'ouvre qui prepare les terres nues..."

No Brasil, em seu livro sobre **"O Estudo do Sólo"** diz o professor Benjamin Hunnicut, da Escola Agricola de Lavras: — "é uma arte trabalhar bem com a enxada e poucos aprendem a fazer render o mais possivel este serviço..."

Como ferramenta agricola, a enxada, bem manejada, produz um rendimento de trabalho, variavel segundo uma série de factores: — aço, homem, terra...

Dahi tambem originam as causas da abundancia ou da debilidade de nossa producção agricola.

Entre nós, além destes e de outros factores, a siderurgia tem influenciado na debilidade de nossa producção agricola porque a ella está reservada a solução do problema da enxada barata...

Em 1928 já dizia Laboriau: — "a debilidade da nossa producção agricola é consequencia de multas causas, entre as quaes avultam, com maiores impecilhos á producção nacional, a falta de educação profissional e a inexistencia da industria siderurgica em nosso paiz".

A proposito, cita as expressivas palavras de Cincinato Braga, pronunciadas na Camara dos Deputados, em 1920, ao relatar o "orçamento da agricultura": — "a cultura dos nossos campos é, em geral, feita por processos braçaes ultra-primitivos, que a educação technica tem de banir urgentemente. Somos pauperrimos em materia de instrumentos agrarios, e só a fabricação abundante de ferro e aço entre nós, poderia multiplical-os na devida proporção. Neste particular, a industria metallurgica é chamada a intervir por assim dizer, em cada metro quadrado do nosso vastissimo territorio..."

E' este, em resumo: — o problema da enxada barata...

II

A enxada, a pá, a picareta, o martello, ou o machado são, por assim dizer, objectos raros. — Uma enxada custa cerca de 4 dias de salario de um trabalhador rural... — A falta de picaretas...

Vicente L. Cardoso, em 1921, assim se exprime: — "percorrendo o valle do S. Francisco, observei recentemente este facto grave que os nossos homens da cidade não podem conceber, e que traduz, e explica por si, uma apathia do trabalho nacional generalizada: — a enxada, a pá, a picareta, o martello, ou o machado, são, por assim dizer, objectos raros no grande valle, como o são no sector do nordéste, nas zonas afastadas do litoral. E' preciso que se saiba que em Diamantina (Minas) ou em Joazeiro (Bahia), cidades servidas por estradas de ferro, uma simples enxada custa cerca de quatro dias de salario de um trabalhador rural. E, ainda mais, em villas de 3 a 6.000 habitantes ás margens do S. Francisco, são difficeis ás vezes esses objectos, mesmo por alto preço! Em Chique-Chique (Bahia), a descoberta de um diamante (região dos carbonatos e diamantes) levou para os arredores da villa os rapazes do commercio (população toda brasileira), attendendo ao pouco negocio daquelle anno de 1920 — conflagrado como fôra o sertão e perdidas portanto, por toda parte as producções, — rapazes que foram á descoberta, attrahidos pela noticia alvicareira. Pois, qualquer operação menos simples do que esgravatar o sólo com as mãos, foi impossivel, attendendo a falta de picaretas..."

Flagrante do nosso cabôclo, trabalhando com a enxada, o martello e o arame farpado... — Segundo Alpheu Diniz Gonçalves importamos no quinquennio de 1932-1936 nada menos de réis 102.307:448$000 desse material

A enxada é para nosso trabalhador rural, mais que um "objecto raro": — é uma especie de joia... Elle a adquire nas cidades e conduz a mesma abraçado, pelas estradas, até a roça, com soffreguidão apreciavel...

III

Enxada barata e arame... — Não é sómente a agricultura que se resente da falta da industria siderurgica... — Tambem a pecuaria...

"O problema da enxada barata no Brasil, — conclue incisivamente Vicente Licinio Cardoso, — representa, em verdade, o primeiro passo de qualquer politica economica, visando a agricultura".

Mas, não é sómente a agricultura que se resente da falta da industria siderurgica. Tambem a pecuaria. As seguintes considerações de Cincinato Braga, esclarecem com simplicidade o assumpto: — "o desenvolvimento technico de nossa pecuaria está em essencial de bons e numerosos apartadores de gado. Todo o interior do paiz clama por aramados. Não ha exagero em calcular em 2 ou 3 milhões de kilometros a necessidade geral a esse proposito. Já vimos que uma cerca de arame de cinco fios consome, em média, de 4 a 5 toneladas de metal por kms. Nos proximos 20 annos a pecuaria consumirá mais de 10 milhões de toneladas..."

E, diga-se, que importamos do estrangeiro quantidades apreciaveis de arame farpado, enxadas, pás, picaretas e... continuaremos a importar emquanto não tivermos uma industria siderurgica bem organizada.

IV

Arame e enxadas. — Estatisticas da nossa importação

São, do trabalho intitulado **"O Ferro na Economia Nacional"**, de autoria do dr. Alpheu Diniz Gonçalves, as cifras que abaixo transcrevemos, referente á estatistica da importação brasileira de material agricola no que concerne a arame farpado, enxadas, pás e picaretas importadas no periodo de 1910 a 1936:

ANNOS	ARAME FARPADO			ENXADAS, PAS E PICARETAS		
	Quantidade em kgs.	VALOR		Quantidade em kgs.	VALOR	
		Em mil réis papel	Em £ £		Em mil réis papel	Em £ £
1910	—	—	—	—	—	—
1911	—	—	—	—	—	—
1912	—	—	—	—	—	—
1913	30.720.848	5.719.360	381.290	—	—	—
1914	16.671.268	3.017.980	190.961	—	—	—
1915	15.467.226	4.564.317	235.943	—	—	—
1916	13.194.619	6.226.447	309.296	—	—	—
1917	13.798.000	11.129.687	589.809	—	—	—
1918	3.373.352	2.421.230	120.270	—	—	—
1919	29.377.385	17.040.847	1.004.657	—	—	—
1920	45.086.645	28.505.103	1.703.637	—	—	—
1921	8.753.198	8.061.124	327.441	—	—	—
1922	22.075.530	14.526.566	415.663	—	—	—
1923	20.943.879	18.444.083	414.405	—	—	—
1924	54.059.174	42.787.758	1.028.627	—	—	—
1925	41.653.076	28.836.830	714.165	—	—	—
1926	30.442.486	15.923.813	473.681	—	—	—
1927	38.612.761	23.828.163	579.790	4.718.077	16.259.430	395.930
1928	47.655.163	28.062.633	688.589	8.628.620	27.139.609	665.972
1929	28.957.740	22.922.691	563.099	7.149.568	21.443.752	526.788
1930	21.538.053	12.129.120	277.627	2.743.614	8.619.954	198.370
1931	10.702.496	7.203.227	114.934	1.359.568	6.434.596	98.461
1932	12.882.583	9.231.208	131.111	4.079.125	11.106.142	159.531
1933	19.023.623	14.330.729	188.258	6.507.623	22.489.997	295.351
1934	20.790.826	16.288.570	166.229	4.703.537	19.221.806	197.787
1935	20.323.549	22.327.342	160.250	4.430.394	22.388.925	158.393
1936	23.502.762	26.876.612	189.744	5.620.795	29.990.568	190.255

Verifica-se ainda no trabalho supracitado que importámos no quinquenio de 1932 a 1936 nada menos de 102.307:448$000 de enxadas, pás, picaretas e semelhantes, procedentes da Grã Bretanha, Allemanha, Estados Unidos, Austria, França, Portugal, Suecia, Belgica, Japão, Hollanda, Argentina, Hespanha, Italia, etc.

V

Conclusões

Como se vê — "a inexistencia da industria siderurgica em nosso paiz" — muito tem concorrido para a deficiencia de nossa producção... Isto quanto á nossa producção agricola...

Quem lêr porém o estudo, projecto e proposta do engenheiro brasileiro, dr. Raul Ribeiro da Silva, a proposito da nossa **"Industria Siderurgica"**, poderá vêr muito mais que isto...

"Mas, — diz o dr. Getulio Vargas, — o problema da nossa industria siderurgica não póde ser posto em quadro tão restricto, limitado ás exigencias do momento. Precisa abranger o futuro, prevêr o nosso desenvolvimento, do qual elle mesmo será factor decisivo, além das possibilidades que se nos offerecem, nos paizes visinhos, cuja industria do ferro e do aço, apenas começa a organizar-se..."

Visando, porém, a agricultura tem a nossa siderurgia que resolver logo o problema da enxada barata...

ARLINDO VIANNA

A SEMANAL DA SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA E EXPLORAÇÃO DAS FIBRAS NACIONAES

Numa das ultimas reuniões da Sociedade Nacional de Agricultura, o sr. Teixeira Leite, fazendo uso da palavra, diz que, ha cerca de 4 annos passados, teve opportunidade de assistir a duas conferencias na Sociedade a respeito das fibras nacionaes, com exhibição de farto mostruario, dentre o qual se destacavam aquellas que, no seu conjunto, se chama macima, no Pará. Uma dellas, foi sobre a Papoula do São Francisco. Recorda-se, bem, das impressões que lhe ficaram das considerações então feitas a respeito do abundante material exposto, inclusive quanto á papoula, de que havia alguns exemplares vivos. Guardava, mesmo, uma viva recordação dessas palestras e foi por isso que teve uma grande satisfação em attender a um convite que recebera para acompanhar o ministro da Agricultura e outras autoridades, entre as quaes se encontrava o interventor na Bahia, para visitar a Fabrica S. Luiz Durão, a respeito da qual os jornaes, recentemente, fizeram varios noticiarios, dispensando-se, por isso, de repetir uma série de dados e informações muito interessantes. Traz alguns exemplares da fibra produzida em S. Paulo, obtida da papoula do S. Francisco, que exibe, juntamente com a juta indiana, para comparação. Da mesma fórma, apresenta um tecido de aniagem obtido da fibra nacional. Quer, aproveitando o ensejo, salientar o interesse que de longo tempo a Sociedade tem tomado sobre o assumpto, e, tambem, um facto que reputa de grande interesse: o valor da iniciativa particular que, no caso, não se limitou apenas á parte industrial, utilizando a fibra nacional em substituição ao producto estrangeiro, mas foi até a selecção de sementes, por intermedio de um serviço especial que estuda todos os problemas culturaes relativos ás fibras, orientando a plantação, etc. Essa fabrica, que funcciona sob a gerencia do sr. Alvaro de Souza Carvalho, que pessoalmente se interessa, de modo particular, pelos trabalhos a respeito das fibras nacionaes, coadjuvado, na direcção dos trabalhos, pelo sr. Aurelio Pereira Cardoso, constitue um exemplo vivo do quanto póde a iniciativa privada quando animada do desejo de bem servir ao paiz. Pede, por isso, que fique consignado em acta esse esforço digno dos maiores louvores, porque vem de encontro a um problema que sempre constituiu, na Sociedade, materia obrigatoria nas suas cogitações, e, tambem, pelo exito que lhe parece constituir o que poude observar na fabrica S. Luiz Durão.

O sr. Torres Filho accede e diz que a Sociedade vê, com satisfação, a industria brasileira secundar a acção do governo. Esse facto, referido pelo sr. Teixeira Leite, occorre tambem com a fabrica de Taubaté, que tem empregado grandes esforços e capitaes no estudo e plantio do Hibiscus. Uma difficuldade, entretanto, tem sido até hoje encontrada: é o que se refere á maceração, dependendo assim o problema do aspecto economico, fazendo-se preciso, tambem, pesquizas scientificas para a melhoria do processo de maceração em certas regiões do paiz.

Possivelmente, a Amazonia está indicada como a região mais adequada, por condições especiaes de

(Continúa na 4ª pag.)

CORRESPONDENCIA

AGRICULTURA

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuraremos deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO DA MANHÃ" — AGRICOLA

J. MACIEL — Rio — Escreve-nos:

— Venho, por esta, abusar de sua gentileza e pedir que, pela sua secção habitual dos domingos, me indique uma formula economica para "massa inflammavel" de phosphoros, riscavel em qualquer objecto aspero e, outra, nas mesmas condições, riscavel apenas nas caixas.

RESPOSTA — Massas para a cabeça de phosphoros: 1º Chlorato de potassio, 5: Bicromato de potassio, 2: vidro em pó, 3 e cola, 2. 2º — Chlorato de potassio 10: sulfeto de antimonio natural, 4, cola, 2.

Superficie para riscar: 1º — Sulfato de antimonio, 5, Phosphoro vermelho, 2; Bioxydo de manganez, 1 1|2 e cola, 4.

2º — Phosphoro vermelho, 10, sulfeto de antimonio, 8 e cola 5.

As cabeças de phosphoro são recobertas com vernizes ou laccas, afim de poder resistir á humidade.

Massa para a fabricação de cabeças de phosphoro para riscar em qualquer logar: — Chlorato de potassio, 28, chromato de potassio, 8, sulfeto de antimonio, 7, bioxydo de chumbo, 18, vidro moido, 12, gomma 8 e agua 36.

As substancias devem ser pulverisadas separadamente em moinhos de bolas, amassando-se com agua e a colla, fazendo-se a massa que se applica nos extremos dos palitos.

Recommenda-se o maximo cuidado ao preparar estas formulas.

B. SANT'ANNA — S. Paulo — Escreve-nos:

— Venho acompanhando sempre, com o maximo prazer, as sabias orientações que essa secção vem ministrando aos leitores do "Correio", em cujo numero, me encontro e assim sendo, estimaria que v. s., com a solicitude costumeira, me informasse alguma cousa sobre o assumpto que, em linhas abaixo, exponho:

a) Qual o methodo mais racional para o fabrico do oleo de peixe:

b) Se qualquer peixe serve para o fabrico do oleo;

c) Se é uma industria lucrativa;

d) Se ha possibilidade de vendas de oleo de peixe nas praças do Rio e S. Paulo e quaes as casas que se interessam por esse ramo de negocio;

e) Se existe algum tratado a respeito do fabrico do oleo de peixe;

f) e, mais alguns informes que, a respeito desse assumpto, julgue necessario.

RESPOSTA — Em principio basta ferver o peixe, ou simplesmente as suas visceras — para que fluctue o oleo, comprimindo o resto ainda se obterá mais oleo. O primeiro oleo é mais fino. O apparelhamento é o mais simples: qualquer tacho com torneiras em niveis convenientes para escorrer o oleo que sobrenada e uma prensa ordinaria que completa o trabalho e prepara o adubo, que é a massa do resto espremido. Já que nos pede a indicação de um trabalho sobre o assumpto e que podemos indicar o do commandante Frederico Villar, "A Pesca no Brasil" julgamos-nos dispensados de entrar em maiores detalhes sobre o objecto de consulta.

D. FERNANDES — Estado do Rio. — Escreve-nos:

— Animado pelas bôas respostas que v. s. dá a todos os leitores do Supplemento Agricola, venho muito respeitosamente pedir-lhe uma formula economica como obter uma massa fria ou com a temperatura maxima de 300 gráos que se torne solida e com brilho, tão solida que se possa tornear ou polir por attricto, assim como a composição das côres.

RESPOSTA — Acreditamos que com a bakelite que poderá adquirir em placas ou em bastões, conseguirá o que deseja. — E. L.

LOUIS SANCHES — Pelotas — Escreve-nos:

— Leitor assiduo desse brilhante jornal, tenho observado o carinho e solicitude com que são attendidas todas as consultas formuladas, razão por que me atrevo a solicitar a fineza de me informar duas formulas de tinta preta e azul, que possa rivalizar com a "Sardinha" e cujos engredientes se achem á venda no commercio e facilmente encontrados.

RESPOSTA — Tinta preta: — Extracto de campeche, 100 grs., agua de cal 800 grs.; acido phenico 3 grs.; acido chloridrico, 25 grs.; gomma arabica 30 grs. e bicromato de potassio 3 grs. Dissolve-se aquecendo o extracto na agua de cal, juntam-se os acidos phenico e chloridrico; ferve-se durante meia hora, deixa-se esfriar e filtra-se. Junta-se o bicromato e a gomma, dissolvidos nagua. Dilue-se a mistura até formar cerca de 1.800 grs. Esta tinta, a principio vermelha, escurece rapidamente.

Tinta azul — Azul da Prussia 5 grs.; alcool 24 grs. e agua 100 grammas.

OSCAR TEIXEIRA GUIMARÃES — Bagre — Minas. — Escreve-nos:

— Estou iniciando uma pequena industria de mandioca, teria grande prazer em informar-me qual a mais de rendimento e menos tempo.

RESPOSTA — Para fins industriaes em geral, são preferidas as mandiocas bravas por serem mais productivas, mais ricas em substancias amilaceas e mais resistentes. Dentre ellas distinguem-se pelo enorme rendimento a mandioca cambaia e a mandioca assú, ambas são muito venenosas, servindo por isso tão sómente para a fabricação de farinha, polvilho e seus derivados.

CECILIA DORDRAN — Rio — Escreve-nos:

— Muito grata ficará a signataria desta se vos dignardes, em publicar pelas columnas do "Correio Agricola" uma formula, por meio da qual, extinga, ou pelo menos afugente a grande quantidade de caramujos que lhe dizimam o jardim.

RESPOSTA — O meio efficaz será a apanha manual e dal-os ás gallinhas, se as tiver, pois estas muito os apreciam.

JAYME GUIMARÃES — Itaipava — Escreve-nos:

— Primeiramente, venho agradecer-lhe a resposta prompta que deu ao meu pedido, relativamente ao insecticida para jaboticabeiras.

Peço-lhe o obsequio de responder-me o seguinte: — 1º — No insecticida acima, o sr. fala em oleo 4 litros, sabão 1|2 kilo e 2 litros de agua. Qual o nome desse oleo?

RESPOSTA — O oleo a ser empregado, deveria ser de alto grão de refinamento, mas isto na pratica offerece certas difficuldades, devido ao preço. Carlos Wright diz que em S. Paulo se tem empregado o oleo Diezel refinado com optimo resultado e muito mais em conta.

Aguardamos as informações do nosso consultor veterinario para responder as demais consultas de sua carta.

VETERINARIA

DO NOSSO CONSULTOR TECHNICO, DR. LUIZ FABRICIO DE LIMA, RECEBEMOS AS RESPOSTAS DAS SEGUINTES CONSULTAS:

CLARA T. CITTO — Fazenda da União — Minas. — Escreve-nos:

— Como leitora assidua que sou, de sua importante secção, "Correio Agricola", tomo a liberdade de pedir a v. s. um conselho:

— Que devo fazer, para a criação de perús?

Pois, embora tome sempre, muita precaução com os mesmos, vejo contristada que, ao chegarem aos 2 mezes mais ou menos, os pobres bichinhos ficam tristes, caindo as azinhas, até morrerem.

Não deixam, entretanto, de se alimentar. Qual será a doença? Como devo combatel-a?

RESPOSTA — Transcrevo para sua sciencia os conselhos de Biedma, na Cartilha Avicola Brasileira, chamando sua attenção para a "crise do vermelho":

CRIAÇÃO DE PERÚSINHOS — O Perúsinho é muito mais delicado que o pintinho, sendo-lhe summamente prejudicial tanto o frio como a humidade ou o sol forte; para evitar estes inconvenientes e obstar ao mesmo tempo que a mãe os leve imprudentemente a passeios longinquos, é necessario manter, quer seja perua ou gallinha, fechada em sua gaiola.

Durante os oito ou dez primeiros dias só se deixarão sair os perúsinhos, quando o sol estiver alto e sempre que haja bom tempo, tornando-se a prendel-os antes do anoitecer.

Aos oito ou dez dias já se lhes dá mais liberdade, deixando que a mãe os leve a passeiar, sempre que haja bom tempo, fechando-os logo que se suspeite que as condições atmosphericas vão variar. Evitar sempre que o perúsinho se possa molhar, porque perúsinho molhado é considerado perdido.

Passados os oito ou dez primeiros dias, necessitam de muito exercicio, motivo pelo qual o espaço onde permanecerem deve ser bastante amplo.

ALIMENTAÇÃO — Nos primeiros dias, o perúsinho não necessita de nenhuma especie de comida, porque é sufficiente a gemma que absorve dentro da casca, antes de nascer.

A quantidade de alimento que se deve administrar é variavel, conforme são criados em completa liberdade ou em parques.

Até o 3º dia, só se lhes dará agua bem limpa, um pouco de areia grossa e um pouco de verdura para que belisquem.

Do terceiro dia em deante, deve-se dar o alimento cinco vezes por dia, quando fóra da casinhola não possam encontrar nenhuma especie de alimento; se puderem encontrar verduras, grãos e insectos, só se lhes dará alimento tres vezes por dia; é conveniente que tenham sempre um pouco de fome, pois, desta maneira, andando atraz de qualquer cousa para comer, fazem exercicio, o que não só é muito conveniente, como tambem porque evita que adquiram indigestão.

Os processos de alimentação mais communs e que dão melhores resultados são, além da alimentação commum para os pintinhos:

A. — Durante a primeira semana, ovo duro, picado fino e migalhas de pão duro bem esfarellado; agua, areia grossa e verduras cortadas finamente.

B. — Nos primeiros dias, pão dormido, empapado no leite e espremido; agua, areia grossa e verduras picadas.

C. — Leite coalhado, condimentado com pimenta e migalhas de pão bem amassado; agua, areia grossa e verduras picadas.

Depois dos primeiros dias, dá-se a alimentação aconselhada para a criação de pintinhos.

O leite sempre é conveniente, sendo a melhor maneira dal-o pela manhã, substituindo-o á tarde por agua fresca e limpa.

A CRISE DO VERMELHO — Na edade de seis semanas mais ou menos, começam a apparecer as caruncuIas na cara, em cima e abaixo do bico, o que se chama a crise do vermelho, época a mais critica para os perúsinhos, porque não resistem a ella os animaes fracos ou enfermos.

Se forem bem alimentados, passarão esta época critica facilmente.

Para este periodo se recommenda uma infinidade de plantas e de drogas, as quaes não são necessarias, como outrosim são prejudiciaes; uma das cousas recommendaveis e que não é prejudicial é a urtiga bem picada, que, sem duvida, é um bom alimento, mas que não tem propriedades especiaes.

O que se deve evitar, sobretudo nessa época, são os desarranjos intestinaes; se se nota um principio de diarrhéa, collocam-se os perúsinhos em diéta durante dois dias, dando-se depois poucas verduras, augmentando o grão, o alimento animal, etc.; se ao contrario houver constipação, augmenta-se a quantidade de verduras, diminuindo o grão e o alimento animal.

Passada a crise, a delicada avesinha se converte em um ser realmente rustico e refractario ás enfermidades.

MARIO GONÇALVES — Corrêas. — Escreve-nos:

— Pergunto: a mula é producto do cavallo da jumenta, ou do jumento da egua?

Qual a origem do burro?

A burra é infecunda? Sendo fecunda, qual o producto da união do cavallo?

RESPOSTA — 1) O burro, tambem denominado mulo ou mugen mula ou besta, conforme os sexos (Equus mulus) é producto hybrido do cruzamento de egua (Equus caballus) com o jumento ou asno (Equus asinus).

O producto do cavallo com a jumenta é o macho ou bardoto.

2) Não é bem definida a origem do burro, não ha documentos que a ella se refiram. Na Europa, alguns desses hybridos foram importados da Asia Menor. Tudo indica que o homem não influiu na producção desses hybridos, maxime porque eram severas as leis que vedavam a producção de burros.

3) O burro e o bardoto são infecundos. O burro tem orgãos genitaes externos bem conformados e volumosos; póde entrar em erecção e effectuar a monta, seu esperma, porém, não encerra espermatozoides.

4) A mula, que o sr. chama de burra, excepcionalmente, póde conceber do cavallo ou do jumento. Por esta fórma foram obtidos productos 3|4 de sangue cavallar ou 3|4 de sangue asinino.

Sanson e Dechambre citam diversos casos de bestas fecundas. Se quizer maiores esclarecimentos sobre o assumpto, leia o livro de Lourenço Granato, "O Burro e o Jumento".

SYLVIA LIMA — Rio. — Escreve-nos:

— Assidua leitora de vossa secção, cujos sabios conselhos procuro seguir e acatar, venho fazer a seguinte consulta:

Adquiri uns pintos Rhodes e os vinha criando sem o menor incidente; agora, entretanto, o que junto remetto, sem que apparecesse com qualquer symptoma visivel de molestia, morreu instantaneamente.

Soltei-o, como de costume, pela manhã e, meia hora depois, encontrei-o caido, respirando fortemente e sem se poder erguer.

Até á edade de um mez foram alimentados com a mistura inicial, adquirida na rua dos Andradas, 172 e agora com verduras picadas, canjiquinha e triguilho e leite com agua e uma vez por semana, ôvo cosido. Não apanham chuva e á tarde recolho-os, com a gallinha, em um cercado de arame, onde dormem, num quarto apropriado.

Receiosa que seja algum mal que possa atacar aos demais, recorro ao Supplemento Agricola do "Correio da Manhã", sempre solicito e prompto em attender aos que necessitam de uteis e judiciosos conselhos.

RESPOSTA — Grato, gratissimo. A morte do pintinho deve ter sido causada por algum accidente.

O methodo adoptado em sua criação não merece reparos. Apenas lembro a conveniencia de pôr ao alcance dos pintos um pouco de areia ou pedra moida, bem como carvão vegetal. Sem areia ou pedra moida, a moela não póde triturar os grãos, tornando difficil a digestão e menor o aproveitamento dos alimentos. O carvão vegetal tem por fim regularizar as funcções digestivas.

Nada tem que agradecer.

CELESTE D'AVILA — Nictheroy. — Escreve-nos:

— Leitora assidua deste conceituado orgão, venho solicitar de v. s. a fineza de uma consulta, tendo um cachorrinho de estimação, raça Lulu' mestiçado branco, com 9 annos mais ou menos, que ha annos está com lepra e tenho applicado diversos remedios sem resultado algum, melhorou um pouco com pomada de enxofre com vazelina mas por poucos dias.

RESPOSTA — Queira, por obsequio, mandar um portador procurar-me á praça 15 de Novembro, 42-1º andar, onde me encontro, diariamente, das 8 ás 12 horas, pelo portador eu lhe enviarei graciosamente u'a amostra de Sarnigan, para tratamento de seu Lulu'.

AGRO — Rio. — Escreve-nos:

— O "Correio Agricola" (n. de 24 de abril, pag. 2) ensina que 1 alqueire de pasto só póde comportar "no maximo 5 cabeças de gado". O mesmo jornal, na sua edição de 23 de janeiro, pagina 4, diz que a população bovina do Brasil está "orçada hoje em 42 milhões de cabeças ou seja a "fraquissima" densidade de 5,5 por kilometro quadrado". Segundo esta ultima affirmativa, 1 alqueire de pasto póde e deve comportar mais de 5 cabeças. Eu desejava que v. s. enviasse esta observação ao respectivo technico dessa utilissima secção.

RESPOSTA — O sr. achou exageradamente rigorosa a média estipulada, 5 cabeças por alqueire. O supplemento Agricola do "Diario de São Paulo", de 21 de setembro, á pagina 4, diz textualmente: "Um criador com 80 alqueires de pastos tem 160 vaccas (pois a média geral não vae além de 2 cabeças por alqueire): destas apenas..."

Sem commentarios..

RUBEM RUY — Rio. — Escreve-nos:

— Mais uma vez recorro-me á vossa bondade e competencia, indagando onde posso adquirir um tratado sobre cunicultura, mesmo que seja em idioma francez ou hespanhol. Os livros que tenho comprado não me satisfazem completamente, uma vez que desejo fazer larga criação de coelhos, subordinando-a á mais completa technica e selecção possiveis.

RESPOSTA — "Le lapin", de Lahaye e Van Hout, é um trabalho completo de cunicultura;

Licciardelli escreveu "Coniglicoltura pratica"; Aran Santos, "El conejo y sus productos".

Esses livros podem ser adquiridos na Livraria "El Ateneo",

INDICADOR AGRICOLA

Para annuncios nesta secção telephone para 22-2190

MACHINAS AGRICOLAS

SRS. LAVRADORES:

é nenhum outro póde lhes offerecer maior efficiencia, confiança, garantias e longa durabilidade. A' venda nas bôas casas de machinas, em todos os Estados do Brasil.

FABRICANTES DE MACHINAS PARA LAVOURA.

Z. WERNECK & CIA.

End. Teleg. "WERNECK RIO". RUA DOS ARCOS, 27. Rio de Janeiro.

BOMBAS HYDRAULICAS "SIGMUND"

de todos os tamanhos, para irrigação, exgoto, agua potavel, etc. Peçam orçamentos, sem compromisso, á SOCIEDADE IMPORTADORA SUISSA, LTDA.

Engenheiros — Importadores. Rua S. Pedro, 14 — Caixa Postal n. 1404. Teleph. 23-2325 — End. Telegr. SISLA — Rio de Janeiro.

AGUA EM ABUNDANCIA com MOINHO DE VENTO "HOLLANDEZ".

INSTALLA-SE 10 tamanhos para todos os fins, preços modicos. Tel.: 22-0886.

ERNESTO WEIKERS

Rua Constante Jardim, 35. Rio de Janeiro.

Turbinas Hydraulicas

De todos os typos modernos.

Herm. Stoltz & Co.

Av. Rio Branco, 66/74. — Rio.

ENXERTOS, MUDAS E SEMENTES

Horticultura Monteiro

Plantas ornamentaes e fructiferas, nacionaes e extrangeiras. Cultura, importação e exportação. Durante esta estação fornecerá 12 plantas fructiferas (uma de cada especie) por 36$000. Ficus benjamin a 1$000. Rua Theodoro da Silva, 795. Tel. 28-4337. Rio.

SEMENTES DE CAPIM

Jaraguá e Gordura rôxo. Novas, garantidas. Olivio Gomes, rua Theophilo Ottoni n. 22 — Rio.

ENXERTOS

Vendemos de LARANJEIRA PÊRA. Damos o folheto "Como Formar um bom Laranjal". — Fruticultura Brasileira Ltda. — (Pedro Campello). R. Quitanda, 163, S. 106. C. Postal, 1783. Rio.

SEMENTES NOVAS

Milho — Arroz — Mamona — Soja, etc. — Capins diversos. Rua da Alfandega, 59.

LIVROS E REVISTAS

"BOLETIM DO LEITE"

RIO DE JANEIRO—Rua S. Pedro 114/1°. Tel.: 23-5590. Caixa Postal 1283. — Telegrammas: Frensel. Assignatura annual: Rs. 10$000. — Numero avulso Rs. 1$000. — Unica revista dedicada exclusivamente ao progresso dos lacticinios brasileiros. — Fundada em Novembro de 1927.

"O LABORATORIO DO LACTICINISTA"

Peçam este interessante folheto sobre analyses de leite e productos lacticinios

GRATUITAMENTE

á SOCIEDADE IMPORTADORA SUISSA, LTDA., Rua S. Pedro, 14, Caixa Postal n. 1404, Telephone: 23-2325, Endereço Tel. SISLA — Rio de Janeiro.

ADUBOS

ADUBOS

Prefiram os adubos Vianna. Uma formula para cada cultura. Arthur Vianna & Cia. Ltda. Rua da Alfandega, 59.

REPRODUCTORES

Os mais famosos reproductores "Induberaba" estão localizados em Uberaba, Minas, nas fazendas da familia Caetano Borges. Para qualquer informação dirija-se aos Irmãos Caetano Borges. — Caixa Postal, 17 — Uberaba — Minas.

PRODUCTOS DE VETERINARIA

O 1° PREMIO (MEDALHA DE OURO)

foi conferido ao Ramo de Instrumentos Veterinarios de Becton, Dickinson na 7ª Exposição Nacional de Animaes (1938), em Bello Horizonte. As seringas "Champion B-D", agulhas, sondas para têtas B-D, etc., são as mais economicas devido á sua grande durabilidade. Vendem-se em toda a parte. Peçam circulares illustradas, aos distribuidores: HERMAN JOSIAS & CIA. — Rua do Rosario n. 139. — Rio de Janeiro.

REMEDIOS VETERINARIOS

VACCINAS "Behring" Contra

diarreia dos bezerros
pneumo-enterite dos leitões
carbunculo hematico
" symptomatico
colera aviaria
variola das aves
garrotilho

Informações com **A Chimica "Bayer" Ltda.** Rio de Janeiro, Caixa Postal, 560 Rua D. Gerardo, 42.

ARTIGOS PARA LACTICINIOS

SOCIEDADE IMPORTADORA SUISSA, LTDA.

Engenheiros — Importadores. Rua São Pedro, 14 — Caixa Postal, 1404. — Telephone: 23-2325. End. Tel. SISLA. Rio de Janeiro.

Desnatadeiras "BALTIC" de todas as capacidades.

Batedeiras simples e combinadas.

Salgadeiras e Cravadeiras.

Pasteurizadores do typo rapido e pelo processo lento — Resfriadores para leite.

Installações completas inclusive montagem, fornecendo plantas para congelações de leite.

Installações frigorificas para quaesquer fins. Tanque, baldes, latas para transporte de leite.

Todo o apparelhamento necessario para analyses de leite e seus productos.

Fermentos e coalhos — Sal para manteiga.

Sabão especial para lavagem de latas e demais utensilios da industria de lacticinios.

Padronisador da acidez do crême.

Ammonia anhydrica e oleo incongelavel.

OTTO FRENSEL

Especialista em Material e Installações para Lacticinios — Redactor-Proprietario do "Boletim do Leite" - Propaganda do Leite e Derivados — Analyses de Leite e Lacticinios.

Material de Laboratorio e Drogas para Analyses de Leite e Lacticinios — Desnatadeiras, Batedeiras, Salgadeiras e Cravadeiras. — Pasteurisadores, Esfriadores e Installações Frigorificas — Vasilhames para Conducção de Leite, Tanques e Depositos — Fermento Lactico Seleccionado. — Material para Fabricação de Queijos e Caseina.

RIO DE JANEIRO—Rua S. Pedro 114/1°. Tel.: 23-5590. Caixa Postal n. 1283. Telegrammas: Frensel.

ARTIGOS PARA LACTICINIOS

Collegas Fazendeiros!

No total das desnatadeiras vendidas no Brasil 65 % são Westfalia.

Sigam o bom exemplo da maioria.

Tudo para a industria de lacticinios encontra-se nos maiores especialistas do ramo.

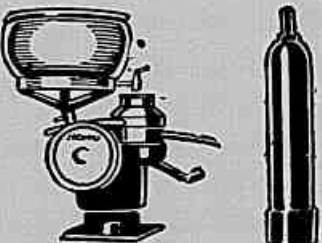
FABIO BASTOS & C.

R. Visconde Inhaúma, 95. Caixa, 2031. RIO DE JANEIRO.

R. Florencio de Abreu, 59-A. Caixa, 2350. SÃO PAULO.

Av. Santos Dumont, 251. Caixa, 570. BELLO HORIZONTE.

DESNATADEIRAS Zschocke e Bavaria

Technica moderna, maior rendimento, a preço conveniente. Peçam informações.

AMONEA ANHYDRICA — CHLORURETO DE METHYLA PERFUMADO — GAZ SULPHUROSO — OLEO INCONGELAVEL "FISKE" PARA FRIGORIFICOS — STOCK PERMANENTE.

TELLES & CIA. LTDA.

Rua Theophilo Ottoni, 141 - Rio. T. 23-0719. End. Telg. "Amonia". CAIXA POSTAL 3375.

SONDAS PARA TÊTAS

Sondas para têtas "Monarch B-D." De grande utilidade para as vaccas de difficil ordenha. Uma vez empregada, não as deixará faltar mais na fazenda. Confeccionadas pelos fabricantes das famosas seringas "Champion B-D.". Peça circular aos distribuidores: HERMAN JOSIAS & CIA. — Rua do Rosario n. 139 — Rio de Janeiro.

AVES E OVOS

"LEGHORNS"

Ovos para incubação de linhagem recentemente campeã absoluta do 2° concurso nacional de postura. Pintos, frangos e gallinhas, por preços vantajosos. — HERBERT MESQUITA BASTOS — Rua Adolpho Motta, 29 (Andarahy) — Rio.

(CENTRO DOS AMADORES)

Exposição Feira de Canarios para todos os preços, passaros europeus, australianos e japonezes, faizões, pombos de raça e etc.

(MISTURAS DIVERSAS PARA PASSAROS E AVES).

Importação de alpistes de Lisbôa, argentino e nacional, canhamo, aveia, milho alvo, osso de siba e etc.

(FABRICAÇÃO DE VIVEIROS PARA JARDINS, DESDE 100$000).

MEDICAMENTOS PARA AVES E PASSAROS.

Vendas em grosso e a Varejo. — Deposito e fabrica á Rua do Lavradio n. 22 — Phone 22-2425 — Proximo á Praça Tiradentes.

D. M. DUARTE BARBOZA

PREÇOS ESPECIAES PARA REVENDEDORES.

DIVERSOS

Fazendeiros!

O Brasil Novo precisa de seu auxilio, mas trate primeiro a opilação ou amarellão de seus colonos e empregados, com o DESOPILANTE TORRES LIMA, o unico que cura a opilação de uma vez para sempre, sem prejudicar o estomago e intestinos. — Não exije diéta nem purgantes. Vende-se nas bôas Pharmacias e Drogarias.

Preço pelo Correio, sob registro, 6$600.

A. Torres Lima & Cia.

Rua Frei Caneca, 212 - Rio.

FAZENDAS E SITIOS

Sitios FAZENDAS CASAS e TERRENOS

Aquelle que desejar comprar ou vender Sitio ou Fazenda, bem como Casa ou Terreno no Rio de Janeiro, poderá procurar

— Pedro Lara

No Rio.

No — Fluminense-Hotel

— Fone 43-4860 ou, então, na

Barra do Pirahy

— Ali, o Fone é 29.

— Facilita-se tudo.

Florida — 371, Buenos Aires — Argentina.

EDUARDO LEITE — Escreve-nos:

— Venho lhe pedir uma indicação para tratamento de um cachorro meu, atacado de molestia da qual pude observar a seguinte evolução: primeiro, apparecem, em certos pontos do corpo, umas caspas que se desprendem com banhos; depois, no logar, surgem pequenos pontos vermelhos, salientes como caroços e que se transformam em pustulas, pequenas tambem, que occasionam a quéda do pello. O animal parece não se resentir, pois alimenta-se bem e está gordo, mas as pelladas o enfeiam.

RESPOSTA — O tratamento do eczema é bastante complexo.

Deve-se procurar tratar o factor externo e o interno, supprimindo-se as variadas causas (alimentação carnea em excesso, parasitos externos, ou bacterias).

Tem muita importancia pratica a distincção geral entre o tratamento do eczema agudo e do eczema chronico. No agudo, devem-se evitar cuidadosamente as substancias irritantes, devendo preferir-se os meios suaves e protectores (pós, oleos, pomadas de acção suave). No chronico ao contrario, recorre-se a elementos irritantes e causticos: limpam-se com glycerina as crostas, escamas e demais concreções e em seguida applicam-se os medicamentos (alcatrão, acido salicilico, acido picrico, etc.).

Os pós mais usados na phase aguda são: talco, amido, dermatol, oxydo de zinco.

Havendo pús, convém associar injecções de 2 em 2 dias de "Vaccina Antipyogenica".

O estado geral do animal merecerá toda attenção: "Lactos" para combater as fermentações intestinaes; "Arsenil", injecções tonicas com base de arsenico.

PEDRO CUNHA — Irajá. — Escreve-nos:

— Lendo sempre, com especial attenção a secção que mantendes no "Correio da Manhã", com real proveito para a agricultura e avicultura, rogo-vos a fineza de me informar:

Qual o remedio ou melhor, o meio de se curar a constipação das gallinhas ou que se chama vulgarmente de "gosma"?

RESPOSTA — José Reis, em seu livro "Molestias das Aves", assim escreveu:

Os que acham preferivel tratar a prevenir, e que são contrarios á pratica salutar que consiste no sacrificio das aves infectadas, poderão tentar: a) pingar algumas gottas de oleo camphorado ou de nitrato de prata a 0,25% no nariz 3 vezes por dia, ou lavar mesmo com solução tepida, a 1%, de creolina ou permanganato de sodio.

b) injecção de urotropina, como na dyphteria.

c) lavar os olhos com solução de acido borico a 3%.

d) addicionar á agua de bebida permanganato de potassio (1 colher de chá para 10 litros de agua).

PEDRO SANTA CRUZ — Rio. — Relativamente á consulta que me dirigiu, pedimos em additamento ao que publicámos em o nosso numero de 9 do corrente, nos envie o seu endereço.

PHYTOPATHOLOGIA

O DR. JEFFERSON F. RANGEL, DO SERVIÇO DE DEFESA SANITARIA VEGETAL, DO MINISTERIO DA AGRICULTURA, TEVE A GENTILEZA DE RESPONDER AS SEGUINTES CONSULTAS:

MIGUEL AZEVEDO JUNIOR — Petropolis — Escreve-nos:

— (1°) Animado pela bôa vontade com que v. ex. responde ás consultas de quem necessita de vossos sabios conselhos, venho, por meio desta, solicitar a v. ex. conselho sobre o seguinte:

Possuo no meu jardim diversas roseiras, ultimamente appareceu nas mesmas um fungo branco que está matando todas, as folhas enroscam como se fossem queimadas.

Para melhor orientar v. ex., seguem algumas folhas junto a esta para exame. Espero que as indicações de v. ex. não me obriguem a destruir as plantas, porque quero salval-as. São de bôas qualidades.

(2°) Em que mez se planta as begonias? Qual é o melhor geito de plantal-as: de sementes, galhos, ou mudas (bulbos) de soccas velhas? Qual é o adubo melhor para as mesmas, serve o salitre do Chile?

Tenho plantado muitas, a maioria morre e outras ficam rachiticas. Não accerto nunca com estas plantas!

RESPOSTA — O fungo branco que está prejudicando as roseiras deste sr., é causador da doença vulgarmente conhecida por oidio da roseira — é o "Oidium leucoconium".

O tratamento especifico contra os oidios em geral é o enxofre, usado na proporção de 3 partes de flôr de enxofre para 1 de cal extincta bem pulverisada. Existem no commercio remedios á base de enxofre que tambem serão uteis para o caso.

CARACAS — Ceará — Escreve-nos:

— Dirijo-me hoje a esta secção, juntando folhas e parte do caule de um arbusto conhecido por "Tinguy", pedindo a gentileza de sua informação sobre o preventivo, pois se trata de um toxico que dá grandes prejuizos aos rebanhos do nordéste; no começo da estação secca, quando as folhas maduras são ingeridas pelo gado, ás vezes se sujeitas a um esforço maior, seja carreira ou mesmo briga entre ellas, e tendo comido o "Tinguy", cáem immediatamente como que fulminadas, morrendo poucos minutos após, se são sangrados após á quéda, póde ser aproveitada a carne que não faz mal nenhum, sendo até procurada.

Este arbusto, quando verde, não faz mal nenhum ao gado.

RESPOSTA — Desconhecemos um meio de combate especifico contra a invasão dos pastos pelo tinguy. Recommendar-se-ia o uso de régas de soluções de substancias chimicas, afim de matar estas plantas invasoras, mas tal pratica importaria na morte de áreas dos pastos. Parece-nos que o mais viavel será arrancar os pés um a um a menos que se torne antieconomica esta operação.

HENRIQUE DIAS — Rio — Escreve-nos — Venho solicitar a fineza de alguns informes:

Uma laranjeira da terra, nova ainda, no 3° anno de producção, está com os frutos com máo aspecto, cheios de uma asperesa que parece calcarea, conforme a amostra junto: consulto qual a causa e como devo combater esta anomalia. Devo dizer que a emulsão de sabão e pó bordalez Bayer, graças ao interesse com que acompanho a utilissima secção agricola, são já meus conhecidos.

Não sei agora se será o caso de empregal-os, e qual delles.

Ha dias, notei no tronco desta laranjeira apezar de caiado, um emplastro escuro que parecia subir. De perto, verifiquei ser um conjunto de lagartas escuras, as quaes immediatamente retirei. Provavelmente estas lagartas são as causadoras deste mal, mas... será o unico?

Ainda outra consulta:

O salitre deve ser empregado em qualquer arvore frutifera, taes como abacateiro, goiabeira, bananeiras e as citricas?

E em que quantidade?

Conjuntamente com o salitre pode-se empregar o adubo polisu'?

No caso affirmativo, em que proporção para as arvores acima citadas?

Ainda uma duvida:

Phytopathologia

Desejo saber a razão de ser da caiação dos troncos das arvores fructiferas, e se se póde agir desse modo, aliás se se póde empregal-a, independentemente sobre qualquer qualidade de fructeira.

RESPOSTA — As lagartas escuras não são a causa da molestia da laranjeira. Deve retiral-as e matal-as. Pela descripção deve-se tratar da "Papilio anchises copus" Hubner, 1806.

As excrescencias corticosas que se observa, nos fructinhos de laranja azeda são determinadas pelo fungo Elsinoe fawcetti que causa a doença vulgarmente conhecida por verrugose da laranja azeda.

Os meios de tratamento consistem em cortar e queimar as folhas novas atacadas. Pulverisar as plantas com intervallos de 20 dias, ou menos, na época da brotação, afim de proteger a nova vegetação, com calda bordaleza a 1%.

A razão de serem caiados os troncos, justifica-se para evitar algas, posturas de insectos (brocas), etc.

MARIO OLAVO — Rio. — Escreve-nos:

— Venho solicitar-lhe o obsequio de suas preciosas informações sobre o seguinte:

Tenho em meu quintal, localizado no bairro do Engenho Novo, duas mangueiras, cuja floração está atacada de um mal que já inutilizou quasi toda a producção deste anno. Desejando vêr se será ainda possivel salvar as poucas flôres e fructos pequenos que ainda se conservam sãos, tomo a liberdade de juntar á presente algumas hastes de flôres atacadas do referido mal, solicitando de v. s. o subido obsequio de examinal-os, afim de orientar-me com o seu valioso conselho.

Devo informar que as ditas mangueiras nunca soffreram anteriormente de qualquer molestia. Uma dellas já vem produzindo ha uns cinco ou seis annos; a outra entrava agora no seu terceiro anno de producção, sendo que nos dois annos anteriores a quantidade de fructos obtidos foi pequenissima. Este anno a floração era abundante.

De um mal identico está tambem atacado um limoeiro, conforme amostra que tambem envio com a presente. Esse limoeiro tambem nunca anteriormente tinha soffrido de qualquer molestia, e ha tres annos que vem produzindo bons e abundantes fructos.

No mesmo quintal tenho outras fructeiras, que continuam perfeitamente sãs.

RESPOSTA — Encontrámos nas inflorescencias remettidas o fungo "Colletotrichum gloeosporioides", causador da antracnose da mangueira e de outras especies vegetaes.

Este fungo causa manchas em folhas e fructos, apodrecimento de fructos e quéda de flôres. Nem toda a quéda de flôres é causada por este patogeno, ella póde dar-se naturalmente, ou devido a um desequilibrio no regimen de humidade do terreno.

Os meios de combate consistem em colher e queimar os orgãos (folhas, fructos manchados e apodrecidos e pedunculos de inflorescencias velhas) atacados. Pulverisar as mangueiras antes da florada e duas vezes depois de formados os fructos, a primeira quando os fructos tenham cerca de 2 cms. de diametro e a outra quando elles já estejam em meio desenvolvimento. As pulverisações deverão ser feitas com calda bordaleza a 1%, preparada com 1 kilo de sulphato de cobre, 1 kilo de cal viva e 100 litros dagua. Dissolver cada um dos ingredientes em metade do volume da agua e juntal-os simultaneamente. Cuidar que a calda não fique acida, o que se reconhece introduzindo uma lamina de aço na calda. Quando a calda é acida, esta lamina torna-se escura. Corrige-se a acidez juntando leite de cal á calda acida.

A. DE SOUZA — Rezende — Escreve-nos:

— Em sua resposta á minha carta do mez passado, sobre doenças de chuchuzeiros e quiabeiros, o senhor pediu material para pesquizas. Por isso, mando-lhe aqui junto umas folhas de chuchuzeiro; não tenho de quiabos, pois é agora que vou semeal-os e o que desejava era, se fosse possivel, um remedio preventivo. Mando tambem folhas de feijão-vagem, atacadas por doença parecida com a do chuchuzeiro.

RESPOSTA — As manchas das folhas de chuchu' são determinadas pelo fungo "Cercospora sechii". Não nos parece ser doença de importancia economica, porquanto este patogeno ataca de preferencia folhas já maduras.

As manchas das folhas de feijoeiro, vulgarmente conhecidas por ferrugem do feijoeiro, são causadas pelo fungo "Uromyces appendiculatus".

As pulverisações preventivas com calda bordaleza não offerecem resultados seguros. E' aconselhavel deixar de cultivar feijão no mesmo talhão durante 4 annos.

BALBINO A. DINIER — Vargem Grande — Escreve-nos:

— Venho mais uma vez á presença de v. s. solicitar seus valiosos conselhos.

Tenho, em meu quintal, cerca de sessenta laranjeiras, das variedades Bahia e Pera, em franca producção. Estão bem desenvolvidas e, muito florida, mas, de vez em quando, apparecem galhos murchos e seccam em seguida. Junto, segue o material para exame.

Enthusiasmado com o resultado dos primeiros, ha oito dias, [illegible] mais trezentos enxertos das variedades acima; mas o terreno está infestado pela formiga saúva. Adquiri uma machina da marca "Baltallard", tenho colhido alguns resultados, queimando a seguinte mistura:

Arsenicum, 6 kilos; enxofre, 4 kilos; verde Paris, 1 kilo; pó de sapato, 1 kilo e tabaco em pó, 2 kilos.

E' favor v. s. indicar-me qual a formula mais recommendada.

RESPOSTA — O seccamento e morte dos galhos não são determinados pelo fungo constante do material enviado. Deve haver uma outra causa.

O feltro que se observa nos pedaços do galho remettidos, não prejudica a planta a ponto de matar partes della. E' um revestimento superficial que se forma em plantas pouco insoladas e que muitas vezes vem consorciado com infestações de cocideos. Só se torna grave quando cobre grandes extensões dos galhos.

Recommenda-se passar uma escova nos galhos mais grossos e fazer-se os tratamentos do pomar com o fim de mantel-o ém bom estado de sanidade.

O combate da formiga saúva tem sido feito com successo, usando o bi-sulfureto de carbono, cujos gazes são injectados no formigueiro com a machina "Agridefesa" deste Serviço.

DIVERSOS ASSUMPTOS

AUGUSTO S. BARRETO — Rio — Escreve-nos:

— Como leitor assiduo do "Correio da Manhã", tenho verificado com que precisão e bôa vontade são respondidas as consultas feitas sobre qualquer assumpto concernente á esta utilissima secção. Tomo, por este motivo, a liberdade de incluir-me no numero dos consultantes, pedindo-vos o favor de ensinar-me o que devo fazer para determinar a edade de coelhos communs, afim de poder calcular a época do acasalamento.

RESPOSTA — Para as raças grandes, o macho deve ter 1 anno e a femea 10 mezes e para as azues, respectivamente 10 e 8 mezes. Cruzar paes com filhos ou tios com sobrinhos. A edade maxima para reproducção é de 4 annos.

DR. ALIPIO MACHADO — Mercês — Minas. — Somos muito gratos ás lisonjeiras referencias que faz a esta secção. Ellas nos estimulam e nos convencem de que correspondemos á confiança dos nossos innumeros leitores, merecedores, por isso mesmo, das sympathias com que acolhemos todos os pedidos de informações que nos são dirigidos.

Relativamente á revista, devemos informar que possuimos apenas um exemplar, motivo pelo qual não nos será possivel envial-o. Poderá, entretanto escrever para o sr. H. Grobel, rua Victoria, 200, S. Paulo

---

VARUJO (?) — Rio — Deve ter havido equivoco. O dr. Ennio Leitão ainda não publicou o trabalho sobre chimica, pois a conclusão do mesmo depende ainda da elaboração de alguns capitulos, que exigem verificações e pesquizas não ultimadas.

RAUL-CESAR — Rio — Escreve-nos:

— Tendo em vista iniciar dentro em breve uma criação de coelhos, venho mais uma vez recorrer aos vossos sabios ensinamentos.

Estou, no momento, estudando o problema da alimentação dos mesmos; portanto pergunto: qual o melhor capim para os coelhos: o Gordura, o Roxo, o Manteiga? A soja é bom alimento para elles?

RESPOSTA — Depois do Angola, parece ser na opinião de muitos criadores, o catingueiro ou gordura o melhor capim para a alimentação dos coelhos. Uma analyse dessa forrageira deu o seguinte resultado: — Materia secca 13,5; aluminas 1,3; materias graxas 0,5; hydrocarbonatos, 6,2; sendo a relação nutritiva 1:5,7.

A rama de soja é um bom alimento para os coelhos.

O sr. consulente deve ter em vista que nos varios periodos de sua existencia o coelho precisa ser alimentado, visando fins diversos como crescimento, engorda, gestação, lactação e, dessa fórma, a cada um desses periodos devem corresponder rações diversas que melhor satisfaçam as necessidades.

Publicações recebidas

JORNAL DE AGRICULTURA — Anno III. N. 43. Recebemos o ultimo numero do excellente quinzenario que se publica nesta capital, sob a direcção de Paulo Leitão e que, como os anteriores, pelo seu magnifico summario, deve ser lido por todos que se interessam pelos problemas agricolas do nosso paiz.

REVISTA DE CHIMICA INDUSTRIAL — Anno VII. N. 77 — Orgão do syndicato dos chimicos do Rio de Janeiro.

REVISTA ALIMENTAR — Anno II. N. 17 — Dedicada, como indica o seu nome, a determinado ramo de actividade industrial, preenche esta revista a sua finalidade, pois nella se encontram os melhores ensinamentos e as mais uteis informações.

O futuro da industria de conservas e de doces no Brasil

O sr. Eurico Santos, na ultima sessão da directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, fez a seguinte communicação, relativamente ao futuro da industria de conservas e de doces no Brasil.

São grandes as vantagens que entre nós póde offerecer a industria de conservas de frutas.

A primeira grande vantagem será a do consumo do assucar, que será, assim, mais largamente augmentado.

Por outro lado, quando, por acaso, não nos seja dado exportar aquelle producto em natureza, elle de qualquer fórma sairá do paiz sob as variadas fórmas que a industria de doces offerece. Além disso possue o Brasil mais de uma centena de frutas cultivadas e silvestres, que podem offerecer materia prima valiosa para a confecção de conservas diversas.

Citaremos, a seguir, as frutas mais vulgares que se prestam para essa industria, algumas das quaes já motivo de grande commercio, outras de industrias que mal se esboçam e ainda outras, finalmente, que ainda só são utilizadas na confecção da saborosa doçaria domestica:

ABACAXI — (Ananas sativus Schult.) — Conservas em calda, massa, geléas, balas, xaropes, succos, vinhos, crystalisados, etc.

ABRICO' DO PARA' — (Mammea americana Jacq.) — Conservas em calda, massa, xaropes, licôr delicioso.

AMEIXA DE MADAGASCAR — (Flacourtia ramontchi L'Hér) — Geléas excellentes, pectina, de grande valor na industria das geléas.

AMEIXA AMARELLA — (Eriobotrya japonica Lind.) — Conservas com caldas, geléas.

ANANAZES DIVERSOS — (Ananás sp.) — Mesmas utilizações do abacaxi.

AMORA PRETA — (Morus nigra L.) — Geléas.

ARAÇA' — Psidium sp.) — Doces em massa (araçazadas).

ASSAHY — (Euterpe oleracea M.) — Vinho.

BACUPARY — (Rheedia sp.) — Conservas em calda, doces em massa, geléas.

BACURY — (Platonia insignis M.) — Conservas em calda, em massa, crystalizados, xaropes, succo de recommendavel emprego no fabrico de sorvetes deliciosos.

BANANA — (Musa sp.) — De variadas e conhecidissimas utilizações; bananadas, banana secca, farinhas, etc.

BILIMBY — Averrhoa bilimby L.) — Conservas em calda.

CAJA' MANGA — (Spondia dulcis Forst.) — Conservas em calda e excellentes geléas.

CAJU' — Anacardium occidentale L.) — Conservas em calda, massa, vinhos.

CARAMBOLA — (Averrhoa carambola L.) — Conservas em calda.

CARDO — (Cereus sp.) — Geléas magnificas.

CEREJEIRA DO RIO GRANDE — Myrcianthes edulis Berg.) — Conservas em calda.

CIDREIRA — (Citrus medica) — Crystalizados.

CUPUACU' — (Theobroma grandiflorum Schum.) — Doce em massa, succo.

CAPUAHY — (Th. subincanum) — Mesmas applicações que o anterior.

FIGO — (Ficus carica, L.) — Conservas em calda, crystalizados e em passa (seccos).

FIGUEIRA DA BARBARIA — (Opuntia ficus indica, Miller) — Geléas, pectina, crystalizados e em passa (seccos), bebidas alcoolicas.

GENIPAPO — (Genipa americana, L.) — Doces em massa, vinhos, licores.

GOIABA — (Psidium guayava, Raddi) — Conservas em caldas, em massa (goiabada) crystalizados, pectina.

GOIABEIRA SERRANA — (Feijoa sellowiana, Berg.) — Conservas em calda, geléas.

GRUMICHAMA — (Stenocalyx brasiliensis Berg.) — Conservas em calda, bebidas vinosas.

GUAJURU' — (Chrysobalanus icaco, L.) — Conservas em calda.

JABOTICABA — (Myciaria sp.) — Vinho.

LARANJA — (Citrus sp.) — Vinhos, succos.

LARANJA DA TERRA — (Citrus aurantium, L.) — Conservas em calda e crystalizados.

MAMÃO — (Carica papaia, L.) — Doces crystalizados.

MANGA — (Mangifera indica L.) — Conservas em calda, massa e crystalizados.

MARACUJA' — Mirim — (Passiflora edulis) — Conservas em calda e crystalizados.

MARMELO — (Cydonia vulgaris, Pereson) — Uso assás vulgarizado, na conhecida marmelada e geléas, pectina.

MORANGO — (Fragaria vesca, L.) — Geléas.

MURICY DO CAMPO — (Byrsonima crassifolia) — Conservas em calda.

MURICY DA MATTA — (B. Crispa) — Mesma applicação que a anterior.

PECEGO — (Prunus Persica, St.) — Conservas em calda, doces em massa.

PERA — (Pirús communis L.) — Conservas em calda e em massa.

PITANGA — (Stenocalyx michellia Berg.) — Geléas, succos para sorvete, licôr delicioso.

TAMARINDO — (Tamarindo Indica L.) — Polpa em conserva para refrescos e sorvetes, xaropes.

TORANJA — (Citrus maxima Merril) — Crystalizados.

Essa lista organizada ligeiramente serve apenas para dar uma idéa da diversidade de frutas e suas applicações na industria, mas multissimas outras existem que egualmente podem ser utilizadas com vantagens.

De tantas e excellentes frutas quantas se utilizam na industria? Uma vintena dellas, no maximo.

Contando nós com materia prima variada e abundante, (frutas magnificas e assucar) poderiamos estabelecer no paiz a mais grandiosa das industrias de conservas, enviando aos mercados mundiaes as exquisitas frutas tropicaes que possuimos e com ellas o nosso superabundante assucar.

Não devemos ainda deixar de mencionar que os hygienistas já hoje não condemnam, como chegaram a fazer, o uso das conservas, a pretexto de que seriam alimentos "mortos", uma vez que submettidos a uma temperatura elevada de 115°, em recipientes hermeticamente fechados, tal como é praticado na industria, teriam as vitaminas destruidas.

Estudos recentes, cuja bibliographia póde ser consultada no estudo de A. Gauducheau (La Presse Medicale, 19 de janeiro de 1938, p. 113-114) demonstraram que as vitaminas A. B. e D. resistem e a vitamina C resiste parcialmente no autoclave.

Tal facto é de absoluta importancia para a industria de conservas, já que as pequenas restricções que lhe fazia a hygiene desappareceram deante de estudos rigorosos emprehendidos por pesquizadores notaveis na especialidade.

A importancia da industria de conservas cada vez mais se accentúa e seu desenvolvimento prosegue, como bem se evidenciou no "1° Congresso Internacional de La Conserve", reunido em Paris, de 14 a 16 de outubro de 1937.

Não é, pois, preciso encarecer o alcance que terá para o paiz o desenvolvimento da industria de conservas de frutas.

CONSELHOS E INFORMAÇÕES

A producção da borracha no Brasil que, em 1927, attingiu a 30.953 toneladas, teve uma quéda accentuada a partir daquelle anno, chegando em 1932, a 8.631 toneladas. De 1932 em deante, tem havido certa reacção, estando a producção de 1937 estimada em 20 mil toneladas.

A introducção de raças de gallinhas puro sangue no Brasil, segundo o avicultor brasileiro, Wilson da Costa, data do anno de 1856, e se deve ao sr. William Wilson, especialmente a conhecida Cochinchina e, isso no Estado do Maranhão.

As folhas do abacaxi fornecem fibras brancas sedosas, flexiveis, de 60 cent. de comprimento mais ou menos, muito resistentes á tracção e ao vapor, bem lavaveis e não absorvendo agua, podendo ser trabalhadas sem torsão e prestando-se á falsificação da seda animal.

Estudos ultimamente realizados, provaram ser o fruto do abacateiro, bastante rico em vitaminas: Santos, Weatherby, Pyerson, Jaffa, Goss, Jansen, Donath, Stammers e outros verificaram a tixeroftalmica), complexo B (antixeroptalmica), complexo B (antinevritico), D (anti-rachitica), C (anti-escorbutica) e E (da reproducção).

O primeiro cuidado daquelle que pretende explorar a horticultura commercial deve ser o estado criterioso de todas as variedades horticolas cultivaveis na região, da sua maior ou menor procura nos mercados mais proximos e, então, da adaptabilidade das varias qualidades de terra ás culturas escolhidas.

Com seu estomago relativamente simples, o porco é incapaz de utilizar convenientemente em sua alimentação as substancias fibrosas e grosseiras como fazem os bois e vaccas. Suas rações devem, pois, ser adequadas ao seu apparelho digestivo.

Para o avicultor seria o ideal incubar ovos que tivessem no maximo tres a cinco dias, mas como isso nem sempre é possivel, consideram-se ainda em bom estado para aquelle fim, os de dez dias.

A cultura da Ipecacuanha foi tentada na India (Calcutá), porém, como diz o dr. W. Peckolt, até agora, não chegam no commercio sinão quantidades insignificantes da droga. Melhores resultados têm sido colhidos nas culturas do valle do Himalaya, districto de Sikkins. Sua cultura encontra condições muito favoraveis nas mattas sombrias do sud'oéste de Matto Grosso até Goyaz.

No "Manual de Pharmacologia" diz o seu autor, dr. Torald Sollman; que "o café augmenta a efficiencia physica e mental, faz desapparecer ou minora o cansaço muscular e mental com todo o cortejo de sensações penosas que estes estados acarretam. Essas propriedades são muito uteis, sobretudo em certas condições e para os que têm que enfrentar sérios revezes, fome, cansaço, etc."

A denominação scientifica "Paulina Cupama" ou "Paulinia Kupama" foi dada ao guaranazeiro por Humbolt. A esta planta, que se encontra em estado nativo no territorio amazonense, municipio de Maués, foi mais tarde dado o nome de "Paulinia sorbilis", por Martius".

A producção da batatinha depende muito do bom preparo da terra; duas lavras uma funda a 30 cms. e outra a 20 cms., são muito necessarias. Depois, a gradagem deve ser bem feita, cruzada e com tempo, para que os torrões não endureçam, difficultando esta operação como tambem a abertura dos sulcos e as constantes capinas. Sólo bem frouxo, produz batatas bem desenvolvidas.

A utilização do coalho, diz o dr. J. Sá Earp, é de grande importancia na industria do queijo, porquanto, d'uma coagulação bem conduzida, depende em grande parte o successo da fabricação dos diversos typos de queijos. Assim sendo, o industrial, directamente interessado no assumpto, deve saber o que é o coalho e o modo de empregal-o com a maior exactidão possivel em defesa de seus proprios interesses.

A semanal da Sociedade Nacional de Agricultura

(Continuação da 1.ª pag.)

clima e hydrographia, á exploração economica das fibras nacionaes e exoticas, principalmente da juta da India.

Trocam-se a respeito do problema da maceração, varios apartes, tendo o sr. Virgilio Campello offerecido algumas explicações de ordem technica e o sr. Torres Filho declarado que o assumpto está sendo objecto de cogitações do Conselho Federal do Commercio Exterior. Com effeito, esse orgão está elaborando um projecto que vae ser submettido ao presidente da Republica.

O sr. Arruda Camara justifica um appello para que se continuem os estudos da fibra de macambira que, como se sabe, é abundante em certas regiões do nordéste, principalmente na Parahyba. Os estudos que conhece a respeito, datam do seculo passado e, mais recentemente, um professor da Escola Nacional de Agronomia cogitou do assumpto, mas, ao que parece, a zona preferida não foi a mais aconselhavel, por isso que, nos estudos em questão, verifica-se a occorrencia da macambira de permeio com o caroá. Seria o caso, termina o sr. Arruda Camara, de interessar-se o Ministerio da Agricultura pelo aproveitamento de mais essa riqueza.

A industria da farinha de mandióca panificavel na Bahia

Realizou-se, em setembro ultimo, num dos salões da Prefeitura Municipal da cidade do Salvador, Estado da Bahia, patrocinada pelo interventor do mesmo Estado, uma grande exposição de pães, biscoitos, macarrão e massas em geral, fabricadas com 20, 30 e 40% de Maniotine, farinha de mandioca panificavel, em mistura com a de trigo, producto do Moinho Copioba, de propriedade do engenheiro civil, dr. Abelardo Matta.

O interventor do Estado, inaugurando o certamen, teve opportunidade de dissertar sobre sua finalidade, promettendo o seu franco apoio á iniciativa, pois considerava-a uma obra de grande patriotismo, affirmando que a agricultura no Estado da Bahia, que é um dos principaes pontos do seu programma de administração, está merecendo todo o cuidado, tendo em vista os resultados economicos que advirão para o Estado com o seu desenvolvimento.

Não resta a menor duvida que mandioca panificavel em 10 horas de trabalho.

— Quer que offereças dez contos de recompensa a quem achou o collar e o devolva?

— Não, coronel; cinco contos é o bastante. Já o perdi e o achei por duas vezes.

Correio da Manhã
FEMININO

Rio de Janeiro,
23 de Outubro de 1938

Não póde ser vendido separadamente

SUA MAJESTADE, A MODA

Por *Marthe Morley*

Especial para o "Correio da Manhã"

A moda, no fim de contas, mulher como é, não podia mesmo deixar de ser caprichosa, um pouco voluvel, um pouquinho futil... Conhece-se muito bem o velho adagio affirmando que "souvent femme varie", e póde-se dizer, paraphrazeando, que "souvent la mode varie", ou — o que seria melhor — "la mode varie souvent."

E varia, apesar de todas as crises, desde as politicas e sociaes, até ás economias, porque os lançadores das modas, mais psychologos do que muita gente pensa, procuram habilmente, chamar a attenção do mundo feminino, como um derivativo para aliviar as mulheres da carga dos pensamentos tenebrosos que sobrecarregam os homens.

Seja como fôr, quero affirmar, mais uma vez, o esplendor do "tailleur", que, mais do que nunca, é a toilette do dia... e tambem da noite, pois predomina em toda parte e a todas as horas. Para de manhã, nenhum outro vestido póde disputar-lhe o titulo de "classico", o mesmo succedendo com o cair da tarde, hora egualmente fresca, em que o sol se esconde e a terra vae esfriando lentamente. Corte perfeito, a jaqueta apparece agora um pouco mais comprida, ao contrario da saia, bem mais curta. Uma flôr que harmonize com a fazenda ou um clip discreto, blusa "chemisier" do mesmo tom ou mais escuro.

Os "tailleurs", lavrados, muito mais vistosos, têm largas tiras de pelle de astracan quando não apresentam applicações de velludo na barra da saia. Alguns exibem recortes de pelle ao redor do pescoço, no dorso, e, em linha recta, no peito, ou tambem na barra da saia, com fórmas de folhas.

Esses "tailleurs", de luxo pedem blusas de seda flexivel ou de brilhante laminado, fechada no hombro por uma fileira de botões. A's vezes, substitue-se a fileira por um botão unico, que se deixa desabotoado para, dessa fórma, se obter um decote em ponta.

De um modo geral, predominam os "tailleurs", feitos de lanzinha leve, pretos quasi todos. E' que estamos no outomno, estação de transição, para o inverno, que repele as côres claras e as fazendas finas.

Isso, entretanto, não impede que se vejam "tailleurs", verdes, assim como castanhos, marrons, vermelhos grenats e todos as tonalidades que dessas côres se approximem.

São notas quentes que dão um pouco de alegria aos dias brumosos que começam.

Para de noite, o "tailler", segue o mesmo talhe que acaba de ser descripto.

A proposito, devo dizer que os vestidos para noite, tanto os de mangas compridas, como os de mangas curtas — e mesmo sem mangas — são feitos, de preferencia, de velludo de tons vivos.

E foi assim que o azul "royal" recuperou todo o seu prestigio, sem, entretanto conseguir fazer sombra ás varias tonalidades de vermelho. Vêm-se, todavia, toilettes deslumbrantes de setim, de laminado rebrilhante, de tules incrustados, tecidos de ouro e prata e os vestidos inteiramente de entremeio.

E' desnecessario accrescentar que todas essas grandes toilettes, quando não apresentam uma pequena cauda, tocam o chão. E é, principalmente nisso que está o segredo do porte afidalgado que, sem excepção, essas toilettes dão as elegantes.

Muito de gosto são os modelos em que se misturam os laminados persas e os setins os mais varios, com os velludos escuros. São todos elles, aliás, "tratados" com sumptuosidade, recolhidos adeante ou atraz, deixando sempre muito fina a linha das cadeiras e as costas nuas até á cintura. Communmente, não se usam hombreiras.

Ornados de lentejoulas rebrilhantes, de flôres, de perolas ou de metal, presas no centro do corpinho ou disseminadas pela saia, esses vestidos são maravilhosos sob as luzes dos grandes candelabros, e fazem renascer a belleza dos salões de luxo, de outróra, em que as mulheres sabiam disputar o honroso titulo de "a mais elegante da festa."

Muitas "aigrettes", (plumas de garça), e torçaes de velludo formando elevados laços ou applicações de [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

Modelo de Agnés, feltro preto com echarpe de setim brique

Em jogo de opposição essa toque em velludo veltrame e fita de setim bayadera. Modelo de Camille Roger.

Toque em veltrame preto e verde. Modelo de Esther Meyer

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

(E os coloridos quentes)

Cedo a elegante salta da cama. Seria bem agradavel deixar-se ficar nas delicias das sedas roseas ou azues de um confortavel leito e, esperar preguiçosamente o café da manhã. Não era essa a indolencia tão apreciada de antigamente? Mas... os tempos mudaram e com elles os costumes... depois... depois... a cama, a inercia fazem engordar e o ponto capital da elegancia é a silhueta!

Felizmente a mulher brasileira já está convencida de que a belleza — é a linha — e mesmo fatigada da vespera, de um baile que se prolongou até a aurora, ou de um jantar de gala, ella quer, ella deve reagir e para isso precisa ser activa.

E ahi temos a elegante prompta para o passeio matinal!

Vestido de faille verde amendoa, pequeno chapéo de palha enfeitado com fita preta e amôras maduras.

Quando volta para o almoço um pequeno repouso. Mas... o dia é tão curto para tanto que uma elegante tem para fazer...

Nova toilette. Agora, um traje de rendas "guipure" côr de óca. Chapéo com flores de velludo, grandes abas. A noite, vemos a mesma mulher no casino com bella toilette preta enfeitada com rendas de St. Gall. Collares, pulseiras, broches de ouro e esmalte verde, azul ou coral.

E' consideravel tambem a variedade de motivos impressos nas "mousselines de soie", nos "foulards" e nos "surahs". Os tecidos desse genero dão a nota chic, pois sendo leves dão a silhueta uma mocidade alegre, que encanta e seduz.

Para um almoço intimo, um vestido de "linon" é o que convem, e, nos delicados coloridos as rendas dão realce magnifico e onde as grandes faixas têm papel importante assim como as echarpes.

E' frequente tambem a approximação dos tecidos lisos com o escossez e as fazendas listradas.

O vestido preto domina. E' sempre elegante, quer em filó, em crépe, em renda, em "mousseline", fazendo contraste com as côres vivas.

Os vestidos de soirée são simples, apenas drapeados ou com ligeiro apanhado terminando em faixa.

As golas para esse verão não são muito abertas, alguns costureiros até, dão a impressão de uma pequena ruche que se repete nas mangas, no cinto ou na barra da saia. E o verão nos sorri com seu riso quente e rubro... Os vestidos das mulheres parecem anemonas coloridas, junquilhos de ouro, inquietos "flambeyants", angelicas perfumadas nessa estonteante polychromia das tardes cariocas...

MARY LOU

Uma pessoa elegante evita palitar os dentes depois das refeições e quando a isso fôr obrigada faça-o discretamente, sem abrir a bocca e sem procurar occultar o gesto feio tapando com a outra mão, isso chama ainda mais a attenção.

Um livro para as creanças

O problema da educação infantil, sendo um dos mais importantes para a formação moral e physica de um povo e de uma raça, está ainda, infelizmente, muito descuidado entre nós. Só nas classes ricas, ou pelo menos, remediadas, recebem os pequeninos durante os primeiros annos, cuidados e nutrição adequados. Vivem por demais entre os adultos ,envelhecendo assim precocemente, o espirito. Não se cogitou ainda, ou tão pouco, de lhes proporcionar diversões proprias á sua edade. Nem cinemas, nem theatros, nem musicas ingenuas e simples que lhes vá formando uma educação artistica. E quanto ás leituras infantis — sem falar em traducções mais ou menos horriveis de literatura estrangeira, só agora começam a apparecer e ainda assim, raras e deficientes. No emtanto, tudo depende da primeira formação. E' nos cerebros novos, nos coraçõezinhos que estão principiando a pulsar que se plantam as sementes boas ou más e que mais tarde germinarão em fructos que por sua vez, formarão destinos.

Entre tantas e tantas coisas que occupam os nossos dirigentes, seria bom que uma dellas fosse a solução deste problema tão importante da educação da infancia o que não é mais do que o magno problema da formação de uma raça.

E emquanto as outras coisas não vêm, musica, theatro, films, que ao menos se multipliquem os livros, e um grande passo já será dado.

Um volume de contos — historias veridicas — acaba de apparecer, que fará por certo a alegria de muitos pequenos leitores. Veio de São Paulo e foi escripto entre os graves e serenos muros de um mosteiro. Uns muros muito altos e todos cobertos por uma linda hera muito verde.

Autora? Uma doce monja, querida companheira da minha infancia e um coração fiel que não se apartou de mim quando a vida para sempre nos apartou.

Sendo freira, não lhe posso revelar o nome: basta que as creanças, ao lerem as duas historietas que aqui publico e as outras que encontrarão nesse livrinho encantador, tenham um pensamento de gratidão para Orion que na paz de seu claustro, no intervallo das orações, conta tão bonitas historias ás meninas e aos meninos do Brasil.

AS ROZINHAS BRANCAS

Quinta-feira, tia Maria José foi buscar a sobrinha para o cathecismo. Depois da aula, Carlotinha pede para ir á cidade tomar sorvete e accrescenta:

—Ah ,tia Zézé, se você quizesse levar-me ao cinema eu ficaria tão contente!

— Lotinha — responde a tia — estou prompta a acompanhal-a á confeitaria, mas ao cinema não é possivel. O cinema não é um divertimento para creanças; além de fazer mal á vista, lá se respira ar viciado e se aprende muita coisa feia. E' a escola dos crimes, dos roubos... e as creanças ahi não deveriam por os pés.

Carlotinha insiste:

— Mas quando a fita é bem não faz mal.

— Se você continua querendo ir ao cinema — torna Maria José querendo experimentar a sobrinha — faço-lhe a vontade: em vez de ir buscal-a ás quintas-feiras para as aulas de religião eu a levarei ao cinema, mas... não aprendendo o cathecismo não poderá fazer a Primeira Communhão este anno. Poderemos adial-a para quando Carlotinha tiver juizo.

— Isto é que nunca. A minha Primeira Communhão antes de tudo! Antes não ir ao cinema do que perder a visita de Jesus Hostia.

A tia Maria José está radiante. Com que vehemencia a sobrinha deseja instruir-se nas verdades da fé para receber a Jesus!

— Muito bem, Lolota, estou vendo que você está prompta a fazer sacrificios afim de preparar-se para a Primeira Communhão; agora vou lhe contar o que pensei fazer. Quando estivermos na cidade vou comprar uma fazenda branca bem leve, bem transparente e cada vez que Carlotinha fizer um sacrificio para Jesus, ella cortará nessa fazenda uma petala que eu terei desenhado.

— Sou eu mesma que vou cortar?

— Sim, você mesma: quando tiver vinte petalas, o seu Anjo da Guarda durante a noite formará uma rozinha e quando tiver vinte petalas elle fará outra rosa e assim por deante...

— Ah, o Anjo da Guarda — exclama Carlotinha incredula — esse anjo é mamãe pensa que eu não sei? O meu anjo está com as azas abertas sobre mim, dizendo: Dorme, Carlotinha que eu velo sobre ti... por isso elle não pode trabalhar. E que vae fazer mamãe com as rozinhas?

— Tem razão, Lolota — responde a tia sorrindo — sua mãe é que vae juntar as rozinhas e depois formará uma corôa, que será a corôa da sua Primeira Communhão.

— Que bella idéa, tia Zézé. Vou fazer um colosso de sacrificios, comtanto que o Herculaninho não me aborreça demais. E eu já tenho um sacrificio, porque não fui ao cinema... e eu vou emprestar meus brinquedos á Maria Thereza e tambem não vou mais brigar com o Herculano.

Pensativa continua:

— Aquelle menino imagina que sou creança; tenho sete annos; elle tem nove: mas para o anno, no dia 4 de março, eu faço oito, e depois nove, e pego o pequeno num instante. Elle que não pense que vae ficar sempre mais velho do que eu... Está constantemente passando a mão no rosto para examinar se já lhe nascem os bigodes, mas... não ha de usar cartola antes que eu tenha vestido comprido e de cauda!

E Carlotinha quasi torce o pescoço, voltando-se para traz a ver arrastar no chão a futura cauda...

— Elle fica meia hora deante do espelho alisando os cabellos, põe pomada, passa a escova, alisando o topete que se revolta... mas é só na frente, atraz deixa a goferinha em desordem e as madeixas se levantam querendo formar cachos, como quando era bebê! Ah, Herculano, você tambem já foi bebê!

Depois de um silencio, continua: Mas ás vezes Herculano é bem engraçadinho, não é? quando elle diz que é filho do pae Celeste. E quando volta á casa depois da Communhão, eu tenho vontade de correr ao seu encontro para abraçal-o.

A tia Maria José até então distraida ,deixára a sobrinha falar; mas percebendo-lhe a ultima phrase, diz:

— Voce sabe porque a Regina fez tão cedo a sua Primeira Communhão ?

— Não; por que foi ?

— Regina tinha grande desejo de receber o Menino Jesus. Um dia ella fôra á missa em São Bento e no momento da Communhão, d. Annita e Luiz Carlos approximaram-se da Mesa Eucharistica, Regina fica no banco mas não se conforma com isto; tambem quer receber Jesus. Logo que Luiz Carlos volta da Santa Communhão, Regina corre ao seu encontro, beija o irmãozinho na bocca e exclama:

— Ah, hoje sim, dei um beijo n'Elle mesmo! porque ainda estava a Hostia na bocca de Luiz.

Foi uma scena commovente. As lagrimas corriam dos olhos dos fieis, vendo tanta fé numa menina de seis annos. De tarde foram ao convento visitar a tia freira. Naturalmente d. Annita contou a scena a algumas irmãs reunidas no parlatorio.

— Esta creança já póde fazer a Primeira Communhão — disse a Madre Superiora — pois já tem a comprehensão necessaria para receber a visita divina.

Regina de pé, com os olhos flammejantes, exultava...

— Está vendo, mamãe? eu quero fazer já a minha primeira communhão. Não espero mais um dia.

Uma freira fez o exame de sua consciencia. Regina tremia que nem vara verde deante da severidade do juiz.

— Por que é que a freira era juiz, titia ?

— Porque se Regina não soubesse o cathecismo, a freira diria que ella não podia fazer a Primeira Communhão no dia seguinte. E a confissão? Quem seria o padre ?

— Dom Thomaz — lembra Luiz Carlos — elle é bom; bom demais.

— Mas então, tia Zézé, Regina não teve tempo de preparar a sua corôa. Jesus ficou contente com isto ?

— Ha muito tempo que ella estava preparando um altarzinho em seu coração para a vinda de Jesus. Desde que o irmão começou a aprender o cathecismo, Regina ouvia as aulas e fazia sacrificios: já tinha muitas flores formando ramalhetes.

— Então se tinha muitas flores, o Menino Jesus encontrou um bercinho macio e Elle afundou no coração de Regina — disse Carlotinha, desejando imitar a sua grande amiga e colher muitas violetas e muitos lyrios para a vinda de Jesus em seu coração.

O AEROPLANO

Dizem que os padres teem ouvidos... não creio que repitam o que ouvem, mas certo é que escutam com muita paciencia numerosas confidencias infantis.

Sentada de castigo numa cadeira, Carlotinha de testa franzida sacode philosophicamente os hombros.

Na falta de auditorio, conversa com a... parede.

—Pensam que hei de aguentar tudo? isto é que não. Pensam porque vou fazer a Primeira Communhão daqui a dois mezes que hei de tolerar todos os caprichos do Herculano, e não posso mais fazer tolices? se ao menos elle me deixasse tranquilla, mas qual! Aborrece-me com as historias de suas futuras invenções de machinas electricas. Está agora com uma verdadeira mania de brincar de trem. Prega-me cada susto que só vendo. De repente, sem ninguem esperar, dá um apito estridente e imitando uma locomotiva dispara pelo corredor, deixando a gente atordoada.

"Carlotinha entre seus alegres amiguinhos

(Por *Orion*)

E Carlotinha dando um suspiro de impaciencia revira os olhos, tapa os ouvidos.

Uma invenção das Arabias.

— Ainda por cima, Herculano construiu um aeroplano de papel cartão que a todo momento voa por cima da minha cabeça, quasi que me fura os olhos, entra-me pela bocca, arranca-me a fita do cabello, um horror! uma invenção das Arabias. Esta manhã quando não auguentei mais esta tyrania, dei um formidavel tapa no tal aeroplano que voou longe. Quebraram-se-lhe as azas.. Ai, que tragedia! O pequeno ficou furioso e o peor da historia é que mamãe ficou zangada commigo, e zangada porque me livrei de um aeroplano que, se me batesse na fronte... matava. A estas horas não existiria mais Lolota!

Sacudindo a cabeça, Carlotinha continua:

— Herculano tem sempre razão e eu... — ella reflecte um pouco, examina os factos.

— Não, não é verdade, — diz levantando-se da cadeira como para destruir um inimigo invisivel. Mamãe e papae são justos e não me lembro de ter sido castigada injustamente. Isso é o inimigo máo que me deu este pensamento para me separar de mamãe. Como o Menino Jesus deve ter um olhar severo para a filha que se revolta depois de uma reprehensão e não vae abraçar sua mãe. Foge, foge para longe de mim, malvado! — diz Carlotinha soprando no espirito máo, imitando o que viu o padre fazer numa creancinha durante o baptismo, para afugentar o demonio.

Carlotinha corre então ao encontro da mãe para pedir-lhe perdão.

— Está vendo, filhinha — diz Elisa — amanhã voce vae receber o sacramento da Penitencia que pode ser chamado tambem o sacramento da reconciliação. Assim como me pediu perdão por esta falta, assim o homem após ter commettido peccados, se approxima do Tribunal da Penitencia para pedir perdão a Deus. E o que faz Jesus depois da confissão? Abre os braços ao peccador arrependido, applica-lhe seu Preciosissimo Sangue, e os meritos de sua Paixão, lavando-lhe todas as culpas.

— Mamãe, deixa-me trepar no teu collo, porque a Irmã do cathecismo disse que é nos braços da Mãe que a creancinha deve aprender a amar a Deus.

Carlotinha fazendo-se muito carinhosa, installa-se no collo de d. Elisa.

— Tia Zézé me ensinou quando Nosso Senhor Jesus Christo instituiu o Sacramento da Penitencia, mas... eu esqueci; quando foi, mamãe ?

Foi na tarde do domingo da Resurreição. Jesus appareceu aos apostolos reunidos no Cenaculo, soprou sobre elle dizendo:

"Recebei o Espirito Santo; os peccados serão perdoados a quem os perdoardes e serão retidos a quem os retiverdes". O poder que Jesus deu aos apostolos de perdoar os peccados, passou successivamente aos bispos e aos padres. Comprehendeu ?

— Comprehendi sim. O padre tem o poder das chaves, quer dizer que, quando elle absolve os peccados abre para o homem as portas do céo. E quando o sacerdote não perdoa um peccador, Deus tambem não dá o seu perdão.

— Lolota, você se arrependeu e Deus perdoou a sua falta, mas quebrando o aeroplano de Herculano, voce lhe deu um prejuizo, é preciso reparal-o; que deseja fazer ?

Carlotinha sinceramente arrependida, colloca a mão na testa, fecha os olhos, fica um pouco pensativa e por fim, diz:

— Vou dar um grande abraço no meu irmãozinho e entregar-lhei-ei algumas pratinhas do meu cofre.

— Muito bem, filhinha; assim é que Deus trata um peccador arrependido; Elle perdoa as faltas na confissão, mas exige uma satisfação: é por isto que o padre dá uma penitencia pelos nossos peccados.

Carlotinha, num accesso de generosidade:

— Vou dar tambem aquella minha boneca loura á Maria Thereza, porque quero fazer um sacrificio para o Menino Jesus.

Maria Thereza, porém não acceita a dadiva: brincando no chão e atrapalhada com as suas innumeras bonecas, exclama:

— Coitada de eu! já tenho tanto filho... E' demais!

São estas e outras as paginas singelamente encantadoras de "Carlotinha entre seus alegres amigos". Não são contos de fadas; é historia veridica de uma menina que ensina ás demais creanças de sua terra o amor a Deus. Um livro escripto num claustro, para mostrar aos pequeninos o caminho do céo.

SYLVIA PATRICIA

ESCOLA DE CASAMENTO

A cidade de Kecshemet ,na Hungria ,orgulha-se de possuir um estabelecimento modelar, unico no mundo interior — uma academia especialisada na formação dos esposos.

A percentagem assustadora dos casamentos infelizes, o numero sempre crescente dos divorcios são uma prova irrefutavel de que a vida "a dois", todo romance e poesia, é uma arte complexa que precisa ser estudada.

No programma de ensino dessa curiosa escola figuram as seguintes materias:

— Harmonia conjugal. — Realizam-se no casamento os sonhos das jovens? — Esthetica do lar.

— Renda e orçamento domestico.

— Deve a esposa exercer uma occupação remunera? — O problema do quarto das creanças. — Divertimentos e repouso da familia.

Ao serem iniciadas as aulas, certa alumna provocou ruidoso successo declarando que — "em outros tempos, para se encontrarem o homem e a mulher davam cada um, cincoenta passos. Hoje, o homem dá apenas vinte, deixando que a mulher complete a cifra, fazendo oitenta. Amanhã... os cem passos serão dados exclusivamente pela mulher!"

Essa espirituosa observação deu origem a um desdobramento de programma. "A quem compete tomar a dianteira."

A assistencia era, a principio unicamente composta do elemento feminino; pouco a pouco tão numerosos se tornaram os ouvintes do sexo masculino, que a Academia resolveu crear uma secção para homens.

A direcção espera que graças a seus ensinamentos, possam dentro em breve, se realisar numerosas uniões felizes e duraveis...

A exemplo dessa Academia, foram recentemente fundadas na Allemanha escolas especiaes para noivas; antes do casamento, as jovens alli fazem um estagio de seis semanas para se familiarisar com os deveres de uma dona de casa, aprender a equilibrar um modesto orçamento domestico e saber, dentro de recursos limitados, organisar uma installação graciosa, confortavel e, tanto quanto possivel, elegante.

A aviação na cura da coqueluche e da asthma

Um medico tomando o pulso e determinando a pressão arterial de uma pequena paciente

Os circulos medicos allemães descobriram que as altitudes elevadas são beneficas aos soffredores da coqueluche e da asthma.

O tratamento consiste em levar em aeroplanos descobertos a alturas de 3 mil metros e ás vezes mais, as creanças doentes, submettendo-as á acção do ar rarefeito e do sol.

De accordo com tabellas apropriadas são os vôos mais altos ou mais baixos, segundo a edade do paciente e o grão da enfermidade.

Os resultados colhidos têm sido satisfatorios A cura obedece a rigorosas determinações scientificas.

Casos ha em que o tratamento tem que ser mais demorado. Outros, porem, o de natureza mais benigna têm cura mais prompta. pta.

A asthma está tambem sendo tratada por esse processo.

Na gravura, um medico observa a pressão arterial de uma pequena paciente, para determinar a altura do vôo conveniente ao seu caso.

O QUE OS HOMENS DIZEM DAS MULHERES

Lagrima de mulher é tempero de malicia. — *Publius Syrus*

Aquelle que se fia a uma mulher, fia-se a um ladrão.
— *Hesiodo*

A mulher deve, desde a mais tenra edade, aprender o papel de creada ao qual é destinada.
— *Goethe.*

E' sabido que entre todos os animaes, gatos, moscas, e mulheres são os que mais tempo perdem na toilette. — *Nodier.*

A historia da mulher é a historia da peor tyrannia que jamais existiu, a tyrannia do fraco sobre o forte; mas é a unica que dura.
— *O. Wilde...*

Em suas pretenções, a mulher não conhece limites. —
Boileau.

O que a mulher quer, o diabo quer.

Entre muitas e muitas outras, estas gentilezas que os homens têem dito sobre as mulheres e que hoje apresento á critica das leitoras. Só uma coisa, real e verdadeira, elles não gostam de dizer... por ser, talvez, por demais sabida: é que *malgré tout* não passam sem ellas...

A IDÉA DO CONFORTO

(Kay)

Parodiando "*My day*", chronica que, pelo radio faz diariamente Mrs. Roosevelt, Elsa Maxwell, sob o titulo de "*My night*", publica em um desses primorosos magazines americanos o relato quinzenal dos mais notaveis acontecimentos mundanos que têm por theatro Nova York, Londres e Paris.

Sua penna espirituosa e um tanto irreverente commenta diversos aspectos da vida social dessas tres grandes cidades, não poupando personagens de destaque, como prova esse ironico retrato de Mme. Lebrum, esposa do Presidente da França: — "Uma bôa senhora, typo da perfeita dona de casa de provincia, creatura simples que, mesmo em seus "grandest moments", parece estar mentalmente conferindo o rôl da lavadeira..."

Palavras bem pouco respeitosas, em se tratando da "primeira dama", de uma nação.

Muito dos topicos dessas chronicas referem-se a pessoas e factos desconhecidos da maioria das nossas leitoras, não despertando por isso, senão um interesse relativo; no meio desses, porém, encontrei um, do qual podemos tirar ensinamentos proveitosos ou mesmo suggestões praticas.

Será como um paragrapho interessante a inserir no capitulo da hospitalidade.

Afim de se desobrigar da honrosa incumbencia que lhe fôra confiada, presidir á installação dos aposentos destinados aos Soberanos Britannicos, por occasião de sua visita á capital franceza, Mme. Bonnet, esposa do Ministro das Relações Exteriores daquelle paiz, pediu a Lady Mendl, autoridade em materia de decoração, alguns esclarecimentos necessarios.

Segundo essa illustre dama, decoradora de fama internacional, cuja "Villa Trianon", em Versalhes é a ultima palavra de conforto alliado ao bom gosto, o hospede de uma casa bem organisada nunca deve ter necessidade de sahir de seu quarto, seja para o que fôr.

Percorrendo os maravilhosos "guest rooms", de Elsie Mendl, Mme. Bonnet comprehendeu, em toda sua extensão o significado da palavra conforto, tal qual a entendem os inglezes e os americanos.

Além do maravilhoso mobiliario, cada quarto de hospede da "Villa Trianon", acha-se provido dos seguintes requisitos:

Em uma pequenina meza junto á cama encontra-se uma lampada para leitura; um bello castiçal, com vela e phosphoros previne uma possivel interrupção de corrente electrica; na gaveta, uma pequena pasta de marroquim, tendo gravada a inscripção "Don't forget", em letras de ouro, suppre a falta de memoria do hospede; sobre uma bandeija de prata, tres garrafas, contêm agua natural, agua muito gelada e licôr, assucar, limão e uma pequena faca muito afiada (particularidade digna de menção); ao alcance da mão, uma venda de seda preta, muito macia, para proteger os olhos contra a claridade da manhã, evitando, assim, ter o hospede o trabalho de se levantar, tonto de somno, para fechar a janella; junto da poltrona, os ultimos numeros de todos os magazines e jornaes, escolhidos de accordo com o sexo e a nacionalidade do hospede; tintas de escrever, de varias côres, pennas, lapis, papeis, sellos e cartões postaes com vistas da propriedade e todas as indicações necessarias para já ir ter.

Referindo-se á questão da correspondencia, Mme. Bonnet arriscou uma observação: "Com as magnificas installações do gabinete de trabalho da "Villa", nenhum hospede ficará no quarto para escrever uma carta."

— "Engana-se, minha cara senhora, respondeu Lady Mendl; as melhores cartas até hoje conhecidas, foram escriptas na intimidade do quarto de dormir. Não se póde fazer uma confidencia no ambiente de um grande salão de bibliotheca: o coração se retráe..."

E, a chronista prosegue fazendo elogiosa descripção dos aposentos da Rainha, deixando entrever que o arranjo foi em grande parte devido aos ensinamentos hauridos na "Villa Trianon."

Foi-se o inverno, esse nosso risonho inverno carioca. Uns após outros, como o espreguiçar de uma creatura depois de um longo somno, abrem-se ao sol de Primavera os lindos bungalows de Petropolis e Therezopolis.

Em breve os "week-ends", encherão de ruidosa alegria aquelles recantos poeticos. E' o momento, leitora, de pensar na maneira mais elegante de praticar a difficil arte da hospitalidade.

Sentir-me-ei feliz, se dentre as suggestões que lhe apresentei, houver alguma que corresponda a seus desejos.

A historia da semana é o successo de Margaret Roach filha do famoso productor de comedias, Hal Roach. No anno passado, Margaret, pouco foi vista pelas reuniões sociaes de Hollywood. A razão é que vinha estudando canto com enthusiasmo e, na semana passada, estreou no cabaret La Conga, como cantora de *blues e fox-trots*. O seu exito tem sido dos maiores.

PAGINA INTIMA

Creaturas existem que têm o dom de filtrar através seu sentimento as emoções alheias, que recebem na generosidade de seus corações confidencias, revelações de outros sentimentos que ás vezes vêm por em choque o seu proprio amor, aquillo de mais nobre e mais sagrado que ellas occultam no mais profundo do sêr.

A vida representa ás vezes para nós um scenario mesquinho de farças e hypocrisias que precisam ser levadas até o fim como defesa de um outro sentimento mais elevado, mais digno, mais sublime.

Quantas vezes quando estão os dois falando sobre uma "terceira pessoa" ella tem desejos de tapar-lhe a bocca, pedir, implorar para que elle não a torture mais!

Elle percebe todo aquelle drama interior, e, pérfido, sarcastico, ironico, velhaco, malicioso, continua a brincar entre seus dedos, com o coração della que sangra!

Diverte-se contemplando a sua agonia...

Ella, olha-o ás vezes com um olhar de supplica, de piedade; elle desvia o olhar e fala de um outro assumpto, muito differente, que os obriga a fugir daquelle ambiente de constrangimento para os dois.

Ella é dessas creaturas superiores que já muito soffreu e que comprehende bem a vida e os homens.

Assim, ella percebeu que através de toda aquella hypocrisia apparente, em toda aquella farça extranha, naquella superficie quasi indifferente, um coração se debate. As duvidas assaltam a sua consciencia, teme entregar-se de corpo e alma para vir a soffrer terrivelmente mais tarde. Teme depositar a sua honra, o seu amor, a sua gloria, a sua dignidade aos pés de uma creatura que não saiba comprehender o seu valor!

Elle é um emotivo, um delicado, um mystico, uma alma de poeta em conflicto com o outro homem de energia, de acção, de força de vontade, de coragem, de fé, de audacia!

Desses contrastes interessantes e raros nasceu essa figura inconfundivel que é uma deliciosa tortura!... — L. V.

Melvyn Douglas e sua esposa, Helen Gahagan, baptizaram a nova filhinha, Mary Helen.

*

E... o ultimo namoro forte de Hollywood é o que existe entre Adrienne Ames e Gustav Schierner, editor de musicas populares.

REVOLTA DE MULHERES

Após duas semanas de inuteis tentativas, os maridos de Hyderabad começam a ficar desesperados pela inefficacia dos meios persuasivos empregados por elles para induzir suas esposas, adherentes da associação *Om Mandli* — A Casa da Felicidade — a retomar suas funcções matrimoniaes.

O *Om Mandli* promette a felicidade verdadeira ás mulheres que abandonam o thalamo e ás que fazem votos de castidade. A casa da beatitude hospeda actualmente mais de 300 *iniciadas*. Este grande gymneceu está, naturalmente, fechado para todos os homens, excepto para Bhai Lekhraj, o presidente da associação.

Os maridos abandonados, com o apoio dos paes e restantes parentes das senhoras empolgadas pela doutrina de Lenkhraj, dirigiram-se ao *Collector*, que é o chefe da administração civil da cidade.

O Collector conseguiu obter que o *Om Mandli* fosse aberto em determinada hora aos maridos e parentes dessas esposas recalcitrantes. Mas quando chegou o momento de se dar cumprimento ao accordo as mulheres oppuzeram-se tenazmente a isso, sob o pretexto de que foram embrulhadas.

E a questão está até agora nesse pé, complicado pela circumstancia das mulheres se apresentarem decididas a recorrer á luta armada para conservarem de pé o seu direito de não sair do *Om Mandli*.

A CRUZ DOS NAMORADOS

(Isauro Sottomaior, Ramos)

(Walter Dely)

Numa das minhas costumeiras excursões, a cavallo, que as horas de lazer me brindam, pelos lindos arredores de Curityba, deparei um dia, á margem de uma estrada e junto de poética egrejinha branca — templo de laboriosa colonia poloneza — com uma cruz de madeira tosca de cujos braços, abertos para os céos, pendiam corôas de flores murchas que mãos piedosas ali depositaram.

Deante do symbolo sagrado descobri-me reverente, refreando minha montaria. Minh'alma emotiva e sonhadora experimentou commovente piedade na contemplação daquella humilde cruz solitaria, cuja tristeza evocativa, a contrastar com a alacridade da manhã de sol rutilante, despertou em mim o desejo forte de lhe conhecer a historia obscura, a origem remota.

De indagação em indagação, em palestras com os simples campezinos das redondezas, pude colher os dados precisos a esta narrativa fiel que é, ao mesmo tempo, um romance triste.

— Móra aqui ha muito? perguntei a um robusto e velho aldeão de eriçados bigodes e revolta cabelleira.

— Ha trinta annos, senhor, eu aqui vivo com minha familia, respondeu.

— Ha de saber contar, então, a historia daquella cruz que ali está, insinuei.

— Sei. Mas, minha filha Luba que fala bem "brasileiro" e foi alumna da namorada do tenente, póde lhe contar melhor.

— E onde está sua filha?

E o bom camponio, approximando-se do portão de sua chacara, gritou: — Luba, ó Luba!...

Alentada mulher de 30 annos presumiveis, corada e risonha, appareceu na porta da casa, descendo até junto da cerca onde nos achavamos.

— Bom dia, minha senhora. Desculpe se a incommodo, mas desejava que me contasse a origem daquella cruz.

E Luba, com desembaraço e justeza de conceitos que eu não esperava encontrar em moça de sua classe, foi respondendo a todas as minhas perguntas, colorindo os episodios, sem nada omitir de importante.

Quando, ao terminar, descreveu a scena tragica que motivou a cruz ali perto erguida, benzeu-se por vezes deixando transparecer na voz a emoção que a recordação do occorrido lhe causava.

— Que é feito da professora? Ainda vive? indaguei.

— Não, meu senhor. Morreu dois mezes depois do que aqui se passou. E foi melhor assim, pois os medicos declararam incuravel sua doença. Coitada! Era tão bôa e tão linda! Nós todas, então suas alumnas, fomos ao seu enterro. Estava muito bonita ainda com seu véo de noiva...

E Luba, visivelmente commovida, deu-me as costas para enxugar, no seu avental, uma lagrima rebelde.

— E quantos annos faz que isso tudo se deu? indaguei.

— Foi ha mais de 15 annos. Eu tinha, então, meus 14 de edade e era a alumna mais velha e adeantada de dona Marina, pois era este o seu nome. Por occasião do desastre, em que perdeu a vida seu noivo, ella esteve aqui em casa, nos meus braços, desaccordada, quasi morta. Daqui a levaram para a cidade de onde nunca mais voltou.

E apontando na direcção de casas fronteiras e outras que dali se viam, acrescentou como a comprovar o que dizia:

— Ahi defronte móra ainda a Vanda Cochinski e, mais além, depois da egreja, vivem tambem a Olga e a Carime, todas, como eu ex-alumnas de dona Marina.
y. lisogtjsçanivv..ssu,nvpGêchrzet

— Bem, atalhei, fico-lhe muito grato pelos informes que bondosamente prestou sobre a triste historia da cruz...

— *Cruz dos Namorados*, como é aqui por todos conhecida, concluiu Luba. E estendendo-me a mão polpuda e quente, despedindo-se, rematou:

— Meu pae, que ahi está, sabe o que dizem della os homens que alta noite por aqui passam.

E o velho Orloski, pae de Luba, em sua "meia lingua", falou-me de "assombrações" que a ingenua fantazia dos credulos camponios creou em torno da cruz e dos personagens que a originaram.

Satisfeita minha curiosidade, despedi-me. Ao passar pela cruz novamente, apeei-me para examinal-a de perto. Ao longo de seus braços, toscamente gravado, lia-se: — "*Reze por mim*". Na haste, entre os braços, em dois corações entrelaçados, escreveram: — "*Lino-Marina*".

Esporeando meu cavallo parti a gallope, em demanda da cidade, onde, horas depois, iniciei esta enternecedora narrativa, cujo titulo suggestivo vale por um *Romance: — A Cruz dos Namorados*.

Ainda na infancia, perdera Marina seu pae em circumstancias dolorosas, sua boa mãe, com parcos recursos, pobre de bens materiaes mas rica de fé na protecção Divina e, por isso, cheia de coragem estoica, devotou-se, de corpo e alma, aos pesados encargos da chefia do seu lar humilde e honrado, com a abnegação e o heroismo que caracterisam a mãe brasileira.

E no labôr quotidiano e efficiente dessa heroina obscura dos lares pobres, desse Anjo da Terra nunca assásmente decantado, que apenas mãe, as tres creanças — Marina e seus dois irmãos mais novos — encontraram sempre o sufficiente para não soffrerem privações penosas.

Profundamente christã, em cuja doutrina encontrou sempre alentador estimulo e o dôce lenitivo ás agruras de sua pobreza honesta, essa mãe sublime infundio, pelo exemplo dignificante, nos corações e nos caracteres dos seus queridos filhinhos, essa dignidade humilde e respeitavel que só a crença em Deus proporciona e que a fé que ella ensina torna imperecivel.

Intelligente e aplicada, Marina fez, com certo brilho, o curso de normalista emquanto seus irmãos, em empregos modestos, custeavam os proprios estudos, auxiliando ao mesmo tempo sua mãe nas despezas do lar.

Pouco antes de terminar seus estudos pedagogicos, Marina, já moça e de physico attrahente, julgou amar um homem. Depois de alguns mezes de namoro que elle, sem attitudes claras e definidas, parecia querer eternizar, sua mãe vigilante fez vêr, docemente, á Marina, os inconvenientes daquelles encontros furtivos pelas calçadas de sua rua e mesmo á porta e no corredor de sua casa. Com a sua longa experiencia dos homens e do mundo, recommendou á sua filha convidar seu namorado para uma visita de apresentação á familia.

— Se elle te quizer verdadeiramente e com sadias intenções, minha filha, isso o lisonjeará por ser uma prova inequivoca de confiança. Um homem de bem, que prime pela elegancia moral, não expõe a mulher a quem ama a que della se possam fazer juizos temerarios.

Na actualidade, essa boa mãe accrescentaria:

— Tu' já conheces, minha filha, o que dos amores occultos disse em "Destinos", Humberto de Campos, ao responder "As seis cartas tristes". O salutar conselho, fruto da sabedoria e da experiencia, desse grande escriptor, deve ser acatado e seguido por todas as mulheres intelligentes que desejam a verdadeira felicidade.

O esquivo namorado, a despeito do convite que lhe fizéra Marina, encontrava sempre um motivo futil para adiar o seu ingresso na casa da namorada a cuja porta, porém, uma tarde, foi delicadamente convidado pela zelosa mãe a entrar para a sala de visitas.

Mal disfarçando seu constrangimento o namorado viu-se forçado a coonestar seu procedimento,

(Continúa na 5.ª pag.)

A graça singela e innocente dos inglezes

Lyrios entre a innocencia da creança e a rainha

O culto da innocencia é uma qualidade dos inglezes. Reynolds, na sua grande téla "Innocencia", fixou a candidez angelica do seu pequeno modelo. Deu á comprehensão humana o sentimento celestial da singeleza.

Pelo Natal, as "pantomines", convertem os theatros inglezes em templos de culto as coisas infantis. Os scenarios feericos e o enredo das lendas da Carochinha, misturam-se com a musica que enternece os paes e enleva as creanças.

Um rei é uma creação que não se dispensa e uma razão de não da vida. Uma rainha é objecto de veneração, que passa da lenda para a existencia real.

Numa recente representação de gala em Londres, um artista photographo fixou o acto de uma homenagem á rainha da Inglaterra, lyrios offerecidos em gesto fino e aristocratico á soberana, vestida de branco, como um complemento e symbolo de pureza.

A ÉRA DA AVIAÇÃO

Na ultima reunião da Sociedade Real de Aeronautica, em Londres, appareceram diversos modelos de chapéos, usados pelas enthusiastas de um maior desenvolvimento da aviação britannica. Vê-se na gravura um dos modelos que obteve grande successo

A CRUZ DOS NAMORADOS

(Continuação da 4.ª pag.)

pedindo, dias depois, a mão de Marina.

Na intimidade do noivado revelou-se o homem que era: — inculto, intrigante, rancoroso e com accentuado pendor para o mando despotico!

De surpresa em surpresa, a susceptibilidade delicada de Marina alarmou-se, resolvendo-a por fim, a desfazer o noivado.

Foi a sua primeira amarga decepção ainda mal saida da adolescencia. Chorou, sincera e desoladamente, sobre os escombros do seu aureo castello feito de sonhos roseos e de ideais purissimos.

A perda da felicidade architectada no seu primeiro amor ludibriado, malogrando os mais caros ancelos d'alma, enlutou o sincero coração de Marina tornando-a descrente e pessimista a ponto de isolar-se, ella, obstinadamente, do mundo, fugindo ao convivio e aos prazeres da sociedade em que vivia.

Por fim, adoecêra gravemente. Embalde a sciencia medica tudo fez para cural-a. Somente o tempo, o eterno remedio para as enfermidades moraes, poude pelo esquecimento e pelos sedativos dos carinhos maternos, salval-a da morte.

Já convalescente mas, ainda profundamente desolada, Marina foi aos poucos, voltando a vida e ao mundo, logrando, por fim, os carinhos e as supplicas de sua mãe libertarem-na de sua reclusão voluntaria.

Um dia, sua boa mãe, victoriosa, alcançou leval-a a uma festa no Circulo Militar onde se commemorava uma data Patria.

No salão de baile a graça recatada de Marina attraiu a attenção de sympathico e elegante official que della se approximou. Depois da primeira valsa e após a palestra cortez de apresentação, ambos se sentiram ligados por docê laço de sympathia. Depois... novos encontros e novas revelações de terno afecto que se transmudou em amor sincero e forte a unil-os irrevogavelmente.

Marina entrava, radiosa, nos seus 22 annos sonhadores. Esbelta morena de grandes olhos verdes, profundos, tristes e mysteriosos como o Oceano de cuja côr se vestiram, tinha ella, a realçar-lhe a formusura, o encanto dessa modestia sem affectação propria das creaturas de espirito superior.

Nas suas faces morenas e rosadas, emolduradas por lindo rosto oval, duas covinhas tentadoras — dois ninhos de beijos — surgiam a cada sorriso feiticeiro ainda sombreado de tristeza.

Foi assim que a encontrou Lino, o seu tenente enamorado.

Mal refeita do rude golpe que soffrera, relutou ella, a principio, a que se divulgasse o seu novo namoro no qual, porém, sua mãe punha esperanças de felicidade para a filha idolatrada e soffredora.

Assim, Marina procurou, cautelosa, penetrar as intenções e desvendar os sentimentos do seu assiduo cortejador antes de se entregar completamente ao assedio amoroso.

Elle, porém, sincero e bem intencionado, propoz-lhe casamento. Pediu-lhe, então, Marina, que a officialização do noivado se fizesse mais tarde.

Tendo sido nomeada para reger a Escola primaria da Colonia Santa Candida, nos arredores da capital, Marina para lá se transportava, diariamente, numa "charrete" que a ia esperar, guiada por um rapazinho colono, no ponto terminal da linha de bondes. Ao regressar, á tardinha, a esse mesmo local, tinha, frequentemente, a "guarda de honra" do tenente Lino cavalgando seu fogoso cavallo negro e luzidio.

Marina, conscientemente dedicada a sua nobre missão de semeadora de luz no cerebros infantis, pois, no feliz dizer de Guerra Junqueiro, — "ha mais luz nas vinte e cinco letras do abecedario do que em todas as constellações do firmamento" — era grandemente estimada no seio humilde da Colonia, séde de sua escola onde raramente deixou de comparecer. No seu regresso, á tarde, para a cidade, teve sempre, por muitos mezes, a companhia do solicito e elegante cavalleiro em quem, já confiante ,a sua alma sonhadora via o seu "Principe Encantado" dos contos medievaes.

Esse frequente e docê convivio foi, aos poucos, revelando a ambos os segredos do coração, servindo, ao mesmo tempo, de suave e salutar lenitivo ás agruras que até então haviam enchido de tristeza a vida da formosa professorinha.

E o que a medicina, e os desvelos maternos não conseguiram realizar, poude o *Amor* que opera milagres: — Marina não via mais as negras nuvens que haviam toldado o céo azul de sua mocidade radiosa. Tudo lhe sorria agora e tudo lhe parecia bello. Voltára a crer e a sonhar como outrora, com optimismo sadio. A esperança de melhores dias, perdida no infortunio, renascera em sua alma bem formada e a fé em Deus, que nunca a abandonara, era então mais viva e mais consoladora.

. . . .

Continua

INTENÇÕES . . .

Hoje ganhei como presente um diabinho. E' um "bibelot" bem acabado, onde as pequeninas feições do "capetinha" são desenhadas com vigor e nitidez.

Mas... eu mesma não sei porque quizeram offerecer-me tal presente, qual mysteriosa intenção se occulta nas dobras tão "mignones" do manto do pequenino satanaz?

Acharam-me talvez semelhante a um demonio e deram-me este pequenino por companheiro symbolico? Teria eu feito alguma coisa má da qual o "tinhoso" venha como remorso vivo e justo do qual seja forçada a penitenciar-me?

Não sei, mas a presença desse pequenino "biscuit" me inquieta e afflige.

Dir-se-ia que é a minha propria consciencia que sorri ironicamente na certeza do mal que praticou e a sua mãozinha levantada o dedinho em riste ameaçando-me sempre, e cruelmente. Já evito olhal-o e, no entanto, como uma força superior a minha vontade, os meus olhos caminham para elle, apesar do esforço que emprego. Já sei que me está esperando, rindo, victorioso, feliz pela minha fraqueza.

Sendo tão fragil, a sua força é enorme, e eu, já cansada de lutar e para não me deixar dominar por esta obsecção, rezo baixinho, muito baixinho:

— "O' Satan, prends pitié de ma longue misère!"

A. M.

Ha dias, Heddy Lamarr, a ultima descoberta, foi a uma preview vestindo calças e embrulhada numa capa de pelles carissimas. Os jornalistas commentaram esse modo extravagante de vestir. Heddy, ao que parece, levou a serio as criticas e, hoje, não se a vê sem que esteja trajada em todo o rigor da moda.

A mania de uma viuva

A senhora norte americana W. Wert Wincester, viuva de ha trinta annos, sentiu-se tão angustiada ao perder o marido que procurou um medico para melhorar o seu estado.

O facultativo deu-lhe estranho conselho: que construisse uma casa sem auxilio de architecto. E a senhora, sem discutir, entregou-se á tarefa que o medico lhe recommendara, sem duvida apenas para lhe indicar coisa irrealizavel.

Começou a viuva, então, a obra, com um exercito de operarios, que ella dirigiu sem a menor noção de architectura. Mas ao em vez do trabalho durar mezes teve que levar annos, pelo que os trabalhadores foram encanecendo a seu serviço, num fazer e desfazer sem fim.

Ao cabo de trinta annos de construcção a immensa casa ficou prompta. Mas surgira uma monstruosidade. Nenhuma das 150 dependencias está no mesmo nivel. Escadas varias não levam a logar algum e não poucas vezes se tem de empregar sete espiraes para passar de um simples plano para o immediato. Uma infinidade da fios e de tubos não logram conduzir a electricidade e a agua, salvo para pouquissimos logares.

De 47 chaminés só 20 são utilizaveis e com abertura no tecto as demais estão tapadas. A medida que a casa crescia foram augmentando sem logica os patamares, passadiços e corredores, que em muitos casos não tem utilidade alguma.

Emfim, a casa ficou tão incongruente, formando um labyrintho maluco, que a prefeitura de San José da California declarou-a inhabitavel.

E toda essa doidice custou a bagatella de cinco milhões de dollars.

Colombo e o eclipse da lua

Em sua quarta viagem, Christovam Colombo, estando na Jamaica, encontrou certa hostilidade da parte dos indianos, que se recusaram a lhe fornecer viveres. O navegador, que já se tornára celebre, sabia que, nesse dia, haveria um eclipse da lua, e resolveu amedrontar os locaes, ameaçando de apagar, á noite, a luz da lua. E de facto, poucas horas depois, produziu-se o eclipse, com grande pasmo e pavor dos indianos, o que deu a Colombo um prestigio realmente extraordinario.

Sobre a realidade desse facto historico, não ha nem nunca houve a minima duvida. Quanto, porém, á data do acontecimento, é preciso attenção para determinal-a, porque a maior parte das notas existentes são vagas, no que diz respeito ás epocas das circumstancias que evocam.

Póde-se affirmar, entretanto, que se tratava do eclipse total da lua, visivel nas Antilhas na noite de 19 de fevereiro de 1504. O meio do fenomeno deve ter sido observado na Jamaica ás 7 horas da noite.

Conselhos generosos

Uma mulher não procura nunca conquistar por meio de empurrões o seu lugar para entrar em um omnibus ou em um bonde. Essa attitude permitte ao homem tratal-a sem a devida consideração.

Um homem nunca se senta em uma mesa de restaurante ou em uma casa de chá em companhia de senhoras com o chapéo na cabeça.

Quando sentamos em uma mesa para jantar não devemos começar logo a comer antes de todos estarem servidos.

Quando recebemos uma visita em nossa casa para almoçar ou jantar, é de bôa educação não acabarmos de comer antes da visita.

Quando uma senhora entra em um elevador e os cavalheiros se descobrem é de bôa educação a dama fazer um leve signal de cabeça como quem agradece a cortezia.

Uma senhora é quem cumprimenta primeiro ao cavalheiro, assim, ella mostrar que quer receber o cumprimento.

Um homem nunca bota a dama que o acompanha do seu lado direito, elle precisa ter o braço livre para defendel-a. Esse habito é antigo, vem ainda da época dos espadachins ousados e destemidos que defendiam a sua dama até a morte.

Uma senhora que vae á feira e que discute preços com os fornecedores não é uma senhora.

Um homem educado nunca faz uma senhora esperar por elle. E' tambem deselegante.

Um homem educado não espera nunca que a sua mulher lhe peça dinheiro; dá-lhe, o e, quando der não deve perguntar para que ella o quer...

Um homem bem educado e que não seja muito intelligente é preferivel a um genio grosseirão.

Succedeu em Hollywood

Por LEROY MARCH

Se por acaso algum dos meus leitores estiver interessado, posso dizer-lhe que passei as minhas férias na cidade do Mexico, descançando e divertindo-me bastante. Gostei immenso de lá, e aconselho a qualquer pessoa que visite aquella encantadora capital.

*

Agora que voltei, quero renovar os meus agradecimentos aos meus amigos: Robert Taylor, Olivia de Havilland, Gary Cooper, e Myrna Loy por terem, tão brilhantemente, me substituido, escrevendo esta secção durante a minha ausencia. Espero no anno que vem, (pretendo visitar a America do Sul), que os meus bons amigos do cinema continuem de bôa vontade e se offereçam para occupar o meu logar... Agora, voltemos á actividade!

*

*

Logo que voltei a Hollywood, ouvi uma porção de boatos e, entre estes, os seguintes:...

Howard Hughes, confessou aos seus amigos mais amigos que elle e Katherine Hepburn, não pensam em casamento... O desfecho que teve o casamento de Jack Oakie e Venita Varden, (acabou em divorcio), abalou bastante o conhecido comediante. Tanto assim que elle, ao terminar seu proximo film, vae viajar durante varios mezes, afastando-se de Hollywood e dos studios, afim de esquecer as suas magoas...

*

A sobrinha de Charles Chaplin, Betty — ella é mesmo um encanto de garota — acaba de chegar de Londres, afim de iniciar a sua carreira no cinema. Dizem os que a viram que ella offerece todas as qualidades para vencer nos films.

*

*

Cesar Romero anda todo o tempo de mãos dadas com uma actriz dos palcos de Nova York, Grena Sloan. Parece mesmo namoro ferrado!

*

Corre o rumor de que Clifford Odets, não quer divorciar-se de Luise Rainer, mas que a estrella está insistindo no processo...

*

O casal Jon Hall, (ella é Frances Langford) dentro em breve, espera um herdeiro. O mesmo com os Harry Ritz. Elle é um dos tres irmãos loucos, os Ritz Bros.

*

Clark Gable deixou Hollywood afim de passar varias semanas de ferias no Estado de New England.

*

Ann Harding, que se encontra afastada do cinema ha já algum tempo e cujo ultimo film foi feito em Londres, ao lado de Basil Rathbone, vae voltar ao theatro. Ella está ensaiando a obra de Bernard Shaw, "Candida", devendo estreal-a dentro em pouco no Ellimore Theatre, de Los Angeles.

Victor Moore não tem sido aproveitado pelos studios de Hollywood durante largo tempo, e, assim, decidiu seguir para Nova York onde a sua popularidade é grande e o seu valor de artista dos mais apreciados. Vae apparecer na nova comedia musicada — "Clear All Wires", — de autoria de Vinton Freedman e com musica de Cole Porter.

*

Cesar Romero, o solteirão mais popular de Hollywood, está sendo visto, agora em quasе todas as partes ao lado de Joan Crawford.

A NOSSA MESA

ENFEITES PARA A 1ª. COMMUNHÃO

Cara leitora.

Já varias vezes dei explicações como se deve ornamentar uma mesa para 1.ª communhão, escolhendo sempre enfeites differentes.

Attendendo, agora, ao seu pedido, darei novos esclarecimentos para que possa organizar a mesa da 1.ª communhão de seus alumnos, como deseja. E' justo que a queira commemorar porque a data é linda e deve esforçar-se bastante para que as creancinhas guardem optima recordação do dia em que receberam a hostia pela primeira vez.

Os enfeites para a mesa da 1.ª communhão variam muito e é por isso que em algumas mesas ornamentadas para esse dia apparecem bonecos vestidos com roupa de menino egual ás que elles usam no dia da 1.ª communhão, assim como bonequinhas tambem vestidas conforme apparecem as meninas nesse dia.

Quando a communhão é só de meninos enfeita-se a mesa só com bonequinhos e quando é só de meninas, enfeita-se com bonequinhas.

Geralmente enfeitam com os dois, pois quasi sempre para a 1.ª communhão preparam-se meninas e meninos.

Em outras os enfeites preferidos são os lyrios, as rosas mariquinhas, cruzes, feitas com cartolina prateada, levando no centro um santinho pequeno, que se encontra com facilidade nas casas de artigos para esse fim, cartolina dourada e pintada com o formato de livro e que se pode imprimir, etc.

Para o seu caso, em que ha muitas creanças, escolheria para collocar no centro de cada mesinha dos meninos um boneco vestido com o uniforme do collegio, se elles forem assim vestidos, e para o centro da mesa das meninas uma boneca vestida com a roupa exactamente egual á que fôr escolhida para as meninas. Como estes dois enfeites, quando confeccionados com capricho dão muito trabalho, principalmente o dos meninos que deve levar bonnet, cinto, fita no braço, lyrio na mão, emblemas, livrinho, etc., se achar que um para cada mesa é muito, confeccione sómente um boneco e uma boneca, representando um casal de creanças, que serão collocados em logar que possam sobresair-se bem. Se fizer só os dois não escolha bonecos muito pequenos e augmente-os com cartolina, formando cylindros para alongar as pernas do boneco e um cone truncado para a saia da boneca. Esta será vestida com muito gosto e levará o que se usa para a menina no dia da 1.ª communhão como: sacola na cintura, um galho de lyrios bem pequeninos no braço, livrinho de missa, tudo confeccionado de accordo com o tamanho dos bonecos.

Os lyrios pequenos são feitos com sobras de papel branco, uns maiores e outros menores e armados em um arame fino, com folhinhas verdes.

Para cada prato um lyrio cuja explicação darei depois.

Poderá tambem collocar no centro de cada mesa um sino grande ou então um lyrio maior do que os do prato ou varios armados em um arame grosso, em forma de galho com a ponta de baixo torcida em espiral.

Se distribuir balas, de preferencia brancas, serão enroladas em pedaços rectangulares de papel crepon, cortando em um dos lados, só no comprimento, tiras de ½ centimetro. Torce-se a ponta de cada tira e prende-se, ahi, um sininho feito com papel prateado de ambos os lados ou então colladas as partes brancas uma na outra para ficarem mais consistentes. Na occasião em que collar o sino deve tambem prender um fio de linha brilhante branca com um pedacinho de lacre prateado na ponta, para formar o badalo. Amollece-se o pedaço de lacre ligeiramente no fogo para que elle possa ser trabalhado e com elle assim é que se formam as bolinhas para ficarem presas no fio de linha.

São estes, geralmente, os enfeites predilectos; entretanto ha outros que se prestam muito para o mesmo fim e que muitas vezes as leitoras deixarão de os confeccionar por falta de orientação, como, por exemplo, a confecção de um altar, cuja explicação minuciosa já expliquei em um dos numeros do supplemento. E' um lindo enfeite para 1.ª communhão, que quando collocado na mesa deve ser arrumado em uma das cabeceiras, voltado para a outra ou então no centro.

Na direcção do altar colloca-se algumas bonecas vestidas de virgem e bonecos com terninhos brancos, feitos com papel crepon.

Ha pessoas que ornamentam a mesa como se fosse uma capella, confeccionando bancos com cartolina branca ou prateada.

As petalas de rosas servem, para essa festa, de enfeites, de balas. Cortam-se petalas em grande quantidade (deve-se mandar cortal-as em uma papelaria porque sairão mais perfeitas), altas e largas, sendo que na parte de baixo amarra-se uma bala.

Essas petalas serão armadas em pratinho de papelão com o feitio de flores.

Ao saírem as creanças da mesa levarão uma petala de rosa, que deve ser de papel crepon branco.

Se aproveitarem as petalas para fazer rosas, os pés destas podem ser enrolados com papel cinza bem claro ou então com papel estanho prateado.

Salpicam-se, de vez em quando, nas petalas, um pouco de brilhantina prateada. No pé de cada rosa prende-se um papel crespo com uma bala grande, branca (balas de leite de côco, tambem conhecidas pelo nome — beijinhos).

O recinto onde permanecerem as creanças para o café ou chocolate, será todo enfeitado com bolas de ar todas brancas.

Explicarei, hoje, como se deve confeccionar os lyrios que quasi sempre são os preferidos para a 1.ª communhão.

Cortam-se 6 pedaços de arame de carretel, forrado de verde, tendo cada um 13 centimetros de comprimento. Enrola-se cada pedaço de arame com uma tirinha de ½ centimetro de papel crepon verde-maçã. Cobre-se uma das pontas de cada arame para formar o pistillo, sendo que uma deve ser enrolada dez ou mais vezes do que as outras, levemente, para que fique com o formato de pistillo oblongo. Enrolam-se, em seguida os outros 5 arames tres vezes, até a altura de 3 centimetros com uma tira de papel crepon amarello e arremata-se com um pouco de gomma.

Arruma-se o pistillo verde no centro dos outros cinco, o pistillo oblongo ligeiramente abaixo dos outros, enrolando-se todos juntos até á base com um curto pedaço de papel crepon, conforme mostra a figura n.º 2.

Petalas — Corta-se uma tira de papel crepon branco com 6 petalas conforme mostra a figura n.º 7. Colloca-se no centro de cada petala um arame n.º 10 enrolado com papel crepon branco. As folhas são duplas e depois do arame preso, no centro de cada petala, collam-se as pontas ligeiramente com gomma propria para flores, para que o papel não fique manchado. Em seguida fecha-se o papel cortado em petalas, conforme figura 6. Curva-se o arame de cada petala para fóra, conforme figura 3, e colloca-se o centro dentro do tubo de petalas; as pontas dos estames na direcção em que começar a divisão das petalas, conforme figura n. 4. Junta-se o papel do pé do lyrio na altura de 1 centimetro e amarra-se com um pedaço de arame fino forrado de branco, tendo 25 centimetros de comprimento.

Botão — Corta-se um pedaço de papel crepon branco tendo 11 centimetros de largura de 10 centimetros de comprimento. Collam-se juntos, na parte de cima, os 11 centimetros, conforme figura 5. Enche-se um pouco o canudo, franze-se e amarra-se com um pedaço de arame n.º 10, tendo 10 centimetros de comprimento, para ser armado conforme figura n.º 4. Enrola-se a haste com uma tirinha de papel crepon verde musgo e prendem-se duas folhas abaixo do botão, 10 centimetros, collocadas oppostamente na haste. Enrola-se a haste do lyrio da mesma maneira, prendendo-se ao mesmo tempo, o botão com arame fininho e as folhas do lyrio grande.

Póde ainda armar um galho grande desses lyrios em um arame comprido, cujo pé deve ser torcido em espiral, para servir de enfeite para o centro da mesa.

Enviar-lhe-ei os riscos pelo correio.

CORRESPONDENCIA

Maria (E. Santo — Ponte de Itabapoana) — Sua carta chegou-me ás mãos no dia 15. Fiquei, portanto, sem tempo para lhe dar mais as informações que me pediu sobre a mesa para a primavera. Qualquer coisa escreva-me sempre com bastante antecedencia para não haver falta de tempo.

Luiza Eugenia (Entre-Rios — Minas) — Embora a informação que me pediu não se relacione ao assumpto da secção em que collaboro, já lhe enviei, pelo correio, o pedido.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras informações sobre enfeites de mesa para qualquer commemoração festiva.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — AINGE.

1

2

3

7 6 5 4

Millionario ladrão

Causou viva impressão em Tokio a noticia da prisão, no mez passado, do famoso historiador e colleccionador de manuscriptos professor Kenji Kiyono, accusado de haver roubado de templos e bibliothecas centenas de preciosos volumes e incunaveis e grande numero de antigos manuscriptos.

De ha muito que taes furtos eram assignalados, mas ninguem podia pensar que o autor fosse o illustre professor.

Mas acabou sendo um dia pegado em flagrante o ladrão, que não passava desse eminente sabio, quando saia de um templo com cinco valiosos manuscriptos debaixo do casaco.

O facto foi tanto mais surprehendente porquanto o professor é sabidamente um homem riquissimo.

Apaixonadissimo bibliophilo e colleccionador de manuscriptos, gastou semanas formidaveis para formar a sua collecção, presentemente orçada em dez mil contos.

Naturalmente que a sua prisão causou pezar, pois no fundo desses furtos ha a acção insopitavel de uma paixão que confina com a demencia.

Um homem em companhia de uma senhora não regateia nem discute o troco. Isso vexa a mulher que tem a seu lado.

Allás, Balsac já dizia: tudo aquillo que denota uma economia é deselegante.

Ensinamentos ás Mães

LARYNGOESPASMO (ESPASMO DA GLOTTE)

Dr. Fridel, chefe da Clinica Dr. Wittrock

Nos casos ligeiros, de espasmo da glotte, observa-se apenas uma inspiração ruidosa que apparece pela menor excitação do petiz, assim quando chora ou ri, sem todavia ter outra consequencia. Ao bom observador este ruido é suspeito e será motivo sufficiente para pesquizar as manifestações proprias da Diathese espasmophilica.

Estes espasmos pouco accentuados, quando passam desapercebidos, podem tomar um caracter bastante grave e mesmo conduzir á morte do petiz; estes accessos graves constituem um acontecimento alarmante. O petiz tornase repentinamente pallido; a cabeça cae para traz; a respiração fica suspensa; o petiz procura varias vezes e com todo o desespero, restabelecer a respiração, mas todo esforço é inutil; os olhos tornam-se salientes; os labios ficam arroxeados; a pelle do rosto, pallida, recobre-se de suor frio e toma lentamente a coloração plumbea; a consciencia desapparece e sómente algumas contracções do canto da bocca e das palpebras, são os ultimos signaes de vida; sobrevêm, agora, o relachamento de todos os musculos, a incontinencia de urina e das fézes e a morte parece inevitavel, quando, repentinamente, o espasmo cede (pelo relachamento dos musculos do larynge); dá-se novamente a penetração do ar nos pulmões, que, ao passar pela glote semicontrahida, produz um ruido de sonoridade caracteristica, como que annunciando a victoria. A respiração toma lentamente o seu rythmo normal e a creança, ainda ha pouco ameaçada de morte, readquire o tonus muscular e senta-se, exgotada e timida, na caminha ou no berço. Mas, nem sempre, o accesso tem o seu termino feliz e, em muitos casos, sobrevem a morte.

Conselhos e Instrucções

— O peso de 4.900 grammas está muito abaixo do normal para um menino de 2 mezes e 22 dias; esta falta de peso é motivada pelos vomitos e a ausencia de assucar no preparo das mamadeiras; a evacuação algumas vezes diarrheica e esverdeada é consequencia do resfriado e as suppostas colicas são motivadas pelas contracções do estomago para forçar a passagem da alimentação pelo piloro estonosado e tambem porque o petiz engole ar, devido ao resfriado, que tambem lhe causa afflicção. Para combater o resfriado, instille Solargol nas narinas e faça uma serie de Ultra-Violeta que tambem age como sedativo da excitação nervosa. Tratando-se de uma creança desnutrida e predisposta a desarranjos intestinaes a escolha da alimentação deve recahir sobre um leitelho com pouca gordura ao qual possa accrescentar o assucar necessario ao desenvolvimento do petiz; neste caso aconselho o Leitolim; tratando-se ainda de uma creança com espasmo do piloro, as mamadeiras devem ter volume menor e concentração maior; prepare pois as mamadeiras com 100 grammas de agua de arroz grossa, 2 medidas de Leitolim e 1 colher das de sopa com assucar; si o petiz ainda chorar de fome, o intervallo das mamadeiras deve ser reduzido a 2½ e mesmo a 2 horas. Dê-lhe tambem um preparado de calcio.

— O peso de 6 kilos para uma menina de 3 mezes, está bom. Nésta edade o augmento minimo, por semana, deve ser de 150 grs. As mamadeiras com as quaes auxilia as mamadas ao seio devem ser preparadas com 80 grammas de leite de vacca, desengordurado, 40 grammas de agua de arroz e 1 colher das de sopa com assucar; primeiro o seio, depois a mamadeira e durante a noite nada. Dê-lhe um preparado de calcio (Calcio-Baby, p. ex.).

— Os pesos de 4.500 grammas e de 5 kilos, estão abaixo do normal para os gemeos de 3 mezes e 8 dias; estes petizes choram porque a alimentação é insufficiente; elles se resfriam facilmente e tem as evacuações frequentes porque tem uma Diathese exudativa e uma reacção anormal á gordura do leite; auxilie a alimentação materna com um leitelho de pouca gordura e o caso ficará resolvido; assim dê o leite de um seio sómente a cada um, de 3 em 3 horas e complete a alimentação com mamadeira contendo 120 grammas de agua de arroz, 2½ medidas de Leitolim e 1 colher das de sopa com assucar; instille Solargol nas narinas, evite o contacto com pessoas resfriadas e dê-lhes um preparado de calcio.

— O peso de 12.500 grammas para um menino de 1 anno e 4 mezes, está optimo; dê-lhe o leite sómente á manhã e á noite e substitua a mamadeira durante o dia, por frutas, de preferencia bananas; ao almoço pode dar-lhe pequenas porções de carne, menos a carne de porco; o tratamento local das feridinhas (furunculose) está certo, mas, si não fizer as vaccinas antipyogenicas a cura não será completa.

— O peso de 12.200 grammas para um menino de 1 anno e 10 mezes, está normal; as feridinhas na bocca, constituem a estomatite; pulverise-as com acido borico em pó ou Xeroformio. O fastio é consequencia do resfriado; faça compressas de alcool na garganta durante a noite, instille Solargol nas narinas, dê-lhe banhos de sol e afaste-o de pessoas resfriadas.

— O peso de 16.700 grammas está muito acima do normal para um menino de 2 annos, 3 mezes e 20 dias. Si esta creança tem uma hypertrophia das amygdalas e uma grande predisposição a resfriados, convém primeiro submettel-a a um regimen alimentar e a um tratamento medico, antes de falar em operação; evite a gordura de porco e a manteiga na alimentação, dando-lhe de preferencia legumes e frutas; devido á erupção da pelle evite ovos e chocolate; dê-lhe banhos de sol seguidos de chuveiro; faça-o brincar ao ar livre; faça uma serie de Ultra-Violeta, injecções de Bismol e de Calcio-Colloidal-Dyonisio.

— O peso de 17.400 grammas está muito abaixo do normal para uma menina de 6 annos e 5 mezes. Para combater a pallidez, a insomnia e a magreza dê-lhe Ferro-Arsylose e faça injecções de Actinosan Infantil e Calcio-Colloidal-Dyonisio.

— A menina de 6 annos e 7 mezes, que está com o figado crescido deve evitar gordura de porco, ovos, chocolate, frutas acidas e tudo quanto é conserva de lata; tomar varios vidros de Figadormon, Hepaful ou outro qualquer extracto de figado e quando tem dôres localisadas, fazer compressas humidas e quentes e tomar Urotropina ou Uraseptina.

— O menino de 9 annos com o peso abaixo do normal e muito pallido, está bem orientado no tratamento, mas precisa tomar varios vidros e fazer 4 caixas das injecções indicadas pelo seu medico..

Nota: — Pedimos ás exmas. leitoras, nos enviar em cartas, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida, mencionando este jornal, para Dr. Fridel, chefe da Clinica Dr. Wittrock — Rua dos Ourives. 5 — Rio.

GUIA DAS MÃES DR. WITTROCK

Ensina como alimentar, evitar doenças e tornar as creanças fortes 5ª edição, 12$ — Livraria Alves. Rio — S. Paulo — B. Horizonte. (xxx)

CASA CERVIO

Variadissimo sortimento dos afamados relogios de PLATINA com brilhante *"OMEGA—TISSOT"*, a partir de 1:200$000— Avenida Rio Branco 111, 1.º andar, sala 103.

N. B.—Remettemos para o interior contra vale postal. (xxx)

Porque as mumias são perfeitas

O corpo, ou melhor, a mumia de um egypcio morto estava sob a guarda e a protecção de uma grande quantidade de deuses e de deusas, que velavam cada um por uma parte desse corpo envolvido em faixas e untado de resinas balsamicas.

E' assim que Pemoão — o Nilo celeste — tinha a seu cargo a cabelleira do defunto ou da defunta. Sua cabeça pertencia ao deus Phré (o Sol): seus olhos, á deusa Halhor — a Venus egypcia; os labios, ao deus Anubis; os braços, ao deus Osiris; as pernas, á deusa Nefté; o pescoço, á deusa Iris; os dentes á deusa Selk, e assim por deante. Todo o corpo do morto estava dividido entre as divindades. As de menor importancia velavam pelas pernas, pelas coxas, pelas espaduas e pelos rins da mumia.

Outras guardavam as cilios, as sobrancelhas, o couro cabelludo.

O jornal de onde extrahimos essa nota declara que as mumias chegaram perfeitas até nossos dias, por causa disso. Póde-se tambem dizer: apesar disso...

PARA SUSPENSÃO ou FALTA de MENSTRUAÇÃO. Dist. Allemã. A' VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS (xxx)

Cartões de visita

Não escreva nunca um cartão de visita amarellado ou sujo. Você póde desculpar-se dando-o pessoalmente; nunca, porém, enviando-o a quem quer que seja, escripto.

Numa visita de pesames, nunca dobre o canto do alto do seu cartão; dobre-o pela base.

Ao receber um convite, não espere pelo ultimo minuto para mandar a sua adhesão.

Nunca junte o seu cartão a um emprestimo de dinheiro. Mande, antes, uma carta. O cartão junta-se a um presente ou a uma subscripção.

Não escreva cartões a pessoas muito conhecidas ou a personagens muito elevadas. Elles não esquecerão, tão rapidamente, uma carta.

RUGÓL é um creme completo, porque não age apenas sobre a camada superficial da pelle. Penetra profundamente nos póros, induz e rejuvenesce os tecidos sub-cutaneos e activar a secreção das glandulas. É por isso que, applicado diariamente, Rugól corrige, em pouco tempo, todas as imperfeições da cutis, originem-se ellas no interior ou no exterior da pelle. Rugas, pés de gallinhas, cravos, sardas, pannos e espinhas, desapparecem com o uso do Creme Rugól. A cutis tornase uniforme, clara e macia, sem a mais leve macula.

S. PAULO E RIO Pote 9$-Tubo 6$5

RUGÓL O MELHOR PARA A PELLE

Diariamente ao deitar-se, faça uma massagem branda com o Creme Rugól durante tres ou quatro minutos. Uma vez removidas as impurezas e a pintura, retire o excesso de creme com um panno secco e macio. Pela manhã lave o rosto com agua morna e logo a seguir com agua fria. Passe uma leve camada de Rugól e applique, depois, o pó de arroz. Esse tratamento lhe garantirá uma cutis perfeita.

ALVIM & FREITAS

A quadratura do circulo

A procura da quadratura do circulo tem, em todos os tempos preoccupado os pesquisadores do absoluto, os sabios e os maniacos inofensivos. Se esses têm, para contrarial-os alguns mathematicos, têm, entretanto, a seu favor Carlos V, que prometteu com mil escudos a quem resolvesse o famoso problema. Mais tarde, os Estados da Hollanda puzeram a questão em concurso, com uma forte recompensa.

Monge pediu á Convenção um decreto que poz a premio a solução da quadratura do circulo tão procurada. A Convenção attendeu-o e nomeou uma commissão de cinco mathematicos encarregados de apreciar as memorias recebidas. Chegaram tantas e tão terrivelmente embrulhadas, que a commissão abandonou a esperança de encontrar as provas pedidas.

Monge e depois, mais tarde Lagrange, Laplace e Légendre, recuaram, cada um por sua vez, deante da difficuldade infinita da descoberta e da complicação dos resultados apresentados pelos que não abandonaram a esperança de resolver, um dia, o que um de seus confrades anonymos chamou "os amores da linha recta e da circumferencia."

Todo o arrependimento não é mais do que a victoria do instincto sobre a razão — N.

E' muito mais doloroso vermos o nosso amor mal comprehendido do que desprezado — *Etienne Ray*

MADAME HYGINO COM SEUS METHODOS MODERNOS TORNA SUA *Pelle Bella Sedosa*

CONS: AV. RIO BRANCO, 128 2º AND.-SAL. 209-210 (xxx)

Nós só chegaremos á perfeição quando formos capazes de amar a creatura amada pelo nosso amor. — N

Em amor, os homens mentem em grosso, as mulheres em detalhe. — *Etienne Ray.*

---

25) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

TAMENAGA SHUNSUY

OS 47 CAPITÃES

ROMANCE JAPONEZ

O mais velho dos dois homens poz os oculos e espreitou por uns buracos que havia na parede. Viu e começou a tremer.

— Deu-vos algum ataque? — perguntou ella, com máo humor. — Que foi que vos aconteceu?

Areia Movediça voltou-se para sua mulher e murmurou com voz rouca:

— Meu Deus! E' o cavalheiro Invencivel. Chegou o fim dos nossos dias. Teremos de entregar o que roubámos.

— Foste sempre um covarde, Porta Flecha. Quem é que se importa do cavalheiro Invencivel?

— Mas, honrada senhora — balbuciou o outro homem — Invencivel é um verdadeiro demonio. As nossas vidas não valem um ceitil para elle.

— Escutae — disse ella. — Elle não me conhece. Irei servil-o, e, quando elle estiver a dormir, ainda esta noite, podereis livrar-nos da sua incommoda presença.

— Tirae-lhe então os sabres, minha querida — suggeriu o marido, com voz tremula. — Emquanto elle puder dispôr das suas armas não nos atreveremos a atacal-o.

— Contaes commigo para tudo — respondeu ella. — De dia para dia, vos fazeis mais medroso. Não tremaes. Aquelle *saki* velho ha de acabar por o vencer.

A' hora do Rato — meia noite — o cavalheiro Invencivel viu que empurravam a porta do seu quarto, e, graças á pouca claridade que vinha do corredor, lobrigou dois homens entrando cautelosamente.

Poz-se em pé num momento, e, como os invasores tentassem atacal-os com os seus sabres, agarrou um pelo pescoço e o outro por um braço e atirou com elles ao chão. Depois, apanhando uma arma que o mais velho dos dois tinha deixado cair no chão, continuou a demonstrar quanto o seu braço valia. Os intrusos começaram a gritar em altos berros, e tanto, que a dona da casa acudiu, precipitando-se, de lança na mão, em direcção ao quarto, a fim de auxiliar os aggressores.

Mas os seus calculos falharam. Num momento, foi cortado o fio da existencia da mulher, emquanto o marido e o socio, extendidos nas esteiras, escabujavam nas ancias da morte.

O tumulto despertára os outros freguezes, que se precipitaram para dentro do quarto, perguntando a razão daquella desordem. O cavalheiro Invencivel explicou o que se passára e pediu uma luz, dizendo:

— Vejamos esses miseraveis estalajadeiros.

Levaram um candieiro e logo conheceram quem eram. Então, exclamou com voz severa:

— Ah! Sois vós, infieis, desleaes, malvados! Mesmo na obscuridade, cumpri um acto de justiça. A vingança do céo pode ser tardia, mas não falta. Agora, dormi tranquillos.

Assim findaram esses despreziveis seres, os cavalheiros Porta-Flecha e Lago Wisteria, cuja morte foi tão miseravel como tinha sido a sua vida.

XXXII

O DOTE

Narrei no capitulo XI a maneira por que tres *samurais ronins* se apresentaram no Castello de Akó a offerecerem os seus serviços para ser vingada a morte do senhor Campo da Manhã. O cavalheiro Rocha Grande, não podendo acceitar esse offerecimento, reservou-se para os procurar mais tarde, pois tinha-os na conta de homens, cuja fidelidade não é para duvidar. Alguns dias depois da entrega do castello, um dos tres, o cavalheiro Campo da Ribeira, foi atacado por uma doença fatal, que o obrigou a ficar de cama. Sentindo que a morte se approximava, chamou seu filho, um rapaz de dezeseis annos, a quem queria muito. Logo que o pequeno o saudou, o cavalheiro pegou no seu sabre, com a mão direita, e disse:

— Meu filho, estou prestes a subir ao Monte da Morte e depressa chegarei ao ponto onde se encontram as tres estradas. Não desejo tomar pela que leva ás regiões infernaes, nem pelo caminho que afasta desde mundo, mas, como bom discipulo de Buddha, que sou, prefiro ir pelo *Gokuraku*, para o Paraizo. Quando San-zuno-baba, a velha que recebe as portagens no rio Sanzu, avançar para tomar conta do meu fato, ha de perguntar-me para que levo este sabre. Portanto, resolvi dar-to.

A fraqueza obrigou-o a parar um momento e sua filha disse-lhe:

— Meu honrado pae, deixae-me dar-vos uma chavena de chá. Elle reanimará o vosso espirito.

O moribundo esperou que o servissem. Depois, pediu á sua filha que se retirasse e disse ao filho:

— Este sabre é o livro que vêdes deante de mim. E' a historia de Kusunoki Masashige, que naturalmente, sabeis de cór. Desejo seguir o exemplo daquelle modelo de lealdade e [illegible]

Continua

MANCHAS DA PELLE

Pelo

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

Muitas manchas da pelle são causadas pelo sol e, por esse motivo é que se deve usar um creme defensor solar antes de sair á rua

Muito frequentemente ha pessôas que apresentam no rosto manchas pardas, e por maiores precauções que tenham, apparece, sem o perceberem, esse colorido escuro que sombreia a tez, perturbando a coloração da epiderme. Em casos taes, é de grande necessidade evitar a luz do sol, quer seja por meio de um chapéo de abas largas ou melhor, com o uso de um bom crême e que tenha por fim defender a cutis da luz forte, violenta.

Nos climas quentes, tropicaes, em que é habito o banho de mar, faz-se mistér o emprego, antes de uma estadia á beira-mar, de um preparado que possa abrigar a pelle dos raios solares, contribuindo, portanto, para o assetinado do rosto.

Após a applicação do crême, um bom pó de arroz completa a "toilette" para os prazeres da praia de banhos.

Antes de sair á rua, principalmente nos logares onde ha muita luz, é sempre indicado, como já dissemos, o uso de um crême que sirva de anteparo dos effeitos solares.

A luz actuando sobre a tez, provoca uma reacção que se exterioriza em maior producção do pigmento da pelle, dando em resultado a formação de sardas e manchas.

As representantes do sexo-fragil em Berlim, Paris e Londres, nunca sáem á rua sem uma rapida massagem com um bom crême de confiança, elemento indispensavel para a conservação de seus encantos.

Ha casos em que as manchas provêm de origem interna, a maior parte das vezes do figado e são as chamadas manchas hepaticas. Em taes condições impõem-se o combate á causa, pois essas manchas são bem rebeldes e resultados satisfactorios só serão obtidos após muito tempo de tratamento energico.

Aos leitores: — Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza, deve ser dirigida ao medico especialista, Dr. Pires, á Praça Floriano, 55-6º andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

O sabio e as phócas

Cada dia se tornam mais raros os ermitães, muito embora ainda se registrem casos de homens que, cançados dos ruidos das cidades, dão que falar de si, quando se resolvem a viver em ilhas desertas, sósinhos, alimentando-se de caça e pesca. Agora mesmo, os jornaes inglezes registraram o caso do sr. dr. Frazer Darling, que o mez passado, acompanhado da mulher e do filho, trocou o conforto de sua morada de Londres, pelo socego de uma pequena palhoça, na ilha absolutamente deserta de North Rona, situada a 180 kilometros das Orcadas.

Neurasthenia? Excentricidade? Não! Amor á sciencia. O dr. Darling para ali partiu afim de ver e estudar minuciosamente as focas cinzentas que existem em abundancia na ilha.

Pretendendo ali permanecer até Fevereiro de 1939, o scientista levou farta messe de mantimentos, remedios, roupas e livros. Acompanhará pacientemente a vida das focas, cujos costumes está curioso por conhecer. E para não ficar completamente isolado do mundo, levou comsigo um apparelho completo de radio telegraphia, para receber e transmittir noticias.

A viagem teve, como se vê, um intuito scientifico, que o dr. Darling fará constituir a sua maxima preoccupação durante estes proximos cinco mezes. O seu desejo de conhecer a vida e os costumes das focas cinzentas é uma temeridade como outra qualquer, pois esses aquaticos animaes costumam atacar os homens.

Em todo caso, em Fevereiro de 1939, o dr. Darling deverá regressar a Londres, onde será assediado pelos jornalistas. E quando então retornar á vida de antes, em pleno convivio com a civilisação e com os homens, talvez o sabio tenha saudades da ilha deserta, onde só convivia com as focas cinzentas...

A ARTE DE SENTAR

Quando a mulher se senta deve prestar attenção na maneira como distribuir o equilibrio de seu peso sobre a cadeira, porque este é tão importante como na maneira de andar.

Podemos julgar uma mulher pelo modo porque ella se senta. O diccionario diz, que uma "dama", é uma senhora de posição social e distincção, uma mulher bem educada.

Olhemos no entanto em volta de nós: a mulher que defronta-se com você na rua ou numa reunião, póde ser boa de alma, sentimentos optimos, mas, a posição que se vê, longe de nos encantar faz o contrario... A maneira de sentar é vulgar, o andar não tem distincção...

Num restaurante por exemplo: a belleza vivaz é agradavel na mulher que está sentada á mesa um pé em torno da perna da cadeira.

Ella está animada demais para ser uma mulher culta e distincta da sociedade.

Ha um typo de mulher que nunca esquece os habitos adquiridos nos dias de creança, ella balança-se nas pernas traseiras, da cadeira, em publico, como se estivesse sozinha em sua casa.

Esta attitude póde ser interessante para alguns, mas não dá absolutamente impressão de distincção.

Um outro typo prefere bambalear-se na cadeira recta.

Estas maneiras horriveis chegam a nos dar nervoso!

Você nunca poderá ser uma dama fazendo estas coisas...

Outra maneira feia de sentar é a de fazer um arco com a espinha afundando os pulmões. Tal posição difficulta a respiração e é prejudicial a saude e a belleza.

Quem se senta na beira da cadeira dá tambem a impressão de falta de linha.

Um bom aspecto na maneira de sentar indica na mulher, educação perfeita, elegancia nata e porque não dizer: — caracter.

A distincção traz em si muito do sentimento e do refinamento da alma feminina.

O cruzamento das pernas deve ser banido inteiramente quando a mulher se encontrar em um logar de distincção e conforme o vestido que usar. Quando os dois pés estiverem sobre o assoalho devemos collocar sempre um pé um pouco á frente do outro, mas sempre unidos.

A dansa, o exercicio diario de respiração profunda dão ao corpo flexibilidade e attitudes bellas.

No propria maneira de sentar nota-se logo os effeitos do exercicio na elasticidade dos musculos.

Não esquecer nunca a sua dignidade de mulher bem educada em qualquer logar em que o pé escape a uma posição elegante...

J. V.

MINHA MÃE

Minha Mãe! Minha Mãe!
Ouvi lá do céo,
A prece de minh'alma commovida,
O doloroso brado
De angustia, de amargura, e de tristeza,
Do teu filho entre os homens calumniado.

Quasi cego
A's paysagens fulgurosas
Da vida;

Surdo e mudo
Aos hymnos triumphaes
Da felicidade humana,
Que attrae, fugindo; promettendo, escasa;

Eu transformo os martyrios dos caminhos
Do amor,
Dilacerando as carnes nos espinhos
Da dor,

Em rosas de alegria e de esperança,
Para desfolhal-as,
Encantado,
Sobre os pés de Jesus-Crucificado.

Nesta época corrupta, cynica, e brutal,
Da apotheose
Do egoismo, do dinheiro, e do adulterio,
Em que se conspurca, desgraçadamente,
O sonho e o amor, o ideal, a vida e a morte,
Eu trago dentro em mim a dor universal
De ser puro e bom, altivo e nobre, honesto e forte.

LAURINDO DE BRITTO

(Das Academias de Letras e de Sciencias e Letras de São Paulo e do Cenaculo Fluminense de Letras).

Encontro commovedor

Deu-se ha dias um encontro que commoveu toda a cidade de Santiago do Chile.

Clarinda Valenzuela, de 109 annos de edade, foi acolhida por um asylo para velhos.

Ahi installada, uma surpresa a perturbou e alegrou ao infinito: entre os asylados encontrava-se um velho de 80 anos, que logo reconheceu e estreitou nos braços, cobrindo de beijos. Era o seu filho unico, que ella suppunha morto e que um acaso feliz ora fazia viver sob o mesmo tecto em que a pobre centenaria ia acabar os seus dias.

E assim os dois velhinhos conseguiram viva alegria após longos annos de soffrimento e de separação.

LAGRIMAS

Não chores meu amor, porque esse pranto,
Que vejo nos teus olhos scintillando,
Aos meus olhos inveja vae causando,
Aos meus olhos que já choraram tanto'!

Não chores meu amor, porque esse manto
De desconsolo, que te vae roubando,
Doce alegria de um viver tão brando,
Faz com que eu fique tremulo de espanto!

Enxuga o rosto e ri; não te demores!
Não chores tanto, meu amor, não chores,
Porque na vida é inutil soluçar!

Mas tu persistes? Sim, estás chorando!
Pois chora então por quem viveu penando,
Por mim que soffro sem poder chorar!

M. CARAUTA

A TUNISIA

A Tunisia é um Estado autonomo da Africa Septentrional, submettido ao protectorado da França.

O nome de Tunisia começou a ser usado pela metade do seculo XIX para designar o que já communmente se denominava o reino ou regencia de Tunis, ou tambem o beylicado, de bey, o chefe ou soberano na regencia.

A população da Tunisia em 1931 era de 2.411.000 habitantes, dos quaes 2.216.000 indigenas e 195.000 europeus.

A população indigena, como em toda a Africa mediterranea, se compõe de elementos berberes e de elementos arabes.

Os Berberes representam a descendencia dos antigos lybicos, estabelecidos na região desde tempos immemoriaes.

Os arabes são os descendentes dos que fizeram a conquista islamica, originando a invasão hilaliana.

Os krumiris são os Berberes mais puros. Habitam a região das altas montanhas.

Em pureza vem, depois dos krumiris, a serie jornada pelos Matmata, habitantes da região meridional dos montes Ksur, os povos das ilhas Kerkenna e de Gerba.

Os Hebreus constituem uma nacionalidade importante, com os 58.000 judeus que estão espalhados por Tunis. Estes israelitas consideram-se descendentes dos immigrantes que vieram da destruição de Jerusalém e da expulsão da Hespanha.

Os principaes grupos de europeus são: francezes: 91.500, italianos: 91.200, maltezes, 8.700.

Receituario domestico

Para se aproveitar bem o limão, é bastante esquental-o um pouco antes de o partir. Deste modo, renderá mais do dobro o summo do que se fosse cortado a frio.

Para que este fruto dure muito deve-se enterral-os em serragem.

Se deseja fazer do vinagre forte docificado, descasque uma maçã e misture-a com o vinagre. No dia seguinte já estará docificado.

Para se tirar o cheiro das cebollas nas mãos, quando se a descascam esfrega-se as mãos com o pó do café servido, que não só tira o cheiro como deixa as mãos alvas depois de lavadas.